



TODA FORMA DE AMOR

A constituição de mais um modelo de família, que já era possível por meio da adoção, agora conta com o auxílio da ciência. Resolução do Conselho Federal de Medicina permite que casais homossexuais utilizem técnicas de reprodução assistida, como fertilização e inseminação artificial, para gerar filhos biológicos. Na Justiça, casal do RN conseguiu 1ª vitória no Brasil.

PÁGINA B1

LIXÃO A CÉU ABERTO



Projeto de Ecoparque no Bom Pastor não sai do papel. No lugar onde a natureza deveria ser preservada, vigora o descaso. PÁGINA B4

OS PRIMOS POBRES

Apesar da rica produção, Pontos de Cultura no RN ainda ficam à mercê da boa vontade do governo federal. PÁGINA D1

ABC E AMÉRICA DUELAM HOJE

PÁGINA D7

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



AINDA NÃO DECOLOU

Obras do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, iniciadas há 16 anos, podem sofrer novo atraso. Processo que vai conceder à iniciativa privada a administração do terminal, lançando um novo modelo de administração aeroportuária no país, aguarda publicação do edital. A licitação está prevista para este mês, mas o documento permanece sob análise do TCU, que havia prometido celeridade. Enquanto isso, equipamento segue como promessa. PÁGINAS C1 e C2

A SUPERAÇÃO COMO MEIO DE VIDA



Vítima da paralisia infantil, Emanuel Marques não escapou da obrigação de brigar pelo seu sustento. Por meio da pesca, ele descobriu a natação, enfrentou as dificuldades e hoje coleciona medalhas. PÁGINA D6

UM NOME DE GRIFE

A empresária potiguar Tereza Tinoco sempre sonhou trabalhar com moda. "Não é só glamour, tem muito trabalho", diz. PÁGINA B5



COPA NÃO É SOLUÇÃO

Deputado estadual José Dias mostra grande ceticismo em relação aos supostos efeitos benéficos do Mundial de 2014 para o RN. PÁGINA A4



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS



PÁGINADOIS

diariodenatal.com.br



JULISKA AZEVEDO// juliskaazevedo.rn@dabr.com.br

observatóriodn

Educação ainda à espera

Completados 100 dias do atual governo, um dos mais caóticos quadros do serviço público do estado, o da educação, continua carecendo de mudanças para a melhoria do setor. Depois de 8 anos em que pouco ou quase nada se avançou, muitas pessoas que ocupam postos de confiança fundamentais para fazer andar pontos nevrálgicos, continuam sem autonomia para realizar mudanças. O problema é sério e começa pelo custeio. Cada carro da Secretaria de Educação só tem direito a 17 litros de combustível por semana. Em muitos casos, a quantidade acaba já na quarta-feira, deixando servidores ociosos, sem poder entregar material necessário ao funcionamento das escolas. Outra fratura exposta está nas relocações de profissionais. Professores são removidos de uma escola para outra sem ter substituto para colocar onde estava. Bibliotecas, salas de leitura, laboratórios de ciência e informática continuam sendo tratados como locações de segundo plano, geralmente sob a responsabilidade de profissionais que estejam próximos da aposentadoria ou com alguma limitação de saúde. Questões básicas que mostram que ainda há muito a ser feito para se construir uma verdadeira mudança.

>> O deputado federal Paulo Wagner (PV) se movimenta para deixar o grupo que o lançou na política. Além de negociar um programa de televisão na TV Tropical, o parlamentar cogita a mudança para o novo PSD, que será comandado pelo vice-governador Robinson Faria.

>> Dos deputados do PMN, apenas um deverá permanecer na legenda, e possivelmente, abocanhar seu controle: Antonio Jácome, que há muito tempo perdeu a afinção com o grupo de Robinson.

>> Há um capítulo ainda não divulgado da disputa interna pela indicação do PSB para cargos federais. Quando soube via Twitter que Iberê Ferreira era dado como certo para a SUDENE, a ex-governadora Wilma de Faria (PSB) disparou um telefonema para o correligionário dizendo que a vaga seria dela. Sem querer confusão, Iberê teria dito que "não seria empecilho" para Wilma ir para a SUDENE. E desde então, o clima azedou totalmente entre os dois.

Tanques na...// Em meio à investigação que constatou que 108 dos 109 postos de combustível de Natal estavam poluindo o solo, o Ministério Público detectou alguns que tinham mais tanques do que informavam. Os irregulares tinham um volume maior de armazenamento do que o registrado oficialmente, o que dava margem para que estivessem, inclusive, vendendo "por fora".

... clandestinidade // Outra suspeita é de que os postos que tinham um tanque "secreto", estivessem armazenando combustível adulterado e, usando um sistema de válvulas, vendessem o de má qualidade e só apresentassem o bom à fiscalização periódica. Quem foi pego terá que se explicar à promotoria do Consumidor.

Sinal verde

Para quem quer comprar no exterior. Nesta semana, o dólar fechou com a menor cotação desde agosto de 2008, R\$ 1,62 na quarta-feira. Mas com o aumento do IOF, melhor gastar em cash.

Sinal vermelho

Para o velho dragão dos preços. Segundo o Banco Central, a inflação deve passar de 6,5% em julho ou agosto, ultrapassando o teto da meta no início do segundo semestre.

“ Assim como vocês (jornalistas) eu também não sei o que é a morte. Então, eu não tenho medo da morte. Tenho medo da desonra. ”

Do ex-vice presidente da República José Alencar, que faleceu na última terça-feira após uma batalha de mais de 10 anos contra o câncer.

Observando os números:

Estima-se que seriam necessários **200** novos médicos para atender ao déficit de UTI **é** no RN;

De **35%** era o aumento esperado pelos médicos de Natal em função da implantação do PCCV em dezembro. Como o valor não foi reajustado, ameaçam entrar em greve nesta semana;

48 pedras de crack foram encontradas com o paraplégico Rodolfo Pinheiro da Silva, que foi preso sob acusação de tráfico de drogas no bairro de Nazaré;

Há mais de **200** diretores na estrutura do Senado Federal, segundo o site Congresso em Foco.

veja mais no Poti de hoje

MUNDO C8

Acordo pode selar paz na Líbia

Pela primeira vez desde o dia 17 de fevereiro, rebeldes propõem um cessar-fogo na Líbia, mas impõem condições, como o fim do cerco em algumas cidades pelas tropas do governo e que o povo tenha liberdade. Ditador Muammar Kadafi resiste mesmo com 25% do poderio militar destruído pelas tropas aliadas.

MUITO D3

As emoções urbanas do Beco da Alma

Musical estreia nesta segunda-feira, no Teatro Alberto Maranhão, refletindo o universo ao mesmo tempo decadente e intenso em torno de um bar num beco qualquer, em qualquer centro de cidade. Espetáculo baseado em livro de Cláudia Magalhães fica em cartaz até a quinta-feira e depois retornaao TAM nos dias 23 e 24, no horário das 20h.



MANU BRABO



GIOVANNI SÉRGIO/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS

POLÍTICA A3

PSDB busca candidatura

Fora do governo do estado e da prefeitura de Natal, partido busca protagonismo para alavancar a candidatura de Rogério Marinho. Mesmo com dificuldades objetivo é buscar o apoio da governadora.

CIDADES B5

Fervor masculino

Celebração religiosa iniciada na capital em 2005, Terço dos Homens ganhou adeptos e hoje reúne semanalmente centenas de fiéis pelo Rio Grande do Norte.

ECONOMIA C3

Zona Norte sem entregas

Apesar de concentrar a maioria da população de Natal, região não conta com serviços de entrega à domicílio.

destaques da semana no DN

SEGUNDA 28

RN tem déficit de 223 UTI's

O déficit de leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e a falta de pessoal médico especializado nessa área, foi pauta de discussões na na Assembleia Legislativa. Na ocasião a Sesap divulgou que seria necessário a contratação de cerca de 200 profissionais na área médica para suprir a carência do setor público. A audiência expôs, através das falas dos gestores de vários hospitais da rede

pública, do secretário de saúde do Estado, Domício Arruda, e da promotora de justiça Iara Pinheiro, responsável pela promotoria da saúde do Ministério Público Estadual, todos os problemas na área de terapia intensiva da rede pública de saúde. O estado possui 442 leitos de UTI, mas a cidade de Mossoró, por exemplo, possui apenas três unidades neonatais e nenhuma pediátrica.

TERÇA 29

Casos de dengue crescem 471%

O número de casos notificados de dengue em Natal já soma 1.090. O dado foi divulgado pela diretora do Departamento de Vigilância e Saúde da Secretaria Municipal, Cristiana Souto, durante reunião com representantes dos municípios da região metropolitana, ocorrida para discutir estratégias de combate à doença. A prefeita Mírcia de Sousa propôs uma mobi-

lização dos municípios da região metropolitana para o combate ao mosquito Aedes aegypti. Na mesma ocasião, anunciou a intenção de enviar um projeto de lei à Câmara Municipal visando punir com IPTU progressivo e multar os proprietários de terrenos baldios que estejam acumulando lixo e servindo de depósito para possíveis criadouros do mosquito da dengue.

QUARTA 30

Calçadão pronto só em julho

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), anunciou que o calçadão de Areia Preta, que cedeu no dia 8 fevereiro, continua em fase de restauração e só deve ficar pronto no mês de julho. A empresa Engecal, começou o serviço no últi-

mo dia 3 de março, quase um mês após o desabamento. A obra está avaliada em R\$552 mil. O titular da pasta, Cláudio Porpino, disse que a ideia é instalar uma iluminação especial para que os trabalhos da reforma sejam desenvolvidos dia e noite.



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

SEXTA 1

Ginásio Nélío Dias começa a ser reativado

A Secretaria Municipal da Juventude, do Esporte, do Lazer e da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (Sejel), convidou representantes

de 22 federações esportivas do Rio Grande do Norte para discutir melhorias, projetos e ações para fomentar o esporte no estado. Um dos pontos principais diz respeito à acomodação das sedes das federações nas dependências do ginásio Nélío Dias, na Zona Norte, onde ficará localizada a própria Sejel. O titular da Sejel, Rodrigo Cintra, destacou a importância da administração indireta num dos ginásios mais modernos do Brasil.



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



FABIO CORTÉZ/DN/D.A PRESS



portantes vias da Zona Norte, a Moema Tinoco e a das Fronteiras, possuem projetos que visam duplicá-las, mas o trâmite para as obras está parado há mais de dois anos. Além disso, moradores reclamam da pouca oferta de ônibus para a região que abriga cerca de 400 mil habitantes.



ALUÍSIO LACERDA // aluisiolacerda@gmail.com

ponteio

Dispêndios inúteis

Não foi pesadelo. Sonhei que o alagoano Graciliano Ramos estava vivo e que Palmeira dos Índios era aqui, capital do Estado do Rio Grande do Norte. Toda a mídia alvoroçada com a sua renúncia após dois anos de mandato. A carta-renúncia entregue à imprensa encerrava uma prestação de contas e uma confissão terrível: o governante não pode governar. Há vários "prefeitos". A turma do "você sabe com quem está falando" vai do assessor especial ao gari mais graduado. Em cada bairro, zona Norte ou zona Sul, há outros "que desejam administrar". Os fiscais "resolviam questões de polícia e advogavam". Advocacia administrativa. "Lutei" - prossegue o prefeito - "com tenacidade e encontrei obstáculos dentro da Prefeitura e fora dela". A oposição sempre em campanha "carregada de blis". Funcionários? Sumiram todos, "os que faziam política e os que não faziam coisa nenhuma". Instado a avaliar o quadro municipal o prefeito-escritor não sabia dizer se é boa ou ruim, "talvez pudesse ser pior". Os "contribuintes pagam se querem, quando querem e como querem". Acrescente-se que "fiz despesas que não faria se elas não estivessem determinadas no orçamento". Afora outros "dispêndios inúteis". Por fim, "perdi vários amigos, ou indivíduos que possam ter semelhante nome". O prefeito não favoreceu ninguém e desconfia que se houver um plebiscito, "talvez eu não obtivesse dez votos". Palmeira dos Índios, Alagoas, 1929.

Despesas atípicas

A oferta de crédito aumentou as vendas de motocicletas no Nordeste, que tem 40% da frota de veículos em circulação. No Piauí, Maranhão e Ceará já existem mais motos do que veículos de passeio. Vítimas de acidentes no Hospital Walfredo Gurgel são 60%.

Ensino e pesquisa

O secretário de Planejamento do Estado, Obery Rodrigues, argumentou com "movimentação atípica" o superávit de R\$ 330 milhões apontado pelo deputado Fernando Mineiro (PT) na execução orçamentária do primeiro bimestre do ano. Mineiro aguarda resposta a ofício cobrando o detalhamento das dívidas do governo anterior.

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



Revisão de incentivos

Um pedido de vista do secretário de Desenvolvimento Econômico, dos oitos processos submetidos à apreciação do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) na sua 202ª reunião ordinária, realizada na última semana de março, sinalizou que o governo do estado vai rever as linhas operacionais do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (Proadi). Suspensas, portanto, as solicitações de enquadramento para fabricação de cimento Portland, em Mossoró, da DVN Vidros, em Natal, da Indústria de Alimentos, Especiarias e Condimentos de Macaíba, da Prime Mineração, em Santana do Seridó (minerais não ferrosos), da PAX Embalagens Plásticas, de Mossoró, da Liderplastic Indústria e Comércio, de Mossoró e da Primavera Produtos Naturais, fabricante de ervas, especiarias e condimentos, instalada em Cruzeta, no Seridó e da Maré Cimento, de Baraúnas.

Brito, o credor

O deputado Agnelo Alves (PDT) foi conhecer as salas das comissões permanentes da Assembleia e esbarrou no jovem Gustavo, filho de Manoel de Brito. "Minha relação com o seu pai é desequilibrada, devo muito a ele". Apurei. Eleito governador, 1960, Aluísio Alves já havia convidado Grimaldi Ribeiro para a Casa Civil. Brito atravessou e sugeriu o nome de Agnelo Alves. Marcou um almoço com Grimaldi e o convenceu a assumir a Secretaria de Educação. Ribeiro aceitou. Com uma condição: ele próprio faria o convite a Agnelo. Feito. Como diria Tom Jobim, o Brasil é um país para profissional.

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



A vez do produtor

Após anos de estudo, o IBGE lançará o IPP - Índice de Preços ao Produtor. A formação do índice abrange a variação mensal de janeiro de 2010 a fevereiro deste ano, preços coletados em 1,4 mil empresas que representam 70% do faturamento da indústria.

Na encruzilhada para crescer no estado

Fora do governo e da prefeitura de Natal, PSDB busca protagonismo construindo candidatura de Rogério Marinho

JUSSARA CORREIA

jussaracorreia.m@dabr.com.br

Um partido em decadência ou em fase de fortalecimento? O PSDB quase elegeu o presidente da República em 2010 ou perdeu três eleições consecutivas para o Executivo nacional? A leitura que os tucanos fazem da atual situação da legenda é a que reflete um grupo político com importante envergadura nacional e em constante crescimento. No cenário potiguar, no entanto, o PSDB não tem sido protagonista. Atualmente, está fora das administrações municipal e estadual, além de possuir um número pouco representativo de prefeitos e vereadores pelo estado. A sigla também só conta com um deputado na Assembleia Legislativa do RN, Dibson Nasser, e Rogério Marinho na Câmara dos Deputados, em Brasília, mesmo assim como suplente do deputado licenciado Betinho Rosado (DEM). Marinho preside o diretório estadual.

Entre os projetos do partido em busca do fortalecimento político está a construção da candidatura a prefeito do deputado Rogério Marinho. Integrante do grupo político da governadora Rosalba Ciarlini (DEM), do senador José Agripino (DEM), entre outras lideranças, o deputado tucano vem trabalhando a possibilidade de assumir o comando da capital, junto à sociedade e dentro do próprio partido. "Ser candidato não é algo que depende apenas da vontade, aliás, essa eu sempre tive e não escondo de ninguém. Mas não posso ser candidato de mim mesmo. As candida-



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

Deputado não esconde desejo de chegar ao Palácio Felipe Camarão e quer se articular com a população

turas podem ser construídas de duas maneiras: ou sendo imposta, quando uma liderança de forte envergadura na cidade escolhe alguém para apadrinhar, ou construída interagindo com a sociedade, discutindo problemas e apresentando alternativas. É isso que quero fazer", declarou.

Segundo Rogério, o PSDB vai começar a percorrer a cidade a partir de maio, de forma organizada, fazendo um diagnóstico por região geográfica, segmentos específicos para levantar os problemas da capital. "Não é fazer apenas a crítica, mas apresentar soluções para melhorar a vida das pessoas. Quem vai dizer se minha candidatura será possível é a população", afirmou. Após essa etapa, o deputado pretende ir em busca dos apoios políticos. "É um passo de cada vez. Inicialmente preciso ter ressonância e legitimidade com o apoio popular. O segundo passo é o apoio

político. Temos uma importante representação a nível nacional, embora esses números não tenham representação no estado. Mas temos projetos de crescer. O partido precisa captar lideranças que tenham a ver com o nosso perfil, com nosso programa e que desejem ter protagonismo", declarou.

Para concretizar o projeto, o presidente estadual da legenda informou que estão realizando um trabalho de convenções regionais, nos polos mais importantes no RN, fortalecendo a formalização dos diretórios. "Hoje temos 30 e a intenção é que fiquem 70. Pretendemos ter 30 ou 40 candidatos a prefeito, em 2012. Para isso estamos preparando esses pré-candidatos, com cursos que tratam na história do partido, suas bandeiras e também sobre como deve ser o comportamento de um prefeito, um vereador no exercício dos seus respectivos mandatos", explica.

“Ser candidato não é algo que depende apenas da vontade, aliás, essa eu sempre tive e não escondo de ninguém. Mas não posso ser candidato de mim mesmo. Pretendo interagir com a sociedade e discutir problemas

Rogério Marinho - deputado federal

Em busca do apoio de Rosalba

O sonho de Rogério Marinho de ser prefeito de Natal foi desfeito em 2008, depois que a então governadora e aliada política Wilma de Faria (PSB) abriu mão de apoiá-lo para lançar a então candidata Fátima Bezerra (PT). Agora, o deputado busca o apoio da atual gestora estadual, Rosalba Ciarlini, sem medo de ser preterido. "O cenário ideal seria o apoio da governadora, de cujo grupo político faço parte, bem como de todos os principais líderes, como o vice-governador Robinson Faria, José Agripino,

Felipe Maia. O que aconteceu em 2008 não deixa de ser pedagógico. A então governadora patrocinou um acordo que foi feito de cima para baixo, algo artificial que podou candidaturas naturais, não só a do PSB, mas do PMDB e do próprio PT. O resultado foi o insucesso eleitoral, quando a população reagiu a esse acórdão. Isso se refletiu também em 2010", afirmou.

Segundo o deputado, o grupo político do qual faz parte terá oportunidade de se reunir e decidir se a melhor estratégia é a multiplici-

dade de candidaturas, para que haja um segundo turno, ou se a melhor alternativa é a união de uma única candidatura que tenha maior representatividade, maior capacidade de aglutinação. No entanto, o parlamentar afirmou que acha cedo para falar em alianças políticas. "Temos que nos expor para a sociedade. Até agora a disputa está ocorrendo entre aqueles que são contra e a favor da atual administração", argumentou.

Rogério aproveitou a oportunidade para alfinetar a prefeita Mi-

carla de Sousa (PV), sua antiga aliada, e o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) que lidera nas intenções de voto da população. Para ele, o "desastre" da atual gestão tem sido tão forte que o contraponto dela é o ex-prefeito. "Ele possui vantagem nas pesquisas, muito mais pelo desacerto de Micarla do que por seus próprios méritos. Mas a população tem a sensação de que está tão ruim agora, que seria melhor enfrentar aquilo que veio antes, embora sofrível", declarou.

Dificuldades para atingir o entendimento

O PSDB no Rio Grande do Norte não teve o tratamento que esperava da governadora Rosalba Ciarlini. A gestora não reservou nenhum espaço em sua administração para os tucanos. No caso da prefeita Micarla de Sousa, foi o presidente do partido no estado que decidiu tirar o time. A falta de entendimento entre a prefeita e o deputado afastou a possibilidade de participação dos membros do PSDB no primeiro escalão da Prefeitura de Natal.

O acordo entre os dois não deu certo porque Rogério negou o convite feito pela gestora para indicar nomes para a equipe. Informações de bastidores são de que o parlamentar queria a legenda à frente da Secretaria Municipal de Saúde,

o que não teria sido aceito por Micarla. Mesmo diante das evidências, o deputado Rogério Marinho prefere acreditar que as coisas vão melhorar.

"O partido tem uma envergadura nacional que polariza com o PT há quase 20 anos. É hoje o principal partido de oposição ao governo federal e em 2010 venceu as eleições em Natal e grande parte da Região Metropolitana no RN, totalizando 44% dos votos no segundo turno. Evidente que isso também é fruto da candidatura vitoriosa de Rosalba Ciarlini para o governo e de José Agripino, para o Senado. Mas o partido tem tido uma melhora na questão qualitativa e quantitativa", afirmou. Rogério informou ainda que o

partido tem sido muito procurado para tratar da constituição de novos diretórios. "Estamos com uma capilaridade dentro da sociedade junto aos grupos jovens e ao movimento de mulheres, empresários e a sociedade civil como um todo. O partido pretende ter protagonismo nessa cidade e no interior. Estamos construindo uma política de aproximação com os partidos, negociando apoios sem perder de vista o fortalecimento partidário. Esse é um processo permanente que não se acaba com o pleito eleitoral Não queremos que nosso partido seja cartorial, como um livro de ata que só é tirado da gaveta na época das convenções e da disputa eleitoral", declarou.

OPSDBoRN

Data de fundação:
25 de junho de 1988

Presidente do diretório estadual:
Rogério Marinho

Presidente de Honra:
João Faustino

Presidente do dir. municipal:
Rinaldo Barros

● **Prefeitos:** 4
● **Vice-prefeitos:** 4
● **Vereadores:** 60
● **Deputado estadual:** 1
● **Diretórios no RN:** 30

66 entrevista **José Dias**

“Venderam a Copa como a solução para tudo”

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

O deputado estadual José Dias se orgulha de ter sido filiado a apenas dois partidos em toda sua vida pública: o PMDB, pelo qual conquistou seus sete mandatos na AL, e o antigo PSD de Juscelino Kubitschek, extinto pela ditadura militar. Não deixa de ser uma ironia, portanto, que ele esteja prestes a seguir o vice-governador Robinson Faria e fazer parte da "nova versão" do PSD, desta vez idealizado pelo prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab. "É como voltar à antiga casa", descreve. Nesta entrevista exclusiva a *O Poti/Diário de Natal*, José Dias mostra grande ceticismo em relação aos supostos efeitos benéficos da Copa do Mundo-2014, faz duras críticas a seu atual partido, bem como às gestões de Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza (PSB) à frente do governo do estado, e atribui ao governo Lula a maior parte da culpa pelo "retrocesso institucional" que considera ter afligido a política brasileira.

FÁBIO ARAÚJO
fabioaraujo.m@dabr.com.br

Como o senhor compara a forma de se fazer política do Brasil de hoje com o ano de 1986, em que venceu sua primeira eleição? Houve evolução ou retrocesso nesse período?

Essa é uma análise muito complexa. Os cientistas políticos e sociólogos têm uma dificuldade muito grande para definir as evoluções, avanços e melhorias institucionais, bem como os atrasos e derrocadas. O professor Renato Janine Ribeiro faz uma distinção entre democracia e republicanismo. É evidente que do ponto de vista democrático nós evoluímos, não apenas com a liberdade que se ampliou, mas por uma consciência da sociedade e dos políticos de que a democracia favorece a luta pela igualdade. Mas sob o ponto de vista republicano, no respeito à ética e a diferenciação entre o público e o privado, eu acho que a situação degringolou. Tivemos realmente a acentuação da corrupção, principalmente nos últimos oito anos, envolvendo toda a sociedade. Foi um processo muito abrangente e não dá para julgar por segmento. Essa é uma conclusão que Janine tira e eu concordo; evoluímos do ponto de vista democrático e involuímos bastante no aspecto republicano, de respeito à coisa pública.

Por que essa involução se deu em especial nos oito últimos anos, que correspondem ao governo Lula?

Estabeleceu-se também uma cultura violenta da impunidade. Não sei se Lula seria o comandante supremo, seria o Kadafi dessa história, ou se foi influenciado pelo próprio grupo. Mas eles estabeleceram uma meta de domínio político e uma forma de exercê-lo. Para executar esse projeto, não se preocuparam com os meios. Para mim, o mais grave é que eles difundiram uma cultura em que se podia fazer tudo. A própria empáfia do presidente, que tem uma origem humilde, mas não agiu com humildade durante o mandato, nem

age agora.

O senhor acha que ele é arrogante?

Arrogante no sentido tradicional, do sujeito que quer pisar por cima de todo mundo, não. Mas Lula se acha um privilegiado, acha que pode mais do que os outros. A arrogância não tem obrigação de ser explícita, como em certas pessoas. No caso dele, havia muito de coisa trabalhada. Você vê, mesmo agora quando ele recebeu o título de Doutor Honoris Causa em Coimbra... eu acho que nem Napoleão Bonaparte faria um discurso de tanta exaltação pessoal. Lula diz que fez uma revolução no Brasil. É um termo que tem mil significados, mas para mim ele quer dizer que transformou as coisas, com a implantação de uma nova ideia. É como se tudo tivesse começado com ele. Como a gente não concorda que a História acabou, também não vamos concordar que a História começou com ele. Foi isso que para mim trouxe

um grande atraso nas instituições brasileiras.

Mas o PMDB participa com uma grande presença no governo nesse período. E aumentou sua influência agora, com Dilma. Como o senhor avalia o papel do PMDB no processo?

Meu grande incômodo e minha grande dificuldade com o PMDB de hoje é exatamente essa. O PMDB de Ulysses Guilma-

rães, de Aluizio Alves, era um partido que tinha uma certa coerência. Não me lembro de Doutor Ulysses se bandear para o lado do poder, após uma eleição, apenas pelo poder. Não se pode acusá-lo de ter se servido da coisa pública. Tinha atitudes corajosas e convicções firmes. Esse foi o PMDB com que eu realmente sonhei. Confesso com toda a sinceridade que o PMDB atual... a gente por temperamento e formação tem dificuldade de fazer certas coisas, como sair do partido. Nunca fiz isso. Do PMDB eu posso até sair porque a situação pode se tornar irrespirável. Não acho que a vida em geral deva ser asséptica, como se fosse uma assembleia de

anjos. Somos seres humanos e os defeitos são inerentes a essa condição. Não há como vencê-los. Até os santos tiveram alguma queda. Só quem não teve foi Jesus e Nossa Senhora. Não sou moralista, mas acho que tudo tem um limite. Defendo a razoabilidade. Por exemplo, quando você ganha uma eleição e se estabelece no poder com o apoio majoritário da opinião pública, tem que administrar respeitando a minoria, mas procurando satisfazer a vontade da maioria que lhe escolheu. Estamos chegando a uma cultura que eu não entendo, a cultura do absurdo, de ter que fazer o que a minoria quer em detrimento da maioria.

Como o senhor avalia o adesismo do PMDB?

Eu acho desenfreado, e é fácil exemplificar. Na atual gestão da presidente Dilma, ou presidenta, como ela quer, o PMDB pode até justificar que participou da campanha, que deu o vice-presidente. Mas antes

aderiu. No tempo de Lula foi adesão mesmo. Aí você traz aqui

para Natal, é muito fácil. Nós combatemos dona Wilma, mas houve parcelas do partido que a apoiaram. O caso da eleição da Prefeitura de Natal é bem elucidativo. Fui quase execrado por ter votado em Micarla, enquanto o partido apoiou

Fátima Bezerra. Mas hoje a liderança do PMDB tem cargos e indicações na Prefeitura. É uma incoerência. São as mesmas pessoas que me condenaram.

O senhor pensa em sair?

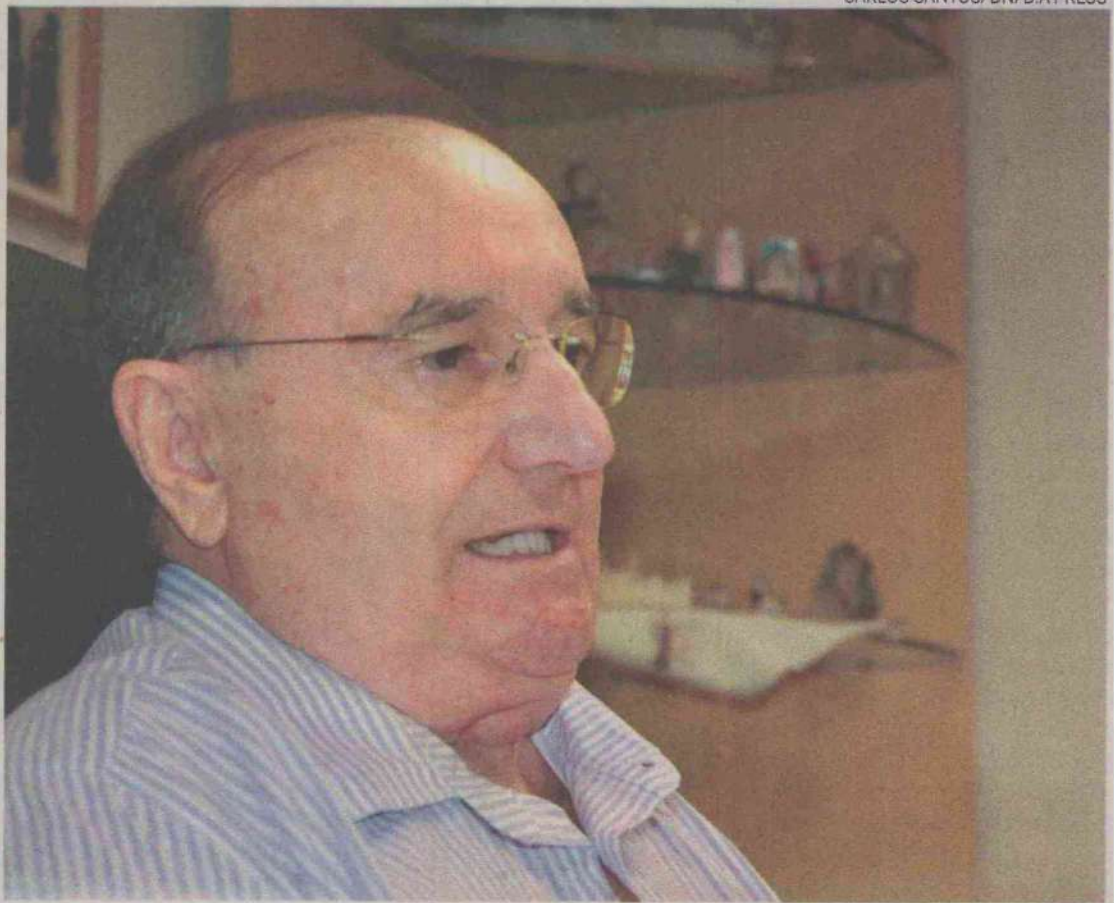
Se eu tiver a oportunidade de sair sem traumas, sem brigas, posso sair. Afinal, são 50 anos de convivência com o pessoal, além do que grande parte deles são meus contraparentes. Posso sair, principalmente se o novo partido agasalhar pessoas com quem tenho afinidade.

Nesse contexto, o recém-criado PSD, do prefeito Gilberto Kassab, seria uma opção?

É a opção mais viável. A lei permite que eu saia sem perder o mandato, porque é um novo partido. E de certa forma seria como se eu voltasse à antiga casa, pois é a mesma sigla à qual já pertenci. Se pudesse resgatar minha ficha de filiação, talvez ela ainda fosse válida (risos). Já houve contatos nesse sentido e já declarei às pessoas que possivelmente vão liderar o partido que eu as acompanharia. O comando deve ficar com o grupo do vice-governador Robinson Faria. Se ele realmente for para o PSD, eu vou também. Depende dele. Não tenho cacife para ir sozinho, nem interesse em ser liderança. Irei para compor com ele. Acredito que o grupo será engrossado por parlamentares de outros partidos.

E o PSD nascerá grande no estado?

Considerando o tamanho do Rio Grande do Norte, se tudo der certo



será percentualmente a mais forte seção estadual. Acredito que haja a possibilidade de outras lideranças se juntarem, mas não está havendo caça. Nesse aspecto, pelas conversas de que participei, há cuidado e respeito com os partidos que formam a base do governo. Um comportamento ético. Mas também não se pode fechar as portas.

O senhor acha que a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) poderia reforçar o PSD?

Não vejo a menor possibilidade, nem imagino isso. Como nunca conversei com ela sobre esse assunto, não tenho ideia. Essas especulações surgem porque Rosalba tem tido uma boa relação institucional com o governo federal, inclusive recebendo visitas de diversos minis-

tros. Há quem diga que ela poderia se unir à base do governo. Na verdade, hoje estados e municípios são 100% dependentes do governo federal. Assim, os governantes têm que manter uma convivência que nem sempre é compreendida pela população. Governadores e prefeitos não podem fazer oposição. O sistema tributário brasileiro é o mais perverso do mundo. O governo federal é o dono do país e monopoliza tudo. Uma das distorções que eu realmente constato e combato é o fato de que o governo federal tem usado esse poder para executar sua política de dominação. Está instrumentalizando a política em nome de um grupo. É claro que o PT tem o "filé", mas há todo um complexo partidário, do qual o PMDB faz parte, que está na jogada. O governo sempre teve a comissão de Orçamento, mas hoje tem também a de Constituição e Justiça. A oposição está perdendo a capacidade de esperar.

É uma tendência nacional?

Aconteceu também por aqui. A grande obra do governo estadual anterior foi uma maioria parlamentar tão grande que a oposição não podia fazer CPLs. Todos os processos que envolveram o governo foram originados na iniciativa do Ministério Público, porque a Assembleia Legislativa se omitia completamente da sua tarefa fiscalizadora. Nós apenas levantávamos os problemas, principalmente no plenário, com vozes isoladas. É muito ruim que um poder fique subordinado a outro. A

adesão é um desrespeito ao eleitor. Nós somos apenas procuradores. Mas também não sejamos puristas em relação ao eleitorado, que não faz exame de consciência. Ele teria que julgar aquele em quem votou, para corrigir isso. Está comprovado que a política é um espelho da sociedade.

Qual sua avaliação das gestões dos ex-governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza (PSB)?

Quem faz a avaliação mais rigorosa dos governos anteriores são seus defensores. Ainda não vi nenhuma defesa consistente para algumas das acusações feitas. Diante das críticas e mazelas apresentadas, o argumento deles é que estamos querendo olhar no retrovisor. Ora, não é possível dirigir um carro sem cuidado com o retrovisor. Se querem renegar o passado é porque o condenam. Se não defendem, é porque estão totalmente sem argumentos. É o caso da atual oposição, que devia ter coe-

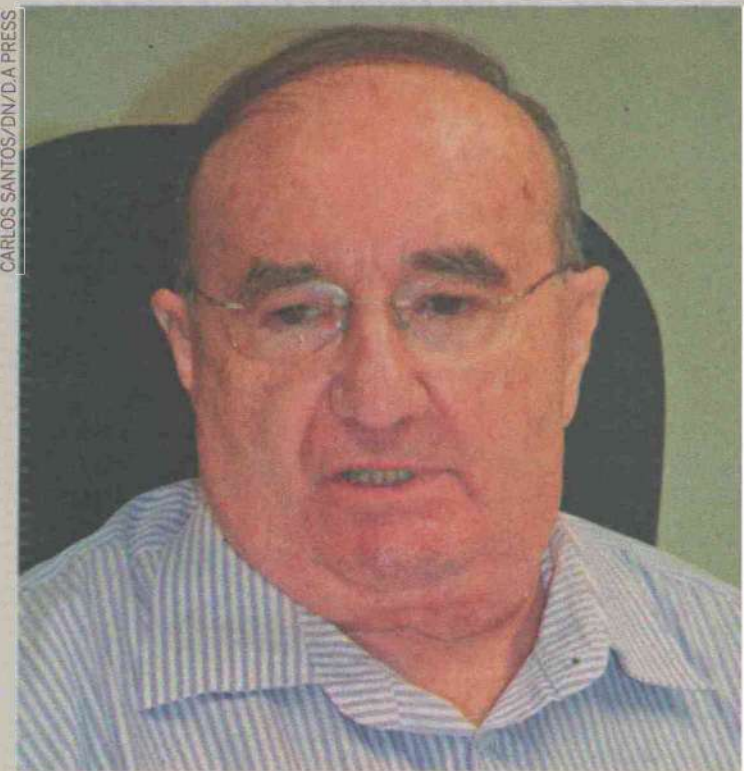
“Estados e municípios são 100% dependentes do governo federal. O sistema tributário brasileiro é o mais perverso do mundo. O governo é o dono do país e instrumentaliza a política em nome de um grupo”

rência e aceitar o debate com absoluta tranquilidade. Não estamos discutindo pessoas, e sim o futuro de uma sociedade. A herança foi realmente desastrosa, um golpe mortal em relação ao estado. Tirando a ponte Newton Navarro, que liga as zonas norte e leste de Natal e é uma obra inacabada, não houve nenhuma outra obra importante. Acho interessante a falta de consciência cívica da oposição, que apresenta como obra de governo o desenvolvimento de um parque edílico onde a influência do governo foi negativa, com intervenções politiquieiras. O parque edílico vai se realizar como fruto do vento, que está aí desde sempre, e da iniciativa privada. Até agora não há investimento público e o governo anterior nada fez pela infraestrutura. Espero que o atual o faça. Outro exemplo dramático de inoperância e omissão foi o Aeroporto de São Gonçalo. No governo Garibaldi, foram feitas algumas desapropriações, mas a partir daí nada foi realizado. Cobravam do governo federal a conclusão do aeroporto, mas para ele funcionar são necessários estradas, energia, água, saneamento, telecomunicações. E o estado não fez uma cancela sequer. Acho que é o espírito de Sherazade que cuidou dessa obra até agora. É coisa das mil e uma noites. Pelo menos o governo novo tem a consciência de que deve ser feito.

O senhor votou a favor do projeto dos royalties.

Votei no espírito dessa situação complexa que acabei de apresentar. Se votasse contra, seria um voto inocuo. Não me sinto na obrigação de ser a palmatória do mundo. Votei em solidariedade ao governo atual. Foi um voto de confiança. Esse processo foi mal conduzido desde o início. A Copa não é uma panacéia. Esses resultados milagrosos não aconteceram na África do Sul. Venderam a ideia de que a Copa seria a solução para tudo, a começar pela Fifa. Vão criar muitas facilidades, como as mudanças na Lei de Licitação. Pelo menos já notamos uma atenção muito grande dos ministérios públicos e tribunais de contas sobre o assunto.

Como o senhor vê a questão da Copa do Mundo?



CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

PONTANEGRA

NINGUÉM FAZ NEGÓCIO MELHOR QUE A GENTE.



SIENA FIRE 4 PORTAS
KIT CELEBRATION II

A PARTIR DE
R\$ **32.900.**
À VISTA

AR-CONDICIONADO | DIREÇÃO HIDRÁULICA
TRAVAS E VIDROS ELÉTRICOS

SIENA EL 4 PORTAS

A PARTIR DE
R\$ **34.900.**
À VISTA

AR-CONDICIONADO | DIREÇÃO HIDRÁULICA
TRAVAS E VIDROS ELÉTRICOS | COMPUTADOR DE BORDO



**NOVO UNO
VIVACE 1.0
4 PORTAS**

A PARTIR DE
R\$ **31.900.**
À VISTA

AR-CONDICIONADO | DIREÇÃO HIDRÁULICA
TRAVAS E VIDROS ELÉTRICOS



**FIORINO
FURGÃO**

A PARTIR DE
R\$ **34.390.**
À VISTA

GANCHOS PARA AMARRAÇÃO DE CARGA NA CAÇAMBA
620KG DE CAPACIDADE DE CARGA
PORTA MALAS COM CAPACIDADE DE 3.200L



FIAT 500 LOUNGE

A PARTIR DE
R\$ **56.900.**
À VISTA

AR-CONDICIONADO DIGITAL | COMPUTADOR DE BORDO
ESP (ELECTRONIC STABILITY PROGRAM) | ABS
SENSOR DE ESTACIONAMENTO | SIDE BAGS DIANTEIROS
+ WINDOW BAGS | TETO EM VIDRO FIXO | VIDROS E TRAVALS ELÉTRICAS



BRAVO
A BRAYURA ESTÁ DE VOLTA
FAÇA UM TEST-DRIVE E SINTA A DIFERENÇA



VENHA. VOCÊ VAI SAIR DE FIAT ZERO!

Pontanegra
A sua concessionária Fiat em Natal.
4006.1555



Governo arma o rolo compressor

**Instrução do Planalto é
correr com as votações
nos projetos do trem-bala
e de benefícios para a
indústria automotiva**

IVAN IUNES

O governo admite utilizar pela primeira vez a maioria confortável no Congresso Nacional para aplicar um rolo compressor na oposição. Nesta semana, a base aliada na Câmara vai aprovar três medidas provisórias e dois tratados internacionais, com ou sem acordo com os oposicionistas. A corda foi esticada pelo líder do governo na Casa, Cândido Vaccarezza (PT-SP). Ele ainda garantiu que não vai abrir concessões pedidas por parlamentares de PSDB e DEM nas cinco matérias. A meta anunciada pelo petista é a de limpar a pauta de votações até junho.

Com a morte e as homenagens ao ex-vice José Alencar, o governo viu acender a luz vermelha na pauta no Congresso, com a possibilidade iminente de MPs caducarem por falta de votação. Por isso, a instrução do Palácio do Planalto é correr com as votações na semana que vem, espe-

cialmente nos projetos que tratam do trem-bala e de benefícios fiscais para a indústria automobilística. Também entra na conta o tratado que estabelece um novo valor a ser pago pelo Brasil ao Paraguai pela energia excedente de Itaipu. "Votaremos às matérias com ou sem acordo. Teremos moção, especialmente na questão do trem-bala, porque a oposição é contra. Mas todos os pontos contestados serão mantidos", avisou Vaccarezza.

Calote anunciado

A oposição reclama de vários pontos do projeto do trem, que ligaria Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas (SP). O PSDB é radicalmente contra. Já o DEM concorda com a obra, mas critica o projeto, especialmente a autorização para o aporte de R\$ 20

CÓDIGO FLORESTAL

Proposta pode ter mudanças

O deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), relator do substitutivo ao Projeto de Lei 1876/99, que altera o Código Florestal, pode apresentar sua nova versão para a proposta até o final desta semana. O texto atual foi aprovado em comissão especial e já pode ser votado em plenário. Diante da polêmica em torno das mudanças, o presidente da Câmara, Marco Maia, criou um grupo de trabalho para discutir o substitutivo e apresentar novas sugestões. Na terça, o colegiado se reúne para discutir 54 notas técnicas enviadas por entidades.

Entretanto, conforme explica Aldo, o grupo tem "apenas au-

bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinado ao financiamento do trem-bala. Além disso, também é polêmica a MP relativa à Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade (Etv), que seria o braço do governo no consórcio responsável pela obra. "A MP é absurda, admite a inviabilidade do negócio proposto pelo governo. Quem pagará a conta é a viúva, o calote já foi anunciado", critica o líder do DEM na Câmara, Antonio Carlos Magalhães Neto (BA).

Para o governo, tanto o financiamento quanto a criação da estatal são pontos de honra. "Em nenhum lugar do mundo tivemos trem-bala construído sem aporte governamental. E não temos estatal habilitada, hoje, para tocar o projeto", explica Vaccarezza. No Senado, com confortável maioria, a bancada governista dá como certa a aprovação da MP que garante investimentos para o trem-bala. O senador Wellington Dias (PT-PI) critica o discurso da oposição e afirma que o PSDB se opõe ao projeto por motivação eleitoral, pois comanda um dos estados beneficiados pelo empreendimento que levará o selo federal. "Nada de

podemos permitir que o texto seja tratado como disputa eleitoral. O governo confia na aprovação da proposta que garante recursos para o trem-bala".

Sem concessões

Na questão da Medida Provisória 512, que concede benefícios fiscais para a indústria automobilística se instalar no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, o Planalto também anunciou que não vai estender a proposta para regiões de Minas, como pleiteia a bancada do estado. Parlamentares e senadores mineiros, além do governador Antônio Anastasia, pediram que os benefícios fossem concedidos à região norte e nordeste do estado. Para o Planalto, não há como "comparar" os estados nordestinos com essa região mineira.

tonomia política para apresentar sugestões". O relator decide sobre os pontos a serem acolhidos ou não. Ele reafirmou, por exemplo, que pretende realmente acatar a sugestão de entidades representativas da agricultura familiar de reduzir à metade as medidas atuais das áreas de preservação permanente (APPs) nas propriedades de até quatro módulos rurais.

"Se não acolher essa proposta, vou acabar com boa parte da agricultura familiar", argumenta. Na versão atual, o texto prevê a diminuição apenas da extensão da cobertura em margens de cursos d'água de até cinco metros de largura.



Senador Wellington Dias (PT-PI) vê motivações eleitoreiras na oposição, que comanda um dos estados contemplados com o trem-bala

LANÇAMENTO PLANO E GAFISA



Allegro
Condomínio Clube



Mais de
20
itens de lazer

Leve seus filhos
ao parque de diversões
sem sair de casa.





Ilustração artística do voo
das piscinas adulto com rala de 25m
e infantil, com deck molhado e solarium

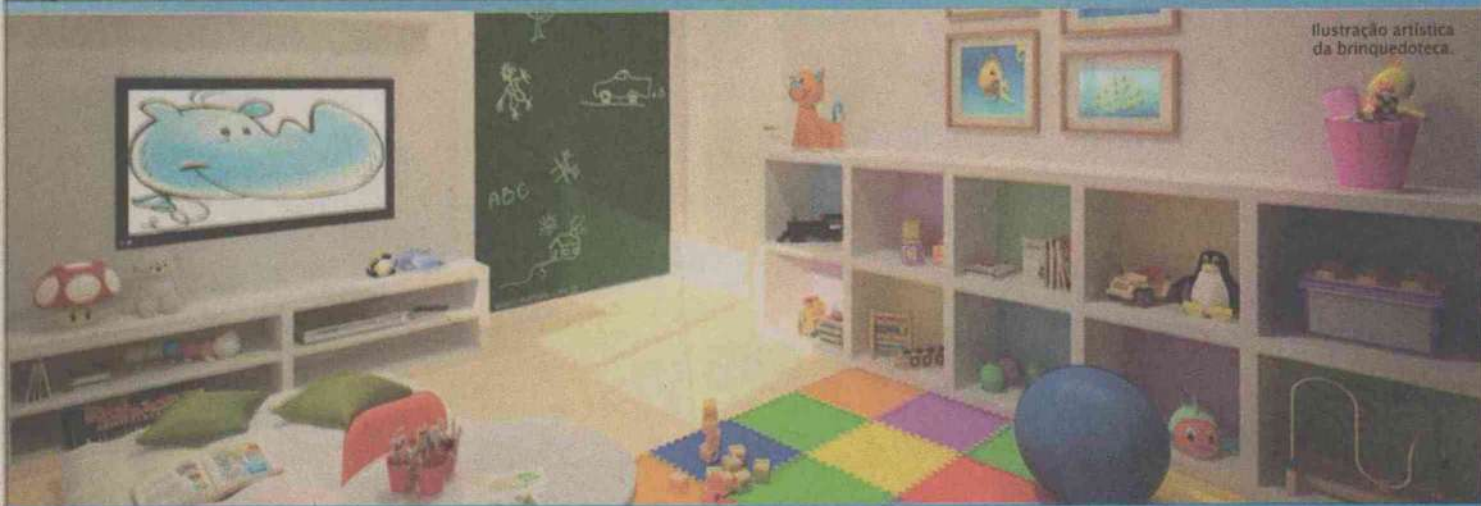


Ilustração artística
da brinquedoteca

2^e 3 QUARTOS
COM SUÍTE

317.

CONDIÇÕES
SPECIALS DE
LANÇAMENTO

VISITE
APARTAMENTOS
DECORADOS

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO



PLANC
MARCA DE RESPONSABILIDAD



www.planegafisa.com.br

SOMA
CRECI: 29801

LOPE
CRECI: 8271



Abreu
Brazilian

Referente a unidade 103 da torre C. Mês base abril 2011. Ato / 30 d / 60 d / 90 dias: R\$ 4.008,67; 23 mensais sucessivas (a primeira em julho de 2011) de R\$ 317,61; anuais sucessivas (a primeira em abril de 2012): R\$ 5.812,56; parcela única (maio de 2013) R\$ 16.034,64; financiamento: R\$ 148.440,69 (julho de 2013); parcela anual: 04/2014: R\$ 1.002,16 = R\$ 200.433,10. INCC aplicável a parcela de junho 2013. Preço à vista R\$ 175.000,00. As parcelas de financiamento e última possuem correção anual (IGP-M) e juros (12% a.a. na Tabela Price). Tabela sujeita à alteração sem prévio aviso. Informações sobre índices de reajuste, acréscimo de juros e demais condições estão à disposição no stand de vendas. O empreendimento encontra registrado sob o número R5-42.022 no 1º ofício de notas e registro da comarca de Pamplimirim/RN, datado 09/12/2010. Imagens meramente ilustrativas.

Novos e felizes inativos

Ex-parlamentares engrossam lista de aposentados que receberão valor similar ao dos atuais congressistas

JOSIE JERONIMO

Jader Barbalho (PMDB-PA) nem chegou a completar seu mandato como senador, mas conseguiu aposentadoria de R\$ 19.240 por ter passado pela Casa de 1995 a 2001. Ato da diretoria-geral publicado no boletim administrativo revela que, desde 1º de fevereiro, Jader é o mais novo aposentado do Senado. O peemedebista conquistou benefício no valor de 72% do subsídio total de R\$ 26.723 após pedir averbação do tempo de contribuição "com respectivo recolhimento das contribuições própria e patronal ao Plano de Seguridade Social dos Congressistas (PSSC)".

De 2003 a 2010, o paraense alega que passou 2.791 dias trabalhando na Câmara, como deputado. Em 2001, o ex-senador renunciou ao mandato de senador para escapar de processo do Conselho de Ética da Casa. Jader foi o segundo senador mais votado nas eleições paraenses do ano passado, mas teve a candidatura questionada porque se enquadrava nos critérios da Lei da Ficha Limpa. Antes de terminar o mandato

na Câmara, em 2010, o peemedebista renunciou novamente e deixou o cargo nas mãos da suplente Ann Pontes.

Apesar de as regras para aposentadorias nas Casas serem similares, o plano de saúde do Senado é considerado generoso e concede, inclusive, cota de R\$ 32 mil anuais para ex-senadores receberem a título de ressarcimento por consultas médicas realizadas em instituições não credenciadas.

Jader não foi o único contemplado com a aposentadoria este ano. Parlamentares que não alcançaram a reeleição deram entrada ao pedido de contagem de tempo para receberem o benefício e receberão em 2011 aposentadoria com o mesmo valor do subsídio parlamentar, reajustado em 61,8%. O ex-senador Marco Maciel (DEM-PE) foi contemplado com aposentadoria de R\$ 24.432,58, pois ainda faltavam três anos para que recebesse o valor integral de R\$ 26.723.

Gerson Camata (PMDB-ES) deixou a Casa na legislatura passada e foi aposentado com o subsídio integral. Desde 1º de fevereiro, entrou para a folha de pagamento dos ex-senadores, com o benefício de R\$ 26.723. Cesar Borges (PR-BA) também ganhou aposentadoria. O ex-senador baiano foi contemplado com benefício proporcional de R\$ 11.452,77 pelos oito anos de mandato.

Aposentadoria dos sonhos

O Plano de Seguridade Social dos Congressistas exige que o parlamentar contribua por 35 anos para alcançar o valor integral do benefício, equivalente ao subsídio pago aos deputados e senadores em atividade. Só que, para inteirar os 35 anos, outras contribuições recolhidas pelos parlamentares (de qualquer valor) em outros empregos podem ser adicionadas à contagem.

Na ativa, os parlamentares que aderem ao plano têm descontados 11% do subsídio que recebem. Apesar de terem contribuído com menos de R\$ 2 mil, pelo valor calculado na última legislatura (de R\$ 16 mil), os ex-parlamentares que se aposentam agora receberão mais de R\$ 26 mil mensais (valor definido pelo recente reajuste).

Se estivessem vinculados a um plano de previdência privada co-

mum, os ex-senadores precisariam contribuir 30 anos com cerca de R\$ 5 mil mensais para alcançarem benefício similar. A reportagem entrou em contato com os ex-senadores para ouvi-los sobre a aposentadoria, mas as assessorias não deram retorno.

Regalia antiga

Antes da criação do Plano de Seguridade Social dos Congressistas (PSSC), a aposentadoria dos parlamentares era regida por regras do Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), extinto por lei de 1997, e que era ainda mais generoso com os parlamentares. Deputados e senadores aposentados pelo IPC eram contemplados com benefício integral ao vencimento dos parlamentares da ativa, mesmo se tivessem atuado por oito anos no Congresso.

Previdência amiga

CARLOS VIEIRA/CB/D.A PRESS



Gerson Camata (PMDB-ES) conseguiu garantir vencimentos integrais. Receberá o benefício de R\$ 26.723, assim como os parlamentares da ativa.

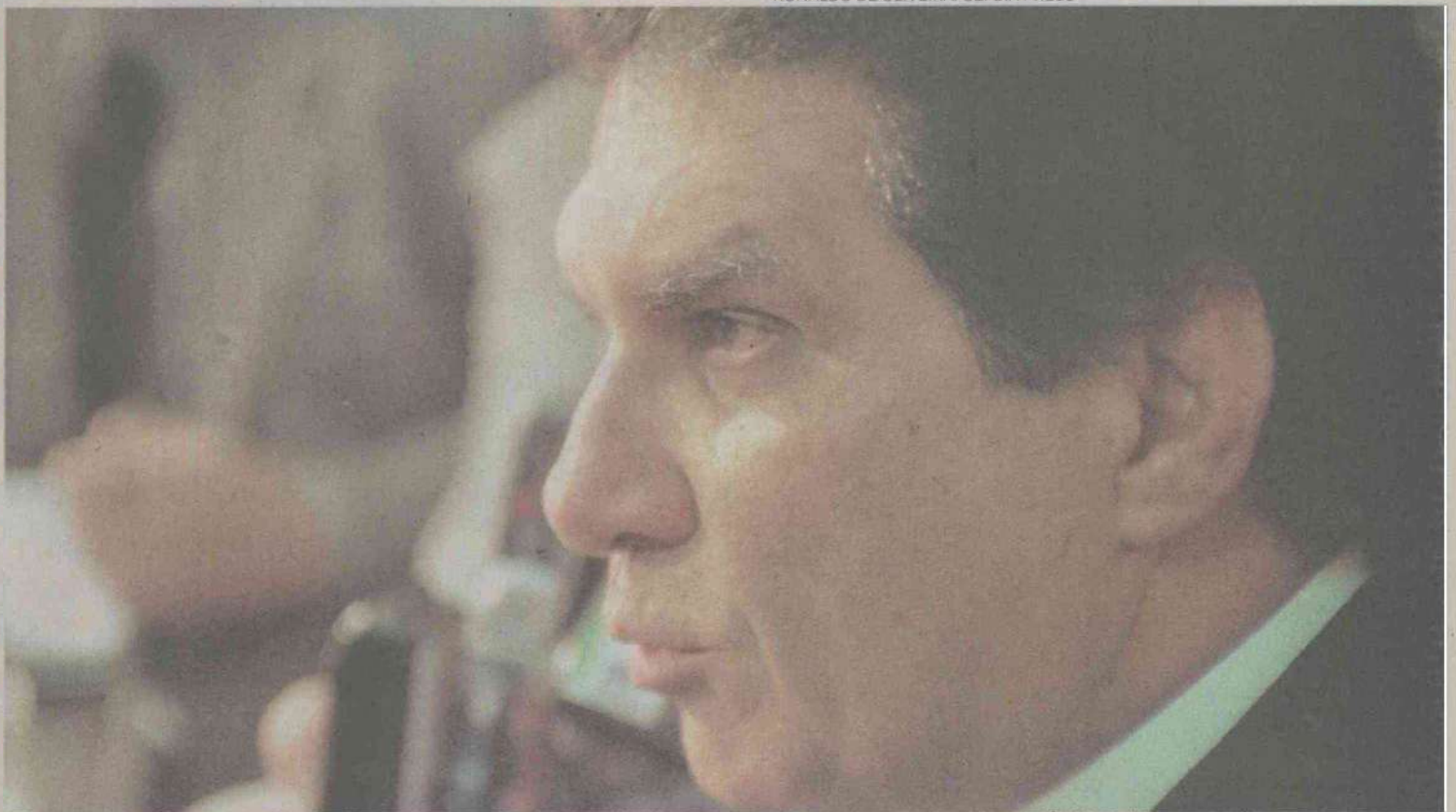
PAULO H. CARVALHO/CB/D.A PRESS



Marco Maciel (DEM-PE) não se reelegeu para o Senado e deu entrada no pedido de contagem de tempo de serviço. Vencimentos de inativo serão de R\$ 24.432.

Outro que não passou pelo crivo das urnas em 2010, Cesar Borges (PR-BA) conquistou R\$ 11.452,77 de aposentadoria proporcional pelos oito anos de mandato.

RONALDO DE OLIVEIRA/CB/D.A PRESS



Mesmo tendo renunciado duas vezes, Jader Barbalho passa a receber polpudos R\$ 19.240 por mês

PÓS-GRADUAÇÃO

MAIS DE 3 MIL PROFISSIONAIS SE ESPECIALIZAM NA UnP NESTE MOMENTO. E AÍ, VAI FICAR PARA TRÁS?

Kayo Gonçalves e Silva
KAYO GONÇALVES E SILVA
ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO UnP

A Pós-graduação UnP é recomendada porque:

- É sua oportunidade de se diferenciar em um mercado a cada semestre mais competitivo.
- Pode ampliar suas possibilidades profissionais, gerando uma nova opção de carreira: a docência.

- GERONTOLOGIA
INÍCIO: 16 DE ABRIL
- DOCÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA
INÍCIO: 16 DE ABRIL
- PSICOPEDAGOGIA
INÍCIO: 16 DE ABRIL
- ENGENHARIA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
INÍCIO: 09 DE ABRIL
- DIREITO CONSTITUCIONAL E TRIBUTÁRIO
INÍCIO IMEDIATO
- DIREITO PRIVADO: CIVIL E EMPRESARIAL
INÍCIO IMEDIATO

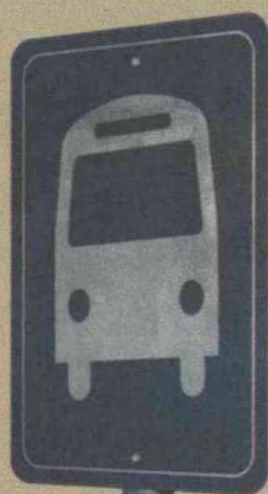
Conheça os cursos de Pós-graduação com matrículas abertas em: **www.unp.br**

Universidade Potiguar
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Natal:
(84) 3215.1234

Com você para um futuro melhor.

facebook.com/unpsocialclub



**ISSO É QUE É LIBERDADE,
ISSO É QUE É ECONOMIA,
ISSO É QUE É INTEGRAÇÃO.**

NATALCARD. TRANSFERÊNCIA EM QUALQUER PARADA. DOIS ÔNIBUS E APENAS UMA PASSAGEM.

Agora, você pode fazer a transferência em qualquer uma das 2.600 paradas de ônibus da cidade.

Se antes você não tinha opção, hoje são milhares de possibilidades para você escolher.

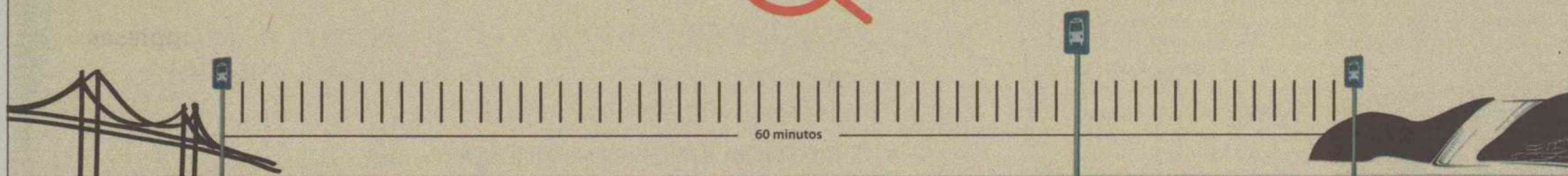
O NatalCard é um benefício que garante tanto a mobilidade, como principalmente a economia no bolso da população, que pode pegar dois ônibus pagando apenas uma passagem. Ou seja, ficou mais fácil para todos os usuários do sistema, sejam eles do cartão NatalCard Estudante, do Vale-transporte ou do Passe Fácil. Com a integração é mais praticidade e muito mais comodidade para quem depende do nosso transporte público.

DICA PARA APROVEITAR MELHOR O TEMPO DA TRANSFERÊNCIA.

EXEMPLO: SE DONA BERNADETE VAI DA ZONA NORTE ATÉ PONTA NEGRA, QUAL A MELHOR FORMA DELA APROVEITAR OS 60 MINUTOS PARA FAZER A TROCA DE ÔNIBUS?



— DESCENDO O MAIS PERTO POSSÍVEL DE PONTA NEGRA —
E GASTANDO QUASE TODO O TEMPO.



— DESCENDO NA PRIMEIRA PARADA ONDE PASSA UM ÔNIBUS —
QUE VAI ATÉ PONTA NEGRA, GANHANDO TEMPO.



**ADQUIRA O SEU NATALCARD E APROVEITE OS BENEFÍCIOS.
LIGUE E INFORME-SE: 3216.8450 | WWW.NATACARD.COM.BR**

**PASSE
LIVRE**
VOCÊ FAZ O SEU CAMINHO





Ciência ajuda a criar novo modelo de família

Conselho Federal de Medicina libera técnicas de reprodução assistida para casais do mesmo sexo

FERNANDA ZAULI
fernandazauli.m@dabr.com.br

Dois pais, ou duas mães, e filhos. A constituição de mais um modelo de família brasileira, que já era possível por meio do processo de adoção, agora conta também com o auxílio da ciência. Uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) publicada em janeiro deste ano permite que as técnicas de reprodução assistida, como fertilização e inseminação artificial, sejam utilizadas em casais homossexuais. Antes disso, o conselho só permitia o procedimento em casais heterossexuais. Pela nova regra, todas as pessoas, independentemente do estado civil, podem fazer uso da técnica, desde que sejam civilmente capazes. A resolução do CFM permite o que ainda não é previsto na legislação: a formação de famílias compostas por dois pais ou duas mães e filhos.

Especialista em reprodução assistida, a médica ginecologista e obstetra Kívia Mota explica que no caso de casais formados por duas mulheres o procedimento é simples. Basta coletar o sêmen de um doador ou voluntário e inseminar no óvulo de uma das duas parceiras. No caso dos homens, a utili-

zação das técnicas de fertilização também é possível, mas somente com a colaboração de uma mulher para gerar o filho. "É preciso obter um óvulo de uma doadora que pode ser desconhecida, porém a gestação tem de ser feita no útero de parente de primeiro grau de um dos parceiros: irmã ou mãe. Resolvido isto, o óvulo da mulher é coletado e fertilizado pelo espermatozóide de um dos parceiros, em laboratório. Os embriões gerados são, então, transferidos para o útero da parente de primeiro grau", explicou a especialista.

Apesar do procedimento ser autorizado pelo CFM, o bebê - fruto da fertilização - não pode ser registrado de imediato no nome dos dois pais ou duas mães. De acordo com a advogada Mychelle Maciel, que trabalha com direito homoafetivo, no caso de casais homossexuais femininos o bebê é registrado no nome da mãe que deu à luz e a outra parceira pode ingressar com uma ação na justiça solicitando a inclusão do seu nome nos documentos da criança. No caso de dois homens, o bebê também é registrado no nome da mãe que o gerou e no nome de um dos dois parceiros. Em seguida, abre-se um processo através do qual a "mãe" abre mão da guarda da criança e o segundo parceiro pede a inclusão do seu nome no registro de nascimento como adotante. "A justiça determina e o cartório tem que registrar. Existem muitas la-



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Médica Kívia Mota (abaixo): resolução garante que pessoas sejam pais ou mães independente de sexualidade

cunas na lei nesse sentido, é um embate, mas a justiça e a legislação estão evoluindo no ritmo da sociedade", avaliou a advogada. De acordo com a médica Kívia Mota, atualmente, para utilizar as técnicas de reprodução assistida, os casais precisam apenas assinar um documento elaborado pela própria clínica autorizando a fertilização. "Não é obrigatória a compro-

vação de relacionamento estável, mas no geral, os casais homossexuais que nos procuram têm muita afinidade e cumplicidade e demonstram muita segurança", disse. Ela explica que as chances de sucesso em uma fertilização é de 40% com uma tentativa e sobe para 90% em seis tentativas. Para a especialista em reprodução assistida, a resolução do Con-

selho Federal de Medicina pretende garantir o direito à maternidade, ou paternidade, independentemente da sexualidade de cada um. "Todo mundo tem direito a reproduzir, a reprodução não está ligada à sexualidade, o desejo da maternidade e da paternidade não tem nada a ver com a sexualidade", disse.



FÁBIO CORTÊZ/DN/D.A PRESS

●continua na página B2

{ PÓS-GRADUAÇÃO } UNICSUL

Eleve seu currículo por apenas

R\$ **199** *
mensais

**Professores e Palestrantes
referência em todo o Brasil.**

Cursos Exclusivos. 1 fim de semana por mês

10.000 alunos em todo país.

Universidade Cruzeiro do Sul
Eleita 3 anos consecutivos
{ COMO A MELHOR }
Universidade Privada de SP

- > MBA em Gestão de Obras Públicas
- > Geoprocessamento e Planejamento Urbano e Rural
- > MBA em Gestão Eficaz de Obras e Projetos (4ª Turma)
- > Engenharia de Petróleo e Gás
- > MBA em Gestão e Perícia Ambiental (2ª Turma)
- > MBA em Administração de Empresas para Engenheiros e Arquitetos
- > Arquitetura de Interiores (2ª Turma)
- > MBA em Gestão de Negócios de Alimentos (2ª Turma)
- > Psicopatologia Clínica

Reserve a sua vaga:
companhiadoscursos.com.br

3217.4033

Universidade
Cruzeiro do Sul

cia dos
CURSOS

A 1ª adoção por casal homossexual

ANTONIO CUNHA/ESP. CB/D.A PRESS

Desejo de ser pai foi o que moveu potiguar a dar início a processo que durou vários anos

● Continuação da pág B1

O desejo de ser pai foi o que moveu o psicólogo Carlos Henrique Souza Cruz a entrar com um pedido de adoção há cerca de sete anos. Apesar de ter um relacionamento estável, de mais de 11 anos, com Vagner da Mata, ele optou por entrar com o processo de adoção apenas em seu nome. "Eu sabia que seria mais difícil se entrasse com o processo em nome dos dois. Não existia nenhum caso de sucesso no Brasil de adoção de crianças por casais homossexuais em nome de dois pais ou duas mães", disse.

A caminhada até a realização do sonho foi longa e tortuosa. Carlos entrou com o processo na comarca de Natal. Optou por uma menina de até 5 anos de idade, pois acreditou que seria um fator facilitante, já que a maioria dos casais têm preferência por bebês. Depois de passar por todo o procedimento de entrevistas com psicólogos e assistentes sociais, aguardou por dois anos sem nunca ter sido contatado. Em uma viagem a trabalho para Recife ouviu de uma amiga que ele deveria levar o processo para lá. Foi o que fez. Na mesma ocasião, ele foi visitar um abrigo na cidade e conheceu uma menina de 5 anos de idade, com a pele morena e os cabelos cacheados. "Eu me encantei e naquele dia pensei: 'é ela'". E era ela. O que ele não sabia é que a menina tinha uma irmã de apenas 3 anos de idade.

Mas isso, em momento algum foi problema para ele.

Carlos deu início ao processo de adoção das duas irmãs. Nesse período, o juiz da vara de Recife chamou Carlos e perguntou por que ele não havia entrado com o processo constando o nome de seu companheiro. "Eu disse a ele que sabia que, dessa forma, com o nome dos dois, seria mais difícil conseguir a adoção", contou. O juiz o orientou a colocar o nome do companheiro e ele acatou.

Convivência

Em um processo de adoção por casais heterossexuais é concedida uma guarda provisória da criança aos adotantes até que acabe o período de estágio de convivência, que pode variar de 3 a 6 meses. O estágio de convivência de Carlos, Vagner e as meninas durou um ano. "Foi um período difícil, nós ficávamos apreensivos, faltava a definição, a guarda definitiva. Aí vinham os questionamentos: 'por que tanto tempo? Será que não vai dar certo?'. Não foi fácil".

Depois Carlos soube que o estágio de convivência demorou tanto porque o juiz precisava de embasamento não apenas jurídico, mas psicossocial para dar a guarda das crianças ao casal. A demora foi grande, mas a luta de Carlos valeu a pena. Há cinco anos ele realizou seu sonho de ser pai - e de duas meninas de uma só vez. Esse foi o primeiro caso do país em que um casal homossexual conseguiu adotar uma criança com o nome dos dois no processo. As meninas têm em suas certidões de nascimento os sobrenomes dos dois pais.



O psicólogo Carlos Cruz tentou em Natal, mas foi em Recife que conseguiu guarda de criança com seu parceiro

Uma família como qualquer outra

O fato de ser formada por dois pais e duas filhas não faz da família de Carlos uma família diferente. Pelo contrário, a rotina do casal e das meninas é como a de qualquer outra família. No começo elas questionavam porque Carlos e Vagner moravam juntos, como se conheceram, mas com o passar do tempo tudo se mostrou normal. "Eu sempre disse a elas que as pessoas se amam. Um homem pode amar uma mulher, assim como uma mulher pode amar uma mulher, e um homem pode amar outro homem. As pessoas se amam, só isso", disse.

O entendimento das meninas foi natural, não houve uma conversa inicial, ou um acompanhamento psicológico.

Carlos apenas respondia aos questionamentos sanando qualquer estranheza que as crianças viessem a ter. "A maneira como você se coloca é primordial. É um movimento interior, eu me aceitei plenamente e isso ajuda. Se a gente tivesse algum conflito isso seria transmitido, mas não é o caso", disse. Hoje, as meninas falam orgulhosas para os amiguinhos que elas têm dois pais.

Carlos não esconde as dificuldades de criar duas meninas sem a figura feminina para elas se espelharem, mas não vê nisso um obstáculo para a felicidade das crianças. "A presença da mulher faz falta sim na vida das crianças.

Assim como a mulher que cria os filhos sozinha sente falta da figura masculina na educação das crianças, um pai que está dentro de casa mas é ausente também faz falta. Dizer que não faz falta é mentira, hipocrisia, faz sim, mas essa é a história delas. E elas podem encontrar essa figura na professora, na secretária, essa figura feminina está pulverizada na sociedade", diz.

No dia a dia as crianças acabam esbarrando no preconceito de pessoas que não aceitam relacionamentos homossexuais, mas Carlos e Vagner estão sempre ali, a postos, para lhes transmitir o amor e a segurança que toda criança precisa.

“ Todo mundo tem direito a se reproduzir. O desejo da maternidade e da paternidade não tem nada a ver com a sexualidade.

Kívia Mota - médica obstetra

“ O que é melhor: permanecer em um abrigo ou ser adotada por um casal homossexual?

José Dantas - juiz da infância

“ Um homem pode amar uma mulher, assim como pode amar outro homem. As pessoas se amam, só isso.

Carlos Cruz - psicólogo

STJ abre jurisprudência favorável e tribunais seguem decisão

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS



Para o juiz José Dantas, “é muito melhor garantir à criança o direito a uma família

De acordo com o juiz da 1ª vara da infância de Natal, José Dantas, existe uma lacuna na legislação a respeito de casos de filhos de casais homossexuais. Ele explica que a legislação não prevê, em caso algum, que o registro de nascimento de uma criança seja feito pela primeira vez em nome de dois pais ou duas mães. No entanto, os Tribunais de Justiça dos estados têm julgado procedentes os pedidos para mudar o registro de nascimento de crianças, permitindo que conste o nome de dois pais ou duas mães no documento.

O mesmo vem acontecendo em relação à adoção de crianças por casais homossexuais. O magistrado explica que muitos tribunais estão autorizando a adoção nesses casos porque o Superior Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que era possível a ado-

ção e abriu jurisprudência. "Essa jurisprudência vai aos poucos se consolidando e os magistrados estão julgando procedente a adoção de crianças por casais homossexuais porque o STJ reco-

Legislação não prevê registro por casal homossexual

nheceu. Isso significa que não adianta o juiz da 1ª instância julgar contra, porque as partes vão recorrer ao STJ. Ou seja, os tribunais começam a seguir essa orientação por força de jurisprudência", disse.

Ele reconhece que já foi mais resistente em relação a adoção de crianças por casais homosse-

xuais, mas que hoje tem um outro olhar sobre o assunto. "É uma questão delicada, mas eu procuro pensar sempre no bem-estar da criança. Então o que é melhor para ela: permanecer em um abrigo para o resto da vida, sem ter qualquer perspectiva de sair de lá ou ser adotada e criada por um casal homossexual? É muito melhor garantir a essa criança o direito a uma família", disse. No entanto, o juiz acredita que muitos magistrados julgam procedentes ações como esta somente porque o STJ abriu jurisprudência, mas não aceitam a formação desse novo modelo familiar. "Muitos magistrados são favoráveis nos processos apenas por conta da jurisprudência, mas se o STJ não tivesse deferido nenhum processo desses, muitos juízes seriam contra a adoção por casais homossexuais", afirmou.

Uma escola reconstruída pela comunidade

Voluntariado de moradores, entidades e empresas deu vida nova à unidade de ensino de Cidade da Esperança

FRANCISCO FRANCERLE
franciscofrancerle.m@dabr.com.br

A precariedade das instalações físicas que tem impedido o início das aulas em várias escolas da rede municipal de Natal, está agora provocando a ação voluntária de membros da própria comunidade, que têm literalmente posto a mão na massa para ver as unidades de ensino voltarem a funcionar após o período da greve dos professores. São pessoas simples com filhos matriculados nos estabelecimentos, mas existem casos em que essa ação também acontece na forma de parceria, envolvendo grupos que se utilizam do espaço físico da escola para realização de atividades e eventos. Em contrapartida, eles não apenas consertam a sala que utilizam para ensaios de um grupo de dança ou de um evangélico, mas também tapam o buraco da quadra utilizada por alunos. Eles fazem do serviço elétrico ao hidráulico, da pintura à plantação de horta, numa parceria que tem dado certo e atraído, principalmente, grupos culturais, igrejas e até empresas.

Na Escola Municipal Celestino Pimentel, na Cidade da Esperança, Zona Oeste de Natal, o início das aulas só foi possível devido a essa



Agente de saúde, Lúcio Silva criou uma hora para estudantes

parceria com a comunidade. Havia problemas sérios nas instalações físicas, as paredes de muitas salas estavam sujas e esburacadas e as instalações elétricas e hidráulicas precisavam de reparos com urgência. Além disso, o prédio estava com banheiros interditados devido a um problema no sistema de esgoto e muitas infiltrações no teto, inviabilizando totalmente o início das aulas.

Como a escola não dispunha de nenhuma verba, apenas algum dinheiro que restava no caixa do ano passado, a diretora Josyáurea Atanásio comprou o material necessário para os reparos, mas faltava a mão-de-obra. Foi aí que a diretora fez um apelo aos grupos que normalmente usavam as dependências da escola para desenvolver atividades de dança, capoeira, quadrilhas e até cultos. A parceria deu certo com a Associação Cultural Rei do Baião, Igreja Ad-

ventista e Igreja Católica, que realizaram todos os consertos necessários para o início das aulas. "Hoje, quem não viu a escola antes não tem mais ideia de como estava", comemora a diretora.

Com paredes novas, carteiras consertadas, esgoto, torneiras e banheiro funcionando, além de toda instalação elétrica em dia, a escola ainda ganhou um presente de fazer inveja: uma horta literalmente comunitária cuidadosamente preparada para servir de reforço à merenda dos 921 alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Na construção da horta foi fundamental a presença da comunidade, que limpou o terreno por trás da sala



A diretora Josyáurea Atanásio apelou à ajuda da população

de aula, preparou o solo, construiu os leirões, fez a semeadura e brevemente começará a colher tomate, coentro, alface, pimentão, geranium e banana.

"Agora aprendi a lidar com a administração municipal, o dinheiro

sempre chega com um ano de atraso e sem reajustes. Ou compramos o material necessário para o serviço ou pagamos a mão-de-obra.

Por isso apelamos para a comunidade fazer os consertos que a escola necessitava", explica a diretora. Para ela, a resposta da comunidade foi rápida e eficiente porque já existe um relacionamento com quem reside e trabalha no entorno da escola. Ela cita como bons serviços da escola o laboratório de in-

FOTOS: FÁBIO CORTEZ/DN/D A PRESS

formática, onde existem 28 computadores novos, e a sala de audiovisual, toda toda equipada com aparelhagem que vai servir de suporte às aulas teóricas e práticas.

Um dos voluntários que não hesitaram em doar um pouco de sua capacidade de trabalho à escola de seu bairro é o agente comunitário de saúde, Lúcio Carlos da Silva, 42. Treinador de uma escolinha de futebol que também se utilizam da quadra para a prática do esporte, foi ele quem organizou toda a horta, conseguiu mais voluntários e ainda vai ensinar os alunos a cuidarem da plantação, para que seja mantida regada e produzindo para abastecer a cozinha local. "Desde criança aprendi com minha família a fazer a minha parte e, beneficiando a escola, também ajudo minha comunidade e, por extensão, minha própria família, que um dia poderá estudar aqui", resume ele.

Felipe Camarão cobra da Prefeitura

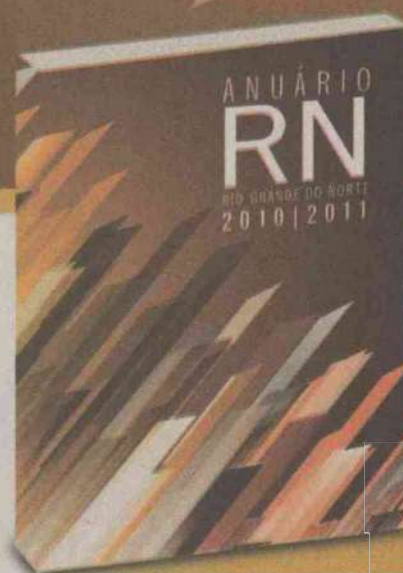
A Escola Municipal Djalma Maranhão, no bairro de Felipe Camarão, na Zona Oeste, também tem ganhado ações de voluntariado. Já se passou mais de uma semana do reinício das aulas na rede municipal e os 700 alunos da unidade ainda não sabem quando vão poder frequentar a sala de aula. Instalações elétrica e hidráulica com problemas, alamedado da quadra com muitas perfurações, telhas de alumínio soltando do teto do pátio, onde ficam os alunos na hora do recreio, além de infiltrações no teto que têm provocado alagamento em várias salas de aula, chegando a danificar equipamentos e material de expediente. Apesar dos insistentes apelos à Secretaria Municipal de Educação, que já datam de dois anos, os problemas continuam, o que está sendo amenizado devido a ações pontuais de membros da comunidade.

Um exemplo é de um voluntário que não quis se identificar e que está tecendo, à mão, a rede de proteção ou alamedado da quadra de esporte. Dentre outros exemplos, está o de três apenados que, diariamente, fazem serviços de pintura, pedreiro e carpinteiro. Além de participar como mão-de-obra, a comunidade ainda cobra da prefeitura o que não tem conseguido fazer. Professores, pais de alunos, membros do Conselho Escolar e líderes comunitários planejam alugar um ônibus e se dirigir até o gabinete do secretário Walter Fonseca para lhe perguntar quando a SME pretende fazer por completo uma reforma na escola.

ANUÁRIO
RN
RIO GRANDE DO NORTE
2010 | 2011

O Anuário do Rio Grande do Norte 2010/2011 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o nosso Estado. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, repartições públicas, órgãos governamentais e público interessado.

Adquira já o seu exemplar por um preço de lançamento nos Supermercados Nordestão, Hotel Vila do Mar, Livraria Siciliano (Midway Mall), Poty Livros (loja matriz), Banca Prática (Av. Afonso Pena) e Clicktec (Ao lado do Condomínio Villa Romana, próximo ao Midway Mall).



PREÇO PROMOCIONAL
DE LANÇAMENTO
R\$ 30,00

Realização



Projeto



De projeto de parque a lixão

Prefeitura anunciou criação de área ecológica no Morro do Camboim, mas projeto nunca saiu do papel

FRANCISCO FRANCERLE
franciscofrancerle.m@dabr.com.br

Um cenário degradante, semelhante àqueles mostrados pelas reportagens de comunidades mais pobres do continente africano. O Morro do Camboim, no bairro do Bom Pastor, Zona Oeste de Natal, bem diferente do sabor da fruta, é amargo, sujo, fede, espalha doenças - um lugar que ninguém escolheria para morar e um verdadeiro cartão postal às avessas do rio Potengi. Um ano após a Prefeitura de Natal anunciar a construção no local de um Ecoparque, a reportagem observou O Poti/Diário de Natal volta ao Camboim e se reencontra com antigos conhecidos: um lixão espalhado por todo morro, uma favela com cerca de 200 barracos, um leito de esgoto a céu aberto que corta as dunas, passa por dentro da comunidade, devasta árvores nativas e desemboca no Potengi. E famílias que sofrem com doenças devido à poluição e condições subumanas do local.

Em lugar de um parque ecologicamente correto, tão sonhado pelos alunos e professores da Escola Municipal Francisca Ferreira, que fica encravada entre o Morro do Camboim e a Estrada do km 6, a reportagem observou montanhas de lixo que vão se formando ao longo de todo percurso, tanto na subida do morro quanto na própria favela. O lixão tem de tudo, desde sacolas plásticas com detritos domésticos, até animais mortos, entulhos, móveis velhos, pneus e material de sucata de carros e de eletrodomésticos. Um morador que não quis se identificar denuncia que muitos carroceiros transportam lixo para o morro. O mau cheiro do lixão chega



Localidade situada no bairro do Bom Pastor é ocupada hoje por uma favela; moradores convivem com lixo, esgoto e os riscos de deslizamentos de terra nas dunas

a incomodar as aulas na Escola Municipal Francisca Ferreira. Os professores reclamam que ficam mudando de sala para tentar fugir do problema. Eles confirmam a informação de que a prefeitura não mais apareceu para tocar o projeto. "Até a pedra fundamental já não está mais no lugar e todos nos perguntam por que a obra nem sequer começou", conta uma professora.

Dentre os barracos do local, corre um grande esgoto a céu aberto que vem de ruas mais altas do bairro do Bom Pastor

e ameaça a segurança e a saúde dos moradores. O esgoto arrasta lixo, espalha mau cheiro e provoca a erosão de dunas, o que traz, em períodos de chuvas, constantes riscos de deslizamento de barracos construídos no alto da duna, que chega a ter cerca de 10 metros de altura.

Devido à erosão das paredes da vala, várias árvores nativas de grande porte já caíram. O trabalhador autônomo Jonas Santos da Silva explica que o risco de um desmoronamento é tão gran-

de que de vez em quando tem de pagar a carroceiros para que coloquem metralhas nas laterais das casas como forma de proteger o alicerce. Mas as improvisações visando proteger o morro não param por aí. Os próprios moradores revestem com restos de tecido as paredes do morro, por onde passa o leito do esgoto, numa atitude inconsequente que só faz contribuir para a proliferação de mais insetos e roedores. Outro autônomo, David dos Santos, 20, disse que a Urbana simplesmente desconhe-

ce aquele lugar e que, diante de tanta sujeira e imundície, teve de levar a família de volta para o interior do Estado.

Temor

"Gostaria de estar junto com meus meus filhos e esposa, mas aqui não dá para eles ficarem, porque o risco de contrair doenças é muito grande e são frequentes os casos de dengue, gripe, leptospirose e muito bicho de pé". O temor de David é confirmado por outra moradora da comunidade, Daiane Ferreira Si-

queira, 29. Com três filhos e trabalhando atualmente com a confecção de alimentos artesanais, ela disse que diariamente tem muito cuidado para que eles adoecerem nem pegarem bicho de pé. "Infelizmente, não tenho condições de morar em outro lugar, onde meus filhos tenham direito pelo menos a lazer", lamenta Daiane, aproveitando para cobrar a relocação da favela conforme foi prometido pela prefeitura quando fez o lançamento da pedra fundamental do Ecoparque.

Professor idealizou melhorias ambientais

Idealizado pelo professor Milton Franca, o parque ambiental é uma reivindicação da comunidade do Bom Pastor e da Escola Municipal Francisca Ferreira, quando o docente exercia o cargo de diretor da unidade de ensino. "A escola vive sonhando com esse projeto, os professores falam em sala de aula e os alunos já assimilaram bem, chegando inclusive a montar à mão uma grande réplica de madeira do projeto", disse a direção da escola. Desenhado pela equipe Semurb, a proposta inicial é fazer um parque ecologicamente correto, com telhas ecológicas, reuso de água e pistas de caminhadas e cooper demarcadas com pneus.

De acordo com o projeto, a área vai receber também quadras para prática de esportes de areia, como beach soccer e vôlei, ciclovias, circuito completo para prática de skate, local apropriado para praticar do arvorismo, ou seja, trilhas sobre árvores e tabiados, além de um grande caramanchão destinado a jogos de tabuleiros. A área também deverá contar com um anfiteatro para eventos e uma administração com biblioteca e salas para realização de oficinas de educação ambiental. "O principal atrativo deste parque será a arborização", informa o secretário Olegário Passos.

Ecoparque não é prioridade para Semurb

Há cinco meses, quando o Diário de Natal fez a primeira reportagem no Morro do Camboim, o então secretário da Semurb, Olegário Passos, disse que a construção do Ecoparque do Bom Pastor era prioridade da Prefeitura e que o projeto deveria começar em março deste ano. Este mês faz um ano do lançamento da pedra fundamental e até agora permanece a placa da Prefeitura

de Natal indicando a obra como o primeiro parque do estado ecologicamente correto.

Agora, novamente a reportagem procurou a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo para esclarecer à sociedade se ainda pretende construir no local o parque ecológico. O secretário adjunto de Gestão Ambiental da Semurb, Eugênio Bezerra, disse que a prioridade da Prefeitura para destinar recursos

próprios está sendo para a conclusão do Parque da Cidade, por se tratar de uma Zona de Proteção Ambiental (ZPA) já regulamentada. No caso do Ecoparque, ele disse que depende da regulamentação da área como de proteção ambiental e de captação de recursos da ordem R\$ 3,7 milhões, independente do que será gasto com a remoção e relocação das famílias que hoje formam a favela do Camboim.



Dejetos que escorrem pela favela prejudicam dunas e trazem doenças para população local



Prefeitura fixou placa e chegou a colocar "pedra fundamental"

Caern diz que vai fazer estação de tratamento

Já a Caern, após enviar uma equipe de técnicos ao local, disse que o "córrego" da favela do Camboim trata-se de água servida, já que a região não tem rede coletora de esgoto. "Onde não existe rede de coleta de esgoto, a população deve se utilizar de fossa séptica, mas o problema é que muitas famílias do bairro do Bom Pastor evitam encher a fossa com água servida e acabam fazendo ligação clandestina para as ruas ou para as galerias de águas pluviais. E a Caern não tem poder de polícia para multar ou autuar quem faz isso", explica a assessoria da empresa.

A Caern também explicou, no entanto, que já existem recursos garantidos pela Caixa Econômica Federal, da ordem de R\$ 106 milhões, para construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) no bairro do Guarapes, que vai contemplar 100% do saneamento do bairro do Bom Pastor e ainda alcançará os bairros de Ponta Negra, Capim Macio, Pirangi, Jiqui, San Vale, Cidade Satélite, Felipe Camarão, Guarapes e Cidade Nova. Ainda não há prazo para o início das obras, pois isso ainda dependeria de todo o processo licitatório.

Terço dos Homens atrai fiéis no RN

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

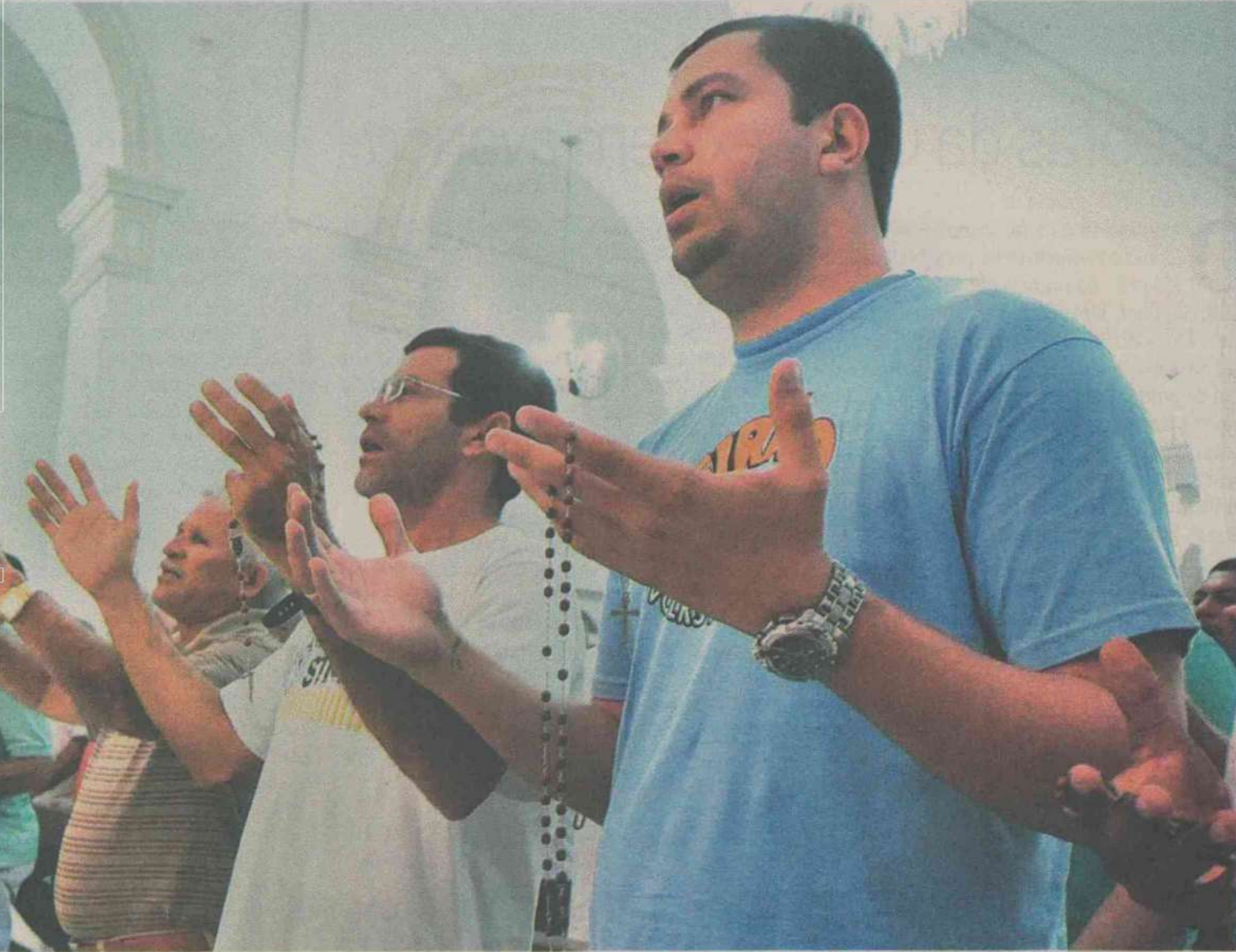
Celebração religiosa começou na capital, em 2005, e se espalha pelo interior do estado

FERNANDA ZAULI
fernandazauli.rm@dabr.com.br

Centenas de homens reunidos, com um terço na mão, entoando cantos e orações para pedir e agradecer as graças alcançadas. Se você acha que essa cena é rara de se ver, engana-se. Ela se repete toda semana em várias igrejas do Rio Grande do Norte. Trata-se do Terço dos Homens - que, como diz o próprio nome, é rezado apenas por homens -, que começou a ser celebrado em Natal em 2005 e, em um movimento de interiorização, ganhou adeptos em dezenas de cidades do estado.

Em São José do Mipibú, por exemplo, o Terço dos Homens já reuniu cerca de 500 fiéis em um único dia de oração. O número varia a cada semana, mas a igreja fica lotada invariavelmente todas as segundas-feiras, dia do terço. O mesmo acontece em Santa Cruz, João Câmara, Goianinha, e outras dezenas de cidades do estado. O comerciante Francisco Canindé Guilherme, 47, não perde um dia da oração na igreja matriz do município de João Câmara, e diz que é um momento único em sua vida. "É maravilhoso. Nós reunimos cerca de 160 homens por semana, todos se sentem mais à vontade porque são só homens. Existem muitos que vão à igreja para o Terço dos Homens mas acabam não frequentando a missa aos domingos, então o terço é uma forma de aproximar os homens da igreja", analisa.

O cônego José Mario, pároco da Igreja Bom Jesus, acredita que o evento religioso é um meio que a igreja utiliza hoje para evangelizar os homens. "A presença do homem na igreja era muito difícil. O Terço aproxima, congrega esses fiéis. Eles se sentem valorizados e são evangelizados, recebem uma formação cristã", disse.



Paróquia da Ribeira foi a que primeiro adotou evento, que reúne cerca de 300 católicos todas as quartas-feiras na Igreja Bom Jesus

A equipe de **O Poti/Diário de Natal** participou do Terço dos Homens na igreja Bom Jesus, no bairro da Ribeira, em Natal. Era uma quarta-feira, por volta das 18h30, quando chegou ao local. Aos poucos, os homens iam entrando e se acomodando com seus terços em mãos. Cada entrevistado tinha uma história para contar de uma graça alcançada ou um pedido atendido. Todos, sem exceção, atribuem aos Terço as coisas boas que têm em suas vidas. Durante a oração, muitos se emocionavam ao ponto de derramar lágrimas. Eram homens de todas as idades, de 8 a 80 anos, e de todas as classes sociais, do mais humilde pescador ao grande empresário.

O motorista Marcos Henrique Toscano, 30, estava acompanhando

do do filho Diogo Toscano, de 7 anos, e do pai Heleno de Oliveira Souto, de 70. Três gerações reunidas para orar. "A gente vê toda semana, temos muita fé em Nossa Senhora e o Terço dos Homens tem muita força. Eu trago meu filho para ele vivenciar essa fé e levar com ele pra vida dele, passando de geração a geração", disse Marcos.

Começo

O Terço dos Homens foi celebrado pela primeira vez em Natal no dia 06 de julho de 2005, na igreja Bom Jesus, na Ribeira. Os empresários Eugênio Lúcio e Gilberto Andrade conheceram a celebração religiosa na Paróquia Santa Julia, em João Pessoa, e sugeriram ao cônego José Mário, pároco da igre-

ja Bom Jesus, que também fosse feita em Natal. Os três viajaram para João Pessoa para o cônego constatar o que os dois empresários já tinham lhe contado: a presença de centenas de homens que lotavam a igreja para rezar o terço. Encantado com o que presenciou, ele aceitou o desafio de fazer o mesmo na capital potiguar.

Na primeira celebração do Terço dos Homens na igreja do Bom Jesus, 65 homens compareceram. Hoje, cerca de 300 homens marcam presença no evento toda quarta-feira. A celebração dura cerca de 60 minutos, das 19h às 20h. É feita a liturgia do dia, em seguida o padre faz uma reflexão e se inicia a reza do terço. "Procuramos não atrasar o início, porque a maioria dos homens vem

direto do trabalho e já está cansada", disse o empresário Eugênio Lúcio. O contador Márcilio Pinheiro, 60, diz que frequenta o Terço dos Homens desde 2005 e não

falta por nada. "É um momento de encontro pessoal com Deus e Nossa Senhora, onde a gente vem rezar e agradecer a graça alcançada, e sentir a força da oração".

depoimento

"Em 2009 eu tive um aneurisma abdominal. Minha aorta se rompeu e eu fui internado às pressas. Fiquei 12 dias em coma, 17 dias na UTI e cheguei a receber a unção dos enfermos. Os médicos disseram à minha esposa e minhas filhas que elas podiam se despedir de mim, porque as chances de eu me recuperar eram mínimas. O cônego José Mário me visitou quase que diariamente, e era impressionante como todas as quartas-feiras (dia do Terço dos Homens, que ele frequenta) eu sentia a força da oração, uma força muito positiva. Até hoje eu me emociono muito quando lembro. Só uma pessoa ungida por Deus para chegar na situação que eu cheguei e conseguir se recuperar. Eu tenho certeza que a minha melhora, a minha recuperação, se deve à força da oração do Terço dos Homens. Aqui na igreja tem muitos exemplos e testemunhos de pessoas que alcançaram graças".
Eugênio Rodrigues Lúcio, 70 anos, empresário.

perfil

O glamour e o trabalho de Tereza Tinoco

Sonho de criança levou à condição de bem sucedida empresária de moda

A empresária Tereza Tinoco não parece ser daquelas pessoas que se preocupam com tudo o que é dito a seu respeito. Presença constante nas colunas sociais da cidade, ela diz que a exposição é resultado do seu trabalho e que o glamour que envolve o mundo da moda não é exatamente como parece. "Eu trabalho muito, faço os pedidos da minha loja praticamente sozinha, e eu vendo aqui mais de 30 marcas. Não é só glamour, tem muito trabalho também".

Mãe de três filhos e casada pela segunda vez, Tereza se divide entre o trabalho na loja, a administração de sua casa e os cuidados com a saúde. Para manter a forma, ela faz academia pelo menos três vezes por semana e caminha na praia. Bonita e sempre muito produzida, não se considera uma mulher muito vaidosa. "Eu gosto de me cuidar, de me sentir bem, mas sou uma vaidosa que nunca fez uma hidratação no cabelo, por

exemplo. Eu sou mais vaidosa com roupas, sapatos, jóias", conta.

Nas horas vagas ela diz que "adora não fazer nada", mas admite que não perde a oportunidade de se reunir com as amigas, algumas ainda da infância, da época em que ela estudava na Escola Doméstica. "Eu procuro me reunir com minhas amigas pelo menos duas vezes por semana. Eu tenho amigas de muitos anos, e outras que a gente vai fazendo durante a vida. É muito bom sair para conversar e tomar uma cervejinha ou um bom vinho com essas pessoas queridas".

Moda

Tereza Tinoco conta que gosta de moda desde a infância. Quando criança, ela adorava vestir suas bonecas, e tinha até uma costureira para fazer roupinhas para os brinquedos. "Eu fui crescendo e aprimorando esse gosto pela moda, até que achei que era hora de trabalhar com isso", lembra. A trajetória de sucesso da loja que leva o seu nome começou em 1984, quando, em parceria com a mãe, abriu um ateliê de costura. "Nós montamos uma espécie de pronta entrega na casa da minha mãe. Depois, percebemos uma necessidade da cidade,



Primeira loja foi aberta em 1996; negócio deu certo e hoje conta com 13 funcionários

de, e o ateliê acabou se especializando em alta costura. Mas papai começou a reclamar do entra e sai em casa, que era muita gente, e nós acabamos fechando".

Em 1996, ela decidiu abrir sua primeira loja. De lá pra cá o negócio só cresceu. Hoje, a loja é estabelecida na mesma casa onde seus pais moravam e o ateliê começou. "Chegou um momento em que a loja precisava crescer e eu decidi mudá-la para esta

casa. Na época, muita gente disse que eu estava louca, porque vendi um apartamento e investi tudo nas obras da loja. Mas eu sempre soube que essa era a coisa certa, eu tinha certeza absoluta que ia dar certo, e deu".

Hoje, Tereza conta com o apoio de 13 funcionários e com a colaboração da filha Maria Isabel, que cuida do site da loja e auxilia nos pedidos de roupas voltadas para o público jovem. Ela diz que

viver de moda em Natal não é difícil, que a mulher natalense é bem informada e gosta de se vestir bem, e que o Brasil é muito importante no mundo da moda. "A globalização deu visibilidade para o que é produzido no nosso país, antes essa produção ficava aqui, não era vista. O Brasil está na moda, mas as roupas brasileiras são muito caras, uma das mais caras do mundo, por conta dos tributos", ressalva.

Aposta em fidelizar o cliente

Com um mercado concorrido na cidade, Tereza aposta nas inovações para fidelizar suas clientes. Ela procura inclusive trazer estilistas para que tenham contato direto com o criador de suas roupas e recentemente implantou o serviço "delivery" para atender em casa qualquer pessoa que requisitar o serviço. "Às vezes uma pessoa tem um evento importante e está em dúvida sobre a roupa que deve usar, então, mediante um agendamento prévio, nós mandamos nosso 'personal style' até a casa dessa cliente, levando peças da loja. Lá ele pode mesclar roupas da pessoa com peças que ele levou daqui. Com esse serviço nós vendemos a loja e ajudamos nossas clientes. Esses serviços especializados são importantes para fidelizar", explica.

Ela reconhece que seu trabalho lhe proporciona bons momentos. "Nós participamos de momentos importantes da vida das pessoas, elas vêm até a loja para comprar vestidos para o casamento de uma filha, ou uma neta, e nós fazemos parte disso". Aos 53 anos de idade, Tereza Tinoco se diz realizada pessoalmente e profissionalmente. "Claro que a vida é cheia de altos e baixos, mas, contabilizando tudo isso, eu estou no lucro".



EDITORIAL

diariodenatal.com.br

As obras da Copa exigem avanço

O presidente da Fifa, Joseph Blatter, criticou duramente o Brasil pela 'falta de avanço real' na preparação para a Copa de 2014. Segundo ele, o Brasil está mais atrasado que a África do Sul antes da Copa de 2010. 'A copa é amanhã e os brasileiros acham que ela é depois de amanhã', disse o presidente da entidade máxima do futebol. Blatter alerta que existe o risco de que nem o Rio de Janeiro, nem São Paulo estejam preparados para receber jogos da Copa das Confederações, em 2013. Para o dirigente da Fifa, há dois problemas principais no Brasil: o primeiro é a briga política entre governadores e prefeitos - 'Isso tem de ser superado rapidamente' - e o outro problema é a falta de pressão da CBF sobre as autoridades brasileiras. O ministro dos Esportes, Orlando Silva, se apressou em informar a Blatter que as obras para a Copa estão á todo vapor. Há 17 dias, a presidente Dilma Rousseff disse ter certeza de que o Brasil organizará uma bem-su-

cedida Copa em 2014 e destacou que a preparação do evento contribuirá para o desenvolvimento do país, com a geração de renda, empregos e investimentos em infraestrutura. Dilma reconhece que 'não é uma tarefa fácil preparar um evento dessa magnitude', mas está confiante de que o país dará conta do recado. Colocados lado a lado na mesa, convenhamos que Joseph Blatter tem toda a razão do mundo para estar preocupado e, por sua vez, a presidente Dilma se esforça para não dar a entender que o tempo é o maior inimigo dos organizadores da Copa no Brasil. Ao anunciar investimentos de R\$ 33 bilhões em obras de infraestrutura (68% de participação do governo federal) e a geração de 330 mil empregos diretos e 400 mil temporários, ela afirmou que o megaevento tornará o Brasil uma vitrine internacional, tanto que a estimativa de turistas no país, na realização da Copa, é de 600 mil. Entre essas gigantescas obras destaca-se a implantação de um trem de alta velocidade entre as cidades do Rio de Janeiro e São

Paulo, enquanto outras, que acolherão também jogos da Copa do Mundo, serão beneficiadas, por sua vez, com o chamado Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). O otimismo do governo é natural, mas a realidade é bem outra. O presidente da Fifa tem razão de estar preocupado com a demora da deflagração das obras para a Copa. Três meses de 2011 já foram embora e pouco se vê de concreto na maioria das cidades-sede da competição mundial de 2014. O governo brasileiro rebate as preocupações do presidente da Fifa lembrando que se dizia o mesmo em 2009, um ano antes da Copa da África do Sul - muitos apostavam que seria um vexame, em decorrência do então atraso das obras. Vale lembrar, contudo, que, se algo desse errado, seria de certa maneira relevado, afinal, era a estreia do continente nesse tipo de evento. Quanto ao Brasil, é bem diferente: país cinco vezes campeão do mundo e a sétima economia do planeta não poderá cometer fiasco algum, pois

não haverá perdão da Fifa nem dos demais países que vão disputar a Copa, tampouco dos turistas que aqui virão. É preciso, nesta hora, estancar o ufanismo, o otimismo exacerbado e encarar com seriedade o compromisso assumido. O mundo está nos observando com olhos de lince. Aliás, o Rio Grande do Norte, de acordo com o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, está trabalhando em ritmo acelerado em termos de Copa do Mundo.

“O Brasil, cinco vezes campeão do mundo e a 7ª economia do planeta, não poderá cometer fiasco algum, pois não haverá perdão da Fifa nem dos países que vão disputar a Copa.

O derradeiro serviço público de José Alencar

Ainda que a tenha perdido, a luta de José Alencar contra o câncer não foi vã. Primeiro, não se pode esquecer de que a doença não o impediu de tocar a vida, de forma profícua, por mais de 13 anos, período em que entrou para a história. Já no ano seguinte ao diagnóstico, em 1998, o empresário bem-sucedido enfrentou uma eleição ao Senado por Minas Gerais se elegendo com quase 3 milhões de votos. Depois disso, foi duas vezes vice-presidente da República. Nos dois mandatos, exerceu por 436 dias o cargo mais importante da nação, somando-se as vezes em que substituiu Lula entre 2003 e 2010. Os ganhos, contudo, vão além da vida íntima, do círculo pessoal, familiar e de relações políticas e profissionais do ex-vice-presidente da República. A imagem do guerreiro que jamais se entregou é exemplo para todos os que sofrem com um câncer, seja dire-

ta ou indiretamente, no Brasil ou alhures. Quantas vezes Alencar foi internado, não raro em UTI, e logo apareceu rindo, conversando, até despachando com assessores e autoridades? Quantas vezes foi fotografado e filmado, francamente sorridente, à saída do hospital? Quantas vezes declarou seu otimismo desconcertante, embora realista, quando tudo parecia - mas não estava - perdido? Tal comportamento é lição de vida. E de alto potencial didático se tornado público por uma celebridade. O ex-vice-presidente deu importante contribuição para apagar o estigma do câncer como sinônimo de morte. Não foi o primeiro a fazê-lo. No mesmo ano em que Alencar recebia seu diagnóstico, 1997, outro mineiro e brasileiro ilustre chegava ao fim, após 23 anos de luta. Também sem jamais se entregar, o montes-clarense Darcy Ribeiro, cuja biografia já era ampla, ainda teve for-

ça para ajudar a fundar um partido político, o PDT, se eleger vice-governador e depois senador da República, no Rio de Janeiro, assumir secretarias de Estado, defender suas ideias mesmo em cadeira de rodas, escrever livro, entrar para a Academia Brasileira de Letras. Afastar o medo que doenças provocam, manter o ânimo elevado, é fundamental para o tratamento. O resultado pode ser a cura ou uma sobrevida mais longa e de melhor qualidade. Ao contrário, uma reação negativa pode até levar alguém a não procurar o médico em caso de suspeita, retardando o diagnóstico e eliminando possibilidades de recuperação. É sabido que, quanto mais precocemente o mal é descoberto, maiores são as chances de cura. Portanto, José Alencar chegou ao fim prestando mais um serviço público de qualidade. Não se envergar diante das intempéries é a melhor forma de enfrentá-las.

“No mesmo ano em que o ex-vice-presidente recebia seu diagnóstico, 1997, outro mineiro e brasileiro ilustre chegava ao fim, após 23 anos de luta. Também sem jamais se entregar, o montes-clarense Darcy Ribeiro, cuja biografia já era ampla

cartasàredação

Planetário de Parnamirim responde

A direção do Planetário de Parnamirim vem a público esclarecer a carta enviada por e-mail pelo Sr. Cristian Molina e publicada na edição de 20 de março de 2011 deste jornal. Em sua nota, ele menciona jovens que estariam consumindo drogas na "praça do planetário" e "em plena luz do dia". O Planetário de Parnamirim foi inaugurado em 30 de dezembro de 2008 no interior do parque temático Aluzio Alves, uma área verde de 25 mil metros quadrados que conta com um rio artificial com 530 metros de extensão, pista de skate, teatro de arena, brinquedos infantis e uma réplica do pico do Cabugi. O Planetário, portanto, não possui uma praça. Ele localiza-se na entrada do Parque, que por sua vez é permanentemente cuidado por jardineiros e vigias. Tais profissionais são devidamente orientados a coibir quaisquer ações suspeitas, ou convocar uma força policial caso necessário. O Planetário, um espaço cultural que apresenta de forma lúdica e atraente temas relacionados a Astronomia e diversas outras áreas do conhecimento, conta com uma equipe de profissionais ligados a educação e abre de terça a sábado com uma agenda de atividades que inclui atendimento a escolas (públicas e privadas de todo o Estado), grupos de turistas e o público em geral, além da realização de cursos, palestras e eventos. Trabalhamos cotidianamente com crianças e jovens e nossa equipe jamais presenciou - em nossas imediações - qualquer atitude como mencionada na nota do leitor. Pelo contrário, em mais de dois anos de funcionamento o Planetário de Parnamirim, único do

Estado, tem se consolidado como um equipamento didático singular, um estúdio de criação e pólo turístico de indiscutível importância educacional, fato amplamente atestado pelo seu público frequentador. Reforçamos, assim, o nosso compromisso permanente com a educação e esperamos ter esclarecido os leitores deste importante jornal de quaisquer mal-entendidos que as palavras do Sr. Cristian Molina possam induzir, inadvertidamente ou não. **Francisca Dantas Ribeiro**, Diretora Geral do Planetário de Parnamirim, por e-mail.

Trânsito na Zona Norte I

Em termos de intervenção no trânsito, aqui em Natal tudo anda devagar. A duplicação da Avenida das Fronteiras é uma necessidade urgente. A conclusão de um viaduto, cuja obra está parada na Zona Norte, é urgente. A construção de dois viadutos na Estrada da Redinha, um na entrada de Genipabu e outro onde existe um semáforo no acesso da ponte Newton Navarro é urgente. A construção de um viaduto no gancho de Igapó é urgente, pois aquele semáforo é um dos maiores absurdos que há em Natal. Mas, por aqui, tudo anda devagar mesmo, basta olharmos para o andamento das obras necessárias para a copa do mundo. **Dagoberto Mariz**, pelo *DN Online*.

Trânsito na Zona Norte II

É uma verdadeira mão de obra para quem mora aqui na Zona Norte. todos os dias fico mais de uma hora na parada esperando os ônibus das linhas 07, 27 e 68, da empresa Reunidas. Todos os usuários que pegam essas linhas sentem o absur-



do. Muitas vezes, eles nem param de tão cheio. Quanto ao transtorno no trânsito, é inacreditavel que continue assim, pois, desde da construção do Viaduto na Urbana, era pra ter sido observada aquela entrada tão estreita, que é quando vem pra zona norte. Os veiculos do Alecrim que vêm da Av. Bernardo Vieira vão se acumulando e causam

aquele transtorno. Também aquela faixa de pedestre que tem ali logo em seguida ajuda muito no caos. Ali precisa de uma passarela e ver o tamanho daquela entrada da Avenida para a Zona Norte. Espero que um dia se resolva. A nossa querida Zona Norte, tão bela, está cheia de problemas. **Marinez**, pelo *DN Online*.



Presidente GLADSTONE VIEIRA BELO	Vice-Presidente JOEZIL BARROS	Diretor Geral GUILHERME MACHADO
Diretor Institucional Deliomar Soares		Editora Executiva Juliska Azevedo

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

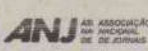
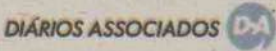
Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

MARKETING	4009-0181
ADMINISTRAÇÃO	4009-0166
ATENDIMENTO	
Assinante	4009-0220
Capital	4009-0220
Interior	4009-0173
COMERCIAL	4009-0200
CLASSIFICADOS	4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, Lj. 7, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

VENDA AVULSA	
Telefone	4009-0237
Rio Grande do Norte	R\$ 2,00
Outros Estados	R\$ 5,30





OPINIÃO

diariodenatal.com.br



o poti/dn na história

HÁ 65 ANOS

Quarta-feira, 03 de Abril de 1946 - Com a morte do monsenhor José de Calazans Pinheiro ocorrida na manhã de hoje desaparece uma das figuras mais tradicionais do magistério do antigo Atheneu Norte-rio-grandense. Educador de inúmeras gerações potiguaras, o "padre Calazans" desaparece aos 78 anos de idade, após uma vida de intensa atividade. Aposentado há vários anos do Colégio Estadual, monsenhor Calazans Pinheiro continuou em outros estabelecimentos a sua missão de mestre-escola, sempre dedicado e sempre amante do trabalho e da pontualidade.

HÁ 43 ANOS

Quarta-feira, 03 de Abril de 1968 - Uma multidão calculada em mais de 20 mil pessoas aglomerou-se em frente à Assembleia Legislativa da Guanabara, na Cinelândia, para acompanhar o enterro do jovem estudante Edson Luiz Lima Souto, morto pela polícia carioca, durante uma manifestação estudantil no restaurante Calabouço. O ataúde foi retirado por estudantes e deputados do recinto da Assembleia onde o povo e estudantes foram levar sua homenagem ao menino que tombou vítima da insensata ação policial.

Quarta-feira, 03 de Abril de 1968 - Com uma missa, celebrada em memória do estudante Edson Luiz Lima Souto, assassinado por policiais da Guanabara, e manifestações pacíficas de rua - quando foram acompanhados por dezenas de policiais armados - os estudantes de Natal continuaram no seu movimento de solidariedade nacional do qual participaram, praticamente, estudantes de todo o país. Após a missa, cerca de 2000 estudantes se dirigiram para a Praça da Imprensa, onde oradores se sucederam em comícios cuja tônica foi o repúdio à ação policial.

HÁ 30 ANOS

Sexta-feira, 03 de Abril de 1981 - Destruição na Cidade de Santa Cruz. O Rio Grande do Norte vive uma situação de calamidade pública: na região do Trairi, o arrombamento do açude "Mãe d'Água", em Campo Redondo, na véspera, findou provocando extensa destruição no município de Santa Cruz, que continua vivendo tensa expectativa com a ameaça de rompimento que paira sobre o Açude Trairi, com seus 36 milhões de metros cúbicos de água.

HÁ 28 ANOS



Domingo, 03 de Abril de 1983 - O mundo artístico está de luto: morreu a grande cantora Clara Nunes, depois de uma inconsciência de vinte e nove dias que a recolheu ao CTI da Clínica São Vicente, na Gávea, no Rio de Janeiro. Mineira de Paraopeba, Clara teve sua grande glória em 1960 quando venceu o concurso "A Voz de Ouro ABC", com a música "Serenata do Adeus" de Vinícius de Moraes. A morte de Clara repercutiu com tristeza, principalmente nos meios sambísticos, onde dedicou boa parte de sua vida artística.

Choro por ti, Brasil!

NEY LOPES
nl@neylopes.com.br

Como jornalista e cidadão, acompanho a evolução da reforma política, em debate no Congresso Nacional. Já fui mais confiante. Os sinais são de que a reforma se transformará em simples "band-aid", que não cura, nem elimina a dor. Fala-se apenas no supérfluo. O essencial é esquecido. Mais uma vez, poderá prevalecer a "concepção moderna" da palavra "sobrevivência", que justifica assumir comportamentos indignos e desonestos para não sucumbir. As "cúpulas partidárias" não desejam perder as "pejadas tetas", que lhes permite "sobreviver", à margem da ética política.

Não canso de dizer, que a

nossa democracia correrá sérios riscos, se não for aprovada uma cirúrgica e profunda reforma política, partidária e eleitoral. O conceituado Instituto "LatinoBarômetro" do Chile divulgou, em final de 2010, pesquisa realizada em 18 países latino-americanos. Alguns resultados no Brasil são preocupantes, tais como: para 66%, as decisões do governo privilegiam uns poucos; para 70%, algumas pessoas e grupos têm tanta influência que os interesses da maioria são ignorados; apenas 24% têm confiança nos Partidos; 34% têm interesse pela política; 44% querem que o Presidente controle os meios de comunicação; 55% acham que quando a situação está difícil se deve passar por cima das leis; 14% não têm ideologia e 21% não sabem re-

sponder. A mesma pesquisa é tranquilizadora ao constatar que para 75% a empresa privada é indispensável ao desenvolvimento; para 51% as privatizações foram benéficas ao Brasil; 52% dizem que estão satisfeitos com os serviços públicos privatizados.

Os números mostram claramente, que a nossa democracia, jamais existirá sem partidos sólidos. Na América Latina, 59% afirmam que sem Congresso não há democracia. Em nosso país, o percentual é de apenas 43%, ficando atrás do Equador onde 40% têm a mesma opinião. Somente este dado justificaria a urgente reforma política, a fim de eliminar a atual "judicialização" do nosso processo eleitoral, que transfere ao judiciário o poder de decisão, constitucionalmente pertencente ao povo.

Em relação aos partidos políticos, 59% dos entrevistados em toda América Latina, afirmaram que "sem partidos políticos não pode existir democracia". No Brasil, este índice caiu para apenas 44%. A pesquisa apontou um índice de "legitimidade da democracia", reunindo a percepção dos entrevistados em alta, média e baixa legitimidade. No Brasil, para 32% dos entrevistados a democracia tem baixa legitimidade, enquanto que para 47% tem legitimidade média e para 21% tem alta legitimidade. Quer dizer: apenas 21% dos brasileiros acreditam na legitimidade da democracia.

A reforma política é mais importante, do que as reformas tributária, trabalhista e da previdência. Ela irá nortear os rumos do Brasil, quanto ao fortalecimento da democracia, dos

partidos e da governabilidade. As mudanças terão que aproximar os partidos do eleitor. Feito isto, se reduzirão os abusos do poder político e econômico, na medida em que o eleitor cobrará soluções e resultados diretamente aos partidos e não aos eleitos. Hoje em dia, o único partido estável é o PG (partido do governo). Formam-se até "latifúndios de siglas", nos quais a mesma pessoa, através de prepostos, domina vários partidos oficiais para negociar legendas e benesses nas vésperas das eleições. Se o quadro continuar como está, só restará exclamar: "choro por ti Brasil!".

NEY LOPES, JORNALISTA, ADVOGADO, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL E EX-DEPUTADO FEDERAL, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Imposição cultural

LÍVIO OLIVEIRA

liviooliveira@yahoo.com.br

Mais uma vez me acomete uma certa nostalgia da Natal dos anos 70 e 80. Eu, que costumava frequentar as salas de cinema que existiam naquela altura, tenho hoje preferido o conforto de ver filmes em DVDs (muitos, muitos, e sendo paulatinamente empilhados num canto do apartamento) a seguir o ritual cansativo e competitivo de assistir a filmes em cinemas de shoppings.

Para mim é difícil enfrentar o ruído de alguns espectadores. Para mim é inexplicável que eu tenha que procurar a "terra prometida", subindo com o meu carro por uma espécie de labirinto em espiral (até chegar no ponto G5 do shopping) para conseguir ter acesso a uma sala de cinema disputada por alguns (nem sempre, vamos ser justos) mal-educados que só veem filmes por não encontrarem criatividade e disposição para outras escolhas de ordem intelectual (como, por exemplo, ler um livro ou revista).

Ah! Em alguns casos, tenho antes que enfrentar grandes filas, o que me fez ficar distante de lançamentos como "Tropa de Elite 2?". Mas, tem nada não, afinal, já assisti à terceira versão do filme em capítulos dos telejornais recentes...

E aí, vou tentando também me atualizar em DVDs, na medida do possível. Claro, que aí ocorre um "delay". Mas, paciência, não sou daqueles que correm para ver os filmes e para comentar, fresquinhos, fresquinhos (os filmes vistos, claro!) nos blogs culturais.

Prefiro, mesmo, o balançar da rede, o sofá rechonchudo, ou mesmo a cama, para ver os meus clássicos e algumas novidades no equipamento compacto que me socorre semanalmente.

Saudades das vetustas salas de cinema do Rex, Nordeste, Olde (até hoje não sei porque não era Old) e o meu queridíssimo Rio Grande (hoje, de maneira melancólica, descaracterizado de sua função cultural e cumprindo outras missões).

Meu amigo Palocha pode até vir a salvar o Cine Rio Grande, um dia. Ele que joga na Sena todas as semanas e promete que - quando ganhar o grande prêmio - investirá no resgate daquela excatedral das películas cinematográficas.

Mas, sabe o que lamento até hoje? Não ter assistido a nenhuma sessão no velho Panorama, lá nas Rocas. Meus irmãos mais velhos iam para aquela aventuras picarescas que eram as apresentações de pornochanchadas e outros filmes de teor erótico, e em meio a figuras - digamos - meio esquisitas na plateia.

Alguns dos leitores deste querido jornal devem lembrar que foi lá que passou "Garganta Profunda" (se não me engano) e outros "clássicos" do gênero, pela primeira vez, aqui em Natal. E eu tinha algum desejo, talvez até muito desejo de participar desses eventos "culturais" nas Rocas. Mas, infelizmente, não tinha a idade que, inexpressavelmente, tenho hoje de sobra.

LÍVIO OLIVEIRA, PROCURADOR FEDERAL E ESCRITOR, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Senhor juiz, pare agora!

CIRO PEDROZA
ciropedroza@uol.com.br

Reza a lenda que um dia desses, após uma tromba d'água daquelas, um homem isolado no que restou do telhado de sua casa submersa, resistia, sozinho, a inúmeras tentativas de salvamento. Pedia socorro diretamente a a Deus e não aceitava a ajuda oferecida pelo barco dos bombeiros, nem pelo helicóptero da polícia que resgata-ra seus vizinhos. Só d'Ele. Dizia que o Criador não o abandonaria naquela hora difícil. Passou o tempo, os céus se desmancharam em chuva e a corrente-

za se fez maior que a fé daquele homem e ele acabou tragado pela força das águas.

Chegando ao céu, o homem mal desembarca e já vai disparando contra Deus. Culpava-o pelo abandono e por não ter honrado a fé que ele nutria pelo Pai de todas as coisas, deixando-o morrer sem qualquer ajuda, para regozijo dos escarnecedores.

Calmamente, Deus lhe disse: "Eu lhe mandei um barco, você não embarcou. Mandei-lhe um helicóptero, você também nem ligou. Agora querer me atribuir a culpa por você não ter atendido meus enviados aí já é demais!". Será que

existe alguma relação entre a moral da estória e esse momento em que Natal se engana para receber a Copa do Mundo de 2014? Muita. Repetimos aquele afogado que não viu os sinais de Deus porque estava cego em sua fé.

De há muito que nossas praças esportivas não recebem público suficiente sequer para pagar a conta da luz que ilumina seus jogos. Você por acaso lembra da última vez em que o nosso "colosso da Lagoa Nova" se encheu de torcedores?

E o nosso Machadinho seu vizinho que, tal qual a Viúva Porcina, foi sem nunca ter sido e hoje é a mais perfeita tradução da

palavra abandono? O Palácio dos Esportes Djalma Maranhão, na praça cívica de Petrópolis, é outro que de há muito não honra o nome de seu patrono.

Do outro lado do Potengi amado, no coração da Zona Norte, nosso gigante Nélio Dias consumiu milhões da nossa grana para viver fechado. E ninguém sabia, até este bravo O Poti denunciar.

Será que esses quatro exemplos não são suficientes para nos fazer pensar sobre o que nos restará depois que a pirotecnia da Copa passar e só nos sobrarem as contas a pagar? Será que não está na hora de pedir para sair desse jogo en-

quanto podemos? Ou vamos esperar que a correnteza nos arraste como fez com o homem da história e seja tarde demais para fazer alguma coisa a favor de nós mesmos?

Por falar nisso, o recém-assumido secretário de esportes de Natal, juiz de futebol Rodrigo Cintra, bem que tem tentado convencer-nos do inexplicável. Para ele, "o importante não é só construir (estádios para a Copa e ginásios esportivos). É pensar na sustentabilidade deles". Deles quem, seu juiz?

CIRO PEDROZA, JORNALISTA, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

A MAIOR PROGRAMAÇÃO LOCAL DO SEU FINAL DE SEMANA ESTÁ NA SIMTV!



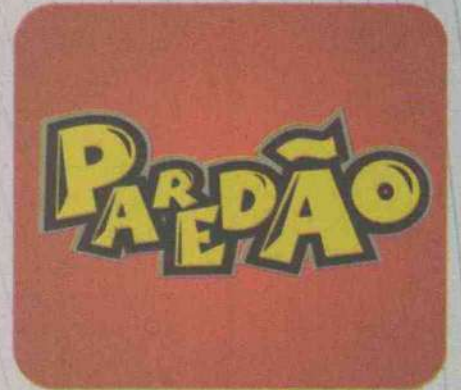
TEMOS CASA.COM
SÁBADO - 08h45



UNP EM FOCO
SÁBADO - 09h15
DOMINGO - 10h30



PROGRAMA VIRTUAL
SÁBADO - 10h45



PAREDÃO NA TV
SÁBADO - 11h15
DOMINGO - 10h00



MEU CARANGO NA TV
SÁBADO - 11h45
DOMINGO - 13h00



TALENTO POTIGUAR
SÁBADO - 12h15
DOMINGO - 09h15



HILNETH É SHOW!
SÁBADO - 13h00
DOMINGO - 12h30



MULHERES NO FDS
SÁBADO - 13h30
DOMINGO - 13h30



BATENDO PERNA
SÁBADO - 14h00
DOMINGO - 14h00



CANTO DA LIRA
SÁBADO - 15h00
DOMINGO - 12h00



ROTA NORDESTE
SÁBADO - 15h30



SANTA MISSA EM SEU LAR
DOMINGO - 07h00



FÁTIMA MELLO
DOMINGO - 08h15



BICHOS MANIA
DOMINGO - 16h00

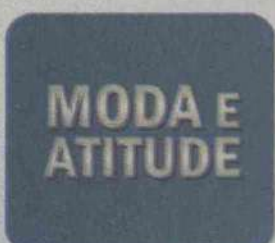
E TEM NOVIDADE VINDO POR AÍ...AGUARDE!



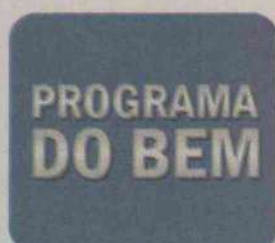
ABELHINHA E ZANGÃO
COLONISMO SOCIAL



FEIRA E NEGÓCIOS
NEGÓCIOS



MODA E ATITUDE
COMPORTAMENTO



PROGRAMA DO BEM
SOCIAL



PONTO DE VISTA
CULTURA



EMPREENDEDOR DO RN
EMPREENDEDORISMO



CASA DESIGN
ARQUITETURA





ECONOMIA

diariodenatal.com.br

EDITOR >>> Luiz Reinaldo Freitas (luizfreitas.m@dabr.com.br)

Aeroporto de São Gonçalo aguarda edital para se tornar realidade

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Processo de licitação está previsto para ocorrer em abril, mas processo segue sob análise do TCU desde dezembro

PAULO NASCIMENTO
paulonascimento.m@dabr.com.br
Especial para O Poti

Iniciadas no longínquo ano de 1995, as obras de construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante podem sofrer mais um atraso. Concebido num modelo inédito de concessão, onde uma empresa privada construirá e administrará os terminais de passageiros e de cargas, o aeroporto ainda não teve publicado o edital que permitirá a realização do leilão que irá definir a empresa vencedora. Desde dezembro de 2010, o documento está sob análise do Tribunal de Contas União (TCU), de onde deverá seguir para a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero). Embora a expectativa fosse de que edital fosse publicado em abril, não há data para que o processo de licitação seja deflagrado pela estatal. Em fevereiro, o TCU havia prometido celeridade na análise, inclusive reduzindo o prazo dado aos técnicos de 60 para 15 dias - o que não se concretizou.

O modelo proposto para o Aeroporto de São Gonçalo será único no Brasil, que possui todos os seus aeroportos administrados pela Infraero. Os acessos ao aeroporto, apesar de já estarem projetados e contratados, ainda não tiveram suas obras iniciadas, agregando mais um problema para a finalização do projeto, que está previsto para 2014, em virtude da realização da Copa do Mundo de Futebol.

Projetado como um aeroporto-cidade, a partir do conceito de "aeroportopolis", criado pelo americano John Kasarda, o terminal que será construído em São Gonçalo será uma enorme alavanca econômica para toda região, tanto no setor de turismo, como serviços e construção, pois prevê não só a construção do terminal de cargas e passageiros, mas sim toda uma infraestrutura que funciona como uma cidade voltada para as características regionais. Como ele, existem apenas outros seis aeroportos no mundo.

Na sua primeira etapa, prevista para ser inaugurada em meados de 2014, o aeroporto receberá toda a demanda de voos comerciais hoje recebidas pelo Aeroporto Internacional Augusto Severo. Segundo números da Infraero, o Augusto Severo recebe, aproximadamente, 2,5 milhões de passageiros por ano. Projeto para ser construído por etapas, o aeroporto deverá alcançar a

expressiva marca de 40 milhões de passageiros/ano.

Entretanto esse número é questionado por quem conhece de perto os detalhes do aeroporto. "Primeiro que não há demanda suficiente para todos estes passageiros aqui no Rio Grande do Norte. E segundo, onde irá funcionar o terminal de cargas?", questiona o engenheiro Ibernnon Martins Gomes. O engenheiro de 53 anos, dos quais 25 dedicados à Infraero, é quem está a frente das obras em São Gonçalo há mais de 10 anos, como gerente de empreendimentos do órgão federal no RN.

Para Ibernnon, não se pode pensar no aeroporto como o maior da América Latina, pois ainda não há demanda suficiente de cargas ou passageiros, pois o maior aeroporto da América Latina em movimentação é o de Guarulhos-SP, que recebe mais de 23 milhões de passageiros por ano. "Certa vez falei que o aeroporto seria um dos sete do mundo com a concepção de 'aeroportopolis', como realmente será, e interpretaram que seria o 7º maior do mundo. Não há condições.", explicou o engenheiro.

Segundo ele, o cronograma de obras da Infraero - pista, pátios, drenagem e acessos internos - está dentro do esperado. A reportagem de O Poti/Diário de Natal esteve na pista do aeroporto, que tem 3



Aeroporto tem potencial para alavancar a economia do RN, mas sua construção se arrasta há 16 anos

quilômetros de extensão e já está pronta, e constatou que o ritmo das obras é intenso. "A pista de pouso já está pronta. Só faltam agora, para finalizar a primeira etapa, concluir a drenagem e a pista de taxiamento, que serão finalizadas até, no máximo, em junho", afirmou Ibernnon.

As obras da segunda etapa, que continuarão a serem executadas

pelos mais de 300 homens do 1º Batalhão de Engenharia do Exército Brasileiro, sediado em Caicó, estão previstas para serem concluídas apenas em 2013. O projeto prevê que a Infraero terá de entregar daqui a dois anos o pátio das aeronaves e todo o sistema viário de acessos internos da área do aeroporto - que hoje é feito apenas de barro -

com pistas asfaltadas e sinalizadas.

Os investimentos federais realizados somam, até agora, R\$ 135 milhões e deverão alcançar a cifra de R\$ 230 milhões, com aportes financeiros vindos do PAC. Com a concessão sendo fechada, os investimentos totais, somando setores públicos e privados deverá ultrapassar a marca de R\$ 1 bilhão.

Qual o
MELHOR CAMINHO
a seguir?

- ☐ Direita
- ☐ Esquerda
- ☐ Sempre em frente



Seja qual for o caminho, a Unimed Natal segue cuidando de você. Só ela tem uma Farmácia exclusiva para clientes, com preços sempre mais em conta e entrega em domicílio gratuita*.

Farmácias Unimed

Av. Campos Sales, 615 | Petrópolis



TELE-ENTREGA
3220.6336

www.farmaciaunimednatal.com.br

**Produtos nutricionais,
Perfumaria e
Higiene**

Unimed 
Natal

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.



ANTONIO MACHADO// machado@cidadebizar.com.br

brasil/sa

Fatos e torcida

Embora ainda falte clareza sobre a percepção do consumidor quanto aos riscos imediatos da economia, entre empresários e consultorias já há discreto receio de que o governo talvez esteja minimizando a resistência da demanda, a indiferença do dólar às tentativas para valorizá-lo e o risco de o crescimento sofrer reversão maior que a projetada, se a inflação sentar raízes e se mostrar dura na queda.

Agrava o mal-estar a sensação de perda de referências. O crédito, por exemplo, estaria se contraindo severamente devido ao aumento das retenções compulsórias de depósitos e de margens maiores para crédito consignado e no financiamento de carro acima de 24 meses, adotadas em dezembro. Isso é o que sustenta o Banco Central.

O que se viu pelo mapa da evolução do crédito em fevereiro é que ainda não encolheu, e até aumentou - 21% sobre 2010 e 1,4% sobre janeiro. O controle de crédito, ou "medida prudencial", como diz o BC, até agora parece pouco efetivo. O fluxo de novas concessões de crédito a pessoas, por exemplo, ficou estável no bimestre, depois de recuar 9,7% em dezembro, e voltou a crescer em março, subindo 3,5% em meados do mês sobre fevereiro, conforme uma prévia do BC.

Nem a venda de carros, alvo direto do aperto de crédito buscado pelo BC para esfriar a inflação, exhibe sinal de estagnação. Muito ao contrário: o emplacamento de veículos no trimestre, automóveis e comerciais leves, foi 3,6% superior a igual período de 2010.

Na média diária, os financiamentos em fevereiro foram maiores que em fevereiro e março de 2010, último mês do IPI reduzido. O que se nota é o esfriamento das vendas, mas aquém do suposto nas análises dos economistas e do governo. Talvez não esteja bem dimensionada a criatividade das empresas para vender, e da banca, para emprestar.

Financeiras de montadoras, por exemplo, estão ocupando o espaço de bancos comerciais, mais afetados pelas medidas prudenciais, e o circuito indústria-comércio começa a retomar as promoções para dar vazão à produção. No banco da Honda, conforme relato do Valor, o prazo médio de financiamento até aumentou e o juro pouco subiu.

É como diz o presidente da Fenabreve, Sergio Reze, ao comentar os números de emplacamentos: "Atrelado às taxas e prazos atraentes no financiamento e às promoções, o resultado dos três primeiros meses do ano também foi estimulado pela expansão da renda e do emprego".

Risco de frustrações

Ótimo que a economia esteja forte. A questão é se essa dosagem da demanda é compatível com o cenário de convergência da inflação ao centro da meta anual de variação (4,5%) em algum momento de 2012, conforme o projetado pelo BC. O risco é que não, podendo implicar frustrações abruptas, se o empresariado não estiver prevendo uma taxa de desconto sobre os planos de produção, receitas e custos. O fato é que o mercado de trabalho está firme, com os salários sendo reajustados nas convenções coletivas à base de 1 a 3 pontos percentuais acima da inflação, o que implica avançar sobre a taxa de produtividade. Se não estiver precificado o provável cenário de desaceleração da economia, tais reajustes vão adicionar pressões inflacionárias logo mais. Hoje, já agem como sustentáculos para a demanda que o BC tenta atenuar com juros e controle de crédito.

Quem deve pagar mais

O capítulo dos gastos públicos é crítico para o sucesso do modelo anti-inflacionário com mais ações sobre o multiplicador bancário e menos juros. É a compensação para baixar a demanda com menor custo para o investimento industrial e o consumo de famílias e empresas. Demanda agregada é a somatória do consumo privado e dos governos, de gastos de investimento (que previnem inflação futura de consumo ao aumentar a capacidade produtiva) e do resultado líquido entre exportações e importações. Existindo a prioridade do investimento e a necessidade por segurança de preservar o superávit comercial, o que há para desinflacionar é o consumo público e de famílias.

A garantia de Mantega

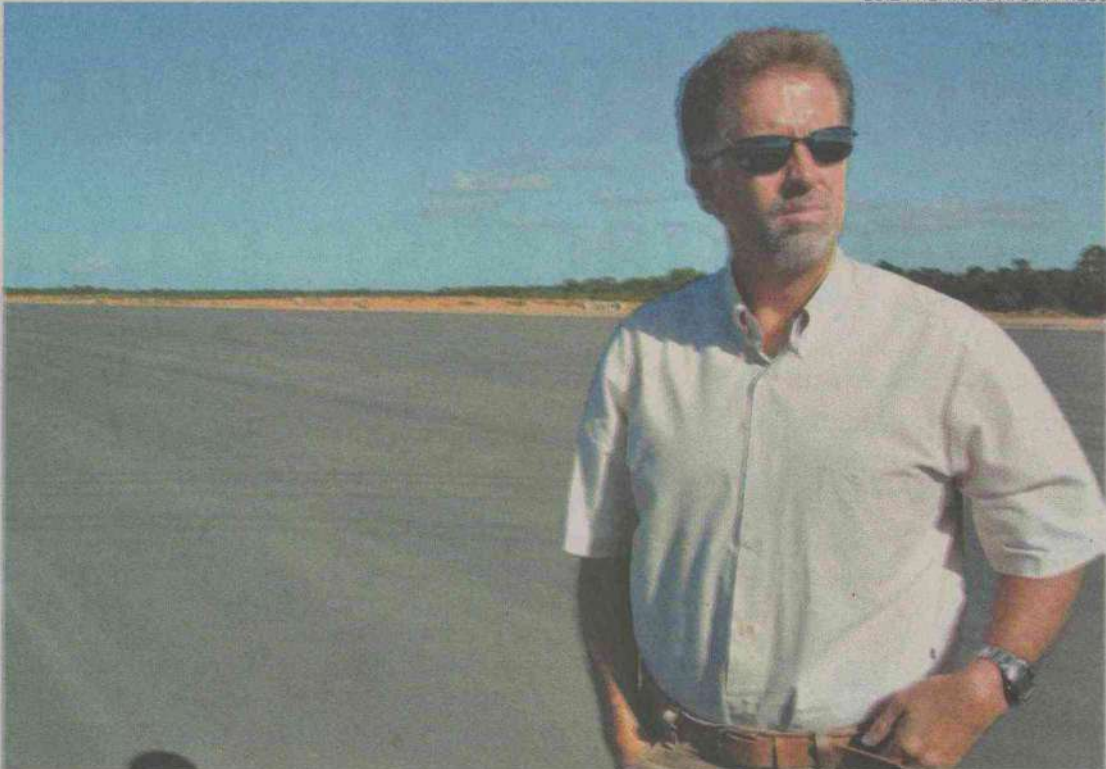
O consumo do governo impacta a demanda geral, mas não compromete o emprego público. Governos não demitem. Já o consumo privado pega as economias de empresas e famílias. Se o ajuste anti-inflação se concentrar nestes segmentos, o custo social será amplificado. O ministro Guido Mantega almoçou com industriais em São Paulo, na sexta-feira, e assegurou que o gasto público vai crescer abaixo da taxa de crescimento do PIB não só este ano, mas em todo o mandato da presidente Dilma Rousseff. A execução fiscal no bimestre ainda não permite otimismo, mas o governo ainda está começando. Essa é a variável chave. Se ele estiver certo, o ajuste será menos oneroso.

Custeio abaixo do PIB

No encontro de Mantega com empresários, a convite do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial, ele foi aconselhado a dar ampla divulgação ao que soou como novidade: gastos de custeio crescendo abaixo do PIB até 2014. Parece pouco para trazer a taxa real de juros básicos a padrões decentes, coisa de 3%/ano, segundo desejo de Dilma, mas já ajuda para enquadrar a inflação na meta. Entre o discurso e a prática, porém, há gastos engessados em lei no orçamento federal, a indexação do salário mínimo à variação do PIB de dois anos antes mais a inflação anual corrente, os déficits crescentes da previdência do funcionalismo. Como faz? A resposta vale a inflação na meta de 4,5%, com Selic nominal abaixo de 8%.

Edital segue atrasado

LUIZ FREITAS/DN/D.A PRESS



Ibernon Martins, responsável pela obra há dez anos, diz que nenhuma empresa manifestou ainda interesse na construção

mês de março, mas o prazo é até o fim do mês de abril. O entrave que poderá atrasar o lançamento serão as prováveis mudanças que podem ser requisitadas pelo TCU e que a Anac terá que realizar. De acordo com a assessoria de imprensa do TCU, informações

a respeito do relatório "só poderão ser conhecidas quando ele for finalizado e julgado".

Segundo o engenheiro responsável pela obra, Ibernon Martins, até o momento nenhuma empresa manifestou interesse direto em assumir a concessão do Aeropor-

to Internacional de São Gonçalo. "O que se fala por aí são somente especulações. O mais próximo que já ouvi é de que empresas nacionais, até mesmo consorciadas com empresa internacionais do ramo aéreo, estariam interessadas", disse Ibernon.

Mais um entrave ameaça construção

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



Suspense: discussão judicial sobre desapropriação de área de 15 milhões de metros quadrados pode ser problema

o advogado, os terrenos estão dentro de uma área de expansão urbana. "O mais comum é que os pagamentos girem em torno de 10% do valor que será investido na obra, como acontece em todas as áreas

de construção aeroportuária", explica Diógenes.

Segundo o advogado, o governo poderia construir na área, mas não pode cedê-la a terceiros, através da concessão, sem pagar ne-

nhuma indenização. "Não há interesse em barrar a construção. Se o governo realmente quiser, resolve-se esta questão em 15 dias. É uma questão de vontade e inteligência", afirmou o advogado.

Município investe para receber obra

Sendo o município que deverá ser o maior beneficiado com a construção do aeroporto internacional, São Gonçalo do Amarante segue preparando-se para receber todas as benesses que virão após o início do funcionamento do novo terminal de cargas e passageiros do Rio Grande do Norte, que irá substituir o Aeroporto Inter-

nacional Augusto Severo, que passará a funcionar somente como base militar da Força Aérea Brasileira (FAB).

Responsável por garantir o abastecimento de água do novo aeroporto, o município tem R\$ 80 milhões reservados para os investimentos na ampliação da sua rede de distribuição. Os recursos têm origem federal e

foram assegurados na última semana, após o prefeito Jaime Calado firmar acordo por meio dos recursos da segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). Outros R\$ 20 milhões virão do PAC para a realocação dos moradores da comunidade Padre João Maria, localidade habitada mais próxima da área do aeroporto.

São Gonçalo deverá receber ainda mais R\$ 500 mil do governo federal, a serem investidos na unidade do IFRN do município. A prefeitura também continua com o programa de ensino de línguas - inglês básico e espanhol básico - para os taxistas credenciados na cidade, que deverão receber os passageiros do aeroporto a partir de 2014.

Acessos têm aporte financeiro garantido

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



A espera do edital: obras de construção de acessos às BRs estão contratadas, mas não ainda foram iniciadas

Amarante. Os investimentos seriam de mais de R\$ 70 milhões, somente do governo do estado.

Até agora, porém nenhuma das obras foram iniciadas apesar de

já estarem contratadas, segundo informações da superintendência regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, devido também o

edital ainda não ter sido lançado. A reportagem não conseguiu contactar o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do RN, Demétrio Torres.

O delivery não chegou à Zona Norte

Apesar de concentrar a maior parte da população de Natal, região não é atendida por serviços de entregas

MAIARA FELIPE
mairafelipe.m@dabr.com.br

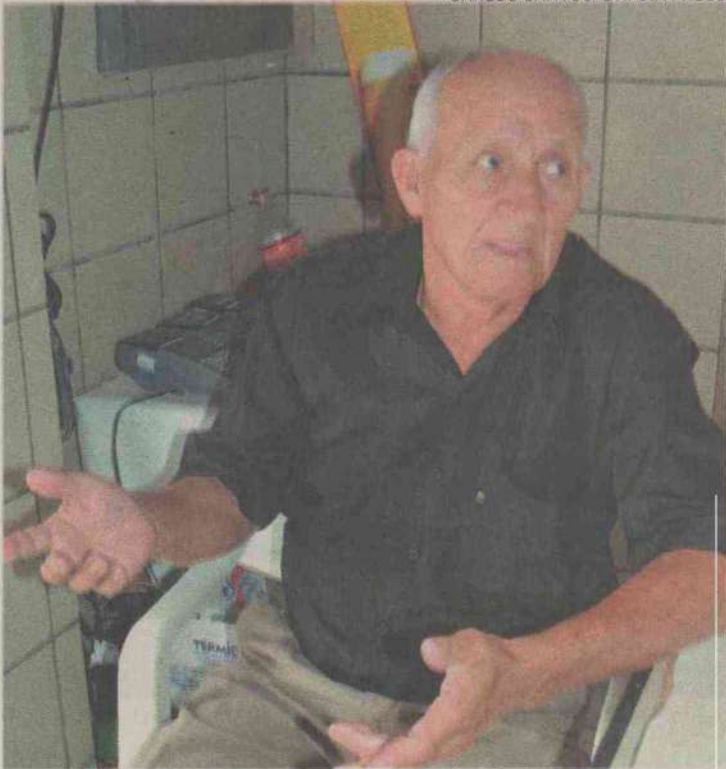
Somente quem mora na Zona Norte de Natal é capaz de avaliar a falta de infraestrutura dessa região da cidade. Um dos principais problemas e mais conhecidos por toda a população são os famosos engarrafamentos, antes apenas na ponte de Igapó, agora também na ponte Newton Navarro. A falta de vias de escoamento para o trânsito, somada ao crescimento da quantidade de veículos e ao fato de que a Zona Norte é a região com o maior número de moradores da cidade, tornam os congestionamentos inevitáveis. Talvez por isso, nem mesmo as cerca de 307 mil pessoas que moram na área, de acordo com o Anuário da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), consigam atrair os serviços de entrega, mais conhecidos como delivery. Grandes redes ainda não fazem esse tipo de serviço na região sob alegação da distância, do trânsito complicado e da falta de demanda.

O Pittsburg, uma das redes de sanduíches mais famosas de Natal, com filiais em Campina Grande, Mossoró e João Pessoa, já

chegou à Zona Norte da capital potiguar, mas ainda não faz delivery para a região. O gerente de planejamento e marketing da rede, Felipe Carvalho, ressaltou que o Pittsburg da Zona Norte é um franquia e que as decisões sobre o serviço prestado cabem ao proprietário. Muito embora, ele lembre os motivos pelos quais a unidade de Lagoa Nova, onde fica o delivery, não presta esse serviço para a Zona Norte da cidade. "Foi feito um levantamento: não tem demanda. Um delivery é uma empresa à parte, tem um custo", explicou Felipe. O gerente acredita que esse serviço só seria possível se o custo fosse repassado ao cliente, o que ele não considera adequado.

Cerca de 307 mil pessoas vivem na região

"Na verdade, a Zona Norte é pobre de infraestrutura. São muitos congestionamentos, na outra ponte não foram terminados os acessos. Tem esses problemas de deslocamento", aponta Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio (Fecomercio). Na opinião dele, a Zona Norte está crescendo muito e já atraiu grandes grupos comerciais, mas existem ainda gargalos que serão corrigidos com o passar do tempo. "A tendência é o crescimento da área cada vez mais", acredita Marcelo. Um dos motivos dele especular sobre o desenvolvimento da região está no aumento do poder de compra das classes C e D, boa parte dela residente na ZN. Os novos consumidores são um filão para o comércio natalense.



Dono de um restaurante no bairro Soledade, José Jota desistiu de fazer entregas devido à distância entre os bairros



Com foco no delivery, Cícero Barroso planeja instalar uma unidade da Pizzaria Reis Magos na Zona Norte em 2012

Extensão da área aumenta preço

"Não tenho muita dificuldade de pedir nada aqui, mas nunca tentei pedir nada do 'outro lado'", diz o vigilante Ricardo David Freitas, residente no Parque dos Coqueiros. Os moradores já estão acostumados a não pedirem o serviço de entrega do "outro lado da ponte". Além de muitas empresas não entregarem, as que prestam o serviço cobram uma taxa média de R\$ 13 por entrega.

O presidente da Express Moto Cooperativa, Ivanildo Dantas, ressaltou que o serviço é para a cidade toda, mas as áreas mais exploradas são as Zonas Sul e Oeste. "Não há demanda da Zona Norte. Pensa-

mos em colocar uma sede lá, mas precisa de clientes para isso", esclareceu. O preço cobrado para fazer um entrega pode explicar a falta de clientes. Enquanto uma entrega custa normalmente R\$ 7, quando o serviço é para ZN custa quase o dobro. Ivanildo reconhece que o valor é muito alto, porém, em razão da grande extensão da região não há como ser cobrado menos que o preço atual.

A extensão da área parece ser um obstáculo até para quem tem comércio na região. José Jota, mais conhecido como JJ, é proprietário de um restaurante no bairro Soledade há 32 anos. O experiente co-

merciante diz que demanda para entrega existe, mas não é compensatória. "Tentei fazer entrega mais aqui é muito grande. Vendo uma quentinha por R\$ 5. Quando fazia entrega não conseguia chegar no tempo porque é muito distante um bairro do outro". Mesmo assim, JJ diz que comerciantes com poder aquisitivo maior que o seu conseguem colocar um quantidade de entregadores razoável e trabalham com delivery tranquilamente.

É o caso da Pizzaria Reis Magos que deve aportar na Zona Norte em 2012. "Temos um planejamento de chegar o próximo ano. É uma área de grande crescimento com

um crescente poder de compra", informa o proprietário Cícero Barroso. A pizzaria ficou conhecida pelo seu delivery de qualidade. A abertura da loja vai permitir as entregas na região, o que não ocorre hoje em dia. Cícero confessou que há alguns anos tentou abrir uma loja na Zona Norte, mas como não tinha estrutura para permanecer com ela aberta, passou a loja para uma terceira pessoa. O locatário ficou usando a marca Reis Magos, mas a qualidade do serviço prestado não correspondia ao feito pela pizzaria e a situação acabou em uma ação judicial. "O nosso foco será o delivery", ressaltou Cícero.

A RÁDIO QUE TEM SOM DE ALEGRIA.

Tá na Clube, tá bom demais.

Clube 97.9 fm

Missa de sétimo dia

Convidamos os colaboradores, amigos e admiradores do ilustre brasileiro **JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA**, a se reunirem para celebrar a missa de 7º Dia, em sufrágio da sua alma, que será realizada na próxima segunda-feira, dia 04/04/2011, às 19 horas, na Igreja do Bom Jesus das Dores, Praça Capitão José da Penha, 135, Ribeira - Natal.

★17/10/1931 †26/03/2011

COTEMINAS S.A.

NÓS MUDAMOS, MAS CONTINUAMOS DO SEU LADO.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Central de Anúncios: 4009 0200

Central de Assinaturas: 4009 0220

Nova Loja Av. Tomaz Landim, 1042 Sede do Diário de Natal

Nossos endereços:

Av. Deodoro, 454 A, Loja7, Cidade Alta - Natal Aberta de segunda a sexta, das 8h às 18h. Tels. 84 3201 8568 e 3084 8170

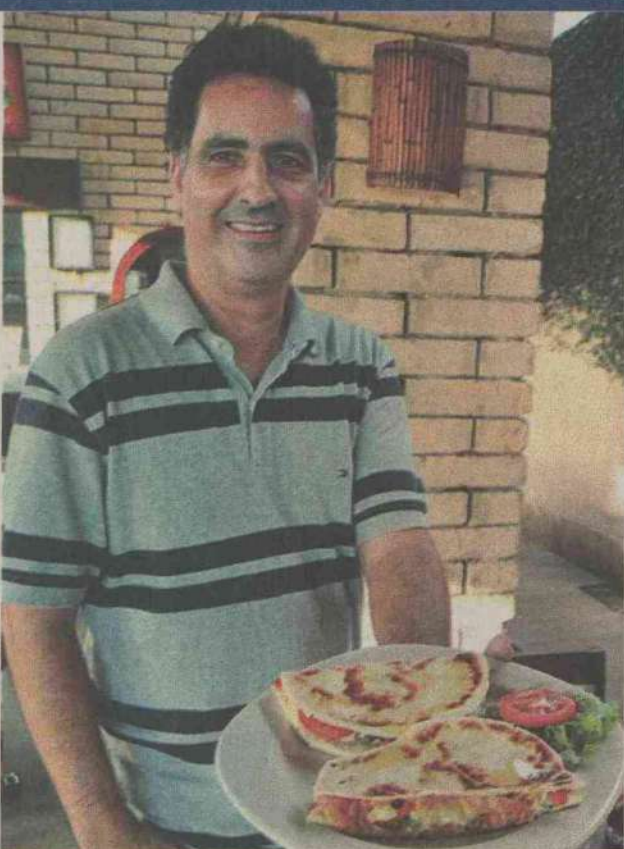
Nova sede do Diário de Natal Av. Bel. Tomaz Landim, 1042, Jardim Lola - São Gonçalo do Amarante Aberta das 8h30 às 17h30 - Tel. 84 4009 0168

LOJAS DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS DO DIÁRIO DE NATAL

DIÁRIO de NATAL

www.diariodenatal.com.br

RNquedácerto



Com experiência em administração e interesse pelo campo da gastronomia, Loremberg Natal decidiu empreender e criou a Merceria Sanduiches. Atualmente, a sanduicheria oferece 30 diferentes opções e realiza mais de 7 mil atendimentos por mês

Sanduíches com sabores potiguares

Com foco na qualidade, há 7 anos a Merceria inova nos sabores oferecidos com ingredientes e temperos da terra

LAMONIER ARAÚJO
Especial para O Poti
lamonieraraujo.rn@dabr.com.br

Que tal lanchar em uma mercearia? O convite pode até parecer estranho, mas antigamente isso ocorria com grande frequência em Natal. A partir de um resgate dessa proposta, o administrador Loremberg Natal Barbosa Tinoco, de 41 anos, resolveu criar a Merceria Sanduiches. Diferente de prateleiras encontradas nos comér-

cios de bairro, a Merceria oferece há sete anos, cerca de 30 tipos de sanduíches com ingredientes e temperos típicos do Rio Grande do Norte. Com apenas uma unidade, localizada na Avenida Lima e Silva, em Lagoa Nova, o estabelecimento realiza mais de 7 mil atendimentos por mês, pretendendo ampliar ainda mais os projetos para esse ano.

Com experiência em administração e interesse pelo campo da gastronomia, Loremberg Natal aproveitou uma necessidade e decidiu empreender. Em 2004, após ficar desempregado, ele resolveu criar uma sanduicheria que oferecesse lanches diferenciados e com qualidade. Em sociedade com o irmão Lindemberg, a empresa foi criada e os

negócios foram iniciados, sempre atento aos custos da iniciativa e sabores oferecidos. "Não basta uma pessoa ter interesse por comida para abrir o negócio. É necessário que a pessoa consiga trabalhar com valores, custos e questões relacionadas ao produto final", ressalta.

Desde a sua criação há sete anos, a Merceria Sanduiches se mantém com uma estrutura de sanduicheria de rua, onde os produtos são feitos de maneira artesanal. Loremberg explica que o diferencial da empresa está na própria concepção do sanduíche, dos produtos usados e ingredientes escolhidos. Para se ter uma idéia, a receita do pão usada nos lanches foi criada e desenvolvida pelo proprietário e a fabricação fi-

ca a cargo de uma padaria. Além disso, os ingredientes são adquiridos in natura, e o estabelecimento fica responsável por todo processo de produção. "A qualidade e a preocupação com a higienização são as nossas maiores preocupações", reforçou.

Em meio a um ambiente agradável, com mesas rústicas e atendimento solícito, os clientes contam também com recheios e temperos diferenciados. Com base em ingredientes locais, o cliente pode escolher sanduíches que levam carne de sol, camarão, queijo coalho, além de temperos típicos como manteiga da terra e coentro. Para quem deseja algo mais requintado, o cardápio conta com lanches a base de queijo gorgonzola e Curry (tempero in-

diano). Loremberg ressaltou que a Merceria Sanduiches oferece molhos especiais para agradar a clientela e utilizar esse elemento como diferencial.

Contando atualmente com 21 funcionários, a empresa se mantém no bairro de Lagoa Nova desde a sua criação, atendendo moradores e trabalhadores que atuam na região. A Merceria realiza cerca de 280 atendimentos por dia, totalizando uma média de 7 mil atendimentos por mês. Apesar de já ter aberto uma segunda unidade na Avenida Roberto Freire, atualmente a empresa conta apenas com uma unidade e pretende ampliar os negócios, criando uma unidade móvel, para atender eventos e projetos especiais.

Sabores futuros

Para esse ano, a Merceria Sanduiches pretende reforçar os serviços oferecidos pela internet. Através das redes sociais, Loremberg pretende realizar uma campanha promocional na rede de microblogs do Twitter. A fim de contar com a participação dos internautas, a empresa vai sugerir que sejam elaboradas receitas criativas para compor o cardápio. Caso a sugestão seja escolhida, o cliente vai contar com vales-lanches durante todo o mês, além de ter o pedido estampado no cardápio oficial do estabelecimento. Quem tiver interesse, também vai poder contar com o serviço de entrega através do site da empresa:

www.merceriasanduiches.com.br

gente,mídia&mercado

Muito trabalho e boas ideias

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Supervisora de marketing da construtora Rossi, Bel Avi preza pela dedicação e qualidade dos serviços

Com um sorriso no rosto, algumas idéias na cabeça e foco no planejamento, a publicitária e administradora Bel Avi é responsável por supervisionar a equipe de marketing da Construtora Rossi em Natal. Com 31 anos, sendo sete dedicados ao mercado de imóveis, Bel Avi informou que o segmento de marketing imobiliário é uma das áreas que mais cresce em Natal, porém ela afirma que é necessário dedicação, humildade e trabalho em equipe para desenvolver as ações no setor. Trabalhando 16 horas por dia e sete dias por semana, a profissional relata que mais do que boas idéias é necessário que a equipe seja atenta aos detalhes para alcançar o sucesso do projeto desenvolvido.

Nascida no município de Currais Novos, interior do estado, Bel resolveu iniciar a carreira profissional seguindo pelo campo da publicidade. Sem ter como pagar uma instituição privada de ensino, ela teve que trabalhar nos primeiros meses de faculdade em uma agência de publicidade, onde teve a oportunidade de conhecer todos os setores da empresa. Após desenvolver uma campanha para uma empresa do setor imobiliário, Bel Avi foi convidada para atuar no setor de marketing da instituição. Visando melhorar os serviços prestados a empresa, ela resolveu focar suas atenções no marketing estratégico, a partir da formação em administração e uma especialização na área. Foi então que ela descobriu o



Nascida em Currais Novos, Bel Avi enveredou pelos rumos da publicidade e descobriu no marketing seu campo de trabalho

gosto pelo setor.

No ano de 2006, a curraisnovense ingressou no segmento de marketing imobiliário, ao mesmo tempo em que as empresas do setor percebiam a necessidade de ampliar sua atuação no mercado. A supervisora explica que as empresas do setor de imóveis oferecem na maioria das vezes os mesmos tipos de produto, onde as ações de marketing é que fazem a diferença junto ao cliente final. "O profissional de marketing deve ser bastante exigente e ficar atento 24h por dia,

Além disso, é necessária uma dedicação integral do profissional para que o sucesso do projeto seja alcançado", assegurou.

Novos projetos

Para o primeiro semestre de 2011, o cronograma de atividades e ações de marketing da Rossi estão focadas no empreendimento Tirol Way, localizado no cruzamento das avenidas Salgado filho e Alexandrino de Alencar, no bairro do Tirol. Bel ressaltou que logo após o lançamento oficial, o projeto havia alcançado a mar-

ca de 45% de vendas. Para o decorrer do ano, Bel informou que está prevista a entrega do Solar Alta Vista no bairro de Capim Macio, a primeira obra da Rossi em Natal. Além disso, a construtora Rossi está planejando a execução de projetos para as áreas de Nova Pamamirim e Zona Sul de Natal. Em meio a grande variedade de lançamentos programados, Bel Avi reforça que o profissional de marketing deve estar atento ao trabalho em equipe, sempre comprometido com a qualidade e a perfeição do serviço.

navitrine

DETALHES DO PRODUTO FAZEM A DIFERENÇA

Responsável por supervisionar a equipe de marketing da construtora Rossi, Bel Avi explica que o diferencial da empresa são os detalhes do produto. Como o ciclo de vendas é longo, o cliente deve ser tratado como se estivesse em casa, onde a equipe de marketing deve ficar atenta a todas as etapas, desde a visita no estande até as ações que realizam. Um das últimas ações desenvolvidas pela equipe de marketing foi oferecer aos clientes um passeio de helicóptero para conhecer o local onde o empreendimento será construído.

Apesar de grandes idéias e iniciativas de sucesso, a supervisora de marketing explica que a maior dificuldade da empresa é contar com bons profissionais. Ela afirma que ao buscarem um emprego no setor público, excelentes profissionais acabam deixando o setor privado escasso, abrindo uma lacuna para a execução de determinados serviços. "Quando alguém me pergunta se tenho emprego, eu respondo que não. Na verdade o que tenho é trabalho e torço para que as ações continuem", reforçou.



Tirol Way é o principal alvo das ações de marketing da Rossi

PLANIN/DIVULGAÇÃO/DN/D.A PRESS/D.A PRESS

Tirol Way Office
Salas comerciais a
partir de 34m²



Ilustração artística das fachadas, sujeita a alterações.

Fachadas

TIROL
WAY
NO CAMINHO DA SUA VIDA

Tirol Way Residence
3 quartos, 98,08m²
e o espaço que você precisa

Tirol Way Stylo
2 quartos, 59,48m²
de lazer e conveniência

Tirol Way, o único empreendimento
que vem com um bairro inteiro de presente pra você.



Ilustração artística da Sala decorada do Tirol Way Stylo, sujeita a alterações.

Sala decorada



Ilustração artística da Sala de reunião do Tirol Way Office, sujeita a alterações.

Sala de reunião



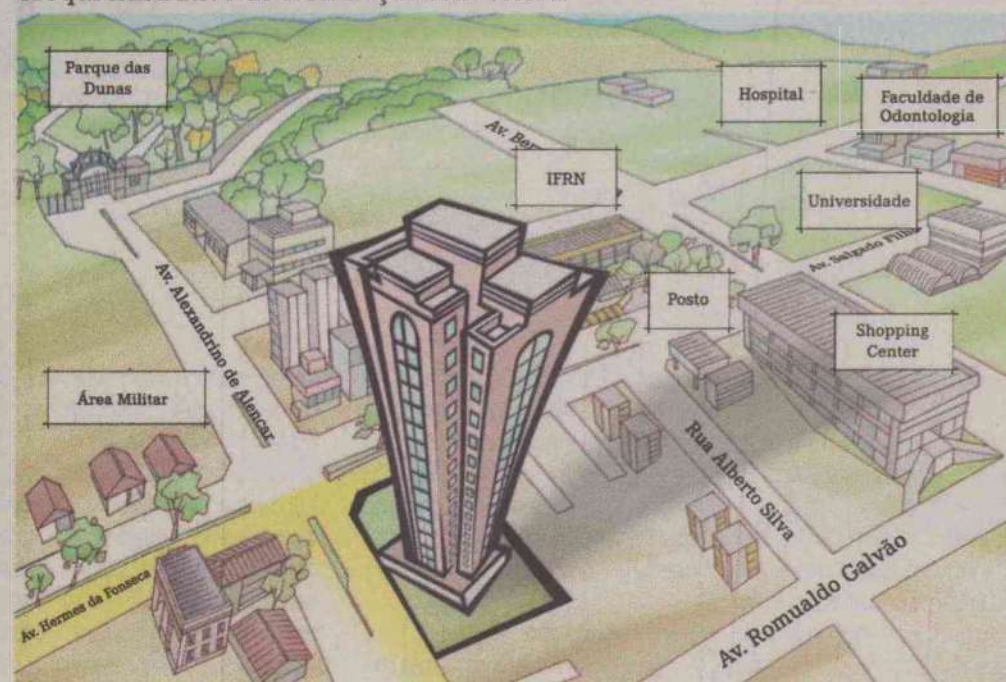
Ilustração artística das Piscinas adulto e infantil do Tirol Way Residence, sujeita a alterações.

Piscinas adulto e infantil

O caminho da sua vida está cheio de surpresas. Agora chegou mais uma: Tirol Way.

São três torres independentes, uma delas com seu perfil. É a oportunidade que você queria para viver ou trabalhar onde tudo acontece, no bairro mais charmoso de Natal. Afinal, pra completar você, o lugar que você escolheu tem que ser assim: completo.

Croqui ilustrativo de localização sem escala.



VISITE STAND NO LOCAL E CONHEÇA OS DECORADOS.

Av. Alexandrino de Alencar com Av. Salgado Filho

Informações

4003.0980 | www.tirolway.com.br

Vendas

Realização

EOM
IMOBILIÁRIA

LOPES
CORRETORES

Diagonal

ROSSI

Imagens meramente ilustrativas sujeitas a alteração. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento constam no Memorial Descritivo, Convenção de Condomínio e Compromisso de Compra e Venda. Memorial de Incorporação registrado sob número 06, na matrícula nº 53.760, do 2ª CRI-Natal/RN.

Falta igualdade no combate ao câncer

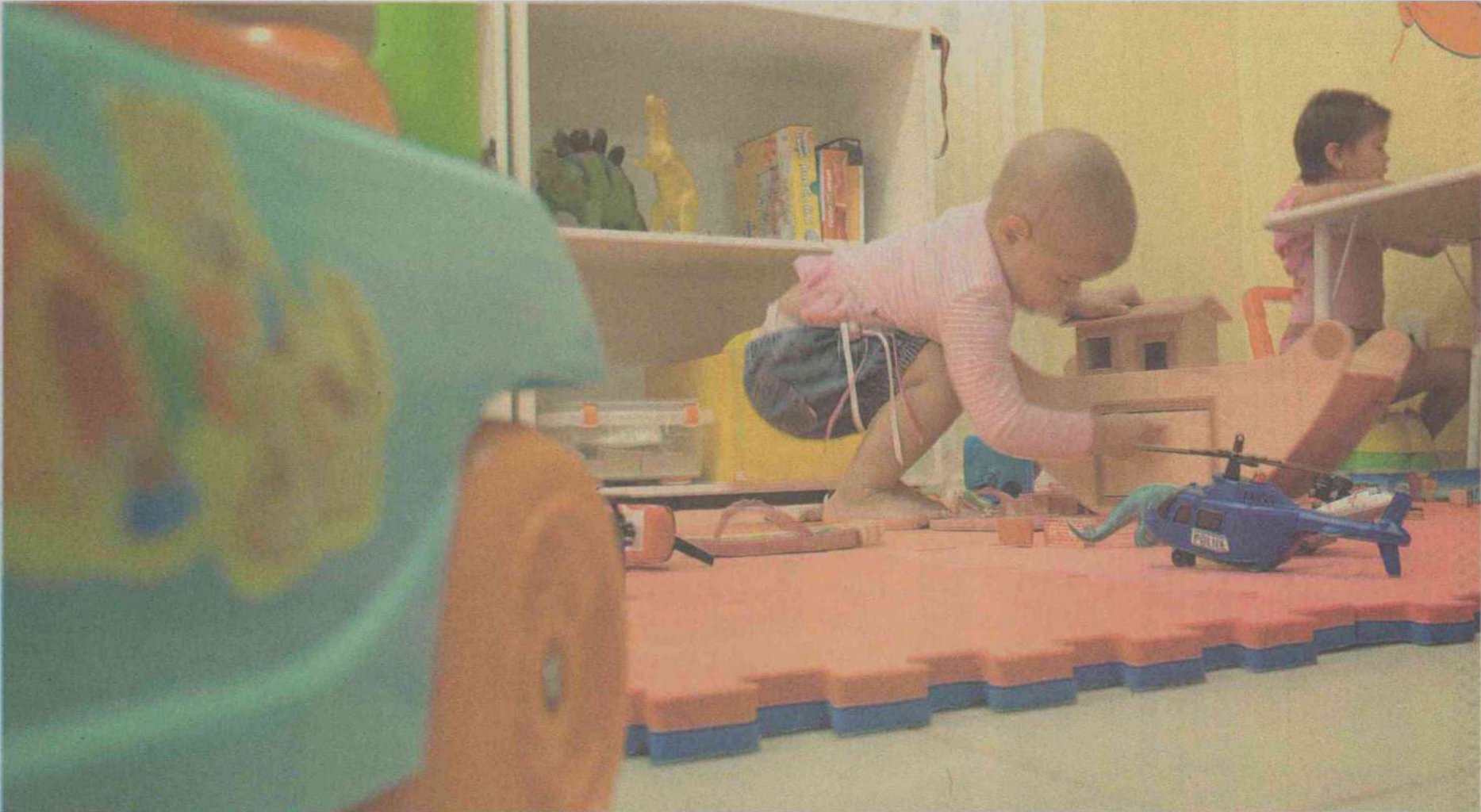
IANO ANDRADE/CB/D.A PRESS

Governo mantém centros de excelência para o tratamento, mas falha no básico, como a baixa qualidade dos exames

ANA ELISA SANTANA

AA luta de José Alencar contra o câncer foi marcada pela forma aberta com que o ex-vice-presidente falou sobre a doença durante seu tratamento. Ao longo de 13 anos de internações, cirurgias e viagens em busca da cura, Alencar se dizia privilegiado por ter acesso aos melhores profissionais e medicamentos novos - alguns ainda experimentais - e não se esquivava, inclusive, de criticar o sistema público do país, dizendo-se culpado por não poder oferecer aos brasileiros o que tinha. "Sei que todos deveriam ter esse tratamento. Se tivessem, as expectativas de vida seriam outras", disse, em fevereiro de 2009, ao receber alta após uma operação de 17 horas para a retirada de tumores na região superior do abdômen.

Profissionais que trabalham com o câncer e associações de apoio a pacientes e familiares compartilham da visão de Alencar. "É necessário haver uma estrutura adequada. Há ilhas de excelência, mas a realidade no país é muito difícil", afirma Rafael Kaliks, diretor médico do Instituto Oncoguia, associação de apoio a pacientes com câncer. Faltam acertos também nos procedimentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e na autorização para fornecer remédios, segundo o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc), Anderson Silvestrini. "Alguns tratamentos que ainda não eram oferecidos passaram a ser incorpo-



Atendimento às crianças com câncer esbarra num problema de logística: nem sempre o hospital indicado é próximo à casa do paciente

rados no ano passado, mas as drogas chamadas inteligentes ainda estão em uma lacuna".

Kaliks afirma que pacientes de convênios privados conseguem ter acesso aos novos medicamentos, diferentemente daqueles amparados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo ele, a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é baseada na segurança e na eficácia dos remédios, mas não garante a incorporação dos produtos nas tabelas de Autorização de Procedimento de Alta Complexidade (Apac) do Ministério da Saúde, que lista os remédios custeados pelo governo. "Faltam velocidade e vontade política", critica.

Pouco acesso

Em meio aos problemas, o Brasil tem conseguido avanços em relação ao diagnóstico e ao tratamento de câncer. No entanto, crescer em números não é suficiente para conseguir reduzir as estatísticas ruins, segundo o diretor-geral do Instituto Nacional do Câncer (Inca), Luiz Antonio Santini. "O país realiza 4 milhões de mamografias por ano. Mas a qualidade da mamografia e o acesso das mulheres aos outros exames de diagnóstico deixam a desejar", diz. Segundo ele, é preciso fazer um trabalho articulado para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à população. "Não é só uma questão de equipamento. A radiote-

rapia, por exemplo, exige médicos especializados, físicos para cuidar de cada máquina. Fazer novos centros não vai resolver o problema, temos que trabalhar a questão em universidades para formar físicos".

Presidente da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer (Abrace), Ilda Peliz aponta também um problema logístico. Diagnosticar e tratar o câncer a tempo no interior exige paciência e sacrifício. "Alguns exames só são autorizados diante do diagnóstico, mas as pessoas não conseguem tê-lo. Às vezes, a criança chega a Brasília e já não tem mais o que fazer porque demorou demais", afirma.

“Alguns tratamentos que ainda não eram oferecidos passaram a ser incorporados no ano passado, mas as drogas chamadas inteligentes ainda estão em uma lacuna”

Anderson Silvestrini - Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc)

“É necessário haver uma estrutura adequada. Há ilhas de excelência, mas a realidade no país é muito difícil”

Rafael Kaliks - diretor médico do Instituto Oncoguia

CONSTRUÇÃO CIVIL

CUT prevê série de protestos

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) alerta o governo federal para o risco de paralisação de grandes obras federais tratadas como prioritárias pela presidente Dilma Rousseff. O motivo, em todos os casos, é a falta de condições básicas oferecidas aos operários pelas construtoras. A bola da vez são as edificações do programa Minha Casa, Minha Vida. Em Brumado, na Bahia, sindicalistas relatam a primeira interrupção nas obras do programa, liderada por operários que reivindicam reajuste salarial e melhorias na alimentação.

O presidente da CUT, Artur Henrique, aponta denúncias de desrespeito aos trabalhadores da construção civil em todo o

país. Não só no Minha Casa, Minha Vida, como também nos projetos de infraestrutura, além dos já conhecidos problemas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "Queremos o compromisso das empresas para eliminar os problemas. Nossa luta é por condições de trabalho decentes, saúde, segurança e alimentação", disse. A estimativa é de que mais de 1 milhão de trabalhadores estejam nos canteiros das grandes obras do governo federal.

O presidente da CUT responsabiliza as empreiteiras e o governo pela situação degradante dos operários. "Por parte das empresas, há omissão. E, por parte do governo, falta de plane-

jamento. É preciso criar uma força-tarefa para indicar responsáveis para, com prefeitos e sindicatos, avaliar o impacto da chegada dos trabalhadores e a necessidade de preparar a cidade para receber 22 mil pessoas, como é o caso de Jirau", alertou Artur Henrique.

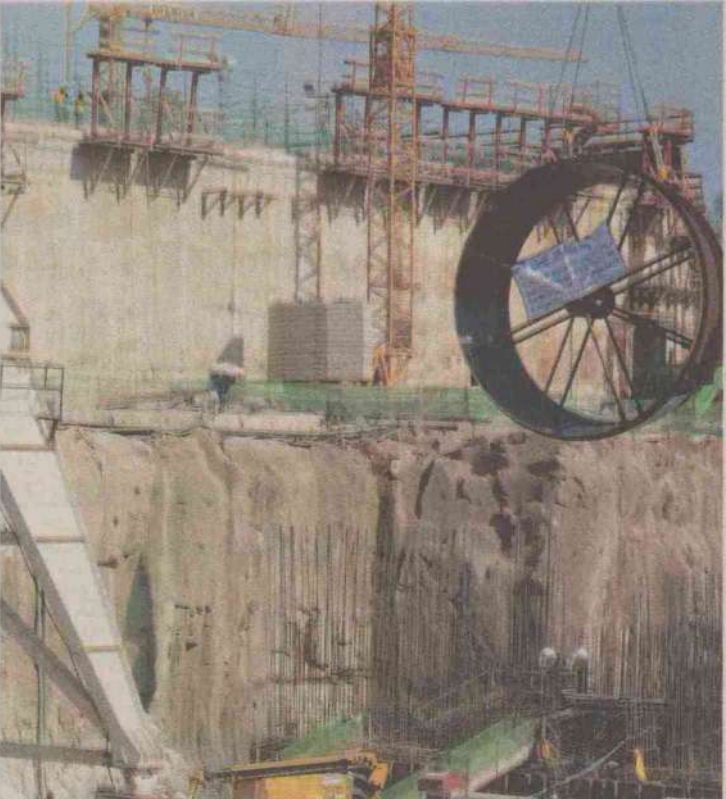
Sem contrapartidas

De acordo com o diretor da Confederação Nacional da Construção e da Madeira, Claudio da Silva Gomes, as contrapartidas sociais não estão sendo aplicadas para a valorização do trabalhador. Ele disse ter constatado casos de operários que vão do Nordeste para obras do Sudeste, com promessas de melhores salários

e boas acomodações. Porém, segundo Gomes, nada disso acontece. "A situação é precária, com alto índice de informalidade, principalmente no Minha Casa, Minha Vida", afirmou.

O procurador do Trabalho Everton Rossi destaca que o Ministério Público do Trabalho tem verificado uma série de irregularidades, como excesso de jornada e falta de alimentação em obras. "Decorreu uma espécie de efeito Jirau, uma insurgência dos trabalhadores em função da falta de segurança de trabalho", afirmou. Procurado, o Ministério do Trabalho disse que "vem participando ativamente do processo de avaliação e resolução desta questão".

FERNANDO BRAGA/ESP. CB/D.A PRESS



Após vandalismo, obras em Jirau devem ser retomadas

DIETRINE

Emagrecedor agora é proibido

Brasília - Usado por pessoas que lutam contra a balança para emagrecer, o dietrine, vendido com a promessa de perda rápida de peso, foi proibido no Brasil. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a fabricação, a importação, a distribuição e o comércio do produto, que não é registrado pelo órgão regulador. Segundo a Anvisa, o remédio chega ao país por empresas desconhecidas, que não têm registro.

O dietrine é facilmente encontrado para venda pela internet e

pelo menos dois sites se dizem representantes "oficiais" das cápsulas - apresentadas como suplementos - no Brasil. Um deles afirma que o composto tem "ajudado milhares de pessoas a alcançar seus objetivos de emagrecimento". As páginas vendem o produto e oferecem as opções de pagamento por cartão de crédito ou boleto bancário, sem a necessidade de orientação de um profissional especializado.

Segundo os sites, o medicamento limita a absorção de carboi-

dratos pelo organismo, diminuindo, assim, a quantidade de calorias ingeridas. No entanto, não há comprovação científica de que os componentes da fórmula - faseolamina (derivado do feijão branco), vanadium e cromo - sejam eficientes para auxiliar a perda de peso, segundo o médico Durval Ribas Filho, presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran). "Pode ser que um dia se comprove algum resultado, mas hoje não há. Todos querem a fórmula da pilula mágica, da dieta

mágica, mas ela infelizmente não existe", afirma.

As facilidades e a promessa de emagrecimento quase milagroso devem ser vistos com cuidado, segundo o endocrinologista Juliano Zakir. Ele lembra que a proibição da Anvisa repete o que aconteceu com a caralluma, em dezembro do ano passado. "São compostos que prometem maravilhas e não são realmente testados, comprovados cientificamente", alerta.

Mesmo com a proibição, os fabricantes continuam recebendo

encomendas de internautas. A reportagem entrou em contato com a central de atendimento ao cliente de um distribuidor do dietrine. Pelo telefone, a atendente garantiu que as vendas são feitas normalmente.

Sem solicitação

A agência reguladora não se manifestou sobre o assunto e, por meio da assessoria, afirmou que nunca recebeu solicitação de registro do remédio, nem mesmo teve acesso ao produto. Por isso, não há como

comprovar se a fórmula do medicamento realmente contém o que é prometido no rótulo.

Segundo a Anvisa, a fiscalização sobre a venda em drogarias é de responsabilidade das vigilâncias sanitárias estaduais. Quanto ao comércio pela internet, o órgão afirmou que tem equipes de fiscalização que acompanham a rede para inibir ou eliminar as vendas. Nos casos em que o domínio é hospedado em outros países, a agência reguladora encaminha as denúncias para a Polícia Federal.

Precisando reformar ou
fazer melhorias no seu condomínio?
A solução financeira está aqui.



A CHB disponibiliza recursos financeiros para realização de obras de modernização e melhorias de instalações em condomínios residenciais e comerciais.



CONDOMÍNIO

Confira as vantagens:

- Redução substancial do prazo das obras;
- Valoriza rapidamente o imóvel de cada condômino;
- Crédito a partir de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais);
- Agilidade na liberação do recurso;
- Menos burocracia;
- Longo prazo para pagar;
- Baixa taxa de juros;
- Sem hipoteca ou alienação fiduciária de imóvel;
- Isenção de IOF para reformas em condomínios residenciais;
- Este produto é destinado para condomínios residenciais ou comerciais.

* Para início de relacionamento com a CHB, o Condomínio poderá ser representado por seu síndico ou alguém com poderes específicos instituídos em Assembleia do Condomínio.

4009 4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA



Rebeldes líbios abrem possibilidade de cessar-fogo com condições

Uma trégua pela paz na Líbia

MANU BRABO

Benghazi, (EFE) - Pela primeira vez desde o início da revolta na Líbia, no dia 17 de fevereiro, os rebeldes abriram a possibilidade de um cessar-fogo com condições, justo quando a situação na frente de batalha parece enraizada. Em entrevista coletiva em um hotel em Benghazi, o presidente do Conselho Nacional Transitório (CNT), Mustafa Abdel Jalil, anunciou que os rebeldes estão dispostos a realizar um cessar-fogo, sempre e quando as forças do líder líbio, Muammar Kadafi, levantarem o cerco de algumas cidades.

"As tropas de Kadafi devem abandonar suas posições ao redor das cidades e o cerco deve ser levantado", afirmou Abdel Jalil, antigo ministro da Justiça de Kadafi, em um raro comparecimento perante os meios de comunicação. Abdel Jalil fez este anúncio acompanhado pelo enviado especial da ONU, o diplomata jordaniano Abdelilah al Jatib, que na sexta-feira visitou Benghazi, após viajar na quinta-feira a Trípoli e se reunir com o primeiro-ministro líbio, Mahmudi Baghdadi.

O dirigente dos revolucionários considerou, além disso, que para que se cumpra esse cessar-fogo o regime de Kadafi "deve permitir liberdade ao povo para que expresse seus pontos de vista". "Não pode haver um cessar-fogo enquanto houver mercenários e soldados nos telhados", ressaltou Abdel Jalil. Também advertiu que, caso não sejam cumpridas as condições, "o povo do centro e do oeste do país deve saber que a revolução irá na direção deles".

O regime de Kadafi não demorou para responder e, na noite desta sexta-feira, o porta-voz do Governo líbio, Moussa Ibrahim, rejeitou as exigências dos revolucionários, segundo o site da televisão "Al Jazeera" em inglês. "Pedem que nos retiremos de nossas próprias cidades. Se isto não é uma loucura, então não sei o que é isto. Não abandonaremos nossas cidades", assegurou Ibrahim. O cessar-fogo foi um dos temas da conversa que o emissário da ONU manteve entre quinta e sexta-feira com as autoridades do regime de Kadafi e com os rebeldes.



Soldado rebelde ergue a bandeira da Líbia em cima de um tanque militar do exército do ditador Muammar Kadafi

Ataques já destruíram 25% do poderio militar

Brasília - As duas principais autoridades do setor de defesa dos Estados Unidos afirmaram que a ofensiva aérea da coalizão internacional na Líbia já destruiu 25% do poderio militar do líder líbio, Muammar Khadafi. O chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças

Armadas norte-americanas, almirante Mike Mullen, advertiu, porém, que, em termos de armamentos e forças terrestres, as forças de Khadafi ainda são dez vezes maiores do que as dos rebeldes, que vêm lutando para manter suas posições no Leste do país e tomar ci-

dades controladas pelo líder líbio.

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert Gates, afirmou que os aliados internacionais que realizam a ofensiva contra as forças de Khadafi têm a responsabilidade de treinar os rebeldes. Mullen e Gates fizeram as

declarações diante de uma comissão no Congresso convocada para discutir o envolvimento americano nas ações na Líbia. Os membros da comissão pressionaram os dois oficiais com questões sobre os custos, objetivos e a legalidade da missão na Líbia.

Um pouco antes, o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Anders Fogh Rasmussen, disse que se opõe à ideia de fornecer armas aos rebeldes líbios, alertando que aliança está no país para proteger o povo e não para armá-lo.

CRISE DEMOGRÁFICA

Crescimento da população mundial é preocupante

Washington, (EFE) - O crescimento sem precedentes da população mundial nos últimos 50 anos, até alcançar 7 bilhões de pessoas neste ano, reavivou as preocupações sobre a chegada de uma grande crise demográfica. David Lam, economista da Universidade de Michigan, explicou nesta sexta-feira que, apesar do crescimento da população, o planeta foi capaz de produzir alimentos suficientes para reduzir as crises de fome e a pobreza. No entanto, ainda há preocupações sobre uma possível crise demográfica no planeta, disse ele em um discurso para especialistas em uma associação sobre estudos da população nos Estados Unidos.

Em 1968, quando Paul Ehrlich disparou os alarmes sobre o impacto de uma população mundial em rápido crescimento, as taxas de crescimento eram de cerca de 2%. Entre os anos 1960 e 1969, a população mundial duplicou. Segundo Lam, isso é algo que jamais tinha ocorrido e que não voltará a ocorrer.

"Não há dúvidas de que as taxas de crescimento da população mundial" diminuirão, disse Lam, quem acrescentou que "a taxa é tão alta" porque há "muitas mulheres em idade reprodu-

tiva nos países em desenvolvimento como resultado do rápido crescimento da população nas décadas anteriores".

Lam analisou uma variedade de fatores que, combinados, contribuíram para reduzir o impacto do aumento da população. Entre as forças econômicas, citou a chamada "revolução verde", iniciada pelo ganhador de Prêmio Nobel, Norman Borlaug. "Atravessamos períodos de taxas de crescimento absolutamente sem precedentes", assinalou. "No entanto, a produção de alimentos cresceu ainda mais rápido que a população e as taxas de pobreza caíram substancialmente".

A capacidade das cidades de absorver o crescimento da população mundial é outra das razões pelas quais o mundo pôde dobrar sua população nos últimos 40 anos sem que houvesse crises de fome ou aumentasse a pobreza, disse Lam. Os trabalhos feitos por Lam no Brasil com a especialista em demografia Leticia Marteleto mostram um aumento médio de 4,3 anos de educação escolar entre os jovens de 16 a 17 anos de idade de 1960 a 2000.

"Este aumento envolve, claramente, muito mais que meras reduções no tamanho da família", ressaltou.



Aceleração do crescimento nos últimos 50 anos pode elevar número para sete bilhões neste ano

"Não existe um Norman Borlaug da educação para explicar como a escolaridade melhorou tanto em grande parte dos países em

desenvolvimento durante um período no qual a população em idade escolar frequentemente crescia 3% ou 4% ao ano", acrescentou.

Lam concluiu que "os problemas que encaramos são enormes, mas não são nada se comparados com os enfrentados nos anos 60".

ARGENTINA

Ricardo Alfonsín é candidato

Buenos Aires, (EFE) - A União Cívica Radical (UCR), uma das principais forças de oposição na Argentina, consagrou como seu candidato presidencial o deputado Ricardo Alfonsín, filho do ex-presidente Raúl Alfonsín (1983-1989). A Junta Eleitoral da UCR proclamou Alfonsín como o postulante oficial da centenária força para concorrer nas presidenciais de outubro depois que as eleições internas convocadas para o final deste mês ficaram sem efeito. Alfonsín disputaria as primárias com Ernesto Sanz, mas o senador radical anunciou na terça-feira passada que não concorreria. De todos os modos, Sanz disse que se apresentará nas primárias abertas, obrigatórias e simultâneas para todos os partidos políticos, convocadas para 14 de agosto, eleições em que também deve concorrer o vice-presidente argentino, o radical Julio Cobos, enfrentado o Governo de Cristina Kirchner. Segundo as últimas pesquisas de opinião pública, Alfonsín e Cobos são citados como a melhor imagem entre os radicais, embora muito atrás de Cristina Kirchner, apontada pelas enquetes como provável vencedora das eleições de outubro.



MUITO

diariodenatal.com.br

EDITORA >> Adriana Amorim (adrianaamorim.rn@dabr.com.br)

O primo pobre e o primo rico da cultura

Rio Grande do Norte conta hoje com 66 Pontos de Cultura, os "pobres" na escala do financiamento público

SÉRGIO VILAR
sergiovilar.rn@dabr.com.br

"O rico mais rico e o pobre mais pobre". Você já ouviu essa assertiva. Ela servirá para entender a política cultural dos últimos anos a partir de dois dos principais mecanismos de distribuição de recursos do Ministério da Cultura e, por tabela, da Fundação José Augusto e também da Fundação Capitania das Artes. De um lado, a lei de "incentivo cultural" Rouanet, com privilégios notórios às ações culturais de grande mídia: os ricos. De outro, os Pontos de Cultura, responsáveis pelo auxílio financeiro às iniciativas nascidas na comunidade: os pobres.

A polêmica recente da destinação de mais de R\$ 1,3 milhão na confecção de um blog de autoria da cantora Maria Bethânia, para mostra de vídeos e recitais poéticos produzidos pelo cineasta Andrucha Waddington, é uma mostra da destinação dos recursos da Lei Rouanet. Os projetos aprovados na lei e vitoriosos na captação dos recursos junto à iniciativa privada são de grande visibilidade e retorno midiático. Isso porque a lei concede isenção fiscal à empresa patrocinadora. E a empresa patrocina ações que rendam publicidade, ou seja: os grandes eventos.



CANINDÉ SOARES/ABF/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS

Olhares na Praça: evento organizado pela ONG Olhares em 2009 reuniu os pontos de cultura do estado, na Ribeira, apresentando ações desenvolvidas pelas entidades locais

Um exemplo local é o festival Música Alimento da Alma (Mada). Durante anos a Lei de Incentivo Cultural Câmara Cascudo (a Lei Rouanet do âmbito estadual) patrocinou o mega evento, repleto de patrocínios e ingressos cobrados. No lado periférico da cidade, uma ONG realizava um trabalho com crianças carentes pela cultura popular, invisível aos olhos da Lei Câmara Cas-

cudo. Foi lá que os recursos do Ponto de Cultura encontraram o projeto Conexão Felipe Camarão e outras ações de cidadania de alcance comunitário espalhadas pelo Brasil.

O que começou como 100 pontos de cultura em 2005, hoje são cerca de 4 mil em mais de 1,1 mil municípios. Cada Ponto recebe R\$ 180 mil em parcelas semestrais para remunerar pessoas, comprar

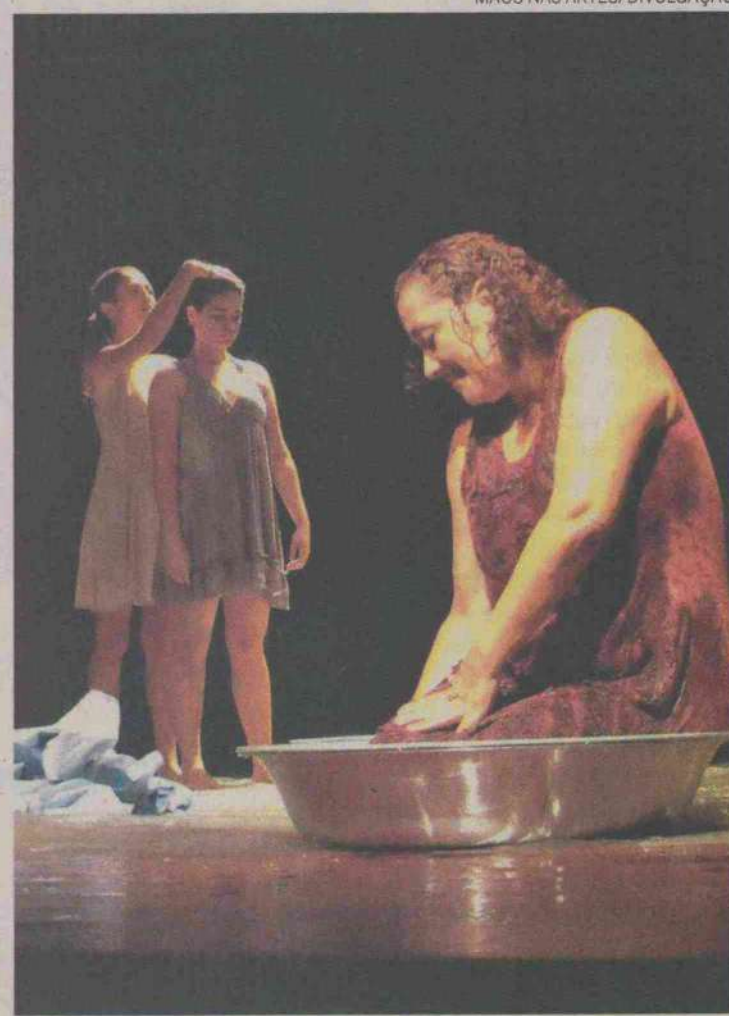
equipamento, divulgar a arte e a cultura. O investimento gira na ordem das centenas de milhares de reais e contempla diversos âmbitos: audiovisual, música, literatura, grafite, circo, teatro, dança etc. São 8,4 milhões de

São cerca de 8,4 milhões de pessoas beneficiadas no país

pessoas remuneradas direta ou indiretamente pelos pontos, segundo dados do IPEA.

Os Pontos abraçam ainda uma organização política não-hierárquica e colaborativa. Funcionam na base da articulação, da re-

mixagem, do mash-up. O jovem produtor não tem que se submeter a empregos ou subempregos. Ele é livre, autônomo, constituinte de sua produtividade. O sistema não é anárquico. Para coordenar a rede há o representante estadual e o conselho nacional, além de pontões de cultura, mais robustos, de ações mais amplas e detentor de maiores recursos.



MÃOS NAS ARTES/DIVULGAÇÃO

O início de tudo e as barreiras burocráticas

Foi o historiador Célio Turino, nomeado secretário da Cidadania Cultural, quem arquitetou o Ponto de Cultura como principal braço do Programa Cultura Viva, implementado no início do governo Lula. Entre ideia, projeto, aprovação e implementação, foram cerca de 3 anos até que em 2005 os 100 primeiros Pontos de Cultura receberam a verba de R\$ 180 mil do Ministério da Cultura. No Rio Grande do Norte, a Casa da Ribeira, a Galeria Zoon de Fotogra-

fia e o Conexão Felipe Camarão foram os contemplados.

A demanda cresceu. Já no segundo ano do programa foram 800 PCs e a criação da Teia, para coordenar cada um. E a Teia se formou de coordenadores e contrapartidas financeiras estaduais. O número de PCs onerava demais os cofres do MinC. Para unir o útil (a descentralização e democratização) ao agradável (a desonerização), o Ministério entregou a coordenação e exigiu con-

trapartida de um terço da verba (R\$ 60 mil) dos governos estaduais.

Na segunda leva, em 2006, os 13 PCs criados no estado potiguar ainda receberam verba diretamente do MinC. Entre eles, o Pau e Lata e o Canto Jovem. E o RN também ganhou

uma cadeira na representação nacional dos pontos. Em 2007, o MinC transferiu a publicação

Repasse depende do pagamento das entidades suplentes

dos editais à responsabilidade dos governos estaduais. "Nessa mudança perdemos muito tempo com a gestão passada", opina o ex-estadual do

PC/RN, Teotônio Roque.

No rastro do programa nacional, a Fundação José Augusto criou mais 53 PCs no Estado, aprovados em 2008, com mais 13 na suplência. Quando Célio Turino visitou Natal, ficou acordado a aprovação dos 13 suplentes. E junto com eles, o atraso de pagamentos. Segundo Teotônio, apenas em 2010 o Ceará abriu edital para 100 novos pontos de cultura. Segundo Teotônio, a Fundação José Augusto também plei-

teou. "O MinC estava com recursos prontos. Mas faltou a contrapartida exigida e habilidade dos nossos gestores", disse Teotônio.

Hoje são 66 PCs no Rio Grande do Norte. Somente 53 receberam, sendo que 36 receberam em 2009 e 17 em 2011. Os 13 suplentes ainda não receberam. E para que os 36 que já receberam a primeira parcela em 2009 possam receber a segunda, é necessário o depósito da primeira parcela desses 13 suplentes.

Realidade potiguar: riquezas tradicionais

Existe uma realidade nacional dos Pontos de Cultura. Nos últimos anos do governo Lula o número de Pontos cresceu muito em todo o Brasil com condições de trabalho aos grupos que sempre produziram cultura: grupos de côco de roda, terreiros de candomblé, Bois de todo o Brasil, grupos de teatro, bandas de música, e demais manifestações culturais representativas da diversidade brasileira.

No Rio Grande do Norte não é diferente. "Nosso estado tem a peculiaridade de trabalhar com culturas mais tradicionais. Temos muitos grupos de teatro, artes integradas, audiovisual, fotografia. Temos ainda uma outra ca-

racterística: são as Associações dos Amigos das Casas de Cultura, que foi uma estratégia da gestão de Crispiniano Neto na Fundação José Augusto, de ocupar a Casa com atividades culturais", comenta o atual coordenador estadual de PCs no RN, o ator Rodrigo Bico.

Na última gestão da FJA foram criadas pouco mais de 20 associações dos amigos destas casas que escreveram o projeto para o ponto de cultura. "A sociedade civil se organizou nos municípios e montou essas associações que viraram Pontos de Cultura, temos aí uma relação muito interessante entre Ponto de Cultura (sociedade civil) e

Casa de Cultura (estado), até então 'elefantes-brancos' (não generalizando) dando uma vida cultural àqueles lugares", aponta Rodrigo.

O problema foram os atrasos de pagamento que emperraram a rotina cultural das Casas. A governadora Rosalba Ciarlini declarou em evento realizado na FJA/TCP, com os agentes das casas de cultura há pouco mais de duas semanas. Ela assinou Termo de Compromisso entre prefeituras (Casas de Cultura), Estado (Secretaria Extraordinária de Cultura) e Sociedade Civil (Associações das casas de cultura) firmando parceria, antes política, em acordo jurídico.

FJA pontua ações no RN em 2011

Na primeira quinzena de março deste ano, a governadora do estado, Rosalba Ciarlini, oficializou o repasse de R\$ 911 mil para normalizar a Rede Estadual dos Pontos de Cultura, referente aos PCs aprovados no edital de 2008. A solenidade ocorreu no Centro de Treinamento da Emater, no Encontro de Formação de Agentes de Cultura Popular, há cerca de duas semanas.

Segundo Isaura Rosado, Secretária Extraordinária de Cultura, ainda neste semestre o governo deve pagar os 13 projetos que estão na suplência e a segunda parcela às entidades que já apresentaram as

prestações de contas. "O Governo não devia aos Pontos de Cultura. Nossa parcela de contrapartida é paga depois da parcela do MinC, ainda pendente. Mas nos antecipamos para garantir as ações de cada Ponto", disse Isaura Rosado.

Os 100 novos Pontos de Cultura pleiteados na gestão anterior, dentre outros convênios, foram cancelados por atraso na prestação de contas, segundo Isaura Rosado. "Esperamos agora que Fábio (Lima, ex-diretor adjunto da Fundação José Augusto e agora nomeado articulador regional do MinC) consiga concretizar esse pleito pra gente", destacou.

66 Nossa parcela de contrapartida é paga depois do MinC, ainda pendente. Mas nos antecipamos para garantir as ações de cada Ponto.

Isaura Rosado - Sec. de Cultura/RN

Atrasos prejudicam atividades no RN

Continuação da D1

Rodrigo Bico coordena os pontos de cultura estaduais e o seu próprio, o Ponto de Cultura Rebuliço. "Envolvemos em nossas atividades mais de 60 jovens em oficinas de teatro, dança e música. Encerramos esse primeiro ano em outubro passado, e vieram os atrasos. O que fazer com esses jovens, com esses vulcões que fizemos entrar em erupção, com uma comunidade inteira que se envolveu nas atividades, assistiu espetáculos, viu a rua de nossa sede ganhar uma vida cultural? Que justificativa podemos dar a essas pessoas?", se perguntou.

O resultado foi a incredulidade dos jovens envolvidos e seus familiares. "Perdemos a credibilidade que lutamos para construir. E somos engolidos pela máquina burocrática do estado, pelos seus atrasos". Ainda assim, Rodrigo analisa que a situação potiguar não é das piores do Brasil. "Acompanho o movimento nacional e vejo outras realidades difíceis. Mas precisamos avançar muito. Para o Rio Grande do Norte se dizer satisfeito e contribuir mais com esse desenvolvimento, acredito em pelo menos um Ponto de Cultura por município". A concentração dos PCs locais ainda está na Grande Natal (mesmo sendo uma das mais descentralizadas do Brasil),



Ações do Ponto de Cultura Rebuliço, um dos mais atuantes no que diz respeito à formação de cidadãos através das diversas manifestações

entrevista Célio Turino

"O programa só pode avançar com a descentralização"

Para Célio Turino, idealizador dos Pontos de Cultura e ex-secretário da Cidadania Cultural do Ministério da Cultura, PC é um conceito totalmente inovador em termos de política cultural. Em função desta inovação, costuma destacar que, pela primeira vez, há uma política de governo que incentiva o fazer artístico cultural de forma mais direta. São mais de três mil pontos espalhados pelo Brasil em mais de 1,1 mil municípios e atendendo 8,5 milhões de pessoas, segundo pesquisa do IPEA. Nesta entrevista, ele faz uma análise atual do projeto.

O caso do blog de Maria Bethânia depõe contra o conceito de Ponto de Cultura?
A Lei Rouanet é voltada para o mercado, a cultura como negócio. Por isso ela é concentrada, tanto em relação aos grandes nomes, quanto geográfica e social. O programa Cultura Viva, em que os Pontos de Cultura fazem parte, é o oposto disto: é descentralização e valorização do fazer cultural de toda a sua sociedade. Há, inclusive, uma tese na Fundação Getúlio Vargas que estuda esta diferença e aponta que, com muito menos recursos, o Ponto de Cultura atende muito mais gente.

A Lei Rouanet precisaria caminhar aliada às ações abarcadas pelos pontos de cultura?
Sim, por isso a necessidade de mudança da lei com o PROCULTURA, de um lado fortalecendo os Fundos Públicos, com dinheiro orçamentário direto, permitindo que as escolhas sejam feitas por critérios públicos e não de mercado e, por outro, mantendo o mecanismo da renúncia fiscal, mas com critérios mais democráticos e públicos. Por exemplo: por que não estabelecer um teto para cachês e salários financiados com dinheiro público? Poderia o salário do presidente, que já é elevado. Mas hoje não é assim e uma lei financiada com recursos públicos (via renúncia de impostos) chega a pagar valores elevadíssimos e sem o menor critério. Caso o artista avalie que seu cachê tem um alto valor de mercado, nenhum problema, mas caberá ao mercado pagar essa diferença sem a utilização de

dinheiro público; nada mais justo e democrático que isso. Mas vejo que essa reforma da lei vai exigir ainda muito debate.

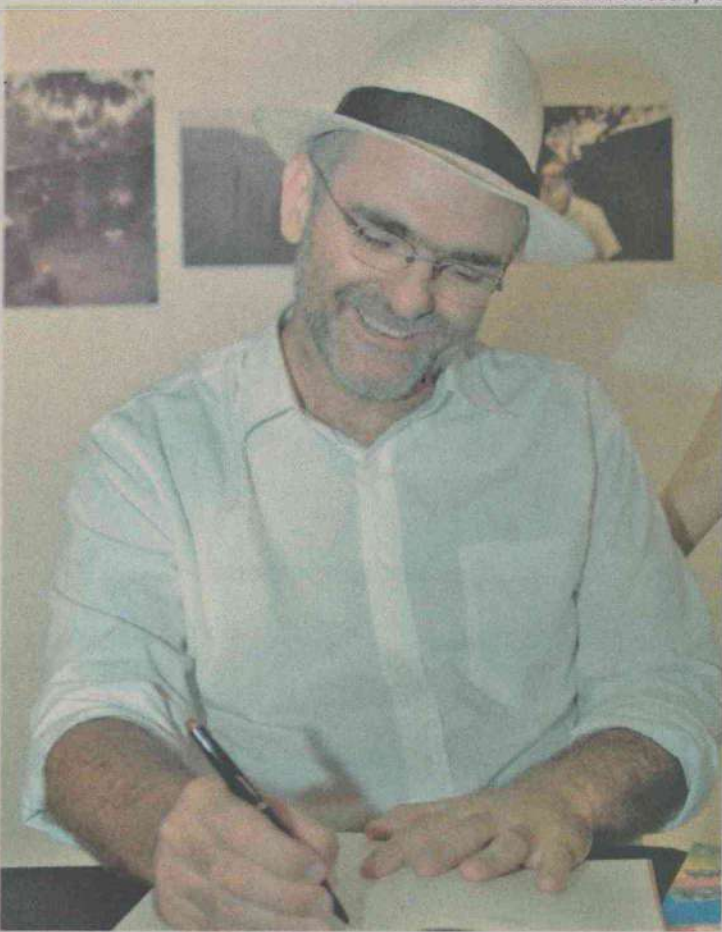
Quem são os responsáveis pela análise dos projetos e currículos inscritos nos editais com vistas aos recursos do Ponto de Cultura?
Comissões paritárias. Sempre tem que ser assim: um terço do governo estadual ou municipal, um terço do MinC, e um terço por representantes independentes, ligados à sociedade, de preferência indicados pelo conselho de cultura.

Qual a qualificação deles?
É necessário que tenham experiência em projetos comunitário e culturais. A qualidade acontece na diversidade.

Há discussões mais acaloradas quando há divergências?
Quanto mais consenso melhor. É o que buscamos.

Como é esse bastidor da escolha dos pontos?
O ideal é não ter bastidor, inclusive filmando e colocando na internet toda a reunião, depois com atas públicas e espaço para recursos, quando isto se fizer necessário.

No atual cenário, o senhor aprovaria a ideia de descentralizar a gestão dos pontos de cultura e desonerar o MinC estabelecendo parceria com os estados, ou haveria melhor solução?
O programa só teve e tem condi-



ções de avançar com a descentralização. Do contrário estaríamos com algumas centenas de pontos de cultura no país e não milhares. Este é um caminho irreversível, mas cabe à sociedade de cada estado ou município vigiar este processo para que os princípios de gestão compartilhada Estado/Sociedade não se percam.

Os "pontos" já são vistos como política de governo consolidada?
Parcialmente, acredito que agora, mais do que nunca, é necessário uma lei para consolidar o programa Cultura Viva como um todo.

Pelas visitas ao Rio Grande do Norte, o que o senhor pôde constatar da situação dos pontos de cultura potiguares?
Tenho excelentes referências. Já visitei vários e poderia citá-los de cabeça, sendo que alguns são exemplares para o Brasil. Mas para evitar injustiças prefi-

ro não fazê-los. Torço apenas para que o programa se consolide no estado e alcance todos os municípios do país. Em meu último livro Ponto de Cultura - O Brasil de baixo para cima, escrevo um capítulo sobre a Caravana da Cidadania Cultural, em Currais Novos; falo de queridos amigos que tenho no estado, como também da pujança cultural do povo potiguar.

“É necessário uma lei para consolidar o programa Cultura Viva como um todo.

Célio Turino - idealizador dos PCs

BECO DA ALMA

Musical estreia temporada na segunda

A vida em torno de um bar decadente, em um beco qualquer, de um centro de cidade qualquer. Emoções divididas entre amor e ódio, paixão e traição, vida e a morte, amizade, confusão. Pessoas comuns. O universo urbano em desencanto e o turbilhão de sentimentos de quem nele vive é apenas um dos olhares do musical *Beco da Alma*, que estreia temporada nesta segunda-feira, com apresentações até quinta-feira, retornando ao Teatro Alberto Maranhão nos dias 23 e 24, sempre às 20h.

O espetáculo é baseado no livro *Esquina do Mundo: A Hora do Cão Lobo*, de Cláudia Magalhães. As canções e os textos são de Danilo Guanais, direção de João Marcelino, produção executiva de Ana Lira e elenco escolhido em pré-seleção onde se chegou aos nove atores/cantores que interpretam os interessantes e carismáticos personagens desse beco: Pedro Queiroga (Teobaldo), Rogério Ferraz (Gardênia), Zeca Santos (João Rodão), Max Villaventura (Rato), Irapuan Júnior (Zé), Álvaro Dantas (Carlão), Giovanna Araújo (Patrícia), Andressa Hazbun (Ceição) e Badú Morais (Esperança).

O bar o qual a peça se baseia está ameaçado de virar estacionamento. Por lá, os personagens percorrem seus dramas pessoais, alegrias e a esperança de uma vida melhor. As canções de Danilo Guanais revelam momentos de intensa dramaticidade, seja ao som de uma balada, fox-trot ou samba. Apesar de ter o Beco da Lama, na Cidade Alta,

como inspiração maior, a história pode ser ambientada em qualquer lugar do mundo, em qualquer beco do mundo, pois o sentimento é algo universal.

Um grupo musical executa ao vivo as composições de Danilo e os atores cantam em coro e em momentos solo, com grande movimentação no palco. A coreografia e a preparação corporal dos atores ficaram a cargo da coreógrafa Carla Martins. E Nazaré Rocha cuidou da preparação vocal.

O musical reúne alguns dos melhores talentos da dramaturgia potiguar. E tudo surgiu a partir do livro de Cláudia Magalhães, elogiado pelo escritor Nei Leandro de Castro: "De repente, não mais que de repente, eis que surge um sinal luminoso, um gesto positivo, um forte aceno na nossa dramaturgia. Este sinal de luz nos chega com a peça de Cláudia Magalhães, *Esquina do Mundo*, surpreendente pela qualidade e ousadia". A concepção do espetáculo é de Danilo Guanais, de trabalho reconhecido pelo escritor paraibano Ariano Suassuna.

serviço

Musical Beco da Alma
Onde: Teatro Alberto Maranhão
Data e hora: de segunda a quinta-feira, às 20h
Informações: 9921 0484 / 9924 7010

Convites podem ser retirados nas lojas Sherwin Williams (Av. Bernardo Vieira e Av. Engº Roberto Freire), Padaria São Miguel (Av. Jaguarari, Lagoa Nova) e na bilheteria do TAM, nos dias de apresentação



Espectáculo é baseado em obra de Cláudia Magalhães



SOCIAL

>>> **FLAVIA FREIRE**
e-mail: flaviafreire.rn@dabr.com.br

diariodenatal.com.br

deu no twitter @flafrei

@FernM - Se você já está pensando na segunda-feira, com tristeza, talvez esteja na hora de repensar o que está fazendo com sua vida.

BATE-PAPO

Essa é para os fãs do Lobão. É que, nesta segunda-feira, acontecerá na Livraria Siciliano um bate-papo descontraído com Lobão, mediado pelo jornalista Conrado Carlos, no auditório da unidade do shopping Midway Mall.

>>>

O evento será aberto às 19h e, logo após a esse divertido bate-papo, o músico participará de uma sessão de autógrafos no hall da livraria.

TRILHA DO BEM

A equipe do Projeto Vida percorre, durante esta próxima semana, 19 cidades da região Oeste do estado, realizando doações de gêneros alimentícios, utensílios e brinquedos, visando proporcionar melhor qualidade de vida a quem tanto precisa. A Coluna aproveita para parabenizar à Casa Durval Paiva e ao parceiro Instituto Ronald McDonald.

VIVER FELIZ

Sem sair dos domínios comandados por Rilder Campos, vale lembrar que teve início, na última semana, as oficinas de teatro e música do projeto Viver Feliz, financiado pelo Fundo para a Infância e Adolescência - FIA/COMDICA. O projeto está inserido na Sala de Apoio Pedagógico e busca o desenvolvimento integral das crianças assistidas pela casa.

velinhas para...

- Márcia Carrilho
- Heleno Silva

QUIZ&KISS



E aí, queridos leitores! Descobrimos que eram os apaixonados do QUIZ&KISS d'O Poti da semana passada? Se não, eram Georgia Nery e seu amado Alexandro Menezes, comemorando a idade da lindona. Ah, o amor...

Quero e super necessito

Nunca os versículos do 1 ao 13, do capítulo 13, do livro bíblico *Coríntios I*, estiveram tão em alta. Tudo por que fala de esperança, fé e amor. Que em seu finalzinho diz assim:

"O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque, em parte, conhecemos e em parte, profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, então o que é parte será aniquilado (...) Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor."

Pronto... Agora, desde camisetas, molesquines, anéis, pingentes... tem de um tudo, com as lindas palavras "Love, Hope e Faith". Normalmente, uma linha mais alternativa... Mas, para alegrar a todos, pinçamos alguns destes objetos mega necessários, com os dizeres, para todos os gostos e tribos...



JÁ O BRACELET BIRTHSTONE CRYSALS, POR CHRISTIANBRACELETS.COM, É ALGO MAIS MIMOSO, DELICADO, ASSIM COMO A PULSEIRA EM PRATA DA CAUSESANDHERO.COM (QUE AINDA AJUDA A ENTIDADES QUE TRABALHAM PARA COM PACIENTES HIV POSITIVOS).



OS ANÉIS EM AÇO PELA THISNEXT.COM É BEM ALTERNATIVO E PODER SER USADO POR HOMENS, OU MESMO COMO PINGENTES PARA MULHERES MAIS OUSADAS...

Flávia Freire/DN/D.A Press



Arquivo Pessoal/D.A Press



VIVAS!

Os vivas mais que especiais deste domingo são para o diretor institucional de nosso **O Poti/Diário de Natal**, Deliomar Soares. Ao senhor, querido, tudo de melhor que o mundo possa oferecer...

Parabéns também para a linda Maria Carolina Lins Salustino de Oliveira, filhota do querido Paulo Ricardo Oliveira e Maria Lenice .

Fotos: Frankie Marccone/Divulgação



NIGHT

O secretário municipal Sílvio Eugênio e Paola Carvalho foram abraçar o amigo Clênio Maciel, que arrasou no show acústico, na Casa da Ribeira, na última quinta.

Logo depois do super show, Wellington Paim e Gustavo Valias receberam seletos convidados para a reinauguração do Shock Bar.

NA CIDADE MARAVILHOSA

O procurador geral do Estado, Miguel Josino, bateu asas para a Cidade Maravilhosa. Lá este querido participa da primeira reunião extraordinária no ano de 2011 do Colégio Nacional de Procuradores Gerais dos Estados e do Distrito Federal. O evento, que teve início na última quinta-feira, se estende até a próxima quarta, na sede da Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro.

>>>

Na pauta, temas como a atuação da câmara técnica e sua estrutura, constitucionalização de parcerias das PGEs com organizações sociais e eleição e posse da nova diretoria.

TARGET: HAIR

Pense num danadão! O hair Edimilson Alves está mais uma vez participando da *Hair Brasil Profissional* até a próxima terça-feira, no Expo Center Norte, em São Paulo. O 'Brá' trará em sua bagagem muitas News como novos produtos e "AS" tendências na área de beleza. Agora é esperar!

BOMBOU!

Na última quarta-feira aconteceu no Frasqueirão o jogo pela Copa do Brasil, entre ABC e Vasco da Gama. Claro, que o Estádio Maria Lamas Farache lotou... A área vip, então, nem se fala... Mas, por mais incrível que pareça, quatro lindas mulheres, apelidadas por *Quarteto Fantástico*, fizeram a alegria de muitos "amantes do futebol"... há quem diga, inclusive, que além de troca de telefones, houve até acordos que passou dos três dígitos. Será?!

QUINTA

Atenção, juristas! A próxima edição da Quinta Jurídica, no auditório da Justiça Federal do Rio Grande do Norte (JFRN), abordará a prática, os resultados e os limites dos Órgãos de Controle - Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

>>>

E fiquem nude! Para discutir a temática, estarão presentes o membro do Conselho Nacional de Justiça, o Juiz Federal Walter Nunes Silva Júnior, o advogado e conselheiro do CNMP, Adilson Gurgel de Castro, e a juíza federal Carolina Souza Malta. O evento está marcado para começar às 19h.

AHASANDO

Juliano Porciúncula e seu sócio Edmar Gadelha, reabriram, na quinta-feira passada, o badalado Seven Pub. E o que não foi surpresa: a noite abalou as estruturas da Praça das Flores com a banda pernambucana Discoteque, com o melhor do pop rock e rock internacional.

>>>

Mas não parou por aí... os DJs Shato, Gabriel Sodré e Biel Carvalho, também participaram desta *big party*, e não deixaram ninguém parado, ao comandarem com maestria as pick-ups.

NEW YORK, NEW YORK...

Atenção, viajantes de plantão! A Cidade do Sol terá, pela primeira vez, um exclusivo charter na rota Natal-Nova Iorque. Isso mesmo... A capital potiguar terá um voo direto para a Big Apple. Em breve, mais detalhes: aguardem cartas.

novelas

	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado
MALHAÇÃO • Globo	Lorelai tenta animar Raílda, que teme ser rejeitada por Theo. Babi não deixa Maicon saber o sexo do bebê na ultrassonografia. Raquel entra na casa de Pedro falando mal de Catarina, deixando os convidados da festa constrangidos. Dona Zica se emociona ao pegar Julinho no colo. Raquel cumprimenta Duda e Fred e ignora Catarina. Lorelai pergunta a Theo qual seria sua reação se a mãe biológica lhe procurasse. Escondida no quarto de Pedro, Catarina ouve Raquel falar que parou de tomar seus remédios.	Theo afirma a Lorelai que não quer conhecer sua mãe biológica. Raquel implora que Catarina não conte a Pedro o que ela ouviu. Maicon ampara Dona Zica, que está sensível depois da sessão de quimioterapia. Catarina dá um ultimato em Raquel para que ela conte sobre a suspensão de seu tratamento médico para Pedro. Raílda procura Lorelai para saber mais sobre Theo. Lorelai apoia Raílda, mas pede que ela não magoe Theo. Maicon desafia Milton. Catarina conta para Pedro que Raquel suspendeu sua medicação.	Lorelai apresenta Theo a Raílda. Pedro ameaça terminar seu namoro com Raquel se ela não voltar a tomar sua medicação. Milena surpreende Obama ao afirmar que ele é a pessoa ideal para ela. Catarina teme que Duda use medicamentos para emagrecer e conversa com a irmã. A produtora da agência de modelos humilha Josiane ao ver as fotos que ela tirou com Duda. Rogério convida Pedro para fazer um teste para uma campanha, mas ele se nega a seguir a carreira de modelo.	Lurdes fica angustiada com a possibilidade de Theo conversar com Raílda. Lurdes fala com Geraldo que eles precisam afastar Raílda de Theo. Duda tenta, rhas não consegue revelar a Eric como se sente. Sara leva Maicon para uma sala de yoga. Lúcio e Marcos implicam com o jeito como Josiane dança e Eric a defende. Duda confessa para Catarina que está interessada em Eric. Eric elogia Josiane e a beija. Sara tenta seduzir Maicon. Lúcio flagra Raquel jogando sua medicação fora depois que Pedro se afasta.	Lúcio mostra para Pedro a cápsula do remédio que Raquel jogou fora. Josiane conta para Lorelai que beijou Eric. Pedro tenta terminar seu namoro com Raquel. Lurdes decide falar com Theo que Raílda quer encontrá-lo. Duda tira satisfações com Josiane. Babi fica furiosa ao ver Sara mas-sageando Maicon. Theo se surpreende quando Lurdes pergunta se ele vai se encontrar com sua mãe biológica. Eric critica Josiane por ter ficado com ele sabendo do que Duda sentia. Raquel não aparece para fazer as fotos para a campanha.	NÃO HÁ EXIBIÇÃO
ARAGUAIA • Globo	Mariquita pede que Gabriel tome cuidado com Max. Beatriz conta para Geraldo que Max foi quem o sequestrou quando ele era criança e o entregou para o coronel Lutti. Beatriz estranha a visita de Max. Mariquita agradece o carinho que todos estão tendo com ela depois que ficou doente. Beatriz liga para Solano e conta sobre sua conversa com Max. Vitor e Amélia se assustam ao ver Max em frente à porta de seu quarto.	Vitor e Amélia ficam apreensivos com a calma com que Max fala com eles. Max se faz de vítima e ameaça Vitor. Amélia e Solano, que pede para o casal voltar para a estância para ficarem mais seguros. Padre Emilio fica impressionado ao ver Madalena falando com o espírito de Apoena, que revela mais uma palavra para ela. Estela e Solano ficam juntos. Rudy e Manuela se beijam. Lurdinha se assusta ao encontrar Rudy no quarto de Manuela.	Mamed decide deixar Girassol. Surge a suspeita de que um descampado nas terras de Max seja um cemitério clandestino. Gabriel encontra uma evidência e a entrega para Geraldo. Max aparece com Ruriá no local da escavação e avisa que se trata de um cemitério indígena. A cidade vai ao show de Zezé di Camargo & Luciano. Max vai à casa de espetáculos e faz ameaças. Estela lê a mensagem que Apoena ditou para Madalena.	Mamed decide deixar Girassol. Surge a suspeita de que um descampado nas terras de Max seja um cemitério clandestino. Gabriel encontra uma evidência e a entrega para Geraldo. Max aparece com Ruriá no local da escavação e avisa que se trata de um cemitério indígena. A cidade vai ao show de Zezé di Camargo & Luciano. Max vai à casa de espetáculos e faz ameaças. Estela lê a mensagem que Apoena ditou para Madalena.	Mamed decide deixar Girassol. Surge a suspeita de que um descampado nas terras de Max seja um cemitério clandestino. Gabriel encontra uma evidência e a entrega para Geraldo. Max aparece com Ruriá no local da escavação e avisa que se trata de um cemitério indígena. A cidade vai ao show de Zezé di Camargo & Luciano. Max vai à casa de espetáculos e faz ameaças. Estela lê a mensagem que Apoena ditou para Madalena.	Mamed decide deixar Girassol. Surge a suspeita de que um descampado nas terras de Max seja um cemitério clandestino. Gabriel encontra uma evidência e a entrega para Geraldo. Max aparece com Ruriá no local da escavação e avisa que se trata de um cemitério indígena. A cidade vai ao show de Zezé di Camargo & Luciano. Max vai à casa de espetáculos e faz ameaças. Estela lê a mensagem que Apoena ditou para Madalena.
MORDE E ASSOPRA • Globo	Júlia conversa com Cristiano quando Abner chega. Abner convida Júlia para jantar em sua casa. Augusta propõe que Écio se vista de mulher e vá trabalhar na casa de Lara. Júlia surge na casa de Icaro e ele esconde Naomi. Abner confirma que está pensando em se casar. Celeste diz à mãe que Abner a pedirá em casamento. Júlia revela que se apaixonou por Abner e pede à Icaro que inverte uma máquina para escavar sem destruir a plantação.	Celeste e Salomé vão jantar na casa de Abner e se surpreendem com a chegada de Júlia e sua equipe. Júlia conta para Abner que Icaro tentará criar uma máquina que preserve sua plantação. Guilherme confessa que nunca estudou medicina. Tonica flagra Abner com Júlia. Minerva chega à praça, acompanhada de Alice e Pimentel, e exige que Dulce pare de vender suas cocadas. Tonica conversa com Júlia e diz que Celeste se casará com seu pai.	A transformação de Écio termina e Augusta o batiza de Elaine. Júlia briga com Abner e provoca uma confusão no jantar. Minerva humilha Dulce e a expulsa da praça. Raquel conta que Dulce foi proibida de trabalhar na praça e sugere que Abner chame Aquiles para defendê-la. Lara apresenta Elaine/Écio para o pai e Eliseu fica fascinado pela empregada. Abner leva Aquiles para falar com Dulce no hotel e encontra Júlia.	Abner devolve o laptop de Júlia e discute com ela. Eliseu aceita a contratação de Elaine/Écio. Alice encontra Guilherme no consultório e ele a beija. Josué mostra a Virgínia os fósseis que encontrou. Maria João lembra que Xavier viu Minerva agredindo Dulce e Aquiles vai falar com o policial. Dulce consegue a licença para vender suas cocadas. Abner pressiona Júlia a dizer por que está brigando com ele.	Júlia acusa Abner de mentiroso e vai embora. Icaro procura Abner para desenvolver a máquina que localize os ossos de dinossauros, mas é expulso da fazenda. Padre Francisco revela para Melissa que já teve dúvidas sobre sua vocação. Júlia conta que se envolveu com Abner e Cristiano a beija. Icaro vê a rosa que Leandro deu para Naomi e fica intrigado. Abner leva Tonica ao hotel para desfazer o mal-entendido com Júlia.	Naomi conta para Icaro que ganhou uma rosa de Leandro. Alice apresenta Guilherme aos pais como seu namorado. Abner conversa com a mãe e revela que está apaixonado por Júlia. Virgínia se oferece para tomar conta dos fósseis e Júlia se espanta. Virgínia planeja ganhar dinheiro com os fósseis e Josué lhe propõe casamento. Naomi se aproxima de Leandro. Abner fica sabendo que Celeste deu um laptop para Tonica e questiona a cunhada.
INSENSATO CORAÇÃO • Globo	Wagner se anima quando Cortez afirma que não quer mais saber de Natalie. Norma enfrenta Araci e planeja com Zoraido como provocar o isolamento da detenta. Clárice decide ir à festa de Paula e Cortez não gosta. Kléber vai a uma reunião do grupo de apoio a aviados em jogos. Cortez dispensa Natalie. Haidé conta para Douglas que Bibi deu um apartamento para Milton. Natalie chega à Barão da Gamboa com Nelson e Roni.	Wagner encontra Natalie na boate e se anima com a possibilidade de uma confusão entre ela e o casal Cortez e Clárice. Wagner convence Cortez a dançar com Clárice no meio do salão. Roni vê o banqueiro com a esposa e comenta com Natalie, que flagra os dois. Zoraido esconde uma faca que Norma lhe deu embaixo do colchão de Araci. Cortez vai ao hotel falar com Natalie. Wanda aparece na casa de Fabíola e surpreende Léo.	Wanda se emociona ao falar com Léo. Natalie estipula um prazo para Cortez se separar de Clárice. Cortez diz a Wagner que vai fazer com que Natalie desista do relacionamento com ele. Natalie afirma a Roni que vai fazer de tudo para se casar com Cortez. Zoraido conta para Norma que Araci tem um tesouro esperando por ela fora da penitenciária. Carmem avisa que vai tirar seu dinheiro da indenização e Léo se anima.	Eunice discute com Wanda ao vê-la em sua casa. Júlio pede para André acompanhá-lo na recepção a um novo cliente chinês. Carmem se oferece para ajudar Léo e insiste para que ele durma em sua casa. Norma pensa em roubar o suposto tesouro de Araci. Júlio reclama com André por tê-lo deixado sozinho na boate com o cliente. Seis meses se passam. Marina volta de viagem decidida a reconquistar Pedro.	Marina diz a Vitória e Bibi que colocou um detetive atrás de Pedro. Irene esconde o papel que Cintia entrega a Pedro com o seu número de telefone. Léo tenta convencer Carmem a investir seu dinheiro em uma suposta loja de sucos. Cortez fica feliz em saber que a Polícia Federal não está mais atrás dele. Léo se apresenta a Matilde como Wilson e rouba a chave da loja que ela lhe mostra. Carmem decide investir na loja de sucos.	O detetive de Marina fotografa Pedro na loja de cerâmica. Tonico e Léo armam para dar um golpe em Carmem. Daisy descobre que Kléber foi demitido e decide segui-lo para saber onde ele está conseguindo dinheiro e surpreende ao vê-lo na reunião do grupo de apoio. Léo tenta distarçar a tensão quando Carmem sugere levar um contrato para um advogado avaliar. Pedro e Marina se encontram casualmente em Porto Alegre.
RIBEIRÃO DO TEMPO • Record	André decide acompanhar o delegado para prestar depoimento. Arminda conta para Filomena que Joca está escondido em seu quarto. Jairo começa a interrogar André. O agente decide prender o rapaz. Marisa diz à Arminda que está cada vez mais difícil a convivência com Querêncio. Filomena vai à casa de Léia e diz que Joca está bem, mas pede que Flores não saiba. Virgílio se faz de vítima para Cloris e diz não estar envolvido em nenhum crime. Monsieur Claudel chega em Ribeirão do Tempo.	Lincon decide permanecer na delegacia até que André seja solto. André é solto e vai de encontro ao seu pai. Nicolau encarrega Nasinho de acabar com a vida de Virgílio. Nicolau diz a Nasinho que Karina vai ajudá-lo a executar o plano. Filomena fala para Querêncio que vai se separar de Tito. Larissa vai até a casa de Flores procurando uma solução para a loucura de sua irmã. Nasinho liga para Virgílio e marca um encontro. Karina e o escrivão chegam ao ponto de encontro e Nasinho se prepara.	Virgílio chega ao encontro. Nasinho o convence a ir até a mata. O escrivão saca a arma. Virgílio percebe o nervosismo dele. Nasinho torna coragem e descarrega o revolver. A noiva de Nicolau avisa que recebeu ordens para acabar com Nasinho. Ele ainda tenta sacar sua arma, mas Karina é mais rápida e o acerta no peito. Karina prepara a cena do crime para simular que um atirou no outro. Cardoso recebe uma ligação com a denúncia de dois homens mortos no meio da mata e se dirige ao local com Marta.	Claudel chega ao Solar e é bem recebido por todos, exceto por Diana, que fica com ciúmes. Marta e Cardoso chegam à cena do crime. Da forma como a cena foi montada, deduzem que Nasinho e Virgílio atiraram um no outro. O professor aconselha o Senador a ir até a redação do jornal para obter novas informações sobre Nasinho e Virgílio. Karina vai até a casa de Zuleide para avisar que Nasinho foi encontrado morto. Flores vai até Ajuricaba com o intuito de denunciar o detetive.	Flores avisa Ajuricaba que Joca provavelmente não saiu da cidade. Claudel conta para os herdeiros de Durrel que Teixeira usa uma identidade falsa. Na verdade, seu nome é Edward Briggs. Devido à falsa identidade, Querêncio e Filomena podem ter problemas com a herança. Ajuricaba convence Jairo a fazer uma busca por Joca. Lincon conta para Patrícia e André que o vice-presidente logo renunciará. Jairo e seus agentes invadem o Solar. Joca ouve a confusão e fica sem saber o que fazer. Nicolau inicia um discurso na tribuna.	NÃO HÁ EXIBIÇÃO



horóscopo

ÁRIES (21/03 A 20/04)

Você hoje deve evitar pessoas instáveis e de pavio curto, elas o deixarão nervoso. Seu dia será mais agradável se escolher a companhia de pessoas tranquilas e gentis.

TOURO (21/04 A 20/05)

Procure evitar questões polêmicas e assuntos mal resolvidos hoje, principalmente se diz respeito à sua família. O que poderia ser um dia tranquilo e agradável pode se transformar em um dia marcado por desentendimentos.

GÊMEOS (21/05 A 20/06)

Infelizmente, você estará bastante vulnerável a gastar mais do que pode hoje. Ao sair com amigos procure ser prudente e não caia na tentação de fazer mais do que sua condição financeira permite.

CÂNCER (21/06 A 22/07)

Na maioria das vezes a impulsividade pode nos causar problemas, mas esse não é o caso hoje. Não tenha receio de seguir seus impulsos, e algo bastante interessante pode acontecer.

LEÃO (23/07 A 22/08)

Um convite inesperado pode surgir de última hora, e será para algo que você não gostaria de perder. Sendo assim, trate de manter sua agenda flexível para ajustes de última hora.

VIRGEM (23/08 A 22/09)

Embora sua situação financeira possa parecer melhor do que se encontrava ontem, continue a ser prudente em todas as situações que envolvem dinheiro, e tente guardar o que sobrar.

LIBRA (23/09 A 22/10)

Você hoje tem grandes chances de conseguir apoio financeiro para um de seus projetos favoritos. Dedique seu tempo e sua energia para os aqueles objetivos que trarão recompensa material.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Esteja bem atento ao que come hoje, pois se abusar pode acabar pagando caro por isso. Procure ser moderado. Você precisa cuidar melhor de sua saúde, pois seu bem estar futuro depende dela.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Alguém novo, e muito interessante, pode entrar na sua vida hoje. A empatia será imediata, pois descobrirão interesses comuns, inclusive no campo profissional. Invista nesse relacionamento, mas ao mesmo tempo procure ser cauteloso.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/01)

Você hoje será capaz de expressar suas idéias de uma maneira que o levará a conquistar o apoio dos outros facilmente. Se possuir um plano que gostaria de colocar em prática, esse é um bom momento.

AQUÁRIO (21/01 A 19/02)

Se você e a pessoa amada não fizerem concessões hoje, isso pode acabar causando um distanciamento entre o casal. A teimosia e a vontade de dar a última palavra podem acabar causando um problema onde os dois sairão perdendo.

PEIXES (20/02 A 20/03)

Saiba balancear a atenção dispensada a cada pessoa de sua família e todos responderão positivamente às suas propostas. Não favorecendo um ou outro, você trará união ao grupo.



famosos

REPRODUÇÃO DA INTERNET/CLICRBS



MARCIO DE SOUZA/TV GLOBO



A RIGOR

O novo programa de Danilo Gentili, *Agora é tarde*, além de já ter data de estreia definida, em maio, na Band, ganhou trilha. O Ultraje a Rigor confirmou, através do vocalista Roger Moreira, que será a banda oficial da atração. Fã declarado do grupo, Gentili vibrou e adiantou que está "todo mundo pronto para o rock'n'roll". O programa terá entrevistas com personalidades e quadros de humor.

REFORMA

O *Mais* você passará por uma reforma em 2011. Ana Maria Braga e Louro José ganharão novos ambientes na casa. Novos quadros estão sendo preparados para acompanhar o *S.O.S Mais* você, com o Dr. Guilherme Furtado, o *Será que eu posso*, com o economista Roberto Zentgraf, e o *De malas prontas*, que, este ano, terá destinos internacionais.

ANOS REBELDES

Amor e revolução, novela que estreia no SBT na próxima terça-feira, tem 180 capítulos previstos. Quarenta já foram entregues à produção. "Agora, escrevo o período de março de 1965. Meu plano é abordar a Guerrilha do Araguaia. E, quem sabe, até a redemocratização", tem comentado o autor Tiago Santiago, que aposta nos núcleos românticos para equilibrar o folhetim. "Vai ter muito beijo na boca", avisa.

PEGADAS

Helen Mirren deixou as marcas das mãos e dos pés no cimento da famosa fachada do Chinese Theatre de Grauman, em Hollywood. A homenagem à atriz inglesa, vencedora do Oscar e do Globo de Ouro pelo papel no filme *A rainha*, foi apresentada pelo amigo Russell Brand, com quem ela contracenou na comédia romântica *Arthur - O milionário irresistível*. O longa tem lançamento mundial marcado para 8 de abril.

Reis da bateria

Chega às lojas no próximo dia 5, em CD e DVD, o novo álbum de Leandro Lehart: Ensaio de escola de samba. No show, filmado em full HD por 10 câmeras, o cantor interpreta 18 sambas ao lado de uma "orquestra de tambores", formada por 36 ritmistas de escolas como Vai-Vai, Mocidade Alegre e Nenê de Vila Matilde.





Pescador de medalhas

Emanuel Marques, paratleta campeão de natação, tem que se virar em outras atividades para sobreviver

LUAN XAVIER
luanxavier.m@dabr.com.br

Quando sua mãe descobriu que ele tinha poliomielite, mais conhecida como paralisia infantil, mesmo após ter tomado a terceira dose da vacina contra a doença, Emanuel Marques do Nascimento, então com um ano e meio de idade e já andando pela casa, não sabia de como sua vida seria dali para frente. De origem humilde, Emanuel não escapou da obrigação de ter que brigar pelo seu sustento, mesmo não podendo contar com o

movimento das pernas. Deixou as dificuldades de lado e conseguiu constituir família e criar dois filhos através da pesca profissional. E foi justamente nessa atividade que ele descobriu o esporte que mudaria de vez a sua vida: a natação, tornando-se um dos melhores paratletas do Rio Grande do Norte.

Tudo começou quando os amigos de Emanuel o começaram a incentivar a praticar natação, tendo em vista sua desenvoltura dentro da água, mesmo sem o movimento das pernas, adquirida através da pesca, atividade que realizada desde os 10 anos de idade. Sem abandonar a atividade que garantia o sustento de sua família, Emanuel decidiu então seguir o conselho dos amigos e procurou um clube de natação para começar a treinar. Foi no Tutubarão que ele começou a dar as primeiras bra-

çadas em uma piscina olímpica e chamou a atenção dos treinadores para seu potencial no esporte.

Hoje em dia, Emanuel é atleta da Sociedade Amigos do Deficiente Físico (Sadef), que realiza um grande trabalho no paradesporto e a quem ele dedica tudo o que já conquistou no esporte. A pesca profissional já não faz mais parte de sua rotina, já que o calendário de treinamento ficou incompatível com o de trabalho. "Eu passava 13 ou até 15 dias em alto mar pescando. Aí comecei a pescar 15 dias e treinar 15, mas depois foi ficando mais difícil continuar com as duas coisas e hoje em dia eu não tenho mais como me dedicar à pesca", conta. Ele disse ainda que já procurou diversas vezes apoio da iniciativa privada, mas sempre encontrou, literalmente, as portas fechadas. "A primeira

difficuldade é você conseguir falar com a pessoa responsável. Quando você diz que é para conversar sobre patrocínio, já fica mais difícil", revela. "Já busquei várias vezes patrocínio, mas os empresários daqui só dizem que não têm condições", salienta.

Contando apenas com o dinheiro que recebe de sua aposentadoria, Emanuel tem problemas para sustentar a esposa e os dois filhos, de 12 e 17 anos. A dificuldade é ainda maior em virtude de morar na praia de Pirangi do Norte e necessitar de um automóvel para ir aos treinos e as sessões de fisioterapia. "Eu preciso muito do carro, até porque os ônibus que fazem a linha até bem pouco tempo nem tinham entrada para deficientes. Esse ano é que colocaram três, mas antes não havia nenhum", comenta Emanuel.

Sonho é representar o RN no Parapan

O desafio agora é conseguir patrocínio para poder competir no Brasileiro. Emanuel diz que está tentando junto à Prefeitura de Parnamirim uma ajuda de custo, principalmente para suprir a ausência do Bolsa Atleta. A meta dele para esse ano é participar dos Jogos Parapanamericanos, que acontecerão em novembro na cidade de Guadalajara, no México. Para isso ele precisa suar bastante para conseguir os índices neces-

sários durante etapa nacional do Circuito Brasil. "Minha meta é ir pro Parapanamericano e representar o Rio Grande do Norte", diz. Emanuel espera que daqui para lá possa contar com o apoio financeiro das iniciativas pública e privada, não só para ele, mas para todos os paradesportistas que carregam o nome da cidade e do estado nas competições pelo Brasil e pelo mundo.

Ele conta que os atletas e pa-

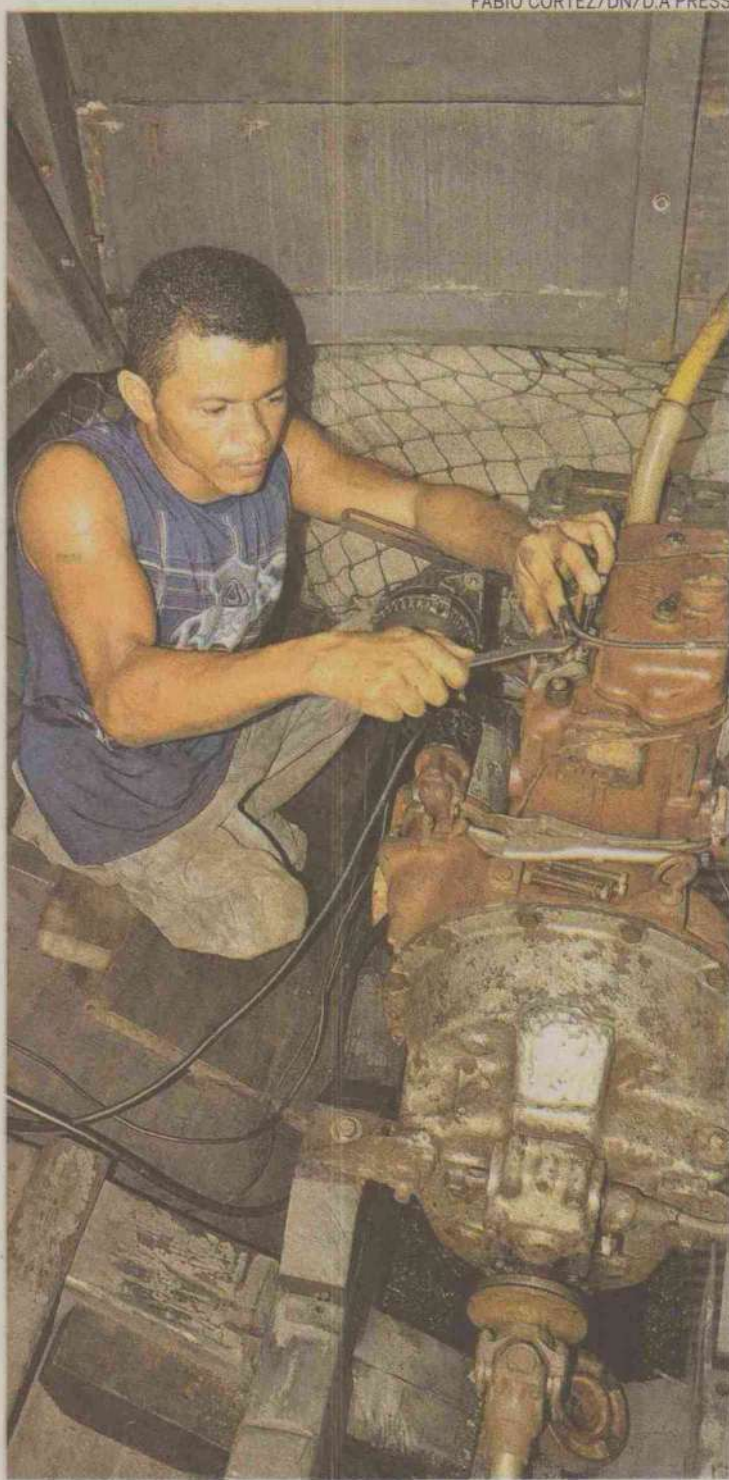
ratletas do estado vivem um verdadeiro drama e muitos desistem do sonho de despontar no esporte por causa da falta de condições de treino e de participar de competições. Questionado se já pensou em ir procurar uma outra praça esportiva, com mais tradição no esporte paraolímpico, Emanuel revela que o amor pelo Rio Grande do Norte nunca o deixou sair do estado. "Eu amo Natal, gosto muito do

meu estado e nunca pensei em sair. Sou filho dessa terra", disse. O homem que já provou a si mesmo aos amigos e familiares que é capaz de vencer qualquer obstáculo na vida, não esconde o sonho que é nutrido por qualquer atleta. "Claro que eu quero chegar à Olimpíadas e se eu chegar ao Parapan vou estar muito mais próximo das Paraolimpíadas. E, com certeza, isso é o sonho de qualquer atleta", diz.

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS



Emanuel treina na piscina do Sesi Clube visando melhorar os índices nacionais para lutar por uma vaga nos Jogos Parapanamericanos



N cuida das embarcações atracadas no rio Doce de Pirangi

Sustento vem do conserto de barcos

Tendo direito ao Bolsa Atleta, programa do Governo Federal, o nadador diz que esse ano ainda não teve acesso a nenhuma mensalidade do benefício, que é de R\$ 750 mensais e é considerado fundamental no sustento da família e para custear as despesas relacionadas aos treinamentos e competições. "A última vez que eu recebi foi no mês de novembro e de lá para cá ainda não saiu mais nenhuma vez", diz. A falta de patrocínio e do poder público fez com que Emanuel procurasse uma outra atividade para complementar sua renda mensal. Por adquirir conhecimento sobre embarcações ao longo dos mais de 20 anos de pesca, Emanuel enveredou pela mecânica de barcos e hoje em dia divide os treinamentos com os consertos de embarcações atracadas no Rio Doce de Pirangi, onde mora.

Ele conta que um verdadeiro pai para ele no esporte foi o ex-prefeito de Parnamirim, Agnelo Alves, que começou a dar uma ajuda de custo para ele continuar treinando sem ser prejudicado pela redução na renda com a pesca. Mesmo com todos os desafios, Emanuel perseverou e começou a se destacar na natação. Em 2010, ficou em 9º lugar no ranking mundial na categoria S5 e esteve entre os três melhores no Brasil. A mais recente conquista dele foi na Etapa Norte-Nordeste do Circuito Brasil Paraolímpico de Atletismo, Halterofilismo e Natação, realizada em Fortaleza-CE nos dias 19 e 20 de março. Na bagagem de volta a Natal, foram cinco medalhas de ouro e duas de prata, além de índice técnico para o Circuito Brasil Paraolímpico de Atletismo, Halterofilismo e Natação, que acontece em agosto.



FÁBIO PACHECO // fabiopacheco.rn@dabr.com.br

driblecurto

Divisor de águas

O clássico de hoje promete ser muito mais acirrado e disputado que o do primeiro turno. De um lado o ABC motivado pelo empate diante do Vasco e do outro o América embalado pelos oito gols marcados nas duas vitórias consecutivas. Mas os ingredientes do duelo maior do Rio Grande do Norte não param por aí. Flávio Lopes vai enfrentar pela primeira o seu ex-clube e sentirá na pele o outro lado da moeda. Será seu reencontro com a Fasqueira depois do rebaixamento em 2009, e a curiosidade é saber se haverá respeito por sua história e os títulos conquistados ou se será hostilizado por estar defendendo o adversário, recebendo a tradicional pressão do alambrado e o ensurdecedor e irritante grito no pé do ouvido. Já vi muito treinador perder as estribeiras e ficar completamente desorientado com o barulho. Só que Lopes não pode perder a concentração de jeito nenhum, pois estará em jogo a liderança do campeonato e mais do que isso, a chance de abrir quatro pontos sobre o rival, terceiro colocado, e ficar muito próximo da classificação para a final do turno. Outro detalhe crucial: é jogo de seis pontos tanto para alvirrubros como alvinegros. É a oportunidade do time de Leandro Campos se recuperar na tabela e entrar na briga pela vaga. Diria até que o clássico desta tarde pode ser um divisor de águas, podendo sair do confronto o futuro campeão estadual.

Incentivo

O América sabe como ninguém da importância da vitória. Foi justamente no último clássico que a diretoria viu o trabalho de Dado Cavalcanti ir por água abaixo. Para evitar um novo desliz e quebra do planejamento, um grupo de conselheiros decidiu juntar uma cota respeitável de dinheiro e oferecer como premiação ao grupo em caso de sucesso no Frasqueirão. Dizem que o incentivo é R\$ 50 mil.

Duelo à parte

O clássico-rei terá um duelo à parte. Os artilheiros Leandrão e André Nelles travarão uma batalha para ver quem vive a melhor fase. Neles fez cinco gols em três jogos e alimenta as esperanças do torcedor alvirrubro, enquanto Leandrão foi o carrasco do primeiro duelo e um dos destaques contra o Vasco.

Secopa

O decreto que transfere os recursos orçamentários da Secretaria de Turismo (Setur) relativas à Copa do Mundo de 2014 para o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) pode ser encarado como um erro do Governo do Estado, pois a Copa não se resume às obras, na verdade deveria envolver outras secretarias, sociedade e iniciativa privada. Um projeto bem mais complexo e com secretário único. Teme-se que Demétrio Torres sofra sobrecarga pelo acúmulo de funções.



FÁBIO CORTEZ/DN/DA PRESS

Reforçado

Uma excelente notícia aos torcedores do Leão do Oeste. A suspensão de seis jogos do técnico Zezinho Mossoró e do preparador de goleiros Rocelito Miranda encerrou na última quarta-feira e os dois reforçarão o grupo do Baraúnas no difícil compromisso contra o Palmeira de Goianinha, hoje à tarde, no estádio José Nazareno, em Goianinha.

Denúncia

O comentário do último Poti sobre os empresários que instalaram-se nas categorias de base do ABC, trazendo jogadores de várias partes do país, rendeu muitos e-mails e telefonemas. Entre eles a denúncia de que funcionários do próprio clube estariam agenciando atletas. Estou apurando as informações e se for verdade apresentarei os nomes dos "novos empresários".

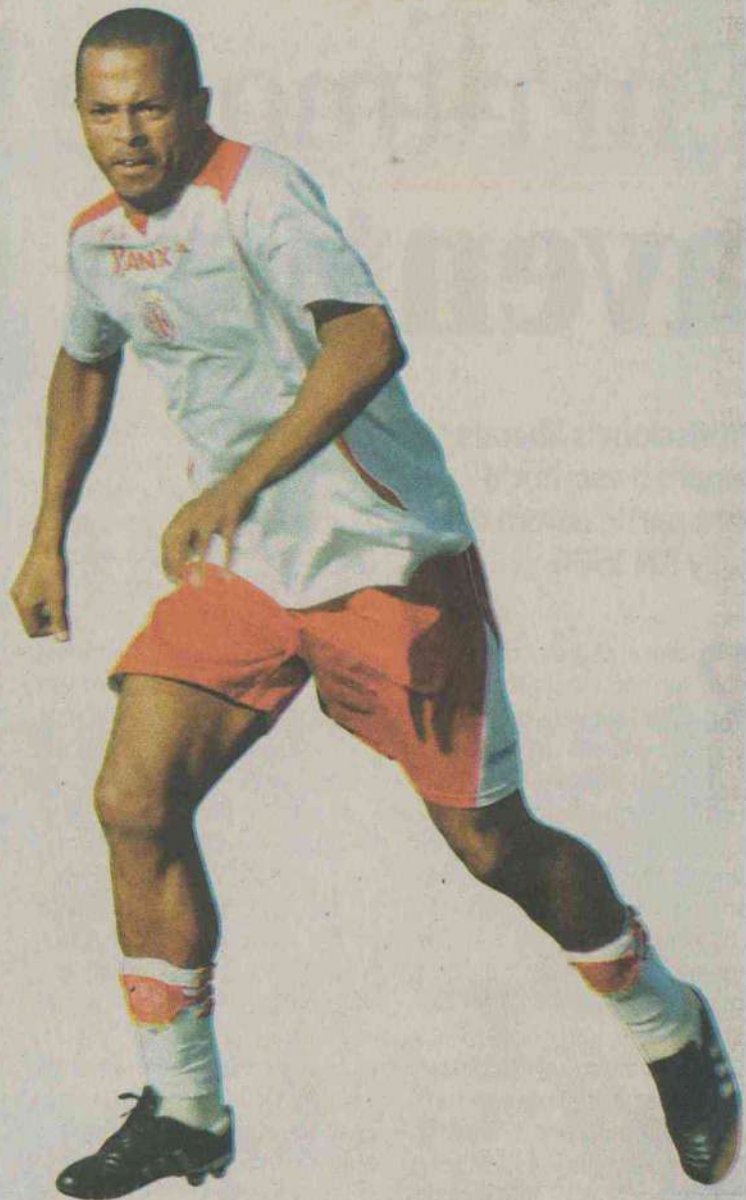
Bola murcha

Impressionante a queda de rendimento do Santa Cruz após a conquista do primeiro turno. O time de Wassil Mendes ainda não venceu e ocupa a vice-lanterna com apenas um ponto conquistado. Se não manter o futebol competitivo, dificilmente conquistará o caneco. Basta olhar o exemplo do Corinthians de Caicó no ano passado.



Maratona

Atenção maratonistas potiguares. Já começaram as inscrições para a quinta edição da Maratona Brasília de Revezamento, organizada pelo Correio Braziliense, do grupo Associados. A competição ocorre no dia 21 de abril, dia do aniversário da capital, com largada às 8h, na Esplanada dos Ministérios. As inscrições podem ser feitas até o dia 11 de abril pelo site www.maratonabrasiliadereveza.com.br. O primeiro colocado levará para casa um carro 0km.



Leandrão foi o carrasco do último duelo no Machadão, em boa fase André Nelles espera dar o troco no Frasqueirão

Clássico da afirmação

Líder do retorno, América quer devolver derrota dentro de casa para o ABC hoje no Frasqueirão



LUAN XAVIER

luanxavier.rn@dabr.com.br

Há exatamente 51 dias Leandrão aproveitou um cruzamento de Cascata pelo lado esquerdo do campo do Machadão e mandou de cabeça contra a trave defendida pelo goleiro Tutti, marcando o único gol da vitória alvinegra em cima do América na ocasião. Com o resultado positivo diante do rival, em plena terceira rodada do Campeonato Potiguar, o ABC ganhou moral suficiente para embalar na briga pela conquista do primeiro turno, fato que não foi concretizado. Hoje, ambos os times estão em situações iguais

e opostas ao mesmo tempo. Com diferentes pontuações, nenhum dos dois grandes do futebol norriograndense conseguiu impedir o título do Santa Cruz no primeiro turno e precisam vencer o segundo para disputar a grande final. A diferença é que hoje o América é quem está na frente e vem embalado pelas duas goleadas em seus dois últimos jogos. Em contrapartida, o Alvinegro, que tem um jogo a menos e mesmo assim está apenas a um ponto atrás do rival, vem de uma boa atuação pela Copa do Brasil diante do Vasco da Gama. Sem apontar favoritismo para nenhum dos lados, ABC e América entram em campo hoje buscando alcançar o mesmo objetivo: assumir a ponta da tabela de classificação do campeonato.

Desacreditado após o insucesso no primeiro turno, o América

teve que vencer e convencer muito para ganhar a confiança da torcida neste início de retorno. E não fez por menos. Depois de uma estreia frustrante diante do Baraúna no Machadão, o time rubro conseguiu duas goleadas em cima de Centenário Pauferrense (3x0) e Assu (5x0). Parecendo ter achado a for-

mação ideal para o Dragão, o técnico Flávio Lopes não vai mexer no time que venceu o Assu no meio de semana e vai apostar no ar-

tilheiro André Nelles para marcar contra o Alvinegro e quebrar o tabu de nunca o América ter vencido o ABC no Frasqueirão em jogos válidos pelo Campeonato Estadual. A última boa lembrança que o time rubro guarda dos jogos no estádio do maior rival é da goleada por 5 a 1 pela Copa RN de 2007. Para hoje o clube promete a estreia do

novo uniforme, que terá em especial para o confronto uma frase homenageando o meia Souza, que anunciou sua volta ao clube no início do mês.

Ainda esperando uma confirmação definitiva em relação ao meia Cascata em função da recuperação de uma lesão na coxa direita, o ABC tem a seu favor o fator casa, o retrospecto contra o América e a confiança da torcida alvinegra. Depois do jogo diante do Vasco na última quarta-feira (30) pela Copa do Brasil, a torcida do ABC ganhou uma injeção de ânimo para o clássico de hoje depois dos episódios turbulentos vividos pelo clube com a saída e retorno de Leandro Campos em menos de uma semana. O time alvinegro defende uma vantagem histórica contra o maior rival - com 190 vitórias a seu favor contra 176 do América - e chama a atenção também o fato de ter ganho a primeira e a última partida do maior clássico do estado, em 1915 e 2011, respectivamente, por 4 a 0 e 1 a 0.

Vitória pode encaminhar classificação

Técnicos defendem invencibilidade

Tanto Leandro Campos quanto Flávio Lopes nunca perderam um Clássico-Rei, curiosamente ambos defendendo o mesmo time, o ABC. O treinador do América, antes técnico do rival, conseguiu quatro vitórias em cima do seu atual clube em cinco jogos disputados, representando um aproveitamento de 80%. Leandro Campos também não fez feio nos jogos entre ABC e América: são três vitórias em quatro partidas. Hoje o comandante alvinegro tem a chance de se igualar com o treinador adversário, caso conquiste uma nova vitória em cima do América. Já o técnico americano terá pela primeira vez a missão de comandar o time rubro no maior clássico do estado.

Tendo vencido o primeiro jogo do ano contra o América, Leandro Campos disse que o jogo agora é outro. Ele ressaltou o bom momento vivido pela time americano, mas ressaltou que o clássico é um jogo diferente. Na opinião dele, quem estiver mais atento levará a melhor na partida. Campos disse ainda que sabe da importância que uma vitória no jogo de hoje contra o América representa para o clube na disputa do restante do re-

turno do Estadual. Já Flávio Lopes pode com uma vitória hoje em cima do seu ex-time ganhar em definitivo a confiança de sua torcida. Questionado após seu jogo de estreia, quando ele mesmo assumiu que errou em algumas modificações realizadas, o técnico americano ainda desperta um pouco de receio em parte da torcida e um novo positivo fora de casa, desta vez na casa do maior rival, seria o necessário para trazer toda a massa alvirrubra a seu favor.

>> fichatécnica	
	X
ABC x América	
Estádio: Frasqueirão, Natal-RN Horas: 17h Árbitro: Wilson Luis Seneme-SP (Fifa) Assistentes: Eduardo Lincon Neves e Luis Carlos Câmara	
ABC Wellington: Plo, Garça, Irineu e Renatinho; Basílio, Bileu, Reinado e Cascata (Gabriel); Leandrão e Ederson. Técnico: Leandro Campos	
AMÉRICA Silvío: Caçapa, Róbson e Adalberto; Osmar, Rodrigo Thiesen, Eliélton, Norberto e Iván González; Washington e André Nelles. Técnico: Flávio Lopes	

resumo

CONFRONTOS DESDE 1995

- **Total de jogos:** 537
- **Vitórias do ABC:** 190
- **Vitórias do América:** 176
- **Empates:** 171
- **Total de gols:** 1.358
- **Gols do ABC:** 725
- **Gols do América:** 633

DUELOS NO FRASQUEIRÃO

- **Total de jogos:** 9
- **Vitórias do ABC:** 3
- **Vitórias do América:** 2 (Copa RN)
- **Empates:** 4
- **Total de gols:** 21
- **Gols do ABC:** 10
- **Gols do América:** 11

PRIMEIRO JOGO

26/09/1915 - ABC 4x0 América
 ● **Gols:** Mousinho (2), Bigóis e Nóbrega
 ● **Local:** Campo Villa Cincinatti, atual Praça Pedro Velho (Cívica)

ÚLTIMO JOGO

13/02/2011 - América 0x1 ABC
 ● **Gol:** Leandrão
 ● **Local:** Estádio Machadão
 ● **Fonte:** Marcos Trindade, radialista e blogueiro (Blog do Trindade/www.dnonline.com.br)

arbitragem

Os clubes desembolsaram quase 130 mil reais nos 61 jogos do Estadual deste ano. Para cada partida, os clubes gastam em média R\$ 2.100,00 (interior) e R\$ 1.300,00 (capital). Quando se trata de árbitros de fora, a despesa gira na casa de R\$ 3 mil reais. Até agora, a arbitragem mais cara foi a da final do 1º turno entre Santa Cruz x ABC. O quadro da FIFA custou R\$ 10.473,75.

jogosda4ª rodada

15h - Palmeira x Baraúnas
16h - Alecrim x Centenário

17h - Coríntians x Potiguar
17h00 - Assu x Santa Cruz

Em ritmo de aventura

Profissionais liberais largam o escritório para participarem do Rally RN 1500

Poeira, pedras e muito calor não é algo muito comum na vida de empresários que tem no dia a dia uma rotina de reuniões de negócios ou mesmo dentro de um consultório - como é o caso do cirurgião dentista Flávio França. Mas pelo menos duas vezes por ano, ele e outros apaixonados por rally largam tudo para se aventurar em provas longas e difíceis, desafio que não abrem mão. Para eles, acelerar em lugares desconhecidos é mais relaxante do que qualquer temporada de férias. E o próximo desafio já está marcado. Entre os dias 13 a 17 de abril, Fábio Roque, Daniel, Flávio e Kaleb se encontram no RN 1500 (rn1500.com.br), válido por quatro etapas do Campeonato Brasileiro de Cross Country.

Fábio Roque, 30 anos, é um desses aventureiros por natureza. O geólogo é empresário no ramo de perfuração de poços de água e petróleo. O dia a dia é repleto de reuniões, análises de terrenos e máquinas pesadas. Mas, para ele, não existe nada melhor do que as provas de rally e enduro. Este ano, o piloto pretende participar mais uma vez do RN 1500, além dos Sertões. "O Rally é velocidade, adrenalina, amizade e espírito de equipe. A soma de tudo isso é quem me estimula para participar deste tipo de prova. Sem contar com a quantidade de locais que conhecemos. Atravessamos desertos, serras, praia, dunas é uma verdadeira salada de ambientes", confessa.

Quando não está envolvido com os negócios da família na distribuidora de alimentos potiguar Riograndense, Daniel Brasil gosta mesmo é de acelerar forte. Ele é piloto de carro, e está retornando este ano à temporada de cross country ao lado do navegador Flávio França, que é cirurgião Dentista. Flávio, como é mais conhecido, é velho conhecido nas provas orroad, correndo e organizando provas de velocidade e também de regularidade. "É uma das mi-

nhas paixões", brinca o dentista, que já foi inclusive campeão em uma das categorias no Rally Internacional dos Sertões entre os carros. Juntos, eles querem o título da prova potiguar que é considerada a segunda maior do Brasil. "Estamos preparados, treinando bastante e com um excelente equipamento, além de pessoal de apoio qualificado", conta Daniel.

Embora apaixonados por rally, nenhum dos profissionais acima se dedicou tanto em busca de correr quanto o advogado e professor universitário Kaled Freire. Há seis meses, ele adotou uma pesada rotina de treinamento para encarar de quadriciclo o percurso. Diariamente, frequenta a academia, com exercícios aeróbicos e funcionais, que vão influenciar diretamente no desempenho fora de estrada. O objetivo é apenas conseguir terminar todos os dias em segurança e, se possível, conquistar um lugar entre os primeiros colocados. "É fácil ficar parado quando se leva uma vida estressante. Nos fins de semana, antes só queria ficar parado. Com esse objetivo, já perdi seis quilos, e isso sem ser um esforço chato, sofrido. Comecei a viver uma rotina completamente diferente daquela que estava acostumado. Agora quero continuar assim sempre".



FOTOS: DONIZETTI CASTILHO/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS

VASCO

Ricardo Gomes mexe na equipe

Após um começo promissor no Vasco, o meio-campo Bernar-do foi sacado do time pelo técnico Ricardo Gomes. Depois de ser poupado no jogo com o ABC, na última quarta-feira, o experiente Felipe retorna ao meio-campo, ao lado de Diego Souza, para o jogo diante do Bangu, às 16h, em São Januário. Na lateral-esquerda, Ramon - já recuperado de uma lesão na coxa - tem totais condições físicas de enfrentar o Bangu. O atleta joga sob efeito suspensivo, já que pegou três jogos de suspensão pela expulsão diante do Macaé.

A provável escalação do Vasco com: Fernando Prass, Alan, Dedê, Anderson Martins e Ramon; Rômulo, Felipe Bastos, Felipe e Diego Souza; Éder Luís e Alecsandro, Eduardo Costa, que desfalca o Vasco por até duas semanas por causa de um estiramento na coxa direita. O substituto natural é o Felipe Bastos. É claro, que temos outras alternativas, mas o natural é que seja o Bastos mesmo. Já foi assim no início, quando perdemos o Eduardo por causa de uma suspensão, e o Felipe Bastos entrou muito bem.

BOTAFOGO

Loco Abreu volta ao ataque

Para o compromisso do Botafogo contra o Resende, hoje, às 18h30, no Engenheiro, o técnico Caioca Júnior realizou uma única alteração no time que derrotou o Paraná na última quarta-feira pela Copa do Brasil. Será a entrada do atacante Loco Abreu no lugar de Caio. Arévalo Rios, que retornou ao clube junto de Loco após realizar dois amistosos com a seleção celeste, fica como opção no banco de reservas. No mais, o time é o mesmo que atuou no meio da semana. Jefferson; Alessandro, Antônio Carlos, Márcio Rosário e Márcio Azevedo; Rodrigo Mancha, Marcelo Mattos, Somália e Everton; Herrera e Loco Abreu. O técnico Caio Júnior garantiu que o time vai jogar para a frente, buscando sempre o gol. Afinal, já no final do trabalho de Joel Santana - acusado de ser retranqueiro -, a torcida e até alguns jogadores manifestavam insatisfação com a forma que a equipe jogava.

PORTUGAL

Porto pode sagrar-se campeão

O Porto pode conquistar neste domingo o título português com cinco rodadas de antecipação justamente diante do maior rival, o Benfica, e no estádio do adversário, às 16h30m (de Brasília). Mas apesar da campanha invejável no Campeonato Português (em 24 partidas, 22 vitórias, dois empates, 56 gols marcados e oito sofridos), o técnico dos Dragões, André Villas-Boas, prefere pregar o respeito ao adversário.

"O Benfica é uma das equipes de topo da Europa. Não pode ser uma obsessão vencer no estádio deles. Não acontecendo lá, queremos que aconteça o mais rápido possível. Sei como a torcida se sente, festejar no estádio do rival teria um sabor diferente. Acho que a obsessão tem que ser em relação ao grande objetivo: vencer o campeonato - afirmou ao site português "Mais Futebol". O Porto é o líder do Campeonato Português com 68 pontos. O rival Benfica tem 55 e está na segunda posição.



Geólogo Fábio Roque, de 30 anos, desopila o estresse do dia-a-dia praticando off-road com sua moto

PAULISTÃO

Carpegiani promove mudanças para duelo no Morumbi

O São Paulo enfrentará o Mirassol neste domingo, às 16h, no Morumbi, pelo Campeonato Paulista. Em treino coletivo no CT da Barra Funda, na sexta-feira, o treinador encontrou os substitutos dos suspensos e ainda promoveu uma alteração por opção. O volante Rodrigo Souto, que marcou um gol contra na derrota por 1 a 0 para o Santa Cruz, perdeu sua vaga na equipe, com o retorno de Carlinhos Paraíba aos titulares para o compromisso na Arena Barueri. Já para os lugares de Dagoberto e Rhodolfo, suspensos, o comandante escolheu os reservas imediatos. No ataque, o garoto Willian José volta a ganhar uma oportunidade. Enquanto isso, Xandão aparece novamente no setor defensivo, improvisado na lateral direita.

Com isso, o São Paulo vai para o jogo com Rogério Ceni; Xandão, Alex Silva, Miranda e Juan; Jean, Carlinhos Paraíba, Lucas e Rivaldo; Fernandinho e Willian José. Para o compromisso diante do Mirassol, Carpegiani também terá uma opção a menos no banco, o meia Ilsinho, que está fora pelo acúmulo de três cartões amarelos.

Corinthians

Ainda sem poder contar com Adriano, o Corinthians pega o Botafogo-SP neste domingo, em Ribeirão Preto. As novidades devem ser as entradas de Moradei, Cachito Ramirez e Willian nos lugares dos suspensos Alessandro, Jorge Henrique e Dentinho. "A possibilidade maior, sem confirmar, é de que Ramirez, Moradei e Willian joguem. Mas quero deixar os trabalhos serem desenvolvidos no decorrer da semana para definir", comentou Tite. Para o lugar de Alessandro, expulso no clássico contra o São Paulo, o técnico também tinha a opção de utilizar o lateral direito Moacir. Preferiu improvisar o volante Moradei na função, como fez na vitória sobre o Mirassol. Já o peruano Cachito disputava espaço com o veterano Danilo, que seguirá como reserva. Credenciado pelos gols que marcou diante do Mirassol, quando Liedson estava machucado, Willian já era o favorito a herdar a vaga aberta por Dentinho, outro punido com o cartão vermelho diante do São Paulo e que desfalca o time comando pelo técnico gaúcho Tite.



LUIZ PIRES DIAS/VIPCOMM

Técnico do Tricolor não contará com Dagoberto para o jogo contra o Mirassol



Fábio Cortez/DN/D.A Press

Artistas de rua

Muito além do se vira nos 30

Eles executam acrobacias e brincam com fogo para divertir e entreter uma plateia de motoristas nem sempre atenta. Tudo isso em pouco mais de um minuto. Assim é a vida de profissionais circenses que elegeram as ruas como palco de sua arte. **PÁGINA D1**

MENINO DE OURO

Ao nascer, os médicos diziam que João Vitor viveria, no máximo, 20 dias. Convivendo com doença rara, que atinge uma entre 100 mil pessoas, o garoto, de 9 anos, enfrenta uma batalha diária pela vida. **PÁGINA B1**



Ana Amaral/DN/D.A Press

DIFÍCIL ACEITAÇÃO

Vítimas da discriminação e do preconceito, homossexuais têm, na falta de preparo da rede de ensino, uma barreira para a sua educação. **PÁGINA B8**



Fábio Cortez/DN/D.A Press

APAGÃO DA MÃO DE OBRA



Falta de engenheiros preocupa setor da construção civil em meio ao aquecimento para Copa. **PÁGINAS C1 E C2**

Ana Amaral/DN/D.A Press

O CÉU E O INFERNO EM JOGO



Rodada traz disputa da liderança no jogo do ABC contra o Palmeira e duelo dos desesperados entre América e Alecrim. **PÁGINA D7**

Eduardo Maia/DN/D.A Press

FUTEBOL AINDA AMADOR

Clubes potiguares demonstram falta de profissionalismo quando o assunto é respeitar os direitos de seus atletas. **PÁG. D6**

PSD ALTERA CENÁRIO POLÍTICO

PÁGINA A3

COMO VENDER BEM O SEU IMÓVEL

É preciso ficar atento para não perder dinheiro. Hoje, o simples anúncio de venda não garante uma negociação bem sucedida. Uma boa apresentação pode fazer grande diferença. Deixar a documentação em dia e pequenas reformas podem elevar consideravelmente o valor final do imóvel. Confira mais dicas.

IMÓVEIS/ CLASSIFICADOS 1



Fábio Cortez/DN/D.A Press

Por baixo da ponte de Igapó

Construída em 1970 e duplicada em 1990, Ponte Presidente Costa e Silva sofre a ação do tempo e necessita de cuidados urgentes. A convite da equipe de *O Poti*, engenheiro do Crea/RN fez análise do equipamento e constatou que dos 16 pilares de sustentação da estrutura que recebe 50 mil veículos por dia, 12 estão deteriorados. Curiosamente, a estrutura mais recente apresenta as piores condições de conservação. Dnit prevê recuperação, mas não estipula prazos. **PÁGINAS B4 e B5**



observatóriodn

GABRIELA FREIRE// gabrielafreire.m@dabr.com.br

O povo unido

Foram necessários apenas 26 dos 140 caracteres permitidos para que todo um sentimento de revolta e desejo de mudança fosse traduzido. Nada mais do que quatro palavras. Através do microblog Twitter, mais de 30 mil pessoas replicaram a mensagem #combustíveismaisbaratosjá em pouco mais de cinco dias. Um dos principais resultados da mobilização será apresentado oficialmente à população amanhã, às 11h, na Procuradoria Geral de Justiça. Ministério Público, OAB, Câmara Municipal, Procon de Natal e do RN incentivam o boicote aos postos de combustíveis de Natal com preços excessivos. Fato inédito diante de sucessivos aumentos na capital de um dos maiores produtores de petróleo do país. No meio da reação, um fato lamentável: a intimidação e a agressão física sofridas pelo criador do movimento na internet. É preciso que o sentimento de indignação perdure. Que a imprensa, sociedade civil organizada, órgãos governamentais, de segurança e justiça se mantenham vigilantes para garantir o direito de livre expressão. E que a fiscalização não seja apenas a popular, através de redes sociais e conversas entre amigos.

>> Depois de prestar solidariedade e oferecer ajuda ao internauta Hudson Silvestre, agredido arbitrariamente nas ruas depois de lançar a campanha virtual pedindo a redução dos preços dos combustíveis, o governo estadual convocou o secretário estado da Tributação, José Airton, para mostrar que a aplicação da alíquota de 2% do ICMS sobre a gasolina não tem relação com o aumento temporâneo dos combustíveis.

>> Fernando Haddad, ministro da Educação, estará em Natal amanhã para participar da cerimônia de inauguração da Escola de Ciência e Tecnologia (ECT) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

>> O prazo final para o início da revisão é junho, mas até agora pouca foi a movimentação vista em torno da revisão do Plano Diretor de Natal. O atual titular da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, João Bosco Afonso, há menos de um mês na pasta, pouco fala sobre a discussão. Os técnicos estão levantando dados.

A presidenta...// A presidenta, como ela gosta e faz questão de ser chamada, anda cada vez mais pop. Depois de receber a cantora colombiana Shakira, que esteve no Brasil em março, a sexta-feira foi a vez de Dilma Rousseff receber o vocalista da banda irlandesa U2, de passagem no Brasil.



PAULO DE ARAUJO/CB/D.A PRESS

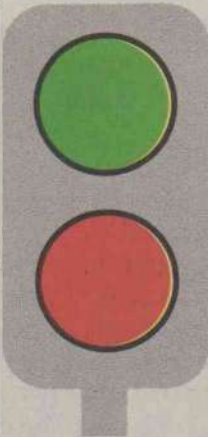
...é pop// Acompanhando de toda a banda, Bono lamentou a tragédia de Realengo e assim como Shakira, conversou com Dilma sobre programas de combate à pobreza direcionados ao público infantil.

Sinal verde

Para a população que se mobilizou através do Twitter e conseguiu a adesão do Ministério Público, OAB, Câmara Municipal e Procon estadual e municipal no lançamento da campanha de boicote aos postos de combustíveis em Natal.

Sinal vermelho

Para o retorno das atividades no antigo forno do lixo, no bairro de Cidade Nova. Embora o Ministério Público já tenha interferido, os catadores retornaram ao trabalho no local desde outubro do ano passado.



“ *Esse cara tem 120 mil votos e representa um pensamento. Não acho que a cassação do Bolsonaro resolva algo. Se ele feriu o código de ética da Câmara, pode ser punido. Não acredito que um representante de uma visão retrógrada tenha que ser cassado”.*

- do jornalista e apresentador de tv **Marcelo Tas**.

Observando os números:

O preço cobrado pelo ingresso de acesso ao Parque das Dunas, é de **R\$ 1**. Segundo o Idema, é um dos mais baratos do país.

Prefeitura decreta estado de alerta e admite epidemia de dengue. Já são mais de **1.473** casos notificados;

A prefeitura de Janduíis continua procurando médicos para o Programa Saúde da Família (PSF). Os vencimentos brutos são de **R\$ 13,5** mil;

Reportagem publicada no site Congresso em Foco aponta que **3** "oligarquias familiares" dominam a política no RN.

CIDADES B8

Descaso ameaça obras de Niemeyer

Projetados por um dos maiores arquitetos brasileiros, Oscar Niemeyer, o Parque da Cidade e o Presépio de Natal são o retrato da ineficiência e do abandono. Anos após terem sido inaugurados, continuam subutilizados e entregues ao desgaste. Apesar do visual arrojado, o parque só tem utilidade para caminhadas.

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS



ECONOMIA C4

Veja como economizar nesta Páscoa

Procon municipal mostra que variação de preço dos ovos de páscoa chega a 49%. Com o aumento médio de 6,78% em relação ao ano passado, pesquisar é fundamental. Para comprar pescados, uma boa opção é o Mercado do Peixe, nas Rocas, onde o produto chega a custar menos da metade do que cobram os supermercados.

destaques da semana no DN

SEGUNDA 4

Alta nas bombas

O aumento do preço do combustível surpreendeu o natalense. Em menos de 50 dias, o valor da gasolina nas bombas sofreu duas elevações, chegando a R\$ 2,99, o que significa um reajuste

de quase 8%. Já o preço do etanol teve um aumento de 13,72%. Esses números colocaram Natal no posto da cidade detentora do combustível mais caro da região Nordeste.



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

QUARTA 6

População reage ao aumento

Sociedade potiguar reage ao aumento dos combustíveis utilizando microblog twitter, iniciativa repercutiu nacionalmente. Um boicote aos postos com os maiores preços é proposto

por representantes do Ministério Público, Procon estadual e municipal, Câmara Municipal e OAB através da campanha "Combustível mais barato já".

SEXTA 8

Reforma do porto

Um montante de R\$ 70 milhões foi assegurado pelo governo do estado, junto ao PAC 2, para viabilizar as obras de ampliação dos portos de Natal e Areia Branca. O aumento da capacidade desses terminais colocará o estado na rota da escoação dos produtos nacionais. A situação da atividade portuária no Rio Grande do Norte foi discutida durante uma audiência pública na Assembleia Legislativa.

TERÇA 5



CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

Estímulo empresarial

Carente de infraestrutura e de incentivos, a Ribeira ganha um projeto que pretende estimular a economia do bairro. "Ribeira competitiva" foi lançado pela Associação Comercial do

Rio Grande do Norte (ACRN), e pretende unir a força do empresarialado local para agregar valor aos estabelecimentos e atrair mais clientes, movimentando o mercado do bairro.

QUINTA 7

Tuiteiro sofre agressão física

O idealizador da campanha, através do Twitter, que combate a alto dos preços dos combustíveis, foi agredido fisicamente na rua e recebe ameaças via microblog. Após o episódio

o tuiteiro resolve interromper a campanha. Vítima não presta queixa e polícia aconselha fazer o registro da ocorrência. OAB considera o fato bem preocupante.



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS



POLÍTICA

diariodenatal.com.br

EDITOR >> Fábio Araújo - Interino (fabioaraujo.rm@dabr.com.br)



ALUISSIO LACERDA // aluisiolacerda@gmail.com

ponteio

Fogo e gasolina

A reação do consumidor natalense ao reajuste dos combustíveis ainda não produziu os efeitos esperados. A postura vigilante do Ministério Público, os discursos produzidos na semana e a mobilização das redes sociais, pouco alteraram o quadro. Falta um detalhe importante que pode explicar essa queda de braço entre distribuidores, revendedores e consumidores. O Rio Grande do Norte adota uma pauta fiscal para os combustíveis na hora de cobrar o ICMS? Até onde a coluna conseguiu apurar o Fisco estadual sempre utilizou a Margem de Valor Agregado (MVA) para fazer a cobrança do ICMS. Por esse método, o preço de venda ao consumidor final é alterado automaticamente sempre que a refinaria promove aumento de preços. A então secretária Lina Vieira considerava mais prática a metodologia do valor agregado. Entre janeiro e abril de 2002 optou pelo método do Preço Médio Ponderado ao Consumidor (PMPF). Não se tem notícia sobre qual é o método atualmente utilizado pela Secretaria de Tributação. A maioria dos estados prefere realizar a média ponderada. Já com a Margem de Valor Agregado ocorrem distorções que o próprio Sindipostos há muito se queixava. Em 2004, por exemplo, a Secretaria de Tributação cobrava imposto como se o litro de gasolina estivesse custando R\$ 2,29, quando o preço médio praticado na capital à época estava por volta de R\$ 2,22.

Negócio na China

As oportunidades de negócios com a China é tema de palestra no auditório do Sebrae, às 14 de amanhã. A iniciativa é do Sistema FAERN/Senar, que atende a pedidos dos empresários e produtores rurais do Estado interessados em manter negócios com aquele gigante consumidor.

Concurso público

Até o final do mês, o ministro Garibaldi Filho definirá com a ministra do Planejamento, Mirian Belchior, a realização de concurso para preencher 10 mil vagas no Instituto Nacional do Seguro Social até 2014. Há necessidade imediata de contratação de dois mil servidores em todo o país. Adiar o concurso significa interromper a expansão das agências do INSS.

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



Novo CPC

O governo federal lançará na próxima terça-feira uma consulta on-line sobre a reforma do Código de Processo Civil. No mesmo dia, em Brasília, os principais aspectos do novo CPC serão debatidos por ministros, desembargadores e juristas. Estes não acreditam que o debate público pela internet acrescente algo importante. Os interessados no debate público poderão acessar o endereço participacao.mj.gov.br/cpc. A atual legislação sobre o tema tem quase quatro décadas. Numa outra frente, o Ministério da Justiça prorrogou o debate público sobre anteprojeto de lei de proteção de dados pessoais. A sociedade tem até o dia 30 deste mês para opinar sobre a proposta. O Brasil não tem legislação específica sobre o tema. Iniciado em novembro de 2010, o debate público para elaborar proposta legislativa recebeu pouca contribuição. Diversos setores da sociedade civil pediram a prorrogação.

Pouso perigoso

A luta dos mossoroenses pela ampliação e o pleno funcionamento do Aeroporto Dix-Sept Rosado comporta outra discussão colocada de lado faz muito tempo. A retomada de vôos domésticos foi cobrada esta semana pela deputada Sandra Rosado (PSB), mas a ANAC esconde de todos que a cidade cresceu e a sua ampliação já não é possível em função das edificações realizadas no seu entorno.

FRANKIE MARCONE/DN/D.A PRESS



Indiscreta revelação

Dilma Rousseff atinge hoje 100 dias de governo, mas o fato político do período não fica restrito ao discurso do mineiro Aécio Neves (PSDB). Foi a própria presidente da República, em viagem a Portugal, que deixou escapar numa conversa reservada com o presidente Cavaco Silva, sentir falta de oposição para deixá-la "menos vulnerável ao apetite de insaciáveis parceiros".

PSD mexe no xadrez da política potiguar

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS/D.A PRESS

Aliados temem que adesão do vice-governador Robinson Faria ao novo partido enfraqueça suas siglas

JUSSARA CORREIA

jussaracorreia.rm@dabr.com.br

O grande xadrez da política do Rio Grande do Norte está prestes a movimentar, ainda mais, as suas peças. A previsão de chegada do Partido Social Democrático (PSD) ao estado já está mexendo com a posição das pedras, que buscam conquistar espaços no tabuleiro. Na semana passada, o vice-governador Robinson Faria, presidente estadual do PMN no RN, confirmou que iria migrar para a nova sigla e pretendia levar consigo o maior número possível de aliados. A informação repercutiu positivamente entre os políticos que seguem sua liderança, todos interessados em fazer parte de um novo partido, que promete mostrar sua força no estado.

Por outro lado, os integrantes de legendas aliadas parecem não ter se agradado com a ideia, tendo em vista que, com sua decisão, Robinson pode enfraquecer alguns partidos amigos. O primeiro que deverá sofrer grandes mudanças é o próprio PMN, partido comandado pelo vice-governador. Atualmente, a legenda possui quatro deputados estaduais, um federal, seis prefeitos e 51 vereadores. A maioria deles deve seguir a orientação do vice-governador e migrar para o PSD.

Quem já confirmou a mudança foram os deputados Ricardo Motta - presidente da Assembleia Legislativa -, Raimundo Fer-



Secretário de Comunicação garante que relação entre Robinson e Rosalba não sofrerá abalos

nandes e Gesane Marinho. Apenas o parlamentar Antônio Jacome não mudará de legenda, por estar rompido com Faria desde a eleição para a presidência da AL. Aliás, o legislador deseja assumir a vaga deixada por Robinson na presidência do PMN. No PMDB há sete mandatos, o deputado estadual José Dias também confirmou que vai para o PSD.

Na bancada federal está o deputado Fábio Faria, filho do vice-governador. Ele também seguirá a orientação política do pai e fará parte dos quadros do PSD no RN. Entre os prefeitos do PMN está o do município de Goianinha, Junior Rocha, que ainda não definiu sua posição, por não ter sido comunicado, oficialmente, sobre a mudança. No entanto, o gestor afirmou que são grandes as chances de migrar para o PSD. "Estou aguardando o comunica-

do oficial do presidente do partido e acho que essa nova legenda será forte no estado. Robinson terá sucesso", afirmou.

Outra legenda que deve ficar dividida com a decisão do vice-governador é o PP, legenda que se fortaleceu no estado com a ajuda de Robinson. Em entrevista recente ao Diário de Natal, o presidente do PP no Rio Grande do Norte, o prefeito de Lajes, Benes Leocádio, declarou que não foi consultado sobre essa possibilidade de migração e revelou que o partido ainda tinha esperança de que o vice-governador Robinson Faria e o deputado federal Fábio Faria passassem a integrar seus quadros. Segundo Benes, dentro do PP essa hipótese ainda não foi discutida, mas já adiantou que é possível que algumas lideranças sigam a orientação do vice-governador.

“Não é impossível ver o PSB e o

PSD unidos nas eleições municipais do próximo ano. Aliás, acho que o PSB não vai criar dificuldades nos diretórios municipais. Mas acho que isso dependerá da realidade de cada cidade.

Larissa Rosado - deputada estadual

Aliança improvável com o PSB

A mudança nas configurações políticas do RN, com a chegada de uma nova legenda, deverá se refletir nas eleições de 2012. A repercussão mais curiosa desse novo cenário foi a declaração do presidente nacional do PSB, Eduardo Campos, que confirmou, na última terça-feira, a aliança com o PSD no pleito municipal. O governador de Pernambuco declarou que o interesse principal do prefeito de São Paulo, Gilberto

Kassab - responsável pelo lançamento do novo partido - na aliança com o PSB é garantir tempo de TV para a nova sigla nas eleições municipais.

No entanto, o governador destacou que essas alianças só serão feitas "onde for possível". Para a deputada estadual Larissa Rosado (PSB), essa hipótese é válida. "Ainda não sabemos como será a formatação do PSD no estado e acredito que é muito cedo para

abrir essa discussão. Mas é natural que ocorram composições diferentes em cada município, em 2012. Não é impossível ver o PSB e o PSD unidos nas eleições. Aliás, acho que o PSB não vai criar dificuldades nos diretórios municipais. Mas acho que isso dependerá da realidade de cada cidade. Não dá para falar de maneira geral", afirmou a deputada. A aliança estadual entre PSB e PSD é difícil devido ao rompimento político

entre Robinson e a ex-governadora Wilma de Faria.

"Essa briga é forte e acho que os partidos seguem separados", afirma o prefeito de Goianinha, Júnior Rocha. O vice-governador afirmou, ao Diário de Natal, que o PSD no RN deverá ter atuação semelhante ao PMN. Na opinião do prefeito de Goianinha, essa ideia é válida e ele chegou a cogitar uma futura aliança entre os dois partidos.

Guerra nacional contra o DEM

O lançamento do PSD não agradou os políticos do Democratas, pois a nova sigla já nasceu "desmantelando" o DEM. O primeiro a anunciar a saída do partido foi o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab. Quando o gestor da capital paulista lançou a nova legenda, o comando nacional do DEM reagiu com duras críticas, entre elas as do líder do Democratas na Câmara, deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, que inclusive pediu a expulsão do prefeito. O parlamentar baiano chamou a nova sigla de "partido sem decência" e "partido sem dignidade", ironizando suas iniciais.

No caso do Rio Grande do Norte, os dois maiores nomes do DEM parecem não ter se abalado com a futura mudança do vice-governador Robinson Faria para o PSD. O secretário de Comunicação do go-

verno do estado, Alexandre Mulatinho, declarou que a governadora Rosalba Ciarlini encarou a situação com naturalidade. A ideia de ter um vice-governador como líder de um partido aliado à presidente Dilma Rousseff, a quem o DEM exerce dura oposição, parece não contrariar a governadora. "Robinson sempre esteve na base da presidente. Ele já havia declarado isso algumas vezes durante a campanha, de que fazia parte de uma ala do PMN que apoiava Dilma. Por isso, nada vai mudar na relação da governadora com Robinson", declarou Mulatinho.

Para o senador José Agripino Maia, a chegada do PSD ao RN não afetará o DEM estadual. "Quem vai ter seus quadros afetados é o PMN. O DEM vai ficar do mesmo tamanho, ou então maior.



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS/D.A PRESS

Para Agripino, PSD não afetará o DEM no Rio Grande do Norte

O Democratas irá se abster desse partido", declarou. Mas quando o assunto é o cenário nacional, o parlamentar parece ter outra opinião. Em entrevista recente ao Correio Braziliense, o senador ameaçou cobrar os mandatos dos dis-

sidentes, caso se juntem a outro partido, como o PSB ou o PMDB. "Essa é uma infidelidade programada, uma infidelidade anunciada. Se houver a fusão, não tenha dúvida de que cobraremos os mandatos, um a um", ameaçou.

66
 entrevista
 Paulo Wagner

"Fiquei decepcionado com o Congresso Nacional"

Após uma ascensão meteórica na política, tendo assumido mandato de vereador em 2008 e, apenas dois anos depois, chegado ao Congresso Nacional, o deputado federal Paulo Wagner (PV) confessa que se decepcionou com o que encontrou na Casa. Em sua avaliação, trata-se de uma instituição cara demais em relação ao que efetivamente produz para a sociedade. "Há muito fisiologismo. No Congresso se discutem muitas coisas em proveito próprio, muitas vezes deixando de lado questões de interesse geral", lamenta, defendendo que o processo político seja revertido para priorizar assuntos que beneficiem a população. Nessa entrevista exclusiva a O Poti/Diário de Natal, o deputado comenta o crescimento do seu partido, defende a prefeita de Natal, Micarla de Sousa (PV) e mostra confiança nas gestões da presidente Dilma Rousseff (PT) e da governadora Rosalba Ciarlini (DEM).

FÁBIO ARAÚJO
 fabioaraujo.m@dabr.com.br

Como o senhor vê a situação do PV hoje, nacionalmente? O partido teve um destaque muito grande com a campanha de Marina Silva, no ano passado, mas ela já enfrenta divergências com partido.

A questão do PV nacional é que eles acreditam que o deputado Penna (José Luiz Penna) já está na presidência há um certo tempo, e acham que deve haver novas eleições para que seja eleito um novo presidente. É somente isso. Tem o grupo de Penna, o grupo de Sarney (Filho, deputado federal). Cada um tem um pensamento. E Marina está tentando conciliar essa situação. Não é um conflito. As pessoas fazem um exagero muito grande quando há uma divergência. O PV está muito coeso e unido. Estamos nos reunindo toda semana para tentar resolver esse problema. Não é pensamento de Penna permanecer mais tempo na presidência. Tenho certeza de que chegaremos a um denominador comum.

E qual foi a importância para o partido da entrada de Marina Silva e da campanha vitoriosa

que ela fez?

Marina é nosso ícone, uma pessoa que teve mais de 20 milhões de votos hoje e um divisor de águas, muito respeitada, extremamente inteligente e muito importante, não só para o Partido Verde, mas para o Brasil. É muito consciente sobre o que pode acontecer com o meio ambiente, com o mundo, sempre buscando alternativas. Estamos confiantes de que ela ainda tem muito a dar ao PV. Nas vezes em que conversamos com Marina, ela nunca demonstrou disposição para sair do partido.

No Rio Grande do Norte, o partido tem crescido muito. Teve a sua eleição para deputado federal, a vitória de Micarla na Prefeitura de Natal e a chegada de Paulo Davim ao Senado. Quais são as perspectivas do PV no RN?

Para se ter um ideia, até o ano passado o PV era provisório aqui no estado, porque não tinha um deputado federal, apenas estadual. Com a minha eleição, o PV deixou de ser provisório e hoje não só contamos com um parlamentar federal, mas também com um senador que tem sido muito coeso com o partido. A tendência do PV é só crescer. Temos pretensões de lançar alguns candi-

datos em algumas cidades onde o partido não tinha nenhuma expressão e hoje já conta com quadros novos, pessoas de influência que merecem uma oportunidade. A pretensão é aumentar a área de atuação do PV no Rio Grande do Norte.

O maior patrimônio do PV estadual é a Prefeitura de Natal. Como o senhor está vendo a gestão de Micarla?

Conheço Micarla como a palma da minha mão. Ela tem vontade de trabalhar, é uma pessoa coerente, coesa, acima de tudo honesta. Particularmente, acho que o que ela está fazendo não está sendo divulgado. E há um preconceito muito grande dos nomes tradicionais da política, de pessoas que não querem que ela faça uma boa administração. Torcem constantemente contra. São pessoas que não gostam de Natal. Só acho que há problema na comunicação. Venho batendo nisso desde o início. Micarla tem feito muito - CMEIs, calçamento de ruas, resolvendo questões junto à comunidade nas áreas da saúde e infraestrutura, trabalhando dia e noite. Só que muitas dessas coisas têm acontecido sem ninguém tomar conhecimento. E a política dominante, as oligarquias, grupos com tradição de sobrenome familiar,



DAVID RIBEIRO/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS

rezam, torcem e lutam a todo momento para que ela faça uma má administração. Não vou nominá-los, mas são pessoas conhecidas, muitas das quais já participaram da gestão, muitas ainda têm ramificações dentro da administração. Tem gente que não está produzindo e Micarla já devia ter dado um destino a elas.

Mas Micarla perdeu o apoio de grupos que participaram da campanha dela, com o DEM, que não aceitou o apoio a Dilma Rousseff, e o PR. Há falha na articulação política?

Eu acho que o apoio a Dilma Rousseff foi a melhor coisa que poderia ter acontecido para Micarla, porque ela pegou uma Prefeitura cheia de problemas, com muitas dívidas, altamente desgastada, e não tinha para onde correr, nenhum recurso. Nada chegava até ela. O apoio a Dilma passou a fornecer condições para que Micarla realmente produzisse. E foi uma determinação que a própria presidente deu a todos os ministros, para que dessem atenção especial a Natal. Por esse motivo, eu acho que tudo o que está acontecendo vai ficar no passado. Nós vamos vivenciar momentos de alegria no futuro, porque as coisas estão chegando em matéria de recursos financeiros. A Prefeitura, até pouco tempo, estava pagando débito da administração passada. Somente agora os recursos estão chegando. E agora tem um deputado federal, um senador, uma bancada mais forte para ajudá-la a lutar por Natal.

A tendência é que Micarla seja candidata à reeleição em 2012?

Não discutimos isso ainda. Micarla sempre diz que não está preocupada com essas questões, apenas em administrar a cidade.

Mas, em sendo candidata, será que ela teria condições de reunir um palanque grande, de repente com o apoio de Dilma? O PT local está contra Micarla, apesar da boa relação dela com o PT nacional.

A política é dinâmica, e eu vejo um carinho muito grande da presidenta com a prefeita Micarla. Dilma tem sido extremamente correta com ela. Não se pode prever o futuro.

Ao se aliar com Dilma, a prefeita se posicionou mais perto da esquerda. Mas o PSB não quer conversa com ela, o PDT de Carlos Eduardo muito menos, nem o PT. É possível que esse quadro seja revertido?

É que essas pessoas pretendem se lançar candidatos. Eles estão vendo como vai ficar o cenário, estão analisando. Se virem que Micarla está forte, vem todo mundo. Mas agora a tendência é tentar enfraquecê-la. Às vezes eu fico até temeroso, porque o pensamento dela atualmente é só voltado para Natal, no sentido de recuperar o

tempo perdido, enquanto que as outras pessoas só fazem política o tempo inteiro.

Qual é sua posição em relação à governadora Rosalba?

Eu já estive com Rosalba várias vezes em Brasília. Sou um parceiro que a acompanha nos ministérios. Fui o primeiro locutor de Rosalba, tenho um amor muito íntimo por ela, Carlos Augusto e todo o grupo. Em relação a Micarla de Sousa, as parcerias estão começando a acontecer agora, com as obras da Copa do Mundo. Rosalba também pegou um governo com muitos problemas, sem nenhuma condição de estabelecer parcerias com a prefeitura. Ela teve que tomar decisões que feriram muitas pessoas, mas ela tinha que fazer isso para poder ter governabilidade. Somente agora é que começam, mesmo devagar, as parcerias entre governo do estado e governo municipal. Rosalba sempre me disse que a situação era bem pior do que estava sendo apresentada.

Até que ponto Rosalba terá condições de primeiro ajeitar a casa e, depois, colocar o carro para andar?

Conheço a Rosa, trabalhei anos com ela, e sei a forma de a Rosa administrar. Ela causa um impacto no início, bota uma equipe bem coesa, pequena, para que possa sair do vermelho. Quando ela sai do vermelho, não tem quem segure. As perspectivas são muito boas.

O senhor já se coloca contra a possível construção de usinas nucleares no RN e no Nordeste. Por quê?

Primeiro, por ser ambientalista. O PV é a favor de energias autosustentáveis. Nosso estado tem vento, tem sol, e a energia eólica é muito bem vinda aqui. Infelizmente, tivemos uma reunião com o ministro Edison Lobão (Minas e Energia) e ficou muito claro que ele é a favor da usina nuclear. Mas nós vamos lutar contra, porque aquela tragédia aconteceu no Japão, que é um país altamente preparado, imagine aqui. Temos três usinas, Angra 1, 2 e 3, e há muitos segredos lá. Não sabemos se existe uma proteção caso algo aconteça. Angra 2 não tem licença para operar. Estamos indo, no final deste mês, fazer uma visita às usinas para ver justamente essa documentação. Pesquisadores e pessoas ligadas ao meio ambiente provam por "A mais B" que é possível o Brasil não depender da energia nuclear.

Que diferença o senhor já identifica entre os trabalhos de um vereador e de um deputado federal?

A diferença é muito grande. Um vereador, se quiser, apresenta um projeto ou requerimento toda semana. Lá na Câmara dos Deputados não é assim. Quando cheguei

lá, fiquei logo decepcionado. Um projeto de lei demora em média nove anos para ser aprovado. Já falei com o presidente Marco Maia (PT) que é preciso diminuir esse tempo. Há muito fisiologismo. O processo político tem que ser revertido com muita responsabilidade. É muita gente lá. São mais de 500 deputados e só uns 100 conseguem produzir, ser ouvidos. Para isso, é preciso fazer das tripas coração, lutar muito. Tem muita gente que já deveria estar afastada da política, muitos "fichas sujas" permanecem como se nada estivesse acontecendo. No início eu me decepcionei muito, mas como eu vi que mais da metade dos deputados estão na primeira legislatura e têm a intenção de mudar todo esse processo, temos alguma esperança. Até os velhos caciques estão calados, escutando. O custo do Congresso para a sociedade é muito alto. Paga-se muito e não se tem uma produção condizente. Sei que muita gente vai ficar chateada ao ler isso. O acordo lá é todo mundo dizer que o Congresso é a salvação do país, mas não é, pode acreditar. A saída seria priorizar os projetos que podem reverter a situação, nas áreas de educação, segurança e saúde. Dar um andamento mais rápido para que esses projetos possam beneficiar a população. No Congresso se discutem muitas coisas em proveito próprio, muitas vezes deixando de lado questões de interesse geral.

E a presidente Dilma, como o senhor avalia o início do governo dela?

Dilma veio para dizer não para as pessoas às quais Lula não teve coragem de dizer. Ela tem pulso, não vai alisar com ninguém, terá uma mão mais forte. Vai fazer uma gestão apartidária, sem olhar se a pessoa é do PT, PSDB ou PV. Tem demonstrado que será um governo mais técnico. Minha impressão é que ela vai ter sucesso, pois é muito segura, conhece o país como a palma de sua mão. O Brasil está num bom momento e vai continuar crescendo. Hoje, cada deputado tem R\$ 13 milhões por ano para emendas parlamentares. Dilma com certeza vai cortar isso, deixando os antigos com R\$ 8 milhões e os novos com R\$ 4 milhões. Tem que cortar mesmo, tem que acabar com a farra e ela está fazendo. Por isso acredito nela.

Por que o senhor não quis ir para o PSD?

Não vou deixar a prefeita Micarla. Fui eleito vereador por causa dela e da TV. Não vou cuspir no prato em que comi. A proposta de mudar de partido foi tentadora, mas ficarei no PV. O PSD vai nascer um partido morto, porque tem caciques demais. Foi criado para beneficiar Kassab. Aqui no RN não muda muita coisa, mas Robinson Faria pode até crescer politicamente, porque já vem com o aval da base.

Converta seu carro para
Gás Natural
 e economize até **58%**
 com o combustível.
Confira!

Quanto você roda com seu carro?	Despesa mensal com combustível			Economia do GNV (Relação)	
Km/dia	Gasolina	Álcool	GNV	Gasolina	Álcool
25	186,88	227,68	95,67	49%	58%
50	373,75	455,36	191,35		
100	747,50	910,71	382,69		
150	1.121,25	1.366,07	574,04		
200	1.495,00	1.821,43	765,38		

CONSIDERANDO UM VEÍCULO DE PASSEIO CUJO CONSUMO MÉDIO SEJA: GASOLINA - 12km/L | ÁLCOOL - 8,4 km/L | GNV - 14,4 km/m³

GNV
 ECONOMIA
 COMPROVADA
 DE VERDADE



www.potigas.com.br

PROCURE SUA CONVERTEDORA AUTORIZADA PELO INMETRO.



É SÓ
NESTE FIM DE SEMANA NOS
DISTRIBUIDORES FORD.

FEIRÃO
TAXA ZERO

TEM MODELOS PARA TODOS
OS GOSTOS E OFERTAS
PARA TODOS OS BOLSOS.



PLANTÃO
HOJE.

PLANTÃO
HOJE.

TAXA
0%



FORD KA 1.0L 2011 *FLEX* cat. KBC1
R\$ 23.990,00

- Trava • Alarme
- Abertura elétrica do porta-malas

FORD KA 1.0L 2011 *FLEX* cat. KBD1
R\$ 25.990,00

- Ar-condicionado • Trava • Alarme
- Abertura elétrica do porta-malas

FORD KA 1.0L 2011 *FLEX* cat. KFP1
R\$ 27.990,00

- Ar-condicionado • Direção hidráulica
- Travas e vidros elétricos • Alarme
- Abertura elétrica do porta-malas

REVISÃO PROGRAMADA FORD

6 meses ou 10.000 km*	12 meses ou 20.000 km*	18 meses ou 30.000 km*	24 meses ou 40.000 km*	30 meses ou 50.000km*	36 meses ou 60.000 km*
152,00 ou 4x de R\$ 38,00	200,00 ou 4 x R\$ 50,00	300,00 ou 4 x R4 75,00	636,00 ou 4 x R4 159,00	300,00 ou 4 x R\$ 75,00	420,00 ou 4 x R\$ 105,00

*valor mão de obra gratuita

FIESTA ROCAM HATCH 1.6L 2011

FLEX
R\$ 34.990,00 cat. FDD1

COMPLETO



TAXA DE
0,99%
a.m.

FIESTA ROCAM SEDAN 1.6L 2011

FLEX
R\$ 36.990,00 cat. SDH1

COMPLETO



- Ar-condicionado • Direção hidráulica
- Vidros e travas elétricos
- Alarme de manutenção programada
- Sistema de diagnóstico de emissão de poluentes
- Travamento automático das portas a 15km/h
- Banco do motorista com regulagem de altura

REVISÃO PROGRAMADA FORD

6 meses ou 10.000 km*	12 meses ou 20.000 km*	18 meses ou 30.000 km*	24 meses ou 40.000 km*	30 meses ou 50.000km*	36 meses ou 60.000 km*
176,00 ou 4 x R\$ 44,00	224,00 ou 4 x R\$ 56,00	328,00 ou 4 x R\$ 82,00	720,00 ou 4 x R\$ 182,00	344 ou 4 x R\$ 86,00	492,00 ou 4 x R\$ 123,00

*valor mão de obra gratuita

- Ar-condicionado • Direção hidráulica
- Vidros e travas elétricos
- Alarme de manutenção programada
- Sistema de diagnóstico de emissão de poluentes
- Travamento automático das portas a 15km/h
- Banco do motorista com regulagem de altura

TAXA
0%

ECOSPORT FREESTYLE 1.6L 2011

FLEX
R\$ 55.990,00 cat. ETJ1

- Ar-condicionado • Direção hidráulica • Vidros, travas e retrovisores elétricos
- Faróis de neblina • Rodas de liga leve 15 • Compartimento extra no painel refrigerado
- Travamento automático das portas a 15Km/h



Promoção "Feirão Taxa Zero" (válida até 10/04/2011 ou enquanto durarem os estoques). Ford Ka 1.0l 2011 (cat. KBC1) a partir de R\$ 23.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,00%a.m e 0,00% a.a., 11.995,00 de entrada e Saldo em 12 parcelas de R\$ 1.075,00, na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 24.895,00, Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 01/04/2011 a partir de 1.05% a.m e 13,29% a.a, através do Programa Ford Credit. Ford Ka 1.0l 2011 (cat. KBD1) a partir de R\$ 25.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,00%a.m e 0,00% a.a., R\$ 12.995,00 de entrada e Saldo em 12 parcelas de R\$ 1.160,00 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 26.915,00, Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 01/04/2011 a partir de 1.05% a.m e 13,29% a.a, através do Programa Ford Credit. Ford Ka 1.0l 2011 (cat. KFP1) a partir de R\$ 27.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,00%a.m e 0,00% a.a., 13.995,00 de entrada e Saldo em 12 parcelas de R\$ 1.245,00, na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 28.935,00, Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 01/04/2011 a partir de 1.05% a.m e 13,29% a.a, através do Programa Ford Credit. Fiesta Rocam Hatch 1.6l 2011 (cat. FDD1) a partir de R\$ 34.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,99% a.m e 11,35% a.a., entrada de R\$17.495,00 e saldo em 48 parcelas de R\$ 495,00, na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 41.255,00, Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 02/03/2011 a partir de 1.31% a.m e 16,94% a.a, através do Programa Ford Credit. Fiesta Rocam Sedan 1.6l 2011 (cat. SDH1) a partir de R\$ 36.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,99% a.m e 11,35% a.a., entrada de R\$ 18.495,00 e saldo em 48 parcelas de R\$ 521,00, na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 43.503,00, Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 02/03/2011 a partir de 1.31% a.m e 16,94% a.a, através do Programa Ford Credit. Taxa de cadastro de R\$ 680,00 já inclusa nas parcelas. Válido do dia 07/04/2011 até o dia 10/04/2011, ou enquanto durar o estoque de 03 unidades para cada catálogo. Para o modelo Ford Ka preços válidos para pedidos realizados via Internet, junto a um Distribuidor Ford. Ford EcoSport FreeStyle 1.6l 2011 (cat. ETJ1) a partir de R\$ 55.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,00% a.m e 0,00% a.a., 50,6% (R\$ 28.286,80) de entrada e Saldo em 36 parcelas de R\$ 799,00 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 57.050,80, Custo Efetivo Total (CET) – calculado na data de 28/03/2011 a partir de 0,22% a.m e 2,69% a.a, através do Programa Ford Credit. Preços e condições para veículos exclusivamente com pintura sólida. Para veículos com pintura metálica acrescentar R\$ 1.000,00 ao preço à vista. Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. Sujeito à aprovação de crédito. O valor de composição do CET poderá sofrer alteração, quando da data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contratadas pelo cliente, custos de Registros de Cartórios variáveis de acordo com a UF (não incluso no valor das parcelas e no cálculo da CET) a data da contratação. Contratos de Financiamento e Arrendamento Ford Credit são operacionalizados pelo Banco Bradesco Financiamentos S.A. Imagens somente para fins ilustrativos.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

PMDB ameaça voo solo

Partido quer caminhar separado dos petistas nas eleições municipais e tenta se descolar da imagem de fisiológico

Escaldado com o tratamento que vem recebendo do PT e um tanto frustrado com as sucessivas discussões nas reuniões com o ministro da Casa Civil, Antonio Palocci, o PMDB se mostra decidido a construir um plano B para o seu futuro. E a iniciativa começa a ser colocada em prática já, com duas ações simultâneas: tentar reformar a imagem de que os peemedebistas só pensam em cargos e, ao mesmo tempo promover uma campanha por novas filiações, que permitam ao partido caminhar separado do PT nas eleições de 2012.

Nos bastidores, a maioria dos diretórios foi orientada a não se esforçar em repetir a aliança com os petistas. Nas conversas mais reservadas, a justificativa que a cúpula tem apresentado aos mu-

nicipios para a atitude é a de que o PT "gosta de ser apoiado, mas não gosta de apoiar". Por isso, a ordem é enfrentar o PT nas urnas e mostrar que é maior ou tão grande quanto e que também é capaz de ter propostas.

Um dos focos do PMDB em busca de novos filiados é justamente São Paulo. Lá, os petistas fizeram de tudo para afastar Gilberto Kassab da sigla. Conseguiram. Mas, de acordo com o presidente da legenda, senador Valdir Raupp (RO), mais de 300 líderes de municípios paulistas deixaram siglas de origem rumo ao partido. "Estamos em uma cruzada, uma campanha nacional. Orientamos o diretório para fazer novas filiações de lideranças com vistas às eleições de 2012. Não podemos obrigar, mas a preferência é por candidaturas próprias. O partido está sendo bastante procurado", afirma Raupp.

Nessa cruzada para que o PMDB ganhe autonomia com vistas a valorizar o próprio passe em 2014, Raupp conta com o vice-

presidente Michel Temer. O segundo na linha sucessória se colocou à disposição do partido para ajudar nessa atração. Em breve, ele deve se reunir com o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, atualmente filiado ao PSB. "Vamos marcar um encontro, Skaf, Temer e eu. Ele demonstrou interesse de vir para o PMDB", conta o presidente do partido.

Imagem

Em suas reuniões mais fechadas, o PMDB concluiu que só crescer e arregimentar novos filiados não resolverá o problema do partido. É preciso "limpar a biografia" desgastada com as notícias que saem frequentemente envolvendo líderes do partido em escândalos. Nos últimos 10 anos, praticamente todos os senadores que comandaram o partido tiveram de dar explicações, a começar pelo presidente da Casa, José Sarney, e pelo líder da bancada, Renan Calheiros.

As pesquisas internas que o partido tem feito para avaliar



Presidente Valdir Raupp recomenda que diretórios priorizem candidaturas próprias

como anda a imagem revelam que, aliada à importância histórica de ter sido fundamental para o processo de redemocratização, a cara do PMDB hoje é de um agrupamento em busca de cargos em qualquer governo. E a avaliação geral é a de que essa fórmula está com o prazo de validade vencido.

Mas, ao contrário do antigo PFL, que mudou de nome e entregou seu comando à ala jovem, a cúpula do PMDB decidiu ela mesma tentar empreender essa mudança. O partido montou cursos de gestão pública nos mu-

nicipios para seu novos filiados. Do ponto de vista político, houve uma divisão de tarefas. Enquanto Renan e o líder Henrique Eduardo Alves cuidam da relação com o governo - leiam-se cargos - grupos de parlamentares reúnem-se para cuidar de bandeiras que o PMDB possa empunhar no futuro. Como vice-presidente da Câmara, a deputada Rose de Freitas (PMDB-ES) tem feito esse trabalho.

No Senado, um G5 trabalha no mesmo sentido. O grupo é formado por Pedro Simon (RS), Jarbas Vasconcelos (PE), Luiz

Henrique (SC), Cacildo Maldaner (SC) e Roberto Requião (PR). A ideia é ampliar essa parcela e construir uma ala mais independente do governo, que possa refrigerar o partido, não para colocar a faca no pescoço de Dilma Rousseff e discutir cargos, mas para pensar o futuro. Recentemente, parte desse grupo foi ao gabinete de Temer. Lá, a conclusão foi uma: ou o PMDB se reinventa e constrói bandeiras e pontes com a população, ou será tragado. E, de partidos em frangalhos, avaliam os peemedebistas, já basta o DEM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

Ministério da Educação

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE CONCORRÊNCIA Nº. 02/2011

Objeto: Contratação de empresa para concessão de direito real de uso de espaço físico no Campus de Currais Novos/RN para preparo e fornecimento de refeições do tipo *Self Service* e lanches, no mesmo local, a preço unitário.

Entrega do Edital: a partir do dia 08 de abril de 2011.

Endereço: Rua. Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 – Tirol – Natal/RN, CEP. 59015-300 – Fone (084) 4005-0786.

Abertura das Propostas: 09 de maio de 2011 – 10h, horário de Brasília.

Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.ifrn.edu.br, solicitar através do e-mail dlilic@ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 para maiores informações.

Erivaldo Bezerra de Lima
Presidente da CPL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

Ministério da Educação

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE CONCORRÊNCIA Nº. 01/2011

Objeto: Contratação de empresa para concessão de direito real de uso de espaço físico nos Campi Avançados de Nova Cruz/RN e Pamamirim/RN, para exploração de lanchonete.

Entrega do Edital: a partir do dia 11 de abril de 2011.

Endereço: Rua. Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 – Tirol – Natal/RN, CEP. 59015-300 – Fone (084) 4005-0786

Abertura das Propostas: 11 de maio de 2011 – 10h, horário de Brasília.

Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.ifrn.edu.br, solicitar através do e-mail dlilic@ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 para maiores informações.

Erivaldo Bezerra de Lima
Presidente da CPL

ANUÁRIO

RN

RIO GRANDE DO NORTE

2010|2011

PREÇO PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO

R\$ 30,00

O Anuário do Rio Grande do Norte 2010/2011 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o nosso Estado. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, repartições públicas, órgãos governamentais e público interessado.

Adquira já o seu exemplar por um preço de lançamento nos Supermercados Nordestão, Hotel Vila do Mar, Livraria Siciliano (Midway Mall), Poty Livros (loja matriz), Banca Prática (Av. Afonso Pena) e Clicktec (Ao lado do Condomínio Villa Romana, próximo ao Midway Mall).

Realização

Projeto

O poder dos réus no Congresso

Um terço dos cargos mais cobiçados na hierarquia do Senado e da Câmara estão nas mãos de parlamentares acusados de irregularidades

IZABELLE TORRES

Políticos denunciados e acusados de cometer irregularidades na administração de recursos públicos comandam alguns dos cargos mais importantes do Congresso. Indicados por partidos para postos com poder de administrar orçamentos bilionários, influenciar votações e barganhar com o Executivo, parlamentares citados em órgãos da Justiça são responsáveis por 32% das vagas mais estratégicas do Legislativo.

No Senado, a influência de quem tem pendências judiciais fez com que 44% dos cargos-chaves da Casa fossem ocupados por políticos processados. Na Mesa Diretora, das sete vagas, quatro estão com réus em ações. Uma delas, a que tem a função de gerir orçamento de mais de R\$ 3 bilhões, foi dada ao senador Cicero Lucena (PSDB-PB) sem questionamentos quanto à ação que tramita atualmente no Supremo Tribunal Federal (STF) na qual ele é acusado de aplicar recursos públicos de forma irregular.

Segundo a acusação do Ministério Público, o senador estaria envolvido na má aplicação de R\$ 7,8 milhões entre 1990 e 1994. Na lista de possíveis irregularidades estão falhas como o pagamento por serviços não realizados, indícios de sobrepreço e não

CCJ presidida por "mensaleiro"

Na divisão de cargos, nada causou tanta perplexidade quanto a indicação de João Paulo Cunha (PT-SP) para o comando da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Réu no processo do Mensalão, ele tomará conta dos pareceres jurídicos dos projetos que tramitam na Câmara. Seu caso não é o único. À frente da Comissão de Viação e Transportes está Edson Ezequiel (PMDB-RJ), acusado de improbidade, peculato e corrupção passiva. Ele chegou a ter suspensos seus direitos políticos, mas ainda recorre. Outro exemplo na Casa é a indicação de Claudio Puty (PT-PA) para a Comissão de Finanças e Tributação. O deputado é acusado de comprar votos e de manter conduta vedada a agentes públicos.

Para lotear as cadeiras mais poderosas da Câmara, também foram designados parlamentares denunciados e cujos inquéritos tramitam na Justiça. Eduardo Gomes (PSDB-GO) foi eleito primeiro-secretário e passou a ser responsável por um orçamento superior a R\$ 4 bilhões, além de receber um exército de servidores terceirizados. O tucano tem contra ele um inquérito que apura irregularidades em licitações na época em que comandava a Câmara Municipal de Palmas.

Outro lado

Eduardo Gomes reage ao inquérito afirmando que vai representar contra o autor da denúncia. Segundo ele, a acusação não faz sentido porque o valor do ato praticado

realização de licitação para estabelecer contratos. Todas referentes a funções que ele terá no cargo ocupado no Senado.

Para a Mesa Diretora, os senadores também optaram por João Ribeiro (PR-TO), contra quem pesam acusações de peculato e formação de quadrilha. Com a carta branca dos colegas, ele vai administrar a emissão de passaportes e será o responsável pelas reuniões secretas da Casa. Na lista da Justiça e perto do poder no Senado ainda estão a vice-presidente da Casa, Marta Suplicy (PT-SP), o terceiro-secretário João Vicente Claudino (PTB-PI) e lideranças que resistem a escândalos e cujo poder permanece ano após ano. É o caso, por exemplo, de Romero Jucá (PMDB-RR), que, apesar de ter sido acusado de desviar verbas públicas, permanece acumulando influência graças à função de líder do governo.

Além de Jucá, líderes como Renan Calheiros (PMDB-AL) e Gim Argello (PTB-DF) se mantêm no comando político apesar de pendências judiciais. Renan ainda levou na carona o recém-chegado Eunício Oliveira (PMDB-CE), que ganhou de presente a chefia da Comissão de Constituição e Justiça e o poder de interferir na pauta de votações da Casa. Ele é acusado de comprar votos para se eleger.

Na disputada Comissão de Infraestrutura, responsável por fiscalizar e decidir pautas importantes referentes às milionárias obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), está Lúcia Vânia (PSDB-GO). A senadora é ré em um processo no STF que a acusa de peculato.

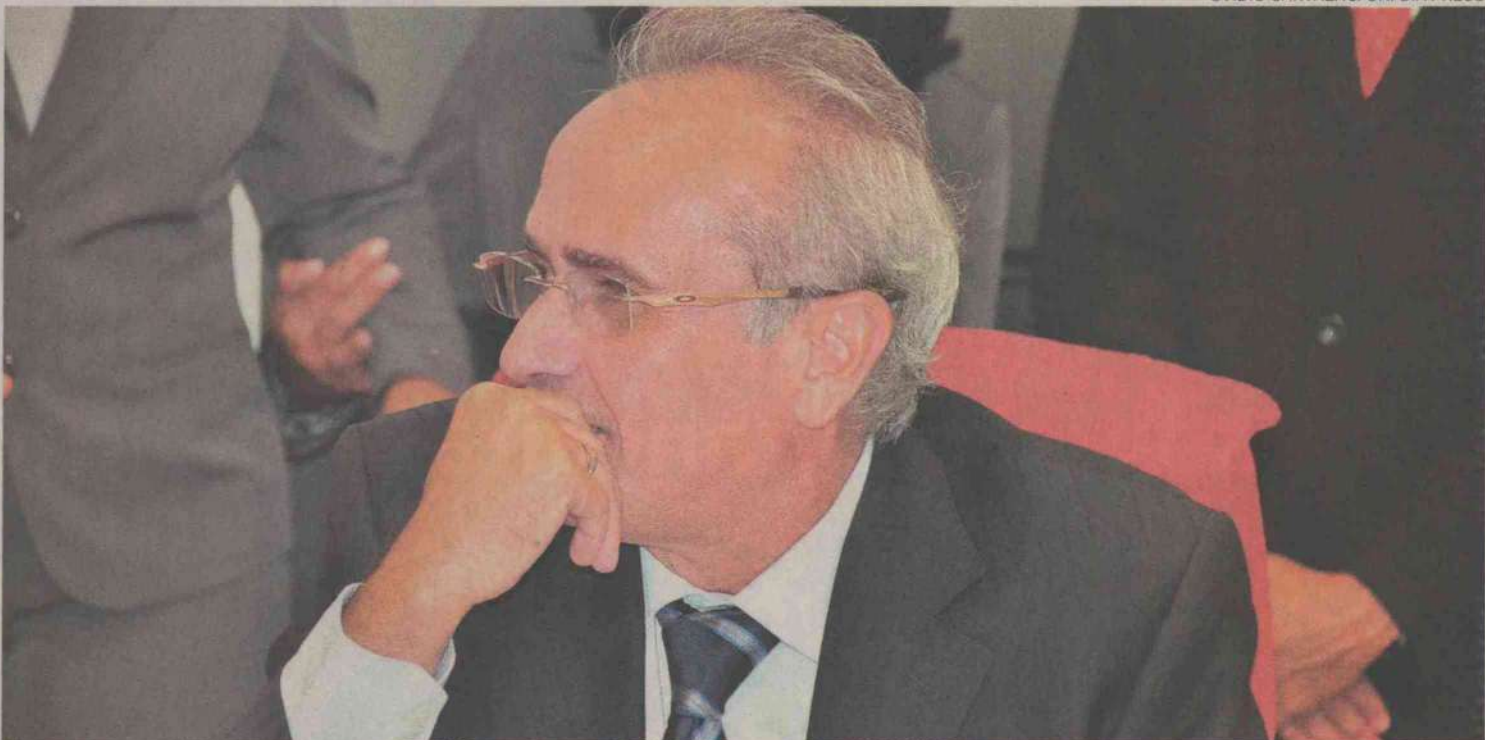
anos atrás nem chega a R\$ 1.500 e a licitação era dispensável pelo princípio da insignificância. "Essa denúncia não tem sentido. O preço era irrisório e poderíamos ter corrigido facilmente se desconfiássemos de irregularidades. Minhas contas foram aprovadas durante minha gestão à frente da Câmara. Essa posição do MP é que foi um erro, mas não quis acordo para poder processar o procurador depois de ser inocentado", diz ele.

Em sua defesa, Cícero Lucena argumentou que não poderia ser responsabilizado pela execução dos convênios firmados pela administração municipal porque não atuava como ordenador de despesas. Em seu site, João Ribeiro comenta as acusações e os inquéritos contra ele, afirmando que todos devem ser arquivados por falta de provas e por prescrição dos supostos crimes.

PAULO DE ARAÚJO/CB/D.A PRESS



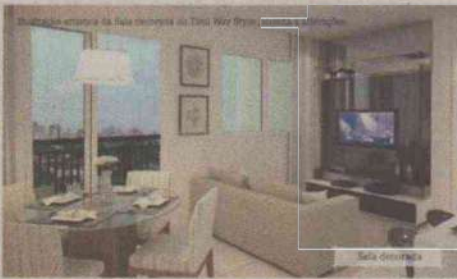
Cunha (PT-SP) cuidará dos pareceres jurídicos



Mesmo respondendo a processo no STF, Cícero Lucena (PSDB-PB) gerencia R\$ 3 bilhões no Senado

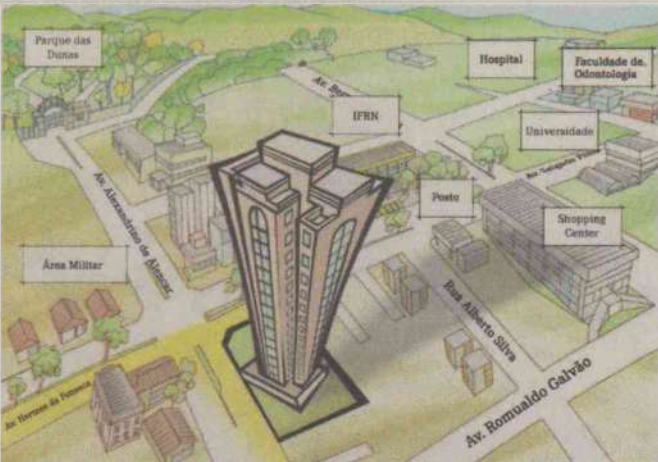
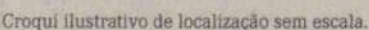


Tirol Way, o único empreendimento
que vem com um bairro inteiro de presente pra você.



O caminho da sua vida está cheio de surpresas. Agora chegou mais uma: Tirol Way.

São três torres independentes, uma delas com seu perfil. É a oportunidade que você queria para viver ou trabalhar onde tudo acontece, no bairro mais charmoso de Natal. Afinal, pra completar você, o lugar que você escolheu tem que ser assim: completo.



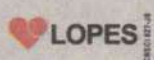
VISITE STAND NO LOCAL E CONHEÇA OS DECORADOS.

Av. Alexandrino de Alencar com Av. Salgado Filho

Informações

4003.0980 | www.tirolway.com.br

Realizaçã

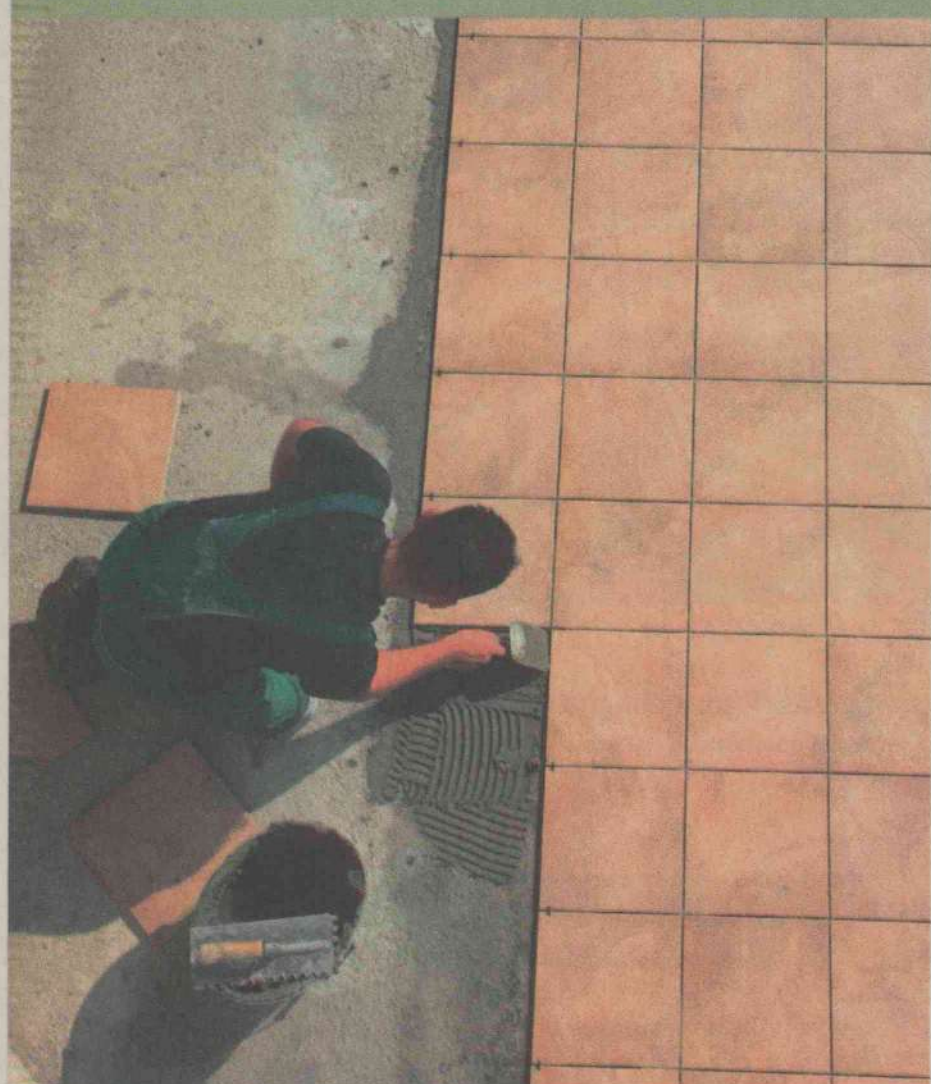


Imagens meramente ilustrativas sujeitas à alteração. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento constam no Memorial Descritivo, Convenção de Condomínio e Compromisso de Compra e Venda. Memorial de Incorporação registrado sob número 06, na matrícula nº 53.760, do 2º CRI-Natal/RN.

Precisando reformar ou fazer melhorias no seu condomínio? A solução financeira está aqui.



A CHB disponibiliza recursos financeiros para realização de obras de modernização e melhorias de instalações em condomínios residenciais e comerciais.



CHB | CONDOMÍNIO

Confira as vantagens:

- Redução substancial do prazo das obras;
- Valoriza rapidamente o imóvel de cada condômino;
- Crédito a partir de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais);
- Agilidade na liberação do recurso;
- Menos burocracia;
- Longo prazo para pagar;
- Baixa taxa de juros;
- Sem hipoteca ou alienação fiduciária de imóvel;
- Isenção de IOF para reformas em condomínios residenciais;
- Este produto é destinado para condomínios residenciais ou comerciais.

* Para início de relacionamento com a CHB, o Condomínio poderá ser representado por seu síndico ou alguém com poderes específicos instituídos em Assembleia do Condomínio.

4009 4800
www.chbcredito.com.br

CHB | COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA



Sobrevivente da bolha

Portador de síndrome rara, João Vítor é obrigado a viver confinado e, apesar da pouca idade, já tem uma vida de superações

ERTA SOUZA
ertasouza.rm@dabr.com.br

Mesmo após o médico ter informado à fisioterapeuta Mariluci Soares Pereira, 49, que sua gravidez resultaria numa criança especial, que não iria sobreviver muito tempo após o nascimento, ela não teve dúvidas: respondeu que manteria a gestação e teria o filho de qualquer maneira. A determinação também não se esvaiu quando, depois do parto, foi informada que o bebê não teria mais que 20 dias de vida. Ele havia nascido com o corpo sem pele e sangrando pelos poros. Mas Mariluci e João Vítor superaram mais esse prognóstico e ele tem hoje 9 anos de idade. Convivem há mais de 3 mil dias com a doença rara da qual - depois descobririam - o garoto é por-

tador, a Síndrome da Displasia Ectodérmica Hipoidrótica.

Quem vê João Vítor atualmente não imagina o passado de superações que ele foi obrigado a enfrentar. Trata-se de uma criança alegre e carinhosa como qualquer outra da mesma idade. Mas a aparência não elimina as limitações e dificuldades que a doença de nome difícil lhe impõem: o seu corpo não é capaz de suar e de chorar, ele produz pouca saliva e mucosa do nariz e dos ouvidos, além de ter cabelos ralos, pele sensível e apenas dois dentes. A síndrome se caracteriza, dentre outras coisas, pela redução ou ausência das glândulas sudoríparas - responsáveis pela produção do suor.

A incapacidade de transpirar provoca em João Vítor intolerância ao calor. Como consequência, a elevação da temperatura corporal se caracteriza também como um dos principais sintomas, que é a hipertermia, ou seja, uma espécie de "febre" com a qual o paciente convive constantemente. Para amenizar esse sintoma, que pode provocar convulsões ou mesmo o



Com prognóstico de 20 dias de vida, ele tem hoje 9 anos e convive com rotina de remédios e cuidados maternos

óbito, o portador deve permanecer em ambientes refrigerados, tomar banhos frequentes e aumentar a ingestão de líquidos. É como se ele vivesse em uma bolha.

40 graus

No caso de João Vítor, facilmente a temperatura do seu corpo atinge os 40 graus. Por isso a necessidade de permanecer praticamente 24 horas em ambiente com ar refrigerado. Com isso, a

vida do garoto praticamente se restringe às quatro paredes do seu quarto. João Vítor estuda, se alimenta e assiste seus desenhos animados preferidos sem sair do ambiente, já que o quarto é o único cômodo da casa com aparelho de ar condicionado, equipamento essencial à sua vida. Quando o aparelho quebra João Vítor usa compressas geladas pelo corpo para manter a temperatura próxima ao normal.

A luta para manter o garoto saudável é protagonizada principalmente por sua mãe. Mariluci lembra vividamente das decisões que tomou para ver o filho crescer, e da maneira mais saudável possível - o que começou logo aos quatro meses de gestação. "O médico perguntou se eu estava preparada para ser mãe de uma criança especial e respondi que sim, mesmo sem saber que deficiência meu filho teria", recorda.

E os cuidados dela para manter o garoto saudável são constantes. Além de ser imprescindível um ambiente climatizado para sua saúde, ele também necessita de banhos diários de piscina para manter a temperatura corpórea em 36,5 graus. A rotina de João Vítor é, de certa forma, sacrificante. Diferente da maioria das crianças de sua faixa etária que pode, por exemplo, pedalar pelas ruas ou ir à praia e ao parque.

Solidão e dificuldades financeiras

As dificuldades no cotidiano de João Vítor são uma combinação das exigências e limitações próprias à doença e da carência dos recursos necessários para lhe trazer uma vida um pouco mais saudável e confortável. Ele precisa, por exemplo, utilizar vários medicamentos durante o dia para manter o corpo em bom estado. Isso inclui cremes para hidratação da pele, gel para os olhos, remédio para as constantes dores de ouvido que o incomodam devido à ausência da mucosa e medicação para as inúmeras alergias.

Os frascos de remédios e as bisnagas das pomadas estão sempre por perto e até quebram a solitária rotina do garoto, que o fez adquirir algumas manias. "De tanto ficar aqui no quarto, peguei uns tiques, mas fiz tratamento com a

psicóloga e fiquei bom", explica ele. A "solidão" de João Vítor é diminuída pela presença da mãe Mariluci Soares Pereira. Os dois estão juntos o tempo todo. Sempre alerta, ela entra no quarto diversas vezes ao dia para medicá-lo, verificar a temperatura ou, simplesmente, "dar uma olhadinha" no caçula. "Estou sempre por perto para o que ele precisar. João Vítor é tudo em minha vida", emociona-se Mariluci.

Para poder proporcionar uma vida mais digna ao menino, a mãe espera conseguir uma casa com, pelo menos, dois ambientes com ar refrigerado para João Vítor se locomover mais e estudar. "Tudo que ele faz é nesse quarto. Seria tão importante que ele tivesse um espaço para brincar e estudar", sonha a mãe. Outro desejo da fa-

mília é deixar um carro à disposição do menino, que constantemente necessita se deslocar a hospitais e unidades de saúde, em função da temperatura elevada.

Contudo, apenas com o salário mínimo que João Vítor recebe da Previdência Social é inviável comprar o automóvel. Ele e a mãe moram em uma casa alugada pela Prefeitura de Guararé, que também doa mensalmente R\$ 965, recursos que já têm destino certo: a compra dos medicamentos.

Ensino

João Vítor é aluno do terceiro ano do ensino fundamental. Como não pode ir à escola, o professor vai à sua residência, no município de Guararé, três vezes por semana. Por causa do acompanhamento médico em Natal, ele passa al-

guns dias na residência da irmã, no Conjunto Amarante, município de São Gonçalo do Amarante.

Ouvindo atentamente às declarações da mãe durante a entrevista, que durou aproximadamente uma hora e meia, João Vítor pouco falou, mas demonstrou intimidade com a lente da câmera fotográfica, apesar da aparente timidez demonstrada no início da conversa. Momentos antes do final da entrevista, ele denotou sinais de sabedoria, apesar da pouca idade, ao desejar apenas as coisas simples da vida: "Meu maior desejo é ter mais liberdade, mesmo que dentro de casa. Queria morar numa casa ampla com quintal, perto da minha avó, onde eu possa criar um bezerro, umas galinhas e meu cágado Tutu", disse o menino.



A mãe nunca deixou de querer ou acreditar no filho

A luta pelo diagnóstico correto

A descoberta da doença de João Vítor, a Síndrome da Displasia Ectodérmica Hipoidrótica, só veio ocorrer quando ele já tinha nove meses de vida. O seu caso é o sexto diagnosticado pela geneticista Maria Ione da Costa no Rio Grande do Norte. A incidência no mundo é de 1 para cada 100 mil nascimentos. Apesar da primeira descrição da doença ter sido feita oficialmente em 1848, a médica diz que a síndrome ainda não tem cura.

O diagnóstico do problema do menino - e a maneira correta de tratá-lo -, no entanto, significou uma verdadeira batalha para sua mãe, Mariluci Soares Pereira, logo após o nascimento. Sem aparecer nenhuma infecção que significasse a causa para a "febre" do garoto, ela passou a reparar que, quando João Vítor estava em ambientes frios ou com ar refrigerado, a temperatura de seu corpo caía.

Os conhecimentos da área biomédica, adquiridos no curso de Fisioterapia, foram essenciais para a mãe não desistir no primeiro diagnóstico médico. "Dizia aos médicos que, quando ele era colocado em locais com

ar-condicionado, a febre baixava, e eles me perguntavam se eu era médica. Nunca me pediram desculpa, mesmo quando a doença do meu filho foi descoberta", conta Mariluci, chorando.

Somente quando João Vítor estava com nove meses de vida, a síndrome foi detectada. Um médico encaminhou o menino para a geneticista Maria Ione da Costa, que, após alguns exames,

Síndrome aparece em um de cada 100 mil nascimentos

confirmou o diagnóstico: Síndrome da Displasia Ectodérmica Hipoidrótica. Desde então o menino é acompanhado por uma equipe multidisciplinar, composta por oftalmologista, dermatologista, pneumologista, alergologista e otorrinolaringologista.

Em conversa com a geneticista, a mãe foi informada que o Hospital das Clínicas de Curitiba (PR), referência no transplante de medula, podia se in-

teressar estudar o caso do menino. Mariluci não pensou duas vezes e levou João Vítor e a filha Luana, então com oito anos, para o sul do país na mesma época.

Durante alguns meses, eles moraram em uma pousada, porém a movimentação no local estava prejudicando o menino e a família foi obrigada a se mudar para uma casa. A história de João Vítor foi divulgada na mídia paranaense e a população começou a ajudar. Uma organização não-governamental se responsabilizou pelo aluguel do imóvel, algumas pessoas pela medicação, outras pelo transporte e alimentação.

Mas Mariluci resolveu voltar ao Rio Grande do Norte, em junho do ano passado, para realizar três procedimentos cirúrgicos, que vêm adiando devido à doença do menino. "Aqui tenho minhas filhas, que podem me ajudar, e lá eu era sozinha com duas crianças", conta. Apesar das dificuldades e distância da família, o período em Curitiba foi importante para o tratamento de João Vítor. Foi lá que sua pele amadureceu devido às baixa temperatura.

O médico perguntou se estava preparada para ter uma criança especial. Respondi que sim, mesmo sem saber qual a deficiência

Mariluci Pereira - Fisioterapeuta

Meu maior desejo é ter mais liberdade, mesmo dentro de casa. Queria morar numa casa ampla, com quintal, perto da minha avó

João Vítor

conhecendo a doença

A Síndrome da Displasia Ectodérmica Hipoidrótica é também conhecida como Síndrome de Christ-Siemens-Touraine. De origem genética e hereditária, a síndrome ocorre numa incidência de 1 pessoa afetada para cada 100 mil nascimentos. A doença que teve sua primeira descrição em 1848 tem como principal defeito congênito a grande diminuição na morfogênese das glândulas sudoríparas, ou seja, mutação que altera o gene durante a formação do feto.

Essa é a característica mais notável da doença, que é a hipodrose, ou seja, a reduzida ou quase ausente produção de suor. Essa incapacidade de transpirar provoca uma intolerância ao calor e a elevação da temperatura corporal, caracterizando também um dos principais sintomas observados, a hipertermia, ou uma febre com a qual o paciente convive constantemente, devendo essa temperatura ser também frequentemente amenizada através da permanência em am-

bientes refrigerados, banhos frequentes e aumento da ingestão de líquidos, assim como o uso de antitérmicos, principalmente indicados quando existe um processo infeccioso associado.

Todas essas medidas devem ser rigorosamente observadas para evitar complicações como a convulsão febril. O paciente apresenta ainda um quadro físico característico, com cabelos finos e ralos no couro cabeludo e ausentes no restante do corpo, além de sombrancelhas e cílios escassos e a dentição alterada, com dentes ausentes (anodontia) ou dentes diminuídos de tamanho (hipodontia). O diagnóstico é feito pelo aspecto genético e clínico e o tratamento é basicamente para contornar os sintomas, controlar e tratar as infecções de repetição e, por tratar-se de um distúrbio hereditário, ainda não se conhece uma cura definitiva para os casos. A sobrevivência é considerada próxima do normal, desde que sejam observados todos os cuidados relatados.

A homofobia começa na escola

Pesquisas e relatos revelam o despreparo para se garantir o direito à diversidade nas unidades de ensino

FRANCISCO FRANCERLE
franciscofrancerle.m@dabr.com.br

Marcela Vivi (nome fictício) era um menino que se sentia e agia como uma menina e por isso se assumiu como gay e, depois, travesti. Na Escola Estadual Luís Antônio, no bairro de Candelária, Zona Sul de Natal, onde Marcela Vivi estudava, ela disse que sofria tanta discriminação e tanto achincalhe, principalmente na hora que ia ao banheiro, que chegou a apanhar dos colegas e a direção da escola teve que reservar um banheiro somente para os homossexuais.

Já Iakelvis Lamonier, 18 anos, é um rapaz tímido, calado, mas desde que descobriu sua tendência homossexual assumiu sua escolha, pagando um alto preço por causa disso. Quando era aluno da Escola Estadual Dinarte Mariz, no bairro de Mãe Luísa, Zona Leste de Natal, ao decidir pela homossexualidade sofreu uma forte discriminação dos próprios colegas de sala, a ponto de a direção da escola ir lhe deixar em casa após as aulas durante um bom tempo.

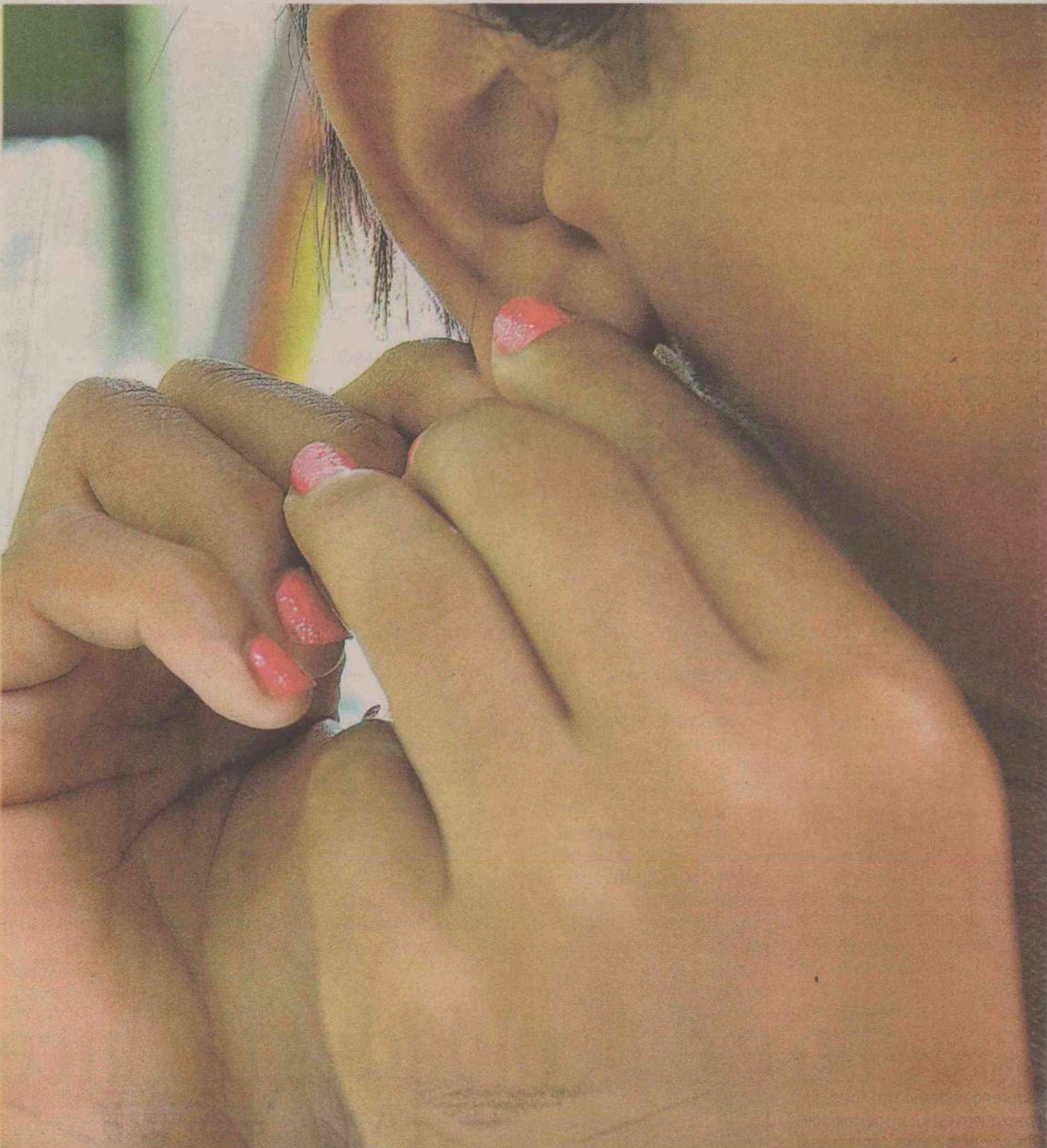
No meio de uma aula, o professor se recusou a entregar um exemplar de um livro a um aluno que reclamou o fato de somente ele não ter recebido. A resposta do professor foi enfática: "As bichinhas não precisam de livro", completando em seguida: "Tá com raiva? Vamos decidir lá fora". Resultado: o aluno de 17 anos chegou primeiro lá fora e atirou uma pedra no parabrisa do carro do professor e

nunca mais apareceu na escola".

Os três episódios narrados mostram o quanto a rede educacional brasileira se ressentida falta de preparo para lidar com a homossexualidade e com toda carga de preconceito que a situação acarreta dentro da escola. Agressões verbais e físicas, ameaças e bullying são apenas alguns sinais da rotina de discriminação que sofrem os adolescentes homossexuais por parte dos colegas de sala de aula e até de professores. Mas os três casos trazem outro fato em comum: eles não suportaram a carga de discriminação e abandonaram a escola, o que leva à exclusão do mercado de trabalho.

A diversidade sexual e a homofobia não estão sendo trabalhadas adequadamente através de políticas públicas dentro da escola brasileira. Sem uma estrutura de psicopedagogos e psicólogos, as escolas públicas são as que mais sofrem com a situação. Apesar de muitas vezes oferecerem algum apoio ao aluno agredido através do bullying ou simplesmente pelo preconceito sexual, os estabelecimentos não tomam atitudes severas contra os agressores e não trabalham a permanência na escola do aluno agredido.

A escola tem sido o primeiro lugar onde os homossexuais mais sofrem preconceito. E não é só. Pesquisas feitas pela Unesco em 2006 ilustram a gravidade do preconceito nas escolas: uma delas, entre os alunos, descobriu que 40% dos meninos brasileiros não querem um colega homossexual sentado na carteira ao lado; outra, com professores, mostrou que 60% deles consideram "inadmissível" que uma pessoa mantenha relações com gente do mesmo sexo.



Instituições de ensino invertem expectativas e se tornam palcos propícios à intolerância contra homossexuais

Travestis relatam muro de preconceito

Há um muro de preconceitos que impede as pessoas de aceitarem os homossexuais: eles são promíscuos, não têm família, morrem de aids. E foi justamente o que aconteceu com um aluno personagem desta matéria, "Marcela Vivi" (nome fictício) tem apenas 15 anos, mas já faz programas e ponto em uma das principais praias urbanas de Natal. A decisão sobre a sexualidade veio aos 12 anos, quando começou a sofrer todo tipo de discriminação na escola, porque resolveu também vestir roupa de mulher. Aluno da Escola Estadual Luís Antônio, em Candelária, os colegas diziam que ele era anormal e se sentassem perto ele podiam pegar uma doença. "Eles me xingavam a todo instante, mexiam comigo e já chegaram até a me bater.

Ele disse que comunicou o problema à direção, que procurou separá-lo deles e chegou até a reservar um banheiro só para homossexuais. "Como é que eu ia no banheiro das meninas, não sendo menina, e como iria no banheiro de homem, gostando de homem?", questiona o adolescente, considerando acertada a medida da direção de separar os banheiros. "Mas, mesmo assim, saí da escola no 5º ano porque as agressões aumentaram".

Procurada pela reportagem, a nova direção da escola, que assumiu ano passado, disse desconhecer essas agressões contra alunos homossexuais. A diretora Carmem Lúcia Pereira negou totalmente que já tenha existido na escola banheiro diferenciado para gay, "porque na hora que tratamos a homossexualidade de forma diferente estamos sendo preconceituosos".

O travesti Fabrícia Bombom, 21, que também parou de estudar na

5ª série porque não resistiu ao preconceito da parte dos alunos e até de professores, contou que chegou a ser ameaçado porque foi a única pessoa da turma a não receber um livro didático que tinha direito. "Ele disse que bicha não tinha direito e que resolveria isso comigo lá fora. Só que fui lá pra fora primeiro, a tempo de atirar uma pedra no vidro do carro dele e desapareci da escola. Sei que errei, mas ele também errou porque me discriminou e depois me ameaçou", disse Bombom.

Isso aconteceu quando Fabrícia tinha 17 anos. Há cinco que ela (no feminino, como gosta de ser chamada) não frequenta a escola. Nesse período nunca foi procurada por ninguém da direção da escola. Hoje, faz programa na avenida Roberto Freire, em Ponta Negra, um trabalho que encara como normal, porque precisa sobreviver. "Se um travesti não for trabalhar num salão de beleza, dificilmente trabalhará em outro lugar. Ele pode ter todos os estudos, mas não se vê um travesti advogado, médico ou qualquer outra profissão. Como eu decidi ser travesti, também vi que o estudo não iria me servir profissionalmente", disse Fabrícia, recusando-se a revelar a escola que estudou e o nome do professor que a teria ameaçado.

O jovem Iakelvis Lamonier da Cunha, hoje com 18 anos, desde que assumiu sua condição de gay, aos 15, começou a sofrer o preconceito na escola e quase todos os dias recebia ameaça dos próprios colegas. "Eles me agrediam, me roubavam e ainda ameaçavam que, eu contasse para alguém, me dariam uma surra fora da escola. Certo dia fui para lá todo arrumado e eles me bateram e tomaram meu

cordão de ouro. Eu denunciei à direção, mas não falei nomes, por medo de represália. A situação era tão forte que, por alguns dias, a direção ia me deixar em casa depois das aulas. Mas eles não podiam fazer muita coisa. Daí não aguentei e sai", relata ele.

A nova direção da Escola Estadual Dinarte Mariz, ao atender a reportagem, também disse desconhecer o que havia se passado com o estudante há dois anos, mas disse que agora a escola tem um Manual do Aluno, onde se estabelece que casos dessa natureza não podem ser mais tolerados.

“Eles me agrediam, me roubavam e ainda ameaçavam que, se eu contasse para alguém, me dariam uma surra fora da escola. A situação era tão forte que a direção passou a me deixar em casa depois das aulas

Iakelvis Lamonier - Estudante



Pesquisa revelou que 60% dos meninos brasileiros não colega gay ao lado na sala

Projeto de lei busca criminalizar intolerância contra orientação sexual

No Senado Federal tramita um projeto de lei que torna crime a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero - equiparando esta situação à discriminação de raça, cor, etnia, religião, procedência nacional, sexo e gênero, ficando o autor do crime sujeito a pena, reclusão e multa. Na legislação federal brasileira não há, ainda, proteção específica contra a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero.

Por isso estimados 10% da po-

pulação brasileira (18 milhões de pessoas) continuam a sofrer discriminação.

Pela proposta, autor do crime fica sujeito a multa e reclusão

criminação (assassinatos, violência física, agressão verbal, discriminação na seleção para empre-

go e no próprio local de trabalho, escola, entre outras), e os agressores continuam impunes. O projeto está em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, da qual o Brasil é signatário que, no Artigo 7º diz que "Todos são iguais perante a lei e, sem distinção, têm direito a igual proteção da lei. Todos têm direito a proteção igual contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação".

Respeito é "pedra fundamental"

Infelizmente, as escolas não estão preparadas para identificar esse preconceito. "Enquanto a sociedade não pode aceitar que um aluno chame o outro de 'negrinho', chamar alguém de 'veadinho' ainda é considerado brincadeira", diz a psicopedagoga do Colégio Facex, Jacqueline Maciel Targino. Ela afirma que o respeito às diversidades é a pedra fundamental para construção de uma sociedade igualitária. "Mas na escola não podemos pensar apenas em um tema atual como homofobia ou bullying; pensamos no preconceito como um todo, que gera discriminação, seja racial, de gênero ou social".

Para a psicóloga da escola, Karina Galvão, o respeito tem que estar acima de qualquer preconceito e a escola não é punitiva ou curativa. Segundo ela, não cabe tentar curar um aluno ou aluna homossexual. Se ele fez sua escolha como homossexual, cabe à escola aceitar e garantir o respeito de todos, defende. "Já nos casos de homofobia, temos que chamar pais, professores e toda equipe escolar, numa roda de conversa, para dar a atenção que todo cidadão merece diante de qualquer situação".

Essa é uma técnica que funciona bem e sempre é feita em situações que provocam o preconceito, a exclusão e autoexclusão do aluno. A técnica faz parte de um projeto desenvolvido pela faculdade Facex, que tem como tema "Diferença, bom ou ruim" e é direcionado a alunos com necessidades especiais. "Nós trabalhamos esse projeto mostrando o respeito às diferenças como um todo, até com quem está com dificuldades emocionais como depressão e quem está à beira de um surto psicótico. Essa pessoa também está com necessidades especiais, conforme manda a premissa da equidade, que é tratar o desigual com igualdade", disse a Karina.

Com relação à situação profissional relatada pelos travestis, Karina disse que um dos principais fatores que também podem prejudicar o homossexual é a forma de como ele tentar ingressar no mercado trabalho. "Muitos fazem mais questão de dizer que é gay, em detrimento das próprias qualidades profissionais. A pessoa precisa ter a postura de quem está buscando um emprego. Não precisa chegar em todos os lugares dizendo que é gay, porque, antes de ser gay, ele é um profissional, um aluno, um artista e, acima de tudo, uma pessoa.

“Nos casos de homofobia, temos que chamar pais, professores e toda equipe escolar, numa roda de conversa, para dar a atenção que todo cidadão merece diante de qualquer situação”.

Karina Galvão - psicóloga

“Enquanto a sociedade não pode aceitar que um aluno chame o outro de 'negrinho', chamar alguém de 'veadinho' ainda é considerado brincadeira”

Jaqueline Maciel - psicopedagoga



FOTOS: FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

A psicopedagoga Jacqueline Maciel e a psicóloga Karina Galvão trabalham na escola Facex



Válido de 10 a 16/04/2011

Informática em até 0+12x* sem juros no





Notebook Samsung RV410
+ Roteador Linksys WRT54
• Processador Pentium® Dual Core
• Gravador de CD e DVD
• Saída HDMI
• Bluetooth
• Webcam integrada
• Windows® 7 Starter Edition

12x de **R\$ 108,16** s/ juros
à vista R\$ 1.298,00



Notebook Positivo Sim 2047
• Processador Pentium® Dual Core
• Gravador de CD e DVD
• Webcam integrada
• Windows® 7 Starter Edition

12x de **R\$ 91,50** s/ juros
à vista R\$ 1.098,00



Notebook CCE E25L
• Processador Intel® Core i3™
• Gravador de CD e DVD
• Webcam integrada
• Linux

12x de **R\$ 91,50** s/ juros
à vista R\$ 1.098,00



Notebook HP G42-221BR
• Processador Intel® Pentium® Dual Core™
• Gravador de CD e DVD
• Saída HDMI
• Webcam integrada
• Windows® 7 Home Basic

12x de **R\$ 108,16** s/ juros
à vista R\$ 1.298,00



Notebook CCE E35B
• Processador Intel® Core i3
• Gravador de CD e DVD
• Wireless
• Saída HDMI
• Webcam integrada
• Windows® 7 Home Basic

12x de **R\$ 108,16** s/ juros
à vista R\$ 1.298,00



TV Samsung 24" Full HD
• Com função monitor
• Ref.: P2470H

12x de **R\$ 66,50** s/ juros
à vista R\$ 798,00



Computador Sim D1550
• Processador Intel® Atom
• Gravador de CD e DVD
• Windows® 7 Starter Edition

12x de **R\$ 74,83** s/ juros
à vista R\$ 898,00



Computador Megaware
• Processador Intel® Core i3™
• Gravador de CD e DVD
• Windows® 7 Home Basic

12x de **R\$ 108,16** s/ juros
à vista R\$ 1.298,00



Cooler/Freezer Newlin
• Ajuste de altura
• 4 portas USB
• Ref.: C0101

R\$ 64,80



Mochila Targus
• Compatível com notebooks de até 15,6"
• Ref.: TSB197

3x de **R\$ 26,00** s/ juros
à vista R\$ 78,00

Preço Baixo **TODODIA**

*Os preços citados neste anúncio são em reais e válidos para venda nas lojas Hiper do Grande Rio: Petrópolis, Teresina, Maricá, São Luís, Campina Grande, João Pessoa, Natal e Fortaleza, de 10 a 16/04/2011, enquanto durar o estoque, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Após a promoção, os preços voltarão aos preços normais. É possível que alguns dos produtos anunciados não se encontrem disponíveis em algumas de nossas lojas. Iniciaremos a promoção com, no mínimo, 10 unidades nas lojas nas quais os produtos estejam disponíveis. Não vendemos por atacado. Quantidades limitadas. Fotos ilustrativas. Central de Relacionamento com o Cliente: 0800 705 5260 - bompreco@bompreco.com.br - www.bompreco.com.br

Outras opções online  www.bompreco.com.br

Ponte de Igapó: 41 anos sem manutenção

Engenheiro analisa estrutura a pedido de O Poti e revela que pilastras precisam de uma recuperação imediata

MAIARA FELIPE

Dos 16 pilares que sustentam a Ponte de Igapó, 12 precisam de uma recuperação imediata. Os ferros que estruturam as colunas estão enferrujados e aparentes, contradizendo a

norma técnica que estabelece que a camada de concreto sobre eles deveria ser de, no mínimo, seis centímetros. Todo esse desgaste se apresenta em apenas um lado da ponte, o com menos tempo de existência. A ponte presidente Costa e Silva foi construída em 1970 e era uma via de mão dupla. Mas dentro de 20 anos ela já não suportava o intenso fluxo de carros com destino à Zona Norte. Uma nova ponte, ao lado da antiga, foi inaugurada em 1990 e passou a ter quatro faixas e um canteiro central. Com 41

ou 21 anos de de uso, nenhum dos lados passou por qualquer reforma durante todas essas décadas. "Não é que ponte vai cair amanhã, mas precisa de uma recuperação imediata", declarou o engenheiro civil e de segurança Eunélio Silva. O especialista acompanhou a equipe de O Poti/Diário de Natal e avaliou as condições estruturais da ponte, assim como fará em mais 35 do Rio Grande do Norte. Com apoio de um barco cedido por um pescador local, foi feita uma verificação das condições

dos pilares. Eunélio afirmou que na esturura de concreto protendido que são as vigas, situadas na parte horizontal da ponte, não há indícios de desgastes.

Situação muito diferente da estrutura de concreto armado que monta as pilastras. A partir do pilar de número 4 - no sentido Zona Norte/Sul - a corrosão é notória. Principalmente os pilares centrais estão apresentando um desgaste elevado. As estruturas de ferro que os sustentam estão visíveis, sem praticamente qualquer cobertura

de concreto. "O tempo vai passando e a situação vai piorando", alertou o engenheiro.

Apesar do comprometimento de algumas partes da ponte, Eunélio chamou atenção para o fato da ponte mais antiga não ter nenhuma deterioração. Segundo ele, não há uma explicação para isso. Provavelmente, o estado de conservação esteja relacionado ao processo construtivo de cada uma. Do lado "velho", foram constatados problemas somente em duas vigas. Não foi observado também

nenhum problema na fundação dos pilares.

Na parte superior da ponte, onde diariamente passam cerca de 50 mil veículos, o asfalto apresenta rachaduras que cortam toda pista. De acordo com Eunélio, no recapeamento não foi respeitado o espaço existente entre as juntas da estrutura da ponte. Com isso o asfalto recobriu as juntas, o que resultou em rachaduras com o passar do tempo. Além disso, o local destinado à passagem de pedestres apresenta buracos que colocam em risco quem resolve fazer aquele caminho. Há crateras que ocupam todo espaço, inclusive, até mata está nascendo em alguns pontos. Falta apoio para o pés e para as mãos. Em alguns trechos, o muro de proteção tem apenas o ferro como estrutura de segurança, com todo o revestimento de concreto tendo desaparecido.

Dnit

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte do Rio Grande do Norte (Dnit), através de sua assessoria de imprensa, informou que existe um projeto de recuperação sendo elaborado para ponte de Igapó. O documento deve ser concluído até junho deste anos. Após esta data, será aberto o processo de licitação para a contratação da empresa que fará os serviços.

Das 16 colunas, 12 estão com concreto desgastado a ponte de estruturas ficarem à mostra



fotos: Fábio Cortez/DN/D.A Press



Ponte também apresenta problemas como o passeio de pedestre quebrado, asfalto da pista rachando e mureta de proteção quebrada ao longo de vários pontos

Quando a tradição evolui com a sociedade, o resultado é o ensino de qualidade.

Henri

2º lugar entre

Acesse e com
<http://www.co>



Fábio Cortez/DN/D.A. Press

Com valor histórico, mas esquecida

dados da ponte

Inauguração da primeira ponte: 1970
Inauguração da segunda ponte: 1988
Comprimento total: 606,50 m
Largura do tabuleiro: 12,20 m
Pilares: 16
Fluxo diário: 50 mil veículos

No próximo sábado a ponte de ferro de Igapó completa 95 anos de existência. Desses, 54 foram de serviços prestados a Natal. Através da sua estrutura, foi possível passar pela primeira vez sobre o rio Potengi e chegar à Zona Norte. Ela parou de funcionar com a chegada da ponte de concreto e entrou no esquecimento.

Somente em 1992 foi tombada pelo Governo do Estado. Porém, 22 anos antes disso, já tinha sido levada a leilão para que o ferro fosse vendido. Três pilares tiveram a estrutura desmontada, mas a empresa ganhadora desistiu de continuar a retirada.

A Fundação José Augusto afirma que não existe projeto de restauração planejado para a ponte e, mesmo que tivesse, precisaria da autorização do proprietário, apesar de haver dificuldades em se saber quem ou que empresa seria. De acordo com o arquiteto da FJA, Paulo Heider, a dona se-

ria a empresa que levou a ponte no leilão. Heider não soube informar - até mesmo devido ao longo período do acontecimento - o nome da empresa. O fato é que até uma restauração na estrutura precisa da autorização desse proprietário. Hoje a ponte é usada para co-

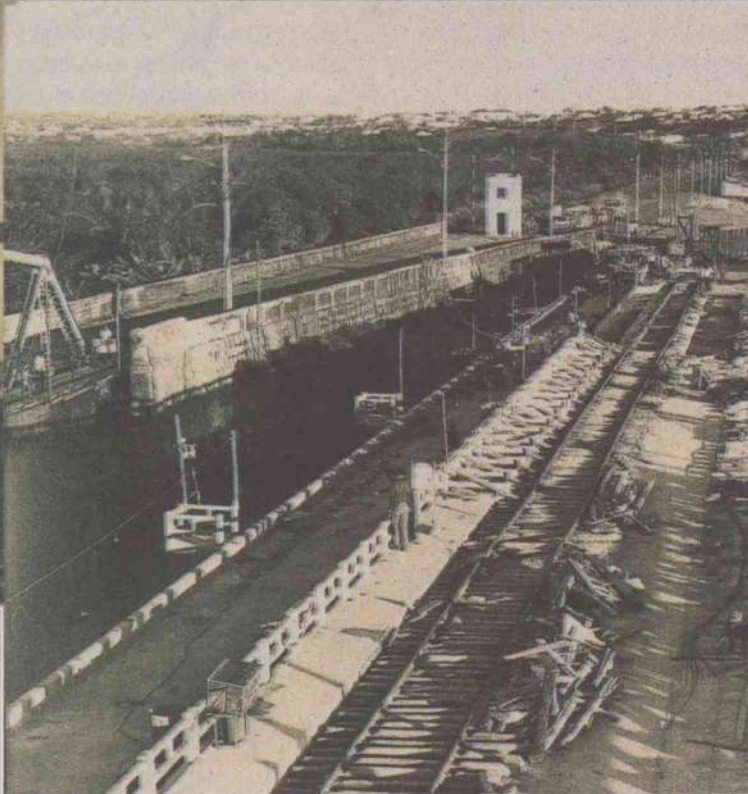
locar os mais diversos tipos de faixas, o que não é permitido em um patrimônio tombado. E tem uma outra utilidade: servir de trampolim para as crianças que moram próximo ao local. A velha ponte de ferro segue sem revitalização, mas embelezando a paisagem do Potengi.

Três momentos de uma história



A PRIMEIRA LIGAÇÃO, EM 1916

O governador Ferreira Chaves inaugurou em abril de 1916 a velha ponte de Igapó. A estrutura foi, até 1970, a única ligação entre a Zona Norte e o restante de Natal, tendo sido construída pela empresa inglesa The Great Western of Brazil Railwail Company. Foram utilizados 6.500 toneladas de ferro para levantar os 520 metros da obra. O fluxo diário da ponte de ferro, no final da década de 50, era de aproximadamente 2.200 carros, que passavam apenas quando não era hora do trem. Após cair em desuso, ter sido leiloada e ter parte da sua estrutura desmontada, a ponte de ferro foi tombada pelo estado, em 1992. No ano 2000, o então secretário municipal de Turismo, Fernando Fernandes, declarou que tinha intenção de firmar uma parceria com o governo inglês para restaurar a ponte. Nada foi feito. Hoje a estrutura tem duas funções: servir de anteparo para faixas publicitárias e de trampolim das crianças ribeirinhas.



NA DÉCADA DE 70, COSTA E SILVA

Com pouco mais de 600 metros de extensão e tendo sido inaugurada em 1970, a ponte Presidente Costa e Silva teve seu nome esquecido e passou a ser chamada apenas como Ponte de Igapó. A via foi feita para desafogar o trânsito da Zona Norte, já complicado nessa época. Ao final, a obra custou 11,3 milhões de cruzeiros. Por volta dos anos 80, o crescimento da Zona Norte e do Distrito Industrial de Extremoz transformou o tráfego diário da ponte. Eram 26 mil carros por dia e os engarrafamentos voltaram a acontecer.



PARA DESAFOGAR O TRÂNSITO, DE NOVO

Para desafogar o trânsito, o governador Geraldo Melo autorizou a construção de uma nova ponte, ao lado da construída em 1970 e divididas apenas por um canteiro. Cada uma delas tornou-se uma via com duas faixas. A nova ponte de Igapó ficou pronta em 1990 e, assim como a primeira, nunca passou por uma reforma. Criada para evitar o congestionamento no fluxo entre a Zona Norte e as demais áreas de Natal, já não tem mais essa função. Os motoristas dos 50 mil veículos que passam por ela todos os dias, precisam enfrentar horas de trânsito lento ou parado. Em 2007, o Governo do Estado inaugurou a ponte Newton Navarro, ligando a praia do Forte (Zona Oeste) à Redinha (Zona Norte), mas, mesmo assim, o fantasma chamado "engarrafamento" não saiu da cabeça dos moradores da ZN.

que Castriciano

ar no ranking geral da COMPERVE
as escolas particulares.

prove.

mperve.ufrn.br/conteudo/observatorio/arquivos/seminarios/SeminarioPS2011.pdf





EDITORIAL

diariodenatal.com.br



Pequena empresa

O envio ao Congresso Nacional, pela presidente Dilma Rousseff, da mensagem que propõe a criação da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, com status de ministério e ligada diretamente à Presidência da República – proposta que foi convertida no Projeto de Lei 865/11, ao chegar à Câmara dos Deputados, sendo distribuída às comissões técnicas – guarda consonância com uma promessa de campanha e atribui ao órgão a formulação de políticas voltadas às empresas de pequeno e médio porte, às cooperativas e ao associativismo. Serão criados, para esse fim, 70 cargos em comissão, com impacto orçamentário previsto em R\$ 6,5 milhões em 2011 e R\$ 7,9 milhões nos anos seguintes, de acordo com o governo.

Nos termos da respectiva proposta de criação, a futura secretaria vai concentrar parte do trabalho ora realizado pelos ministérios do Trabalho e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Por isso mesmo, e quando aprovado e sancionado, o projeto de lei

determinará a transferência à nova Secretaria de servidores, patrimônio e orçamento dos órgãos atualmente responsáveis pela área.

O projeto também altera o Estatuto da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar 123/06), transferindo ao novo órgão a responsabilidade pelo Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, que atualmente é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento. Na justificativa do projeto, aliás, assinada pelos ministros Antonio Palocci (Casa Civil), Miriam Belchior (Planejamento) e Fernando Pimentel (Desenvolvimento), argumenta-se precisamente que os programas de apoio ao segmento são executados hoje por diferentes órgãos, sem a devida coordenação, faltando ainda estrutura específica adequada, nos respectivos ministérios.

Na avaliação do presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, a Secretaria cuja criação foi proposta dará mais eficiência às ações voltadas para as micro e pequenas empresas, ao englobar em um só órgão os temas relacionados

ao setor: “Temos políticas, propostas e ações que estão espalhadas pelos ministérios e é preciso que essas políticas estejam concentradas em um lugar, para que tenham mais eficiência e para que se possa estudar as novas proposições”. Justifica-se, ademais, que a Secretaria cuidará melhor de temas como cooperativismo e associativismo urbanos, promoção do desenvolvimento de arranjos produtivos locais, programas de qualificação e extensão empresarial e iniciativas para o aumento da participação das microempresas nas exportações brasileiras.

Para Luiz Barreto, presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), entidade privada e sem fins lucrativos, criada em 1972 e voltada à promoção da competitividade e do desenvolvimento sustentável destes empreendimentos, “a criação da Secretaria é parte do processo de fortalecimento dos pequenos negócios após a criação da Lei Geral e o advento da figura jurídica do Empreendedor Individual”. A seu ver ela virá a ser, portanto, “muito positiva, dando ao segmento uma represen-

tação maior junto ao governo, sabendo-se, como se sabe, que as micro e pequenas empresas são hoje 99% do total de empresas no Brasil, responsáveis por mais da metade dos empregos, gerando 20% do PIB e com potencial para crescer ainda mais”. É nesse contexto que se espera a valorização ainda maior do papel econômico e social que lhes é reservado, à luz da estratégia de desenvolvimento nacional.

“O projeto também altera o Estatuto da Micro e Pequena Empresa, transferindo ao novo órgão a responsabilidade pelo Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

A hora e a vez do Senado

O Senado Federal é, historicamente, uma casa de referência política. Salvo exceções, de praxe em qualquer ambiente social brasileiro, tem em seus quadros homens e mulheres hábeis e experimentados - o termo senador, aliás, é etimologicamente derivado de sênior. Mas, é importante ressaltar, não é um mero sinônimo de senhor, no sentido da idade: atribui-se a um dos decanos da política brasileira, Ulysses Guimarães, a expressão de que lá, na Câmara Alta do Poder Legislativo, há até velhos, mas não velhacos. Na quarta-feira, a Casa voltou a demonstrar que das suas tribunas saem recados e orientações de valor inestimável para a consolidação do processo democrático iniciado em 1985. Deu mostras de ser o que ninguém contesta: o Congresso Nacional é, mas precisa expor claramente esse pormenor, um lugar ativo da República, estabelecendo agenda propositi-

va e de alto nível.

O senador Aécio Neves manifestou-se pela primeira vez, em discurso de 24 minutos. Marcou, com isso, o claro posicionamento que deve ser tomado por um segmento que faz oposição não apenas ao Partido dos Trabalhadores e seus eventuais aliados - temporariamente governo e, como deve ser numa democracia, não donos do Estado ou da verdade absoluta. Frise-se que, nos últimos 20 anos, o PT posicionou-se contra relevantes decisões político-administrativas globais, como o Plano Real, o programa de recuperação do sistema bancário, a lei que prevê punições para gestores irresponsáveis ou mesmo as privatizações de estatais deficitárias e ineficientes.

As ideias e proposições de Neves, que deverão ser postas imediatamente em discussão para toda a sociedade, levam em conta um país em franco desenvolvimento econômico e social - mas que é resultado

de políticas públicas que vêm sendo implementadas desde o início da década de 1990, com os então presidentes Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso. O neto de Tancredo Neves, de quem herdou habilidades especiais, principalmente na arte de unificar pensamentos pouco convergentes, põe, assim, metade da população brasileira sob a orientação de enfrentar o debate político-ideológico e manifestar opiniões com clareza e coragem.

Resta, agora, que as forças oposicionistas saiam do marasmo e exerçam valores capitais a qualquer vetor social: responsabilidade entre discurso e prática; atitudes firmes (bravura e destemor são qualidades inerentes aos bons políticos, líderes sociais e empresariais); e, essencialmente, um comportamento baseado em princípios e regras sadias que estabeleçam uma moral exemplar. Será com esses atributos postos à mesa que se poderá cobrar deste governo ações per-

tinentes, mas ignoradas, como a redução da opressão tributária sobre cidadãos e empresas ou a mudança de rumos na condução dos investimentos em áreas estratégicas, como a saúde, saneamento básico, energia elétrica. Sem falar, obviamente, das imprescindíveis reformas trabalhista e política.

“O Congresso Nacional é, mas precisa expor claramente esse pormenor, um lugar ativo da República, estabelecendo agenda propositiva e de alto nível

cartas à redação

Mapie e CoastoCoast esclarecem

Diante da matéria publicada no último dia 3 de abril de 2011, intitulada "Resort de luxo será lançado em Touros", no caderno de imóveis do **O Poti/Diário de Natal**, a Mapie Especialistas Estratégicos em Serviços e a CoastoCoast solicitam errata para esclarecer os seguintes pontos: - Primeiro parágrafo: No lugar de "A Mapie Especialistas Estratégicos em Serviços, por meio da empresa multinacional CoastoCoast, com sedes localizadas em São Paulo e Curitiba, é a mais nova empresa a direcionar seus investimentos para Rio Grande do Norte", o correto é "A CoastoCoast é a mais nova empresa a direcionar seus investimentos para o Rio Grande do Norte. A Mapie Especialistas Estratégicos em Serviços atua no negócio realizando a sua gestão, desde a concepção do negócio até o início da sua operação". - No penúltimo parágrafo: A frase "O Monte Alegre é o primeiro investimento turístico da Mapie no RN, que escolheu a região de São Miguel do Gostoso por todo seu potencial turístico" está equivocada. A informação correta é "O Monte Alegre é o primeiro investimento turístico da CoastoCoast no Rio Grande do Norte". - No último parágrafo: "A Mapie já está no Brasil há 8 anos com outros investimentos, principalmente na área imobiliária e de energia eólica, além de possuir ampla experiência no segmento em outros países. Os investimentos aliados entre Mapie e CoastoCoast devem seguir na região, pois a empresa possui cerca de 4 milhões de metros quadrados entre Touros e São Miguel do Gostoso, além de ter a oportunidade de aliar de know-how da empresa na área de energia eólica com o potencial da costa potiguar". O correto é: "A CoastoCoast já está no Brasil há 8 anos com outros investi-

mentos, principalmente na área imobiliária e de energia eólica, além de possuir ampla experiência no segmento em outros países. E ainda, a informação a seguir não é verdadeira: "os investimentos aliados entre Mapie e CoastoCoast devem seguir na região, pois a empresa possui cerca de 4 milhões de metros quadrados entre Touros e São Miguel do Gostoso, além de ter a oportunidade de aliar de know-how da empresa na área de energia eólica com o potencial da costa potiguar". Como podem observar, houve uma troca entre o cliente da Mapie Especialistas Estratégicos em Serviços que é o real investidor do projeto (CoastoCoast) e a própria Mapie, que é a consultoria do empreendimento. Atenciosamente, **Kelly Sendeci**, por e-mail.

Adeus, Eugênio Neto!

Eugênio Neto foi o cara mais humano que eu já conheci. Era capaz do ato mais extremado quando encontrava alguém em dificuldades e este pedisse sua ajuda. Quando eu nasci ele estava com 20 anos. Era muito carinhoso. Gostava de abraçar, dar beijo na gente. Tentava me pegar e por no colo pra dar cheiro quando eu já estava com mais de 20 anos... Eu falava: "Sai prá lá, véi. Qual é a tua? Sou mais menino não". Ele ria gostosamente... Foi o primeiro jornalista do RN a se popularizar na mídia e daí iniciar carreira política a qual foi marcante como dito aí em cima. Era um político com alma de artista. No dia 5 de abril foi o primeiro aniversário já no outro estágio da existência; lá no primeiro andar, como se diz popularmente. Ficou a lembrança para sempre: um dia de personalidade forte, que sempre tomava posições; altamente espiritualoso, gozador, amigo dos amigos; assim... ido para nunca mais. Oh, meu véio, que saudade!... **Maurílio S. Eugênio**, pelo **DN Online**.

charge

SON SALVADOR/EM/D.A PRESS



Mobilização social

Fico muito feliz, apesar de toda tristeza com o aumento abusivo de combustível em nosso estado. fico feliz por todo esse movimento que está havendo por parte dos consumidores. É de grande valia pra que as autoridades incompetentes tornem posição na defesa do

consumidor, mas, como vivemos num país que vive ao Deus dará, estou participando do movimento, mas não creio muito na sua veracidade de que venha abaixar o preço dos combustíveis. Vamos em frente que atrás vem gente. **Carlos Eugênio**, pelo **DN Online**.

O POTI

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOEZIL BARROS

Diretor Geral
GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Deliomar Soares

Editora Executiva
Juliska Azevedo

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071

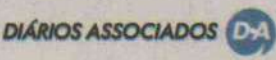
D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. E-mail e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. E-mail: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

MARKETING
ADMINISTRAÇÃO 4009-0181
4009-0166

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0173
CLASSIFICADOS 4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, 417, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

VENDA AVULSA
Telefone 4009-0227
Rio Grande do Norte R\$ 2,00
Outros Estados R\$ 5,30





OPINIÃO

diariodenatal.com.br



o poti/dn na história

HÁ 53 ANOS

Quinta-feira, 10 de Abril de 1958 - Será instalada hoje, na sede social da U.E.E, o 1º Conselho Estadual de Estudantes, órgão fiscalizador da entidade máxima dos universitários potigüares. O Conselho está formado pelo presidente da U.E.E e presidentes dos diversos diretórios acadêmicos das nossas Escolas de Ensino Superior. No conclave, além de ser apreciado o relatório da diretoria da U.E.E, serão debatidos vários assuntos, entre eles a criação da Universidade do Rio Grande do Norte.

HÁ 52 ANOS

Sexta-feira, 10 de Abril de 1959 - Dez mortos, vinte feridos e quinze desaparecidos, é o saldo do sinistro ocorrido ontem à tarde, no porto de Ilhéus, com o petroleiro "Urubatã", que ali estava atracado e na ocasião descarregava uma partida de asfalto. Dos vinte feridos, doze estão em estado gravíssimo. Com a chegada dos primeiros socorros, os bombeiros encontraram membros de corpos humanos espalhados pelo navio em chamas, enquanto gritos de pavor ecoavam por toda a parte.

HÁ 50 ANOS

Segunda-feira, 10 de Abril de 1961 - Cientistas norte-americanos anunciaram haver obtido amostra da segunda camada da crosta terrestre. O feito ocorreu próximo a Ilha de Guadalupe, no fundo do oceano. Os cientistas desceram, no oceano, a uma profundidade de 3.658 metros.

HÁ 38 ANOS



Terça-feira, 10 de Abril de 1973 - Pablo Picasso, um dos maiores pintores da atualidade, morreu no último domingo. Nascido em Málaga, na Espanha, de família catalã, Picasso notabilizou-se pelas escolas artísticas que criou e participou, entre elas: imitação de Toulouse-Lautrec, período azul, período rosa, surrealismo puro, romantismo, realismo de Guernica e outros. Era um grande artista, cuja personalidade foi muito difícil de ser compreendida.

HÁ 30 ANOS

Sexta-feira, 10 de Abril de 1981 - Aos 88 anos, morreu anteontem em Nova York, o general Omar Nelson Bradley, um dos maiores heróis dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. Bradley foi o único militar norte-americano vivo a ter atingido a patente de general de cinco estrelas, morreu de ataque cardíaco. Foi o comandante de campo das forças aliadas que invadiram a Europa no Dia-D, a 6 de junho de 1944.

Árabes e judeus: um com medo do outro

NEY LOPES
nl@neylopes.com.br

Na Tunísia há três meses, Mohamed Bouazizi de 26 anos, vendedor ambulante de frutas e verduras, teve a sua banca confiscada pelo ditador Zine El Abidine Ben Ali, que estava no poder desde 1987. Ele era técnico em informática, mas vendia frutas sem licença, por não ter emprego. O episódio acendeu o pavio político, que inflama até hoje as rebeldias populares em quase todos os países, que vão do Saara à costa do mediterrâneo. Pela primeira vez na história, um governo ditatorial árabe era derrubado por rebelião popular. A causa fundamental da revolta não foram às situações de opressão política, mas sim o desemprego em massa. Antes, a grande alternativa era a saída para a Europa. Atualmente, na Europa

não há oferta de empregos, além de profunda discriminação contra os imigrantes. Por trás das insurreições sucessivas, esconde-se a interrogação sobre qual será o desenlace da rivalidade entre árabes e judeus. O incêndio político atingirá Israel, um país com oito milhões de habitantes, cercado por mais de 300 milhões de inimigos? A explicação bíblica para a animosidade entre "os irmãos" árabes e judeus vem dos tempos de Abraão. Os judeus descendem de Isaque, filho de Abraão com a esposa Sara. Os árabes são descendentes de Ismael, também filho de Abraão e da escrava Agar (Gênesis 16:1-6). Ismael vivia em conflito com o irmão Isaque, até que o seu pai Abraão expulsou-o de casa (Gênesis 21:11-21). Um anjo geneteizou a sua mãe Agar, a permanente hostilidade dele contra

todos os seus irmãos (Gênesis 16:11-12). Abraão era judeu para os cristãos e judeus. Para os árabes, muçulmano. Os judeus viveram no Egito desde os tempos bíblicos. Os árabes dominaram as terras habitadas pelos judeus no ano 180 DC. Permaneceram até 1947, quando com o apoio da ONU fundouse o estado de Israel. O domínio árabe prolongou-se por 1800 anos. Depois da criação do Estado de Israel, os árabes e judeus estiveram em estado de guerra. As principais batalhas ocorreram em 1948/1949; a conhecida "Guerra de Suez" (1956); a "Guerra dos Seis Dias, (1967) e "Yom Kippur" (1973). Árabes e judeus são povos "irmãos", em permanente discórdia. O cientista Lawrence H. Schiffman, da Universidade de Nova York, estudou a genética semítica e concluiu que, pelo critério dos cromossomos, as

comunidades judaicas se assemelham aos palestinos, sírios e libaneses, sugerindo que descendem de uma população ancestral comum, que habitava o Oriente Médio, uns quatro mil anos atrás. A denominação ori- ente médio foi dada pelos britânicos, no século passado. Compreende a região limítrofe do mediterrâneo e fronteiras da Índia. A maioria se mobiliza na luta pela causa palestina, contra Israel. Alguns dos países árabes são os maiores produtores de petróleo do mundo (Arábia Saudita, Iraque, Kuwait, Emirados Árabes). Outro foco de tensão, que pode resultar em guerra, é o antagonismo entre Estados Unidos e Irã. Ao contrário do que muitos pensam, o Irã não é país árabe, apesar da predominância da religião muçulmana. A grande dificuldade para a paz "entre os irmãos árabes e

judeus" é que os xiitas judeus e muçulmanos (radicais) pensam com base no Antigo Testamento, seguindo a risca o "Toráh" (judeus) e o "Alcorão" (árabes). Os muçulmanos acreditam na "grande batalha", quando o islamismo dominará todo o universo. Pesquisa do professor Samy Samaja, da Universidade de Haifa, constatou que 68% dos judeus temem uma revolta de parte dos árabes. 71,5% dos árabes têm medo de atos de violência dos judeus. Certamente, os atuais conflitos no Oriente Médio não mudarão a desconfiança entre os "irmãos", descendentes de Abraão. Eles continuarão por muito tempo, um com medo do outro!

NEY LOPES, JORNALISTA, ADVOGADO, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL E EX-DEPUTADO FEDERAL, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Meninos, eu vi (Tarzan no Panorama)

CIRO PEDROZA
ciropedroza@uol.com.br

Conheci outro dia uma pessoa que não gosta das tardes de domingo. Sente-se vazia como as ruas do centro da cidade em dias de feriado e não vê graça nenhuma nos gritos do vizinho na torcida do seu time do coração, nem muito menos em assistir a 'nossas colegas de trabalho' sonhando com a fortuna que Silvio Santos distribui com suas clientes (em dia) a cada rodada do Baú da Felicidade. Eu que sempre gostei da agitação (de domingo a domingo, de preferência), flagrei-me dia diante da calma da tarde que se desmanchava por sobre as águas serenas do Potengi re- vendo um filme de infância, re- prisado no domingo passado, após a leitura do belo texto do poeta Lívio Oliveira. Homem do direito, da pala- vra e do cinema, que muito nos honra com a presença de suas ideias nessa página de todos os Potis, Lívio levou-me numa

de volta a uma sessão extra de emoções com sua relação com os cinemas da cidade. Tomado pelas lembranças das sessões de domingo à tar- de do Cine Panorama, defron- te ao Hospital dos Pescadores, nas Rocas revi-me, em cine- mascope, no horizonte daque- le domingo de nuvens carrega- das de chuva, vestido com mi- nha roupa domingueira, des- cendo a ladeira da Igreja da Sa- grada Família em direção ao meu cinema pobre e feliz. Em cartaz, mais uma avenu- ra na África misteriosa e sur- preendente estrelada pelo Rei das Selvas, Tarzan, eternizado por Johnny Weissmuller (1904/1984), o melhor de todos os maridos de Jane e pais de Boy. Senti de novo a ansiedade da espera pelo filme que tei- mava em não começar e o alívio, comemorado aos gritos pe- la menina que lotava os dois andares do Panorama, quan- do a luz se apagava e o Canal 100 invadia a telona com suas tomadas precisas e seus ân- gulos inusitados, embaladas

pela antológica 'que bonito' imortalizado pela trilha de Luiz Bandeira. A emoção que tomava conta da gente com a explosão de gol diante de um Maracanã lotado só rivalizava com a alegria de ver Tarzan, o lendário homem branco criado pelos macacos, escapar da morte e do perigo soltando seu inconfundível Ooooooooooooooooohhhhhh- hh!!!!...(quer matar saudade? Confira Tarzan ao vivo no you- tube: www.youtube.com/watch?v=9NL7nP61-hk&feature=player_embedded). Restaurada a lei e a ordem na selva da tela, saíamos do es- curinho do cinema de ânimo renovado, prontos para supor- tar mais uma semana de aulas e brincadeiras. Antes de subir a ladeira, um lanche rápido na Padaria Estrela D'Alva de Seu Virgílio e a espera por um novo encontro com o mundo mara- vilhoso e mágico do Rei das Sel- vas, domingo que vem.

CIRO PEDROZA, JORNALISTA, ESCR- VE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

FERNANDO LOPES/CB/D.A PRESS



Aliança Francesa de Natal - 54 anos

LÍVIO OLIVEIRA
liviooliveira@yahoo.com.br

A Aliança Francesa de Natal completou no últi- mo dia 6 de abril o seu aniversário de cinquenta e qua- tro anos de existência e plenas atividades no campo da difusão da língua e da cultura da França e do intercâmbio cultural e artístico entre cidadãos de lín- gua francesa e brasileiros, dotando Natal de um equi- pamento avançado e ao mesmo tempo tradicional (no melhor sentido da palavra), que alme- ja, no final das contas, um clima de comunhão sentimental e in- tellectual entre os povos. Lembro que quando ingres- sei nessa fantástica escola de línguas ainda era um adoles- cente, mas a instituição já es- tava, havia alguns anos, amadurecida em solo potiguar. A Aliança Francesa de Natal - talvez eu nem precise salien- tar - constitui-se, ainda hoje, após esses mais de cinquenta anos de existência, numa das mais importantes entidades de

cunho educativo e cultural que existem no Rio Grande do Norte. São sabedores disso os que passaram por seus ban- cos e os que tiveram oportu- nidade de participar de algum de seus cursos, eventos in- tellectuais, culturais e artísticos, efemérides comemorativas, dentre outros acontecimentos impulsionadores da paixão pela língua francesa e pelas coisas da França. Tenho afirmado sempre, nesse contexto, que a Aliança Francesa de Natal não se re- sume a transmitir o gosto pela realidade da França e sua com- preensão como fatores cultur- ais universais. Não. A Aliança Francesa faz com que reforce- mos, a cada dia, o amor pelo Brasil, por nossa terra e nosso povo, por nossos interesses autênticos como potigüares e brasileiros, vez que nos mostra que o caminho do desenvolvi- mento se firma a partir de um espírito elevado, aberto e are- jado e de uma visão circular e abrangente do mundo. É esse sentimento de per-

cepção altiva e de alteridade e auto-estima que termina sendo fixado pela compreensão de outras culturas em cotejo com a nossa. É a visão cosmopoli- ta que transcende barreiras raciais, sexuais, linguísticas, ge- ográficas, permeando uma con- cepção democrática que se as- sume num intercâmbio perma- nente de ideias e de vivên- cias no mundo, a partir da di- versidade cultural que o ali- menta. A Aliança Francesa de Natal sabe fazer muito bem isso desde a sua fundação e tem aprimorado, cada vez mais as suas possibilidades didático- pedagógicas e culturais-artís- ticas. Fundada em 06 de abril de 1957, a partir do embrião que foi o Clube de Francês de Natal (criado, por sua vez, em 14 de julho de 1955), a Aliança Francesa de Natal preserva, ainda hoje, a sua elevada mis- são institucional, permitindo que seus estudantes e estu- diosos ampliem horizontes e iniciem uma vida pessoal e profissional dotada do senti-

mento do mundo e da hu- manidade. Por lá já passaram inúmeros de nossos mais vi- toriosos profissionais e uma quantidade imensa de pessoas que se tornaram mais felizes a partir daquela forma qualifica- da de convivência. Para exemplificar a im- portância de suas atividades, há alguns meses atrás tive a grata felicidade de participar, na condição de membro do seu Comitê Diretor, da renovação de um importante convênio que permite o acesso facilitado dos alunos da rede pública ao aprendizado da língua france- sa. E isso já mostra, por si, o nível de envolvimento alta- mente qualitativo que a Aliança busca com a sociedade po- tiguar. Assinado pela operosa Presidente da Aliança France- sa, Gileude Peixoto, jutnamente com representantes da Secre- taria de Educação do Estado do RN, foi dado mais esse passo em prol da educação de nossos estudantes na rede pública e do reconhecimento do prestígio e da credibilidade

da Aliança Francesa de Natal, entidade que agora brinda os seus 54 anos com excelentes serviços educacionais e cul- turais atestados por todos. E os amantes da língua e cul- tura francesa já podem acessar, também, o belo site oficial da instituição (www.afrnatal.wordpress.com), onde encontrarão um leque de informações e as- suntos preciosos. Cabe infor- mar que além dessa e de out- ras realizações e da importante vinda de um novo Diretor de origem francesa, Monsieur David Seve, houve a conclusão da reforma e ampliação da Bi- blioteca Américo de Oliveira Costa, além do aperfeiçoa- mento dos recursos áudio-vi- suais do auditório Patrick Her- pin. Portanto, mais notícias agradáveis e alvissareiras de uma instituição extremamente marcante em nosso Estado.

LÍVIO OLIVEIRA, PROCURADOR FEDERAL E ESCRITOR, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Obras de Niemeyer estão abandonadas

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

Parque da Cidade e Presépio de Natal nunca chegaram a funcionar efetivamente

PAULO NASCIMENTO
Especial para O Poti
paulonascimento.m@dabr.com.br

Como cidade de enorme apelo turístico, que por ano recebe milhares de pessoas vindas de vários lugares do Brasil e do mundo, Natal deveria ter em seus monumentos e parques um grande atrativo para quem queira curtir a cidade. Mas ao que parece não é assim que funciona. Um exemplo disso é o fato de duas obras assinadas pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer estarem abandonadas e pouco serem frequentadas pelos próprios nateenses, quanto mais pelos turistas que visitam a capital potiguar.

Uma delas é o Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, administrado pela Prefeitura do Natal e que sofre com problemas estruturais desde sua inauguração, em julho de 2008, em especial na área do mirante de doze andares, projetado pelo renomado arquiteto. A estrutura deveria oferecer inúmeros serviços aos frequentadores. De acordo com o projeto inicial, o parque contaria com dois pórticos de entrada (Prudente de Moraes e Cidade Nova), cinco trilhas pavimentadas e dentro do mirante funcionaria um Memorial de Natal, além de centro de educação ambiental. Apesar do projeto prever tudo isto, hoje a única função do parque é para caminhadas.

De acordo com Delmo Wilson, técnico em segurança do trabalho que participa da administração



Pelo projeto original, parque deveria dispor de dois pórticos, cinco trilhas pavimentadas, Memorial de Natal e centro de educação ambiental

do parque, a média de frequentadores é de 600 por dia, que buscam a caminhada pela área de proteção ambiental em que o parque está inserido. Um destes frequentadores é Yuri Santos, 19 anos, morador do bairro de Candelária. O estudante espera que um dia a imensa estrutura possa ser aproveitada pelo nateense. "É triste ver uma construção como este mirante e poder subir para apreciar a vista", lamenta Yuri, que diariamente caminha pelo parque.

O mirante não pode ser acessado devido a falta de elevadores apropriados para o local. Segundo a assessoria de comunicação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), somente uma empresa no Brasil possui o equipamento adequado para ser instalado no local. O pedido dos dois elevadores a serem instalados já foi feito, porém a empresa deu um prazo de seis meses para entrega do pedido. A partir da entrega e instalação dos ele-

vadores, segundo a assessoria, todo o parque poderá funcionar plenamente, com acesso pleno ao mirante e outras áreas do local.

Presépio
Inaugurada em 2006, a outra obra de Niemeyer em Natal, o Presépio de Natal, construído na subida da avenida Prudente de Moraes para o bairro de Candelária, pouco foi utilizado e, atualmente, encontra-se em total estado de abandono. Os

quiosques, projetados para abrigarem lojas de artesanato, nunca chegaram a ser plenamente ocupados, apenas sendo utilizados em feiras esporádicas, tendo a última ocorrido em dezembro de 2009. As paredes ainda possuem a marca da administração estadual anterior, com o logotipo do Governo de Todos. Algumas das portas de vidro das salas já foram retiradas, não sabe-se por quem, assim como parte das

instalações elétricas e lâmpadas. A área de cobertura tem a única serventia de acumular água das chuvas, tornando-se um potencial criadouro de mosquitos Aedes Aegypti. Como guarda do local, de responsabilidade da administração estadual, quem passa pelo local só vê o Menino Jesus, sua mãe Maria e seu pai José, todos retratados no cenário do presépio do nascimento de Jesus, pintado na parede por Dorian Gray, renomado artista plástico potiguar.

perfil

"Tenho saúde para continuar ajudando os outros"

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Prestes a se aposentar, arcebispo de Natal diz que, mesmo deixando o cargo, quer continuar tendo uma vida ativa

Prestes a completar 75 anos, idade em que os bispos devem entregar sua carta de renúncia ao papa e deixar a função, o arcebispo metropolitano de Natal, Dom Matias Patrício, afirma que vai continuar trabalhando. "Eu tenho saúde para continuar ajudando os outros, não quero parar, não. Claro que eu terei tempo para repousar um pouco mais, não terei tantas atribuições e responsabilidades como antes, mas, mesmo afastado da função de bispo, eu quero continuar trabalhando", disse. São 60 anos dedicados à igreja. Da entrada no seminário, em 1951, até hoje, são muitas histórias para contar e um balanço positivo. "Hoje eu me sinto realizado, agradeço a Deus pelas maravilhas que Ele operou em minha vida. Todas as minhas conquistas não são mérito só meu, são uma graça de Deus, poderia ser qualquer um".

Matias Patrício de Macedo nasceu "no cheiro do curral", na zona rural de Santana do Matos. Quando criança, participou da catequese, foi coroinha e atuava em várias atividades da igreja, até que o padre da cidade o convidou para ir para o seminário. "Eu fiquei confuso com o convite, não tinha certeza se queria e não aceitei. Mas um amigo meu, que foi convidado na mesma época, aceitou e foi. Então eu disse a ele que ele ia e me contava como era", brincou. Aos 14 anos, dois anos depois do primeiro convite, decidiu ir para o

seminário. Foram seis anos de estudos em Natal e sete em Fortaleza até a ordenação, em 1963.

Foi vigário de Ceará-Mirim por três meses, depois de Canguaretama e Pedro Velhos por cinco anos, e em seguida foi para a paróquia de Nova Cruz. As constantes mudanças de cidade não o incomodavam. "Eu era novo, cheio de gás, então essas mudanças não me incomodavam. Além disso, faz parte da missão de sair para levar a mensagem de Deus". Em Nova Cruz, ele permaneceu por 22 anos e teve a oportunidade de criar laços com a comunidade. "Eu batizei pessoas que depois casei e ainda batizei seus filhos. Teve até uma vez que eu celebrei um casamento e estava apressado porque tinha outro compromisso em seguida. Então, quando acabou a cerimônia, eu fui me retirando da igreja e a mãe do noivo me chamou, dizendo que queria que eu fizesse uma foto com os noivos. Eu expliquei que estava com pressa e não poderia e aí ela disse: 'Eu tenho foto lá em casa do batizado do meu filho que o senhor celebrou, da primeira comunhão e agora quero a do casamento também'. Aí ficou difícil dizer não".

Em 1990 veio o convite para se tornar bispo de Cajazeiras, na Paraíba. A resposta não foi imediata e, por ser pároco de uma cidade do interior, ele teve receio de aceitar. "Eu corri para conversar com o arcebispo da época, Dom Alair, e ele me respondeu: 'Você já disse não alguma vez à diocese? E vai dizer agora ao Papa? Vá fazer seu telegrama de resposta'. E eu fiz", conta. Depois de 10 anos, ele foi para Campina Grande e, em janeiro de 2004, foi nomeado arcebispo metropolitano de Natal.

Por trás do título tão nobre



Sessenta anos de dedicação à igreja: ao deixar a atual função, Dom Matias Patrício se tornará arcebispo emérito da capital potiguar

para a igreja católica, existe um homem carismático, bem humorado, humilde e acessível. Dom Matias é um homem muito querido na comunidade católica. Um sertanejo que fez muitos amigos dentro da jornada na igreja e chegou a ter medo que alguns se afastassem após assumir a função de bispo. "Quando fui chamado para ser bispo eu pensei 'será que o povo vai se afastar de mim?'. Mas isso não aconteceu". Depois de sessenta anos de vida sacerdotal, ele se sente realizado. "Dificuldades nós temos no caminho, mas eu só tenho a agradecer"

Escolha do substituto será sigilosa

Segundo o Código de Direito Canônico da Igreja Católica, aos 75 anos os religiosos devem apresentar à autoridade imediata um documento colocando à disposição os cargos que ocupam. Dom Matias fará isso neste mês. No entanto, o pedido de renúncia não significa a saída imediata do religioso do cargo. A decisão de eleger ou não um novo arcebispo cabe ao papa Bento XVI. De acordo com Dom Matias, o processo sucessório transcorre em sigilo e a

indicação do novo arcebispo de Natal também pode levar tempo. "Nós não sabemos quem o Papa indicará para o cargo e não tem uma data certa para acontecer. Pode demorar um ano ou até mais. Apesar do processo ser sigiloso, Dom Matias admitiu que é consultado sobre possíveis sucessores. "Claro que eu sou consultado sobre possíveis nomes para me substituir, até porque estou aqui vivenciando a arquidiocese, mas a decisão final é do Papa". O arce-

bispo é responsável pela administração da diocese e todas as paróquias que fazem parte da mesma. É ele quem coordena o trabalho de evangelização, é encarregado de prover as necessidades das paróquias e administra as finanças da diocese. "Eu não faço tudo isso só. Tenho ajuda de pessoas que fazem parte do Conselho Presbiteral". Quando deixar a função de arcebispo para se "aposentar", Dom Matias se tornará arcebispo emérito de Natal.



ECONOMIA

diariodenatal.com.br

EDITOR >> Luiz Reinaldo Freitas (luizfreitas.m@dabr.com.br)

Apagão de profissionais ameaça obras

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A.PRESS

Aumento das demandas da construção civil e falta de engenheiros trazem preocupação. Mercado investe em qualificação

PAULO NASCIMENTO
paulonascimento.m@dabr.com.br
Especial para O Poti

A preocupação com a falta de mão-de-obra é recorrente para o setor da construção civil. Entretanto, ganha mais força a cada dia, especialmente com a aproximação do início das obras que envolvem a preparação de Natal para sediar jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014. Mesmo com a formação semestral de dezenas de engenheiros civis e outras dezenas de técnicos na área de construção civil por instituições federais de ensino instaladas em solo potiguar, a reclamação dos empresários segue crescente e a preocupação também aumenta, pois, como se sabe, as obras previstas para a capital do Rio Grande do Norte irão alavancar ainda mais as demandas da construção civil, um mercado já aquecido em Natal.

Consideradas as principais escolas de formação de profissionais da área de construção civil, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN), antigo Cefet, e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) divergem quanto a questão de que



Setor da construção civil sofre com a falta de profissionais para atender a demanda crescente. Preocupação cresce com o advento da Copa do Mundo em Natal

a demanda do mercado seja maior do que a quantidade de profissionais formados pelas duas instituições de ensino técnico e superior.

Para o coordenador do curso Técnico de Edificações, oferecido pelo IFRN, o professor e engenheiro civil Otacílio França, todos os recursos investidos nos últimos oito anos pelo Governo Federal no ensino técnico capaci-

tou os institutos para suprirem as demandas até de mercados como o potiguar, superaquecidos na última década. "O nosso curso tem cumprido seu papel de formação de profissionais. Raramente um profissional formado pelo IFRN fica desempregado", explica Otacílio. O curso é aplicado no campus central em Natal e também em Mossoró.

A metodologia do curso, segundo o professor, agrega a teoria em salas de aula com a prática de canteiros de construção espalhados por Natal, em busca de formar os mais de 40 tecnólogos a cada semestre, especializados em gerenciamento de obras. "Vê-se muitos engenheiros formados, com mestrado e doutorado, sem nunca ter pisado em uma obra

de verdade para trabalhar", afirma o coordenador, que chegou a chefiar o Departamento de Estradas de Rodagem do RN (DER/RN) nos anos 90.

Para ele, a quantidade de profissionais formados pelo IFRN é satisfatória para a demanda exigida e suprirá plenamente, com mais alguns investimentos previstos para os próximos anos, o

que será exigido para as obras de 2014. Com estes investimentos, Otacílio França afirma que o orçamento disponível para os cursos técnicos de edificações e de estradas (reaberto em 2010, após passar 10 anos fechado), e o curso superior de construção civil irão quadruplicar, todos provenientes do orçamento do Governo Federal.

TV PONTA NEGRA

CADA VEZ MAIS PRESENTE NA VIDA DA GENTE
UMA PROGRAMAÇÃO FEITA EXCLUSIVAMENTE PARA VOCÊ



10h30 – Repórter Cidadão – Aquino Neto
10h40 – Tudo de Bom – Priscilla de Sousa
11h10 – 60 Minutos – Salatiel de Souza e Daniele Oliveira
12h00 – Arena – Cláudia Mendes e Marcos Lopes

12h15 – Patrulha da Cidade – Cyro Robson
13h20 – Jornal do Dia – Luis Henrique e Geórgia Nery
14h00 – Versátil – Toinho Silveira
19h20 – Jornal do Dia 2ª Edição – Renata Passos



TV PONTA NEGRA



ANTONIO MACHADO // machado@oidsdebiz.com.br

brasil/sa

Poder da confiança

Ao acolher pedido do ainda presidente Lula para manter o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e nomear Alexandre Tombini para o Banco Central, a presidente Dilma Rousseff imaginava afinar as relações entre as duas instâncias-chaves da política econômica, entendendo como transitórias as eventuais resistências do mercado financeiro.

Não avaliava, até porque também surpreendente para a maioria dos analistas em todo o mundo, que a arrancada das commodities tivesse a magnitude que apresenta desde o pós- crise - já superior ao ciclo até então recorde de 2007/2008 -, e que a demanda se mostrasse tão refratária às medidas anti-inflacionárias do BC e da Fazenda.

Tais dados objetivos sobre a rigidez da inflação, agregados à má-vontade das redes financeiras com a decisão do BC de dosar a Selic com restrições de crédito, as tais medidas prudenciais - para não inflar o atrativo dos juros para os capitais externos e, portanto, tonificar o real -, fundamentam o grosso do ceticismo dos mercados com a equipe econômica. E enfraquecem o resultado de sua ação.

Não é uma aversão hegemônica. É maior no setor financeiro e quase residual na área industrial. Envolve menos a banca tradicional que o segmento de bancos de negócios. Mesmo entre estes há nuances.

Esta semana, o diretor de pesquisas em Nova York do Banco Morgan Stanley, Gray Newman, e seu economista no Brasil, Arthur Carvalho, reconhecem em nota técnica a validade das medidas prudenciais num cenário de elevada liquidez no mundo. Também discordam de que o BC "abandonou" o regime de metas ao aceitar maior inflação em 2011.

O que é tranquilo para o Morgan Stanley no Deutsche Bank provoca uma polêmica acirrada. O prestigiado estrategista Ajay Kapur, por exemplo, ousou torná-la pública em seu relatório de fim de março.

Ele está desconfiado, embora cite o economista do Deutsche no Brasil, José Carlos Faria, pela sua "visão construtiva" [sobre a economia brasileira] e o estrategista Frederick Searby, segundo o qual há "uma história de crescimento ainda convincente" no país.

Kapur se diz incomodado com o "aumento da alavancagem", que ele atribui ao "espírito animal" dos empresários, a força relativa do real e o déficit em contas correntes "num momento em que os preços das commodities são recordes". Para ele, se as commodities caírem, "os problemas fiscais [do Brasil] poderão tornar-se agudos", e "o setor empresarial enfrentará aperto adicional". Conhecido por ter previsto a crise da Ásia em 1997, Kapur diz que os indicadores de vulnerabilidade financeira têm um "poder preditivo poderoso".

Bateu-levou da China

Não há novidade no que diz o estrategista do Deutsche. Dilma foi a Pequim, entre outros motivos, para convencer a China a incluir manufaturados em suas importações do Brasil, hoje, basicamente de commodities. Há sinais de boa-vontade, embora o embaixador chinês em Brasília tenha antecipado que o seu governo não tem culpa pelos juros, câmbio e as deficiências de infraestrutura do Brasil.

Sua rudeza, baseada no dito segundo o qual quem fala o quer ouve o que não quer, faz sentido. A competitividade nacional é questão apenas do Brasil. E é por causa dela que Dilma pôs o investimento, sobretudo em infraestrutura, em primeiro plano, assim como o gasto público, mas aí muito mais por causa das forças que a apóiam.

Razões mal explicadas

As prioridades de Dilma têm consequências - maiores num quadro em que o consumo se mantém em ritmo firme, apesar do que se fez para esfriá-lo, e a inflação, vitaminada pelo choque de oferta, mostra saúde de ferro. Mas as razões do governo continuam mal trabalhadas entre os formadores de opinião, sobretudo no mundo das finanças.

Tombini parece já estar mais à vontade. Esteve até com um crítico militante dos juros altos, o presidente da FIESP, Paulo Skaf. Ele não mudou a opinião sobre a Selic, mas ficou bem impressionado com o presidente do BC. Ele tem exposto que a receita de menos juros do BC implica a contenção do crédito e do gasto fiscal, atribuição de Mantega, que interage bem com a indústria, mas não com a banca.

Combinação perversa

O "problema fundamental", para o professor da FEA/USP e consultor sênior da LCA, Carlos Eduardo Gonçalves, é a "combinação perversa de perda de credibilidade com um choque adverso de oferta com uma magnitude nada menos que brutal". Como a inflação, diz, vai tardar a arrefecer e o câmbio está impedido de se apreciar, "a herança inflacionária para 2012, ano de reajuste de 13% do salário mínimo, complicará bastante a vida do governo", se as commodities levarem mais tempo para entrar numa trajetória nítida de reversão.

Melhor ser prevenido

O que torna uma política econômica aceitável são resultados. Sem eles, as mazelas se tornam intragáveis. A economia está assim, e mais os seus condutores: à espera do cala-boca. Nem precisa ser a convergência da inflação à meta de 4,5% em 2012. Basta apresentar um viés crível de baixa. É o que torna urgente ao governo reaver o controle sobre as expectativas. Faz-se isso com transparência das premissas consideradas, além das opções para o caso de frustração.

Não há idéia clara entre as empresas, por exemplo, se o ataque à inflação vai esfriar muito ou pouco a atividade econômica. E isso, apesar de o PIB no primeiro trimestre provavelmente ter superado o do período anterior. É melhor ser prevenido que surpreendido.

Demanda apertada

MARIA IGLÊ/ESP. DN/D.A PRESS

Continuação da página C1

Na visão da UFRN, a demanda já não é suprida e tende só a piorar, tendo em vista a quantidade de obras previstas apenas na área de mobilidade em Natal, como, por exemplo, a ampliação da Avenida Capitão Mor Gouveia, os acessos previstos para a futura Arena das Dunas e para o Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. Segundo o professor universitário Manoel Lucas Filho, chefe do Centro de Tecnologia (CT) da UFRN, o número atual de engenheiros e técnicos formados supre apenas 50% da necessidade profissional.

Para ele, as estatísticas divulgadas pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) amparam esta afirmação. "Os estudos da CNI já incluem, inclusive, a demanda de profissionais necessários para as obras da Copa do Mundo de 2014 em todo o país", afirmou Manoel Lucas. A UFRN criou, nos últimos anos, oito cursos de engenharia, mas mesmo assim não consegue suprir a quantidade de profissionais demandada pelo mercado. O departamento de engenharia



Manoel Lucas diz que o número atual de engenheiros e técnicos formados supre apenas metade da necessidade do setor

civil, segundo o chefe do CT, forma a cada semestre em média 35 profissionais, a maioria já empregada antes mesmo de receberem o "canudo".

Ambos os professores - Manoel Lucas e Otacílio França - concordam que acima de tudo, falta pla-

nejamento para a realização das obras, além dos problemas nos processos licitatórios realizados por todo o Brasil para as obras relativas à Copa do Mundo de 2014, não só da Arena das Dunas, mas também de construção de malhas viárias.

"Há um ditado entre os engenheiros que resume como se tratam as obras públicas no Brasil: 'Na Europa planeja-se cinco anos para construir-se em cinco meses. Já no Brasil planeja-se cinco meses, para construir-se em cinco anos'", ironizou Otacílio França.

Capacitação para reduzir déficit

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Aos poucos, a escassez de profissionais envolvidos na construção civil - desde o servente até o engenheiro - que era alvo de grande reclamação dos donos de construtoras, principalmente através do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Rio Grande do Norte (Sinduscon-RN), parece estar caminhando para o fim.

Segundo o atual vice-presidente do Sinduscon-RN, Arnaldo Gaspar Júnior, a demanda do mercado está sendo suprida, mas com ressalvas. "Na área mais qualificada - engenheiros e técnicos - ainda não faltam profissionais, mas também não sobram. Já nas funções mais básicas - almoxarife, pedreiro, carpinteiro e encanador - já registra-se a falta de profissionais devidamente qualificados", explica Arnaldo.

Para ele, a expansão da oferta e da procura de cursos ligados à indústria de construção civil, como está ocorrendo, são fundamentais neste momento, em que se aproxima a Copa do Mundo de Futebol. O caminhar, para Arnaldo Gaspar, é a união entre as entidades da construção civil e as instituições de ensino, para qualificar, especificamente, a formação da mão-de-obra básica, que será tão necessária para as obras de mobilidade urbana, infraestrutura e do próprio mercado imobiliário.

Atualmente, o Sinduscon oferece cursos de capacitação para



Adalberto Pessoa diz que Crea/RN tem lista de 50 profissionais qualificados à espera de trabalho

engenheiros, técnicos e tecnólogos, e formação de mão-de-obra, com cursos em sua maioria gratuitos, por meio de parcerias com o Senai, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção e a Confederação Nacional das Indústrias. "Natal, como sede da Copa do Mundo de 2014, entrou no programa especial de capacitação. O objetivo é oferecer uma profissão qualificada ao jovem na área de construção civil", afirma o vice-presidente do Sinduscon.

Sobrando

Para o presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Norte (Crea/RN), o engenheiro civil Adalberto Pessoa, o alarme propagado de que não há, nem muito menos haverá, mão-de-obra, seja com formação superior, técnica ou básica, para suprir toda a demanda necessária para os próximos anos no RN ou até mesmo no Brasil, não passa de uma "lenda".

"Para quem fala que estão faltan-

do profissionais qualificados fico à disposição para que entrem em contato. Somente o Crea tem uma lista de, por exemplo, 50 engenheiros civis que estão sem trabalhar", afirma Adalberto. Segundo o presidente do Crea/RN, o conselho, em parceria com a Federação das Indústrias (Fiern), está promovendo cursos de capacitação profissional em todo o interior potiguar, nas áreas de construção civil e elétrica, por exemplo, buscando qualificar cada vez mais profissionais para o setor de construção civil.

Faltam engenheiros pelo país

Faltam engenheiros no Brasil, e essa carência pode levar a atrasos nas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), da Copa de 2014 e das Olimpíadas no Rio em 2016. É o que afirma o presidente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), Marcos Túlio de Melo. "Estão faltando engenheiros no mercado de trabalho e faltarão mais ainda", disse. Para ele, "o apagão de mão de obra poderá trazer graves consequências para a economia brasileira".

Segundo cálculo do Confea, o déficit no Brasil, hoje, é de 20 mil engenheiros por ano, número que deve aumentar com a crescente demanda por esses profissionais nos projetos do PAC, do Programa Minha Casa, Minha Vida, na exploração de petróleo no pré-sal, nas Olim-

piadas e na Copa do Mundo.

Segundo estudo do IPEA, de cada 3,5 engenheiros formados no Brasil só um está formalmente empregado em ocupações típicas da profissão. Para Marcos Túlio, a melhor saída seria oferecer mestrado para a atualização profissional dos cerca de 158 mil engenheiros formados no Brasil que não trabalham na área, reaproveitando-os em todos esses projetos.

Atualmente, o Brasil está bem atrás de outros países emergentes quando se considera a formação desses profissionais. Aqui se forma um engenheiro a cada 50 pessoas que concluem o curso superior. Na Coreia do Sul, esse número é de um engenheiro para quatro graduados; e no México a relação é de um engenheiro para 20 graduados. Para contornar a situação, o governo trabalha na

elaboração de um programa nacional para engenharia.

Em números absolutos, o Brasil, que forma uma média de 40 mil profissionais por ano, também perde para outros emergentes. Na Coreia, 90 mil engenheiros são formados; na Índia, 220 mil; e, na China, 650 mil (incluindo-se, neste caso, 250 mil que têm formação assemelhada à dos tecnólogos).

Ensino

O presidente da Confea quer que haja políticas públicas para diminuir a evasão dos cursos de engenharia e mais controle do Ministério da Educação sobre a qualidade destes. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que 150 mil vagas de engenheiros não conseguirão ser preenchidas até o ano de 2012. Com a má qualidade do Ensino Médio

brasileiro, em especial com as matérias de exatas, como Matemática, Física e Química, a formação de engenheiros no Brasil está cada vez mais difícil.

Entidades de Engenharia apontam prejuízo de R\$ 26,5 bilhões por ano com falhas de projetos em obras públicas. A evasão dos alunos que cursam engenharia é de algo em torno de 80%, 150 mil iniciam a formação, porém apenas 30 mil se formam. De cada 4 profissionais formados, apenas 1 tem a formação adequada.

O Brasil forma apenas 10 mil engenheiros por ano, e estes são disputados pelas empresas. Com a disputa acirrada, o salário inicial de um engenheiro em 2006 era R\$ 1.500 e hoje já atinge R\$ 4.500. Muitas empresas buscam o engenheiro ainda nas universidades, oferecendo treinamentos e especializações.

PONTANEGRA

NINGUÉM FAZ NEGÓCIO MELHOR QUE A GENTE.



SIENA FIRE 4 PORTAS
KIT CELEBRATION II

A PARTIR DE
R\$ **31.900.**
À VISTA

AR-CONDICIONADO | DIREÇÃO HIDRÁULICA
TRAVAS E VIDROS ELÉTRICOS

**NOVO UNO
VIVACE 1.0
4 PORTAS**

A PARTIR DE
R\$ **31.900.**
À VISTA

AR-CONDICIONADO | DIREÇÃO HIDRÁULICA
TRAVAS E VIDROS ELÉTRICOS



**FIORINO
FURGÃO**

A PARTIR DE
R\$ **34.390.**
À VISTA

GANCHOS PARA AMARRAÇÃO DE CARGA NA CAÇAMBA
620KG DE CAPACIDADE DE CARGA
PORTA MALAS COM CAPACIDADE DE 3.200L

**PALIO WEEKEND
ATTRACTIVE**

A PARTIR DE
R\$ **44.900.**
À VISTA

AR-CONDICIONADO | DIREÇÃO HIDRÁULICA
TRAVAS E VIDROS ELÉTRICOS



FIAT 500 LOUNGE

A PARTIR DE
R\$ **56.900.**
À VISTA

AR-CONDICIONADO DIGITAL | COMPUTADOR DE BORDO
ESP (ELECTRONIC STABILITY PROGRAM) | ABS
SENSOR DE ESTACIONAMENTO | SIDE BAGS DIANTEIROS
+ WINDOW BAGS | TETO EM VIDRO FIXO | VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS

BRAVO
A BRAYURA ESTÁ DE VOLTA
FAÇA UM TEST-DRIVE E SINTA A DIFERENÇA



VENHA. VOCÊ VAI SAIR DE FIAT ZERO!

Pontanegra
A sua concessionária Fiat em Natal.
4006.1555



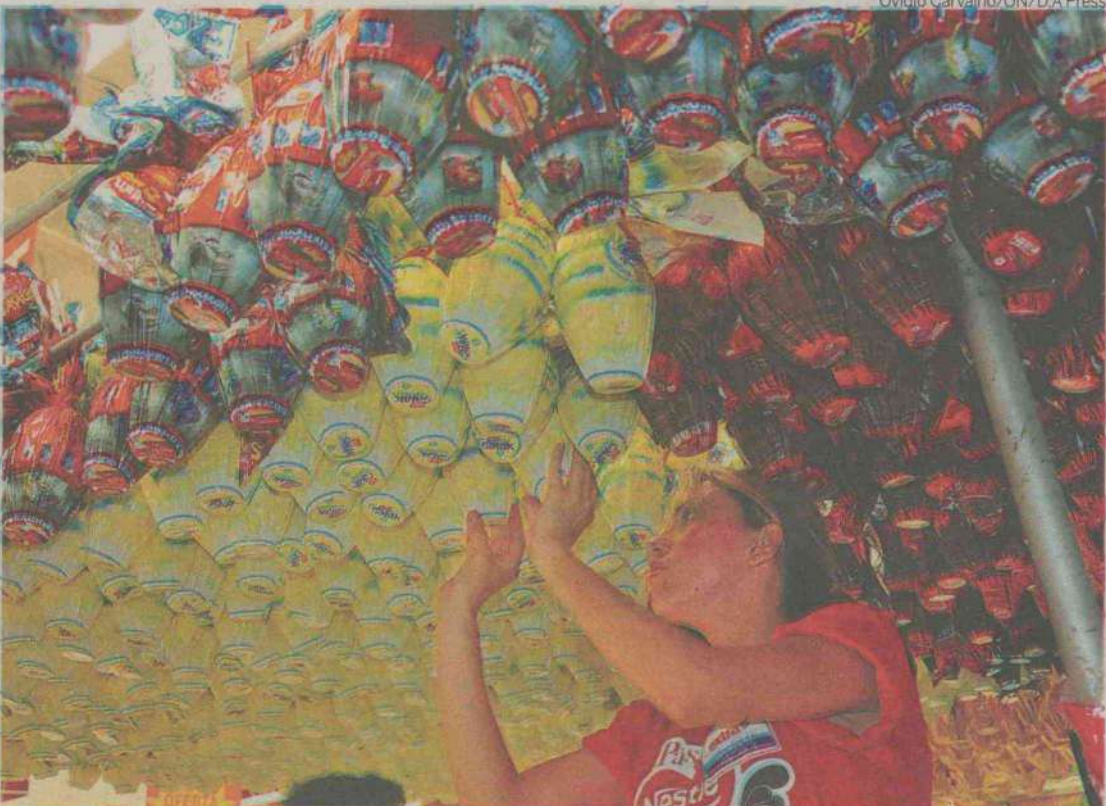
Ovos de páscoa mais caros em Natal

Com preços em alta, saída é pesquisar. Diferença cobrada entre um mesmo produto chega a 49%

Pesquisa realizada pelo Procon Natal entre os dias 30 e 31 de março constatou que os ovos de chocolate para a páscoa tiveram um aumento médio de 6,78% em relação ao mesmo período de 2010. Já o preço das caixas de bombons sofreu elevação média de 0,52%. Segundo o Procon Natal, observando a tendência de anos anteriores, à medida que vai se aproximando a Páscoa, os preços dos ovos de chocolate tendem a cair, devido ao grande número de "promoções". "Cabe ao consumidor decidir se compra agora, ou se espera mais alguns dias para observar o comportamento dos pre-

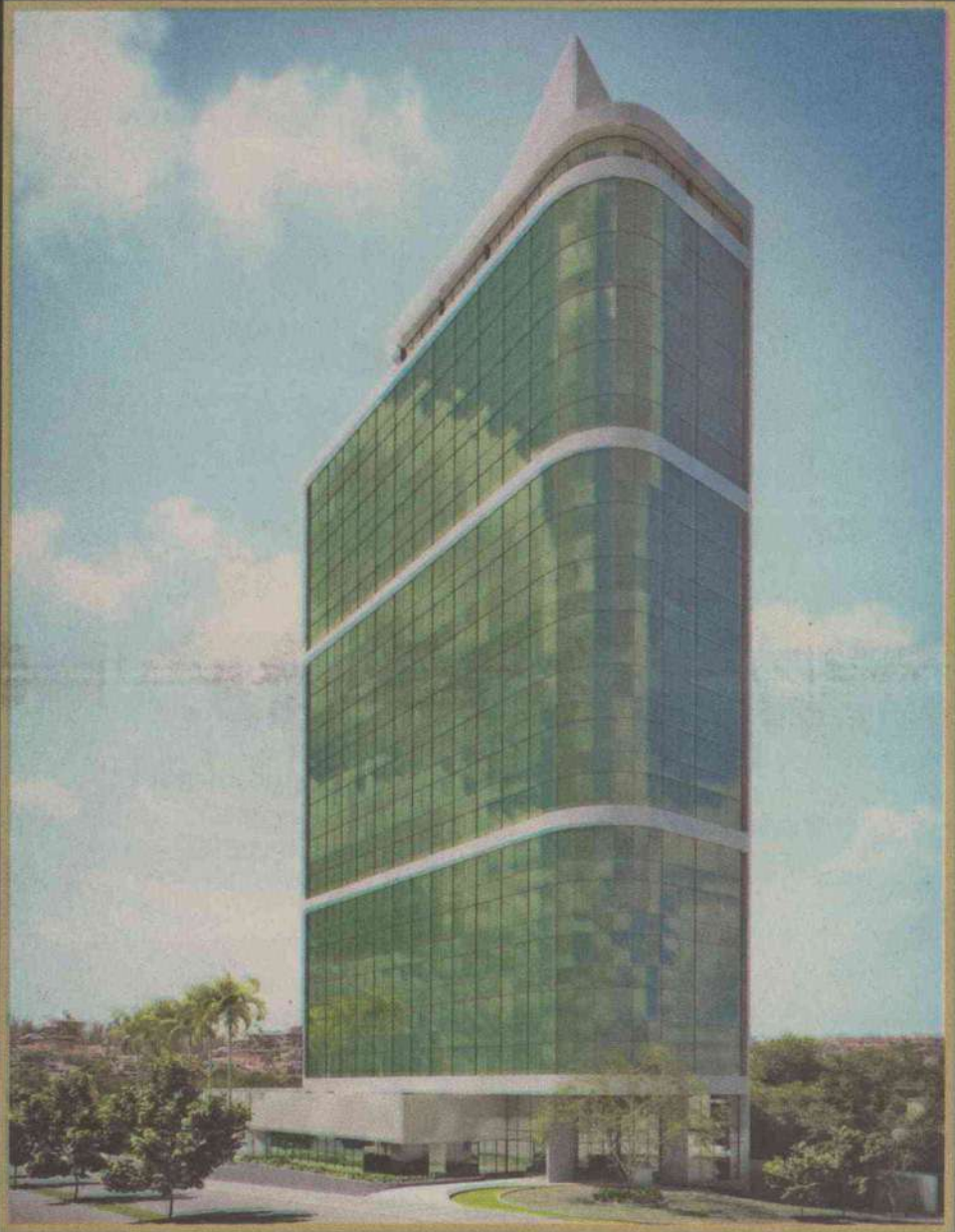
ços", diz a pesquisa. O Procon municipal pesquisou 53 tipos de ovos das marcas Garoto, Lacta e Nestlé e seis tipos de caixas de bombons das marcas Lacta, Garoto, Nestlé e Arcor. Comparando os preços de quarenta e seis (46) produtos que estavam disponíveis em 2010 e continuam à venda em 2011, constatou-se que 80% subiram e 20% sofreram redução. Entre os ovos, os produtos da Nestlé apresentaram um aumento médio de 11,12%, seguido da Garoto (9,73%) e da Lacta, que apresentou elevação de 0,78%. A pesquisa foi realizada junto a 20 estabelecimentos comerciais, entre supermercados, hipermercados, lojas-departamento e lojas especializadas, com o objetivo de orientar os consumidores em suas compras neste período, e também, para verificar possíveis diferenças de pre-

ços entre os estabelecimentos. Esta semana, o órgão municipal de defesa do consumidor estará divulgando uma segunda pesquisa - e depois uma terceira - como forma de acompanhar a tendência do mercado nestas semanas que antecedem a Páscoa. Em relação às caixas de bombons, foram constatados aumentos nos produtos das marcas Arcor 200g (12,5%), Nestlé 400g (7,19%), Lacta 193g (4,09%). Por outro lado, houve diminuição de preços para os produtos Garoto Mix 300g (-6,1%), Garoto 400g (-4,69%) e Lacta 400g (-0,73%). De acordo com a pesquisa o Hiper Bompreço, em Ponta Negra, e o Carrefour da Zona Sul foram os estabelecimentos com a maior variedade de produtos e estão entre os que tinham o maior número de itens com os preços mais baixo, ao lado do Nordestão de Cidade Jardim e do Hiper de Lagoa Nova.

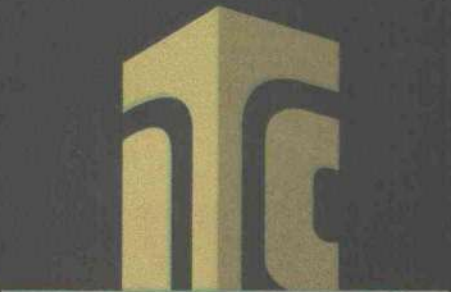


Ovidio Carvalho/ON/D.A Press

Procon Natal diz que preços deverão baixar nas próximas semanas com promoções



panfôres lavos



INTERNATIONAL
TRADE CENTER

PRÉ-LANÇAMENTO

SUA EMPRESA NA
SALGADO FILHO,
NO EMPRESARIAL
QUE É REFERÊNCIA
DE ARQUITETURA,
MODERNIDADE E
EXCLUSIVIDADE.

- 18 pavimentos de salas
- 200 vagas rotativas de estacionamento
- Gerador de emergência
- 6 elevadores com sistema inteligente, sendo 1 exclusivo do estacionamento
- Soluções técnicas que atendem à sustentabilidade
- Flexibilidade para salas de andar inteiro
- 2 caixas de escada, sendo uma só para o estacionamento e outra para a torre
- Espaço para loja comercial
- 3 salas de reunião, podendo ser moduladas em formato auditório para até 80 pessoas
- Maior segurança e rígido controle de acesso individual
- Sala de controle de segurança

Preço do pescado sobe e Mercado do Peixe é opção

Carlos Santos/DN/D.A Press



Pescado teve aumento médio de 8,9%, mas subiu mais nos supermercados

O preço do pescado para a Semana Santa também foi alvo de pesquisa do Procon Natal. O estudo constatou um aumento médio de 8,9%, em relação ao mesmo período do ano passado. Nos supermercados e hipermercados da cidade o aumento de 12% foi maior do que o verificado no Mercado do Peixe, do Canto do Mangue, nas Rocas, que teve elevação média de

5,5%. O Procon pesquisou doze tipos de peixes em dez supermercados e hipermercados, seis boxes do Mercado do Peixe e uma peixaria em Lagoa Seca. Os pescados pesquisados foram: arabaiana, atum, cavala, cioba, cavalinha, castanha, corvina, dentão, dourado, filé de merluza, serra e tainha. Uma nova rodada de pesquisa deverá ser divulgada esta se-

mana, incluindo preços de bacalhau. As diferenças de preços entre o Mercado do Peixe e os supermercados/hipermercados chegam a mais de 100%, como é o caso do atum em posta que custa de R\$ 10 a R\$ 12 no Canto do Mangue, e nos supermercados chega a custar R\$ 21,39. A cavala em posta custa cerca de R\$ 12 no Canto do Mangue, con-

pesquisa procon

Pescado	Maior preço (R\$)	Menor preço (R\$)	Diferença
Cavala, posta (kg)	27,37 (supermercado)	12,00 (Mercado do Peixe)	180 %
Atum, posta (kg)	21,39 (hipermercado)	10,00 (Mercado do Peixe)	139 %
Serra, posta (kg)	20,90 (hipermercado)	10,00 (Mercado do Peixe)	90 %
Arabaiana, posta (kg)	32,49 (hipermercado)	18,00 (Mercado do Peixe)	80 %
Dentão, inteiro (kg)	17,99 (hipermercado)	10,00 (Mercado do Peixe)	80 %
Castanha, inteiro (kg)	11,39 (supermercado)	6,95 (hipermercado)	64 %
Cioba, posta (kg)	24,39 (supermercado)	17,00 (Mercado do Peixe)	43 %

Cartilha lista direitos na relação com bancos

Idec lança manual para orientar os consumidores junto às instituições. Guia está disponível em site

ROSA FALCÃO

Você sabe quais são os seus direitos na relação com o banco? Conhece os serviços bancários antes de contratá-los? Se informa sobre os produtos oferecidos pelas instituições financeiras? Já enfrentou algum problema com conta corrente, cheque, cartão magnético, tarifas, filas? Para orientar o consumidor sobre os seus direitos, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) lançou a cartilha "Os bancos e você - como se defender dos abusos dos bancos". Ao acessar a

publicação, o consumidor vai se informar sobre a abertura e o encerramento de conta, os tipos de aplicações financeiras, as formas de pagamentos, os pacotes de tarifas e os serviços essenciais. A iniciativa de lançar a cartilha foi motivada pelas queixas dos consumidores contra os bancos no Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (Sindec). Além disso, a Consumers International (entidade internacional que articula ações de órgãos de defesa do consumidor no mundo) iniciou uma campanha mundial por serviços financeiros mais justos. "É o setor mais reclamado no Idec. Percebemos que há necessidade de dar informações ao consumidor. Mesmo com a regulamentação das tarifas, ainda falta fiscalização para dar efetividade às normas do Banco

Central", explica Maria Elisa Noveais, advogada do Idec. Segundo Maria Elisa, a publicação procura ser o mais didática possível para facilitar a leitura. Ao entrar na cartilha, o consumidor é orientado desde a hora que ele começa a relação com o banco até fim do "casamento". Poucas pessoas se ligam, mas é preciso formalizar o encerramento da conta bancária, devolver os cartões magnéticos e as folhas de cheques. É uma precaução necessária para evitar dor de cabeça no futuro. Por exemplo: a cobrança de tarifas de manutenção de conta ou o uso indevido do cartão. A advogada do Idec chama a atenção para o capítulo que trata dos serviços bancários essenciais. "Nenhum banco se presta a avisar ao cliente a possibilidade que ele

tem de movimentar a conta no mês sem pagar tarifa". Ela destaca como os maiores abusos praticados: cobranças indevidas dos serviços, juros extorsivos e tarifas abusivas. Cita também a falta de segurança, que resulta nos saques indevidos, além da ausência de informações na hora de oferecer cartão de crédito. Para Maria Elisa, o consumidor brasileiro ainda é desinformado sobre a concessão de crédito, a abertura de conta e a aquisição de produtos como seguros e título de capitalização. "A publicidade de oferta de crédito deve ser acompanhada de informação clara e adequada dos riscos de onde o consumidor está se metendo". A estudante de Ciências Sociais Ana Carina de Freitas, 26 anos, tem uma conta corrente desde que en-

trou na universidade. "Movimento pouco e por enquanto não pago tarifa de manutenção, mas acho um abuso as filas", reclama. Ao folhear a publicação do Idec, a universitária percebe que desconhece as informações básicas para se defender das armadilhas. "Achei interessante a cartilha. É bastante esclarecedora e indispensável para quem se relaciona com os bancos, além de servir para consulta e tirar as dúvidas". A publicação é gratuita e pode ser adquirida pelo endereço eletrônico www.idec.org.br.

A Federação Brasileira de Bancos evitou comentar a publicação. A assessoria informou que a entidade que representa os bancos adotou uma série de iniciativas para aprimorar e tornar mais transparente as relações com os clientes. Citou a disponibilização do sistema de divulgação de tarifas e serviços (Star), os fóruns de debates com os Procons e os bancos, além de um serviço de registro das reclamações dos consumidores (Conte Aqui) e o site de educação financeira www.meubolsoemdia.com.br.



TEL.: 84 3222.1000
AV. HERMES DA FONSECA, 1214, TIROL,
WWW.MOURADUBEUX.COM.BR

IMOBILIÁRIA
CAIO FERNANDES
3234.6222

VENDAS:
PADRÃO Imóveis
3606.4000

CAPITAL
3202.4505

MD
Moura Dubeux Engenharia

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante do contrato nem das salas à venda. Os móveis e equipamentos que integram as áreas comuns do empresarial encontram-se listados em memorial descritivo específico, "Empresarial Internacional Trade Center", com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 57.305 sob o nº R.3., no 6º Ofício de Notas. Para mais informações, contate a Caio Fernandes, CRECI 1191/J - 17ª Região. Engenheiros: Aluisio José Moura Dubeux - CREA 1802308520, Marcos José Moura Dubeux - CREA 1802263349 e Gustavo José Moura Dubeux - CREA 1802189505

FINANÇAS

O crédito nem sempre é vilão das dívidas

Uma coisa o brasileiro não pode reclamar: crédito na praça. Ele chega ao bolso das pessoas de várias formas, tem custos variados, infinitas modalidades de pagamento. Dependendo do uso, ter crédito na praça pode ser bom para o orçamento doméstico. Mas pode se transformar num vilão e desequilibrar a vida das famílias, empurrando para a inadimplência. E o pior, levar ao endividamento crônico. Assim como na vida, uma linha tênue separa o bem do mal. Para se dar bem é preciso planejar as dívidas de longo, médio e curto prazos. Só recorrer ao dinheiro extra quando vale a pena. Um dos exemplos do crédito usado para o bem é o investimento em educação. "Tudo aquilo que seja para desenvolver o potencial intelectual seu e dos familiares é considerado um bom uso do crédito", recomenda o professor Roberto Ferreira. Contratar um seguro residencial, um seguro de automóvel e até uma previdência privada, é apontado por Ferreira como benéfico porque se

transforma em algo previsível para usufruir no futuro. Consultor em finanças pessoais e professor do Ibmecc, Rodrigo Leone pondera que o crédito só é bom quando usado com planejamento e gestão. Ele cita como exemplo, a aquisição de um carro para trabalhar ou de um imóvel para se livrar do aluguel. Desde que o financiamento esteja compatível com o orçamento. Nada de sentimento de culpa. Segundo Leone, o crédito pode ser usado mesmo para coisas supérfluas, desde que este prazer seja mensurado e não extrapole o orçamento. Outra dica para quem não sabe separar o crédito do bem e do mal vem do consultor financeiro Reinaldo Domingos, da Confirp Consultoria. Segundo ele, o crédito é um recurso que só deve ser utilizado quando a pessoa tem o controle do orçamento. Sabe quanto ganha e para onde vai cada centavo do salário. A relações públicas Leticia Amaral Guimarães, 34 anos, tem o orçamento apertado. Mesmo assim,

fez uma operação de risco. Ela trocou o financiamento de um carro novo por um usado, para dar o dinheiro de entrada na compra de um imóvel financiado em 30 anos. Compromete hoje cerca de 40% da renda mensal com os dois empréstimos. "Surgiu a oportunidade do apartamento e como vou me casar não poderia perder a chance da casa própria", conta. Para ajustar as contas do mês, ela guardou o cartão de crédito e reduziu a ida aos restaurantes com o noivo. **Endividamento cresce** O lado negativo do crédito é o endividamento. Em março, o IEF (Índice de Expectativa das Famílias) medido pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostrou que 37,7% das famílias brasileiras não têm condições de pagar suas dívidas. Para completar o quadro, 44,5% dos brasileiros disseram que não conseguirão pagar uma parte dos débitos e apenas 15,4% pretendem quitá-las integralmente. O estudo revela que 48,9% das pessoas têm

dívidas, sendo que 8% estão muito endividadas. Esta é a face negativa do crédito que deve ser evitada pelas pessoas. Para o professor do Ibmecc, Rodrigo Leone, o crédito se torna um vilão quando é usado para pagar um novo empréstimo. Ou quando a pessoa entra no financiamento e não se planeja para sair. Um exemplo: o cheque especial ou o rotativo do cartão de crédito. O especialista alerta para o consumo por impulso quando as pessoas compram um crédito com taxas aparentemente baixas, mas que podem levar à inadimplência e ao endividamento. Reinaldo Domingos da Confirp toca num ponto importante: educação financeira. Segundo o especialista, em geral, as pessoas são engolidas pelo marketing "compre, compre" e mesmo sem dinheiro entram na onda do crédito fácil, para comprar o desnecessário. O resultado é previsível: a falta de capacidade de pagamento. Uma coisa é renda e outra é riqueza. Segundo, Roberto Ferreira,

as pessoas não fazem a distinção porque não são racionais do ponto de vista do consumo. Ele destaca que a inovação tecnológica torna o

ser humano mais sensível ao apelo do marketing, faz com que as pessoas comprem cada vez mais, mesmo sem necessidade. (R.F.)

saiba mais

CRÉDITO

Positivo

Quando é usado conscientemente e com moderação para comprar um bem que vai gerar mais recursos e aumentar a sua renda Quando você pega um financiamento para pagar um curso universitário, de pós-graduação, ou de especialização como investimento na carreira Quando você toma um empréstimo para trocar uma dívida mais cara por outra mais barata. Exemplo: sair do cheque especial ou do rotativo do cartão de crédito Quando você retira dinheiro da poupança ou de outro investimento para comprar à vista com um desconto vantajoso

Negativo

Quando é usado sem planejamento para consumir um bem supérfluo que poderá levar ao endividamento Quando o cartão de crédito é usado para pagar outras contas, como faturas de telefone, luz, entre outras Quando você usa o cheque especial como extensão da renda mensal e fica sempre pagando juros altos

Fonte: Consultores em finanças pessoais



Um espaço para encantar e marcar

Uma das principais casas de festas do RN, Versailles Recepções prima por oferecer um evento inesquecível aos clientes

MAIARA FELIPE

maiarafelipe.m@dnbr.com.br

Uma festa que mais parece ser dentro da nossa casa. É essa a sensação passada aos que utilizam os salões das duas unidades do Versailles Recepções & Eventos. A casa de festas é considerado o sexto filho do casal Ronaldo e Marília Melo, responsáveis por repassar esse ar familiar à empresa, tornando inesquecíveis os festejos de muitos natalenses. A recepção foi fundada há 10 anos e desde o início ofereceu um serviço de qualidade e se inseriu entre as principais casas de festa do Rio Grande do Norte. O Versailles expandiu seus negócios com a criação de uma revista quadrimestral sobre os eventos que acontecem no local e pretende crescer ainda mais. Já está nos planos dos proprietários aumentar o tamanho do seu principal salão, na unidade Cidade Jardim, que hoje tem capacidade

para 600 pessoas.

Antes de ser Versailles, a casa da Rua Coronel Milton Freire, 2919, Cidade Jardim, já era palco de muitas festas. Segundo Marília Melo, a família era muito numerosa e aconteciam diversos eventos no imóvel, que pouco tempo depois foi alugado para ser a residência oficial do então governador Garibaldi Alves Filho. "Quando recebemos a casa de volta decidimos montar o Versailles", lembrou Marília. O local foi reformado pela arquiteta Graça Madruga e ganhou o perfil de uma recepção. Marília deixou a carreira de 35 anos como professora e Ronaldo saiu do segmento de distribuição de alimentos para cuidar da nova empresa da família. Dos filhos Marcelo, Mário, Marcos, Vanessa e Larissa, somente esta última trabalha diretamente com os pais. Larissa faz a Revista Versailles desde 2006. "Cada um tem sua carreira, mas todos ajudam indiretamente", enfatizou Marília.

Com um mercado disputado no quesito promoção de festa como é o de Natal, a recepção tem investido sempre na inovação. As peças de decoração, o cardápio, todo o serviço, inclusive, o prestado pelos funcionários são conti-

nuamente renovados. O Versailles emprega diretamente 50 pessoas que são responsáveis por colocar em prática a decoração e o buffet. A proprietária ressalta a importância dos demais serviços da festa serem feitos por pessoas especializadas, o que também ajuda a garantir a qualidade no atendimento e a satisfação do cliente.

Na visão dela, cada vez mais o mercado exige excelência das empresas, por isso a atualização nos serviços deve ser constante. Marília sabe que trabalha, muitas vezes, com os sonhos das pessoas. Casamentos, formaturas e aniversários são datas de muito valor para quem as está promovendo e até mesmo para os convidados. "É um momento que fica marcado. Não tem uma próxima vez", ressalta a empresária. Tudo é feito para encantar e superar as expectativas dos presentes, tornando cada evento realmente especial.

A agenda do Versailles já tem eventos marcados até para 2013. "Mas sempre tem um data disponível, dependendo da escolha da pessoa", salienta Marília. Um das explicações para tamanha procura está no modo como a casa recebe os clientes desde quando come-

çou a funcionar. "Entramos já com qualidade e tentamos seguir sempre um padrão cada vez melhor", declarou a empresária. Além da unidade principal, em Cidade Jardim, com capacidade para 600 pessoas, o Versailles inaugurou uma unidade na Avenida Rodrigues Alves, no Tirol, com capacidade para 450 convidados. Caso o cliente deseje fazer uma festa maior, a recepção leva toda a estrutura para onde o contratante quiser.

Revista Versailles

A revista do Versailles Recepções começou em 2006 sob o comando de Larissa Melo. A cada quatro meses um novo exemplar é lançado no mercado com as imagens das festas feitas na recepção e ainda tem dicas de serviço direcionado para as noivas. As matérias da revista contam como foi a festa e mais do que isso focam na história do casal. Do primeiro encontro até o momento esperado do casamento. A revista está na 15ª edição e já deu frutos como a RVs Mães e Pais, publicadas em comemoração a esses dias. "Fazemos duas festas anuais. Um almoço para os pais e outro para as mães. É tradicional na cidade", lembrou Marília.



Marília Melo deixou a carreira de 35 anos como professora para comandar um dos espaços preferidos para as festas da sociedade potiguar. Excelência do serviço é o objetivo perseguido por ela e o marido Ronaldo, na busca por realizar sonhos.

gente, mídia & mercado

Crescendo junto com a Classe C

Puxada pelo Minha Casa, Minha Vida, MRV ganha destaque no cenário nacional. Diretor fala sobre expansão no RN

Com o plano de expandir o ritmo de lançamentos imobiliários no Rio Grande do Norte, o diretor regional de vendas da MRV Engenharia e Participações, Yuri Chain, pretende expandir a atuação da empresa ainda esse ano. Há 14 anos na função, ele é responsável pela sessão regional da maior operadora do Programa Minha Casa, Minha Vida do país. Só nos últimos dois anos, Yuri foi responsável por realizar cinco lançamentos imobiliários e alcançar a marca de dois mil imóveis vendidos.

Com experiências em diversos estados brasileiros, o administrador de empresas Yuri Chain expli-

ca que ter a oportunidade de atuar em outros departamentos do setor de imóveis foi essencial para assumir o cargo de diretor de vendas para o Nordeste. Na empresa desde 2008, ele relata que a MRV Engenharia e Participações, nos últimos anos, tem evoluído e ganhado destaque no cenário nacional. "Quando cheguei era apenas uma empresa regional, porém conseguimos abrir capital, nos profissionalizamos e especializamos". Atualmente, a MRV é uma das três maiores empresas de capital aberto da Bovespa, a maior plataforma de imóveis econômicos do Brasil e também a maior operadora do Programa Minha Casa, Minha Vida.

Para o serviço de expansão da empresa, Yuri acredita que o Nordeste é uma das regiões mais visadas no segmento imobiliário. Prova disso é que em pouco mais de três anos, a MRV lançou 25 empreendimentos na região e está

prevendo lançar novos projetos, nos estados do Maranhão, Sergipe e Paraíba. Quando chegou na empresa, Yuri Chain explicou que a empresa tinha um caráter regional e faturava pouco mais de R\$ 50 milhões por ano. Em 2010, as vendas da empresa chegaram a ordem de R\$ 3,57 bilhões, resultado da venda de mais de 39 mil imóveis no país.

Com atuação em 90 cidades, 16 estados e mais o Distrito Federal, o diretor regional de vendas da MRV Engenharia informou que a empresa tem focado suas atenções na Classe C. Favorecido por fatores como o crescimento da renda e o Programa Minha Casa, Minha Vida, Chain explica que as pessoas passaram a ter maior acesso ao crédito imobiliário e com isso tornaram-se a nova classe média. No Nordeste, o Rio Grande do Norte junto com o Ceará são os estados que apresentam o maior



Yuri Chain já lançou cinco empreendimentos no RN, com mais de dois mil imóveis vendidos. Outros três este ano

volume de negócios na região. No RN, o primeiro lançamento da empresa ocorreu em 2009, com a entrega de um condomínio-clubes na Avenida Abel Cabral, em Nova Parnamirim, considerado um sucesso de vendas. Em pouco mais de dois anos, a empresa realizou

cinco lançamentos chegando a marca de 2 mil imóveis vendidos no estado, resultado considerado expressivo e acima das expectativas programadas para o Rio Grande do Norte. "Para este ano temos ainda mais três lançamentos programados para região metropoli-

tana de Natal, um deles na Zona Norte, outro na BR-101 e o terceiro na Avenida Maria Lacerda, todos seguindo a mesma linha de condomínios-clubes, financiados pela Caixa e enquadrados no programa Minha Casa Minha Vida", informou o diretor regional da MRV.



O perigo da imitação

EFE/ANTONIO LACERDA/D.A PRESS

Pesquisadores comparam a tragédia do Rio com ataques nos EUA e alertam: é preciso prestar atenção aos sinais de agressividade

ISABEL FLECK

Um atirador entra em uma escola, dispara aleatoriamente em alunos e se suicida. Antes da matança, escolhe um local com o qual tem familiaridade e deixa uma carta em que dá indícios das motivações para o crime. A cena remete a dezenas de casos já registrados em países como Estados Unidos, Alemanha, Canadá e Japão - e ao ocorrido na última quinta, em uma escola pública no Rio de Janeiro. A associação imediata com o atentado de quase 12 anos atrás no Instituto Columbine, no estado americano do Colorado, é inevitável, e muitos até defendem haver uma ligação direta entre esses eventos, num fenômeno chamado copycat ("imitação").

Para especialistas, a identificação das semelhanças entre as tragédias em Realengo e em Columbine serve, inclusive, de alerta sobre como o Brasil pode proceder para evitar mais massacres. Kristin Goss, autora do livro *Disarmed: the missing movement for gun control in America* (Desarmado: O movimento perdido para o controle de

armas nos EUA), acredita que a prevenção seja possível, contanto que as autoridades brasileiras entendam que há um problema inicial a ser combatido. "É muito importante que os brasileiros fiquem atentos para sinais de indivíduos em situação de risco, que podem gerar tragédias como essa. Quem comete um crime desses sempre deixa rastros, como postagens estranhas ou violentas na internet", observa.

A opinião é compartilhada por outros especialistas no assunto, como Loren Coleman, autor do livro *O efeito copycat*. "Como 100% dos atiradores são suicidas, a melhor medida é a resposta a todos os sinais de alerta. A prevenção desse comportamento é a maneira correta de minar a fonte dos atiradores", opina. Seguir as "dicas" deixadas pelos atiradores dias e até meses antes do crime tem ajudado os Estados Unidos a evitar mais derramamento de sangue. De acordo com um relatório de maio de 2002 do Departamento de Educação e do Serviço Secreto americanos, esse tipo de ação raramente é impulsivo. Cerca de 80% dos atiradores tinham revelado seu plano para alguém.

"Há semelhanças entre o caso do Brasil e o de Columbine. O atirador claramente planejou seu ataque, e não escolheu os alvos, atirou aleatoriamente", comenta o jornalista Dave Cullen, que



Familiar chora a morte de uma das 11 crianças assassinadas na escola Tasso da Silveira, na periferia do Rio de Janeiro

escreveu o livro *Columbine*. Segundo ele, os EUA aprenderam, com os últimos eventos, a rastrear qualquer pista que leve a

um potencial atirador-suicida. "É o que o FBI chama de leakage ('vazamento')". Todas as ameaças, físicas e verbais, são

levadas a sério e tratadas de forma séria", afirma. O especialista, no entanto, alerta para o perigo dos "extremos" nessa

varredura. "Não devemos expedir um mandado de busca toda vez que um jovem aponta o dedo e finge atirar", pondera.

Reação deve ser cautelosa

David L. Altheide, professor da Universidade Estadual do Arizona, também defende que é preciso ter cautela diante das fortes reações sociais e políticas que esse tipo de tragédia pode gerar. O especialista lembra que, nos EUA, alguns políticos passaram a defender a aprovação de leis permitindo o porte de armas entre alunos e professores dentro dos campi universitários. "No Brasil, congressistas podem querer aumentar a segurança e a vigilância e colocar guardas armados nas escolas. Mas isso promove medo e pode ser muito mais perigoso", alerta.

A relação entre a maior disseminação de armas e a segurança, inclusive, foi um dos temas mais debatidos nos Estados Unidos após o massacre de Columbine. Na época, dois jovens, Eric Harris e Dylan Klebold, de 17 e 18 anos, respectivamente, mataram 13 pessoas com duas espingardas, uma pistola semiautomática e um rifle de assalto 9mm. No Rio, o jovem Wellington Menezes de Oliveira, de 23 anos, usou dois revólveres e dispositivos que permitem recarregar rapidamente as armas.

A discussão é polêmica, mas

pouco se avançou na restrição ao porte de armas desde Columbine. "O acesso a armas é, definitivamente, um grande problema. Mas há muitos interesses envolvidos nessa questão, então a preferência das autoridades foi buscar outras áreas de prevenção, como o combate ao bullying", analisa Cullen.

Elemento pessoal

Apesar de os massacres em escolas não serem os casos mais corriqueiros nos Estados Unidos - mais numerosas são as matanças em locais de trabalho -, são eles

que ganham mais a atenção da mídia e da sociedade, pela crueldade em envolver a morte de jovens e crianças.

Para especialistas, há várias explicações para a escolha desses espaços pelos atiradores, como a pouca segurança, e o fato de reunir vítimas fáceis em um só lugar. "Além disso, o suicida que comete um crime como esse quer chocar, e isso é mais fácil quando se envolve crianças. Por isso, tiros nesses locais não são surpreendentes, embora sejam terrivelmente chocantes", afirma a especialista Kristin Goss.

Um massacre arquitetado pela Internet

Há quase 12 anos, nos Estados Unidos, um atentado semelhante ao ocorrido no Rio de Janeiro chocou o mundo. Na manhã de 20 de abril de 1999, dois estudantes do Instituto Columbine, no estado do Colorado, entraram na escola e cometeram uma das maiores chacinas em instituições de ensino registradas até então. Eric Harris e Dylan Klebold, ambos de 17 anos, levaram pouco mais de 15 minutos para matar 12 colegas e um professor. Eles ainda feriram 21 pessoas, algumas delas

que chegassem para o resgate das vítimas.

Durante a apuração do caso, foram divulgadas diversos boatos e notícias falsas. Algumas davam conta de que os adolescentes estariam tomando medicamentos antidepressivos, outras falavam de motivações de cunho religioso e racista. Quando a tragédia completou um ano, as autoridades revelaram que, sim, a intenção era matar milhares de pessoas e entrar para a história dos Estados Unidos pelo feito, mas que isso não

havia sido motivado pelo desejo de vingança. A conclusão dos especialistas é que Harris e Klebold, que cometeram suicídio logo após

chacina, tinham problemas psicológicos sérios.

O atentado inspirou filmes e livros, inclusive o premiado *Tiros em Columbine*, de Michael Moore. O polêmico jornalista norte-americano tentou, em um documentário, buscar explicações para a carnificina. Entrevistou "possíveis" culpados e sobreviventes da tragédia. Entre eles, uma ex-aluna que ficou paraplégica. O longa, lançado em 2002, ganhou o Prêmio Especial de Cannes e venceu o Oscar no ano seguinte. Outro filme inspirado na tragédia foi *Elefante*, de Gus van Sant, conhecido como a versão ficcional do ataque acontecido em Columbine. A obra também foi grande sucesso de público e ganhou a Palma de Ouro no festival francês. **(Carolina Vicentin)**

Carta retrata autor avesso aos "impuros"

EFE/JADSON MARQUES/D.A PRESS

A carta encontrada com Wellington Menezes de Oliveira após o ataque na Escola Municipal Tasso da Silveira, em Realengo, no Rio de Janeiro, mostra um jovem com sinais de perturbação e comprova que houve premeditação do crime, já que o autor descreveu o local onde seria possível encontrar o lençol com o qual desejaria ser enterrado. Não há, no entanto, como explicar o caso apenas com as evidências apresentadas até o momento, alertam especialistas.

Para Antônio Geraldo da Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Psiquiatria (SBP), a tragédia de Realengo se encaixa em um fenômeno chamado mass murder, definido pelo Federal Bureau of Investigation (FBI), entidade norte-americana, como o assassinato de quatro ou mais vítimas em um mesmo local e momento. O praticante desse tipo de crime, segundo ele, é um homem jovem, que tem entre 20 e 30 anos, com características solitárias. "(Ele) pode ter plúdo de emprego em emprego ou de atividade em atividade, com poucos laços familiares, amigos e vizinhança. Costumam ser pessoas

O psicopata é alguém que tem noção da realidade, pensamento concreto e estruturado. Mas a carta dele demonstra uma mente fantasiosa

Luiz Renato Carazzai-psiquiatra forense.

com traços paranoides e, às vezes, com sintomas depressivos. Buscam vingança contra perseguidores reais ou imaginários", explica o psiquiatra.

Segundo especialistas, além do possível quadro de distúrbio psicológico, outros fatores devem ser investigados para que se chegue aos motivos do massacre.



Wellington se matou após ser atingido na perna por um policial

"Teria que pensar se não há envolvimento com algum tipo de drogas que possa produzir quadros alucinatórios, por exemplo. Não tendo a droga, tudo corre para as características de uma estrutura psicótica", explica o psiquiatra forense Luiz Renato Carazzai. De acordo com Carazzai, os fatos

mostram a atitude de uma possível esquizofrenia, não da personalidade de um psicopata, como chegou a ser levantado. "O psicopata é alguém que tem noção da realidade, pensamento concreto e estruturado. Mas a carta dele demonstra uma mente fantasiosa", afirma o médico.



MUNDO

diariodenatal.com.br

EDITOR >> Fábio Pacheco (fabiopacheco.m@dabr.com.br)

China, uma ameaça ao solo brasileiro

Chineses podem abalar o controle dos recursos naturais do Brasil

Brasília (ABR) - A China é o maior comprador de produtos brasileiros desde 2009 e, ainda este ano, deve ultrapassar os Estados Unidos também como vendedor para o

mercado brasileiro, de acordo com prognóstico do economista Eduardo Costa Pinto, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Segundo ele, enquanto as relações comerciais oferecem oportunidades de curto e médio prazos, podem gerar ameaças de longo prazo. "Foi muito bom que o comércio Brasil-China tenha deslanchado na

última década, mas devemos lembrar também que o comércio é apenas a ponta do iceberg nas relações bilaterais", disse o economista ao apresentar comunicado do Ipea As Relações Bilaterais Brasil-China: A Ascensão da China no Sistema Mundial e os Desafios para o Brasil.

Ele destacou um fator que pode representar problemas para

a economia brasileira. Como o forte das exportações do Brasil tem sido as commodities (produtos básicos com cotação internacional), especialmente minérios e alimentos agropecuários, o economista argumenta que essa concentração não é desejável. E pergunta: "em caso de exaustão desses recursos primários, o que o Brasil vai fazer?"

WANDERLEI POZZEMBOM/CB/D.A.PRESS

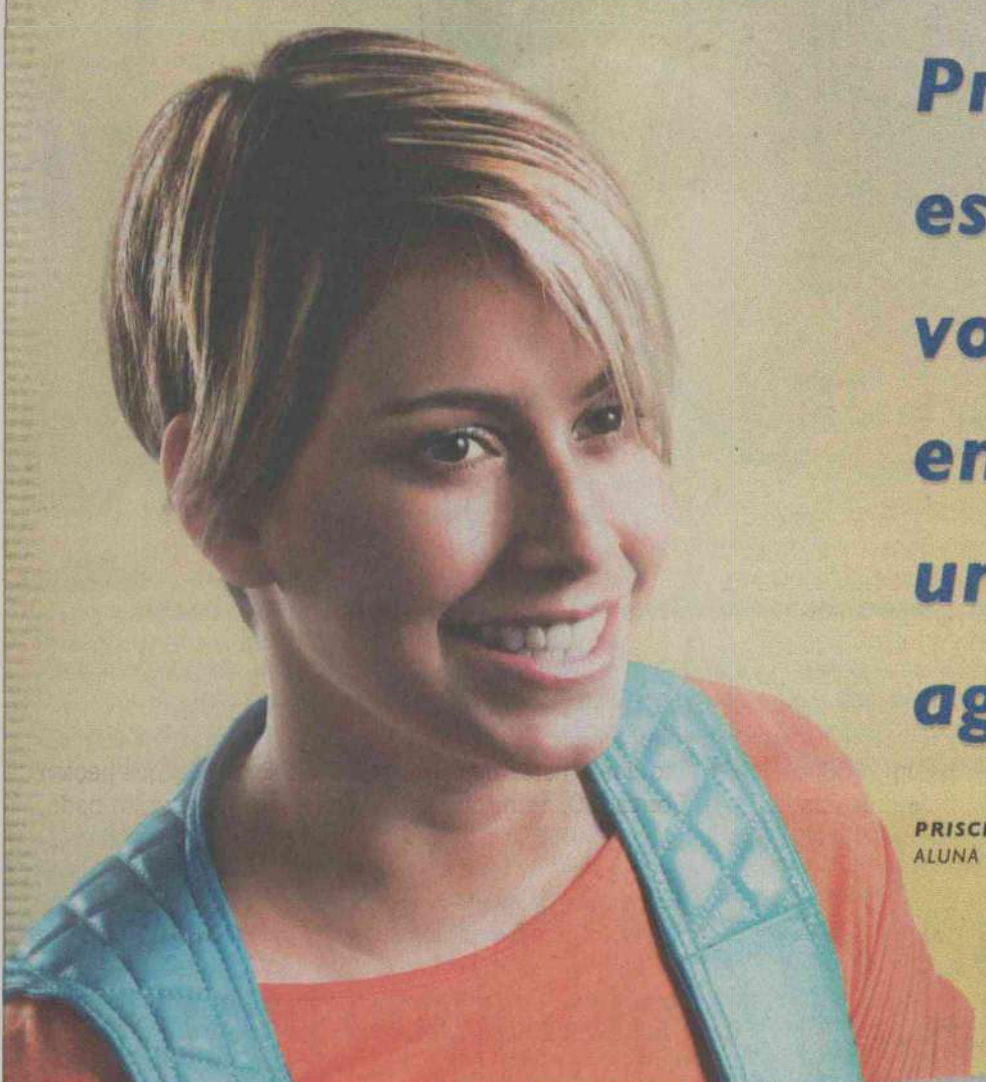


País precisa de uma regulamentação para a venda de terras



VESTIBULAR
2011.1

Pra quê esperar, se você pode entrar na universidade agora?



PRISCILA CÂMARA
ALUNA UnP

**GANHE TEMPO.
VENHA LOGO PARA A UnP.**

Entre na universidade ainda neste semestre.

Você pode ingressar no segundo bloco de disciplinas, que tem início no final de abril, sem perder conteúdo.

As disciplinas que aconteceram no primeiro bloco, você faz ao longo do curso, e assim se forma em menos tempo. Venha para a UnP agora e conte com:

- A melhor infraestrutura do RN
- Ensino de excelência em todas as áreas de conhecimento
- Instituição privada mais reconhecida pelos empregadores do RN

Natal: (84) 3215.1234

Mossoró: (84) 3323.8200

www.unp.br



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITY

Com você para
um futuro melhor.



facebook.com/unpsocialclub

Asiáticos estão comprando as jazidas de minério

Segundo o estudo, embora a China tenha crescido 10% ao ano, em média, nos últimos dez anos, tem como grande limitação da expansão a questão ambiental, e vai atrás dos países que podem suprir suas necessidades, como o Brasil. Tanto que, além de comprar recursos naturais, os chineses também investem na aquisição ou na associação com empresas brasileiras para controlar as explorações, principalmente de minerais.

Costa Pinto disse que só no ano passado os chineses investiram mais de US\$ 15 bilhões em nosso país, a maior parte no controle de exploração de minério de ferro em duas jazidas de Minas Gerais, bem como nas áreas de petróleo e siderurgia no Rio de Janeiro. Mas existe também uma preocupação adicional de setores da sociedade brasileira, que é a compra de vastas áreas de terras agricultáveis na Bahia e em Goiás. Ele enfatizou que a dinâmica comercial e financeira entre os dois países "traz oportunidades para o Brasil no curto e médio prazos, mas se não fo-

rem bem aproveitadas poderão representar ameaças no longo prazo". Citou a perda de participação de nossas exportações para outros competidores, perda do controle estratégico sobre fontes de energia, principalmente petróleo, e de recursos naturais, como terras e minas, que podem acarretar em "aumento da vulnerabilidade externa estrutural".

Segundo ele, o Brasil tem que avançar nos instrumentos de regulamentação, regulação e fiscalização da compra de terras e de recursos naturais pelos chineses; precisa utilizar mais ativamente os instrumentos disponíveis de defesa comercial no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC); e negociar com o governo chinês condições isonômicas para a entrada e operação de empresas brasileiras em setores restritos a empresas chinesas. É preciso ter a consciência de que a exploração desses recursos não renováveis ameaça não só a consolidação consistente do Brasil como a vida das gerações futuras.



MUITO

diariodenatal.com.br



EDITORIA >> Adriana Amorim (adrianaamorim.rn@dabr.com.br)

Artistas circenses levam entretenimento às ruas de Natal em busca de trocados que representam o próprio sustento

ALEX COSTA
alexcosta.rn@dabr.com.br
Especial para O Poti

"Muito obrigado! Quem gostou bate palma... e ajude aí". O dia a dia parece ser o grande professor do palhaço malabarista Bernardo Rodrigues, 28, que ganha a vida nos sinais, executando acrobacias e gestos que atraem diferentes reações do motoristas que trafegam pela capital potiguar. A equipe de reportagem de **O Poti** foi às ruas e entrevistou diferentes personagens caricatos que fazem parte do trânsito de Natal. Para você, é correto que essas pessoas trabalhem nos sinais e vivam da arte?

Ora um sorriso, ora um olhar carrancudo, isso quando não acontece de ocorrer ofensas. Bernardo diz estar preparado para todo e qualquer tipo de situação, e que muitas vezes provoca propositalmente os maus olhados, afirmando ser uma técnica de interpretação. "O palhaço está bem além do sorriso. É importante ver que cada pessoa tem uma reação específica. Isso mostra a personalidade de cada indivíduo", compartilhou. Duas horas de trabalho diárias e o artista consegue uma média de R\$ 40, que, ao fim do mês, serve para pagar o aluguel de sua casa e atender às necessidades básicas.

Natural de Areia Branca, região Oeste do Rio Grande do Norte, Bernardo diz ter herdado do pai a veia artística. Hoje, o rapaz que largou a faculdade de engenharia química e o curso de tecnólogo em meio ambiente recebe o apoio da família para trabalhar com a



Aos 28 anos e pai de um bebê de 10 meses, Bernardo Rodrigues retira desta atividade o próprio sustento: "Tenho e vivo a liberdade que todo o ser humano deseja ter"

arte, mesmo com a insegurança e instabilidade financeira que isso confere. "Não observo muito esse lado das dificuldades. Vejo pelo ângulo da autonomia. Eu que faço o meu horário, trabalho no meu tempo e todas as escolhas são minhas escolhas. Tenho e vivo a liberdade que todo o ser humano deseja ter", afirmou. "A única coisa que obedeço é o tempo do semáforo", completou.

O artista, que diz gostar muito do que faz, afirmou também

que depende do dinheiro para se manter e ajudar no sustento do filho, que tem 10 meses, mas que isso só acontece porque vive em um mundo capitalista. Amante do meio ambiente, Bernardo diz que o ideal seria suprir as necessidades básicas diretamente da natureza. "Às vezes sinto que nas-

ci na era errada".

O gosto pela arte e pelos desafios surgiu do tempo que o palhaço passou aprimorando o seu talento do circo Tropa Trupe, em 2008, e hoje o artista diz que é isso que ele sabe fazer. "Pretendo levar a minha arte cada vez mais livre, colocar cada vez mais a mi-

nha cara no trabalho e sempre experimentar e aprender novas técnicas, novas artes, novos sentidos", finalizou.

Reações

Alguns motoristas abordados mostraram diferentes opiniões a respeito dos artistas de rua. Zilma Sousa, 60, admirou-se quando questionada se já tinha contribuído com algum dinheiro aos palhaços e malabaristas que ficam nos sinais. A reposta

se resumiu à seguinte pergunta: "E eles pedem dinheiro?". Sorrindo, a aposentada afirmou ser indiferente a presença deles nos sinais e que costuma ignorá-los. Já o advogado Alberto Pimentel demonstra indignação. "Nada contra eles ficarem nos sinais, mas não acho legal que peçam dinheiro se não fizeram nada. Costumo dar alguns trocados, mas acho que eles deveriam buscar outra alternativa para fonte de renda", disse.

'Brincando' com fogo

Outro artista de rua, esse bem conhecido, é o Bruno de Oliveira, 27. Há cinco anos nos sinais de Natal, o malabarista atua à noite com os temíveis malabares com fogo. "Antes eu via mais preconceito nas pessoas. Eu fui um dos precursores. Logo, fiquei com a carga de preconceito mais pesada no princípio", disse. "Acharam que eu era um mendigo porque eu usava cabelo rastafari e barba. Hoje não é mais assim. As pessoas até me reconhecem e cumprimentam", contou.

Com o recente nascimento da

filha, Bruno, que também é artesão de bolsas e colares, está buscando a estabilidade financeira. "Entrei em um cursinho, pois pretendo fazer vestibular para artes, talvez design. Não posso continuar com a renda incerta, pois a minha filha precisa de conforto e atenção", disse. Em fase de mudanças, o artista continua nas ruas, mas a busca por aprimorar aquilo que ele já sabe fazer é uma convicção. "Eu brinco e digo que tenho clientes. Gosto de viver do que faço, esse é o segredo da minha felicidade", finalizou.



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

Andarilhos sem fronteiras

Sebastian Fritt, 26, é um argentino casado com a brasileira Louise Branco, 21, ambos apaixonados pela arte circense. No Brasil há quatro anos, Sebastian já percorreu diversas capitais brasileiras mostrando a sua arte e aprendendo novas tendências, o que o faz ser um artista completo. Esteve em uma escola artística em Belo Horizonte, que pagava com o que ganhava nos sinais e praças, assim como as oficinas de mímica e expressão corporal que fez em cidades como o Rio de Janeiro e Brasília. Loui-

se também viajou com a sua arte para a Bolívia e Argentina, e a outros estados do país.

"Arte é a minha vida. Acredito que o mundo esteja cheio de preconceitos. Por isso a busca pelos sorrisos dos maiores poluidores da nossa natureza: os proprietários de carros", afirmou o artista. Todos os dias, o casal se dispõe a mostrar sua arte em diferentes partes da cidade, e passam no máximo duas horas em atividade, uma vez que o sol escaldante torna o trabalho exaustivo, provocando um grande desgaste físico.

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS



Atividade pode ser reconhecida

Contatado, o presidente da Fundação Capitania das Artes (Funcarte), Roberto Lima, afirmou que a arte urbana ainda não era considerada nas pastas da secretaria. "Estamos abrindo uma pasta

sobre isso, pois reconhecemos que toda a manifestação artística é definitivamente arte", colocou o presidente. "Porém, estamos na dependência da intercessão de diversos fatores. Temos que pensar

primeiro no espaço adequado para que esse tipo de arte seja exposto", completou.

Roberto disse ainda que o maior interesse dos artistas de rua é manter a renda familiar. "Sabe-se que

para uma pessoa estar no sinal pedindo dinheiro é porque existe a necessidade financeira para a sobrevivência. É algo social, não um ato artístico de competência direta da Funcarte", afirmou.

Tropa Trupe promove a cultura do circo no RN

Em Natal, existem algumas instituições que promovem a arte circense. Uma delas é o circo Tropa Trupe. Com sede provisória na UFRN, o Tropa Trupe vem desenvolvendo projetos como Varieté, Matiné e de Oficinas circenses, com atividades que vão desde o perna de pau, malabres, tecido acrobático e palhaço até acrobacia de so-

lo. Porém, a falta de incentivo para os artistas torna precária a evolução dos diferentes tipos de arte. "Temos na bagagem também três espetáculos montados: *Achado não é roubado*, *O equilibesta* e *O tempo*. Queremos ter condições de reverter a situação de desvalorização que o circo e o artista vem sofrendo", afirmou a diretora do circo, Re-

nata Marques.

Uma vez que não existem orgãos públicos e nem sindicato com autonomia e competência para enfrentar os problemas e atender demanda da cultura em Natal e no RN, as dificuldades muitas vezes nem chegam ao conhecimento nos âmbitos municipal e estadual. Questionada sobre os artistas que bus-

cavam valorizar seus trabalhos nos sinais, Renata é simples. "Estar na rua não quer dizer que o artista não seja bom. Ao contrário. Sobreviver da rua, principalmente numa cidade e país que não valorizam essa expressão artística é um grande desafio e muitas vezes uma imposição da situação, uma vez que o artista precisa ganhar dinheiro diariamen-

te. A rua é sem dúvida o meio mais eficaz de entrar em contato com o público", respondeu.

De acordo com Renata, a qualidade artística não deve ser comparada nem medida simplesmente pelo local de apresentação. "Existem artistas espetaculares na rua. Esse ano mesmo recebemos aqui o 'Homem-Banda', espetáculo da

Cia Um Pédedo do RS, que expressa a sua arte nas ruas". O Tropa Trupe está com novos projetos organizados e pretende realizar oficinas circenses em abril. "Enquanto isso, estamos escrevendo projeto em editais públicos e privados e nas leis de incentivo para adquirirmos uma lona nova e para que possamos dar continuidade às atividades".

Domingão em família

O Poti traçou um roteiro com os espetáculos em cartaz na cidade e que podem agradar a todas as idades

Ainda não tem planos nem sabe o que fazer com toda a família neste domingo? Aproveite as dicas que **O Poti** oferece para que o seu fim de semana seja cheio de novidades e alegria, além de corresponder ao interesse de cada componente da sua casa. Para as crianças e para os pais que aprenderam a ler com os gibis da Turma da Mônica, Natal recebe neste domingo a Turma da Alegria com o espetáculo *Um Plano para Salvar o Planeta*. Pequenos e graúdos podem matar as saudades dos caricatos personagens da Turma da Mônica, na estreia especial e única apresentação, no Olimpo Recepções, a partir das 17h.

No espetáculo, os personagens baseados na obra de Mauricio de Souza saem dos quadinhos e interpretam um musical que mostra as agressões sofridas pelo planeta diariamente e os planos de Mônica e toda a turma para salvá-lo da destruição, transmitindo uma mensagem de cidadania e respeito ao meio ambiente para o público infanto-juvenil.

O enredo conta as aventuras de Franjinha, que inventa uma poção para deixar tudo limpo e perfumado. Espertos, a turma composta por Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali percebem que o líquido pode ajudar a limpar o planeta, que está cada vez mais poluído. Os ingressos da apresentação única estão sendo vendidos na Livraria Nobel por R\$40 (inteira) e R\$20 (criança e estudante).

Pinocchio

Quem é capaz de não se apaixonar pela história do boneco Pinocchio? A Cia. Girasonhos, com a técnica de manipulação de bonecos, reconta de forma singela o clássico das histórias infantis, do italiano Carlo Lorenzini. Divirta-se com o simpático marionete de carvalho



Além das opções para as crianças, *As 3 irmãs* envolve dramatização, história e dança

construído para trazer alegria ao velhinho Gepeto e sua luta para tornar-se humano. O espetáculo *Pinocchio e suas aventuras* acontece no Teatro Alberto Maranhão, a partir das 17h. Informações: 3222-3669.

As 3 irmãs

Outro evento interessante para a família é o espetáculo *As 3 irmãs*, da Paralelo Companhia de Dança (PB), baseado na obra de Anton Tchekhov. Patrocinado pela Fundação Nacional de Arte (Funarte) e pelo Ministério da Cultura, a companhia vem se apresentando por sete cidades do Nordeste e chega ao Barracão Clowns de Shakespeare a partir das 20h.

O espetáculo contempla a vida de Olga, Macha e Irina, três irmãs vivendo suas frustrações no interior da Rússia do século XIX, tendo que aprender diariamente a lidar com a ânsia de sonhos maiores juntamente com a ausência da percepção de querer alcançá-los. Tentam, cada uma a sua maneira, sobreviver à monotonia do dia-a-dia. Não possuem mais perspectivas, não tem mais sonhos. A única esperança que lhes resta é de, algum dia, poder modificar suas vidas e voltar para sua terra natal. Entretanto, de-saperebidamente elas se deixam envolver pela inútil loucu-

ra de continuar fazendo sempre o mesmo, esperando que em algum instante o resultado possa se descobrir diferente.

As bailarinas afirmam não ter a intenção de contar a história da aclamada peça de Tchecov, mas exprimir as emoções e sensações das personagens no contexto da peça. "Tudo é retratado através dos movimentos, as agonias, tensões, paixões, fraternidade e nostalgia, daquelas irmãs que estão encarceradas numa casa, numa cidade e numa realidade muito aquém de suas capacidades e anseios", disse Lília Maranhão, que faz o papel de Olga Prosorov.

O papel de Olga Prosorov é interpretado alternadamente em cada apresentação por Lília Maranhão e Aretha Paiva. Já Irina Prosorov ganha vida com Vanessa Queiroga, e a última irmã, Macha Prosorov, é interpretada por Joyce Barbosa. Joyce também assina a coreografia e direção artística do espetáculo, enquanto que a direção executiva da companhia é realizada por Lília Maranhão. Além do espetáculo, a companhia oferece um workshop gratuito para bailarinos e grupos de dança de cada cidade. Os ingressos estão à venda no local por R\$10 e R\$5 (meia). **(Alex Costa)**

HERVAL FREIRE/D.A PRESS

SEIS CORDAS

Projeto promove 1ª apresentação do ano

Em sua primeira apresentação, nesta segunda-feira, dia 11, às 16h30, na igreja Santa Terezinha, no bairro do Tirol, o projeto *Seis Cordas* executa repertório de compositores latino-americanos de sete países, entre eles: Astor Piazzolla (Argentina), Dilermando Reis (Brasil) e Leo Brouwer (Cuba). Vão se apresentar, além dos alunos de graduação e pós-graduação em violão, os professores João Raone (violão) e João Paulo Araújo (clarineta), coordenadores do Seis Cordas. A entrada é franca e haverá sorteio de CDs com repertório do concerto.

Na segunda semana de cada mês, sempre às segundas-feiras, o projeto apresenta recital

gratuito de violão com alunos e professores da Escola de Música da UFRN, no mesmo local e horário. O projeto *Seis Cordas* é uma continuação da Série de Concertos Didáticos de Violão, considerado a única série de concertos eruditos de Natal, que tem como objetivo promover a aproximação do público com a música de concerto.

serviço

Projeto Seis Cordas

Quando: Nesta segunda-feira, dia 11, às 16h30

Local: Igreja Santa Terezinha, no Tirol
Informações: 8805-6686

ARQUIVO PESSOAL



João Raone, da UFRN, é um dos coordenadores da ação.

serviço

Turma da Alegria em Um

Plano para Salvar o Planeta

Quando: Domingo, a partir das 17h, no Olimpo Recepções - Av. Omar Ogray, 7645, San Vale

Ingressos: Livraria Nobel - Tel.: 3202-3600 / 8837-1553 / 9108-2490.

Valor: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (criança e estudante)

Pinocchio e suas aventuras

Quando: Domingo, a partir das 17h, no Teatro Alberto Maranhão

Informações: 3222 3669

Espectáculo 3 Irmãs da

Paralelo Cia. De Dança

Quando: Hoje à noite, a partir das 20h, no Barracão Clowns de Shakespeare

Ingressos: Bilheteria local por R\$10 e R\$5 (meia)

Informações: (84) 9194 2200 | (84) 8129 6104

CAUBY PEIXOTO

Confirmado, cantor virá a Natal no mês de julho

O cantor Cauby Peixoto estará em Natal no mês de julho para uma apresentação no Teatro Riachuelo. O show está marcado para acontecer no dia 15, a partir das 21h. Cauby está comemorando 80 anos de vida e 60 de carreira fonográfica, com o lançamento do novo

álbum *Caubytles*. Para esse trabalho, escolheu basicamente o repertório romântico de John Lennon e Paul McCartney: *Help*, *Let it Be*, *Hey Jude*, *Michelle* e *Yesterday*. O teatro ainda não informou quando os ingressos começarão a ser vendidos, e nem quanto custarão.

LUA MUSIC/DIVULGAÇÃO



Show do dia 15 apresentará o novo trabalho, *Caubytles*

www.redetropical.com.br

O novo cenário do telejornalismo

ENCONTRO COM A NOTÍCIA

As notícias mais importantes do dia, sob um olhar atento e crítico

SEGUNDA A SÁBADO, DAS 12h ÀS 12h30

Apresentação **Mariana Pinto**
Comentários **Jânio Vidal**

TV DE PRIMEIRA



SOCIAL

>> FLAVIA FREIRE
e-mail: flaviastreire.rn@dabr.com.br

diariodenatal.com.br

deu no twitter

@flastreire

@ciaramedeiros: Impossível não se emocionar vendo as matérias sobre o que ocorreu no Rio. Muita oração pelas famílias e pelos que presenciaram a tragédia.

AVANÇO

A Liga Norte-rio-grandense Contra o Câncer entra, a partir desta terça-feira, na era da imagem molecular. A instituição - que já está posicionada entre os principais centros tecnológicos de oncologia do país - torna-se também um dos mais avançados centros de diagnóstico por imagem do Nordeste e um dos poucos do país a contar com o serviço PET/CT.

>>>

Trata-se de um tomógrafo que permite fazer um super mapeamento de diferentes substâncias químicas no organismo. Ponto para o RN!

PRÊMIO

É nesta segunda-feira! O Oscar do esporte do Rio Grande do Norte chega pela primeira vez ao palco do Teatro Alberto Maranhão, em festa organizada pelo jornalista Alan Oliveira e sua equipe da Dez Sports. Cada detalhe foi pensado para que o Prêmio Dez/Ambev fique marcado na memória dos mais de 600 convidados. Na ocasião, serão distribuídos mais de 70 troféus. A noite será embalada pelo som de Dudu Taufic e Pedrinho Mendes e o maior Brá: nosso repórter-fotográfico Eduardo Maia está entre os finalistas da categoria Fotojornalismo. É o DN bombando!

MAIS DO QUE UMA OBRA

O livro *Responsabilidade Civil Contemporânea*, lançado pela Editora Atlas em homenagem a Sílvia de Salvo Venosa, traz a participação de um jurista potiguar.

>>>

Nosso desembargador federal Edilson Pereira Nobre Júnior, que integra o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, é autor de um dos capítulos da obra, a respeito de Solidariedade e Responsabilidade Civil.

LANÇAMENTO

A histórica política do Brasil contada por quem participou dela... É desta maneira que o senador João Faustino dispôs fatos em seu livro *Minha Presença no Parlamento Brasileiro e Outros Discursos*.

>>>

Na noite da última quinta-feira, o lindo lançamento aconteceu na Academia Norte-rio-grandense de Letras e, dentre tantos renomados convidados, contou com o prestígio da governadora Rosalba Ciarlini.

velinhas para...

- Fernando Gurgel
- Farid Abou Chackra
- Ilana Albuquerque
- Daliana Sousa Peres
- Cíntia Rocha

VIVAS



Os parabéns especiais neste domingo vão para o esposíssimo da linda Renata Passos, o presidente da Braseco, o amigo Henrique Muniz. Muita felicidade, paz e saúde!



Big, big, big também para a fofa Michela Lyra, ganhando mimos da mana Renata Lyra linda galega.

Quero e super necessito

Aproveitando que na última quinta foi comemorado o dia do jornalista... E jornalista que se preze - brincadeira - sempre perde canetas... Trazemos para o *Quero e Super Necessito* o Dedo Message Board by Gonçalo Campos. Afinal, o dedo você não tem como esquecer, né? ! Pois bem, o Dedo é um quadro feito de pele sintética, que oferece um modo simples e divertido de expressar ideias e deixar mensagens. Basta arrastar o dedo no sentido contrário ao do pêlo (sintético) para escrever ou desenhar e para apagar, basta passar a mão no sentido correto. Além de tudo... mais do que fofo, não é???
(via @objetosdedesejo)



Fotos: Ascom/Divulgação

DN PARA O MUNDO!

Arquivo Pessoal/Divulgação



No Museu da Imprensa, na capital americana, Washington, o potiguar Gustavo Porpino, coordenador de comunicação da EMBRAPA, em Brasília, encontrou um super PC onde são disponibilizadas, via internet, as primeiras páginas do dia, dos principais jornais do mundo. E adivinhem qual o único jornal de Natal, que aparece a primeira página? O nosso **Diário de Natal**!



Enquanto isso, os papais do Gustavo, Selma Porpino e Geraldo Batista aproveitavam as apresentações no Centro Cultural JFK, que oferece 365 espetáculos grátis por ano.

SÓ NO CARÃO!

Quem tem dúvidas de que colocar aquele carão faz toda a diferença, em qualquer ocasião?! Pensando nisso, resolvemos trazer outra nova sessão para alegrar e colorir a Social d'O Poti... É a *Só no Carão*. Onde traremos sempre um ou uma bacanudo(a) de nossa *high society* para transformar-se em uma verdadeira cerebriidade. Hoje nós trazemos a linda empresária Priscilla Gimenez. Que além de ótima profissional na área empresarial, mãe sem igual do amado Pedro Henrique, agora encara um novo desafio... A convite da prefeita Micaela de Sousa, começou a integrar o time do Turismo em Natal. "Foi um verdadeiro presente poder contribuir e participar da evolução da cidade que escolhi morar e criar meu filho. Acredito que o Turismo é o progresso para Natal, e tenho certeza de que todos os cidadãos receberão todos os eventos de braços abertos". Disse. Quanto a participar da estreia de nosso *Só no Carão*, para ser transformada na Cameron Diaz, a lindona confessou que não nasceu para ser modelo, muito menos para Cameron...

EQUIPE CARÃO

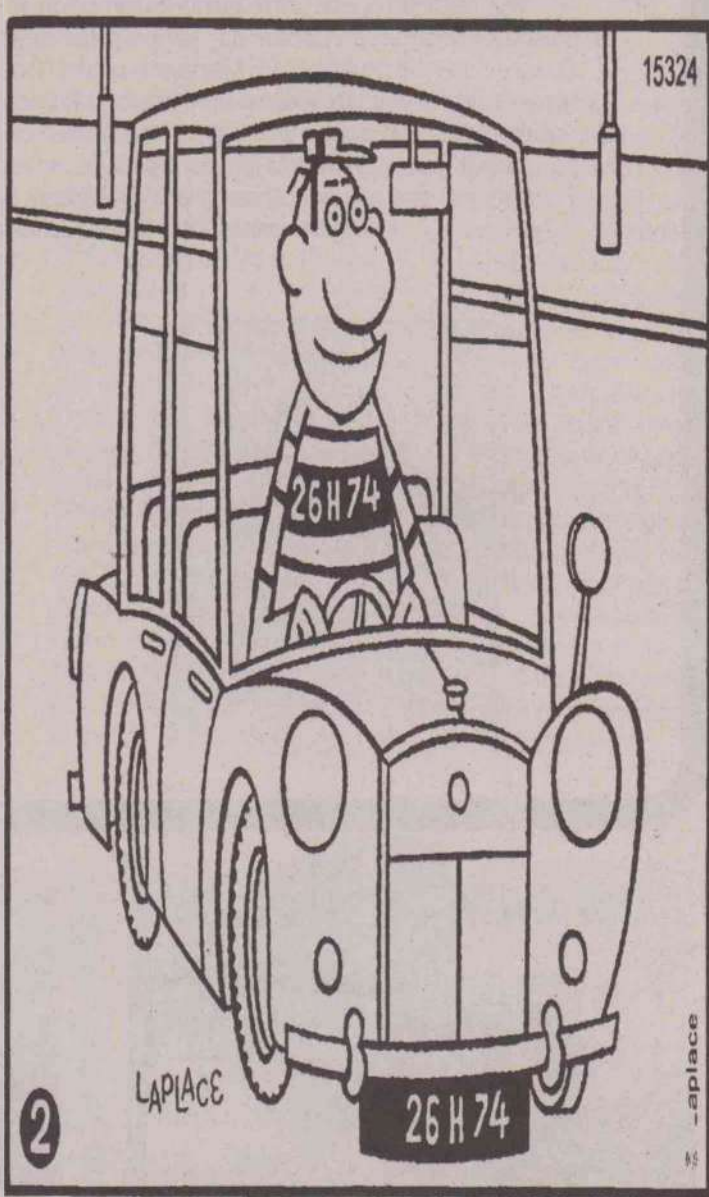
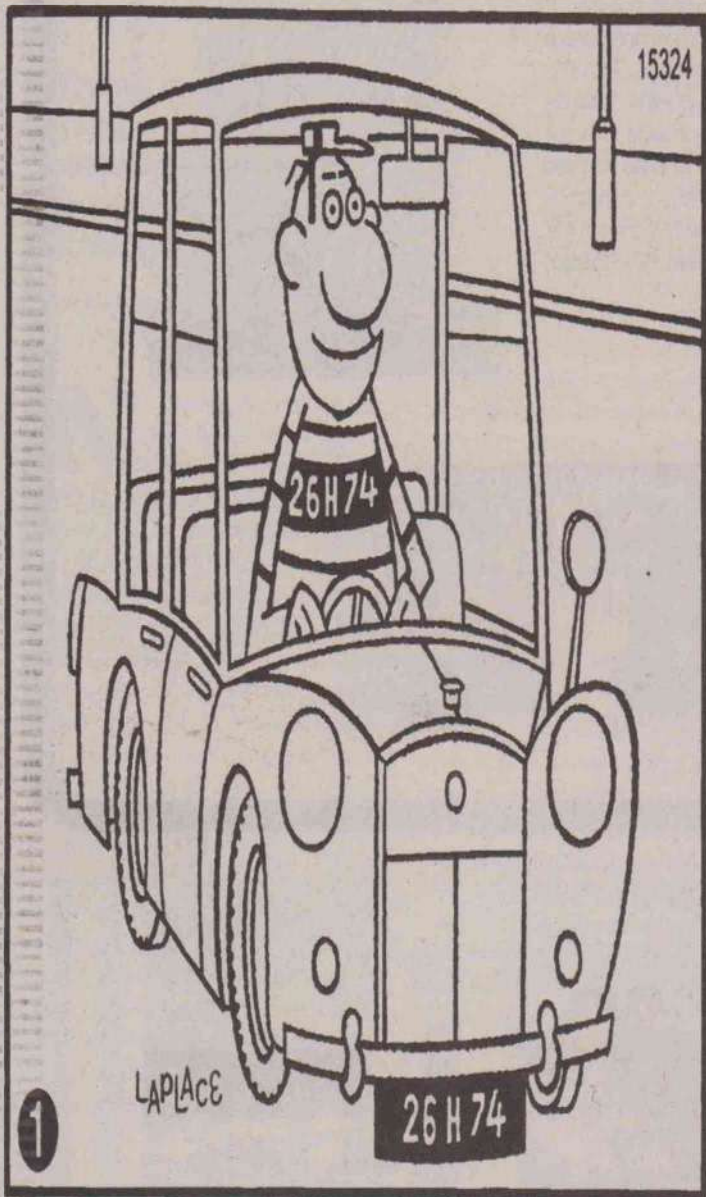
Para dar esse show, contamos com esses dois mega profissionais que já estão preparando os próximos... a fotógrafa Giovanna Hackradt e o mago da *make up* Dell Marques



Flavia Freire/DN/DA Press



ALGUÉM OUSA DIZER QUE A LINDONA NÃO DEU UM VERDADEIRO SHOW?! OLHA SÓ... DÁ SÓ UMA COMPARADA NAS FOTOS DA MS. CAMERON E MS. GIMENEZ...



Solucão: 1- Raiz da árvore à esquerda. 2- Alça esquerda da bolsa. 3- Meia do homem. 4- Arma do homem. 5- Parte de trás da camisa do homem. 6- Árvore ao centro. 7- Tronco da árvore à direita. 8- Água ao redor do segundo animal.

palavracruzada

Danificada; arruinada	▼	"Ordem e Progresso"	Formava com a Alemanha Nazista o eixo Roma-Berlim (Hist.)	▼	Espaço onde diretor e atores aprimoram a peça teatral	▼
		Entornar			Falta de cortesia	▼
Senti- mento da pessoa rancorosa	►				"(?) Clarín", jornal argentino	►
			Amuleto Costureiro e adutor (Anat.)	►		
Está sepultado Decâmetro (símbolo)	►		▼	Conduas Parte do intestino (Anat.)	►	
					Examinei o texto Soldado (abrev.)	►
Assento da bicicleta Música militar		Roger Gobeth, ator paulista		Confusão; desordem (gíria)	►	
		▼			Acusada em juízo	►
					Exame de urina	▼
► A	N	G	U	►	(?) Connery, astro do Cinema	►
(?) à baiana, comida nordestina		Verniz de móveis Moeda brasileira	►			Bastão do jogo de beisebol
		▼				▼
Faixa de rodagem para aviões			Conheço Código postal	►	(?)-5, decreto da Ditadu- ra Militar	►
Ilhas vul- cânicas do Equador			Contra- ponto do crédulo	►		

sudoku

		8			5	6	3	7
4						1		
6		1	7	2			9	8
			9					
	8				6			
2	6			5	1	7		4
8	9	2		6	4		7	
	4		8		7	9		
	7		1	9		8	4	5

respostas:

G	A	L	A	P	A	G	O	S
R	A	C	E	T	I	C	O	
I	E	S		S		A	I	
A	E	R	O	P	I	S	T	A
D		L	A	C	A		S	
A	N	G	U		S	E	A	N
M	A	R	C	H	A		R	E
B		S		F	U	Z		E
G	A	R	U	P	A		S	D
D	A	M		I	L	E	O	
J	A	Z		T	A	L	I	S
M	A	G	O	A		E	L	
D	E	V	A	S	T	A	D	A
L				I			S	

9	2	8	4	1	5	6	3	7
4	3	7	6	8	9	1	5	2
6	5	1	7	2	3	4	9	8
5	1	4	9	7	8	2	6	3
7	8	3	2	4	6	5	1	9
2	6	9	3	5	1	7	8	4
8	9	2	5	6	4	3	7	1
1	4	5	8	3	7	9	2	6
3	7	6	1	9	2	8	4	5

cinema&tv

ESPECIAL

Ah! O Amor (Ex, Itália, 2009).
Direção: Fausto Brizzi. Elenco:
Claudio Bisio, Nancy Brilli, Cristian
Capotondi. O filme começa onde a
maioria das comédias românticas
termina: diversos casais se beijam e
trocam juras de amor eterno. Mas
verão felizes para sempre? Vamos
acompanhar a vida de seis casais,
que acabaram se entrelaçando. Tudo
isto ocorre entre um Natal e o Dia
dos Namorados, entre Roma, Paris e
a Nova Zelândia, num carrossel de
risadas e paixões. **Cinemark**. 14h.
14a.

ESTREIA

Rio (Brasil, 2011). Direção: Carlos Saldanha. Vozes originais: Leslie Mann, Kelly Keaton, Jesse Eisenberg. Arara volta para a terra natal para encontrar seu par e evitar que a sua espécie entre em extinção. **Cinemark** 2 (dub, 3d). 11h10, 13h30, 15h50, 18h10, 20h30, 22h50*. **Cinemark** 4 (dub, 3d). 14h40, 13h45, 16h20, 18h40, 21h, 23h20*. **Cinemark** 5 (dub). 12h40, 15h05, 17h25. **Cinemark** 6 (3d). 21h30, 23h50*. **Cinemark** 6 (dub, 3d). 12h10, 14h30, 16h50, 19h10. **Moviefone** 4 (dub). 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Moviefone** 6 (dub, 3d). 14h50, 17h, 19h10. **Moviefone** 6 (3d). 21h20. **Moviefone** 7 (dub). 13h20***, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. L.

CONTINUAÇÃO

As mães de Chico Xavier (BRA, 2011). Direção: Glauber Rocha e Helder Gomes. Elenco: Nelson Xavier, Herson Capri, Caio Blat. Mães se encontram quando, cada uma, por motivo particular, resolvem procurar a ajuda de famoso médium. Cinemark 1.1 11h25, 16h45, 19h20, 22h. 00h35*. Cinemark 7.1 2h20. **Moviemom** 1.1 14h35, 16h50, 19h05, 21h20. 12a.

Fúria sobre rodas (Drive Angry, EUA, 2011) Direção: Patrick Lussier. Elenco: Nicolas Cage, Amber Heard, William Fichtner. Criminoso fugitivo abandona filha adolescente e, anos depois, precisa resgatar neta de culto que planeja sacrificá-la. **Cinemark 5.** 19h45. 16a.

Sem limites (Limitless, EUA, 2011).
Direção: Neil Burger. Elenco: Bradley
Cooper, Robert De Niro, Abbie
Cornish, Carl Van Loon (Bradley).

ocupar uma jovem escritora em
início de carreira que entra em
contato com nova droga que
aumenta sua capacidade cerebral
para uma velocidade exponencial. Conhecida como
NZT, aspirinas tecnológicas são
controladas por computador para
liberar substâncias no corpo na hora
marcada. Com o cérebro turbinado,
ele toma Wall Street de assalto e
obtem rápido sucesso financeiro e
social. O revés acontece quando
percebe os perigosos efeitos
colaterais que surgem. Cinemark 5,
22h15. **Moviecom** 2:17h10, 21h35,
14h45

VIPS (Brasil, 2010). Direção: Toniko Melo. Elenco: Wagner Moura, Gisele Fróes, Julianio Cazarré, Jorge D'Elia, Norival Rizzo, Armaury Jr. Marcelo (Wagner Moura) não consegue conviver com a própria identidade, o que faz com que assuma a dos

outros. Isto faz com que passe a ter diversos nomes, nos mais variados meios, onde aplica seguidos golpes. Um dos mais conhecidos é quando finge ser Henrique Constantino, filho do dono de uma empresa de aviação, durante um Carnaval em Recife. Cinemark 3. 11h50, 14h10, 16h30, 18h50, 21h10, 23h40*. **Moviecom 3.** 15h30, 17h35, 19h40, 21h45, 12a.

Sucker Punch - mundo surreal
(Sucker Punch, EUA, 2011). Direção: Zack Snyder. Elenco: Jenna Malone, Jamie Chung, Abbie Cornish. Esta fantasia épica de ação traí a garota Baby Doll (Emily Browning), que é internada em uma instituição mental por seu perverso padrasto, na qual passará por uma lobotomia em cinco dias. Enquanto o dia não chega, a garota cria um mundo alternativo, onde precisa roubar cinco objetos para fugir de um homem que pretende estuprá-la. **Moviecom 2**
14h55, 19h20, 14a.

Esposa de mentirinha (Just Go With It, 2011). Direção: Dennis Dugan. Elenco: Jennifer Aniston, Adam Sandler, Nicole Kidman. Durante uma viagem ao Havaí, um cirurgião plástico convence sua fiel assistente a fingir que é sua ex-esposa em processo de divórcio. Ele faz isso para disfarçar uma pequena mentira que disse à garota em quem está interessado e criar mais interesse nela. Mas ela vai encontrar diversos problemas para manter a diversão. Cinemark 7.15h, 17h40, 20h20. 23h15*. Moviecom 5. 14h10**, 16h35, 19h, 21h30 10a.

LEGENDAS

* A sessão será exibida somente sábado (09/04).

:: Esta programação é baseada em informações enviadas pelas operadoras e é válida até quinta-feira 14 de abril.

SERVICO

Cinemark: 2ª, 3ª, 5ª: até 17h, R\$ 9 ou R\$ 4,50; após 17h, R\$ 11 ou R\$ 5,50. 2ª, 3ª, 5ª (3D): R\$ 19 ou R\$ 9, o dia todo. 4ª: R\$ 9 ou R\$ 4,50, o dia todo. 4ª (3D): R\$ 18 ou R\$ 9, o dia todo. Sexta, sábado, domingo e feriado: até 17h, R\$ 14 ou R\$ 7; após 17h, R\$ 16 ou R\$ 8. Sexta, sábado, domingo e feriado (3D): R\$ 24 ou R\$ 12, o dia todo. Todos os dias uma sessão às 15h sai por R\$ 4 ou R\$ 2. Informações: 3221-6571.

Moviecom: 2^a, 3^a, 5^a: R\$ 10 ou R\$ 5, o dia todo. 2^a, 3^a, 5^a (3D): R\$ 16 ou R\$ 8. 4^a: R\$ 8 ou R\$ 4, o dia todo. 4^a (3D): R\$ 14 ou R\$ 7. Sexta, sábado, domingo e feriado: R\$ 13 ou R\$ 6 (até 18h); R\$ 15 ou R\$ 7,5 (após 18h). Sexta, sábado, domingo e feriado (3D): R\$ 20 ou R\$ 10. Informações: 3620-4000.



O PROGRAMA PONTOS HISTÓRICOS ABORDA, NESTE DOMINGO, O
TEATRO ALBERTO MARANHÃO

INTERITY CABLI GLOBO - CANAL 11	14H00	BATEANDO PERNA (REPRISÉ)	PROG. COM APLAURA: EDUCAÇÃO - EM TEVESTADA: PATRICIA MOREIRA (REPRISÉ - 06:04.2011)	
09H45	15H00	CAMINHOS DE LUZ BOM DIA MANIA	PROG. CARLINDO (REPRISÉ - 09:04.2011)	
07H25	16H30	GENTE QUE BRILHA CONEXÃO	PROGRAMA TV (REPRISÉ - 05:04.2011)	
	17H00	QUEBADA - RN GRACA - RN	SESSÃO PLENÁRIA (REPRISÉ - 05:04.2011)	
09H00	18H00	PAQUÊ MENOS RITMO BRASIL	SESSÃO PLENÁRIA (REPRISÉ - 05:04.2011)	
09H55	19H45	BEATAS O ÚLTIMO	SESSÃO PLENÁRIA (REPRISÉ - 07:04.2011)	
	20H00	PASSAGEIRO PROGRAMA TV	AUDÊNCIA PÚBLICA SOBRE ATIVIDADE PORTUÁRIA (REPRISÉ - 08:04.2011)	
12H30	21H00	DR. HOLLYWOOD E NOTÍCIA	AUDÊNCIA PÚBLICA SOBRE ATIVIDADE DE DOWN (REPRISÉ - 06:04.2011)	
13H05	23H30	BOLSA NA REDE IGREJA DA GRACA - RN	AUDÊNCIA PÚBLICA SOBRE A SITUAÇÃO DE DOWN (REPRISÉ - 06:04.2011)	
13H45	00H30		AUDÊNCIA PÚBLICA SOBRE OS CON VÊNOS DOS MUNICÍPIOS CANCELADO PELO GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ (REPRISÉ - 07:04.2011)	
15H40	01H00		AUDÊNCIA PÚBLICA SOBRE A SITUAÇÃO DA SAÚDE SUPLEMENTAR (REPRISÉ - 07:04.2011)	
20H45		TV UNIVERSITÁRIA TV CULTURA - CANAL 5	OBIS: PROGRAMAÇÃO EM SISTEMA DE LEAS POR NOS DOMÍNIOS E FERNANDOS.	
23H05	09H00	VIA LEGAL BRASIL ELETOR	TV CÂMARA NATAL CABO TV - CANAL 37	
23H40	09H30	FALAVRAS DE VIDA SANTA MESSA		
	09H40	VICIMANHUA VIDA CURTA CRANICA	09H00	PONTOS HISTÓRICOS - TAM
01H20	10H15	ESQUADRILHA SOBRE RODA	10H30	SESSÃO SÓBRIA DE 30 ANOS NA CASA DA RIBEIRA (REPRISÉ - 24:03.2011)
03H40	10H30	CASTELO RATIM BUM	12H00	TV RURAL PAR CAÇÃO DE QUELDO DE CALHO FECOMERCIO AUDÊNCIA PÚBLICA SOBRE AS POLÍTICAS PARA JUVENIS (REPRISÉ - 07:04.2011)
04H57	10H45	ANELA JANELINHA DO ZBRALDO	13H30	COM APLAURA VERA-FRANCO BARBOSA E GEORGE CÂMARA
	10H50	CURTA CRANICA UM MENINO MUITO	14H10	AUDÊNCIA PÚBLICA SOBRE BULLYING NAS ESCOLAS MUNICIPAIS (REPRISÉ - 08:04.2011)
	11H00	MATILDA DOLDO BALANÇO		
11H30	14H00	TV PA STROM	19H00	AUDÊNCIA PÚBLICA SOBRE BULLYING NAS ESCOLAS MUNICIPAIS (REPRISÉ - 08:04.2011)
12H00	14H30	AMVUE MEMÓRIA VIVA	20H05	
16H00	15H00	AVANGUARD CÂMARA DE LA PRAÇA CAPO E COROA PARO DE MÃE CONJUNJO		
20H00	17H00	ROBERTO DÁVILA ESPORTIVISMO NOVA AFRICA		
23H00	23H00	KICK BERMEDIA EL ENEMIGO		
01H00	23H40	12 ANOS A GRANDE MÚSICA DO TV T		
	00H30	DESEJADO DO CORPO (18 ANOS) CURTA BRASIL		
	00H30			
SIMTV REDE TV - CANAL 17		TV ASSEMBLEIA NATAL CABO TV - CANAL 36	TV PONTA NEGRA SRT - CANAL 13	ATÉ O FETAMENTO DESTA EDUCAÇÃO EMISSORA NÃO ENVOJA A GRADE DO DIA.
09H00	09H00	PROGRAMA BRASIL ELETOR (REPRISÉ - 07:04.2011)		
07H00	09H30	PROG. IFRN EM PAUTA (REPRISÉ - 07:04.2011)		
09H00	09H30	PROG. FIDELIDADE URGENTE (REPRISÉ - 04:04.2011)		
09H45	09H30	PROG. VIDA SAUDÁVEL (REPRISÉ - 04:04.2011)		
10H00	09H30	PROGRAMA ROLÉ (REPRISÉ - 09:04.2011)		
10H30				
12H00				
13H00				
14H00				
15H00				
16H00				
17H00				
18H00				
19H00				
20H00				
21H00				
22H00				
23H00				
00H00				
01H00				
02H00				
03H00				
04H00				
05H00				
06H00				
07H00				
08H00				
09H00				
10H00				
11H00				
12H00				
13H00				
14H00				
15H00				
16H00				
17H00				
18H00				
19H00				

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

MALHAÇÃO

• Globo

Babi reclama com Maicon ao vê-lo ser massagado por Sara Lee. Theo diz a Lurdes que não quer conhecer sua mãe biológica. Rogério chama Catarina para fazer a campanha no lugar de Raquel. Depois de posar sozinha, Catarina tira fotos com Guilherme. Com a nova atitude zen, Maicon deixa o time adversário marcar vários gols. Dona Zica briga com Maicon por causa da loga. Raquel fica irritada por Catarina fotografar em seu lugar e provoca Pedro, que fica sem reação ao ver a ex-beijando Guilherme.

Maicon desafia Babi a fazer uma aula de ioga com ele... Babi sai calma e relaxada da aula de ioga. Maicon e Babi se beijam. Sara Lee obriga Maicon a trocar o treino pela aula de ioga. Raquel fica furiosa ao ver Pedro e Catarina juntos. Milena não gosta de saber que Jobo remarcou o almoço com Tereza e arma outro plano para afastá-los. Roberto avisa a Cláudia que ela terá um novo interno. Theo diz aos pais que quer conversar com eles antes de falar com Raílda. Catarina descobre que o novo interno de Cláudia é Guilherme.

Catarina fica intrigada com a posição de Guilherme no hospital. Theo decide ler a carta de Raílda lhe mandou por Lorelai. Theo decide se encontrar com Raílda. João descobre que Milena armou para impedir seu encontro com Tereza. Maicon fracassa numa partida importante do clube. Maicon pede para Sara Lee fazer com que ele volte a ser um bom goleiro e ela conta que foi demitida. Raílda mostra para Lorelai o resultado do exame de DNA. Theo incentiva Pedro a terminar o namoro com Raquel para ficar com Catarina.

Sara Lee promete devolver a tensão de Maicon. Raílda acredita que os pais de Theo não vão impedir que eles se encontrem. Babi fica irritada ao ver Sara Lee perto de Maicon e a expulsa do clube antes de ela terminar o tratamento. Theo pede para Lorelai marcar um encontro com Raílda, mas não resta o namoro. Theo aconselha Pedro a não esperar muito mais para falar com Catarina. Josiane e Duda combinam de fazer dieta juntas. Maicon e Babi chegam ao templo onde Sara Lee está. Raílda e Theo se encontram.

Theo é hostil ao falar com Raílda. Maicon fica interessado na loga que os monges fazem no templo. Theo diz a Raílda que só quer saber por que ela o abandonou. Maicon e Babi são cercados pelos monges que estão no templo, mas Sara Lee chega na hora. Raílda mostra uma foto antiga a Theo, que se emociona. Pedro e Lorelai pensam em interromper a conversa entre Raílda e Theo. Maicon volta a ser o mesmo e Sara Lee fica feliz. Fausto pede desculpas para Pedro. Raílda revê-la a Theo o motivo por tê-lo abandonado.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

CORDEL ENCANTADO

• Globo

Miguelzinho brada uma profecia. O exército de Teobaldo desiste da guerra e um soldado atrai contra o rei, que assina um tratado de paz antes de morrer. Zenóbio mostra o mapa de um tesouro no Sertão. A família real de Seráfia chega ao Brasil. Augusto encontra o tesouro. Cristina entrega sua filha para Virtuosa, que decide chamá-la de Açucena. 20 anos depois, Jesuíno pede Açucena em casamento. Miguelzinho profetiza a chegada do rei à cidade.

Augusto decide voltar ao sertão nordestino para procurar Aurora. Timóteo foge de um agiota e afirma que vai voltar para a fazenda de seu pai. Augusto prepara sua partida para o Brasil. Açucena e Jesuíno se arrumam para o noivado. Euzébio concede a mão de sua filha para Jesuíno. Timóteo invade a festa de noivado de Açucena. Patácio, Temurinha e o delegado se surpreendem com a ligação de Zenóbio informando sobre a viagem do rei.

Patácio, Temurinha e Batoré acreditam em Miguelzinho, depois da notícia da chegada do rei em Brogodó. Jesuíno enfrenta Timóteo, que tenta se aproximar de Açucena. Timóteo mente que Jesuíno roubou um cordão de Dora e o rapaz é preso. Açucena, Filó, Rosa e Teínia ajudam Jesuíno a fugir da cadeia. Patácio recebe um telegrama do rei. A comitiva do rei inicia sua partida. Úrsula promete a Carlota que irá acabar com a princesa Aurora.

Açucena e Jesuíno conversam e são surpreendidos pela presença de Herculano. Açucena se apavora e Jesuíno tenta acalmá-la. Patácio manda Batoré cuidar da segurança da corte do rei. Januário tem um ataque de tosse e Antônio e Lúcia o ajudam. Patácio anuncia a chegada do rei para o povo. Virtuosa reconhece Cristina em uma foto e descobre que Açucena é a filha do rei Augusto. Herculano recebe Augusto.

Virtuosa e Euzébio se preocupam com a chegada do rei a Brogodó. Patácio apresenta as personalidades da cidade para a comitiva do rei. Carlota se insinua para Timóteo. Açucena fica encurralada ao saber que Dora se ofereceu para entrar com seu noivo na cidade. Augusto e os convidados se deliciam com a comida e o rei exige conhecer a cozinheira. Cesária decide ir à missa para ouvir o rei. Augusto anuncia o motivo de sua chegada.

Augusto avisa que vai oferecer um baile para tentar encontrar sua filha. Virtuosa e Euzébio retiram Açucena à força da igreja. Úrsula orienta a primeira-dama na organização do baile. Januário dá um lindo vestido para Antônio. Açucena fica revoltada por Virtuosa não deixá-la ir ao baile. O salão fica repleto de moças afirmando ser a princesa Aurora. Cícero sugere que Açucena vá com ele e Jesuíno ao baile, mesmo sem o consentimento dos pais.

MORDE E ASSOPRA

• Globo

Abner investiga o computador que Celeste deu para Tonica. Virgínia rejeita o pedido de casamento de Josué. Júlia pede ao prefeito um galpão para guardar os fósseis. Guilherme fica dividido entre Márcia e Alice. Eliseu se insinua para Elaine/Elcio. Naomi fala sobre sentimento com Ícaro. Celeste não consegue o programa de dinossauros para o computador de Tonica. Tonica encontra Júlia e dá a entender que seu pai não se casará com Celeste.

Abner vê Júlia conversando com Tonica e se desentende com a paleontóloga. Abner descobre que Tonica mentiu para ganhar o laptop. Lara comenta com Elaine/Elcio que foi convidada para o casamento do pai de Fernando. Everton vê Guilherme beijando Márcia. Akira diz que Leandro está apaixonado por Naomi e Ícaro insiste em aproximar o jardineiro de seu androide. Celeste encontra Abner e declara seu amor por ele.

Abner sugere que o amor de Celeste é uma ilusão. Everton diz a Guilherme que já sabe que ele é filho de Dulce e propõe um acordo. Everton confirma a versão que Guilherme deu a Alice e Minerva. Isaias descobre que o galpão que Minerva ofereceu a Júlia pertence a Salomé e a primeira-dama arma um plano para negociar o imóvel. Abner vai ao barranco falar com Júlia e Tiago e Cristiano se incomodam. Abner beija Júlia.

Júlia se reconcilia com Abner. Celeste sonda a equipe de Júlia a respeito do prazo do trabalho. Lara comenta com Inês que o pai se apaixonou por Elaine/Elcio. Elcio confessa para Augusta que está gostando de Lara. Minerva procura Salomé para negociar o aluguel do galpão. Keiko diz a Akira que não pode se casar com ele e revela que tem uma filha. Ícaro apresenta Júlia a Zangum e diz que ele pode descobrir onde estão os ossos do dinossauro.

Akira pede a Keiko que traga sua filha para Preciosa. Naomi apaga inesperadamente e Leandro acha que ela está doente. Abner comemora com Bento a boa colheita e conclui que vai conseguir pagar sua dívida. Palmira comenta que Naomi não come e Júlia desconfia. Minerva incentiva Tiago a separar Júlia de Abner. Ícaro descobre o problema de Naomi e diz que vai consertá-la. Ícaro revela a Júlia que Naomi é um androide.

Júlia alerta Ícaro que ele não pode controlar tudo sobre Naomi. Leandro diz ao tio que está apaixonado por Naomi. Guilherme arma um plano com Everton para que Márcia não o veja com Alice no casamento de Oséias. Júlia comenta com Virgínia e Cristiano que pretende romper o noivado com John, que vai chegar em Preciosa. Chega o dia do casamento. Fernando leva Lavinia para a igreja e propõe que eles fujam.

INSENSATO CORAÇÃO

• Globo

Marina e Pedro trocam juras de amor. Nelson descobre o golpe que Carmem irá sofrer e pede para Sueli avisá-la. Carmem não aguenta a decepção e tem um infarto. Serginho descobre o endereço de Gisela na internet e entrega para Teodoro. Wagner insinua para Natalie que teve de se afastar por causa de Cortez. Léo vende sua moto e vai para a casa de Michele. Teodoro descobre que Gisela é casada. Pedro chega ao coquetel de Marina.

Pedro decide não entrar no coquetel. Gisela e Teodoro terminam seu relacionamento. Natalie afirma que vai se casar com Cortez. André aborda uma mulher na boate onde está com Carol. Carol sente uma contração, vê André com Vera e segue para o hospital com Nelson. André corre para encontrá-la. Natalie pensa em uma forma de acabar com o casamento de Cortez. Marisa oferece um emprego de maldito para Léo.

Léo é convincente ao falar com Marisa, que o contrata. Irene se arrepende de ter dito a Pedro que não quer namorá-lo. Natalie convence Cortez a tirar uma foto com ela. Glória comenta com Clarice que não convidou Eunice para o chá beneficente. Natalie começa a entrevista e posa para as fotos ao lado de um porta-retrato com a foto de Cortez, que ele colocou lá. Pedro se esforça bastante na fisioterapia. Léo flerta com uma hóspede e Nicolas percebe.

Léo trama uma forma de se livrar de Nicolas e ficar com o emprego do rapaz. Pedro volta a andar de muletas. Pedro afirma que vai lutar para ficar com Marina e Irene ouve. Léo coloca calmante no suco de Nicolas. Irene espalha vaselina no chão onde Pedro vai passar. Léo sugere ficar no lugar de Nicolas, enquanto levam-no para o hospital. Eunice mostra a foto de Cortez e Natalie na revista e Clarice fica chocada. Pedro cai e Irene entra em pânico.

Irene fica aflita com estado de Pedro. Léo ajuda turistas no hotel e Marisa fica satisfeita. Léo ouve uma reclamação que Nicolas faz a Marisa e faz intrigas do gerente para Fernanda. Léo pega o dinheiro de uma carteira que encontra guardada na mochila de Nicolas. Manolo observa de longe. Uma hóspede avisa que foi roubada e Marisa chama a polícia. Silas encontra o dinheiro nos pertences de Nicolas. Manolo fala a Léo que o viu roubando.

Léo tenta disfarçar, mas Manolo afirma que não vai denunciá-lo. Léo é promovido. Léo aluga um apartamento no Rio de Janeiro. Cecília conta para Rafa por que ainda não contou sobre o namoro para sua mãe. Vitória leva Teodoro para falar com Catarina Diniz. Pedro deixa um recado no telefone de Marina. Leila chega de surpresa e conversa com Zuleica. Henrique convida Marina para dançar. Pedro chega à festa de Marina e se declara para ela.

RIBEIRÃO DO TEMPO

• Record

Flores avisa Ajuricaba que Joca provavelmente não saiu da cidade. Claudel conta para os herdeiros de Durrel que Teixeira usa uma identidade falsa. Claudel dá duas opções para os herdeiros de Durrel. Afastar Teixeira do inventário ou deixar tudo como está. Porém, existe o risco de tudo ser descoberto e o documento ser anulado. Sônia deixa o hospital. Jairo e seus agentes invadem o Solar. Armanda chega ao local e presencia a tudo. Nicolau inicia um discurso na tribuna.

Nicolau discursa na Câmara, afirmando que as mortes em Ribeirão têm o objetivo de prejudicá-lo. Os agentes se dirigem ao quarto de Armanda. Armanda abre a porta e Jairo entra no quarto. Eles revistam o cômodo e não encontram ninguém. Joca fica deitado no telhado da casa, esperando que a polícia se vá. Jairo e seus agentes saem. Querência vai à boate tentar trazer sua amada de volta. Ela pede um tempo para pensar. Filomena fica sabendo que Mateus foi demitido e vai tirar satisfações com Tito.

Vera sugere que Joca fique hospedado na casa de Adriana. Bruno conta para Karina e Célia o segredo de Teixeira. Diz que o advogado engravidou uma jovem na Europa. A menina abortou e morreu. Claudel pede à Armanda que mostre a casa. Diana sugere que ele veja o quarto de Armanda. Armanda dá sinal para que Joca se escondam. Armanda dispensa Claudel e vai ao quarto. O detetive sai pelo telhado e encontra a empresária, que o espera no carro. O Senador toma conhecimento que o vice Presidente renunciou.

Célia e Bruno tentam impedir que Karina saia para se encontrar com seu noivo. Armanda leva Joca até o ponto de encontro combinado com Marisa para esconder o detetive. O casal discute no trajeto. Com ciúmes, Armanda tenta, em vão, convencê-lo a se hospedar em outro local. Adriana se insinua para Joca. O detetive se esconde. Armanda liga para o detetive e não consegue disfarçar o ciúme. Teixeira conversa com Célia e explica seu passado. André vai até a casa de Sônia e ela demonstra sua vontade em sair de casa.

Adriana joga mais charme para Joca, que se desvencilha delicadamente. A dançarina oferece um strip-tease. Joca se assusta e diz que não. A empresária fica sabendo que Adriana ainda não chegou à boate e fica enfurecida. Lincon quer começar uma manifestação contra a Lei Úmida. O presidente do partido anuncia que Nicolau deverá assumir a presidência da República. Jairo reclama da cidade com Marta quando Seneno chega perguntando se o jantar deles está confirmado. Marta o recebe sorridente e confirma.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

horóscopo

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Você hoje deve acordar com um estado de espírito mais reflexivo do que agitado. Coisas como ver fotos antigas e pensar no rumo que a sua vida tomou pode resultar em nostalgia. Mas, com o passar das horas, deve se transformar em doce lembrança.

TOURO (21/04 a 20/05)

Se as circunstâncias permitirem, seria interessante sair e dar um passeio hoje. Há uma grande chance de que possa conhecer gente nova, pessoas que abrirão novas possibilidades para sua vida pessoal.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Não conte com a sorte dos seus amigos para conquistar o que deseja hoje; você terá que encontrar sozinho um modo de atingir a sua meta. Suas conquistas dependerão unicamente do seu próprio esforço.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Alguém que não foi muito legal com você no passado pode reaparecer hoje e entender a mão num gesto de amizade. Deixe o rancor de lado e demonstre claramente o quanto reconhece esse gesto.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Há uma grande chance de que venha a ter notícias de alguém que anda sumido há muito tempo. A partir desse contato inicial, uma amizade que parecia perdida no tempo logo estará viva novamente.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Confie nos seus instintos, pois eles são baseados no conhecimento que adquiriu na vida. São informações guardadas na sua memória, mesmo que não se lembre como ou quando as obteve.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Quando sentimos pena de nós mesmos acabamos ficando deprimidos e sem esperança, piorando ainda mais a situação ao invés de melhorar. Para ter um dia positivo e produtivo, você deve mudar a sua postura.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Procure não se deixar abater pelas críticas, mas também não se faça de surdo. Ouça com atenção e procure analisar se o comentário procede ou não. Se a resposta for positiva, faça as mudanças necessárias.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Ao tentar enganar a si mesmo sobre a realidade dos fatos, pode estar tomando uma péssima decisão no dia de hoje. Você é inteligente o suficiente para entender o que se passa.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Qualquer coisa que apresente a possibilidade de lucro, mesmo que inesperado, deve ser sua prioridade hoje. Faça desse o seu objetivo e o sucesso virá como consequência.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

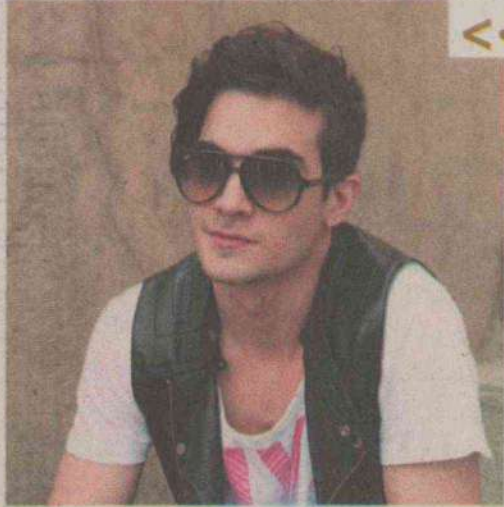
Há uma grande chance de que algo com boas possibilidades de sucesso comercial chame sua atenção. Se o mensageiro dessa informação for de confiança, vale a pena pesquisar o assunto mais detalhadamente.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Hoje é o dia de começar a dar mais vida às suas atividades sociais. Você ainda muito recluso e afastado das pessoas que lhe querem bem. Procure sair desse marasmo antes que isso se torne normal.

famosos

BOB PAULINO / TV GLOBO



ESCALADO
Fiuk volta às novelas ainda este ano. Foi escalado para *Um mundo melhor*, próxima trama global das sete na Globo, escrita por Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Começa a gravar em julho. A novela estreia em outubro.

ZE PAULO CARDEAL/TV GLOBO



PRESENÇA CONFIRMADA
Mais um nome dado como certo no remake de *O astro*, novela de Janete Clair que será transformada em minissérie. A atriz Guilhermina Guinle, que viveu a transnada Luísa em *Ti-ti-ti*, engrossa o elenco no papel de Beatriz. Na versão original, a personagem era de Heloísa Helena. A estreia de *O astro* está prevista para o segundo semestre.

NA TELA

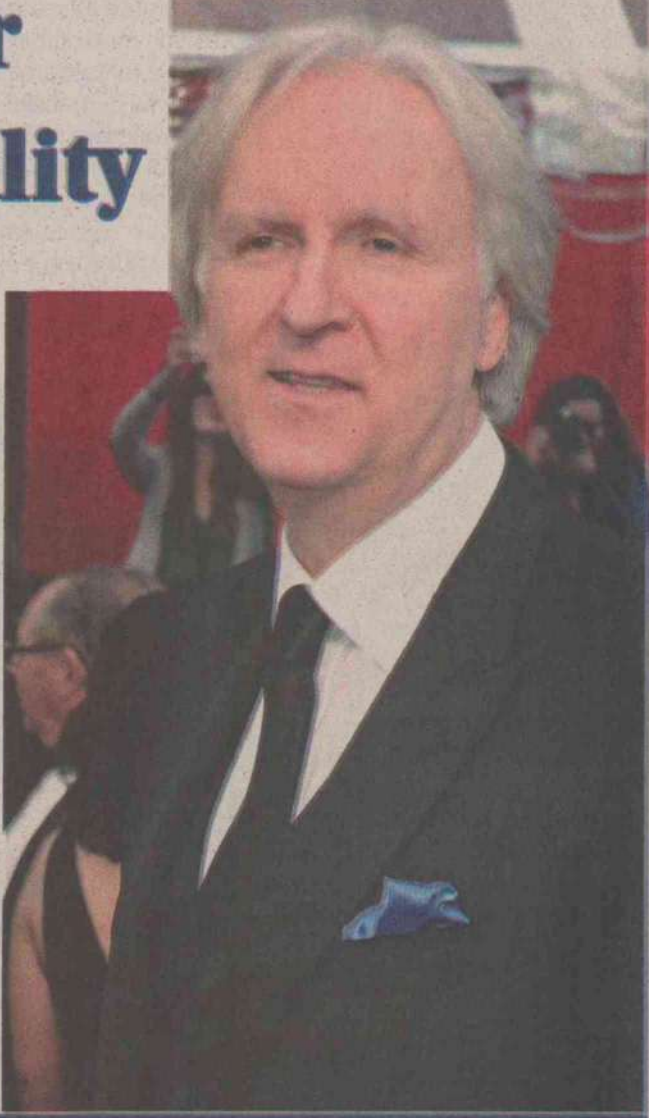
Anunciada para 26 de agosto a estreia de *O palhaço*, segundo longa-metragem de Selton Mello como diretor. Ele também estrela a fita, ao lado de Paulo José. O trailer já está disponível no YouTube.

TROTE?

O dono do Twitter mais influente do mundo, de acordo com o jornal *New York Times*, Rafinha Bastos, causou um pequeno burburinho entre os seus seguidores ao postar uma foto em que aparece com Carlos Alberto de Nóbrega, de *A praça é nossa*, assinando um papel que parece um contrato. Espiritooso, ele ainda comentou: "Obrigado Band, obrigado CQC. Entro agora numa nova fase da minha carreira".

Diretor em reality

Confirmada a presença do diretor de cinema James Cameron no novo reality show da Record, que será produzido na Amazônia. O convite foi feito após conversas com dirigentes da emissora, quando o diretor de *Avatar* e *Titanic* esteve no Brasil para o Fórum de Sustentabilidade. Com o 'sim' de Cameron, a direção agora trabalha para definir os moldes de sua participação no programa.



RENATO FERREIRA/DIVULGAÇÃO



Cadê o profissionalismo?

Clubes potiguaros se comportam como amadores quando o assunto é questão trabalhista

LUAN XAVIER

luanxavier.m@dabr.com.br

No meio da semana o Diário de Natal mostrou a situação do atacante Djalma, que foi dispensado pelo América e denunciou o não recebimento de seus salários atrasados e de parte da multa da rescisão contratual. Djalma disse na matéria que teve o abastecimento elétrico de sua casa cortado por falta de pagamento e ainda recebeu ordem de despejo de seu condomínio. Assim como ele e os outros três jogadores americanos citados - Rafael Paraná, Daniel Barros e Rafael Carioca, muitos atletas profissionais do Rio Grande do Norte enfrentam problemas trabalhistas e até vivem como amadores em seus clubes, tanto na capital quanto no interior do estado. Tamanho descaso dos dirigentes, que ignoram o pensamento de

profissionalizar o futebol do RN, provoca desprestígio no cenário nacional, crises financeiras viciadas e processos que se estendem durante anos na justiça, como os dos ex-jogadores do ABC, Ben-Hur e Bosco, que ainda esperam pelo pagamento dos acordos feitos com o clube ainda em 2009.

A reportagem de O Poti entrevistou o presidente do Sindicato dos Atletas de Futebol Profissional do Rio Grande do Norte (Safern), Felipe Augusto, para averiguar a situação trabalhista dos atletas que atuam nos times do estado. Salários atrasados, falta de pagamento de multas de rescisão, acordos descumpridos e até falta de condições mínimas de trabalho são algumas das queixas dos jogadores, inclusive dos times da capital. Por isso, ABC e América acumulam processos na justiça movidos por ex-jogadores que esperam há mais de um ano pelo pagamento de seus direitos. Como em clubes de várzea, a denúncia do sindicato é que os clubes do RN sequer assinam a carteira de trabalho de seus atletas. "Os clubes daqui não assinam a cartei-

ra de trabalho. As exceções que apareçam", diz Felipe Augusto.

Recebendo "não" como resposta dos clubes para iniciar um diálogo aberto sobre a questão trabalhista dos atletas, Felipe Augusto diz que a própria Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF) se exime das conversas sobre o tema. "Certa vez eu procurei o presidente José Vanildo e ele me disse que não tinha nada a ver com isso", afirma. Mesmo afirmando que, de fato, não cabe legalmente à federação fiscalizar a questão trabalhista dos clubes, mas considera que a ação seria uma forma de buscar melhores condições da prática do futebol no estado. "A federação tem a obrigação mo-

ral de fazer esse acompanhamento", opina. Sem ter como fiscalizar a situação de todos os atletas, o sindicato está aberto às reclamações dos jogadores.

O cenário de indiferença com as condições de trabalho dos atletas e a demonstração de irresponsabilidade em relação às garantias trabalhistas dos jogadores, os clubes entram em conflito com a tão sonhada e falada profissionalização, que parece estar um pouco longe de chegar ao futebol potiguar. Na opinião do sindicato, enquanto os clubes não mudarem a postura de tratamento com os atletas o futebol do Rio Grande do Norte não alcançará reconhecimento no cenário nacional.

Descumprimento de acordos é a maior queixa

Felipe Augusto revela que a maioria das queixas no sindicato contra os clubes são motivadas, principalmente, pelo descumprimento dos acordos financeiros feitos no ato da rescisão contratual dos atletas. Um erro grave dos atletas, segundo Felipe, é assinar a rescisão "em comum acordo" com o clube. Ele diz que os atletas às vezes nem sabem que estão assinando o acordo em comum ou, quando sabem, o fazem apenas para "receber qualquer coisa". "Às vezes o jogador nem quer receber tudo. Quero só pegar alguma coisa para ir embora trabalhar em outro clube, por isso assina logo em comum acordo", diz. "Nós recomendamos que os atletas não assinem rescisões nesse formato, pois futuramente eles não terão os direitos a fundo de garantia e os outros benefícios", ressalta.

Para ser ver livre do problema do pagamento aos jogadores, os clubes têm a prática de rescindir o contrato e acertar o pagamento dos atletas por meio de cheques ou notas promissórias. No Safern a reportagem de O Poti teve acesso a notas promissórias assinadas pelo ABC Futebol Clube, na figura do então presidente Judas Tadeu, aos atletas Bosco e Ben-Hur. No caso do primeiro, foram quatro promissó-

rias de R\$ 5 mil cada e uma outra de R\$ 7 mil. O jogador, no entanto, não recebeu nenhuma em virtude da mudança de gestão. Segundo o sindicato, Bosco procurou o ABC, que se negou a conversar informalmente e disse que pretendia aguardar a audiência judicial - marcada para o final deste mês - para apresentar sua defesa. Na mesma situação estaria o ex-capitão Ben-Hur. O jogador recebeu sete promissórias, todas também no valor de R\$ 5 mil. Ainda na presidência, Judas Tadeu teria honrado dois documentos, mas quando Rubens Guilherme assumiu, o atleta também teria ficado se receber. Condenado em primeira instância a pagar R\$ 400 mil ao atleta, em virtude do descumprimento do acordo somado a juros, correção monetária e diversos encargos, o ABC poderá arcar com nada menor que R\$ 800 mil caso o atleta tenha êxito novamente na segunda instância. O mais grave é que, em ambos os casos, os jogadores tinham rendimento de apenas R\$ 2 mil declarados em suas carteiras de trabalho, mas na realidade ganhavam R\$ 16 e R\$ 18.500. "Daí quando o jogador precisar do benefício da previdência, vai receber apenas em cima dos dois mil, que é o que está na carteira", explica Felipe.



Astros do espetáculo relegados a segundo plano

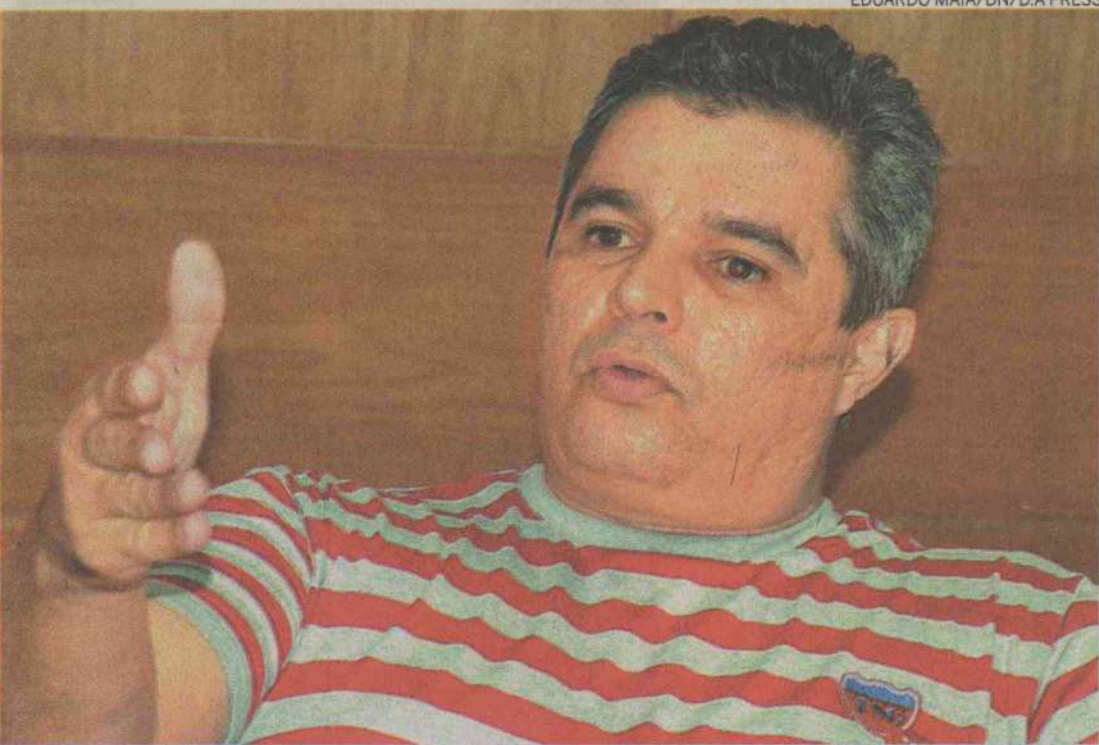
Na opinião de Felipe Augusto, o que ocorre hoje no futebol do Rio Grande do Norte é grande inversão de valores. Os astros do espetáculo, antes os jogadores, deram lugar a pessoas ligadas ao meio político e empresarial, que ignoram os principais atores do evento futebol: jogadores, torcedores e clubes. "O que tem de pagamento de pirata pisando no gra-

mado com sapato social antes das partidas não é brincadeira. Os atletas passaram a ser meros coadjuvantes do espetáculo, pois antes deles já passaram muita gente para ganhar a atenção do evento", opina. O grande problema é que, mesmo adotando o discurso de profissionalização, os clubes estão começando a pensar na questão pelo lado contrário.

"Os únicos que não são beneficiados hoje no futebol potiguar são os atletas", diz.

Felipe lamenta que os clubes não estejam dando a devida atenção ao cumprimento dos direitos dos atletas, principalmente quando estes recorrem aos meios legais para cobrar o que foi prometido. Ele salienta também que alguns dirigentes criam uma certa

barreira ao trabalho do sindicato dos atletas, mas diz que o objetivo da entidade é justamente o contrário: promover o diálogo aberto. "Não queremos atrapalhar os clubes. Nosso objetivo é demonstrar nossa insatisfação com a falta de responsabilidade com o descumprimento dos contratos e da legislação. Nossa questão é eminentemente constitucional", encerrou.



Presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais, Felipe Augusto, tem recebido várias denúncias

Situação no interior é mais grave

No interior a situação se torna bem mais grave. O sindicato dos atletas de futebol desconhece times que assinam a carteira de seus jogadores. A exceção é o Santa Cruz que, segundo o presidente do Safern, regularizou a situação trabalhista de todos os jogadores assinando suas carteiras de trabalho. Os problemas, porém, vão além e passam por falta de condições de treino, alimentação e viagem. "No interior os clubes não estão cumprindo nem com as obrigações mínimas", afirma. No Baraúnas alguns jogadores têm a maior parte de seus salários pagos pela torcida. É o caso do meia Jaime, que recebe R\$

2 mil do clube, como consta em sua carteira de trabalho, e mais R\$ 3 mil de um grupo de torcedores. Segundo a diretoria do clube, to-

Presidente da FNF pede mais atenção aos clubes

das as carteiras estão assinadas, porém, apenas com o valor pago pelo clube, já que o pagamento dos torcedores é feito de forma independente. O presidente da FNF, José Va-

nildo, disse que não tem conhecimento específico a respeito das queixas dos atletas em seus clubes, que defende que os times do estado devem ter mais atenção com a questão trabalhista de seus jogadores, deixando para os órgãos competentes essa fiscalização. "O sindicato dos atletas, a promotória e o próprio Ministério do Trabalho têm total competência para tomar as devidas providências quanto a isso", diz. "Essa fiscalização, de fato, não é da competência da federação, mas a federação também não pode concordar com qualquer ato que seja nocivo ao trabalhador", comenta.

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS



É hora de protestar

A medida que se aproxima a data de demolição do Machado para as obras de construção da Areana das Dunas aumenta a expectativa sobre o campo onde América e Alecrim mandarão os seus jogos dos Brasileiros das Séries C e D. O América está dizendo que vai mandar as sua partidas no estádio José Nazareno, em Goianinha, mas todos nós sabemos que isso é pouco provável. Uma aventura impensada, pois mergulhado em dívidas e sem receita para os próximos três meses, como bancará os custos das viagens de aproximadamente 70km? E o torcedor como fica? Se nem no Machado ele está comparecendo, alguém acha que ele deixará o conforto de sua casa e os vários jogos na televisão para enfrentar o calor da estrada. É óbvio que não. Agora, imaginem o pobre do Alecrim que desde o início do Estadual só acumula prejuízos nas bilheteiras. E o pior disso tudo é ver o Governo do Estado e a Prefeitura, os responsáveis diretos por esta celeuma, de braços cruzados, fingindo que nada está acontecendo. Já que se fala tanto em fundo garantidor, porque não destinar uma verba emergencial para o aluguel do Frasqueirão ou reforma do Juvenal Lamartine. Existem várias formas de resolver o problema sem prejudicar o futebol potiguar, basta um pouco de boa vontade. Os dirigentes precisam se organizar, criar uma comitiva juntamente com a bancada da bola e pedir um encontro urgente com a governadora e a prefeita. Audiência pública não resolve nada é só conversa mole. Tem que pressionar, fazer campanha e muito barulho, pois só assim os políticos resolverão o problema.

Bom ou ruim?

O comentário pela cidade é de que a saída de Ferdinando Teixeira foi péssima para o América. O veterano treinador fazia uma fraca campanha à frente do time, chegando a perder para o lanterna em pleno Machado. Agora, sem o professor, todos acreditam numa melhora da equipe, principalmente por se tratar de um clássico. Uma coisa é certa. Se Flávio Lopes perder o jogo desta tarde, o time se desmonta hoje mesmo.

Ataque é fraco

Com Leandrão suspenso e Rafael Martins sem poder atuar no Estadual, Leandro Campos só tem dois atacantes como opção para o jogo contra o líder Palmeira: Éderson e Ray. O primeiro não fez nada desde que assumiu a vaga de João Paulo, enquanto chegou a marcar um gol quando teve sua chance. O ataque é sem dúvida o principal problema do ABC para esta tarde e a Série B. Reforços precisam chegar.

Brilhante

Os cartolas brasileiros nunca tiveram coragem de enfrentar o poder da CBF, nem mesmo no período da famigerada Copa União. Era a chance de romper os vínculos e formar uma Liga independente, mas recuaram e decidiram fundar o Clube dos 13, passando a faturar milhões com a televisão. Agora, em vez de fortalecer a entidade representativa, os dissidentes ameaçam formar outra Liga. A aventura vai deixá-los fragilizados, pois ficarão atrelados a dois egocêntricos gananciosos Ricardo Teixeira e Andrés Sanchez. Uma ideia brilhante e que lá na frente veremos os resultados, negativos é óbvio.

Cobrança

Não sei se Rodrigo Cintra estará apitando neste domingo no campeonato baiano, mas a verdade é que a pressão sobre o secretário da Sejel é muito grande. Os moradores da Zona Norte estão ansiosos pela abertura do ginásio Nélio Dias e até o momento, o projeto de esporte amador desta região não passou de uma reunião com as federações.

Quem será o campeão?

O contrato que a Globo está fazendo com os clubes prevê que será dela, e não da CBF, a incumbência de fazer a tabela dos quatro próximos Brasileirões. Engraçado, já não era assim antes? Só falta definir os campeões brasileiros.

DNA do Rei

O empresário Wagner Ribeiro, o mesmo que cuida de Neymar e Lucas, decidiu apostar no DNA dos garotos Gabriel (meia, de 12 anos) e Octavio (atacante, 14 anos). Os dois são netos de Pelé e moram no Paraná, e por incrível que pareça irão jogar no São Paulo, rival do Santos. O Rei do futebol não deve estar nada feliz com esta ideia.

“

No Rio é assim mesmo, todo turista que vai lá é roubado”.

Leandrão, do ABC, via Twitter sobre a derrota para o Vasco

Briga pela liderança

Segundo colocado, ABC recebe o líder Palmeira de Goianinha, no estádio Frasqueirão



LUAN XAVIER
luanxavier.m@dabr.com.br

Uma vitória para esquecer de vez a eliminação na Copa do Brasil. Mesmo tendo provado seu potencial para a disputa da Série B do Campeonato Brasileiro nos dois jogos que fez contra o Vasco da Gama, o ABC ainda está com a eliminação da competição entalada na garganta. Para resolver a situação, nada melhor que uma vitória hoje contra o líder do Campeonato Potiguar, o Palmeira de Goianinha que tem dez pontos somados. Para o jogo de logo mais às 17h, no Frasqueirão, Ray é a aposta de gols do técnico Leandro Campos, já que Leandrão cumpre suspensão automática em virtude da expulsão contra o América.

Para a missão de vencer o time de Goianinha o técnico Leandro Campos não vai fazer mudanças em relação ao time que enfrentou o Vasco. A única mudança é a entrada de Ray no ataque. No último coletivo, Campos ainda testou Gabriel fazendo a dupla com Éderson, mas deve mesmo optar pela formação já usada outras vezes neste Estadual. O meia Cascata não sentiu mais a contusão na coxa, treinou normalmente nos últimos treinos da semana e também está confirmado para a partida. A vitória no jogo de hoje pode ratificar a confiança da torcida alvinegra no time de Leandro Campos na busca pela conquista do retorno e, consequentemente, a disputa final pelo título de Campeão Potiguar contra o Santa Cruz, vencedor do primeiro turno.

O time de Goianinha vem a Natal buscando uma vitória dentro do Frasqueirão para disparar na liderança do Estadual. O Palmeira retomou neste início de retorno a condição de "sensação do campeonato" obtida no primeiro, conseguindo três vitórias nas quatro primeiras rodadas. Com três pontos no jogo desta tarde, o time do técnico

AMÉRICA X ALECRIM

Duelo dos desesperados

Uma vitória para espantar uma possível crise. Após uma semana cheia de especulações e até rumores a respeito da renúncia do presidente Clóvis Emídio, o América tem hoje contra o Alecrim uma chance de ouro para espantar a má fase, recuperar os pontos perdidos no clássico-rei, chamar a torcida para seu lado e ainda ganhar moral e projeção matemática para a classificação no retorno do Estadual. Sem Ferdinando Teixeira que trocou o clube pleo Fortaleza no meio de semana, o alviverde luta para deixar as últimas colocações. O time rubro tem a chance hoje de chegar a uma das vagas que darão direito a classificação às finais do turno, para isso precisa, além de vencer o Verdão, torcer por um tropeço do ABC diante do Palmeira de Goianinha. O ideal para o Dragão é que a partida do rival fique no empate, fazendo com que o time do Agreste não dispare na liderança do campeonato.

O principal questionamento da torcida americana é dentro de campo. Enquanto fora dos gramados os dirigentes e conselheiros do clube travam batalhas diárias procurando soluções para a gestão financeira do clube, dentro de campo os jogado-



Ray vai substituir o artilheiro Leandrão, expulso na última rodada do campeonato

Marcos Manoel chegaria aos 13 e ficaria quatro pontos à frente do Alvinegro, diferença necessária para eliminar as finais e ser campeão direto do turno. Ten-

Equipes estão separadas por apenas um ponto

tando manter a sequência de vitória, o time que entra em campo hoje contra o ABC deve ser o mesmo que venceu o Baraúnas na última rodada no estádio Nazarenão, em Goianinha.

INTERIOR

Neste domingo o Baraúnas tem mais um compromisso pelo Campeonato Potiguar e terá alguns desfalques para enfrentar o Santa Cruz no Nogueirão. A partida é de extrema importância para o Leão do Oeste, já que poderá definir o futuro do clube neste Campeonato Estadual. Apesar das adversidades, os jogadores do Tricolor acreditam na vitória, que poderá ser o primeiro passo para uma sequência de vitórias em casa. O grande problema é que o Baraúnas vai desfalcado do zagueiro Índio, do volante Wellington Leão e do ala Daniel, todos esses cumprindo suspensão.

>> fichatécnica	
	X
ABC x Palmeira	
Estádio: Frasqueirão, Natal	
Hora: 17h	
Árbitro: Lenilson de Lima	
Assistentes: Flávio Gomes Barroca e José da Silva Sobrinho	
ABC	
Wellington; Pío, Tiago Garça, Irineu e Renatinho Potiguar; Basílio, Bileu, Reinaldo e Cascata; Ederson e Ray. Técnico: Leandro	
PALMEIRA	
Messi; Adriano, Alan, Zé Antônio e Marcinho; Zig-Zig, Nino, George e Diego; Galeguinho e Mauro. Técnico: Marcos Manoel	



Flávio Lopes vai manter Ivan Gonzalez na lateral-esquerda

res muitas vezes não correspondem. Para mudar este cenário o técnico Flávio Lopes aposta nas mudanças testadas ao longo da semana para vencer e convencer diante do Alecrim. Entre as novidades na formação estão Rodrigo Thiesen na zaga e Emer-

son formando a dupla de volantes com Eliélton. Iván González permanece na lateral esquerda enquanto Márcio, antigo dono da posição, segue apenas como opção para o decorrer do jogo, apesar dos protestos da torcida e própria diretoria.

Desfalcado

No lado esmeraldino a principal baixa é o técnico Ferdinando Teixeira no comando da equipe. O treinador deixou o Alecrim na quinta-feira e já seguiu para o estado do Ceará, onde vai treinar o Fortaleza no Campeonato Cearense. Quem assume interinamente o comando do time é o preparador físico Anax, que não deve fazer mudanças na equipe que perdeu para o Centenário Pauferrense dentro de casa na última rodada.

>> fichatécnica	
	X
América x Alecrim	
Estádio: Machado, Natal	
Hora: 16h	
Árbitro: Ítalo Medeiros	
Assistentes: Lourival Cândido e Ubiratan Viana	
AMÉRICA	
Sílvio; Caçapa, Robson e Rodrigo Thiesen; Osmar, Eliélton, Evandro, Norberto e Ivan González; Washington e André Neles. Técnico: Flávio Lopes	
ALECRIM	
Dida; Luiz Henrique, Cleiton, Mir e Nêgo; Rosinaldo, Poló, Sandro e Fabinho; Bruno Recife e Da Silva. Técnico interino: Anax	



Ronaldinho está encarando jogo como uma final antecipada

Clássico pode decidir classificação

Flamengo e Botafogo duelam nesta tarde, no estádio Engenhão, pela Taça Rio

Campeão da Taça Guanabara, primeiro turno do Campeonato Carioca, o Flamengo caiu de desempenho na Taça Rio e, faltando duas rodadas para o final do turno, o clube ainda não garantiu presença nas semifinais. Para tentar se aproximar da vaga e se manter com chances de con-

quistar o Estadual antecipadamente, o Rubro-negro vê o clássico deste domingo, às 18h30 (de Brasília), contra o Botafogo, no Engenhão, como decisivo, já que as últimas quatro finais da competição foram disputadas entre as duas equipes. "É um clássico importantíssimo, que terá um sabor especial principalmente pelo momento decisivo da competição. Para nós será como se fosse uma final", garantiu o meia Ronaldinho Gaúcho.

Na vitória por 2 a 0 sobre o Duque de Caxias, no último sába-

do, Ronaldinho deixou o grama do sentindo dores na perna direita e acabou poupado do treinamento. No entanto, o meia-atacante voltou a trabalhar normalmente com o restante do elenco e garantiu que estará apto fisicamente para o duelo. "Já estou bem. Tive uma leve torção no tornozelo e continuo fazendo tratamento, mas nada que me impeça de

fazer os treinamentos e chutar a bola normalmente. Então não é nada para se preocupar", explicou o meia.

Equipes ainda não garantiram vaga nas semifinais

Com 12 pontos, o Flamengo está na segunda colocação do grupo A da Taça Rio, um ponto abaixo do líder Vasco. Com Americano (11 pontos) e Boavista (10) ainda na briga por uma das duas vagas, o Rubro-negro poderá se classi-

ficar antecipadamente para as semifinais apenas se vencer e contar com tropeços dos dois concorrentes.

Com quase duas semanas de Botafogo, Caio Junior começa a botar o time com a sua cara para o importante clássico. A suspensão de Márcio Azevedo fez com o que a principal novidade da equipe fosse na lateral-esquerda, Somália jogou improvisado no setor. O objetivo da alteração é anular força do adversário no setor. Foi assim contra Mariano, do Fluminense, e será

contra Léo Moura, do Flamengo. Esta já era uma indicação de Caio Junior. Logo após o jogo contra o Resende, Somália havia sido elogiado pela postura ofensiva, principalmente no segundo tempo. Com isso, a equipe titular que provavelmente entrará em campo no domingo foi formada por: Jefferson, Alessandro, Antônio Carlos, João Filipe e Somália; Arévalo, Marcelo Mattos, Bruno e Everton; Herrera e Loco Abreu. A rodada da Taça Rio ainda terá Americano e Fluminense, às 16h.



www.redetropical.com.br

REDETROPICAL

Tudo novo no cenário local

taça rio | domingo



BALANÇO GERAL

SEGUNDA A SEXTA,
DAS 12h30 AS 13h20

Telejornal feito pela população,
abordando variados temas do
interesse da coletividade

Apresentação
Elizabeth Venturini
e Tiago Dimer



TV DE PRIMEIRA

SÃO PAULO

Rivaldo está escalado para confronto contra o Noroeste

O técnico Paulo César Carpegiani terá vários desfalques para o confronto com o Noroeste, marcado para as 16h, deste domingo, em Bauru. Já classificado para as quartas de final do Paulista, ele escalou o time com a presença de Rivaldo. As novidades na equipe começam pelo setor defensivo. Com um desconforto muscular, Miranda vai ser poupado. Assim como Alex Silva, que tomou uma pancada na canela esquerda. Para completar, o lateral esquerdo Juan também vai ficar de fora.

As demais alterações estão no setor ofensivo. Com uma fratura na fíbula direita, o atacante Fernandinho ficará afastado por um período de quatro a seis semanas. Já Lucas recebeu o terceiro cartão amarelo na vitória sobre o Mirassol e também é desfalque certo diante do Noroeste. O volante Rodrigo Souto atuou como terceiro zagueiro na maior parte do tempo. Assim, Carpegiani entrará com a seguinte escalação: Rogério Ceni; Xandão, Rodrigo Souto e Rhodolfo; Jean, Casemiro, Carlinhos Paraíba, Rivaldo e Júnior César; Marlos e Dagoberto.

Com uma campanha de 12 vi-

tórias, um empate e quatro derrotas, o São Paulo contabiliza 37 pontos, um a menos que o Palmeiras, e ocupa a vice-liderança do Campeonato Paulista. Depois de enfrentar o Noroeste, o Tricolor encerra sua campanha na primeira fase diante do Oeste.

Corinthians

O atacante Willian e o lateral direito improvisado Moradei terão uma nova chance como titulares do Corinthians. Dentinho e Alessandro foram punidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) paulista, e o técnico Tite não quis inovar nos substitutos na partida contra o São Caetano, neste domingo, às 16h, no Pacaembu. Outra novidade é o retorno do atacante Jorge Henrique, que não havia participado do empate sem gols com o Botafogo-SP porque estava suspenso. O peruano Ramírez voltou para a reserva.

A provável escalação do Corinthians para o confronto com o São Caetano é a seguinte: Juliano Cesar; Moradei, Chicão, Leandro Castán e Fábio Santos; Ralf, Paulinho, Moraes e Jorge Henrique; Willian e Liedson. A rodada de hoje do Paulista ainda terá Americana x Santos, às 18h30.



Kleber Sales/CB/D.A. Press

Abacaxi

Está mais difícil vender seu usado

Obter lucro na venda de um carro usado está se tornando uma tarefa cada vez mais árdua. O preço de revenda caiu quase 19% nos últimos dois anos. **O Poti** reuniu algumas dicas para valorizar o seu veículo. PÁGINAS C1 e C2

ARRUMANDO A CASA

Em entrevista, a governadora Rosalba Ciarlini afirma que ainda falta muito para deixar o RN em ordem. "Em 100 dias deu para tirar um pouco da poeira". PÁGINA 3



Fábio Cortez/DN/D.A. Press

O CÉU COMO FERRAMENTA

Internacionalmente conhecido, o astrônomo José Renan não se apegua aos títulos que conseguiu e prega a generosidade. PÁGINA B5



Eduardo Maia/DN/D.A. Press

SEM PALCO PARA OS JOGOS



Eduardo Maia/DN/D.A. Press

Demolição do Machadão vai tirar mando de campo do América e Alecrim

PÁGINA D7

TREZE ANOS DE AGONIA



Ana Amaral/DN/D.A. Press

Desaparecimento de crianças do Planalto chega ao 13º ano sem solução, mas pais mantêm esperança de reencontrar filhos.

PÁGINA B4

"O REI" CHEGA AOS 70

Roberto Carlos faz aniversário na próxima terça-feira e comemora cantando. Show será em Vitória (ES), cidade Natal do cantor. PÁGINA D2

TRÊS MIL INQUÉRITOS PARALISADOS

Segundo o titular da Promotoria de Controle Externo da Polícia Civil, Wendell Beethoven, situação gera impunidade e aumento da violência e criminalidade em Natal. Dos três mil inqueritos que estão parados nas delegacias, cerca de 300 sequer chegaram às oitivas das testemunhas ou familiares das vítimas.

PÁGINA B1



Carlos Santos/DN/D.A. Press

Reforma deve sair do papel

Depois de quase 60 anos de abandono, sítio histórico da Rampa será revitalizado. Pelo menos é o que garante a Secretaria Estadual de Turismo. O projeto de recuperação da área localizada às margens do rio Potengi, que custou R\$ 380 mil e deve ficar pronto em junho, prevê a reconstrução e reforma da antiga base de hidroaviões na Segunda Guerra Mundial para implantação do Museu e Memorial do Aviador. Valor total da obra ainda não foi calculado. PÁGINAS B1 e B2



observatóriodn

HAYSSA PACHECO // hayssapacheco.rn@dabr.com.br

Educação e economia

Enquanto a educação estadual pede socorro e a municipal agoniza, as instituições federais de ensino estão no topo do pódio. A UFRN não precisa de grandes apresentações para mostrar a relevância que tem para o crescimento do estado. Já o IFRN tem cumprido um papel que extrapola os muros da educação. A partir de 2006, quando começou a expansão que levou a instituição a várias cidades do interior, iniciou também um processo de mudança na história desses municípios. A movimentação do comércio nessas regiões representa uma injeção de cerca de R\$ 2 milhões na economia. A formação de mão-de-obra qualificada, voltada para a vocação econômica de cada cidade, tem estimulado o empreendedorismo e fixado os jovens em seus municípios. Sem contar o efeito educação, que tem elevado o nível de escolaridade sem a necessidade de recorrer à capital. O RN tem hoje 16 campi distribuídos em Natal e mais 12 cidades. O Ministro da Educação, Fernando Haddad, de passagem por Natal na semana que se encerra, anunciou a probabilidade de instalação de novos campi. Uma ótima notícia para quem acredita que a educação é o melhor caminho para uma guinada na história.

>> A Assembleia Legislativa debate na terça-feira a situação do sistema carcerário do Rio Grande do Norte. A ação é uma proposição conjunta do presidente da Casa, deputado Ricardo Motta (PMN), e do deputado Hermano Moraes (PMDB).

>> Com o lançamento oficial do PSD esta semana, em Brasília, pelo prefeito de São Paulo Gilberto Kassab, os futuros membros da legenda no Rio Grande do Norte aguardam o sinal verde para começarem a coleta de assinaturas para viabilizar a criação oficial da legenda, perante a Justiça Eleitoral. Quinhentas mil assinaturas devem ser coletadas, em pelo menos nove estados, até junho. A corrida contra o tempo se deve aos prazos legais para aqueles que desejam disputar as eleições 2012. É que o prazo para filiação partidária se encerra no dia 30 de setembro.



EDILSON RODRIGUES/CB/D.A PRESS

Rumores...// Durante a semana que passou muito se comentou a respeito de um possível "caso" extraconjugal do deputado estadual Antônio Jácome (PMN). As conversas informavam que a amante teria engravidado e o próprio deputado, que também é médico, teria promovido o aborto. Ele fez um pronunciamento, emocionado, no plenário da assembleia afirmando estar sendo vítima de chantagem. Várias pessoas, através do microblog twitter e dos blogs, cobraram providências. A Assembleia de Deus o destituiu do cargo de pastor e existe a possibilidade do Conselho de Medicina averiguar o caso. Já a AL nada pode fazer, pois não houve infração dele enquanto deputado.

Sinal verde

Para a sociedade que se solidarizou com o garoto João Vitor, 9 anos, portador da Síndrome da Displasia Ectodérmica Hipodérmica, e que foi alvo de matéria publicada no Poti do dia 10 de abril. Ele e sua família já receberam várias contribuições.

Sinal vermelho

Para a prefeitura que admitiu não ter estrutura para combater a epidemia de dengue. Para isso contratou uma terceirizada, pelo valor de R\$ 8 milhões, que vai promover ações contra o mosquito no curto período de 90 dias.

“A nossa luta é contra pessoas cruéis, covardes, que se aproveitam da bondade, da inocência, da fraqueza de pessoas incapazes de se defenderem”

- mensagem em vídeo deixada pelo assassino **Wellington Menezes de Oliveira**, que matou 12 crianças em escola carioca

Observando os números:

Aumentou em **62%** os gatos com cartão corporativo no governo Dilma

25% essa é a margem de lucro em cada litro de combustível vendido em Natal. Considerada a maior do país.

Somente na área de tecnologia, ciência e inovação, estima-se que os acordos de cooperação assinados entre a China e o Brasil possam render investimentos superiores a **US\$ 1 bilhão**.

Confirmada a primeira morte por Dengue no RN. De acordo com o boletim da Sesap já foram registrados mais de **7 mil** casos da doença no estado, entre os quais **69** casos de febre hemorrágica.

Veja mais no Poti de hoje

CIDADES B3

Generosidade para ajudar João Vitor

Após ter sua história contada em **O Poti/Diário de Natal**, menino João Vitor chamou a atenção de vários leitores durante a semana. Pessoas que queriam saber a melhor forma de ajudar o garoto de 9 anos que enfrenta uma doença rara que o mantém confinado em seu quarto por depender do ar condicionado para sobreviver.

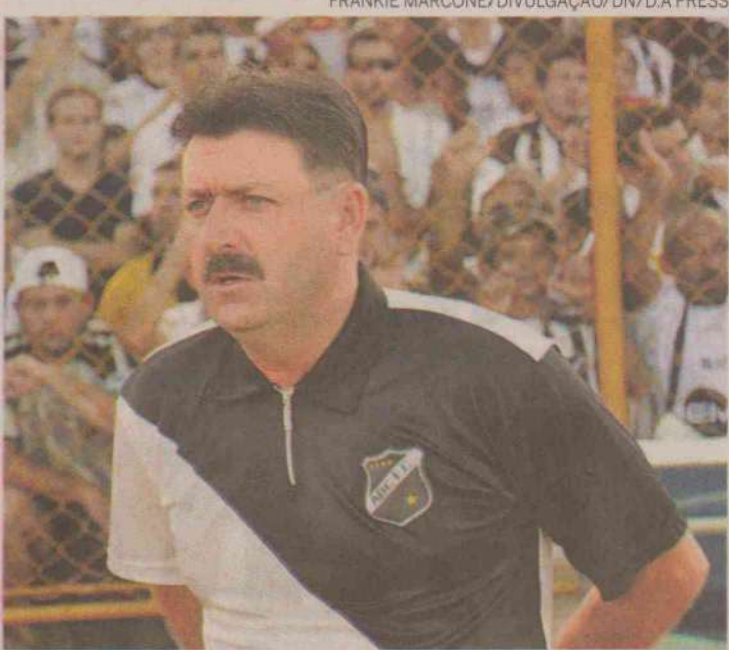


ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

ESPORTES D7

Rodada movimentada estadual

Fora de casa, o ABC enfrenta hoje, às 17h, o Assu, no Edgardo, para se manter na liderança do segundo turno do campeonato estadual. Enquanto isso, no Machadão, o América tem a missão de vencer o Santa Cruz, campeão do 1º turno, para colar no rival e até mesmo assumir a liderança em caso de derrota do ABC.



FRANKIE MARCONE/DIVULGAÇÃO/DN/D.A PRESS

POLÍTICA A4

Debate sobre Plano Diretor

Prefeitura diz que mudanças no Plano Diretor de Natal serão debatidas com a sociedade, mas vereadores estão céticos. Revisão está prevista para o segundo semestre e deve causar polêmica.

MUITO D1

Artista visual vai a Paris

Potiguar Guaraci Gabriel participa da exposição **L'Univers Brésilien 2011**, no Museu do Louvre. Artista apresentará imagens projetadas de 3 esculturas de sua autoria, como infogravuras.

ECONOMIA C4

Intercâmbio em alta

Com dólar baixo, aumenta número de pessoas que buscam o exterior para melhorar a fluência em línguas.

destaques da semana no DN

SEGUNDA 11

IFRN: ministro garante expansão

Em visita a Natal, o ministro da Educação, Fernando Haddad, declarou que municípios pólos do RN poderão ser contemplados com a expansão dos Institutos Federais de Educação Tecnológica, cujo anúncio será feito pela presidenta Dilma Rousseff até o final do mês. A deputada Fátima Bezerra (PT),

presidente da Comissão de Educação da Câmara Federal, entregou um documento sugerindo a criação de unidades nos municípios de Parelhas e Jucurutu (na região do Seridó), Umarizal e Alexandria (Oeste), Ceará-Mirim e Touros (região Metropolitana), São Paulo do Potengi (Potengi), Lajes (Central).



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

TERÇA 12

Margem de lucro pesa no bolso

A gasolina vendida em Natal pelos postos da bandeira BR está entre as três mais caras do Brasil, gerando o maior lucro bruto por litro para os postos de gasolina em todo o território brasileiro. Segundo as informações re-

passadas ao Procon/RN pela BR Distribuidora, o preço médio da gasolina repassada aos postos é de R\$ 2,39, enquanto o preço médio de venda ao consumidor é de R\$ 2,99%, uma margem de lucro de 25%, a maior do país.

QUARTA 13

Escola à espera de reparos

Desde novembro do ano passado, quando o teto de duas salas de aula desabou, os alunos da escola municipal José Sotero, localizada no bairro Igapó, estão assistindo aula num sis-

tema de rodízio. Isso porque das 12 salas que o colégio possui, apenas dez estão sendo utilizadas. As outras duas foram interditadas depois que os tetos desabaram.



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

QUINTA 14

Combate à dengue é terceirizado

A prefeitura de Natal admitiu que não possui estrutura para enfrentar uma epidemia de dengue. Para solucionar o problema do número alarmante de casos da doença em Natal, a prefeitura assinou um contrato com o Instituto de Tecnologia, Capacitação e In-

tegração Social (ITCI) de mais de R\$ 8 milhões com duração de três meses. Segundo o contrato de gestão, a empresa será responsável por "operacionalizar e executar ações e serviços de saúde constante do Projeto Natal Contra a Dengue".



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



POLÍTICA

diariodenatal.com.br

EDITOR >>>Fábio Araújo - Interino (fabioaraujo.m@dabr.com.br)



ALUÍSIO LACERDA // aluisiolacerta@gmail.com

ponteio

Reforma da Previdência

Não será fácil o senador-ministro Garibaldi Filho convencer o Congresso, principalmente os parlamentares com raiz na ampla base eleitoral do funcionalismo, a promover as reformas pretendidas pelo governo. A criação da previdência complementar, por exemplo, objeto do projeto de lei nº 1992, tramita na Câmara desde 2007 e saiu de pauta esta semana. O ministro também sabe que os regimes próprios já instituíram o fundo previdenciário, e que a previdência complementar é porta aberta aos fundos privados. Dos quase 100 mil servidores ativos do Rio Grande do Norte, por exemplo, cerca de 3% são contribuintes do Fundo Previdenciário, gerido pelo Instituto de Previdência dos Servidores do RN (Ipern), a amparar gente que entrou no serviço público após 25 de outubro de 2005. Hoje o Fundo já acumula algo em torno de R\$ 160 milhões. Somente agora surgiram os primeiros benefícios pagos, nada além de três pensões e duas aposentadorias por invalidez. Daqui a 30 anos, no ato da aposentadoria desses servidores, o dinheiro estará lá. O Poder Judiciário, por exemplo, não quer nem ouvir falar em previdência complementar. O ministro Garibaldi Filho tem razão ao afirmar que "o Brasil merece um futuro melhor e uma previdência melhor", mas precisa ouvir os Regimes Próprios de Previdência dos 27 Estados e de dois mil municípios. Está mexendo num enorme vespeiro.

Santana de Caicó

Este Domingo de Ramos também marca a reabertura da Catedral de Santana, em Caicó, a partir das 8h, com a Procissão de Ramos saindo da Igreja do Rosário, um percurso de apenas 500 metros. Após o corte da fita será celebrada missa pelo Bispo Diocesano, Dom Manuel Delson.

Luxo inflamável

Ainda não será dessa vez que o consumidor conseguirá compreender que entre a refinaria e o tanque do seu veículo há os distribuidores e os postos revendedores, refêns e parceiros desse rico mercado. A cartelização começa nas grandes "bandeiras", com a convivência dos revendedores. As luxuosas estruturas das grandes distribuidoras assustam a concorrência.



FÁBIO CORTÊZ/DN/D.A PRESS

STF, o Oráculo

Seria a língua portuguesa, inculta e bela, tão complicada ao ponto de se transformar o Supremo Tribunal Federal numa espécie de oráculo? A cada sessão do Pleno da nossa Corte Suprema alguém recorre a seus onze ministros contra tudo, qualquer tema. Direito de espernear? Recentemente, um prefeito incomodado com vereadores bisbilhoteiros, mas atuantes, teve seu pedido negado. O alcaide queria manter os edis distantes do Paço Municipal. Não é diferente no Congresso, nos parlamentos estaduais e nas câmaras municipais. "É reconhecido ao Legislativo, em qualquer nível da Federação, o poder de controle sobre atos do Executivo, incluindo a requisição de infor-



BRENO FORTES/CB/D.A PRESS

mações", assentou o ministro Celso de Mello (na foto). Diariamente desrespeita-se aqueles que têm mandato para fiscalizar os órgãos e agentes do Poder Executivo. A grande maioria quer apenas informações. E essas informações nunca chegam.

A elite da tropa

A presença no território potiguar da Força Nacional de Segurança Pública, por enquanto com policiais civis, a pedido da governadora Rosalba Ciarlini, será um divisor no ambiente da Secretaria de Segurança Pública e da Defesa Social. Há reações discretas, muito baixas para o chefe não ouvir. A elite dessa tropa tem sido a pedra no sapato dos titulares da Sesed nos últimos dez anos.

Declaração de óbito

A recomendação do Ministério Público diz respeito aos municípios de Timbaúba dos Batistas e São Fernando, no Seridó, mas é o começo do fim das fraudes contra a previdência social. Nenhum sepultamento poderá ser realizado sem a apresentação da declaração de óbito, assinada por médicos que atuam no Programa Saúde da Família ou em serviços de urgência. Nos menores municípios nem sempre há Cartório aberto para emitir as certidões.

66 entrevista Rosalba Ciarlini

“Ainda vamos demorar para arrumar a casa”

Quem esperava que, passados os 100 primeiros dias de administração, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM), deixasse para trás o discurso de "arrumar a casa" pode esquecer. Nesta entrevista exclusiva a O Poti/Diário de Natal, a gestora deixa claro que, em sua visão, ainda há muito a fazer para deixar o estado em ordem. "Em 100 dias deu para tirar um pouquinho da poeira, mas ainda resta muita coisa", resume. No campo político, ela garante que não vai sair do DEM para entrar no PSD, e é bem lacônica ao comentar a ida do vice-governador Robinson Faria para a nova sigla. A governadora fala sobre a situação de seu partido, volta a fazer críticas aos antecessores, afirma que novos convênios podem ser feitos com os municípios que prestem contas dos recursos aplicados. E promete ir a Brasília, após a Semana Santa, para acompanhar de perto a tramitação do edital do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, cujo edital já foi aprovado pelo TCU.

FÁBIO ARAÚJO

fabioaraujo.rm@dabr.com.br

LUÍZ FREITAS

luizfreitas.rm@dabr.com.br

Passado esse marco simbólico dos 100 dias de governo, como a senhora classifica o momento atual da sua gestão? Já passou a fase de arrumar a casa, ou ainda vai demorar para superar isso?

Ainda vai demorar um tempo. Gostaria muito de dizer "já arrumei, está tudo bonitinho", mas não está. Já conseguimos alguma coisa, mas a casa é muito grande. Em 100 dias deu para tirar um pouquinho da poeira, mas ainda resta muita coisa. Muitas vezes é o estilo de governar. Eu gosto de governar conhecendo tudo para poder planejar. Nisso eu tenho calma. Queremos fazer uma administração moderna. A Secretaria de Administração a cada mês ainda precisa receber de todos os órgãos a sua folha. Isso era para ser automático. É questão básica hoje e cria uma série de dificuldades. Tivemos o maior problema agora porque soube, depois de quase três meses de administração, que funcionários convocados no segundo semestre do ano passado para a saúde - médicos, enfermeiros - ainda não tinham recebido nenhum mês. Quando nós recebemos o governo, esses funcionários não estavam na relação dos empenhos nem dos restos a pagar, então eu não tinha como adivinhar. Para localizar quantos eram e onde estavam, e a folha de posse, foi uma luta. Queria pagar e não podia, por não ter ainda todos esses dados. Só estamos regularizando neste mês. E eles estavam trabalhando desde agosto. Então é esse tipo de situação que precisamos colocar nos trilhos. Ainda tem muita coisa para superar. É como mudar o pneu com o carro andando. O estado não pode parar, a saúde, a educação.

Dá para dizer que a assinatura da ordem de serviço para o Estádio das Dunas marca o início de um nova fase do governo, ou ainda é muito cedo para isso?

Pode-se dizer isso. Para mim, apesar de ainda não estar como eu gostaria, os 100 dias já são a hora de a gente começar a virar a página. Também lançamos na sexta o edital da licitação dos dois túneis da Prudente de Moraes, que não estavam incluídos na primeira etapa. Outro exemplo é o terminal pesqueiro, pronto, que já poderia ser inaugurado em maio, mas infelizmente precisamos fazer agora um acesso para os caminhões, que depende de

um viaduto saindo da Pedra do Rosário. Levantamos os custos e deu R\$ 12 milhões. Já fui ao ministério solicitar apoio para podermos fazê-lo. Mas vamos tocar para a frente. É mãos à obra.

A senhora deve ter lido as declarações do ex-governador Iberê na semana passada. Passados os 100 dias de governo, ele pela primeira vez se posicionou em relação às críticas que seu governo fez à situação em que encontrou o estado. Eu destacaria dois pontos. Ele diz que a dívida é de 10% do orçamento anual, sendo perfeitamente administrável, e que o governo em três meses arrecadou R\$ 1,6 bilhão e pagou apenas cerca de R\$ 200 milhões na folha.

Esse orçamento foi feito pelo governo passado, que não deixou nenhuma reserva para pagamento da dívida, que segundo o ex-governador é de mais de um bilhão. Não foi feita nenhuma reserva. Todo o orçamento está comprometido com as questões do dia a dia, como o pagamento de pessoal, da dívida pública, a manutenção da máquina e os investimentos. O grande problema é que esta dívida está aí e não foi contemplada no orçamento. Até para que muitas delas serem pagas legalmente, é preciso um trabalho muito grande. Foi o caso dos convênios com os municípios, que não tinham orçamento, não tinham sido empenhados e não foi restos a pagar. O próprio governo tinha cancelado no início de dezembro mas, no dia 31, republicou. Mas esqueceu de empenhar e de colocar no orçamento. O que podemos fazer são novos convênios. Claro que naquelas obras em andamento, nós não vamos desperdiçar o que já foi gasto, mas para isso eu preciso que cada prefeitura preste contas, para saber como foi empregado o dinheiro.

Setores da imprensa nacional têm dito que a senhora estaria com a intenção de ir para o PSD, assim como o vice-governador Robinson Faria. O que existe de concreto nisso?

Quem diz isso ouviu o galo cantar e não sabe onde. Nunca tive nenhuma intenção de sair do meu partido. E aqui no RN, todos do DEM continuam nele. Eu não tenho motivo para sair do partido pelo qual fui três vezes prefeita, senadora e agora governadora.

Mas o PSD terá impacto no DEM em nível nacional...

Realmente é uma fase difícil para o partido nacionalmente,



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

porque aí sim vai haver defecções. Alguns deputados, a senadora Kátia Abreu já confirmou a saída....é uma realidade. No caso de Robinson, ele deve saber o que quer ao sair do PMN e entrar no PSD, um partido que ainda está sendo fundado.

A chegada do senador José Agripino à presidência nacional do DEM é a oportunidade que o partido tem de reverter essa tendência de queda?

Esse momento em que ele ficou interinamente na presidência, com sua credibilidade, foi importante para que nós evitássemos perdas ainda maiores. Ele trouxe mais confiança ao partido. Muitos que poderiam ter saído não o farão, porque José Agripino traz essa confiança.

As perspectivas para o partido são boas nas eleições municipais de 2012?

Confesso que ainda não parei para pensar nisso. Vamos discutir esse assunto quando chegar a época. Na realidade, fui eleita por uma composição de partidos, e existe a perspectiva de que nossa composição tenha bons resultados.

Mais uma vez se fala nas reformas política e tributária como a solução para muitos problemas estruturais....

A presidenta Dilma está com a faca e o queijo na mão: uma grande aceitação, que nem Lula conseguiu, tem demonstrado ser uma pessoa firme e segura, ao mesmo tempo passando serenidade, e com uma bancada majoritária no Senado e Câmara. A hora de fazer é agora. Tomara que ela consiga. Toda a vida se fala nisso, e não sai do canto.

Que pontos da reforma política deveriam ser priorizados?

É muito polêmico. Sou a favor do voto distrital, para que tenhamos deputados que sejam de uma região e a conheçam bem. Sou favorável à reeleição, só que com o afastamento do governante que se candidata. Ele deveria se afastar do cargo para ficar igual aos outros candidatos. É preciso encontrar uma forma para que o financiamento de campanha seja mais justo e mais igualitário. O financiamento público poderia até resolver todas essas questões, mas é preciso evitar que ele beneficie só os maiores partidos.

Está todo mundo esperando a publicação do edital para o Aeroporto de São Gonçalo

do Amarante. Qual é sua expectativa de prazo?

Minha expectativa é que o edital saia este mês. A presidente Dilma já tinha me dado a palavra. É uma questão de honra. É um edital de concessão, e ela me disse que seria a primeira, um modelo para usar em outras. Mesmo com a informação de que saí até o final de abril, depois da Semana Santa eu estarei em Brasília para acompanhar de perto. Agora, quanto às obras a serem feitas pelo estado naquela área, nós já nos preparamos para começá-las assim que a concessão e as obras do aeroporto acontecerem. Estamos contingenciando os recursos devagarinho para não faltar quando for necessário.

O tema hoje é combustíveis. Inclusive, o Procon estadual anunciou que vai notificar os postos porque chegou à conclusão de que houve, realmente, um aumento abusivo. Como é que o governo pode atuar nisso, já que aumento de combustíveis termina influenciando diversos outros preços?

O Procon é o instrumento que nós temos para fazer todo o acompanhamento e fiscalizar essa questão. Como já estamos instituindo que as pesquisas do Procon serão colocadas no site do governo, acho que é um caminho que dá acesso às pessoas, e elas poderão inclusive cobrar a atuação do órgão. A estrutura ainda é pequena, falta estruturar mais, dar mais força para que possa trabalhar em sintonia com a população.

O estado está naquele momento em que pode dar um grande salto se as coisas acontecerem. E a senhora, apesar de não ser da base do governo, está estabelecendo uma boa ponte com a presidenta Dilma. Como a senhora analisa essa relação?

Isso ficou muito claro desde o primeiro encontro. O povo do Rio Grande do Norte votou em mim para governadora e nela para presidenta, os números disseram isso. Então nós temos mais é que tirar essas lições e nos dar as mãos. Não haverá nenhuma dificuldade. Precisamos receber nossos direitos, e não ficar de pires na mão. Temos petróleo, gás, vento, sal, frutos, pedras e uma série de produtos que se soubermos alavancar, vão trazer muito mais benefícios ao Rio Grande do Norte. Então, eu vou atrás dos nossos direitos.

Revisão do PDN promete polêmicas

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

Prefeitura diz que mudanças no Plano Diretor serão debatidas com a sociedade, mas vereadores estão céticos

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.rm@dabr.com.br

Um tema que mobilizou a sociedade de Natal em 2007 e gerou muita polêmica no cenário político da cidade está prestes a ser retomado. A revisão do Plano Diretor de Natal (PDN), previsto para acontecer no início do segundo semestre, promete gerar mais discussões. O PDN foi aprovado na Câmara Municipal de Natal em julho de 2007, ocasião em que surgiram denúncias de um suposto esquema de corrupção na Casa, no qual alguns vereadores foram acusados de receber propina para derrubar vetos do então prefeito, Carlos Eduardo Alves. O caso gerou descrença da população quanto à credibilidade dos parlamentares e, ainda hoje, o sentimento de impunidade se mantém, visto que, após quase quatro anos, o processo - que ficou conhecido como Operação Impacto -, ainda aguarda julgamento.

O Plano Diretor é um dos instrumentos de preservação dos bens ou áreas de referência urbana, previsto no artigo 182, parágrafo 1º da Constituição Federal e na Legislação Federal através da Lei 10.257/01, popularmente conhecida como Estatuto da Cidade. Trata-se de um instrumento básico da política de desenvolvimento do município, pois sua

principal finalidade é fornecer orientação ao Poder Público e à iniciativa privada na construção dos espaços urbanos e rurais, na oferta dos serviços públicos essenciais, visando assegurar melhores condições de vida para a população. Na fase que antecede sua aprovação, vereadores e representantes comunitários, através de audiências públicas e debates, discutem os problemas urbanos, objetivando a construção de uma cidade sustentável para as presentes e futuras gerações.

Agora, prestes a ser revisado, o PDN está em fase de reformulação. Segundo o secretário adjunto da Semurb, Eugênio Bezerra

Semurb quer evitar falhas no texto a ser enviado à Câmara

ra, os técnicos da pasta estão se debruçando sobre o projeto para não correr riscos de entregá-lo à Câmara com falhas. "Vamos nos municiar de argumentos para não ter problemas. Mas espero que, desta vez, o debate não seja tão polêmico. Em 2007, esse Plano não foi discutido como deveria, com a presença da população. Mas agora, ele passará por vários segmentos da sociedade, serão realizadas audiências públicas e, juntamente com o Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (Conplam), vamos discutir o novo ordenamento ambiental do município", declarou.

Eugênio Bezerra informou ain-

da que os pontos que estão desatualizados do PDN estão em fase de implantação. Trata-se da criação dos códigos municipais de Meio Ambiente e Urbanístico e a regulamentação de cinco Zonas de Proteção Ambiental (ZPA's). São elas a ZPA 6 (área militar após Ponta Negra), 7 (Forte dos Reis Magos e seu entorno), 8 (margens do Rio Potengi na zona Oeste da cidade), 9 (Lagoa Azul, na zona Norte) e 10 (duas de Mãe Luiza). "Isso vai facilitar a revisão do Plano", declarou Eugênio.

Operação Impacto

Falar do Plano Diretor de Natal é lembrar da Operação Impacto, deflagrada em julho de 2007, com base na denúncia de um suposto esquema de corrupção na Câmara Municipal de Natal, justamente na votação do PDN. O processo que tramita na 4ª Vara Criminal está prestes a ser julgado pelo juiz Raimundo Carlyle. Ele já encaminhou os volumes ao Ministério Público, que nos próximos dias deverá fazer as alegações finais. Em seguida, será a vez da defesa dos 21 réus apresentarem suas considerações. Cumpridas essas etapas, o processo segue para julgamento.

Entre os envolvidos estão os ex-vereadores Emilson Medeiros, Geraldo Neto, Renato Dantas, Carlos Santos, Salatiel de Souza, Aluizio Machado, Sargento Sibica e o ex-suplente Sid Fonseca. Além deles, são réus os vereadores Dickson Nasser, Adão Eridan (PR), Adenúbio Melo (PSB), Júlio Protásio (PSB), Aquino Neto (PV) e Edivan Martins (PV), presidente da Casa.



Legislação é instrumento para preservar dos bens ou áreas de referência urbana da cidade

Oposição questiona

O otimismo da prefeitura quanto à regularização das ZPAs e outros pontos desatualizados, aprovados em 2007, esbarra-se nas argumentações da oposição, que parece disposta a contra-atacar. O vereador George Câmara (PCdoB) levantou alguns pontos que, segundo ele, irão dificultar, ou até mesmo impedir a revisão do Plano Diretor. "Essa revisão passa pelo Conselho da Cidade, que foi uma entidade criada e sancionada pela prefeita, mas até hoje não foi implantada. Esse Conselho irá tratar dessas políticas de infraestrutura urbana, saneamento, habitação, transporte e gestão urbana. Para que o Plano Diretor seja revisado, a matéria deve passar,

obrigatoriamente por esse Conselho", declarou.

Outro argumento usado pelo parlamentar é o não cumprimento do que foi definido ainda em 2007, na votação do PDN. Segundo George, será impossível revisar algo que não foi implantado. "Não sei como a Semurb pretende fazer em poucos meses o que não foi feito durante todos esses anos. Um exemplo disso são cinco Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs) que não foram regulamentadas ainda. Para se ter uma ideia, as outras cinco levaram vários anos para serem regularizadas, a partir de uma discussão iniciada em 1984", afirmou.

Segundo o vereador Raniere

Barbosa (PRB), além das ZPAs, ainda não foram implantados o Plano de Arborização e o Plano Setorial, entre outros pontos do PDN. "Esse Plano Setorial faz um diagnóstico de todos os bairros, identificando os problemas e os potenciais. A partir daí, o Plano Diretor vai se adequando. Já o Plano de Arborização, faz um mapeamento das árvores da cidade, o que também não foi feito. Aliás, não creio que a prefeitura consiga fazer isso, primeiro porque não possui capacidade técnica e porque o tempo é muito curto", disse o vereador, presidente da Comissão de Planejamento Urbano, Meio Ambiente, Transportes e Habitação.

“Vamos nos municiar de argumentos para não ter problemas. Mas espero que, desta vez, o debate não seja tão polêmico. Em 2007, esse Plano não foi discutido como deveria, com a presença da população. Mas agora, ele passará por vários segmentos da sociedade

Eugênio Bezerra - Secretário-adjunto da Semurb

guararapes
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS
Rodovia RN 160 Km 3, s/n Bloco A 1º andar - Distrito Industrial - Natal - RN - CEP 59115-900
Tel: (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337 - CNPJ nº 08.402.943/0001-52 - I.E. 20.001.611-3

riachuelo
midway
A FINANCIERA DAS LEIS DO RIACHUELO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E 01 DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (BR GAAP e IFRS)		
	2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
ATIVO						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	74.980	25.922	7.019	131.051	31.609	33.645
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	194.619	51.219	46.564
Contas a receber de clientes	234.684	238.067	375.858	843.138	674.123	405.121
Partes relacionadas	58.353	32.744	19.341	-	-	-
Estoque	188.301	98.710	122.562	428.128	339.602	375.803
Tributos a recuperar	3.421	8.922	6.515	11.007	18.999	34.761
Outros créditos	22.078	8.795	7.863	30.514	18.206	35.729
Total do ativo circulante	561.517	414.150	536.958	1.638.457	1.133.758	931.623
Não Circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.510	-	-	94.700	90.454	58.915
Tributos a recuperar	642	740	886	19.913	17.532	20.771
Depósitos judiciais e outros	2.355	15.644	1.641	9.481	22.097	2.500
Partes relacionadas	23.293	15.725	11.327	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Empresas controladas	1.064.831	944.620	661.415	-	-	-
Imóveis comerciais	365.255	371.058	371.283	-	-	-
Outros	129	-	-	907	1.256	1.256
Propriedade para investimento	-	-	-	228.227	203.364	187.883
Imobilizado	231.782	215.931	212.479	1.139.678	1.040.560	1.019.063
Intangível	2.158	65	65	37.801	38.513	33.808
Total do ativo não circulante	1.696.545	1.563.783	1.258.096	1.530.707	1.413.716	1.324.956
Total do Ativo	2.258.062	1.977.933	1.795.054	3.169.164	2.547.534	2.256.619

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Circulante	
Fornecedores	31.486
Empréstimos e financiamentos	219
Salários, providências e contribuições sociais	31.778
Imposto de renda e contribuição social	2.209
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	5.686
Dividendos a pagar	71.837
Lucros a apropriar	113
Obrigações com créditos cedidos	-
Outras contas a pagar	8.090
Total do passivo circulante	151.255
Não Circulante	
Provisão para passivos eventuais	36.171
Empréstimos e financiamentos	5.893
Empréstimos com partes relacionadas	15.914
Contribuição social	3.503
Imposto de renda e contribuição social diferido	95.848
Receitas diferidas	95.365
Total do passivo não circulante	157.329
Patrimônio Líquido	
Capital social	1.500.000
Ajuste de avaliação patrimonial	176.713
Reservas de lucros	272.697
Dividendos adicionais propostos	68
Prejuízos acumulados	(37.514)
Patrimônio líquido	1.949.478
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.258.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	2010	2009	2010	2009
Receita Operacional Líquida	808.295	751.856	2.607.984	2.184.124
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(590.776)	(541.814)	(1.115.401)	(947.266)
Lucro Bruto	217.519	210.042	1.492.583	1.236.858
Receitas (Despesas) Operacionais				
Despesas comerciais	(8.843)	(7.974)	(679.362)	(681.193)
Despesas gerais e administrativas	(46.055)	(54.538)	(274.457)	(278.776)
Honorários da administração	(5.275)	(5.264)	(12.353)	(11.421)
Depreciação e amortização	(9.579)	(9.504)	(77.147)	(85.381)
Resultado de equivalência patrimonial	172.593	58.621	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais - líquidas	42.092	55.069	5.780	20.560
Total	144.933	36.010	(1.037.539)	(986.211)
Lucro antes do Resultado Financeiro	362.452	246.052	455.044	250.647
Resultado Financeiro				
Receitas financeiras	6.618	2.711	57.628	86.736
Despesas financeiras	(5.206)	(4.102)	(68.504)	(73.259)
Total	1.412	(1.391)	(11.876)	13.477
Lucro Operacional antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	363.064	244.661	453.168	264.124
Imposto de Renda Corrente	(12.376)	(13.669)	(70.843)	(40.405)
Imposto de Renda Diferido	-	1.898	1.279	19.728
Contribuição Social Corrente	(18.119)	(15.644)	(48.181)	(28.912)
Contribuição Social Diferida	3.127	(67)	2.372	10.560
Total	(26.069)	(29.566)	(115.373)	(69.029)
Lucro Líquido do Exercício	337.795	215.095	337.795	215.095
Lucro básico/diluído por ação - R\$	5,15	3,28	-	-
Lucro básico/diluído por ação PN - R\$	5,67	3,61	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Legal	Para investimentos	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	1.200.000	51.737	76.075	45.800	-	-	-	1.373.612
Adoção novos pronunciamentos contábeis (IFRS e CPC)	-	-	-	-	-	184.630	-	184.630
Custo atribuído, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(40.814)	(40.814)
Lucros não realizados nos estoques, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	(1.853)	(1.853)
Ajuste de equivalência patrimonial de controlada	-	-	-	-	368	-	-	368
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório - 2008	-	-	-	-	368	-	-	368
Saldos em 31 de Dezembro de 2008 Ajustados	1.200.000	51.737	76.075	45.800	-	184.630	(40.814)	1.509.903
Aumento de capital	100.000	-	(54.200)	(45.800)	-	(3.923)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	3.923	-
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório - 2008 aprovados em AGO	-	-	-	-	(368)	-	-	(368)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	215.095	215.095
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Formação de reservas	-	8.596	121.622	35.911	-	-	(166.329)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(40.830)	(40.830)
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório - 2009	-	-	-	-	666	-	-	666
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	1.300.000	60.333	143.697	35.911	-	180.707	(37.514)	1.683.800
Aumento de capital	200.000	(20.392)	(143.697)	(35.911)	-	(71)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(3.923)	3.923	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório - 2009 aprovados em AGO	-	-	-	-	(666)	-	-	(666)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	337.795	337.795
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Formação de reservas	-	15.027	180.481	37.248	-	-	(222.756)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(71.390)	(71.390)
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório - 2010	-	-	-	-	68	-	(68)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	1.500.000	54.958	180.481	37.248	68	176.713	-	1.949.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nevaldo Rocha - Presidente
Lisiane Gurgel Rocha - Vice-Presidente
Elvio Gurgel Rocha - Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Ronald Gurgel - Conselheiro
João Luiz Moreira de Mascarenhas Braga - Conselheiro
Hélio de Albuquerque Aragão - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Nevaldo Rocha - Presidente
Flavio Gurgel Rocha - Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Maxwell Teixeira de Oliveira - Diretor
Paulo Ferreira Machado - Diretor

Raimundo Juscelino Viana Fernandes
Contador - CRC - CE 008019/11

PONTANEGRA

NINGUÉM FAZ NEGÓCIO MELHOR QUE A GENTE.



SIENA FIRE 4 PORTAS
KIT CELEBRATION II

A PARTIR DE
R\$ **31.900.**
À VISTA

AR-CONDICIONADO | DIREÇÃO HIDRÁULICA
TRAVAS E VIDROS ELÉTRICOS

**NOVO UNO
VIVACE 1.0
4 PORTAS**

A PARTIR DE
R\$ **31.900.**
À VISTA

AR-CONDICIONADO | DIREÇÃO HIDRÁULICA
TRAVAS E VIDROS ELÉTRICOS



**FIORINO
FURGÃO**

A PARTIR DE
R\$ **34.390.**
À VISTA

GANCHOS PARA AMARRAÇÃO DE CARGA NA CAÇAMBA
620KG DE CAPACIDADE DE CARGA
PORTA MALAS COM CAPACIDADE DE 3.200L

**PAUO WEEKEND
ATTRACTIVE**

A PARTIR DE
R\$ **44.900.**
À VISTA

AR-CONDICIONADO | DIREÇÃO HIDRÁULICA
TRAVAS E VIDROS ELÉTRICOS



FIAT 500 LOUNGE

A PARTIR DE
R\$ **56.900.**
À VISTA

AR-CONDICIONADO DIGITAL | COMPUTADOR DE BORDO
ESP (ELECTRONIC STABILITY PROGRAM) | ABS
SENSOR DE ESTACIONAMENTO | SIDE BAGS DIANTEIROS
+ WINDOW BAGS | TETO EM VIDRO FIXO | VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS

BRAVO
A BRAVURA ESTÁ DE VOLTA
FAÇA UM TEST-DRIVE E SINTA A DIFERENÇA



VENHA. VOCÊ VAI SAIR DE FIAT ZERO!

Pontanegra
A sua concessionária Fiat em Natal.
4006.1555



Ofertas válidas para modelos com pintura sólida. Promoção válida até 18/04/11 ou enquanto durar o estoque de 01 (uma) unidade para cada modelo anunciado. Os incentivos apresentados neste anúncio não são válidos para venda direta, órgãos públicos e frotistas. Fotos meramente ilustrativas. Veículos em conformidade com o PROCONVE.

NO TRÂNSITO SOMOS TODOS PEDESTRES

Esquerda planejou assassinar Médici

ARQUIVO CB/D.A PRESS



Segundo informe de militares brasileiros, atentado para tirar a vida do general (ao centro) teria sido orquestrado por chilenos

Documentos mostram que trama seria posta em prática durante visita do presidente argentino

O ex-presidente Emílio Garrastazú Médici, que governou o Brasil entre 1969 e 1974, poderia ter sido vítima de um atentado no Rio de Janeiro, durante a visita de seu colega argentino, Alejandro Lanusse. Um documento secreto produzido pelos militares brasileiros mostra que o plano estava sendo orquestrado por um grupo esquerdista chileno, auxiliado por brasileiros no exílio. O informe, que também foi repassado para a Polícia Federal da Argentina, está entre os mais de 35 mil papéis que o Centro de Informação e Segurança da Aeronáutica (Cisa) doou ao Arquivo Nacional, em Brasília.

A primeira informação sobre o suposto atentado foi dada pelas autoridades argentinas em 2 de março de 1972. "Grupo de bandidos e asilados brasileiros no Chile estaria empenhado na perpetração de um atentado terrorista (sequestro ou atentado à bomba) contra o presidente Médici. Tal atentado teria lugar antes da viagem do presidente Lanusse ao Brasil", diz a mensagem enviada de Buenos Aires. O alerta foi dado pelo coordenador de operações do II Exército à chefia do Departamento de Ordem Política e Social (Dops) de São Paulo e depois difundido para as áreas mais estratégicas do governo.

O suposto atentado seria executado por uma pessoa que estava asilada ou refugiada no Chile, segundo documentos secretos do Cisa. Ele só retornaria ao Brasil para praticar a "missão terrorista seletiva", como classificaram os agentes da área de informação do governo. O grupo estrangeiro que

daria apoio seria o Movimento de Izquierda Revolucionário (MIR), do Chile. Não há entre os papéis referências ao desfecho do caso ou se algum dos envolvidos chegou a ser preso. Os nomes constam no informe secreto, mas estão tarjados, ilegíveis, uma prática adotada pelo Arquivo Nacional.

O acervo do Cisa entregue na semana passada tem mais de 35 mil documentos, ou cerca de 150 mil papéis que mostram vários momentos da vida brasileira. Contempla o período entre 1964, depois do golpe militar, e os anos 1990. Um relatório da Secretaria de Inteligência da Aeronáutica, por exemplo, faz elogios ao então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que pouco depois seria eleito presidente da República. "O sociólogo tem um currículo invejável, todo construído na esquerda e na oposição aos governos pós 1964", indica um documento produzido em 12 de janeiro de 1994. O relatório - que deveria ser entregue ao então ministro da Aeronáutica - também faz um contraponto sobre as contradições de FHC como senador e como integrante do Executivo.

Monitor

Outros documentos mostram o monitoramento de grupos esquerdistas do regime militar. Todos os nomes de integrantes estão tarjados. Um dos casos é uma avaliação dos documentos apreendidos em um dos "aparelhos" (sedes) da Var-Palmares - organização a qual a presidente Dilma Rousseff pertencia - no Rio Grande do Sul, em agosto de 1970. Outro arquivo, mais robusto, explica como o grupo agia, mas não há a revelação de nomes. Também constam do acervo arquivos incompletos ou mensagens sem relevância que estavam guardadas há décadas.

Marighella tinha local de treinamento em Brasília

Militantes comunistas ligados a Carlos Marighella e a organização guerrilheira Var-Palmares atuaram em Brasília e no Entorno do Distrito Federal entre 1967 e 1970. Um dos grupos chegou a montar campos de treinamento em Paracatu (MG), onde as autoridades da época encontraram diversas armas. As revelações estão em dois documentos confidenciais do Centro de Informação e Segurança da Aeronáutica (Cisa), abertos esta semana pelo Arquivo Nacional, em Brasília. Os papéis mostram que a intenção dos militantes era infiltrar alguns de seus integrantes em importantes órgãos públicos do DF, onde eles avaliaram que não era necessário o uso de força.

O primeiro documento foi produzido em março de 1969 pelo Serviço Nacional de Informações (SNI) e difundido à Polícia Federal e aos órgãos de inteligência das Forças Armadas. Nele, os militares relatam que a primeira atividade do que eles chamaram de "Ala Marighella" ocorreu em uma fazenda de Formosa (GO), dois anos antes. Foi a eleição da diretoria local do Partido Comunista Brasileiro (PCB). No mesmo período, conforme o relatório, houve treinamento no interior de Minas, na região próxima ao DF. Os exercícios foram realizados respectivamente em Paracatu (MG), promovido pelo comitê central, e em uma chácara provavelmente em Goiás.

"Durante o ano de 1967, o grupo participou de dois exercícios de guerrilhas, com duração de quatro dias, contando com o emprego de metralhadoras INA, rifle, espingarda, pistola Colt .45, Parabellum, carabina e revólveres", diz um trecho do relatório. O documento acrescenta que os dissidentes também foram treinados

para utilizar granadas de mão, explosivos e coquetel Molotov. Uma parte do grupo era de pessoas vindas de São Paulo que estiveram em Formosa, Niquelândia, Posse, São Domingos, Arraias, Monte Alegre e Campos Belos. O texto revela, ainda, que havia a intenção de mandar alguns militantes para treinamento em Cuba.

Infiltrado

O SNI constatou que o grupo ligado a Marighella não tinha intenção de usar a força na capital, conforme teria sido decidido por pessoas vindas de São Paulo. "Sugeriu (uma das pessoas) que os elementos locais procurassem se infiltrar nos órgãos importantes do governo", relata. A descoberta dos planos ocorreu após a infiltração de um agente da PF no grupo. Os nomes de integrantes estão rasurados. Um relatório do Centro de Inteligência do Exército revela que, em 30 de abril de 1970, uma pessoa foi presa no Rio, o que desencadeou operações militares no DF e em Goiânia. Cinco pessoas foram detidas e um sexto militante estava sendo procurado.

ARQUIVO O CRUZEIRO/EM/D.A PRESS



Comunista foi morto em 1969

Se propaganda
boa não desse lucro,
banco não fazia.

Dois.A Publicidade. 20 anos de resultados.

Premiada pela criatividade, reconhecida pela visão de negócio.

A Dois.A é a única agência que vem, ao mesmo tempo, com prêmios na parede e com um economista na diretoria. Agende uma visita.

E descubra que seu investimento rende mais com boa propaganda.



www.doisa.com.br 4008.0050

É SÓ
NESTE FIM DE SEMANA NOS
DISTRIBUIDORES FORD.

**FEIRÃO
TAXA ZERO**

TEM MODELOS PARA TODOS
OS GOSTOS E OFERTAS
PARA TODOS OS BOLSOS.

**TAXA
0%**



FORD KA 1.0L 2011 **FLEX** cat. KBC1
R\$ 23.990,00

- Trava • Alarme
- Abertura elétrica do porta-malas

FORD KA 1.0L 2011 **FLEX** cat. KBC1
R\$ 25.990,00

- Ar-condicionado • Trava • Alarme
- Abertura elétrica do porta-malas

FORD KA 1.0L 2011 **FLEX** cat. KFP1
R\$ 27.990,00

- Ar-condicionado • Direção hidráulica
- Travas e vidros elétricos • Alarme
- Abertura elétrica do porta-malas

REVISÃO PROGRAMADA FORD

6 meses ou 10.000 km*	12 meses ou 20.000 km*	18 meses ou 30.000 km*	24 meses ou 40.000 km*	30 meses ou 50.000 km*	36 meses ou 60.000 km*
152,00 ou 4x de R\$ 38,00	200,00 ou 4 x R\$ 50,00	300,00 ou 4 x R\$ 75,00	636,00 ou 4 x R\$ 159,00	300,00 ou 4 x R\$ 75,00	420,00 ou 4 x R\$ 105,00

*valor mão de obra gratuita

FIESTA ROCAM HATCH 1.6L 2011
FLEX
R\$ 34.990,00 cat. FDD1
COMPLETO



- Ar-condicionado • Direção hidráulica
- Vidros e travas elétricos
- Alarme de manutenção programada
- Sistema de diagnóstico de emissão de poluentes
- Travamento automático das portas a 15km/h
- Banco do motorista com regulagem de altura

**TAXA DE
0,99%
a.m.**

FIESTA ROCAM SEDAN 1.6L 2011
FLEX
R\$ 36.990,00 cat. SDH1
COMPLETO



- Ar-condicionado • Direção hidráulica
- Vidros e travas elétricos
- Alarme de manutenção programada
- Sistema de diagnóstico de emissão de poluentes
- Travamento automático das portas a 15km/h
- Banco do motorista com regulagem de altura

REVISÃO PROGRAMADA FORD

6 meses ou 10.000 km*	12 meses ou 20.000 km*	18 meses ou 30.000 km*	24 meses ou 40.000 km*	30 meses ou 50.000 km*	36 meses ou 60.000 km*
176,00 ou 4 x R\$ 44,00	224,00 ou 4 x R\$ 56,00	328,00 ou 4 x R\$ 82,00	728,00 ou 4 x R\$ 182,00	344,00 ou 4 x R\$ 86,00	492,00 ou 4 x R\$ 123,00

*valor mão de obra gratuita

**TAXA
0%**

ECOSPORT FREESTYLE 1.6L 2011
FLEX
R\$ 55.990,00 cat. ETJ1

- Ar-condicionado • Direção hidráulica • Vidros, travas e retrovisores elétricos
- Faróis de neblina • Rodas de liga leve 15 • Compartimento extra no painel refrigerado
- Travamento automático das portas a 15Km/h



Promoção "Feirão Taxa Zero" (válida até 17/04/2011 ou enquanto durarem os estoques - 03 unidades de cada modelo). Ford Ka 1.0i 2011 (cat KBC1) a partir de R\$ 23.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,00%a.m e 0,00% a.a., 11.995,00 de entrada e Saldo em 12 parcelas de R\$ 1.075,00, na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 24.895,00, Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 01/04/2011 a partir de 1,05% a.m e 13,29% a.a., através do Programa Ford Credit. Ford Ka 1.0i 2011 (com ar-condicionado instalado na concessionária) (cat KBC1) a partir de R\$ 25.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,00%a.m e 0,00% a.a., R\$ 12.995,00 de entrada e Saldo em 12 parcelas de R\$ 1.160,00 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 26.915,00, Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 01/04/2011 a partir de 1,05% a.m e 13,29% a.a., através do Programa Ford Credit. Ford Ka 1.0i 2011 (cat KFP1) a partir de R\$ 27.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,00%a.m e 0,00% a.a., 13.995,00 de entrada e Saldo em 12 parcelas de R\$ 1.245,00, na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 28.935,00, Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 01/04/2011 a partir de 1,05% a.m e 13,29% a.a., através do Programa Ford Credit. Fiesta Rocam Hatch 1.6i 2011 (cat FDD1) a partir de R\$ 34.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,99% a.m e 11,35% a.a., entrada de R\$17.495,00 e saldo em 48 parcelas de R\$ 495,00, na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 41.255,00, Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 02/03/2011 a partir de 1,31% a.m e 16,94% a.a., através do Programa Ford Credit. Fiesta Rocam Sedan 1.6i 2011 (cat SDH1) a partir de R\$ 36.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,99% a.m e 11,35% a.a., entrada de R\$ 18.495,00 e saldo em 48 parcelas de R\$ 521,00, na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 43.503,00, Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 02/03/2011 a partir de 1,31% a.m e 16,94% a.a., através do Programa Ford Credit. Taxa de cadastro de R\$ 680,00 já inclusa nas parcelas. Para o modelo Ford Ka preços válidos para pedidos realizados via Internet, junto a um Distribuidor Ford. Ford EcoSport Freestyle 1.6i 2011 (cat ETJ1) a partir de R\$ 55.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,00% a.m e 0,00% a.a., 50,6% (R\$ 28.286,80) de entrada e Saldo em 36 parcelas de R\$ 799,00 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 57.050,80, Custo Efetivo Total (CET) - calculado na data de 28/03/2011 a partir de 0,22% a.m e 2,69% a.a., através do Programa Ford Credit. Preços e condições para veículos exclusivamente com pintura sólida. Para veículos com pintura metálica acrescentar R\$ 1.000,00 ao preço à vista. Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. Sujeito à aprovação de crédito. O valor de composição do CET poderá sofrer alteração, quando da data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contratadas pelo cliente, custos de Registros de Cartórios variáveis de acordo com a UF (não incluso no valor das parcelas e no cálculo da CET) a data da contratação. Contratos de Financiamento e Arrendamento Ford Credit são operacionalizados pelo Banco Bradesco Financiamentos S.A. Imagens somente para fins ilustrativos.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Nos moldes da Ficha Limpa

Movimento que recolheu 1,6 milhão de assinaturas para lei contra corrupção quer agora projeto de reforma política

ALICE MACIEL

A reforma política pela iniciativa popular é o novo desafio do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), entidade que idealizou o projeto da Lei da Ficha Limpa. Enquanto deputados e senadores não conseguem entrar em acordo para elaborar um texto com as mudanças necessárias na legislação política e eleitoral, o MCCE abriu um espaço na internet com a intenção de popularizar a discussão do tema e consolidar um projeto para tramitar no Congresso Nacional ainda este ano.

No site www.reformapolitica.org.br, os eleitores podem enviar sugestões no link "sua opinião" ou pelo e-mail iniciativapopular@reformapolitica.org.br. A redação será fechada no fim do mês e, em maio, as organizações sociais já começam a recolher as assinaturas. A expectativa é de conseguir uma mobilização social maior que a da Ficha Limpa, que teve o apoio de 1,6 milhão de brasileiros.

Ainda na página virtual, o internauta tem acesso à proposta de iniciativa popular para a reforma política. No link, está o texto com alguns pontos já discutidos e defendidos pelo movimento. Eles foram divididos em quatro tópicos: fortalecimento da democracia direta; democratização e fortalecimento dos partidos políticos; mudanças do sistema eleitoral; e controle social do processo eleitoral. Entre os pontos mais polêmicos, está a adoção da lista fechada, na

qual o eleitor vota no partido e não no candidato.

O presidente do MCCE, juiz Marlon Reis, explica que a proposta determina a aplicação de uma lista pré-ordenada. Ela seria composta metade por mulheres e a outra metade por homens. Além disso, quem iria decidir os representantes dos partidos seriam os filiados por meio de votação direta e secreta, fiscalizada pela Justiça Eleitoral. "Isso fortaleceria as legendas, as ideias partidárias. Além disso, evitaria o caciquismo político", acrescenta.

O juiz Marlon Reis destaca ainda que o MCCE é contra o voto distrital, "qualquer formato dele", que, segundo ele, acaba com os partidos e fomenta o clientelismo. "Precisamos no Brasil de ideias coletivas, da inclusão social, a inclusão dos índios e das mulheres no meio político. Vamos debater e mostrar os pontos positivos das nossas propostas", pondera o presidente do Movimento.

“Precisamos de ideias coletivas, da inclusão social, a inclusão dos índios e das mulheres no meio político. A função do parlamento é representar toda a sociedade”

Marlon Reis - juiz, Presidente do MCCE



Cidadãos mineiros fazem campanha em busca de apoio para o Ficha Limpa, em 2009

Estímulo à participação da sociedade

Dentro do projeto da reforma política, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral vai propor também aumentar a participação da sociedade nas decisões políticas. A ideia é simplificar o processo de iniciativa popular, modernizando a coleta de assinaturas. Além de formulários impressos, elas poderiam ser recolhidas em urnas eletrônicas e pela internet. Atualmente, para que um cidadão comum apresente sua sugestão de lei diretamente ao Congresso, o texto deve estar amparado pela assinatura de 1% do eleitorado brasileiro, o que corresponde a cerca de 1,3 milhão de pessoas, originárias de pelo menos cinco

estados. Os documentos precisam ser apresentados ao Legislativo em papel, com o número do título de eleitor e do endereço do apoiador da proposta.

Ideia é simplificar o processo da iniciativa popular

Outra ideia para ampliar a participação na política prevê a convocação obrigatória de plebiscito e referendos para alguns temas nacionais, como, por exemplo, au-

mento do salário e benefício dos parlamentares, ministros de Estado, presidente da República e dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Pela proposta, seria criado ainda um novo instrumento de democracia direta: o veto popular. Ele seria usado quando a população discordasse de uma lei aprovada pelo Parlamento. Ele iria seguir o mesmo rito da coleta de assinaturas da iniciativa popular. "Atingido o número de assinaturas, a lei que for objeto de veto popular deverá, automaticamente, ser submetida a referendo popular", explica o texto da plataforma dos movimentos sociais para a reforma política.

salbamais

Quem quiser enviar sugestões de assuntos e temas para o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral tem duas opções na internet:

- 1) Entrar na página www.reformapolitica.org.br e clicar no link "sua opinião". É necessário preencher um formulário com nome, endereço eletrônico e o texto da mensagem;
- 2) Mandar um e-mail para iniciativapopular@reformapolitica.org.br. A redação das propostas será fechada ainda este mês.

pressão popular

Abaixo-assinado

Em um ano, 1,6 milhão de eleitores referendaram o projeto da Ficha Limpa, 300 mil assinaturas a mais do que o exigido para uma proposta de iniciativa popular. Minas Gerais terminou como o estado com maior participação

Entrega da proposta

Representantes dos movimentos sociais que capitanearam a campanha entregaram nas mãos de Michel Temer, então presidente da Câmara, a papelada para dar início ao projeto de lei. A tramitação durou nove meses.

Antes, isso era um presente muito especial.

Linha Floratta: duas novas fragrâncias criadas a partir de rosas exclusivamente cultivadas para O Boticário no famoso jardim Roseaires Georges Delbard, na França.

Hoje, é o melhor presente do mundo. Tudo fica mais bonito depois que se tem um filho.

oBoticário
A vida é bonita, mas pode ser linda.



CIDADES

diariodenatal.com.br

EDITORES >> Yuri Borges (yuri Borges.m@dabr.com.br)

Polícia tem mais de 3 mil inquéritos parados

Estimativa do Ministério Público ajuda a dimensionar impunidade em Natal

PAULO DE SOUSA
jpaulosousa.m@dabr.com.br

Cerca de 3 mil inquéritos parados, sem serem remetidos à justiça ou sem

andamento, se acumulam nas delegacias de Natal. Essa é uma estimativa feita pelo promotor Wendell Beethoven Agra, da Promotoria de Controle Externo da Atividade Policial. Ainda segundo ele, em cerca de 300 desses documentos, sobretudo em casos de investigações de homicídio, sequer familiares da vítima ou testemunhas de crimes fo-

ram ouvidos. Para o promotor, essa situação acaba gerando impunidade e, consequentemente, o aumento da violência e da criminalidade na capital potiguar.

Wendell Beethoven afirma que o número exato de inquéritos parados ainda não foi definido devido ao fato de ainda não lhe ter sido enviado um relatório que ele pediu à polícia sobre esses

dados. Para o promotor, o grande prejuízo que essa situação causa é o de que muitos crimes não são sequer investigados. "Ou até são, mas de forma insuficiente, cheio de falhas. As provas obtidas pela polícia não são contundentes. Isso contribui para a impunidade, o que alimenta o incremento da violência na cidade". De acordo com o promotor, a

média de remessas de inquéritos ao Ministério Público é de 6 mil por ano. "Mas esse é um número muito baixo". Wendell Beethoven explica que a grande maioria desses documentos remetidos à justiça é de prisões em flagrante promovidas pela Polícia Militar. Ou, então, são inquéritos que pedem para retornar às delegacias para se continuar as investigações. "Esse número poderia ser bem maior se cada boletim de ocorrência registrado se transformasse em inquérito. Mas a maioria dos crimes comunicados nas delegacias não são investigados devido à falta de estrutura da polícia. A população fica até desestimulada a ir a uma DP para comunicar crimes, pois acredita que vai dar em nada".

O promotor chama ainda a atenção para os inquéritos que não tiveram qualquer movimentação. "Em alguns deles, só existe a guia de exame cadavérico do delegado que liberou o corpo para o Itep (Instituto Técnico-Científico de Polícia) e o laudo da perícia". Nesses documentos, não é possível encontrar o depoimento de qualquer envolvido, testemunha ou parente da vítima. "Ou seja, a investigação está completamente parada".



Promotor Wendell Beethoven



Somente no Panatis, DP tem mais de 400 casos sem solução

Associação atribui problema à falta de estrutura

A delegada Ana Cláudia Gomes, presidente da Associação dos Delegados de Polícia Civil do Rio Grande do Norte (Adepol/RN), atribui tais atrasos à falta de estrutura adequada para atender a atual demanda em Natal. Segundo ela, há 16 anos não se criam novas delegacias distritais na capital potiguar. "Hoje temos regiões com uma grande quantidade de homicídios, onde a população aumentou bastante, mas a estrutura é a mesma há quase duas décadas".

A partir de dados colhidos pela associação em dezembro do ano passado, Ana Cláudia relaciona algumas das delegacias distritais com a situação de atraso mais grave, duas delas na Zona Norte de Natal, e instaladas em alguns dos bairros mais populosos da cidade. Na 9ª DP, no bairro de Panatis, havia naquele mês 400 inquéritos atrasados. Na 6ª DP, do conjunto Pajuçara, existiam 372 em atraso. Enquanto que na 14ª DP, de Felipe Camarão, esse número era de 500.

O delegado geral de Polícia Civil do RN, Ronaldo Gomes, alega que a maior dificuldade em colocar em dia esses inquéritos é a deficiência de contingente pes-

soal para investigar os crimes. "Por isso a nossa necessidade de convocar os mais de 500 policiais que foram formados no concurso no final do ano passado". Segundo ele, mesmo assim, um esforço de cada equipe nos distritos policiais da capital tem sido feito para reter o maior número de inquéritos à justiça para que possam ser registrados e, alguns, para pedir devolução para dar continuidade à apuração.

Ajuda

Ele informa ainda que uma força tarefa formada de 10 equipes (com um delegado, um escrivão e seis agentes de Polícia Civil, em média) está sendo criada para por em dia esses inquéritos. A iniciativa irá trabalhar nesses tipos de documentos que foram registrados até 31 de dezembro de 2007. O objetivo é de que esse trabalho termine até o final de junho deste ano. Essa iniciativa partiu, segundo Ronaldo Gomes, da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp). Parte dos policiais envolvidos nesse mutirão será enviada pela Força Nacional, sob a coordenação da Secretaria Nacional de Segurança Pública.



Presidente da Adepol: Natal está há 16 anos sem novas delegacias

PÓS-GRADUAÇÃO

MAIS DE 3 MIL PROFISSIONAIS SE ESPECIALIZAM NA UnP NESTE MOMENTO. E AÍ, VAI FICAR PARA TRÁS?

FABRÍCIO
FABRÍCIO ANÍSIO DE ARAÚJO SILVA
ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO UnP

A Pós-graduação UnP é recomendada porque:

- É sua oportunidade de se diferenciar em um mercado a cada semestre mais competitivo.
- Pode ampliar suas possibilidades profissionais, gerando uma nova opção de carreira: a docência.

- MBA EM MARKETING
INÍCIO: 30 DE ABRIL
- MBA EM LOGÍSTICA
INÍCIO: 30 DE ABRIL
- ENFERMAGEM E TERAPIA INTENSIVA
INÍCIO: 30 DE ABRIL
- DIREITO AMBIENTAL
INÍCIO: 07 DE MAIO
- DIREITO DO PETRÓLEO E GÁS NATURAL
INÍCIO: 07 DE MAIO
- DIREITO PRIVADO: CIVIL E EMPRESARIAL
INÍCIO IMEDIATO

Conheça os cursos de Pós-graduação com matrículas abertas em: **www.unp.br**

Universidade Potiguar
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Natal:
(84) 3215.1234
facebook.com/unpsocialclube

Com você para um futuro melhor.

Rampa: do abandono à expectativa

Reforma da estrutura que faz parte da história da aviação mundial pode finalmente sair do papel

FRANCISCO FRANCERLE
franciscofrancerle.m@dabr.com.br

Agora vai. A recuperação do sítio histórico da Rampa, palco de feitos da aviação nas primeiras décadas do século XX e base para pouso de hidroaviões aliados durante a Segunda Guerra Mundial, deve finalmente sair do papel. Pelo menos é o que garante a Secretaria de Turismo do Estado. O órgão anunciou que a área localizada nas margens do Rio Potengi, no bairro de Santos Reis, terá suas dependências reconstruídas e reformadas para a implantação do Museu e do Memorial do Aviador.

Apesar de não ser a primeira vez que a promessa é feita nos últimos anos, agora a secretaria informa inclusive que o projeto executivo, que vem sendo elaborado pela empresa pernambucana Cunha Lanferman, será concluído até o mês de junho. E que logo em seguida será aberta a licitação para realização das obras. Atualmente, a estrutura física dos prédios históricos da Rampa está totalmente comprometida, devido ao estado de completo abandono.

A restauração do sítio histórico será viabilizada pelo Programa de Ação para o Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) do Nordeste. O projeto, que custou R\$ 380 mil, é composto de 25 plantas, que contemplam toda parte de arquitetura, urbanização e engenharia, bem como estudos de avaliação de impactos ambientais e avaliação so-

cioeconômica.

Com relação aos valores para execução da obra, a subsecretaria de Turismo do Estado, Sânzia Cavalcanti, informa que só serão definidos quando for terminado o projeto, mas também aqui o governo vai contar com empréstimo do Prodetur, só que versão nacional do programa, que já elencou a reforma e reconstrução da Rampa como uma de suas prioridades para os dezoito primeiros meses de gestão. "Já estamos na fase de finalização do projeto e esperamos que até o mês de junho seja assinado o contrato de empréstimo com o Prodetur nacional", confirma Sânzia.

A previsão também foi anunciada pela subcoordenadora do Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Norte para o Prodetur, Marilene de Brito, que informa que o projeto vai contemplar a restauração de uma área de aproximadamente 1 hectare, reservada para abrigar o complexo cultural. "Atualmente, o sítio da Rampa foi dividido: uma parte ficou para o Ministério da Marinha construir o 3º Distrito Naval e outra foi destinada para o acervo cultural, onde estão localizados os três prédios que serão reconstruídos e reformados", explica.

Turismo

Para ela, o Museu da Rampa será uma importante atração para o turismo da capital, tendo em vista o papel da cidade na Segunda Guerra Mundial. "E o Memorial também vai homenagear os aviadores que cruzaram o Atlântico e chegaram aqui no início do século passado, numa época em que as aeronaves não tinham muita segurança e voar era



Com construções relegadas à falta de manutenção, sítio histórico deve ter licitação de obras iniciada no 2º semestre

uma grande aventura. Além disso, a Rampa de Natal foi o primeiro ponto continental para pouso dos aviões e o local onde Roosevelt e Vargas oficializaram a entrada do Brasil na Segunda Guerra", conta Marilene de Brito.

Com relação ao acervo do futuro museu, ela informa que a Secretaria de Turismo e a Funda-

ção José Augusto (FJA) já estão tomando providências com relação a sua constituição e organização. Segundo a secretária de cultura, Isaura Rosado, a FJA já dispõe de filmes e documentos sobre o início da aviação e a Segunda Guerra Mundial. "Essa é uma grande notícia para sociedade natalense, e o Governo

do Estado tem que acelerar ao máximo no sentido de fazer a recuperação e devolver à cidade parte de sua história", afirma Isaura Rosado.

Em cerca de 60 anos de abandono do local, não foram poucos os projetos de transformação da Rampa em atração turística. Doada em 2004 pela Aeronáutica à

Marinha, o espaço de 22 mil metros quadrados aguarda, desde essa época, que seja viabilizado algum projeto. Muito já se falou em complexo turístico com museu, restaurante, centro de exposições, área de lazer, centro de pesquisa e até sede administrativa para o 3º Distrito Naval. Mas até agora nada saiu do papel.

Prédios estão na iminência do desabamento

A margem do Potengi é testemunha ocular do lento desmoronamento do único monumento histórico da importância de Natal nas primeiras décadas da aviação mundial. A Rampa dos hidroaviões que cruzavam o Atlântico na 2ª Guerra, que deveria ser uma das principais atrações turísticas da cidade, ao lado do Forte dos Reis Magos, está abandonada e dois dos três prédios que compõem o complexo histórico estão bem perto do desmoronamento.

O prédio de arcos, construído em 1942, conhecido como o prédio da Rampa, é o que está em melhor estado. Por outro lado, a parte mais antiga do complexo é a mais deteriorada, com paredes e tetos caindo, devido ao fato de terem ficado várias décadas sofrendo a ação do sol e da chuva

sem nenhuma manutenção.

O deck de concreto, que na década de 60 substituiu o original de madeira e percorria toda a estrutura de frente para o rio, está ameaçando desabar sobre as águas do Potengi. Várias partes já estão comprometidas e caíram, devido à salinização do local. Como se não bastasse, metade do píer de concreto já caiu na beira do rio e o flutuante de concreto foi arrastado para próximo do late Clube e ficou lá partido em três pedaços.

Outra parte importante para se recuperar é a estação original, que existiu na década de 30 e que tinha uma laje em formato de meia lua, com colunas e de desenho art nouveau, que ficava de frente ao resto de píer de concreto que está caído.

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS



Duas edificações estão completamente deterioradas

Palco de acordo que levou Brasil à 2ª guerra

Nas primeiras décadas do século passado, a Rampa ficou conhecida no mundo inteiro como base para receber hidroaviões. Isso se deu, em parte, porque no início da história da aviação era comum a utilização desse tipo de aeronave, devido à raridade das pistas de pouso, principalmente nas rotas aéreas que cruzavam longos trechos de oceanos e mares.

Mesmo mais tarde, grande parte dos voos entre a Europa e a América do Sul fazia escala no local. Em 1930, foi construído o prédio atual. Operavam no local as companhias aéreas Pan American, Pan Air do Brasil e Lufthansa. No final da década de 1930,

foi feito o declive que deu nome ao local, a rampa, para facilitar o acesso dos hidroaviões.

A fama do local se consolidou ainda mais depois, no período da Segunda Guerra Mundial, em função do seu posicionamento geográfico estratégico, devido à proximidade de Natal com relação à Europa e à África. Isso levou a Rampa inclusive a se tornar a primeira base a operar missões de guerra na América do Sul.

É um dos seus momentos mais célebres ocorreu em 29 de janeiro de 1943, quando o presidente norte-americano na época da Segunda Guerra, Franklin Delano Roosevelt, e o



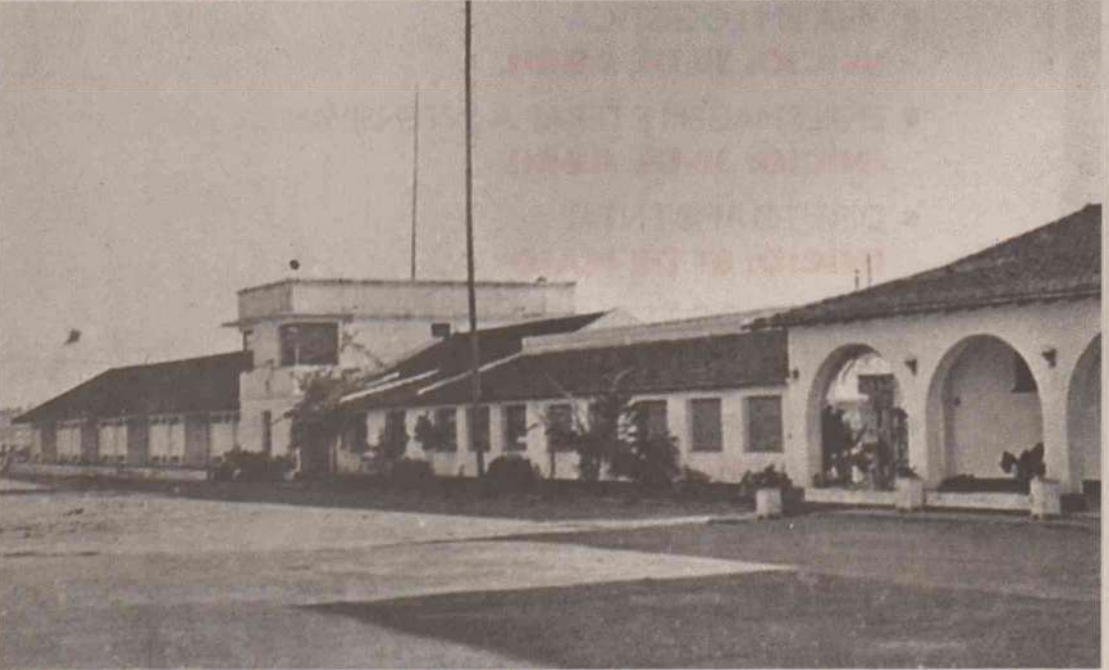
Getúlio Vargas e Roosevelt selaram acordo no local

presidente brasileiro Getúlio Vargas visitaram o local e celebraram a Conferência do Potengi, evento histórico que decidiu o

envio de tropas da Força Expedicionária Brasileira (FEB) para combater na Europa ao lado dos países aliados.

Fundação quer contribuir com acervo

FUNDAÇÃO RAMPA/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS



Museu deverá contar com acervo de fotos antigas

vido não ter onde expor, está guardado. "Se for mesmo edificad o museu da Rampa, esperamos contribuir com esse grande acervo que conseguimos com base em pesquisas e doações conseguidas na Alemanha, Estados Unidos, Itália e França. A fundação hoje percorre escolas, universidades e institu-

ições fazendo palestras e expondo o acervo", ressalta o diretor de marketing, Marinho Neto.

Após uma paralisação nas atividades em 2008, a Fundação Rampa se dedicou a resgatar, preservar e passar adiante o legado da aviação em Natal. O nome é alusivo às rampas que serviam

como atracadouro de hidroaviões no rio Potengi. A fundação foi criada por militares da Aeronáutica com o objetivo de cuidar do antigo prédio localizado no bairro de Santos Reis. Um museu chegou a funcionar no local até 2005, quando a edificação passou a ser administrada pela Marinha.

Reportagem de **O Poti** mobiliza

Portador de síndrome rara, João Vítor precisa viver de maneira quase permanente em ambiente climatizado

ERTA SOUZA
ertasouza.rn@dabr.com.br

A matéria "Sobrevivente da Bolha", publicada na edição do último domingo de **O Pôti / Diário de Natal**, que contou a história do menino João Vítor, 9 anos, portador da Síndrome da Displasia Ectodérmica Hipodróica,

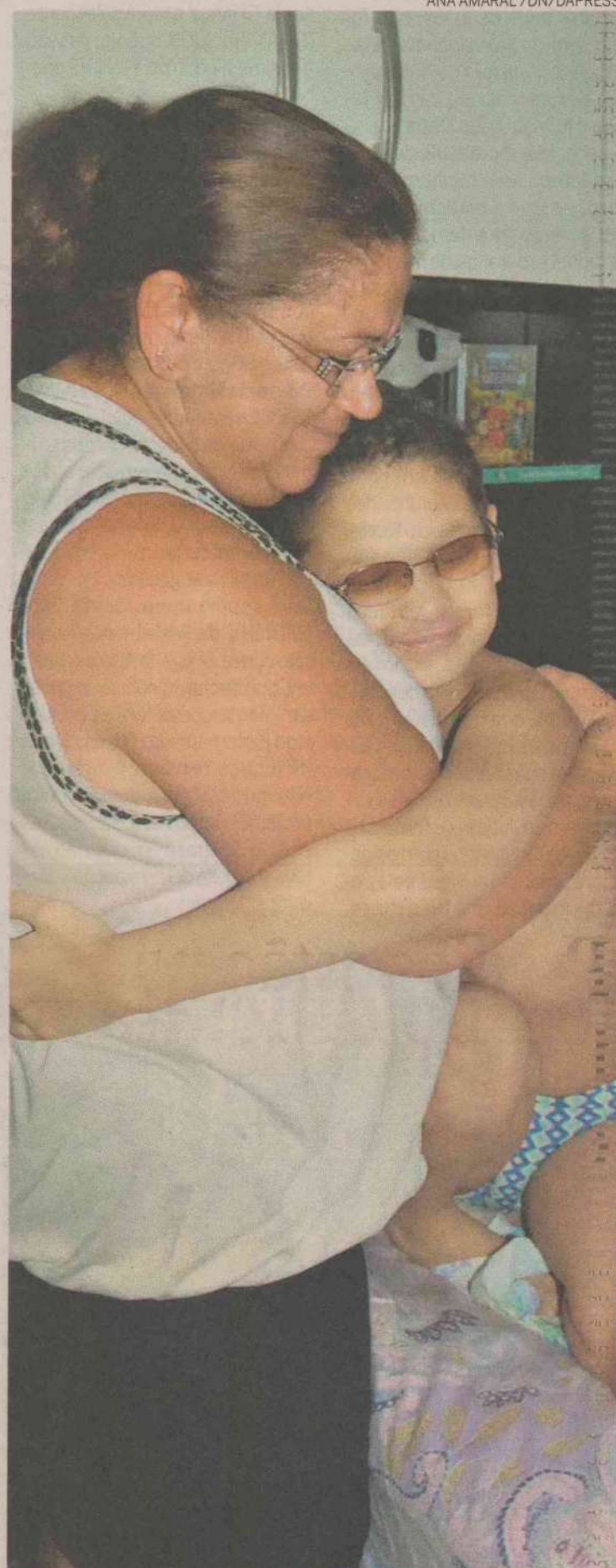
a mãe de João Vitor, Mariluci Soares Pereira, e levou o aparelho à residência da irmã do menino, no Conjunto Amarante, em São Gonzalo do Amarante, na terça-feira passada. "Foi uma alegria para nós conhecer essa pessoa maravilhosa que é Tereza", contou a mãe do menino.

o objetivo de conhecer o garoto e levar uma camisa do time para ele, que, segundo a mãe, adora futebol. A assessoria do clube informou que o capitão vai convocar os

Vitor, no município de Guamaré, está quebrado há cerca de um mês e, segundo a mãe, não terá mais concerto. Outro problema enfrentado pela família durante a semana foi a quebra do climatizador, aparelho que ajuda a tornar o ambiente do quarto de João Vitor mais úmido, outra necessidade trazida pela doença. Como ele e mãe, sempre cuidando de sua saúde, dependem exclusivamente do salário mínimo que o menino recebe da previdência, comprar um aparelho novo é praticamente impossível. "Como ele só pode se alimentar com comidas líquidas ou pastosas, o dinheiro é

sagrado para comprar a alimentação que ele necessita", diz a mãe.

ANA AMARAL /DN/DAPRESS

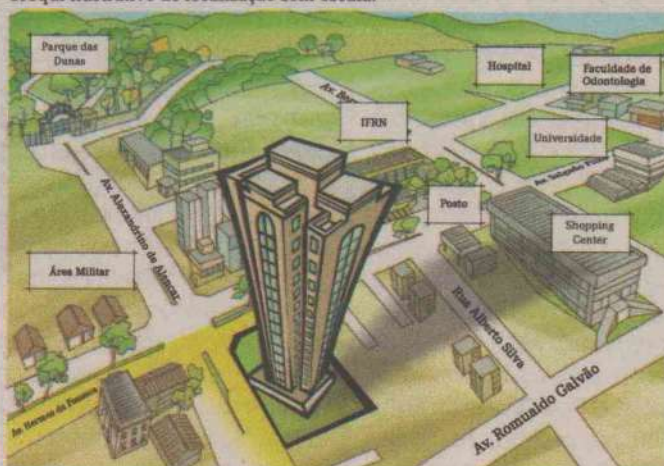
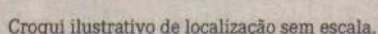


Tirol Way, o único empreendimento
que vem com um bairro inteiro de presente pra você.



O caminho da sua vida está cheio de surpresas. Agora chegou mais uma: Tirol Way.

São três torres independentes, uma delas com seu perfil. É a oportunidade que você queria para viver ou trabalhar onde tudo acontece, no bairro mais charmoso de Natal. Afinal, pra completar você, o lugar que você escolheu tem que ser assim: completo.



VISITE STAND NO LOCAL E CONHEÇA OS DECORADOS

Av. Alexandrino de Alencar com Av. Salgado Filho

Informações

4003.0980 | www.tirolway.com.br


LOPES

Diagonal

ROSSI

Imagens meramente ilustrativas sujeitas à alteração. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento constam no Memorial Descritivo, Convenção de Condomínio e Compromisso de Compra e Venda. Memorial de Incorporação registrado sob número 06, na matrícula nº 53.760, do 2º CRI-Natal/RN.

**PROGRAME-SE
PARA O FERIADO DA
SEMANA SANTA.**

ANTECIPE SEUS ANÚNCIOS.

**Anúncios que serão publicados
dias 21, 22, 23 e 24/Abril
(Quinta, Sexta, Sábado e Domingo)**

Fechamento até 20/Abril (Quarta-Feira)

- Reservas até às 12h
- Entrega de Material até às 18h

Contato departamento comercial - 4009.0173

DIÁRIO de NATAL

O POTI



DIÁRIOS ASSOCIADOS

Desaparecidas há mais de 10 anos

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Polícia nunca descobriu causas do sumiço de cinco crianças do bairro Planalto, na Zona Oeste

ERTÁ SOUZA
ertasouza.m@dabr.com.br

El

a foi retirada do convívio familiar enquanto dormia em uma rede estendida sobre a cama de seus irmãos, na calada da noite. Duas almofadas foram colocadas no lugar. Desde então, o cheirinho de bebê exalado por Marília da Silva Gomes, com apenas dois anos de idade, não foi mais sentido na residência da família. A menina foi a quinta criança a desaparecer no bairro Planalto e foi vista pela última vez há 10 anos. Mesmo depois de todo esse tempo sem nenhum vestígio, os amigos e parentes da pequena Marília garantem nunca ter perdido a esperança de reencontrá-la viva. E é nessa fé que tentam se "agarrar" os pais das outras quatro crianças raptadas para continuarem vivendo com a dor de perder seus filhos de forma nebulosa.

Envolto em mistério, o caso do desaparecimento das crianças do Planalto desafia as autoridades policiais do Rio Grande do Norte. Entre novembro de 1998 e dezembro de 2001, os cinco meninos e meninas foram raptadas sob as mesmas condições: à noite e enquanto dormiam. Com exceção de Joseane Pereira dos Santos, 8 anos, que dormia na casa da vizinha, as outras crianças sumiram de suas respectivas moradias sem deixar rastro. Pistas falsas foram enviadas aos familiares e supostos envolvidos com os desaparecimentos ouvidos pela polícia; porém, ao que tudo indica,

nada ajudou a desvendar os raptos, que continuam sem solução.

As indagações sobre a motivação para o sumiço das crianças eram muitas: homicídio, seqüestro, doação de órgãos e adoção ilegal por casais estrangeiros. Estas também foram algumas das linhas de investigação seguidas pela polícia no início. Contudo, com o passar do tempo e as diligências feitas na área, além dos depoimentos dos amigos e familiares das crianças e dos supostos envolvidos nos crimes, as opções da polícia foram diminuindo. O caso passou pelas mãos de diversos delegados até chegar à Delegacia Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente (DCA), em 2005, quando passou a ser investigado pela titular Adriana Shirley.

A partir de fevereiro de 2009, o caso do desaparecimento das crianças do Planalto fico sob segredo de justiça. A determinação foi do então juiz da 7ª Vara Criminal de Natal, Fábio Wellington Ataíde Alves, porém tomada em comum acordo entre a delegada que está à frente do caso e o Ministério Público. Em entrevista ao **Diário de Natal** na edição do dia 18 de fevereiro de 2009, o então promotor da 68ª Promotoria Criminal de Natal, Jovino Pereira, disse que a motivação para o sigilo não poderia ser informada, porém garantiu que seria em função das investigações.

A reportagem de **O Poti/Diário de Natal** tentou contato com a delegada Adriana Shirley, que declarou não poder passar informações sobre o caso devido justamente ao fato do sigilo de justiça ter sido decretado. "Quando o sigilo é decidido não podemos informar detalhes, inclusive da época em que não estava sob essa determinação", afirmou a delegada.



Os meninos e meninas têm em comum o fato de serem de origem pobre e terem sido levados de dentro de suas casas, no bairro de periferia em Natal

Tempo dificulta trabalho para encontrar vítimas

Prestes a se aposentar, com mais de 40 anos de carreira, o delegado Maurílio Pinto de Medeiros, titular da Delegacia Especializada em Capturas (Decap), decidiu conversar com a reportagem de **O Poti/Diário de Natal** sobre o caso. Como na época dos desaparecimentos era coordenador geral da Polícia Civil, ele acompanhou diversas diligências, entretanto também não obteve sucesso.

O delegado contou que há alguns anos participou de uma reunião com familiares das vítimas e ouviu que continuavam confiando na polícia porque ele estaria à frente das investigações. "Agora nossos filhos vão aparecer, porque o senhor está investigando o caso", disseram os pais ao delegado. Maurílio lembra ter falado para eles que o caso não era tão fácil e que cada dia a situação se complicava ainda mais, devido ao tempo que as crianças sumiram.

Quase 13 anos após o desaparecimento do pequeno Moisés Alves da Silva, primeira criança a ser retirada de sua casa aos dois anos, as incógnitas sobre os crimes continuam, porém algumas linhas de investigação, como seqüestro, deixaram de ser levadas em consideração pela polícia. Segundo Maurílio Pinto, essa linha foi descartada por se tratar de pessoas humildes, que não teriam condições financeiras de pagar resgate.

Na opinião do delegado, as crianças do Planalto ainda estão no país. Para embasar essa hipótese, ele cita um caso emblemático, que ficou conhecido nacionalmente: o do menino Pedrinho. Seqüestrado em Brasília, no ano de 1986, o bebê foi levado dos braços da mãe na maternidade. Somente 16 anos depois o adolescente foi reencontrado com a "mãe adotiva", Vilma Martins, mulher que o seqüestrou usando uma roupa de enfermeira.



Moisés Alves da Silva (29/11/1998)

O pequeno Moisés Alves da Silva, então com 1 ano e sete meses, foi a primeira criança a desaparecer no Planalto. Ele dormia em uma rede por cima da cama dos pais na noite do dia 29 de novembro de 1998. Em entrevista ao **Diário de Natal** (edição 29 de dezembro de 2001), o pai do garoto, Djalma Alves da Silva comentou que a pessoa que levou o menino estava de pés descalços quando entrou no barraco, porque as marcas das pegadas ficaram no chão.

Na mesma entrevista, a mãe do menino Francisca da Silva Nascimento disse que nos dias que antecederam o rapto de Gilson, ela sentia alguém rondando a casa. A equipe de **O Poti/Diário de Natal** esteve na residência da família nos últimos dias, porém os pais do menino não estavam em casa. Segundo Lindalva, mãe de Joseane e vizinha da família de Moisés, os pais do garoto ainda mantêm a fé de encontrá-lo vivo.



Joseane Pereira dos Santos (09/02/1999)

A vendedora ambulante Lindalva Florêncio da Costa, 52 anos, mãe de Joseane Pereira dos Santos, continua mantendo a esperança de ver a filha em casa. A equipe de reportagem encontrou a vendedora recém-operada de um acidente vascular cerebral (AVC) e preocupada com os 90 dias que vai ter de ficar sem trabalhar para conseguir se recuperar do procedimento.

Mesmo depois de 12 anos do desaparecimento da menina, Lindalva chora ao lembrar da filha raptada aos oito anos de idade. Joseane foi a segunda criança a desaparecer enquanto dormia na casa da vizinha, identificada como Sandra. A mãe conta que "Biba", como era conhecida a menina, costumava dormir na casa da vizinha quando o marido de Sandra sala para trabalhar no antigo lixão. "Ela tinha medo de ficar só e sempre chamava minha filha para dormir lá. Se eu imaginasse o que estava para acontecer, não tinha permitido que Biba tivesse ido naquele dia", lamenta.

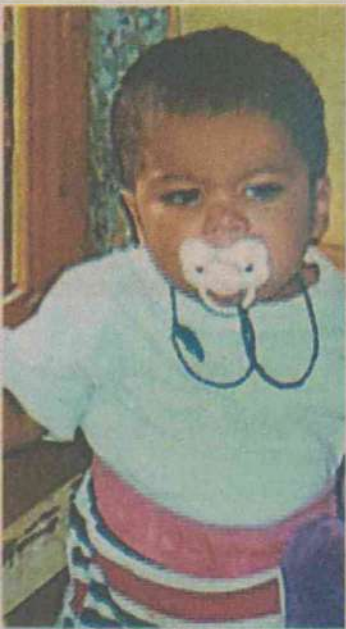


Yuri Tomé Ribeiro (04/01/2000)

A falta de informações sobre o paradeiro das crianças e a "motivação" do rapto angustiam diariamente os familiares. O auxiliar de cargas Severino Lima Cardoso, 33 anos, diz não perder a esperança de encontrar seu filho Yuri vivo.

O menino desapareceu enquanto dormia na casa da família por volta das 3h. Ele é a terceira vítima dos raptos do bairro. O suposto seqüestrador entrou na residência sem que ninguém percebesse sua presença e levou a criança.

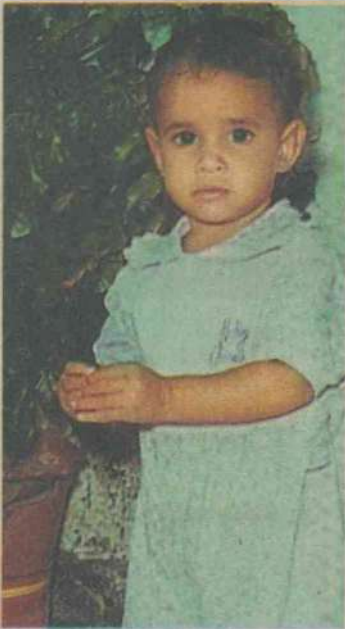
Severino lembra com tristeza e revolta dos dois dias em que ficou detido como suspeito pelo desaparecimento do próprio filho. "Sofri muito quando meu filho foi raptado. Primeiro pelo próprio sumiço dele, depois porque fui considerado suspeito. Passei dois dias na cadeia e apanhei muito", relembra. O auxiliar de cargas foi liberado por falta de provas.



Gilson Lima da Silva (10/04/2000)

Gilson Enedino da Silva foi a quarta criança raptada. O menino tinha dois anos de idade quando foi tirado da rede em que dormia no barraco com a avó, Maria Enedina da Silva, próximo ao antigo lixão do bairro: Na época, a mulher suspeitou de um homem que esteve dois dias antes do rapto circulando em um carro de cor escura, próximo à sua residência.

Em entrevista ao **Diário de Natal**, em abril de 2000, ela contou que, depois de ter escorado a porta da casa com uma pedra, ficou assistindo televisão, enquanto os cinco filhos foram dormir. Cansada, ela acabou adormecendo depois de sentir um "cheiro ruim" e, quando acordou, por volta das 3h, passou a mão por baixo da rede em que Gilson dormia para verificar se o bebê havia feito xixi, e foi quando percebeu que ele não estava lá. A equipe de **O Poti/Diário de Natal** foi informada pelos vizinhos de que a mulher havia se mudado para Nova Cruz há alguns anos.



arília Gomes da Silva (21/12/2001)

A noite do dia 21 de dezembro de 2001 ficará para sempre na mente dos familiares da pequena Marília Gomes da Silva, 2 anos, última criança a desaparecer, nesta data, no bairro Planalto, Zona Oeste de Natal.

Apesar dos quase 10 anos do sumiço de Marília, os parentes garantem nunca ter perdido a fé de reencontrá-la viva. Embora sofra com a ausência da menina, a aposentada Irene da Silva Enedino, avó de Marília, atualmente com 82 anos, passou por uma dor ainda maior em julho do ano passado: a morte da filha Marcileide Enedino da Silva, mãe da criança desaparecida. Com apenas 34 anos, Marcileide teve a vida interrompida sem ter tido a alegria de reencontrar a filha.

Ela foi assassinada na comunidade Arenã, localizada em São José de Mipibu, depois de se envolver em uma discussão de um casal. Levada ao Hospital Walfredo Gurgel, Marcileide não resistiu aos ferimentos e morreu nove dias depois de ser internada.

FOTOS: REPRODUÇÃO

O que há no céu de José Renan de Medeiros

As histórias que levaram a vida do renomado astrônomo a dois destinos: família e ciência

FERNANDA ZAULI
fernandazauli.m@dabr.com.br

A paixão pelo céu vem da infância. Quando pequeno, ouviu de seu avô que os trovões nada mais eram que o barulho dos tambores de uma banda de anjos tocando no céu. E ouviu mais, que seus dois irmãozinhos, que morreram ainda pequenos, faziam parte dessa banda. Essa fantasia transformou o céu no laboratório do astrônomo José Renan de Medeiros, 58 anos. "Talvez, se meu avô não tivesse contado essa maravilha de lenda, eu não tivesse fixado tanto o céu na minha cabeça. O céu passou a ser uma espécie de aquarela para mim, onde todo dia eu quero descobrir uma coisa nova", conta Renan, hoje conhecido mundialmente pelas pesquisas que desenvolve.

Astrônomo Phd pela Universidade de Genebra e com trabalhos disputados pela Nasa e pela Agência Espacial Europeia, José Renan está longe de corresponder ao estereótipo do cientista louco e onipotente. É um homem preocupado em fazer da ciência um veículo para difundir o bem, a generosidade, e não se apega a vaidades, apesar de ter

um currículo respeitadíssimo em todo o mundo. "Ter um currículo bom é circunstância. O currículo que eu tenho hoje é uma consequência natural do meu trabalho. Eu atingi o estágio de professor titular da Universidade, pesquisador 1A do CNPQ, mas essas coisas são contingentes naturais. O que faço é uma fonte de prazer intelectual, mas esse prazer não se traduz pela vaidade ou pelo ego. Essas coisas não me interessam, absolutamente", afirma.

O trabalho desenvolvido por Re-

Cientista trouxe uma base da Missão Corrot para o Brasil

nan, na busca por planetas fora do Sistema Solar, colocou o Brasil no cenário internacional de estudos astronômicos. Em 2006, o país passou a integrar a missão Corrot com uma base na UFRN, a única fora da Europa. A missão contabilizou mais de cem mil estrelas e encontrou vinte planetas fora do sistema solar, resultado anunciado em novembro de 2010. No doutorado, onde começou sua busca por novos planetas, Renan teve como orientador o cientista Michel Maior, que em 1996 se tornou o primeiro homem a descobrir planetas fora do Sistema Solar.

Amor

Rodeado de livros em sua sala na UFRN, Renan narra o que chama de "mais uma história extraordinária por trás do cientista". Quando fazia o mestrado no Centro de Radio Astronomia e Astrofísica Mackenzie, em 1980, ele almoçava todos os dias em uma pousada onde ficavam hospedados os atores globais que iam a São Paulo para gravações. "Nós éramos garotões, então íamos até lá para almoçar e ver aqueles artistas". Um dia, uma garota loira chamou sua atenção. Ele pediu que a garçonete entregasse à moça um bilhete com o seu telefone, mas a garçonete se negou. Decidido, ele mesmo foi até ela e entregou seu número de telefone anotado em um papel. "Mas eu jamais imaginei que ela fosse me ligar, porque ela era uma menina, tinha 17 anos de idade, e eu 10 anos a mais", lembra. Mas ela ligou, e começava ali uma longa história de amor. A menina era Sílvia Batistuzzo e no dia 14 de fevereiro de 1981, às 12h15, eles se casaram. Quatro dias depois, Renan defendeu sua dissertação de mestrado e o casal seguiu para Natal. A história de amor, amizade e cumplicidade segue firme até hoje e completou 30 anos em fevereiro. "Eu costumo dizer que a coisa mais importante que eu fiz em São Paulo não foi o mestrado, foi ter conhecido a Sílvia", afirma ele.



Pesquisador teve como orientador o primeiro homem a descobridor planetas fora do Sistema Solar

Iron Maiden com o filho

Na rotina do cientista José Renan de Medeiros tem duas tarefas que ele não abre mão: levar e buscar os filhos na escola e almoçar em casa. "É um prazer que não tem preço", diz.

Pai de dois meninos, Leonardo, de 15 anos, e Edoardo, de 9, ele é daqueles pais companheiros, parceiros. No último fim de semana, esteve em Recife, acompanhado do filho mais velho, para assistir ao show da banda Iron Maiden. Ao chegar lá, se deu conta de que ficaria hospedado no mesmo hotel que o grupo, o que proporcionou momentos de fã para pai e filho. "Nós tiramos vá-

rias fotos com eles, os olhinhos do Leonardo brilhavam", disse, sem perceber que seus olhos também brilhavam ao descrever a felicidade do filho.

O carinho com que o pesquisador fala dos filhos é cativante. E o tempo que passa com eles é definido como "precioso". Edoardo, o mais novo, é portador da síndrome de down, e teve a sorte de nascer em uma família afinada, que aceita a vida como ela se mostra. "O Dudu costuma nos abraçar e dizer que nós somos um time. E eu acho que efetivamente ele nasceu dentro de um time, já encaixado, afina-

do. Eu acho que nós somos o que se pode definir como uma família feliz, que aceita a vida como ela se mostrou, que curte essa vida, e que tenta dar um exemplo positivo para quem está a seu redor", disse.

Além da família e da ciência, outras peças completam o "quebra-cabeças" que é a vida de Renan. "Os meus amigos, um bom vinho, que eu adoro, os estudante que eu oriento (a quem ele chama carinhosamente de filhos acadêmicos), o ABC, cada um deles representa uma peça nesse grande quebra-cabeça".

Qual o MELHOR CAMINHO a seguir?

- ☐ Direita
- ☐ Esquerda
- ☐ Sempre em frente



Seja qual for o caminho, a Unimed Natal segue cuidando de você. Só ela tem uma Farmácia exclusiva para clientes, com preços sempre mais em conta e entrega em domicílio gratuita*.

Farmácias Unimed
Av. Campos Sales, 615 | Petrópolis



TELE-ENTREGA
3220.6336

www.farmaciaunimednatal.com.br

**Produtos nutricionais,
Perfumaria e
Higiene**

Unimed 
Natal

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.



EDITORIAL

diariodenatal.com.br



Medicina depurada

Mais uma vez o governo anuncia uma medida, em tese, saneadora, mas que, na prática, tem tudo para ser inócua se não houver uma estrutura de fiscalização bem montada e com recursos para efetivá-la em todo o país. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) proibiu os planos de saúde de bonificarem médicos que pedem menos exames aos pacientes. O procedimento, conhecido como "pagamento por performance", tem sido denunciado pelos médicos dos convênios: o plano faz um contrato para que o médico peça menos exames e, em troca, ele recebe mensalmente uma remuneração melhor pela consulta ou até um bônus em dinheiro. A atitude é considerada pela Associação Médica Brasileira (AMB) como antiética, uma tentativa de obrigar o profissional a não pedir exames. A entidade reforça que, sempre que se tentar vincular o ganho médico com o lucro que ele dá para a empresa, é péssimo para o paciente, adiantando que os conselhos de medicina já

proíbem a prática, que pode ser punida com advertência ou multa de até R\$ 35 mil.

No fim de 2010, 80% dos profissionais ouvidos a pedido da Associação Paulista de Medicina disseram que a maioria dos planos interfere na autonomia do médico e limita o número de exames ou procedimentos. Posta na mesa, a determinação da ANS, apesar de ser tida como positiva, encontra um clima de descrença no meio médico, para o qual muitas operadoras fazem essa limitação de forma velada. O jeitinho brasileiro entra no circuito: as empresas pressionam o médico por telefone, dizendo que ele está exagerando nos exames e não está sendo bom parceiro. A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa 15 dos maiores grupos de operadoras privadas de assistência à saúde no país, desconhece a prática de inibir procedimentos médicos. Vale dizer que, no país, há 1.044 operadores de planos de saúde, com

45,6 milhões de clientes.

"É um avanço inegável. O que o país precisa agora é que a medida seja posta em prática e, principalmente, que seja fiscalizada", diz o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina, Aloísio Tibiricã. Tem toda a razão. É público e notório que as queixas de médicos sobre abusos praticados por operadoras de saúde e, principalmente, de interferência no exercício da profissão não são fatos recentes. Sabe-se que desde 2003 profissionais denunciavam a concessão de "incentivos" para aqueles que não ultrapassarem um teto de exames e punições (desconto ou até mesmo descredenciamento) para quem desrespeitar os indicadores. Ora, é preciso dizer algo mais sobre esse imbróglio? Embora muito importante, a medida da ANS chegou com atraso, pois parece que o mal já está bastante enraizado no dia a dia do atendimento médico no país. Certo é que de normas o Brasil está saturado. Urge nu-

ma ponta dessa questão rigor na fiscalização do governo, para que haja punição formal de quem prevarica, e, na outra, coragem dos médicos para enfrentar essa situação com a firmeza ética que deles seus pacientes esperam.

“É público e notório que as queixas de médicos sobre abusos

praticados por operadoras de saúde e, principalmente, de interferência no exercício da profissão não são fatos recentes”

O FMI e a inflação na América Latina

A complexidade das relações econômicas muitas vezes não deixa margem a raciocínios lógicos. A noção de que taxas elevadas de crescimento garantiriam mais estabilidade de preços, eis que atenderiam às demandas de consumo de modo mais amplo, não passa de simples quimera. A lição ministrada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) é no sentido de que, na presente conjuntura, urge frear a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) para conter a escalada inflacionária. A advertência se dirige à América Latina, no contexto do relatório Panorama Econômico Global (World Economic Outlook).

Harmoniza-se com a visão do FMI, pelo menos no caso do Brasil, o entendimento das entidades representativas da economia de escala e do próprio governo. Mas a instituição considera ainda insuficientes as medidas tomadas para arrear a ameaça de descontrole na formação de preços. Na raiz do problema, enxerga a elevação imoderada das cotações das commodities, em particular nos países emergentes (41% em 2010). O economista-chefe do organismo internacional, Olivier Blanchard, discute o

problema em tom exagerado: "A alta foi maior do que a esperada e reflete a combinação do forte aumento da demanda com os choques no abastecimento (...), cenário parecido ao da estagflação de 1970".

Estagflação? Não há nenhuma indicação, em pesquisa ou em simples palpite, que respalde o receio de Blanchard. Não é razão, todavia, para desacreditar o informe do FMI. A convicção de que o custo de vida no Brasil subirá 6,3% em 2011, 0,1% acima da previsão do mercado (e bem superior aos 5,6% previstos pelo Banco Central), tem consistência. A despeito das ações contencionistas do governo, os preços sobem ainda a ladeira. Uma situação preocupante, consigne-se, mas abaixo da antevisita para a Argentina (10,2%) e Venezuela (29,8%). Só o México, com alta de preços estimada em 3,6%, escapa do cenário geral desalentador.

Ainda é cedo para garantir que o ajuste fiscal mediante corte de R\$ 50,1 bilhões nos gastos da administração seja suficiente para nocautear as pressões sobre o custo dos produtos no nível do consumidor. O mesmo se diga em relação ao aperto no crédito

por meio da revisão para cima das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Em todo caso, a política econômico-financeira dispõe de arsenal para atacar o problema. Uma delas é retirar do mercado somas significativas pelo aumento dos depósitos compulsórios do sistema bancário no Banco Central. Menos dinheiro, menos portas abertas às operações creditícias. Menos, afinal, impulsos à ascensão da carestia.

“A convicção de que o custo de vida no Brasil subirá 6,3% em 2011 tem consistência, mas é cedo para garantir que consumidor será, de fato, beneficiado”



Fernando Lopes/CBID A Press

cartas à redação

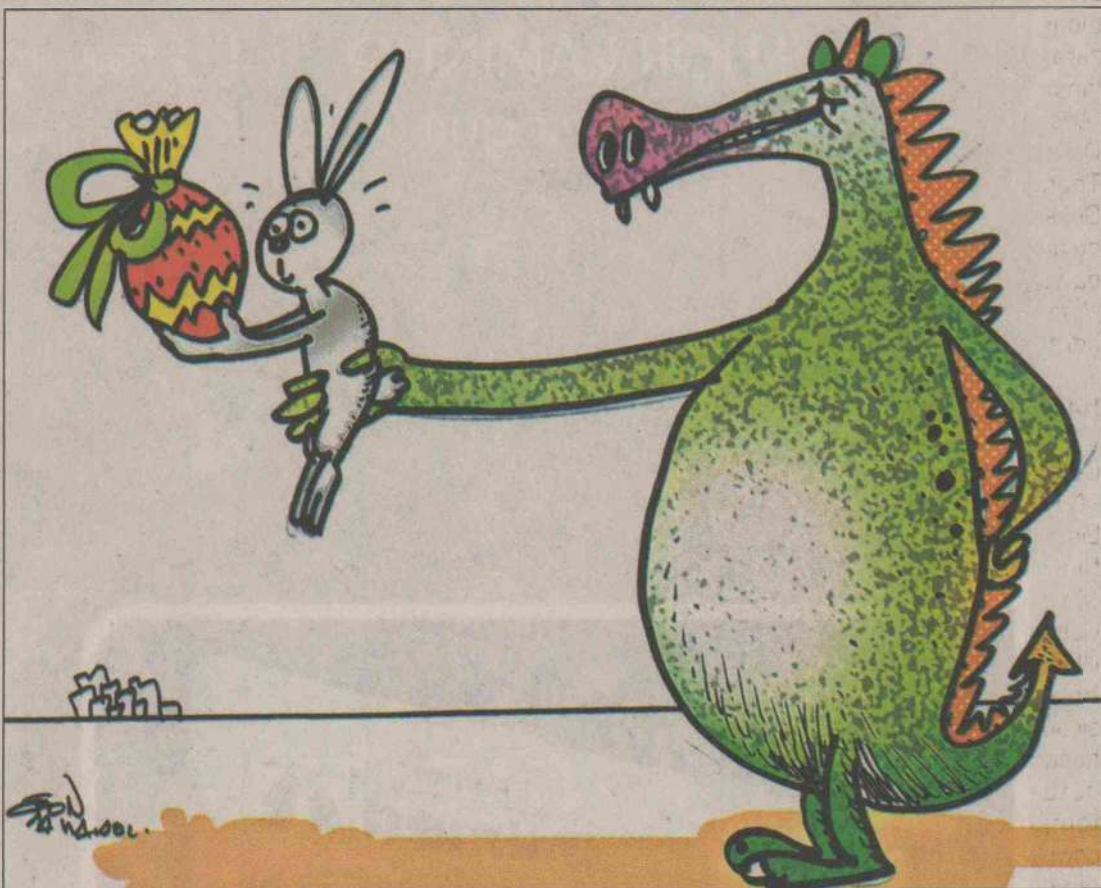
Falsa engenharia

O concurso público para a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante promete salários de menos de R\$ 1.000,00 para os cargos de Engenheiro e Arquiteto. O ex-presidente Lula, quando no poder, afirmou que faltam projetos e engenheiros no País. Sem os adventos dos Tsunamis, tufões ou terremotos, assistimos uma série recente de desmoronamentos em edificações públicas como escolas e até a sede da prefeitura de um município do interior, escolas da capital, ou um buraco na BR-101 que teima em desafiar a força da engenharia do Rio Grande do Norte. Quando o município vai contratar um profissional que vai orçar, planejar, construir, recuperar, fiscalizar e acompanhar todas as construções e serviços tecnológicos no seu território, deveria também oferecer um salário convincente ao agente qualificado para dar segurança, economia e conforto ao patrimônio público e ao usuário. Permitir construções sem a qualificação necessária termina em situações que acompanhamos pela imprensa todos os dias. É preocupante quando a política externa desenvolvida pelo Estado Brasileiro tenta repatriar os profissionais da área tecnológica com ofertas tentadoras, ao invés de qualificar o profissional e exigir piso salarial convincente conforme preconiza a Lei Federal 4.950-A. Ou, quando propõe aceitar, sem a necessidade de registro profissional no território brasileiro, profissionais tecnológicos estrangeiros. Ou ainda, quando fomenta más formações profissionais desta área com cursos à distância, sem, na verdade, incentivar a prática da engenharia comprometida com o juramento profissional, e a ética necessária ao uso do solo urbano e rural na sua plenitude. Ocorre que as edificações públicas brasi-

leiras estão no limite da idade de uso, e quando não são socorridas com manutenções periódicas, ou quando são projetadas, construídas ou fiscalizadas por profissionais mal pagos, insatisfeitos e desvalorizados pela gestão, oferece todo tipo de risco ao usuário. São os profissionais da área tecnológica que geram riqueza ao Estado e ao cidadão, além de proporcionar e administrar a maior fatia do trabalho com carteira assinada, determinar a qualidade do patrimônio nacional. Exemplos estão nas grandes empresas brasileiras como a Petrobrás, a Vale do Rio Doce, a Embraer, e tantas outras que descobriram que incentivando a área tecnológica ganham em capital e qualidade de serviço. Resta por fim, sugerir a categoria profissional da área tecnológica, que se una contra os péssimos salários oferecidos, que defendam suas posições profissionais com respeito ao saber e ao culto da cidadania, praticando engenharia, arquitetura, agronomia, geografia, geologia e meteorologia com qualidade e respeito ao capital público ou privado. Assim, mudaremos as manchetes, e deixaremos de ser o centro das dúvidas dos valores praticados nas obras públicas brasileiras, deixando no passado as construções irregulares e viciadas que conhecemos e que, vez em quando, assustam o cidadão. **Adalberto Pessoa de Carvalho**, Engenheiro Civil e Presidente do Crea/RN, por e-mail.

Código Florestal

As discussões em torno da aprovação do novo Código Florestal brasileiro afloram direcionando-se para o relatório e aprovação, sendo que a maioria das propostas que constam do projeto tem apoio na Câmara dos Deputados, segundo Aldo Rebelo (PCdoB-SP). As propostas, porém, implicam mais



Son Salvador/EMD A Press

desmatamentos e alterações que causam impacto no meio ambiente, não se respeitando assim a luta contra a redução da poluição no planeta. É verdade também que a proposta é moderna e uma das mais rigorosas do mundo em relação ao tema. Todavia, há de se considerar que ela beneficiaria mais a agricultura do que o meio ambiente, dois

itens importantes de nossa sobrevivência no planeta. Que esta discussão seja mais debatida e os pontos em desavença entre ruralistas e ambientalistas cheguem a uma única direção, e que o código saia bom e seja norteador tanto para nossa subsistência como para a existência saudável de nosso país. **Wilton Ronald da Silva**, por e-mail.

O POTI

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOEZIL BARROS

Diretor Geral
GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Deliomar Soares

Editora Executiva
Juliska Azevedo

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. E-mail e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. E-mail: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

ASSINANTE 4009-0220
Capital 4009-0220
Interior 4009-0173
COMERCIAL 4009-0200
CLASSIFICADOS

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, Lj. 7, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

VENDA AVULSA 4009-0237
Telefone 4009-0237
Rio Grande do Norte R\$ 2,00
Outros Estados R\$ 5,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS



ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

o poti/dn na história

HÁ 42 ANOS

Quinta-feira, 17 de Abril de 1969 - O Brasil começou a fabricar seu próprio papel moeda, depois que o presidente da República inaugurou, na última segunda-feira novas instalações na Casa da Moeda. A moderna impressora "off-set" confecciona 28 cédulas em cada folha de papel especial, com 3 impressões a cores de um lado e 2 no outro, numa perfeição que a Interpol considerou impossível surgirem falsificações.



PITACOSDONANUCA.COM.BR/REPRODUÇÃO DA PRESS

HÁ 40 ANOS

Sábado, 17 de Abril de 1971 - A chegada do "One Even" conduzindo o Presidente Garrastazu Médice e sua comitiva, para a visita que fará hoje e amanhã ao Rio Grande do Norte, com a finalidade de inaugurar a rodovia BR-304, está prevista para a tarde de hoje no aeroporto militar de Parnamirim. Amanhã será precedida a solenidade de inauguração da rodovia junto ao monumento construído no quilômetro zero, do trevo de Parnamirim, na saída de Fortaleza.

HÁ 39 ANOS

Segunda-feira, 17 de Abril de 1972 - Com pleno êxito, os técnicos de Cabo Kennedy realizaram na tarde de ontem, o lançamento da nave espacial "Apolo 16", com destino a Lua. Os astronautas John Young, Thomas Mattingly e Charles Duke confirmaram o sucesso do disparo ao darem a segunda volta ao redor da Terra. A "Apolo 16" subiu ao espaço no horário previsto.

HÁ 28 ANOS

Domingo, 17 de Abril de 1983 - O Reitor Diógenes da Cunha Lima inaugurou sexta-feira última no Campus Central, o Observatório Astrométrico do Centro de Ciências Exatas da UERN, que consta de um astrolábio com sistema de aquisição de dados bastante sofisticados, através de microcomputadores, e uma base de tempo que fornece a hora com precisão de um milésimo de segundos. O Observatório tem por finalidade determinar a posição precisa de estrelas, com grande precisão e estudo dos movimentos da Terra e dos planetas.

HÁ 26 ANOS

Quarta-feira, 17 de Abril de 1985 - Dezenove municípios do Trairi e do Agreste potiguar estão totalmente sem energia elétrica desde a manhã de ontem, por causa da queda de três torres da linha de alta tensão, localizada nas proximidades de Goianinha. As torres que sustentavam a linha foram prejudicadas pelas cheias do Rio Trairi. O mesmo rio, que em 1981 provocou a derubada da única linha de abastecimento do Estado existente na época, e que motivou uma semana de Black-out em todo o Rio Grande do Norte.

Rosalba, dúvidas e o novo partido

NEY LOPES
nl@neylopes.com.br

Apretendida ressurreição do velho PSD, iniciativa do prefeito Gilberto Kassab de São Paulo, está mexendo com a política do RN. Muitas dúvidas pairam no ar. Por que de repente se juntam cor-religionários da governadora Rosalba Ciarlini num mesmo partido, ela estando fora? O normal seria o crescimento do partido da governadora eleita, assim como ocorreu no passado com o PSB. Será que os deputados perderão o mandato, por terem anunciado adesão ao PSD, ou prevalecerá a Resolução do TSE (já impugnada pelo PPS no STF), que considerava justa causa a saída para um "novo partido"? Aqueles que não assinarem a ata de fundação ficarão impedidos de filiação futura? O futuro PSD terá direito ao fundo partidário e espaço no horário gratuito, em 2012 e 2014? Quando começará a existir legalmente o PSD? Quem aderir ao PSD e desejar

disputar em 2012 corre perigo de inelegibilidade?

É no mínimo estranha esta debandada. Deixa a impressão de uma tentativa de blindagem da governadora Rosalba Ciarlini, deixando-a imobilizada, diante de uma "armadura política". O poder de fato passaria para o controle do PSD, que cresceria com as adesões em massa do próprio governo, além de atrair os "oposicionistas" de ontem, desejosos de se transformarem hoje em ardorosos governistas. Politicamente, a governadora correria o risco de transformar-se em "rainha da Inglaterra", o que seria inadmissível pela liderança demonstrada por ela na eleição de 2010!

Juridicamente, nem tudo são flores para o futuro PSD. A Constituição assegura ampla liberdade de criação de partidos. A lei 9.096/95 (Lei Orgânica dos Partidos), da qual fui um dos relatores na Câmara Federal, pressupõe o registro no TSE como condição prévia de participação no processo eleitoral. Para alcançar o registro, há uma longa ca-

minhada. Na fase atual, o partido adquire apenas personalidade jurídica, na forma da lei civil e não eleitoral, sendo a ata de fundação subscrita, em número nunca inferior a cento e um membros, com domicílio eleitoral em, no mínimo, um terço dos Estados. Em seguida, será necessário o apoio de eleitores correspondente a, pelo menos, meio por cento dos votos na última eleição da Câmara dos Deputados, não computados brancos e nulos, distribuídos por um terço, ou mais, dos Estados, com um mínimo de um décimo por cento do eleitorado que haja votado em cada um deles.

No final, o TSE terá 30 dias para o registro definitivo. O PSD somente existirá no mundo jurídico-eleitoral, após este registro e não a data do registro civil. Portanto, quem não tiver sido fundador poderá aderir até um dia antes do registro definitivo, caso prevaleça no STF a Resolução 22.610/07-TSE. No rasteio de 95% do fundo partidário, as decisões do TSE são no sentido de que têm direito apenas

os casos de fusões de partidos.

Dessa forma, o PSD participaria de 5% do total do Fundo Partidário. Em relação à propaganda eleitoral gratuita, o PSD disporia de um terço em 2012 e 2014, por não ter elegido deputados federais nas eleições de 2010. Caso o partido não se viabilize, o quadro é mais delicado. Em 2014, os fundadores estarão impossibilitados de filiação a outro partido, que não seja "novo" e a impossibilidade legal de retorno aos partidos "abandonados" pela caracterização da desfiliação tácita.

Mais uma vez, prevalecerá a interpretação judicial. Outro ponto é que, o PSD não sendo legalizado até um ano antes da eleição de 2012, os fundadores-candidatos serão inelegíveis, por falta de legenda. O fundamento seria o TSE ter avançado demais ao permitir a saída para partido "novo", sem esclarecer se antes ou depois do registro definitivo. O artigo 21, I, da Constituição reserva a União competência exclusiva de legislar sobre direito proces-

sual. Como se vê, muita água correrá debaixo da ponte...

NEY LOPES, JORNALISTA, ADVOGADO, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL E EX-DEPUTADO FEDERAL, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

“Aqueles que não assinarem a ata de fundação ficarão impedidos de filiação futura? O futuro PSD terá direito ao fundo partidário e espaço no horário gratuito, em 2012 e 2014?”

Lições de gentileza e civilidade

CIRO PEDROZA
ciropedroza@uol.com.br

Trago há tempos comigo a certeza, dentre as poucas que ainda tenho, de que hoje em dia vivemos muito melhor do que vivíamos antigamente. E não se trata aqui de tentar reduzir as complexidades da vida a uma frase de efeito para abrir este artigo.

O futuro que tanto sonhávamos revelou-se ainda melhor do que esperávamos. Sei que aquele certo ar bucólico, romântico e até mais humano que sempre associamos ao passado, não passa de um fruto maduro da nossa imaginação do que realidade vivida.

Depois de passar uma longa temporada fora de Natal, vivendo intensa e imersamente na maior metrópole do país, descubro nesse retorno o quanto mudamos: Natal e eu. E, ao contrário do que vaticinou José Américo de Almeida, me perdi um bocado nesse caminho de volta diante de tantas mudanças.

A Natal que um dia deixei numa tarde de sol do ano da graça de 2000 não é mais aquela que troquei pela esperança de conhecimento e descobertas que a Paulicéia me

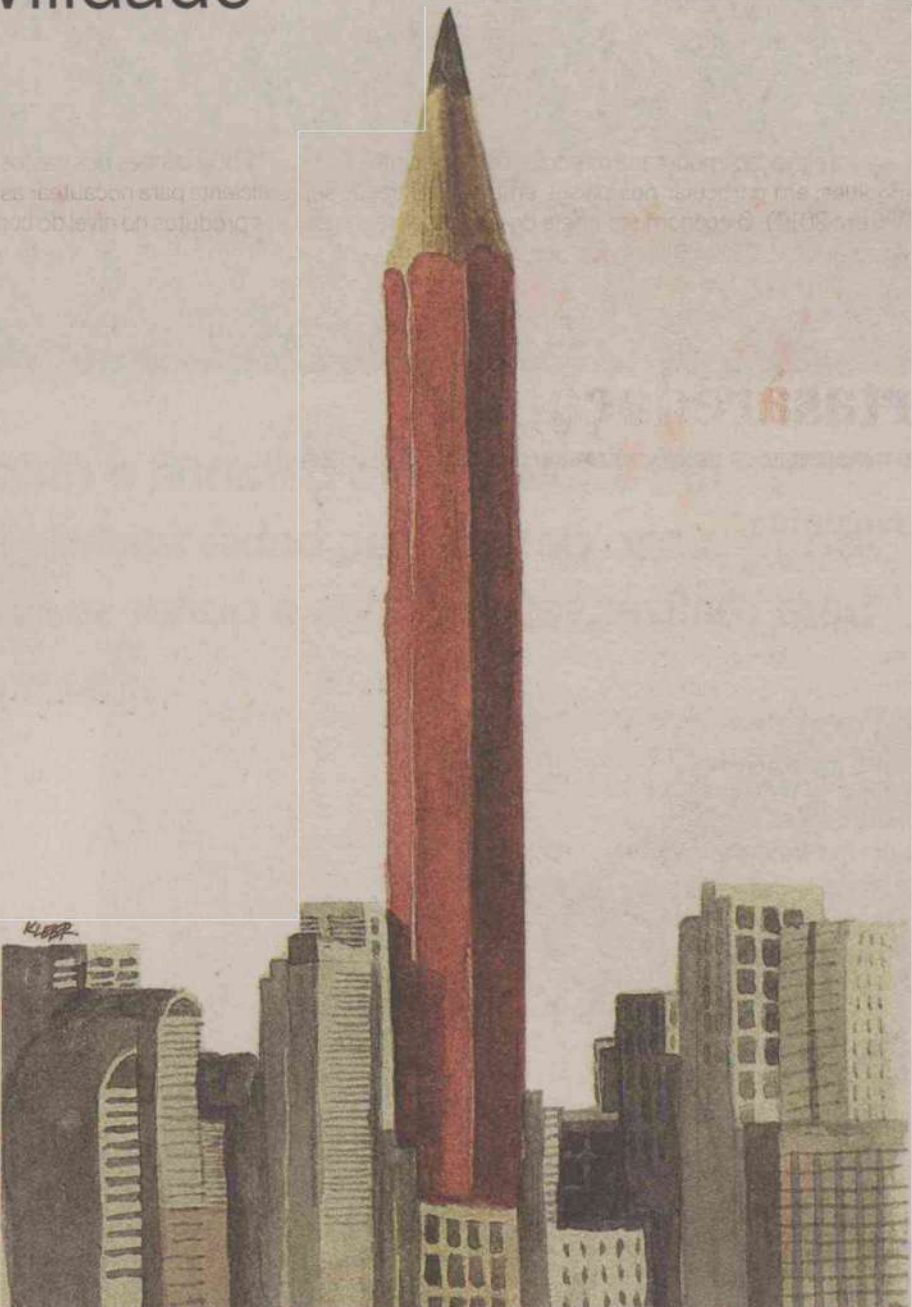
oferecia.

De volta, reencontrei uma cidade com ares, atitude e problemas de metrópole. Assim como São Paulo, Natal reinventa-se a cada novo dia pela força da grana que ergue e destrói coisas belas e pela inventividade de sua gente. A vida por aqui está muito mais moderna e cosmopolita do que era quando parti.

Estamos muito mais próximos da Londres Nordeste, que era como Jomard Muniz de Brito se referia a Natal, do que da província iluminada de que falava Câmara Cascudo. Temos muita história pela frente, mas já avançamos um bocado.

Para assumirmos essa nova condição de metrópole em toda sua plenitude, entretanto, falta-nos, ainda, muito da essencial civilidade, da insubstituível gentileza e da necessária cidadania. É tudo uma questão de tempo e de construção para fazermos daqui o nosso sonho feliz de cidade. Se vamos conseguir, claro que sim. Se estaremos vivos quando esse dia chegar, assim espero.

CIRO PEDROZA, JORNALISTA, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS



KLEBER SALES/CB/D.A PRESS

Lobão fez show avassalador em Natal!

LÍVIO OLIVEIRA
livioliveira@yahoo.com.br

Lobão é mesmo um cara especial. Aos 53 anos de idade, o grande ícone do rock nacional fez um show avassalador, dia 9 de abril, no excelente Teatro Riachuelo. Balançou, vou dizer, as estruturas de uma certa mesmice natalense. Abalou a cretinice intelectual que por vezes se vê nesse ponto do hemisfério. Mostrou que tem energia para dar e vender e qualidade musical e artística acima de qualquer mezinha com pão e manteiga.

O show de Lobão foi uma obra-prima artística, digna de ser estudada em todos os seus

aspectos dinâmicos, posto que o artista se mostrou altivo sobre tudo e sobre todos. Fez um show "heavy" sob vários aspectos. Banda afinada, guitarra, contrabaixo e bateria (por sinal, estreava no conjunto uma competente mulher baterista, algo inusitado nas bandas de rock). O show foi a toda altura e os sons eram cortantes, dissonantes e eventualmente distorcidos, um som "sujo" no melhor sentido da palavra.

Lobão cantou uma parte de seu repertório "Lado B" e se pôde perceber que a qualidade de suas músicas é quase homogênea, para cima, para mais, para melhor. Lobão caprichou, também, nos seus hits consagrados,

como "Décadence avec élégance", "Corações Psicodélicos", "Me chama", "Essa noite não" e várias outras. Levou até uma dos Beatles: "Help", numa interpretação melancólica e bela.

O nosso João Luiz Woerdenbag Filho, ou simplesmente Lobão, fez um dos melhores shows que tive a oportunidade de ver em nossa província ensolada. Profissional, cuidadoso com todos os aspectos, além de dominar a cena quase que hipnoticamente, com grande performance de palco, mudou de guitarra várias vezes para obter o som mais adequado às suas canções. Eu contei pelo menos quatro guitarras diferentes ao seu redor.

E não foi só isso.

Na especial noite também houve homenagem e saudosismo, na tristíssima e profunda "Das Tripas Coração", dedicada aos amigos Júlio Barroso (1954-1984), Cazuzu (1958-1990) e Ezequiel Neves (1935-2010).

Leia um trecho da canção: "E abandono meu lugar rasgando as veias/Derramando o meu amor pelas areias/Anuncio um lindo sol radiante/A última alvorada/Em teu semblante/E na perfeição de um céu sem sombras/a gente vai se encontrar/E das tripas coração mais uma tarde/Pra levar o meu amor pra eternidade/Meu amigo, por favor, me aguarde/Que

a gente vai se encontrar/Que a gente vai se encontrar".

Num momento muito introspectivo do show, seguido de mais uma pauleira, Lobão também lembrou e homenageou as crianças recentemente assassinadas por um fanático na cidade do Rio de Janeiro, cidade de origem desse músico que, certamente, jamais será esquecido por estas bandas mornas de Natal.

Os anos 80 estão de volta e da melhor maneira! Viva 2080! E com Lobão, amigo, é que a gente vai se encontrar...

LÍVIO OLIVEIRA, PROCURADOR FEDERAL E ESCRITOR, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Precisando de dinheiro? Faça um CHB Crédito. A solução financeira para a sua vida.



Utilize um imóvel como garantia e consiga empréstimo a partir de R\$ 30.000,00 com longo prazo para pagar, baixa taxa de juros e pouca burocracia. O CHB Crédito existe para realizar seus sonhos e quitar suas dívidas, como dívidas de cartão de crédito.



CRÉDITO

Confira as vantagens:

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)*;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Pouca burocracia;
- Longo prazo para pagar (prazo máximo até 10 anos);
- Juros baixos.

* O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na prefeitura e cartório competente. Não será aceito terreno/lote como garantia. Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel. Crédito sujeito a análise.

4009 4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA



Desvalorização mina preço de usados

Revender seu carro por um preço justo está cada vez mais difícil. Em dois anos e meio, mercado derrubou preços em 18,5%

ALEX COSTA
Especial para O Poti
alexcosta.rn@dabr.com.br

Vender um automóvel usado está se tornando cada vez mais uma tarefa inglória para os proprietários que procuram fazer uma boa negociação.

Obter lucro então é algo praticamente inimaginável hoje em dia. Além da perda inevitável de valor que os carros têm assim que saem da concessionária, o preço dos usados vêm amargando, desde 2008, uma queda acentuada. De acordo com especialistas, em dois anos e meio, o preço do carro usado caiu,

em média, nada menos do que 18,5%. O contraponto é a compra, que se torna mais vantajosa nas concessionárias de usados. A reportagem de O Poti/Diário de Natal visitou algumas lojas de revendas de seminovos e usados e conferiu o atual nível do mercado de compra e venda de veículos.

O tempo em que um indivíduo comprava um carro usado e o vendia depois de um ano com algum lucro já deixou de existir há alguns anos. Essa era a realidade do Brasil na década de 1990. Hoje ninguém compra um carro, novo ou usado, pensando que não vai perder dinheiro, o que é natural num

produto de consumo. Ao sair da concessionária, um carro zero quilômetro já sofre uma queda de 20% em seu preço, o que prejudica a venda em relação ao preço de fábrica. Mas o que assusta o consumidor é o descontrole da desvalorização do carro usado, iniciada com a crise econômica de 2008.

dicasparavenda

PLACA

Na maioria das vezes, o proprietário não se dá conta de que uma simples placa (dianteira) amassada ou arranhada pode demonstrar desleixo. Uma placa nova custa cerca de R\$ 25 e pode contribuir muito para mudar o visual.

BARBEIRAGENS

Um pára-choque com piques e arranhados pode, aos olhos de um comprador mais exigente, significar que o motorista que dirige o veículo é um "barbeiro inveterado" e não tem o menor cuidado em manobras de estacionamento. No caso de um Fiat Palio, por exemplo, a pintura de um pára-choque inteiro custa cerca de R\$ 150.

É DE OURO

Os especialistas costumam dizer que o carro que tem a lataria em bom estado já está com mais de 60% da venda encaminhada. Por isso, vale a pena investir no serviço de martelinho de ouro (uma porta de um VW Gol, por exemplo, custa cerca de R\$ 100), quando o pequeno amassado não danificou a pintura. Um trato desses no visual pode mudar completamente a opinião do comprador a respeito do dono do carro.

ARRANHÕES

É preciso avaliar a extensão dos arranhões para saber se vale a pena mandar consertá-los. Por exemplo, é melhor deixar a porta com um arranhado do que pintá-la toda novamente, pois, a diferença de tom da nova pintura, em relação ao restante da carroceria, pode gerar dúvida imensa no comprador, que pode achar que o veículo sofreu batida forte e desistir do negócio.

SAPATOS

Pneus carecas passam a impressão de descaso do dono com a segurança. Isso é grave e a avaliação negativa pode pôr fim à transação. É melhor aumentar um pouco o preço do carro e trocar os pneus, argumentando com o comprador que ele vai ficar livre de despesas com esse item por um bom tempo, do que deixar que "sapatos gastos" façam a venda "andar para trás".

SALA DE VISITA

"O interior do carro também é um cartão de visita do proprietário. Por isso, é preciso um bom trato no habitáculo na hora da venda". Essa é a opinião de Marcelo de Souza, da agência ADM Automóveis, que está há mais de 15 anos no mercado de veículos usados. Por isso, ele aconselha investir em serviços de capoteiro (que custa, em média, de R\$ 40 a R\$ 50 por banco) e até na simples troca de um jogo de borracha para pedal (para o Fiat Palio, custa cerca de R\$ 20), além é claro, de uma geral (limpeza).

EMPURRA-EMPURRA

Imagine a cena: Você pede ao provável comprador que dê uma empurradinha para que o carro pegue e ele possa dar uma voltinha para experimentá-lo. Não dá certo, não é mesmo? Portanto, se a bateria chegou ao fim, troque-a e venda o peixe (que o novo componente não vai deixá-lo na mão tão cedo) para o comprador.

PAPELADA

Em qualquer tipo de negócio, é preciso estar com "a papelada em dia". Assim, não deixe multa pendente e pague em dia IPVA, seguro obrigatório e taxa de licenciamento. Isso demonstra que o dono não é "enrolado" e deixa o comprador mais seguro para "bater o martelo".

DEPOIS DO SIM

O vendedor não pode esquecer de pegar a assinatura do comprador no recibo, que deve estar datado e com firma reconhecida, e tirar uma cópia autenticada para entregar ao Detran. Dessa forma, ele ficará livre de futuros problemas que possam vir a ser gerados pelo comprador.

maria_dap




Válido de 17 a 20/04/2011.

Páscoa no Bompreço tem alegria e Preço Baixo Todo Dia.

 Coelho de Chocolate ao Leite • 45 gramas R\$ 2,50 cada	 Ovo Douradinho, Amado ou Garfield • Ao leite • 100 gramas R\$ 9,99 cada	 Ovo Baton Garoto • 120 gramas R\$ 9,98	 Ovo Thor • 160 gramas R\$ 13,90
		 Ovo BIS Lacta • Ao Leite ou Laka • 240 gramas R\$ 14,90 cada	
 Ovo Serenata de Amor Garoto • Tradicional ou branco • 240 gramas R\$ 14,67 cada	 Ovo Backyardigans, Marie ou Camp Rock II • 160 gramas R\$ 14,90 cada	 Ovo Sonho de Valsa • 350 gramas R\$ 19,90	 Ovo Grandes Sucessos da Lacta • 345 gramas R\$ 20,90
		 Ovo Talento Garoto • Diversos • 375 gramas R\$ 22,98 cada	

 Azeitonas Verdes Raiolita • 500 gramas R\$ 6,50	 Azeite de Oliva Extra Virgem Andorinha • 500 ml R\$ 13,00	 Sardinha Coqueiro • Óleo ou molho de tomate • 125 gramas R\$ 1,95 cada	 Bacalhau Saithe • Quilo R\$ 15,45
		 Bacalhau Desfiado • Quilo R\$ 16,75	

 Cebola • Quilo R\$ 1,95	 Filé de Bacalhau do Porto Congelado • Quilo R\$ 14,90	 Filé de Salmão Congelado • Quilo R\$ 23,90
---	--	---



Sua Páscoa em até 10x

sem juros no seu



*Exceto produtos de fabricação própria. *Parcela mínima de R\$10,00.

Os preços citados neste anúncio são em reais e válidos para venda nas lojas Bompreço e Hiper de Natal e Mossoró, de 17 a 20/04/2011 ou enquanto durar o estoque, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Após a promoção, os preços voltarão aos níveis normais. É possível que alguns dos produtos anunciados não se encontrem disponíveis em algumas de nossas lojas. Iniciaremos a promoção com, no mínimo, 10 unidades nas lojas nas quais os produtos estejam disponíveis. Não vendemos por atacado. Quantidades limitadas. Fotos ilustrativas. Central de Relacionamento com o Cliente: 0800 705 5050 - bomprecovoce@bompreco.com.br - www.twitter.com/bompreco

Outras opções online  www.bompreco.com.br



ANTONIO MACHADO // machado@cidadebraz.com.br

brasil/sa

Estado de choque

Não há escassez de oferta de alimentos no mundo nem os preços são recordes, diferentemente da versão largamente difundida; a demanda continuará crescendo muito à frente da produção, e não há previsão de que desacelere nos próximos anos. Muito menos os preços. Uau!

Seria um celerado o autor dessa análise? Muito ao contrário. Tal cenário é de uma autoridade no tema: ninguém menos que o diretor-geral assistente da FAO, sigla em inglês da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, Hafez Ghanem, função que o qualifica como economista-chefe desse organismo multilateral.

Ele falou durante um seminário realizado em Washington, no último dia 6, por um dos mais respeitados think tanks globais, o Carnegie Endowment for International Peace, acompanhado, entre outros, do economista-chefe do Departamento de Agricultura dos EUA, Joseph Glauber, e de Will Martin, gerente de pesquisa do Banco Mundial.

O diagnóstico de Ghanem, confirmado pelos outros palestrantes, é decisivo para as políticas anti-inflacionárias aqui e no mundo. A ser assim, as políticas monetárias convencionais talvez tenham de ser reformuladas tanto quanto o tratamento fiscal das commodities e a ocupação das áreas agricultáveis, estas sim um bem escasso.

O aumento de movimentos de protestos no mundo é uma possibilidade aterradora, sobretudo para os países pobres, e aos pobres de todos os quadrantes, dado o peso do custo da comida na renda disponível.

É menos de 10% nos EUA, 14% por aí na Europa, 24% no Brasil, mas vai a 35% na China, mais ainda na Índia. Entende-se as pressões da China na cúpula dos BRICS, realizada no balneário chinês de Sanya, apoiadas por Índia, África do Sul e com relutância, já que também produtor, a Rússia, sobre a presidente Dilma Rousseff. Falou-se em controlar a alta dos preços. No fim, concordou-se em estudar como conter a financeirização das commodities em bolsas.

Anos de preço baixo

Algo assim pode resolver? Não, segundo a exposição do economista-chefe da FAO. O quadro de oferta agrícola no mundo reflete, como Ghanem expôs, "duas a três décadas" de preços baixos, implicando poucos investimentos no campo. "Se se olhar para o crescimento das taxas de rentabilidade das principais culturas alimentares (trigo, soja, milho e arroz), verifica-se que são menores que antes, nas décadas de 1960 e 1970, quando cresciam a mais de 3% ao ano", diz.

Hoje, Ghanem acrescentou, os rendimentos crescem em torno de 1% ao ano, enquanto a demanda por alimentos, especialmente nos países emergentes, se expande a um ritmo mais rápido. A conta não fecha.

Mais bocas que comida

A metáfora do choque de preços agrícolas é explicitada quando se cotejam seus componentes. A demanda global, segundo Ghanem, está crescendo em torno de 2% ao ano, mas os rendimentos crescem menos - 1% anual. "Por isso os mercados estão apertados", ele explicou, "e, como resultado, os fundamentos, que são os preços, sobem". Eventos climáticos agravaram o desequilíbrio em tempos recentes. Seca na Rússia e Ucrânia, por exemplo, reduziu a oferta de trigo. "Sempre tivemos estes choques, mas com mercado apertado e demanda muito inelástica o impacto sobre os preços é maior do que antes."

Em suma: com o aumento da renda do produtor e a continuidade do consumo elevado, a produção deverá crescer. Mas quanto e quando?

Inflação sem alívio

Não é que já haja uma situação de crise, no sentido da falta de oferta de alimentos, segundo a análise do diretor da FAO. Mas está evidente o descompasso entre oferta e demanda. "É o que empurra os preços para cima", disse Ghanem. Isso é problema. E oportunidade.

A FAO projeta que até 2050 a população mundial vai crescer cerca de 3 bilhões de pessoas, "todas elas no mundo em desenvolvimento". Em consequência, "a demanda por alimentos será 70% maior do que é hoje", Ghanem estima. Falaremos sobre as implicações noutro dia.

Obviamente, houve no seminário do Carnegie Endowment uma atitude crítica em relação à produção de biocombustíveis. Mas se falou de EUA e Europa. O etanol brasileiro nem foi citado. O Brasil surgiu em passant. O economista Glauber, do Departamento de Agricultura dos EUA, disse que, apesar da safra recorde de soja no Brasil, e em outros países produtores, não haverá alívio no mercado. É que o consumo de soja na China cresce há anos à taxa anual de 4%. E China já engole 60% de toda a soja exportada no mundo. Essa situação aponta para inflação alta por muito tempo. Até no Brasil, ainda que, à exceção de trigo, haja autossuficiência alimentar.

Castigando a virtude

A renda na China e nos países emergentes em geral, como o Brasil, passa por uma expansão estrutural, continua crescendo na Ásia a um ritmo espantoso e se encavala à dos países avançados - cujo padrão alimentar não baixou apesar da crise econômica. O que fazer? Parece patético punir essa ascensão com arrocho monetário, ou com inflação, se os governos ficarem catatônicos frente ao descompasso entre a demanda e a oferta. De comida e de tudo. Por ora não se vê solução, que não surgiu no seminário de Washington, embora fosse o seu propósito. Não se culpe a crise global por tal situação. Ela a retardou. Certo é que quanto mais tempo passar sem solução a oportunidade pode virar uma crise desenfreada. Aumentar a oferta parece única solução viável. Difícil será neutralizar a inflação.



CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

Ruim para quem vende, oportunidade para quem compra. Essa é a nova configuração do mercado de seminovos e usados após desvalorização dos automóveis

Com estabilização, preços devem se manter em baixa

● Continuação da página C1

"A perda é inevitável, e todos sabem disso. Porém, o que mais assusta o consumidor é a velocidade e o descontrole com que essa desvalorização ocorre", afirmou o vendedor Paulo Bruno, 29. A desvalorização foi veloz e voraz. Um estudo da Autolnforme/Mo-licar, que analisou a evolução dos preços dos 2,9 mil versões dos carros vendidos no mercado interno (fabricados aqui e importados) nos últimos dez anos, mostra que o preço dos usados caiu, em média, 18,5%, entre setembro de 2008 e fevereiro de 2011.

Profissionais de venda e consumidores questionam até quando a tendência de queda dos preços vai perdurar. É difícil responder, mas é certo que não há a menor chance dos preços retomarem ao patamar de antes da crise, nem sequer de haver uma recuperação, por menor que seja. Isso acontece porque o mercado de usados acompanha o comportamento dos novos e esses também estão perdendo preço devido à forte concorrência: hoje 48 marcas disputam a preferência do consumidor.

"A reação dos proprietários de veículos que vêm vendê-los é de desconcerto. Uns não acreditam, outros se exaltam, e outros ainda dizem que estão sendo enrolados.

Mas esta é a realidade atual da venda de veículos", relata Paulo Bruno. "Realmente é assustador comprar um automóvel novo caro e vendê-lo com uma desvalorização que desponta quase aos 20%", completou.

Segundo os estudos, nos quatro primeiros meses da crise - outubro/08 a janeiro/09 - os preços dos usados desabaram em 8,5%. Assustados com a situação e com medo de se descapitalizar, os lojistas pararam de comprar, congelando o mercado e consequentemente derrubando ainda mais os valores oferecidos. Quem precisava vender aceitava qualquer proposta; carros eram deixados na loja por metade do valor da tabela.

Com o socorro do governo ao setor de novos, a preferência do consumidor passou a ser pelo carro zero, onde ele encontrava preços convidativos (com a retirada do IPI), juros mais baixos e

maiores prazos de pagamento. Isso contribuiu para empurrar o setor de usados ainda mais para o fundo do poço.

O mercado de usados nunca se recuperou da violenta queda no último trimestre de 2008, ao contrário,

os preços foram caindo sem parar. Somente em três ocasiões - fevereiro e agosto de 2009 e junho de 2010 - os preços mostraram uma leve recuperação. Nada que serviu de alento. Em todos os demais 27 meses os carros usados desvalorizaram.

Porém, a novidade é que nos últimos cinco meses os

preços têm se mantido estáveis: de novembro de 2010 a fevereiro de 2011 o carro usado perdeu apenas 0,33%, o que demonstra ser um sinal de estabilização. "Nós ainda recebemos clientes aqui que querem vender o seu semi-novo para revenda no preço de um veículo novo. Mas é certo que ao sair da concessionária, esse carro já perdeu R\$5 mil do seu valor ori-

ginal", afirma o consultor de vendas, Eliseu Rosado.

Eliseu afirmou também que antes da redução do IPI para carros novos as vendas eram melhores. No entanto, com as mudanças que ocorreram, o poder de compra aumentou, uma vez que as facilidades trouxeram mais pessoas ao mercado consumidor, e consequentemente, a venda de carros passou a ser maior, mesmo com a desvalorização. "Sempre vendemos bem. Quando o mercado aperta, o que fazemos é reduzir a margem de lucro, sem que isso nos prejudique, nem aos consumidores", completou.

O funcionário público Elineu Melo, 42, estava no shopping de veículos seminovos em busca de um veículo e não pensou duas vezes: "Com certeza é muito mais vantagem comprar o carro seminovo. Além do desconto, você tem um carro com pouco tempo de uso, em boas condições, super recente, e não tem que se preocupar com emplacamento. Ainda dão o tanque cheio", finalizou.

Aos poucos o mercado se acomoda nesse novo patamar. Se é verdade que ficou mais caro para o dono do carro seminovo trocá-lo por um zero, é verdade também que a queda dos preços permitiu a entrada no mercado de um consumidor que antes não tinha poder aquisitivo para isso.

saibamais

COMO SABER O "VERDADEIRO VALOR" DO SEU CARRO?

O verdadeiro valor do seu carro não tem nada a ver com a sua opinião sobre o quanto ele vale. O que importa é a opinião do "mercado comprador" sobre o veículo. O carro vale aquilo que o mercado está disposto a pagar por ele. Mas como descobrir isso? Comece com os dois pés no chão. Compare seu carro com outros veículos similares pelos critérios: marca, modelo, ano, cor, motorização, opcionais, quilometragem e estado de conservação. Só são considerados "seminovos" os carros com um ou dois anos de uso.

COMO DETERMINAR O "VALOR DE MERCADO" DO CARRO?

Deve-se procurar preços de referência para fazer comparações. A consulta rápida pode ser feita através da Tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas para automóveis (Fipe), que pode ser encontrada no site www.fipe.com.br. Essa tabela é usada pelas seguradoras para indenizar o segurado em caso de roubo ou colisão com perda total. É preciso atentar tam-

bém no fato de que a tabela só considera marca, modelo e ano. Assim, cabe ao proprietário avaliar os demais quesitos do automóvel. Para isso, é interessante consultar sites de revendas.

COMO DETERMINAR SEU "PREÇO-META"?

O "valor de mercado" do carro e o "preço-meta" do proprietário (quantia que pretende embolsar pela venda), podem ser diferentes. Se um indivíduo vai vender seu carro para um particular, o preço-meta deve ser o valor de mercado. Caso o seu usado esteja entrando como parte de pagamento pela troca num outro usado ou num Okm, fique preparado para dar um desconto de até 5%. E se você estiver vendendo seu carro em troca de dinheiro para um lojista ou concessionária, vai apurar apenas 90% do valor de mercado (desconto de 10%).

COMO NEGOCIAR PREÇO COM CONCESSIONÁRIA OU REVENDA DE USADOS?

Na negociação com uma concessionária ou lojista, deve-se esquecer a história de "colocar preço" no seu carro. Eles podem até pergun-

tar quanto o proprietário quer "pegar", mas sempre irão pagar o que eles querem. Então primeiro: pergunte você o quanto lhe pagam, e compare o valor oferecido com seu preço-meta. Se estiver longe demais, esqueça. Não vale nem a pena conversar. Se a oferta estiver próxima, negocie, tente conseguir alguma coisa a mais. Além disso, nunca se pode fechar negócio na primeira loja que for.

COMO NEGOCIAR PREÇO COM PARTICULAR?

Cuidado para não "salgar" o preço e assustar os compradores, mas deixe alguma "gordurinha" para poder oferecer a um "interessado" realmente interessado, que queira pechinchar um pouco. Na negociação com um particular, peça um preço ligeiramente acima do seu preço-meta, se o seu veículo tiver cor "boa", se tiver opcionais caprichados, se estiver em ótimo estado e/ou for pouco rodado. Não sendo o caso, peça logo o valor de mercado. Talvez você ainda tenha que oferecer um desconto a quem lhe fizer uma oferta firme.

COMO RECEBER PELA VENDA?

A negociação de carro usado no Brasil costuma ser feita à vista, em cash. O comprador pode lhe dar um cheque simples, mas você só deve entregar os documentos do veículo após a compensação. Mesmo assim, é arriscado. A menos que seja gente conhecida. Melhor é pegar um "cheque administrativo", que o comprador solicita no seu banco e o vendedor deposita em sua conta como se fosse dinheiro. Mais prático e rápido ainda é a TED (Transferência Eletrônica Direta): comprador e vendedor vão ao banco e transferem a quantia no ato.

ATENÇÃO PARA A TABELA

Com a queda de preços no mercado dos carros, é mais que obrigatório conferir os valores dos automóveis a serem negociados, tanto para quem vai comprar como quem está vendendo, através da Tabela Fipe, tabela oficial de preços praticada no Brasil, e inclusive base de cálculo para cobrança de impostos como IPVA e até mesmo para os valores praticados pelas seguradoras.



**ISSO É QUE É LIBERDADE,
ISSO É QUE É ECONOMIA,
ISSO É QUE É INTEGRAÇÃO.**

ART&C

NATALCARD. TRANSFERÊNCIA EM QUALQUER PARADA. DOIS ÔNIBUS E APENAS UMA PASSAGEM.

Agora, você pode fazer a transferência em qualquer uma das 2.600 paradas de ônibus da cidade.

Se antes você não tinha opção, hoje são milhares de possibilidades para você escolher.

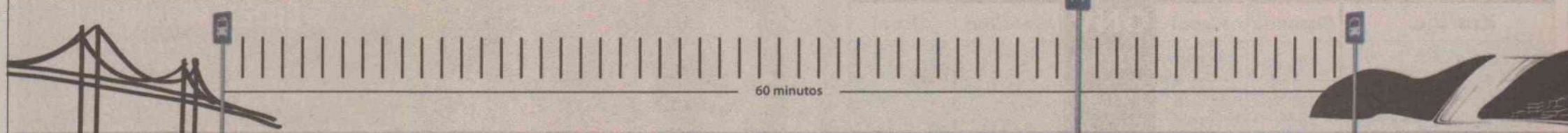
O NatalCard é um benefício que garante tanto a mobilidade, como principalmente a economia no bolso da população, que pode pegar dois ônibus pagando apenas uma passagem. Ou seja, ficou mais fácil para todos os usuários do sistema, sejam eles do cartão NatalCard Estudante, do Vale-transporte ou do Passe Fácil. Com a integração é mais praticidade e muito mais comodidade para quem depende do nosso transporte público.

DICA PARA APROVEITAR MELHOR O TEMPO DA TRANSFERÊNCIA.

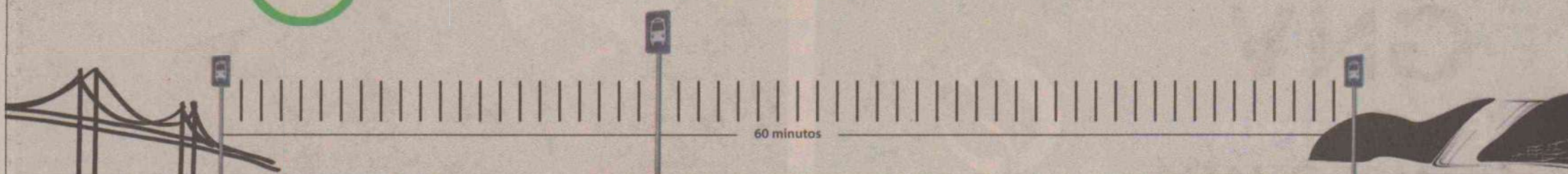
EXEMPLO: SE DONA BERNADETE VAI DA ZONA NORTE ATÉ PONTA NEGRA, QUAL A MELHOR FORMA DELA APROVEITAR OS 60 MINUTOS PARA FAZER A TROCA DE ÔNIBUS?



— **DESCENDO O MAIS PERTO POSSÍVEL DE PONTA NEGRA
E GASTANDO QUASE TODO O TEMPO.** —



— **DESCENDO NA PRIMEIRA PARADA ONDE PASSA UM ÔNIBUS
QUE VAI ATÉ PONTA NEGRA, GANHANDO TEMPO.** —



**ADQUIRA O SEU NATALCARD E APROVEITE OS BENEFÍCIOS.
LIGUE E INFORME-SE: 3216.8450 | WWW.NATALLCARD.COM.BR**

**PASSE
LIVRE**
VOCE FAZ O SEU CAMINHO



Dólar baixo, intercâmbio em alta

ED ALVES/CB/D.A PRESS

Com real fortalecido, brasileiros preferem estudar lá fora a gastar dinheiro com cursos de idiomas no Brasil

ROSANA HESSEL

Estudar no exterior ficou mais fácil. Muitos brasileiros aproveitaram o dólar desvalorizado frente ao real e a economia em crescimento para fazer viagens de intercâmbio. Ontem, a moeda norte-americana teve queda de 0,69%, fechando cotada a R\$ 1,580. Enquanto isso, as salas das escolas de idiomas no Brasil estão mais vazias. "Valeu muito a pena ter ido para fora aprender inglês. Já tinha feito um ano de curso aqui, mas não aprendi um quinto do que aprendi lá", argumentou a estudante Laissa Moura Ferreira, 22 anos. No fim de 2008, ela trabalhou por sete meses nas cidades de Oakley, Miami e Boston, nos Estados Unidos. "Voltei fluente, o que não conseguiria em um curso feito aqui no Brasil, já que lá temos contato constante com a língua. Além disso, é ótimo ver culturas diferentes", completou.

Laissa contou que, à época, sabia apenas o básico do idioma. "Não fui com o objetivo central de estudar, mas a gente acaba absorvendo muito. Acho que uma pessoa pode viajar sabendo bem pouco que aprende", disse. Durante a estadia, a família dela desembolsou cerca de R\$ 10 mil. "Acaba ficando barato, até porque eu trabalhei. Um curso aqui, de cinco anos por exemplo, sairia bem mais caro no fim das contas", destacou.

A jovem é um exemplo entre muitos. De acordo com a escola de idiomas CNA, que também ofe-

rece cursos no exterior, a procura por intercâmbios na instituição aumentou 20% em 2010, comparando com 2009. "O aumento se deve a uma combinação de fatores: dólar competitivo, ascensão da classe média, aumento do poder de compra do brasileiro e maior necessidade de qualificação", explicou o diretor de educação da escola, Marcelo Barros.

Dados do Banco Central comprovam a grande procura por viagens internacionais. Em 2010, US\$ 42,4 milhões foram gastos por brasileiros no exterior com educação, cultura ou esporte. Em dezembro, a quantia chegou a US\$ 5,6 milhões.

Em média, o valor de um intercâmbio para San Diego (EUA) é de aproximadamente R\$ 15 mil, com seis meses de duração. O mesmo período para Toronto, no Canadá, fica em torno de R\$ 16 mil. Para ter domínio da língua no Brasil, o tempo estimado de curso é de cinco anos. Na Thomas Jefferson de Brasília, o aprendizado é feito em seis anos e custa R\$ 20.520. "Em outro país a gente tem contato com a língua 24 horas por dia, então, a absorção é bem maior. Aqui, ao sair da sala de aula, você fala português e não fixa tanto", argumentou Laissa.

Salas vazias

Para vencer a crise, as escolas de idiomas vêm diversificando as opções de cursos. A Fisk, por exemplo, oferece informática e reforço de português desde 2008, que já representam cerca de 7% do faturamento da instituição. "Percebemos uma grande demanda de mercado por esses segmentos e decidimos ampliar", explicou o representante da Fisk, Cristhian Ambros. A escola também tem



Laissa Ferreira aponta o contato com a língua 24 horas por dia como a grande vantagem de ir morar em outro país

um programa de intercâmbio. "Para se ter uma ideia da procura, neste ano abrimos 500 vagas e em 30 dias já estavam esgotadas", relatou Ambros.

Defesa de Mantega

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, defendeu a estratégia do governo para conter a valorização do real. Ele negou que esteja tomando medidas em "conta-gotas". "Você não explode uma bomba nuclear porque se não os efeitos colaterais são piores que a me-

dida em si", disse antes das reuniões do G20 e do Fundo Monetário Internacional, que acontecem em Washington. Segundo o ministro, sem as ações adotadas pelo governo no câmbio, o dólar poderia estar agora entre R\$ 1,35 e R\$ 1,40. A moeda fechou a semana cotada em R\$ 1,57. "Não é fácil conseguir conter a inflação, o que significa aumentar os juros, e ao mesmo tempo tomar medidas para conter a valorização do real", disse o ministro. "Mas acho que temos conseguido", afirmou.

“Voltei fluente, o que não conseguiria em curso feito no Brasil, já que lá temos contato constante com a língua”

Laissa Ferreira - estudante

Preço da fluência

Quanto custa estudar inglês lá fora por seis meses*

San Diego (USA)	R\$ 15.200
Chicago (USA)	R\$ 19.575
Sydney (AUS)	R\$ 20.129
Brisbane (AUS)	R\$ 16.132
Toronto (CAN)	R\$ 16.838

* Valores sem a passagem aérea e sujeitos a alterações

Fonte: Central de Intercâmbio

Converta seu carro para
Gás Natural
e economize até **58%**
com o combustível.

Confira!

Quanto você roda com seu carro?	Despesa mensal com combustível			Economia do GNV (Relação)	
Km/dia	Gasolina	Álcool	GNV	Gasolina	Álcool
25	186,88	227,68	95,67	49%	58%
50	373,75	455,36	191,35		
100	747,50	910,71	382,69		
150	1.121,25	1.366,07	574,04		
200	1.495,00	1.821,43	765,38		

CONSIDERANDO UM VEÍCULO DE PASSEIO CUJO CONSUMO MÉDIO SEJA: GASOLINA - 12km/L | ÁLCOOL - 8,4 km/L | GNV - 14,4 km/m³

GNV
ECONOMIA
COMPROVADA
DE VERDADE



www.potigas.com.br

PROCURE SUA CONVERTEDORA AUTORIZADA PELO INMETRO.

BOA TARDE RN



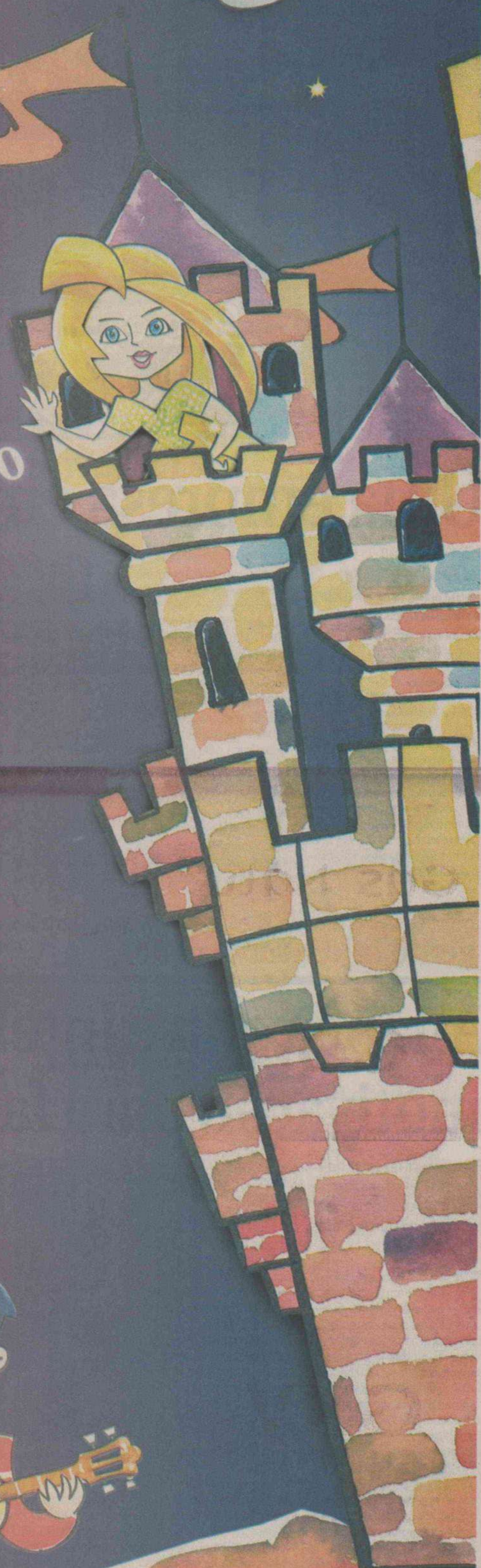
GEIDER HENRIQUE
APRESENTA O
PROGRAMA QUE
TRATA A INFORMAÇÃO
COM RESPONSABILIDADE
E RESPEITO PELO
TELESPECTADOR.

De segunda a sexta
às 13h15

A BAND NATAL QUER CADA VEZ MAIS. MUITO MAIS.

OLHO NA TELA.  OLHO NA **BAND.**

HDTV



feitos um para o outro

O QUE É CONQUISTA?
CONQUISTA É ENCANTAMENTO, ORIGINALIDADE,
UMA BOA APRESENTAÇÃO.

PARA CONQUISTAR, PLANEJAMOS, DESAFIAMOS,
CRIAMOS OPORTUNIDADES.

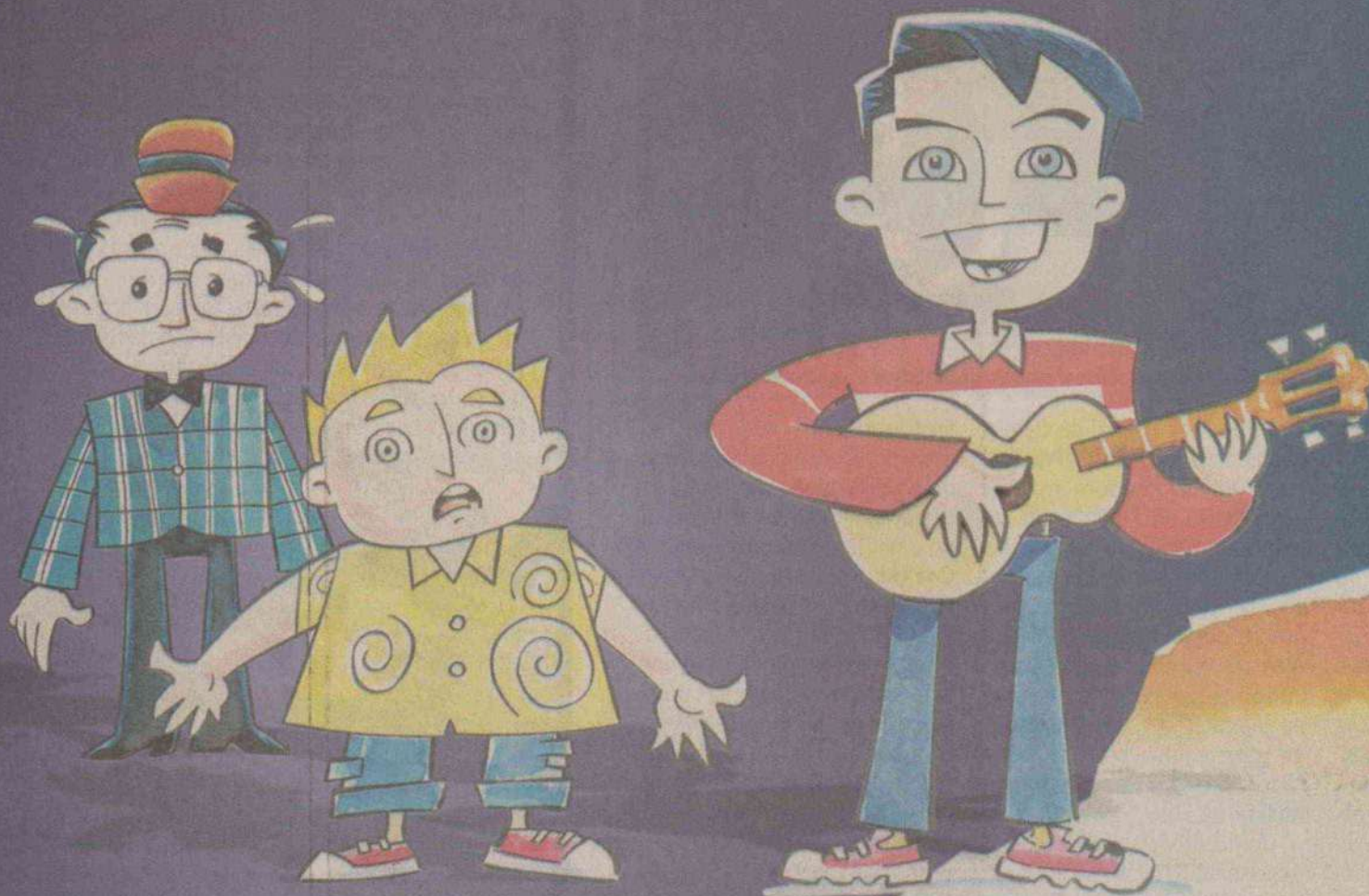
PARA CONQUISTAR, INVESTIMOS,
CRIAMOS MARCAS PERFEITAS.
APOSTAMOS NUMA SUPERPRODUÇÃO.

SE TUDO ISSO FAZ PARTE DA CONQUISTA,
FOMOS FEITOS UM PARA O OUTRO.

EXECUTIVA
propaganda

84 3201.0550

www.executivapropaganda.com.br



RNquedácerto



Sérgio Lucena prevê para o próximo ano a construção, na BR-101, da quarta unidade comercial da Comjol, que deverá ser a maior loja varejista de material de construção de Natal. Empresa realiza 21 mil atendimentos por mês

Uma empresa eminentemente familiar

Três gerações da família Lucena administraram a loja de material de construção Comjol ao longo de seus 71 anos

LAMONIER ARAÚJO
Especial para O Poti
lamonieraraujo.m@dabr.com.br

Com 71 anos de história, o Comercial José Lucena & Filho LTDA, ou simplesmente Comjol, é uma empresa que nasceu no interior do estado, mas que atualmente tem realizado mais de 21 mil atendimentos por mês na capital potiguar. Especialista no segmento de ma-

terial de construção, a permanência da empresa no mercado só foi possível graças à participação de toda a família, que há três gerações está à frente dos negócios. Para 2012, um dos diretores da empresa, Sérgio Gentile Lucena, prevê a construção da quarta unidade da empresa que pretende ser a maior loja de material de construção da cidade. Idealizada pelo comerciante José Cordeiro de Lucena, a primeira unidade da Comjol foi criada em 1930, no município de Nova Cruz. Com o nome Armazém Secos e Molhados, a loja tinha como principal atividade a venda de estivas e cereais, porém os produtos comercializados foram se al-

terando com o passar do tempo. Em fevereiro de 1937, a empresa planejou ampliar os negócios e abriu sua primeira filial em Natal, na Rua Chile, na Ribeira. Após quinze anos, o filho de José Cordeiro, Wellington José Moraes de Lucena, entrou na sociedade e a Comercial José Lucena LTDA passa então a se chamar Comercial José Lucena & Filho LTDA. Com o decorrer do tempo, a Comjol iniciou uma migração estratégica para o segmento de material de construção. Após trabalhar com a venda ferragens em geral, a empresa muda seu ramo de atuação passando a vender apenas matérias para construção, o qual se dedica até hoje. Em

setembro de 1984 é aberta a unidade Comjol Alecrim, considerada a sede da instituição, onde funciona o setor de vendas e a parte administrativa da empresa. Paralelo a atuação da Comjol em Natal, a primeira loja da Comjol em Nova Cruz é fechada e os negócios concentram-se apenas na capital. Nos anos seguintes são criadas a Comjol Distribuidora, localizada na Avenida Nascimento de Castro (1989), a Comjol Prudente de Moraes (2003) e é reinaugurada a unidade da Zona Norte (2008). Atualmente a empresa está sobre a administração de Sérgio Gentile Lucena e José Cordeiro de Lucena Neto, responsável pe-

la parte financeira, que compõem a terceira geração da família do senhor José Cordeiro. Sérgio explica que a dedicação dos irmãos aos negócios, surgiu como um interesse natural, tendo como meta oferecer um maior dinamismo a administração das lojas. Ele também ressalta que as dificuldades sempre aparecem, mas o gosto pelos negócios e a credibilidade no mercado, fazem com a empresa se sobressaia. O diretor da Comjol também ressalta a busca constante por preços mais acessíveis ao consumidor, através da parceria com grandes indústrias de material para construção. "Nós nos preocupamos em vender produtos de

qualidade", afirmou. Com mais de 70 anos de atuação no mercado, a empresa realiza cerca de 21 mil atendimentos por mês. A Comjol conta com 240 funcionários diretos, além de representantes comerciais e menores aprendizes que atuam nas atividades da empresa, distribuídos nas três unidades comerciais existentes, além da distribuidora. Para 2012, Sérgio prevê a conclusão da quarta unidade comercial da Comjol. Com mais de sete mil metros quadrados de loja e 15 mil metros quadrados destinados ao depósito, a unidade que ficará localizada na BR-101, pretende ser a maior loja varejista do segmento na cidade.

gente,mídia&mercado

Aliança entre inteligência e motivação para fazer mais

Especialista no setor de inteligência de mercado, Renée Silveira comanda a expansão da Cyrela Plano e Plano no RN

Formada em geografia e mestre em arquitetura, a paulistana Renée Silveira, de 32 anos, descobriu que possuir uma graduação atípica no mercado imobiliário pode ser o diferencial para se destacar profissionalmente. Com conhecimento na análise de mercado, valores de terrenos e investimentos no setor, a gerente regional da Cyrela Plano e Plano começou a atuar no mercado de imóveis em 1999, na cidade São Paulo. Doze anos depois, em Natal, Renée é responsável por coordenar uma equipe com 45 profissionais, planejar ações da empresa e pretende lançar ainda esse ano quase 1.800 unidades no setor imobiliário. Iniciando a carreira no setor de imóveis em 2002, a gerente regional da Cyrela começou a atuar no setor de inteligência de mercado, uma atividade pouco explorada pela empresas, mas com grande ascensão no setor. Já em 2007, Renée Silveira veio até a capital potiguar com o objetivo de instalar um escritório da

Cyrela Plano e Plano, e iniciar a elaboração da equipe para atuar na cidade. Com conhecimento no serviço de inteligência foram verificadas as potencialidades do setor, as áreas de investimento e a capacitação dos profissionais. "Apesar de uma incorporadora possuir terrenos à disposição é necessário verificar a demanda do local. Para isso, a inteligência comercial realiza a orientações dos negócios, para onde os empreendimentos podem crescer e como devem ser utilizados". Com pequenas adequações na forma de trabalho, a Cyrela Plano e Plano foi implementada em Natal seguindo o padrão de São Paulo. Com 45 funcionários no setor administrativo e 130 no setor de obras, a previsão da empresa é que até o final do ano mais 68 pessoas sejam contratadas. Renée explica que existe uma preocupação na valorização da equipe, onde campanhas motivacionais são desenvolvidas periodicamente e os profissionais têm participação nos lucros da empresa. "Apenas duas pessoas de nossa equipe não são do RN. Os outros funcionários e as empresas parceiras são aqui do estado, sempre levando em consideração parceiros que cresçam junto conosco".



Objetivo da equipe é oferecer produto de qualidade e que atraia o público

A gerente regional da Cyrela destaca que nos últimos quatro anos, a incorporadora investiu cerca de R\$ 480 milhões na cidade, resultados da construção de obras, terceirização de serviços, além de compra de material produzido por empresas locais. Além disso, a empresa conta com oito empreendimentos lançados na capital, sendo que três estão em obras e um quarto prédio está com previsão de ser entregue no final de abril. Com 2,42 mil unidades já entregues e 1,8 mil já vendidas esse ano, Renée ressalta que até o

final do ano, a previsão é que o número aumente ainda mais. Focado na divulgação de dois grandes empreendimentos imobiliários, um localizado na Praia de Cotovel e outro no bairro de Nova Parnamirim, a Cyrela Plano e Plano pretende lançar mais de 1.790 unidades ainda esse ano, com o foco nos diferentes públicos. "Nós não fazemos marketing para ganhar prêmio. Nossa maior preocupação é oferecer um produto que atraia a atenção do cliente, além de oferecer produtos com garantia de qualidade", reforçou.

navitrine

Com um projeto paisagístico contemporâneo, o In Mare Bali foi inspirado nas belezas naturais das ilhas do Oceano Pacífico. O empreendimento tem um total de 290 apartamentos distribuídos em uma única edificação. Uma área de lazer exclusiva é composta por um mix de opções de diversão e serviços que oferecem qualidade de vida e bem estar aos moradores. O In Mare Bali possui uma alta variedade de opções de plantas distribuídas em apartamentos tipo, que variam de 57m² a 157m², maisons com metragens entre 117m² a 258m² e coberturas duplex de 114m² a 310m², além de Double Flats e unidades de 70m² adaptadas para portadores de necessidades especiais. São apartamentos de dois e três quartos, com uma ou duas suítes, com inúmeras opções de plantas. Outra característica que eleva o projeto a um patamar diferenciado é a oferta do serviço Facilities, criado para oferecer tranquilidade e praticidade aos moradores. Com o Facilities, o empreendimento tem à sua disposição a gestão de todos os serviços exclusivos do condomínio, uma opção ideal para quem busca conveniência. Dentre os serviços oferecidos estão, segurança patrimonial, central de serviços 24 horas, concierge e central de limpeza que além de manter áreas comuns, também pode ser utilizado, via pagamento, para a manutenção dos próprios apartamentos. Todas as solicitações realizadas pelos clientes, dos serviços básicos aos contratados (pay per use), são feitas via portal de serviços, onde o morador pode acessar de qualquer lugar.



Empreendimento de alto padrão, In Mare oferece comodidades



Não tinha teto, não tinha nada

JACKSON ROMANELLI/EM/D.A PRESS

Das 96 casas entregues por Lula e Dilma em MG, há pouco mais de um ano, 14 já estão sem condições de uso

LEONARDO AUGUSTO
MARIA CLARA PRATES

"Era uma casa muito engraçada. Não tinha teto, não tinha nada". A letra da canção soa divertida, mas em Governador Valadares, região Leste de Minas Gerais, tomou forma de descaso. Um conjunto habitacional construído pelo programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, para retirar famílias de uma área de risco, foi erguido em terreno condenado. De 96 moradias, 14 estão sem condições de uso, ameaçadas por erosão, conforme relatórios do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e da prefeitura. Oito famílias foram removidas. Entre as residências interditadas, que já foram parcialmente demolidas para evitar invasões, está a visitada e usada como modelo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na inauguração do conjunto, em fevereiro de 2010, quando esteve na cidade ao lado da então ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff.

O conjunto, construído próximo à encosta de um morro às margens da BR-116, custou, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), R\$ 18,8 milhões, segundo dados do Ministério das

Cidades. Serviria para abrigar moradores do bairro vizinho de Altinópolis, do outro lado da rodovia, onde morava a cozinheira Luciene Pereira, 48 anos, dona da casa visitada pela comitiva presidencial. "O Lula reconheceu que ainda faltavam coisas. afirmou que mandaria colocar cerâmica no piso e muro. Cumpriu a promessa, mas acabei ficando sem ter onde morar", relata a ex-moradora,

Ex-prefeito atribui problemas a obras do Dnit na BR-116

transferida pela prefeitura para um bairro próximo. Entrou em um programa de auxílio aluguel. "Mas não pagam tudo. O aluguel é de R\$ 450. Dão R\$ 300 e atrasam o repasse. Lá, era nosso", reclama a cozinheira", que mora com a filha, o genro e duas netas.

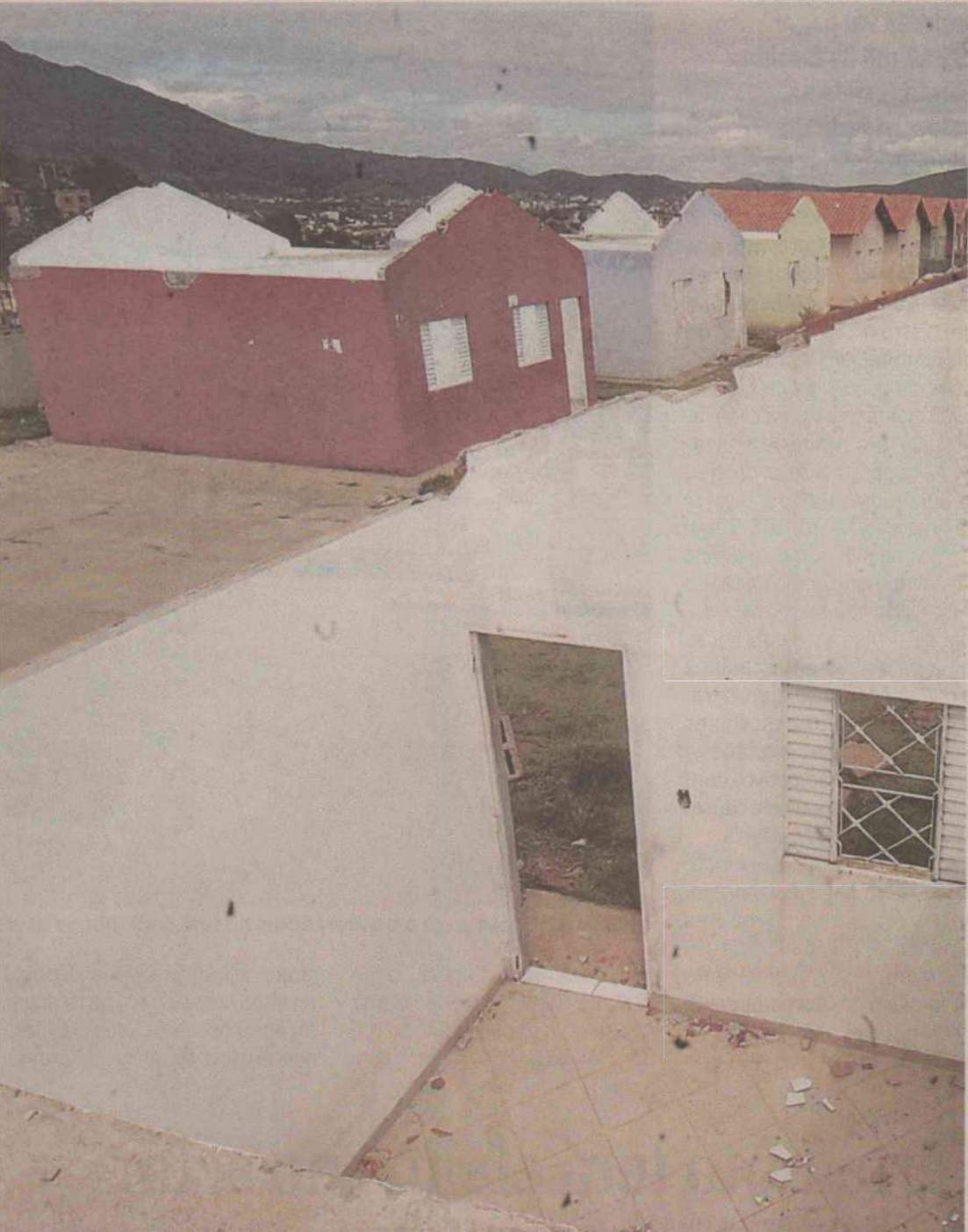
Menos de um ano depois de entrar na casa própria, foi obrigada a sair em 30 de dezembro, às vésperas do réveillon. "Falaram que a casa ia cair por causa das chuvas", conta Luciene. "Hoje temos de deixar de comer um pedaço de carne para pagar parte do aluguel". O secretário municipal de Assistência Social, Jaime Luiz Rodrigues Júnior, admitiu atraso nos pagamentos, mas afirmou que os repasses serão regularizados. O secretário de Obras de Governador Valadares,

Cézar Coelho de Oliveira, afirma que a prefeitura vem tentando convencer as seis famílias moradoras das casas condenadas que relutam em deixar o conjunto habitacional. Todas correm risco, assume o secretário, sobretudo nos períodos de chuva.

Cézar afirma que a atual administração da cidade, que tem a ex-deputada estadual Elisa Costa (PT) como prefeita, não foi a responsável pelo início das obras. "A indicação foi feita no governo anterior", argumenta. O antecessor de Elisa é o atual deputado estadual Bonifácio Mourão (PSDB). Questionado se a obra não poderia ser paralisada, já que se tratava de um terreno condenado, o secretário afirmou que apenas parte da área está sob risco e que a suspensão não seria possível porque o projeto já estava "80% concluído".

Erosão

Segundo Cézar Coelho, o morro onde o conjunto Palmeiras foi construído tem três pontos de erosão. O mais grave está voltado para a BR-116 e, conforme a prefeitura, depende de obras do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) para ser contido. Segundo o ex-prefeito Bonifácio Mourão, não havia risco à época da escolha, no fim de 2007. Ele atribuiu a obras do Dnit para duplicação da rodovia Rio-Bahia o surgimento dos problemas, por supostamente ter alterado as condições das proximidades. "A obra causou um assoreamento que não existia anteriormente", afirma.



Erguidas em terreno impróprio, residências estão condenadas. Obra custou quase R\$ 19 milhões

Oposição garante que vai fiscalizar

A qualidade das construções realizadas por meio do programa Minha Casa, Minha Vida será fiscalizada por parlamentares da oposição. A ideia é acompanhar a execução dos convênios e visitar as residências antes de serem entregues à população. "É indiscutível a importância de políticas de moradia. No entanto, como integrantes do Legislativo, precisamos garantir que as casas são de qualidade, foram construídas com segurança e que o preço é justo. Não é possível fingir que é normal um teto desabar", defende Pauderney Avelino (DEM-AM).

"Vamos agendar visitas nessas casas e acompanhar cada real gasto. Queremos ver as condições, a estrutura dos bairros e o tratamento dado às famílias. Nosso objetivo é evitar que a população seja prejudicada por falhas do Executivo", avisa o líder do DEM na Câmara, Antônio Carlos Magalhães Neto (BA).

O deputado mineiro Marcus Pestana (PSDB) defende que as condições das casas que fazem parte do projeto sejam alvo de discussões na Câmara. Segundo ele, as falhas nos empreendimentos mostram que o programa foi usado de forma eleitoreira pela atual presidente, Dilma Rousseff, e pelo seu antecessor, Luiz Inácio Lula da Silva. "As falhas nas casas são uma demonstração do choque de realidade que os brasileiros estão tendo.

O mundo real desses programas é diferente da maravilha mostrada na campanha. Precisamos fiscalizar para reduzir os danos à população", opina. "Acho que o nosso papel é levar o problema para as comissões da Casa, fiscalizar e denunciar as irregularidades e as falhas nesse e em outros programas em andamento", completa o deputado Ronaldo Caiado (DEM-GO).

A assessoria de imprensa do Ministério das Cidades informou que desde 2007, após a aprovação desse projeto, a metodologia da seleção ficou mais rigorosa, deixando de ser feita por carta-consulta - na qual o gestor público municipal apresentava, sem detalhes, o empreendimento que gostaria de realizar. Atualmente, é obrigatória a apresentação de um projeto básico e detalhes sobre o alcance social que a obra terá.

“

As falhas nas casas demonstram o choque de realidade que os brasileiros estão tendo

Marcos Pestana - deputado federal (PSDB)

www.redetropical.com.br

O que acontece no novo cenário do RN

JORNAL DA TROPICAL

Os fatos de destaque da política, da cultura e dos esportes na sua mesa

SEGUNDA A SEXTA, DAS 13h20 ÀS 14h
SÁBADO DAS 12h30 ÀS 13h

Apresentação **Murilo Meireles** e **Mariana Cremonini**
Comentários **Cassiano Arruda Câmara**.

TV TROPICAL

RECORD

TV DE PRIMEIRA

ABRIREMOS NO FERIADO

SUA SEMANA SANTA COM
SABORES DIVINOS.

Menu especial de Semana Santa:

. Bacalhau gratinado . Paella . Camarão ao molho champignon . Bobó de camarão . Camarão no bafo . Salmão . Surubim . Além do mais completo e delicioso Buffet da cidade.



Um novo conceito em churrascaria
www.salebrasa.com.br

Av. Roberto Freire, 1426, Natal/RN, (84) 3217.5919



Vítimas da radiação serão indenizadas

Empresa vai pagar US\$ 12 mil às famílias atingidas pela radioatividade de Fukushima

Brasília - A empresa Tokyo Electric Power Company (Tepco), que administra a Usina Nuclear de Fukushima Daiichi, no Japão, anunciou que vai pagar US\$ 12 mil de indenização para cada família que foi atingida pela radiação na região próxima à central. No caso dos solteiros, o valor máximo pago será US\$ 9 mil. As informações são da agência estatal de notícias do Japão, a NHK. A decisão foi tomada depois de protestos e cobranças dos agricultores e pescadores da região de Fukushima. Os trabalhadores rurais e pescadores reclamaram que as explosões e os vazamentos radioativos contaminaram os produtos e causaram prejuízos incalculáveis.

A Tepco informou que a indenização será paga aos moradores que moraram em uma área no raio de 30 quilômetros da usina, o que engloba um total de 48 mil famílias, aproximadamente 80 mil pessoas. Receberão a indenização as pessoas que tive-



Indenização será paga para moradores no raio de 30km da usina nuclear, beneficiando aproximadamente 40 mil famílias japonesas

ram de deixar suas casas, o trabalho e demais atividades por causa do risco de radiação nuclear. A área de Fukushima foi atin-

gida por radioatividade, depois do terremoto seguido por tsunami, em 11 de março, causando danos na usina. Foram identificadas

rachaduras e demais falhas que levaram às explosões e aos vazamentos nucleares.

A Agência Nacional de Polícia

do Japão informou ontem (14) que a tragédia causou a morte de 13.456 pessoas e deixou 14.867 desaparecidas. Segundo a agên-

cia, aproximadamente 139 mil japoneses ainda estão em abrigos provisórios nas regiões de Miyagi, Iwate e Fukushima.

Terremoto terá efeitos no setor automotivo mundial

A economista-chefe da empresa de análise do setor automotivo Edmunds, Lacey Plache, advertiu que o terremoto e tsunami do Japão afetarão o setor mundial "de forma significativa".

Plache disse que os efeitos do terremoto na cadeia de produção de veículos se produzirão em um momento em que a economia americana está consolidando sua recuperação e as expectativas de vendas de automóveis no país co-

meçavam a ser mais otimistas. Os dados anunciados por Lacey assinalam que as vendas de automóveis nos Estados Unidos durante o primeiro trimestre do ano foram equivalentes a um ritmo anual de 13 milhões de unidades, acima do previsto pelos analistas no começo do ano.

"No entanto, o desastre do Japão e a consequente redução da produção dos fabricantes e provedores japoneses está demonstran-

do um impacto na produção global de automóveis com muito poucos paralelos históricos por não dizer nenhum", disse Plache. Apesar disso, Edmunds assinalou que está otimista que o impacto nos Estados Unidos será limitado e começará a desaparecer após junho. Edmunds também manteve sua previsão que este ano se venderão nos Estados Unidos 12,9 milhões de unidades, mas que poderão se reduzir a 12,2 milhões de veículos.

G20 promove acordo para medir desequilíbrios globais

Os ministros de Finanças e Economia do G20 (Grupo dos 20 países mais ricos) chegaram a um acordo para quantificar potenciais desencadeantes de "tsunamis" econômicos globais. "Acertamos uma série de pautas indicativas que completam a primeira fase de nosso trabalho para identificar desequilíbrios persistentemente grandes", declarou o grupo em comunicado. O acordo firmado em Washington

estabelece parâmetros para identificar desequilíbrios perigosos em três grandes áreas: dívida pública e déficit fiscal; economia e dívida privada, e os desequilíbrios externos, que incluem a balança comercial e os fluxos líquidos de investimento e transferências.

Essas três grandes áreas de referência foram estabelecidas durante a última reunião do grupo em fevereiro em Paris. O ob-

jetivo final é determinar quando os níveis de dívida, os déficits comerciais e outros indicadores revelam riscos sistêmicos e estabelecer uma série de políticas corretivas a serem seguidas pelos países "em risco", sob coordenação do Fundo Monetário Internacional (FMI). Os modelos estatísticos utilizados se baseiam no período 1990-2004, que precedeu os grandes desequilíbrios externos no mundo.

EUA

Nova arma contra o câncer

Washington, (EFE) - A Administração de Drogas e Alimentos (FDA, em inglês) anunciou a aprovação de um dispositivo portátil que interrompe a divisão de células que contribui para o crescimento e propagação de tumores no cérebro. O dispositivo NovoTTF-100A, do fabricante israelense Novocore, foi projetado para tratar adultos com glioblastoma multiforme (GBM, em inglês), um câncer muito comum e agressivo que costuma resistir aos tratamentos cirúrgicos, quimioterapia e radiação, explicou a FDA em comunicado.

"O glioblastoma multiforme recorrente é um tipo de câncer cerebral devastador que frequentemente resiste aos tratamentos padrões", explicou o diretor da FDA responsável pela aprovação de dispositivos, Jeffrey Shuren.

Para as autoridades médicas, o sistema NovoTTF-100A, que foi aprovado com base nos resultados de um único estudo internacional com 237 pacientes, oferece novas opções de tratamento. Até agora, o tratamento de tumores primários do cérebro consistiu em remédios, cirurgia e radiação, ou mesmo uma combinação desses elementos. O sistema é composto de uma série de eletrodos implantados no couro cabeludo do paciente

e emitem descargas elétricas de baixa intensidade para atacar o tumor cerebral.

Segundo a FDA, a forma e características elétricas das células cancerígenas em processo de divisão são suscetíveis aos chamados "Campos de Tratamento do Tumor" (TTF, em inglês), "o que poderia frear o crescimento do tumor". O dispositivo é portátil - pesa 2,7 kg -, funciona com baterias ou com energia elétrica, e o paciente pode utilizá-lo em casa e assim continuar suas atividades diárias com normalidade, acrescentou.

O estudo internacional não demonstrou um aumento no período de sobrevivência dos pacientes que utilizaram o dispositivo, em comparação com os que se submeteram a quimioterapia. Em ambos grupos, os pacientes registraram uma média de seis meses adicionais. O entusiasmo em torno do aparelho se deve a que os pacientes que usaram o NovoTTF-100A tiveram uma melhor qualidade de vida. Em geral, indicou a FDA, os pacientes que foram submetidos a tratamento com o NovoTTF-100A experimentaram uma maior incidência de efeitos neurológicos secundários, incluindo convulsões e dores de cabeça, em comparação com os quais receberam quimioterapia, no entanto,

os pacientes que usaram o novo sistema não reportaram problemas de náusea, anemia, fadiga, diarreia e infecções graves, como costuma ocorrer com a toxicidade da quimioterapia.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, cada ano aproximadamente 19 mil pessoas nos Estados Unidos são diagnosticadas com câncer no cérebro. Em 2010, houve 13.140 mortes por este tipo de câncer e outros cânceres do sistema nervoso no país. EFE

“Aprovamos um dispositivo portátil que interrompe a divisão de células que contribui para o crescimento e propagação de tumores no cérebro

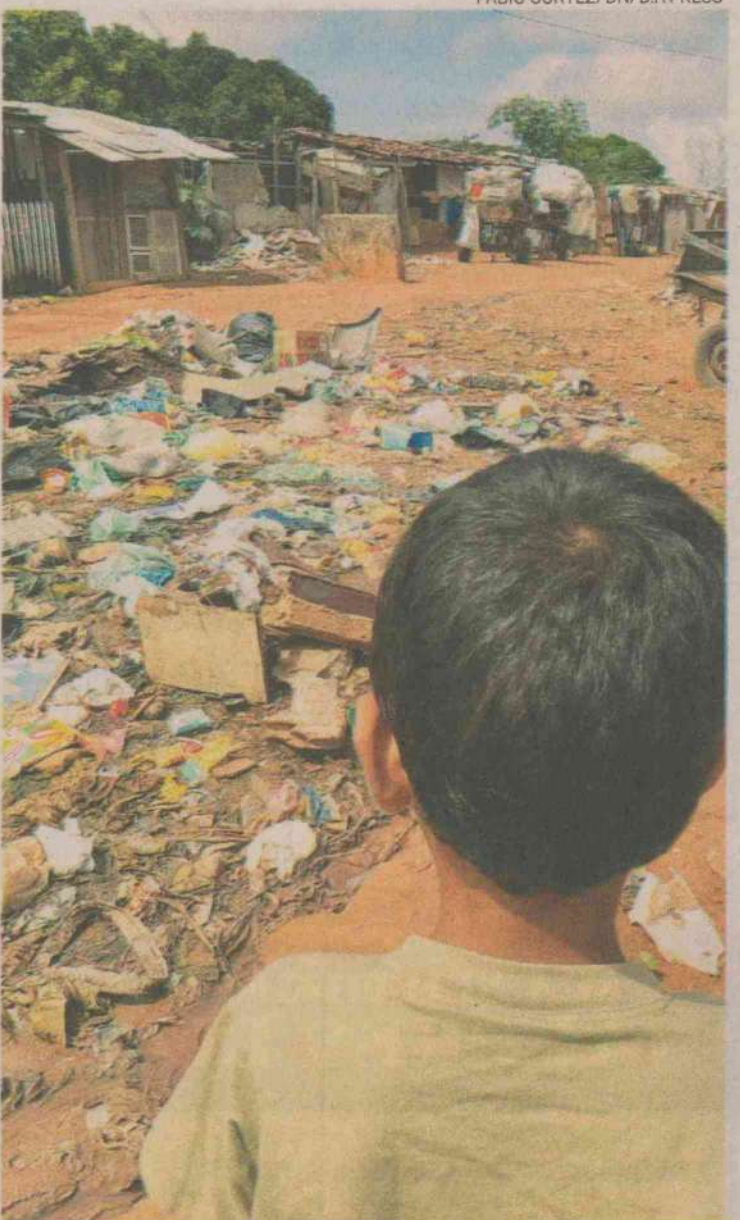
Jeffrey Shuren - cientista

FMI

Pobreza será reduzida até 2015

A população mundial que vive em extrema pobreza continua em queda e se espera que atinja os 883 milhões de pessoas em 2015, frente aos 1,4 bilhão em 2005, indicou um relatório conjunto do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI). Isto significa que, de acordo com as estimativas, 14,4% da população mundial viverá com menos de US\$ 1,25 ao dia em 2015, contra os 25,2% que contavam apenas com essa quantia em 2005. Os organismos afirmaram que dois terços dos países em desenvolvimento estão perto de alcançar a meta para enfrentar a extrema pobreza e a fome no mundo.

A maior parte do progresso foi registrada na Ásia, especialmente na China e na Índia. A China deve reduzir o número de pessoas que vivem com menos de US\$ 1,25 ao dia de 207 milhões em 2005 para 66 milhões em 2015. Já a Índia, segundo o FMI e o Banco Mundial, terá o número reduzido de 455 milhões de pessoas em 2005 para 276 milhões em 2015. A África Subsaariana, onde vivem 35,8% das pessoas em situação de extrema pobreza, registrará uma ligeira redução na população que subsiste com menos de US\$ 1,25 ao dia, de 388 milhões em 2005 para 344 milhões em 2015.



Expectativa é de que 883 milhões de pessoas sejam beneficiadas

66 entrevista **Guaraci Gabriel***"Fui descoberto e apresentado ao mundo"*

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Guaraci Gabriel Campos, brasileiro e potiguar, nasceu no ano de 1961, na comunidade rural de Lagoa do Feijão, município de São Pedro do Potengi, no Rio Grande do Norte. Filho de fazendeiro e de dona de casa, viveu a infância e adolescência na fazenda dos pais, onde nasceu. Recentemente, o artista de 50 anos de idade completou três décadas de carreira e apresenta ao mundo, este ano, a *Sonda Intergalática*, construída em Mossoró e que mede 13 metros de altura e 10 toneladas, cuja imagem/infogravura foi especialmente criada para a exposição *L'Univers Brésilien 2011*, em cartaz na Galerie Everarts, e que percorrerá diversas partes do planeta, ao mesmo tempo em que serão distribuídos os passaportes intergaláticos. "A obra *Sonda Intergalática* será o trabalho principal a ser apresentado em Paris, junto de mais dois outros trabalhos: *Pietá* e *O Cristo*", contou o artista, em entrevista a O Poti. O renomado artista potiguar ganhou a oportunidade de ter os seus trabalhos expostos na exposição *Universo Brasileiro*, que acontece anualmente em Paris, além de ser homenageado e receber uma condecoração pelos seus 30 anos de grandes realizações nas artes visuais. Esta não é a primeira vez que Guaraci representa o RN lá fora. Além de várias passagens por outros estados brasileiros, o artista já foi a Cuba, Argentina e Áustria. Na França, sua temporada será entre 18 e 31 de maio, nos jardins do Museu do Louvre.

ALEX COSTA

alexcosta.rm@dabr.com.br

Especial para O Poti

Como ocorreu a sua primeira ligação com a arte?

Minha sensibilidade artística começou a aflorar quando, aos nove anos de idade, eu ficava abismado observando o ofício das panelas de barro da região. A partir dessas observações comecei a exercitar a sua subjetividade, confeccionando esculturas em terracota que representavam o cotidiano e o imaginário da criança da fazenda. Em certa ocasião, as mulheres da região chegaram às primeiras horas da manhã para tirar água de uma nascente situada na fazenda da minha família e se depararam com várias miniaturas de animais em terracota representando cenas de sexo. Esse fato escandalizou a comunidade formada por seguidores do catolicismo. Aqui se revelam os primeiros traços da inquietude com relações aos valo-

res morais burgueses.

Quer dizer que você aprendeu tudo sozinho?

Tornei-me um autodidata. Frequentava as bibliotecas públicas, pesquisava e aprendia a cerca dos grandes mestres das artes plásticas. Sou um grande admirador de Salvador Dali e Picasso, e tenho uma grande influência desses artistas. Mas, aos 18 anos, ingressei em um curso de Edificações, na antiga Etfern, e lá passei a frequentar o Ateliê da Escola, coordenado pelo professor de artes Tomé Figueira. Foi o meu contato mais direto com as artes plásticas, e usei muito do meu conhecimento já adquirido. O professor Tomé me descobriu e me mostrou para o mundo.

Quando surgiram os primeiros trabalhos individuais?

Ainda no ano de 1991, já sem o coletivo Oxente, realizei a primeira exposição individual, nas dependências da Aliança Francesa, aqui

em Natal, intitulada de Deformation Formation, que foi um trabalho considerado tímido dentro do conjunto da obra do artista. Era uma combinação entre a terracota e o fio óptico, do ferro e da pintura em madeira para se expressar livremente, resultando num conjunto de obras que mistura conceitos contemporâneos e dadaístas. Era uma exposição confusa, como se cada obra pertencesse a artistas diferentes. Daí em diante passei a me dedicar à pesquisa do metal. Comecei a construir obras para edifícios - Lei Obra de Arte. Eram dobraduras de metal cuja leveza das formas passa a caracterizar a sua obra. No ano seguinte, iniciei uma nova fase, "as flores de ferro", transferindo para elas a mesma leveza presente na fase anterior.

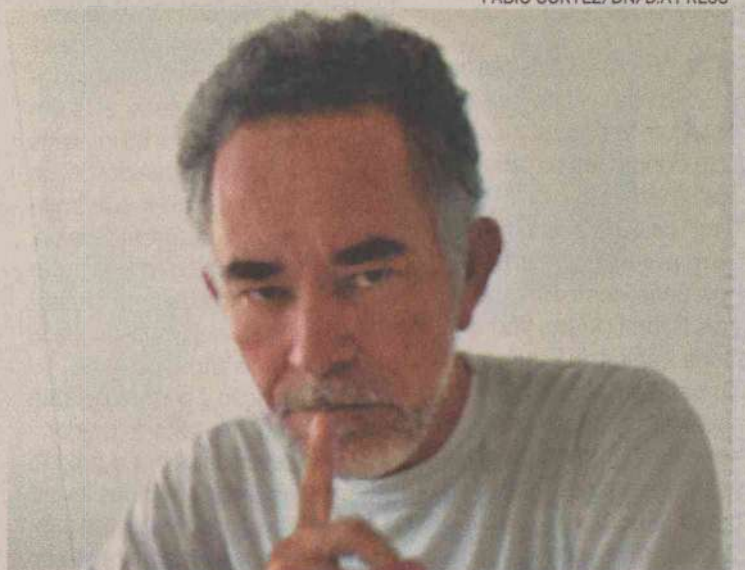
Mas onde você conseguia material para produzir estas obras?

A princípio eu mesmo investia, mas em 1992 eu conheci Joa-

quim Patrício, empresário do setor de reciclagem de ferro, que se tornou o meu patrocinador. Aí foi só dar continuidade ao trabalho. Em 1994 ele realiza Primavera Parabólica Secular, na Fundação Cultural Capitania das Artes, que abordava a inversão de valores, explicitado no cartaz da exposição, composto por uma geladeira, onde eu aparecia sentado despido sobre ela, e um pinguim no chão. A exposição foi visitada por mais de 2 mil pessoas.

E quais são as obras que você considera as melhores?

O mais difícil de montar o projeto foi *Guerra e Paz*. Foram três anos de planejamento que em 1998 consegui realizar: um foguete com o símbolo hippie da paz na ponta. Na sua base havia o símbolo do Yin-yang contornado por flechas de ferro de 12 metros. Em um dos lados do foguete havia carcaças de aviões F5 e ossos de animais espalhados. Do outro lado foram colocados



tubos brancos. Eram 50 toneladas de ferro com 24m de altura e 25m de diâmetro. A obra figurou nos cartões telefônicos do país e entrou para *Guinness Book of Records* como a maior escultura do mundo feita com material reciclável.

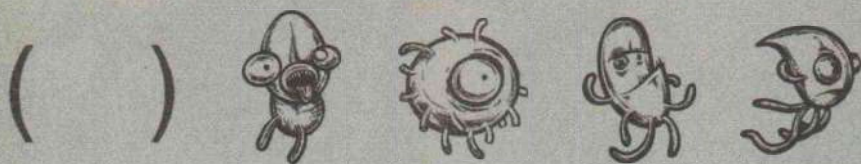
Que trabalhos serão expostos na exposição em Paris?

A escultura *Pietá*, que é uma releitura da obra do renascentista Michelangelo, onde homenageei a mim mesmo, é uma das obras que serão expostas. Além dela, a escultura *O Cristo*, que é composta por três cruzes gigantes, de 12m de altura, cada, onde Cristo está representado por diversos canos de escape de automóveis, todos interligados e

os dois ladrões são duas Brasília da Volkswagen. Os tubos de escape simbolizam a corrida das pessoas até Deus, quando a divindade se torna o ponto de escape para os problemas pessoais. Os carros, do modelo Brasília, representam os políticos brasileiros em sua massa de corrupção. Porém, a grande marca da exposição é a apresentação do *Passaporte Intergalático*, em associação com a *Sonda Intergalática*, montada em Mossoró, fazendo alusão à eliminação de fronteiras. Nessa intervenção, eu vou distribuir um passaporte intergalático entre as pessoas, simbolizando a livre circulação e, ao mesmo tempo, questionando o direito dos cidadãos cubanos de ir e vir.

**Quer passar? Comece acertando.
Vem pro Cei Mirassol Vestibulares.**

(X) **1º lugar geral
na COMPERVE**



() **BLÁ BLÁ BLÁ**

O Cei Mirassol é a escola **1º LUGAR GERAL NO RANKING DA COMPERVE.**

Agora, você pode contar com toda a estrutura da escola que realmente aprova e comprova para se preparar para os vestibulares mais concorridos do país. No Cei Mirassol Vestibulares você estuda em

TURMAS ESPECIAIS, tem **AVALIAÇÕES MENSAS** e conta com a **MELHOR EQUIPE DE PROFESSORES.**

Não escolha um cursinho qualquer. **Comece acertando. Faça Cei Mirassol Vestibulares.**

**TURMAS
ESPECIAIS**

**AVALIAÇÕES
MENSAS**

**A MELHOR
EQUIPE**

**QUER PASSAR?
COMECE
ACERTANDO.**

**cei
mirassol**
[vestibulares]

3089.5620
www.estudecei.com.br

Rei e setentão de fazer inveja

Roberto Carlos completa 70 anos de vida na terça-feira e vai comemorar junto aos fãs em show em Vitória, no Espírito Santo

TATIANA MEIRA
talianameira.pe@dabr.com.br

Com uma disposição de dar inveja a muito garoto com um terço da sua idade, Roberto Carlos Braga completa 70 anos na terça-feira, dia 19 de abril. O "rei" passará a data fazendo o que mais gosta: cantar. Será num show beneficente no Ginásio Álvares Cabral (Arena Vitória), em Vitória, capital do Espírito Santo, seu estado natal. Será sua primeira apresentação em terra firme neste ano, pois as três primeiras performances foram em alto-mar, a bordo do navio Costa Serena, em fevereiro.

O artista mais popular e querido do Brasil vive uma fase especial. Depois de levar a Escola de Samba Beija-Flor a ser a campeã do carnaval de 2011 com um enredo em sua homenagem, ele foi até a quadra da agremiação carioca comemorar com os fãs, mostrando que tem samba no pé e energia para aproveitar os momentos felizes, apesar de enfrentar problemas como o TOC (Transtorno Obsessivo Compulsivo), que o impede de usar cores como o marrom, e da prótese na perna (sofreu um acidente aos 6 anos de idade ao ser atropelado por um trem e perder parte da perna direita).

Num mundo onde o mercado pouco valoriza os mais experientes, ele assinou contrato com uma operadora de cartão de crédito para os próximos dez anos. Ele

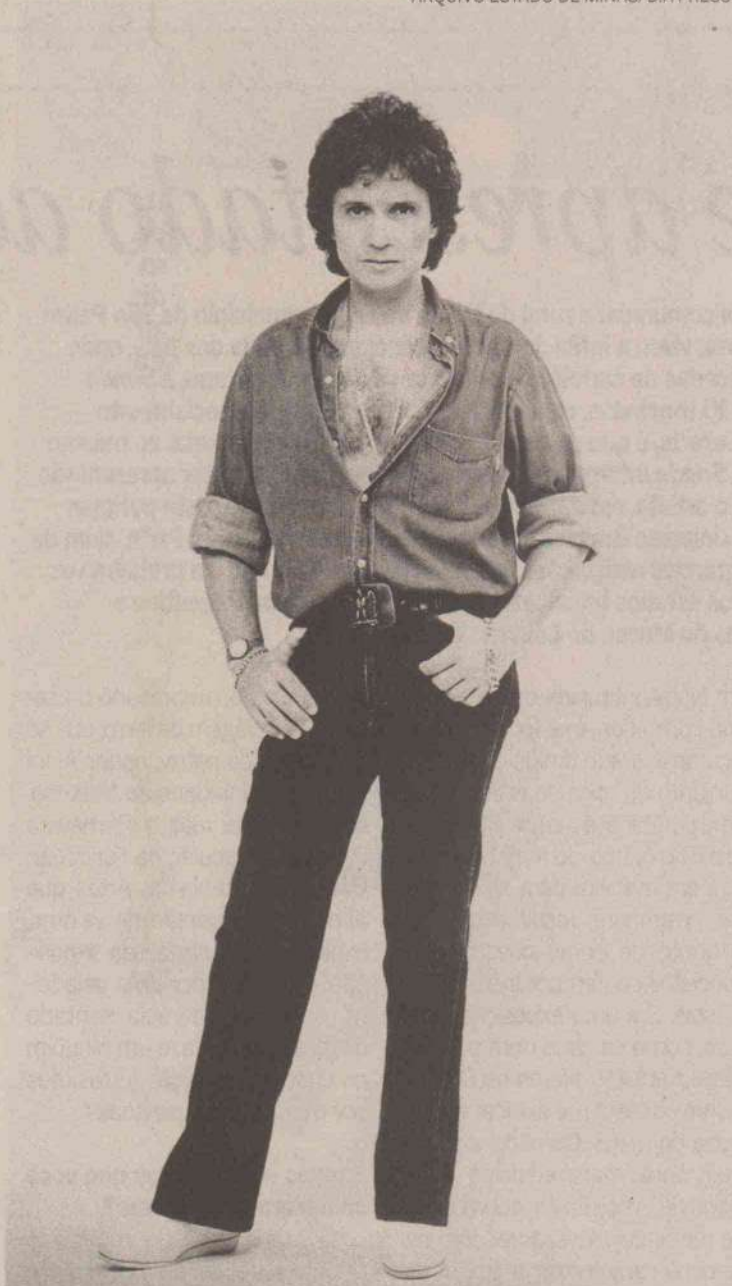
terá 80 anos na ocasião e riu ao comentar sobre o fato em entrevista. "Falta seguir, prosseguir fazendo tudo que faço, as canções de amor que eu gosto de fazer. E buscando sempre falar de amor, da forma mais bonita que eu possa falar, e mais emocionante".

Em São Paulo, uma exposição gratuita intitulada *Roberto Carlos - O artista e seu público* está em cartaz no Espaço Cultural Citi, na Avenida Paulista, está em cartaz até maio, com 39 imagens selecionadas pelo curador Jacob Klintowitz, mostrando sua trajetória de ídolo da Jovem Guarda, nos anos 1960, até os dias atuais. "Ele é tratado como um homem que elevou a sua atividade ao nível mais alto e, com isso, teve a aceitação e o amor de uma população", ressalta o curador.

Em setembro, com o projeto *Emoções*, Roberto Carlos levará uma série de apresentações a Jerusalém, em Israel, cantando no anfiteatro Sultan's Pool. Em entrevista recente, ele nega os boatos de que estaria namorando a jovem cantora Paula Fernandes, que faz show no Teatro Riachuelo, em Natal, um dia após o aniversário do "rei". Diz que sua atual musa, como sempre, é a vida. "A Paula Fernandes foi escolhida pelo talento dela. Ela fez uma apresentação linda e com muito talento. O resultado foi muito bom. Acho que o povo gostou. Mas não tenho nenhum preconceito. O que vale é o que se sente. Já conheci mulheres na minha vida de 20 anos e meninas de 50", acrescentou.

Tapete vermelho

Pipocam as homenagens diante dos 70 anos de idade e 52 anos de carreira de Roberto Carlos. Na Globonews, canal de TV por assina-



tura, o *Arquivo N* vai ao ar na próxima quarta-feira, às 23h, com a segunda parte de um especial sobre a vida e a obra de RC. Depois de 25 anos fora de catálogo, Walidck Soriano relança o primeiro álbum da extinta gravadora Arca, em que entoa sucessos de Rober-

ARQUIVO ESTADO DE MINAS/D.A PRESS

linhadotempo

1940

A cidade era Cachoeiro de Itapemirim, dia 19 de abril de 1941, às 5h. Nascia Roberto Carlos Braga. Era um dos quatro filhos de Robertino, relojoeiro, e da dona de casa Laura. Sofreu um acidente aos seis anos: perdeu parte da perna direita depois de ter sido atropelado por um trem.

1950

Estreou na Rádio Cachoeiro em 1955. Depois foi para o programa de calouros *A hora do pato*, na Rádio Nacional. Decidido a seguir carreira como cantor, mudou-se para Niterói aos 15 anos. Com Tim Maia, em 1957, formou o grupo The Sputniks. Conheceu o parceiro Erasmo Carlos um ano depois.

1960

Em 1963, já tinha o seu primeiro sucesso, *Splish splash*, e o disco *Louco por você*, herança do período da bossa nova. Gravou e tocou com The Youngers e Renato e seus Blue Caps. Em 1965, o programa Jovem guarda, exibido pela Record, estourou em todo o Brasil. Três anos depois, Roberto ganha o Festival de San Remo.

1970

A rica parceria com Erasmo Carlos é estabelecida, mesmo Erasmo morando no Rio e Roberto, em São Paulo. A dupla se aproximava da soul music. Em 1972, Roberto virou ídolo na Itália, ainda que tenha perdido o Festival de San Remo. Um ano depois, já era famoso, quando estreou no Canecão. Em 1974, a Rede Globo apresentou pela primeira vez o Especial de Natal com Roberto Carlos.

1980

Essa foi a década do sucesso *Emoções*, música que foi composta em Belém do Pará, no caminho entre o hotel e o aeroporto. Fez 120 apresentações no ano de 1983, ganhando o título de artista nacional com a maior turnê, feito só foi igualado pelos Rolling Stones.

1990

Surgiram as músicas para mulheres de todos os tipos: *Mulher pequena*, *Coisa bonita* (uma homenagem às gordinhas), *Mulher de 40*. Foi nessa década que ele reencontrou e se casou, em 1996, com Maria Rita, sua companheira e fiel escudeira. Dois anos depois, em setembro de 1998, começou a luta de Maria Rita contra um câncer. Ela morreu em 1999.

2000

Roberto Carlos demorou a se recuperar da morte de Maria Rita. Em 2001, gravou um disco acústico, com a chancela da MTV. Desde então, gravou oito CDs. Um deles com Caetano Veloso e, o mais recente, com cantores sertanejos.



O CAMPEÃO DE ACESSOS NA INTERNET E LÍDER DE AUDIÊNCIA NO RÁDIO, AGORA NA SUA TELEVISÃO. DE SEGUNDA A SEXTA DAS 12h ÀS 12h15.

A partir do dia 11 de abril Marcos Lopes e Cláudia Mendes apresentam o Arena. Um programa especial, com todas as novidades do mundo esportivo. Esporte amador, paraolímpico, futebol, reportagens, entrevistas e, as últimas notícias, para você ficar muito bem informado.



TV PONTA NEGRA
Presente na vida da gente





SOCIAL

>> FLAVIA FREIRE
e-mail: flaviastreire.rn@dabr.com.br

diariodenatal.com.br

deu no twitter

@flastreire

@_RafaelMonte - Cada vez mais vejo que o essencial é invisível aos olhos...

BOMBOU!

Um grande supermercado da cidade foi palco, na manhã da última quinta-feira, para um arranque entre duas fofocas da high. O motivo? A disputa por um específico ovo de chocolate... Resultado: nenhuma das duas o levou, porque o coitado virou farelo. Gente... "Passé, composé".

PALCO I

Neste domingo, às 17h, *A era do gelo - O espetáculo* será encenado no palco do Teatro Alberto Maranhão. Uma ótima oportunidade para crianças, jovens e adultos entenderem a grande necessidade dos cuidados com o planeta para diminuir os danos de problemas como o efeito estufa e do descongelamento das calotas polares.

PALCO II

A peça *As coroas* ainda está em cartaz, a partir das 20h deste domingo, também no TAM. Com texto de Saulo Queiroz e direção de Edilson Alves, conta a história de três irmãs encalhadas, entre balzaquianas e cinquentonas, que moram juntas com a mãe viúva desde que nasceram. Certeza de ótimas gargalhadas!

DIA DO LIVRO

Em comemoração ao Dia Nacional do Livro Infantil, celebrado nesta segunda-feira, o Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE) promove o Fórum da Rede Potiguar de Escolas Leitoras, a partir das 9h, no auditório da Assembleia Legislativa, com mesa redonda *O autor e suas obras* e a participação de José de Castro, Juliano Freire e Salizete Freire Soares, escritores potiguar de livros infantis.

>>>

A comemoração prossegue até a próxima quarta-feira, com a realização de um Ato Literário em Parnamirim.

PARABÉNS!

Os parabéns mais que especiais, neste domingo, vão para Dona Ivone Medeiros que, com cadeira cativa em nossos corações, completa - com muito orgulho - 91 anos de uma vida muito bem vivida e cheia de alegrias.

CHINATOWN

Direto da China, Maria Lúcia Azevedo ganhou vivas em comemoração a troca de idade durante toda a semana. Mas, o "é big, é big, é big" não aconteceu por aqui... Ao lado do marido, o todo presidente da FIERN, Flávio Azevedo, o filho Sérgio Azevedo e Ana Carla festejaram na China. Brá!

TIO SAN EASTER

Phynas, Juracy e a filhota Rayana França passarão a Semana Santa em Las Vegas. Como não são de ferro, na volta darão um pulinho na cosmopolita Nova Iorque.

SAÚDE

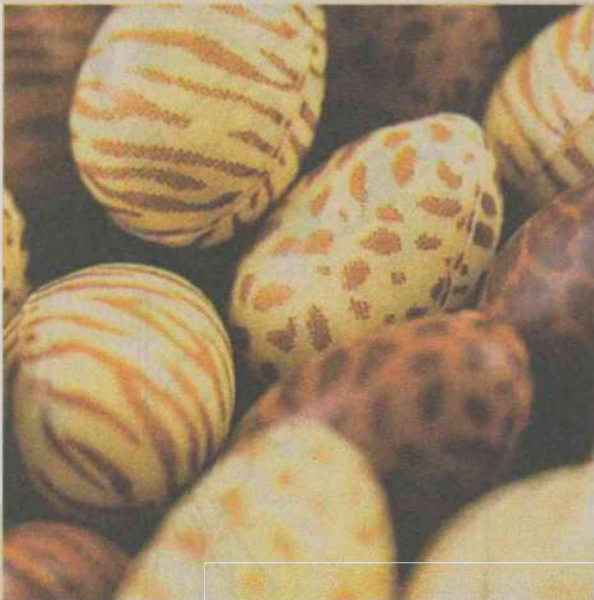
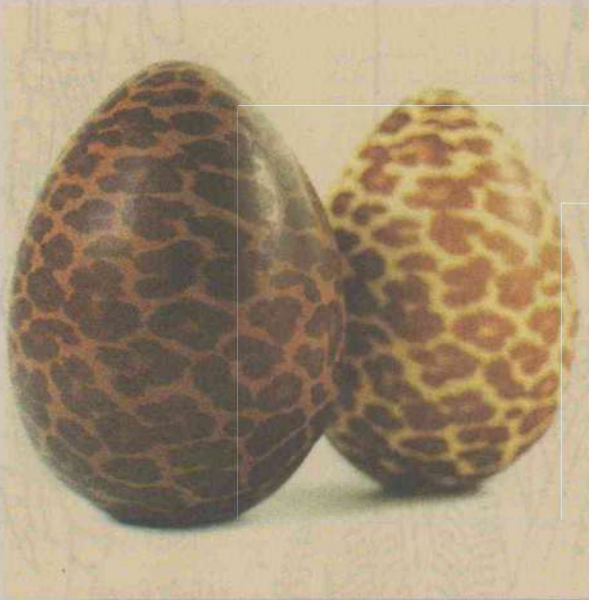
Depois de passar uns dias no hospital, o ex-deputado Lavoisier Maia já está em casa, passando muito bem. Afinal, está sendo mimado e sendo cuidado pela amada Terezinha. A Coluna, feliz, deseja mais e mais saúde ao querido!

velinhas para...

- Rayssa Melo
- Hebe Marinho Nogueira
- Suzete Monte Diógenes
- Ana Virgínia Queiroz

QUERO E SUPER NECESSITO

Já que na próxima semana celebraremos a Semana Santa, e tradicionalmente trocamos deliciosos ovos de chocolate, hoje nossa *Quero e super necessito* traz uma dica alinhadíssima para quem quer presentear com chocolate sem sair da tendência.



fotos: blogastfashion.com.br/Divulgação/D.A. Press

Isso mesmo! Em alta como nunca, a estampa de oncinha vem ornando as iguarias Sweet Brazil - ovo com animal print de chocolate ao leite ou chocolate branco - deixando, com toda certeza, sua Páscoa muito mais glamourosa.

SÓ NO CARÃO

*Fotos: Giovanna Hackradt
*Beleza: Dell Marques

DIVULGAÇÃO/D.A. PRESS



HOJE O NOSSO SÓ NO CARÃO FOI UMA DELICIOSA BRINCADEIRA PARA MIM... ACOMPANHANDO E PRODUZINDO A SESSÃO COM NOSSAS CONVIDADAS. A FOTÓGRAFA GIOVANNA HACKRADT QUESTIONOU POR QUE EU NÃO PARTICIPAVA. DEPOIS DE RELUTAR, RESOLVEMOS FAZER MINHA TRANSFORMAÇÃO, PEGANDO COMO REFERÊNCIA A CANTORA ITALIANA LAURA PAUSINI. DIANTE DISSO, PEÇO LICENÇA AOS NOSSOS LEITORES. JÁ QUE JORNALISTA NÃO É NOTÍCIA...



DIVULGAÇÃO/D.A. PRESS

GIOVANNA HACKRADT E BELEZA DELL / D.A. PRESS



BADALAÇÃO NATALENSE

E na noite de Natal, durante toda a semana... Muitos queridos!

Akira Yano, Renée
Silveira e Érika
Yano.

Marcos Leite e
Luziane Paulino.

Janaína Daher
e sua
Renatinha.

Miss Dany e Mr.
Arruda Sales.



Flávia Freire/DN/D.A. Press

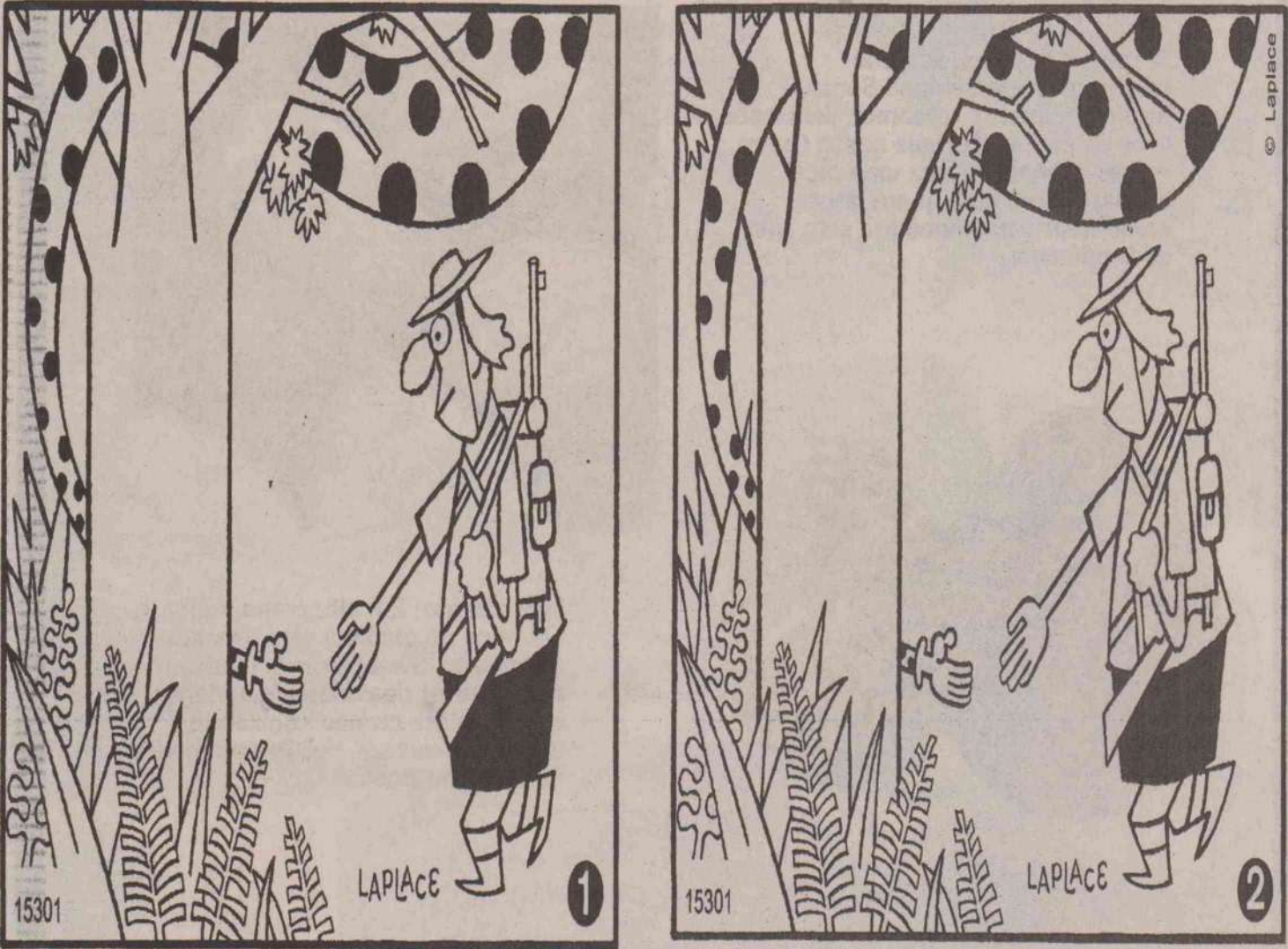
Flávia Freire/DN/D.A. Press

Flávia Freire/DN/D.A. Press

FLÁVIA FREIRE/DN/D.A. PRESS



oito erros



Solução: 1- Mancha na calda próxima ao galho central da árvore. 2- Vegetação atrás da árvore à esquerda. 3- Mão direita do homem. 4- Corcova da arma. 5- Cabeção do homem. 6- Suspensão da camisa do homem. 7- Galho em cima da cabeça do homem. 8- Pé direito do homem.

palavra cruzada

Movimento da Igreja Católica nos séculos XVI e XVII, em oposição ao Protestantismo			A pergunta para resposta discursiva, por oposição à objetiva	
Queridos; diletos	Conteúdo da caixa de Pandora (Mit.)	Protegido (p. ext.)	Pronome possessivo (fem.)	Irmão (Rel.)
			Pato (?), banda pop mineira	
Informação do folheto de imóveis novos		Alimenta; sustenta	O lago mais profundo do Planeta	
Período no qual não há chuvas		Polo turístico das Baleares (Espanha)	A menor unidade da Informática	
				Circuito Integrado (sigla)
Idioma oficial de Israel			Estou com utensílios	Dorothy (?), missionária morta em 2005
			Anseio do sem-teto	
Mexer; tocar			L	
Pobreza (fig.)			A	
Tablado para enforcamentos		Órgão da Aeronáutica (sigla)	R	Tim Rescala, humorista brasileiro
(?) na garganta: sensação de angústia		Tipo sanguíneo Está (aférese)	Rondônia (sigla)	Flexão do verbo "ir"
				Consoantes de "nuca"
Órgão sexual masculino da flor	Afim; semelhante (fem.)			

sudoku

7		3					1	
	5							
		8	3	7		5		
			5	6		2		
3	5		8					
	4					6		
					3	2	5	
					9	7		8
9			4					

respostas:

V	G	O	T	A	N	V		
C	N		E	M	A	S	E	
I	V	A	R	C	O			
R	T		R	O		N		
O	S	T	A	F	A	D	A	C
E	V	T	E	Z	A	M		
T	I	K		R	I	T	U	B
O	C	I	V	R	B	E	H	
V		V	D	V	I	T	S	E
T	I	B		R	S	E		
S	E		V	T	N	V	T	P
E	R	T	U	N	C	V		
N	F		S	O	D	V	M	V
O				C				

6	3	1	8	4	7	2	6	5
8	4	7	6	5	2	9	1	3
6	5	2	3	9	1	7	8	4
5	9	8	7	3	6	4	2	1
1	7	6	2	8	4	5	3	9
3	2	4	9	1	5	6	7	8
4	6	5	1	7	3	8	9	2
7	8	3	4	2	9	1	5	6
2	1	9	5	6	8	3	4	7

cinema&tv

ESPECIAL

Scott Pilgrim contra o mundo (Scott Pilgrim VS. the world, EUA, 2010). Direção: Edgar Wright. Elenco: Michael Cera, Alison Pill, Mary Elizabeth Winstead. Jovem conhece mulher dos seus sonhos, mas precisa lutar contra os seus ex-namorados para conquistá-la. **Cinemark 7**. 14h, 12a.

ESTREIA

Eu sou o número 4 (I am number four, EUA, 2011). Direção: D.J. Caruso. Elenco: Alex Pettyfer, Timothy Olyphant, Teresa Palmer, Dianna Agron. Alienígena é perseguido pelos inimigos do seu país de origem. **Cinemark 1**. 13h, 15h30, 18h05, 20h40, 23h20*. **Moviecom 7**. 15h05, 17h15, 19h25, 21h35, 12a.

Pânico 4 (Scream 4, EUA, 2011). Direção: Wes Craven. Elenco: Lucy Hale, Shemar Moore, Dane Cook. Homem que sobreviveu a série de assassinatos volta à terra natal e passa a viver momentos de terror de novo. **Cinemark 7**. 11h20, 16h30, 19h20, 22h, 00h35*. **Moviecom 4**. 15h, 17h15, 19h30, 21h45, 16a.

CONTINUAÇÃO

Rio (Brasil, 2011). Direção: Carlos Saldanha. Vozes originais: Leslie Mann, Kelly Keaton, Jesse Eisenberg. Arara volta para a terra natal para encontrar seu par e evitar que a sua espécie entre em extinção. **Cinemark (dub, 3D)**. 11h10, 13h30, 15h50, 18h10, 20h30, 22h50*. **Cinemark 4 (dub)**. 11h40, 14h05, 16h25, 18h45. **Cinemark 5 (dub)**. 12h30, 14h50, 17h20. **Cinemark 6 (3D)**. 21h30, 23h50*. **Cinemark 6 (dub, 3D)**. 12h10, 14h30, 16h50, 19h10. **Moviecom 1 (dub)**. 13h20*. **Moviecom 5 (dub)**. 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Moviecom 6 (dub, 3D)**. 14h50, 17h, 19h10. **Moviecom 6 (3D)**. 21h20, L.

As mães de Chico Xavier (Brasil, 2011). Direção: Glauber Rocha e Helder Gomes. Elenco: Nelson Xavier, Herson Capri, Caio Blat. Mães se encontram quando, cada uma, por motivo particular, resolvem procurar a ajuda de famoso médium. **Cinemark 5**. 19h40, 22h15. **Moviecom 2**. 14h20, 19h, 12a.

Fúria sobre rodas (Drive Angry, EUA, 2011). Direção: Patrick Lussier. Elenco: Nicolas Cage, Amber Heard, William Fichtner. Criminoso fugitivo abandona filha adolescente e, anos depois, precisa resgatar neta de culto que planeja sacrificá-la. **Cinemark 4**. 21h05, 23h35*. 16a.

VIPS (Brasil, 2010). Direção: Tonko Melo. Elenco: Wagner Moura, Gisele Fróes, Juliano Cazarré, Jorge D'Elia, Norival

Rizzo, Amaury Jr. Marcelo (Wagner Moura) não consegue conviver com a própria identidade, o que faz com que assuma a dos outros. Isto faz com que passe a ter diversos nomes, nos mais variados meios, onde aplica seguidos golpes. Um dos mais conhecidos é quando finge ser Henrique Constantino, filho do dono de uma empresa de aviação, durante um Carnaval em Recife. **Cinemark 3**. 12h40, 17h40. **Moviecom 3**. 15h25, 17h30, 19h35, 21h40, 12a.

Esposa de mentirinha (Just Go With It, 2011). Direção: Dennis Dugan. Elenco: Jennifer Aniston, Adam Sandler, Nicole Kidman. Durante uma viagem ao Havaí, um cirurgião plástico convence sua fiel assistente a fingir que é sua esposa em processo de divórcio. Ele faz isso para disfarçar uma pequena mentira que disse à garota em quem está interessado e criar mais interesse nela. Mas ele vai encontrar diversos problemas para manter a mentira. **Cinemark 3**. 15h, 20h, 22h35. **Moviecom 2**. 16h35, 21h15, 10a.

Legendas

* Esta sessão será exibida somente sábado (16/04)
** Esta sessão será exibida somente sábado (16/04) e domingo (17/04)

:: Esta programação é baseada em informações enviadas pelas operadoras e é válida até quinta-feira, 20 de abril.

SERVIÇO

Cinemark: 2ª, 3ª, 5ª: até 17h, R\$ 9 ou R\$ 4,50; após 17h, R\$ 11 ou R\$5,50. 2ª, 3ª, 5ª (3D): R\$ 19 ou R\$ 9, o dia todo. 4ª: R\$ 9 ou R\$ 4,50, o dia todo. 4ª (3D): R\$ 18 ou R\$ 9, o dia todo. Sexta, sábado, domingo e feriado: até 17h, R\$ 14 ou R\$7; após 17h, R\$ 16 ou R\$ 8. Sexta, sábado, domingo e feriado(3D): R\$ 24 ou R\$ 12, o dia todo. Todos os dias uma sessão às 15h sai por R\$ 4 ou R\$ 2. Informações: 3221-6571.

Moviecom: 2ª, 3ª, 5ª: R\$ 10 ou R\$ 5, o dia todo. 2ª, 3ª, 5ª (3D): R\$ 16 ou R\$ 8. 4ª: R\$ 8 ou R\$ 4, o dia todo. 4ª (3D): R\$ 14 ou R\$ 7. Sexta, sábado, domingo e feriado: R\$ 13 ou R\$ 6 (até 18h); R\$ 15 ou R\$ 7,5 (após 18h). Sexta, sábado, domingo e feriado (3D): R\$ 20 ou R\$ 10. Informações: 3620-4000.

ATRAÇÃO // TV PONTA NEGRA



PROGRAMA ELIANA LEVA ENTRETENIMENTO À TODA FAMÍLIA, NO SBT

INTERTV CABULI GLOBO - CANAL 11	08h30 09h00 09h30 10h00 10h30 11h00 12h00 12h45 13h15 14h00 14h30 15h00 15h30 16h00 16h30 17h00 17h30 18h00 18h30 19h00 19h30 20h00 20h30 21h00 21h30 22h00 22h30 23h00 23h30 24h00 24h30 25h00 25h30 26h00 26h30 27h00 27h30 28h00 28h30 29h00 29h30 30h00 30h30 31h00 31h30 32h00 32h30 33h00 33h30 34h00 34h30 35h00 35h30 36h00 36h30 37h00 37h30 38h00 38h30 39h00 39h30 40h00 40h30 41h00 41h30 42h00 42h30 43h00 43h30 44h00 44h30 45h00 45h30 46h00 46h30 47h00 47h30 48h00 48h30 49h00 49h30 50h00 50h30 51h00 51h30 52h00 52h30 53h00 53h30 54h00 54h30 55h00 55h30 56h00 56h30 57h00 57h30 58h00 58h30 59h00 59h30 60h00 60h30 61h00 61h30 62h00 62h30 63h00 63h30 64h00 64h30 65h00 65h30 66h00 66h30 67h00 67h30 68h00 68h30 69h00 69h30 70h00 70h30 71h00 71h30 72h00 72h30 73h00 73h30 74h00 74h30 75h00 75h30 76h00 76h30 77h00 77h30 78h00 78h30 79h00 79h30 80h00 80h30 81h00 81h30 82h00 82h30 83h00 83h30 84h00 84h30 85h00 85h30 86h00 86h30 87h00 87h30 88h00 88h30 89h00 89h30 90h00 90h30 91h00 91h30 92h00 92h30 93h00 93h30 94h00 94h30 95h00 95h30 96h00 96h30 97h00 97h30 98h00 98h30 99h00 99h30 100h00 100h30 101h00 101h30 102h00 102h30 103h00 103h30 104h00 104h30 105h00 105h30 106h00 106h30 107h00 107h30 108h00 108h30 109h00 109h30 110h00 110h30 111h00 111h30 112h00 112h30 113h00 113h30 114h00 114h30 115h00 115h30 116h00 116h30 117h00 117h30 118h00 118h30 119h00 119h30 120h00 120h30 121h00 121h30 122h00 122h30 123h00 123h30 124h00 124h30 125h00 125h30 126h00 126h30 127h00 127h30 128h00 128h30 129h00 129h30 130h00 130h30 131h00 131h30 132h00 132h30 133h00 133h30 134h00 134h30 135h00 135h30 136h00 136h30 137h00 137h30 138h00 138h30 139h00 139h30 140h00 140h30 141h00 141h30 142h00 142h30 143h00 143h30 144h00 144h30 145h00 145h30 146h00 146h30 147h00 147h30 148h00 148h30 149h00 149h30 150h00 150h30 151h00 151h30 152h00 152h30 153h00 153h30 154h00 154h30 155h00 155h30 156h00 156h30 157h00 157h30 158h00 158h30 159h00 159h30 160h00 160h30 161h00 161h30 162h00 162h30 163h00 163h30 164h00 164h30 165h00 165h30 166h00 166h30 167h00 167h30 168h00 168h30 169h00 169h30 170h00 170h30 171h00 171h30 172h00 172h30 173h00 173h30 174h00 174h30 175h00 175h30 176h00 176h30 177h00 177h30 178h00 178h30 179h00 179h30 180h00 180h30 181h00 181h30 182h00 182h30 183h00 183h30 184h00 184h30 185h00 185h30 186h00 186h30 187h00 187h30 188h00 188h30 189h00 189h30 190h00 190h30 191h00 191h30 192h00 192h30 193h00 193h30 194h00 194h30 195h00 195h30 196h00 196h30 197h00 197h30 198h00 198h30 199h00 199h30 200h00 200h30 201h00 201h30 202h00 202h30 203h00 203h30 204h00 204h30 205h00 205h30 206h00 206h30 207h00 207h30 208h00 208h30 209h00 209h30 210h00 210h30 211h00 211h30 212h00 212h30 213h00 213h30 214h00 214h30 215h00 215h30 216h00 216h30 217h00 217h30 218h00 218h30 219h00 219h30 220h00 220h30 221h00 221h30 222h00 222h30 223h00 223h30 224h00 224h30 225h00 225h30 226h00 226h30 227h00 227h30 228h00 228h30 229h00 229h30 230h00 230h30 231h00 231h30 232h00 232h30 233h00 233h30 234h00 234h30 235h00 235h30 236h00 236h30 237h00 237h30 238h00 238h30 239h00 239h30 240h00 240h30 241h00 241h30 242h00 242h30 243h00 243h30 244h00 244h30 245h00 245h30 246h00 246h30 247h00 247h30 248h00 248h30 249h00 249h30 250h00 250h30 251h00 251h30 252h00 252h30 253h00 253h30 254h00 254h30 255h00 255h30 256h00 256h30 257h00 257h30 258h00 258h30 259h00 259h30 260h00 260h30 261h00 261h30 262h00 262h30 263h00 263h30 264h00 264h30 265h00 265h30 266h00 266h30 267h00 267h30 268h00 268h30 269h00 269h30 270h00 270h30 271h00 271h30 272h00 272h30 273h00 273h30 274h00 274h30 275h00 275h30 276h00 276h30 277h00 277h30 278h00 278h30 279h00 279h30 280h00 280h30 281h00 281h30 282h00 282h30 283h00 283h30 284h00 284h30 285h00 285h30 286h00 286h30 287h00 287h30 288h00 288h30 289h00 289h30 290h00 290h30 291h00 291h30 292h00 292h30 293h00 293h30 294h00 294h30 295h00 295h30 296h00 296h30 297h00 297h30 298h00 298h30 299h00 299h30 300h00 300h30 301h00 301h30 302h00 302h30 303h00 303h30 304h00 304h30 305h00 305h30 306h00 306h30 307h00 307h30 308h00 308h30 309h00 309h30 310h00 310h30 311h00 311h30 312h00 312h30 313h00 313h30 314h00 314h30 315h00 315h30 316h00 316h30 317h00 317h30 318h00 318h30 319h00 319h30 320h00 320h30 321h00 321h30 322h00 322h30 323h00 323h30 324h00 324h30 325h00 325h30 326h00 326h30 327h00 327h30 328h00 328h30 329h00 329h30 330h00 330h30 331h00 331h30 332h00 332h30 333h00 333h30 334h00 334h30 335h00 335h30 336h00 336h30 337h00 337h30 338h00 338h30 339h00 339h30 340h00 340h30 341h00 341h30 342h00 342h30 343h00 343h30 344h00 344h30 345h00 345h30 346h00 346h30 347h00 347h30 348h00 348h30 349h00 349h30 350h00 350h30 351h00 351h30 352h00 352h30 353h00 353h30 354h00 354h30 355h00 355h30 356h00 356h30 357h00 357h30 358h00 358h30 359h00 359h30 360h00 360h30 361h00 361h30 362h00 362h30 363h00 363h30 364h00 364h30 365h00 365h30 366h00 366h30 367h00 367h30 368h00 368h30 369h00 369h30 370h00 370h30 371h00 371h30 372h00 372h30 373h00 373h30 374h00 374h30 375h00 375h30 376h00 376h30 377h00 377h30 378h00 378h30 379h00 379h30 380h00 380h30 381h00 381h30 382h00 382h30 383h00 383h30 384h00 384h30 385h00 385h30 386h00 386h30 387h00 387h30 388h00 388h30 389h00 389h30 390h00 390h30 391h00 391h30 392h00 392h30 393h00 393h30 394h00 394h30 395h00 395h30 396h00 396h30 397h00 397h30 398h00 398h30 399h00 399h30 400h00 400h30 401h00 401h30 402h00 402h30 403h00 403h30 404h00 404h30 405h00 405h30 406h00 406h30 407h00 407h30 408h00 408h30 409h00 409h30 410h00 410h30 411h00 411h30 412h00 412h30 413h00 413h30 414h00 414h30 415h00 415h30 416h00 416h30 417h00 417h30 418h00 418h30 419h00 419h30 420h00 420h30 421h00 421h30 422h00 422h30 423h00 423h30 424h00 424h30 425h00 425h30 426h00 426h30 427h00 427h30 428h00 428h30 429h00 429h30 430h00 430h30 431h00 431h30 432h00 432h30 433h00 433h30 434h00 434h30 435h00 435h30 436h00 436h30 437h00 437h30 438h00 438h30 439h00 439h30 440h00 440h30 441h00 441h30 442h00 442h30 443h00 443h30 444h00 444h30 445h00 445h30 446h00 446h30 447h00 447h30
------------------------------------	---

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

MALHAÇÃO

• Globo

Theo fica atônito com a revelação de Ralida e tenta consolá-la. Pedro aceita as desculpas de Fausto. Theo evita falar com Pedro sobre o encontro com sua mãe biológica. Fred salva Andrea depois que ela engasga com uma bala. Catarina convida Guilherme para dar o curso de primeiros socorros no colégio. Lúcio reclama com Raquel por ela não tê-lo avisado sobre o rapaz que está interessado em Catarina. Catarina aceita tomar um suco com Guilherme e Pedro cruza com o casal.

Maicon teme a possibilidade de servir ao exército. Guilherme enfrenta Pedro e afirma que o DJ é apaixonado por Catarina. Theo conta para os pais sobre a doença de Ralida e Lurdes não acredita. Guilherme é apresentado no colégio como o professor do curso de primeiros socorros. Ralida conta para Lorelai que vai se encontrar com Lurdes. Fred e Andrea ficam frustrados quando Laura os impede de ficar juntos na aula de primeiros socorros. Raquel coloca Pedro contra Guilherme por causa de Catarina.

Lurdes e Ralida tentam se entender. Pedro se irrita com a aula de primeiros socorros de Guilherme e sai da sala. Pedro dá um ultimato em Catarina por causa de Guilherme e ela questiona seu relacionamento com Raquel. Theo e Lorelai se reconciliam. Eric comenta com Josiane que acredita que Duda esteja com algum distúrbio alimentar. Raquel propõe a Guilherme ajudá-lo a ficar com Catarina. Maicon pensa em servir ao exército para tentar esquecer Babi. Pedro pede para ter uma conversa séria com Raquel.

Raquel tem um surto e Pedro desiste de terminar o namoro, enquanto Catarina assiste à cena desapontada. Maicon é escolhido para servir o exército e fica desolado. Theo se recusa a contar para Ângela o que conversou com sua mãe biológica. Lurdes confessa a Geraldo que teme que a mãe biológica de Theo tente comprá-lo. Duda se sente cansada durante a aula de educação física. Dona Zica pede que Babi assuma que o filho dela é de Maicon. Duda desmaia em cima de Eric. Guilherme beija Catarina e Pedro vê.

Catarina tenta ir atrás de Pedro, mas é impedida por Guilherme. Dona Zica pede que Babi ajude Maicon a ser dispensado do exército. Duda termina o namoro com Eric. Babi confirma que o filho que ela está esperando é de Maicon. Josiane ameaça cortar para Cláudia sobre o desmaio de Duda se ela não comer. Pedro é estúpido com Raquel e pede para ela deixá-lo sozinho. Lurdes proíbe Theo de encontrar Ralida. Pedro se desculpa com Catarina por brigar com ela, mas interrompe a conversa quando Guilherme chega.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

CORDEL ENCANTADO

• Globo

Úrsula diz a Nicolau que eles precisam acabar com a verdadeira princesa Aurora. Timóteo entra no quarto atrás de Carlota, mas Nicolau impede que os dois se beijem. Inácio beija Antônia. O baile acaba e Augusto fica frustrado por não ter encontrado sua filha. Açucena chega ao baile. Timóteo não deixa Jesuino entrar no palácio. Felipe fica encantado ao ver Açucena. Eligênia tem uma lembrança de quando Aurora nasceu e afirma que Açucena é a sua neta.

Virtuosa e Euzébio chegam ao palácio e levam Açucena para casa. Timóteo prende Jesuino com a ajuda de Fausto. Dora encontra Jesuino amarrado no correto da praça. Úrsula fica nervosa quando vai falar com Herculano. Augusto procura Açucena pela cidade. Jesuino chama a noiva para conhecer a casa onde irão morar. Virtuosa e Euzébio se desesperam ao saber que Augusto visitará todas as casas da cidade para encontrar sua filha.

Euzébio e Virtuosa saem apressados da igreja e padre Joaquim estranha. Úrsula diz a Herculano que revela o paradeiro do tesouro se ele encontrar a princesa. Bervinda percebe o olhar entre Jesuino e Timóteo e separa os dois. Timóteo beija Carlota. Virtuosa chega com padre Joaquim para levar Açucena para um convento. Doralice beija Jesuino e Açucena flagra os dois. Virtuosa e Euzébio se surpreendem com o pedido da filha para ir para o convento.

Jesuino vai atrás de sua noiva. Úrsula beija Nicolau. Jesuino tenta descobrir o paradeiro de Açucena e fica arrasado ao receber de volta seu anel. Jesuino descobre o paradeiro de Açucena e vai a seu encontro. Tibungo ouve Galego contar que Açucena brigou com Jesuino e que está em um convento. Batoré vai à fazenda pedir Antônia em casamento. Timóteo manda Liliça inventar uma mentira para tirar Açucena do convento.

Jesuino chega ao convento. Antônia implora que Januário a livre de se casar com Batoré. Timóteo tenta beijar Açucena, mas Jesuino a salva. Inácio chega à fazenda no momento em que Batoré pede Antônia em casamento. Ao fugir do convento, Açucena cai do cavalo e bate com a cabeça em uma pedra. José conta a Herculano que sabe com quem ficou a filha do rei. Herculano se surpreende ao ver a medalha da rainha no pescoço de Jesuino.

Úrsula se vangloria de uma possível aliança com Herculano. Inácio pensa em como se casará com Antônia. Augusto dá dinheiro para Patácio e Inácio vê. Herculano suspeita que Açucena seja a princesa. Açucena e Jesuino se reconciliam. Inácio rouba o dinheiro que Patácio guardou em seu escritório. Timóteo desconfia da proteção que Januário e Herculano dão a Jesuino. Herculano revela para Augusto que descobriu onde está sua filha.

MORDE E ASSOPRA

• Globo

Lavinia rejeita a ideia de fugir com Fernando. Guilherme pensa em um plano com Everton para sedar Márcia. Fernando beija Lavinia. Pink, Dorival e Irene subornam Efraim para levá-los a um lugar onde possam comer. Tielko incentiva Keiko a ir ao casamento com Akira. Lavinia chega à igreja e é conduzida por Fernando até o altar. Lavinia e Oséias se casam. Lavinia joga o buquê e Alice pega. John surge na festa e encontra Júlia com Abner.

Abner descobre que John é noivo de Júlia e fica arrasado. Júlia vai atrás de Abner, mas ele a despreza. Celeste leva Abner para a fazenda e tenta confortá-lo. Júlia conversa com John e rompe o noivado com ele. Abner desabafa com Celeste e ela o beija. Minerva teme que a briga entre John e Júlia atrapalhe a escavação. John diz a Virgínia que foi humilhado por Júlia e quer vingança. Naomi fica sem energia e cai na frente dos convidados.

Eliseu tenta atender Naomi e Ícaro inventa que ela tem uma doença rara. Virgínia aconselha John a não brigar com Júlia para lutar com os fósseis. Ícaro recarrega a bateria de Naomi enquanto conversa com Akira e Zangirum. Júlia lamenta ter decepcionado John e brigado com Abner. Herculano e Anecy observam Márcia dormindo e estranham. John finge perdão a Júlia e Virgínia aprova. Júlia procura Abner e tenta se reconciliar com ele.

Júlia conversa com Abner quando Celeste chega demonstrando intimidade com o fazendeiro. Júlia descobre que Abner passou a noite com Celeste e fica furiosa. Celeste acusa Júlia de ter se aproximado de Abner só para escavar suas terras e deixa o fazendeiro intrigado. Júlia conta que achou uma vértebra do titanossauro perto da casa de Abner. Salomé surge na casa de Hortência com os filhos e exige que Abner se case com Celeste.

Hortência concorda que Abner deve se casar com Celeste e pressiona o filho. Abner se recusa a casar com Celeste e enfrenta Marcos, quando Josué surge e tenta apartar a briga. Abner resolve se entender com Celeste e os dois conversam. Akira diz para a mãe que tem um assunto importante para tratar com ela e Keiko fica apreensiva. Naomi revela que sente falta de Leandro e Ícaro se espanta. Abner pede Celeste em casamento.

Celeste aceita o pedido de Abner e eles combinam o noivado. Everton diz a Guilherme que pode conseguir um falso diploma para ele e pede dinheiro. Guilherme rouba a correntinha da mãe. Josué procura Minerva e lhe pede um adiantamento para destruir a colheita de Abner. Guilherme aceita a proposta de Everton e lhe entrega a correntinha da mãe como pagamento. Abner conta para Júlia que pediu Celeste em casamento.

INSENSATO CORAÇÃO

• Globo

Marina reage à abordagem de Pedro. Júlio tenta agradar Cortez, que o ignora. Pedro e Marina se reconciliam. Milton e Fabíola se beijam. Júlio não deixa André alugar um helicóptero para visitar o projeto Delamare e o designer fica furioso. Pedro conta para Léo que voltou com Marina. André consegue o helicóptero com Fabiano Delamare e Júlio fica irritado. Léo tenta aparentar naturalidade ao atender a porta para Marina.

Léo fica com inveja de ver Pedro com Marina. Wanda dá seu quadro original para Neném levar a um leilão e coloca uma cópia em seu lugar. Natalie prepara um plano para separar Cortez de Clarice. Natalie pede para Roni ajudá-la a esconder uma câmera em sua suite. Natalie confere a gravação. Neném inventa para Wanda que levou o quadro falso para o leilão. Clarice fica transtornada ao assistir ao DVD que Natalie lhe enviou.

Clarice lembra da conversa que Cortez teve com Henrique sobre os documentos da auditoria e pega os papéis na gaveta do escritório do marido. Neném consegue enganar Wanda. Clarice entrega os documentos que copiou na Polícia Federal. Wanda descobre que foi enganada por Neném. Eunice fica radiante ao saber que vai receber a indenização de Werner. Raul entra em casa e flagra a discussão entre Wanda e Neném sobre a venda do quadro.

Raul manda Neném lhe entregar o dinheiro da venda do quadro no leilão. Norma é levada para o isolamento e promete se vingar de Léo. Cortez vê o DVD que Natalie enviou para Clarice. Norma sai da solitária e enfrenta Araci. Zuleica entrega a Pedro o dinheiro que recebeu de indenização de Werner, mas ele não aceita. Norma pega a tesoura de Jandira e vai para o pátio com as outras detentas. Léo afirma que vai ajudar Pedro.

Léo diz a Pedro que vai pedir para Marisa conversar com ele. Natalie acredita que Cortez voltará a procurá-la. Norma enfrenta Araci. Rafa dá um ultimato em Cortez para saber o que aconteceu entre ele e Clarice. Natalie aceita se encontrar com Wagner. Natalie fala para Douglas que vai enrolar Wagner. Léo comenta com Marisa que seu irmão é ex-presidiário e ela o dispensa do emprego. Araci faz de Norma sua refém.

Araci inicia uma rebelião no presídio para tentar fugir. Norma tenta convencer Araci a se render. Natalie devolve os presentes que recebeu de Cortez. Vitória consegue um emprego para Pedro. Bibi percebe que Natalie quer sondá-la sobre Douglas. Lídia avisa a Cortez que a polícia está esperando por ele em casa. Wagner não atende o telefonema de Cortez. Cortez é preso na Barão da Gamboa na frente de Rafa e Natalie.

RIBEIRÃO DO TEMPO

• Record

Ari vai à pousada. Afílio, ele diz que talvez será candidato à vice-presidência. Diana começa a estranhar o comportamento de Arminda. O Senador anuncia aos repórteres sua candidatura à presidência do Brasil. Joca acompanha as notícias pela internet e deduz que Nicolau irá se livrar de Iara. Joca avisa Iara que ela corre risco de vida e ela conta sobre chantagem que fez com Nicolau. Mateus sai em um carro do Solar acompanhado de Filomena. Ele encosta o carro e diz que eles devem assumir o que sentem.

Arminda tem um pesadelo com Joca se casando com outra mulher. Mateus liga para Filomena, que o convida para assisti-la saltar. Teixeira diz a Celia que é hora de sair do Brasil e a convida para fugir com ele. Ela aceita. Mateus observa o avião que leva Filomena para decolar. Adriana tenta seduzir Joca fazendo uma massagem. O detetive se deixa levar por alguns instantes, mas tem uma ideia para acabar com os planos de Nicolau e pede a ajuda da dançarina. Sereno vai até Marta e diz que não guardará mais segredos.

Flores e Nicolau conversam ao telefone sobre os preparativos para sua chegada à presidência. Sereno diz a Marta que só conta seus segredos depois que ela dormir com ele. O senador se encontra com Iara e Joca se prepara para fotografá-los. Nicolau saca uma arma, Iara joga o pacote na cara de Nicolau e corre. Ele toma uma paulada de Joca disfarçado de turista. O detetive consegue fugir com Iara. Marta pergunta a Sereno se a promessa está de pé. Ele confirma. Marta tira a blusa.

Nicolau decide Ligar para Flores pedindo conselhos sobre o que fazer em relação à Joca. Mateus diz a Filomena que está louco para beijá-la e a deixa sem graça. Sereno diz a Marta que chegou o momento de ver se pode confiar nela. Flores diz a Nicolau que ele precisa matar Iara e Joca. Flores acalma Nicolau dizendo que Iara não tem como provar que o dinheiro do suborno veio dele. Ajuricaba e Lincon discutem sobre sua filha. Patrícia e Virgínia dizem que elas que vão decidir como as coisas serão daqui para frente.

Newton conta a Filomena que seu advogado talvez consiga segurar o processo até que a história com o senador seja esclarecida. Karina diz para Nicolau que vai pensar uma maneira de se livrar de Iara. O presidente do partido diz a Nicolau que sua imagem está ótima em Brasília. Jairo se irrita quando Cardoso diz que entrou em contato com Marta e que ela disse estar em uma investigação sigilosa. Marta revela tudo o que Sereno disse a Joca. Marisa diz a Querência que sente saudades. Marta recebe Sereno em sua casa.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

horóscopo

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Dia especialmente favorável a confraternização e reencontros. Você se mostrará bem disposto e atencioso com todos e o seu estado de espírito influenciará as pessoas à sua volta.

TOURO (21/04 a 20/05)

Devido à influência dos astros você hoje pode parecer distante e fechado, o que não combina muito com situações de romance. Seria melhor passar seu domingo entre amigos ou fazendo alguma atividade solitária do que a dois.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

O que derrubará qualquer oposição que encontrar pela frente hoje, será sua vontade de cooperar e se dedicar ao máximo para o bem do grupo. Isso reverterá completamente a situação.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Você pode ficar dividido entre a razão e a emoção hoje, principalmente, no que diz respeito a assuntos do coração. A necessidade de sentir que controla a sua vida pode afetar suas decisões, mas assumir o controle também pode ser positivo.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Esteja você sozinho ou comprometido, é provável que o romance bata à sua porta, mas nem tudo serão flores. Sua escolha pode não agradar um amigo ou familiar. Não se sinta forçado a tomar partido, o melhor caminho seria a conciliação.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Quando já ia perdendo as esperanças de levantar os fundos que precisava, uma ideia brilhante que tornaria isso possível pode surgir na sua cabeça. Não perca tempo, comece a agir ainda hoje!

LIBRA (23/09 a 22/10)

Não hesite em cobrar uma dívida ou um bom tempo poderá passar até ter a chance de fazê-lo novamente. Essa é a época de saldar débitos e você não deve sentir vergonha de cobrar o que é seu.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Problemas com alguém próximo podem levá-lo a buscar os conselhos de um amigo. Mas tente não julgar ou criticar quem está lhe causando tanto estresse, pois é bem provável que você não seja a única vítima dessa pessoa. Dê a ela uma chance, quem sabe amanhã não será diferente?

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Você pode não ter qualquer problema em se fazer entender pelos outros no dia de hoje, mas se suas ideias serão bem recebidas, é outra história. Lembre-se que o importante é ser educado, não forçando os outros a concordarem com você.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Se você não tem planos de alguma atividade social para hoje, faça. Com o passar das horas, sair e fazer alguma coisa divertida com seus amigos se tornará mais e mais importante para você.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Você hoje se adaptará facilmente a qualquer grupo que encontre pela frente, e não lhe será difícil conversar com quem quer que seja. Essa sua habilidade será útil tanto em sua vida profissional quanto na pessoal.

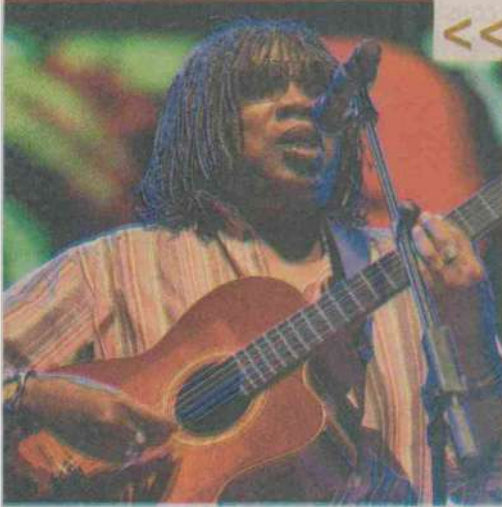
PEIXES (20/02 a 20/03)

Mesmo que signifique um inconveniente em relação aos seus planos para hoje, tente não deixar nenhum assunto importante pendente. Você terá muito a ganhar resolvendo tudo de uma vez.



famosos

VALÉIO AYRES/ESP. CB/D.A PRESS



KELLY FUZARO/MTV



<< ROCK IN RIO

Os Paralamas do Sucesso, Titãs e Milton Nascimento [foto] (em dueto com Freddie Mercury por vídeo) farão a apresentação de abertura do *Rock in Rio*, em 23 de setembro. Enquanto os músicos estiverem tocando, com participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, o público será surpreendido com queima de fogos sincronizada e efeitos de iluminação e vídeo. Será o que a produção chama de "show piromusical".

MALHAÇÃO CONECTADOS

Depois de mais de 15 anos no ar, a novela teen *Malhação* não será mais exibida no ano que vem. Contudo, a Globo vai exibir *Malhação conectados*. O novo programa, dizem, é algo totalmente novo, mas a emissora não quis se desfazer da marca, que é "forte demais". Isso porque a Globo está realmente disposta a mudar sua grade.

NA TELONA

A atriz Renata Caldas estreia no cinema de longa-metragem com *Por acaso em Ouro Preto*, de Aline Mohamad, todo rodado na cidade mineira. Voltado ao público adolescente, o filme nasceu de oficina de cinema de que ela participou no Rio. A atriz interpreta a mocinha da trama, que ajuda dois produtores falidos a desvendar segredos da cidade histórica atrás de um tesouro.

Inscrições



Começaram as inscrições para o 12º *Big brother Brasil*. Os interessados em participar da seleção regional devem entrar no www.globo.com/bbb, preencher questionário e enviar fotos. No dia 14 de agosto, começam as seletivas nacionais, que podem ser feitas tanto pelo site quanto por caixa postal. Os candidatos devem enviar vídeo.

OS SEM



CAMPO

Com demolição do Machado, América e Alecrim ficarão sem estádio para jogos do Campeonato Brasileiro

LUAN XAVIER
luanxavier.m@dabr.com.br

O Governo do Estado conseguiu nesta semana dar um importante passo rumo a realização da Copa do Mundo Fifa de 2014 em Natal ao assinar a ordem de serviço para demolição do Machado e construção do Estádio das Dunas. O problema é que, com a demolição do João Machado, prevista para logo após o térmi-

no do Campeonato Estadual, América e Alecrim, respectivos representantes potiguares nas Séries C e D do Campeonato Brasileiro, ficarão sem estádio, sendo obrigados a se virarem por conta própria, arcando com numerosas quantias para mandar seus jogos em outros locais. O Alvirrubro, por exemplo, estima que, caso se confirme a ideia de mandar os jogos na cidade de Goianinha como já havia sido anunciado, perderá por jogo algo em torno de R\$ 100 mil de renda a cada partida, sem contar com os gastos com logística de torcedores, transporte da delegação, indenização a donos de bares, dentre outros.

Para o presidente americano Clóvis Emídio é preciso dialogar

com o Governo do Estado para viabilizar soluções para a falta do mando de campo no estádio Machado. Clóvis lembra que na Série C de 2005, o América teve média de público em torno de 12 mil pessoas por partida em Natal. Jogando em Goianinha, o clube teria como atrair no máximo oito mil em virtude da capacidade do estádio. "Tem que existir um compromisso do governo para se suprir todos esses gastos", disse. O presidente rubro disse ainda que, caso o governo não entre em contato com o clube, a

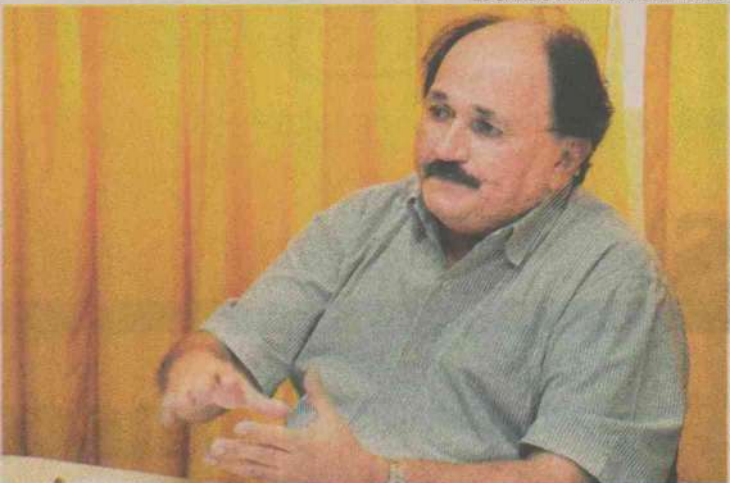
diretoria vai tentar viabilizar uma audiência com a governadora Rosalba Ciarlini nos próximos dias para tratar do assunto.

Questionado no meio de semana pela reportagem de O Poti sobre a assinatura da Ordem de Serviço do Estádio das Dunas, Orlando Caldas, presidente do Alecrim, dispa-

rou: "Ela (a governadora) vai assinar é nosso atestado de óbito". Para o dirigente, o momento de dificuldade financeira que o clube está passando só tende a se agravar com a perda de mando de campo no Machado.

Prejuízo pode chegar a R\$ 100 mil por partida

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS



Dirigente teme pelo enfraquecimento dos times

Precisamos discutir o futuro do nosso futebol nesse período de obras

José Vanildo- presidente da FNF

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



Emidio calcula prejuizos ao clube e torcedores

Se o governo bancar o aluguel não vejo problema em jogar no Frasqueirão

Clóvis Emídio - presidente do América

Segundo ele, serão pelo menos R\$ 1,8 mil de despesas por jogo, caso o time opte pela mesma opção do América, a cidade de Goianinha. "A primeira opção do Alecrim, por questões financeiras, é também a cidade de Goianinha. O Alecrim não têm condições de alugar o Frasqueirão", disse. Segundo ele, o valor cobrado pela diretoria do ABC é fora da realidade do clube e não condiz com o que é pedido pelos outros clubes.

Quem está junto aos clubes nesta empreitada é a Federação Norte-Riograndense de Futebol (FNF). O presidente José Vanildo considera que o prejuízo para América e Alecrim será inestimável. "No momento em que um clube não pode definir um

calendário de atividades, consequentemente datas, local, linhas de transporte, patrocínio, ele fica prejudicado. Afinal, quem vai patrocinar uma equipe onde não há nem na própria tabela da Série C um estádio definido?", indaga. O presidente da FNF considera ainda a falta de diálogo do poder público com as entidades esportivas e os clubes é um dos maiores obstáculos da Copa em Natal. Ele diz que não tem dúvidas da realização do Mundial em Natal, apenas teme os prejuízos que ele traga ao desporto potiguar. "O que eu tenho é a certeza que a Copa é importante para América e Alecrim, mas o que me preocupa é que a Ordem de Serviço fira mortalmente o futebol do nosso estado", comenta.

Goianinha ou Frasqueirão?

Assim que iniciada a discussão sobre a demolição do Machado o América foi o primeiro clube a manifestar interesse no estádio José Nazareno, o Nazarenão, em Goianinha, em virtude do alto preço cobrado pelo ABC para o aluguel do Frasqueirão, segundo Clóvis Emídio. Agora na companhia do Alecrim, o time rubro alega que não tem condições de arcar com a quantia que é pedi-

Cruz de Recife. Todo mundo sabe que o Santa Cruz aonde vai carregar a torcida, mas lá em Goianinha nós teríamos que limitar a 3 mil lugares. Se fosse no Machado agente tiraria a despesa do campeonato nesse jogo".

No quesito torcida, porém, o América confia no bom comportamento do público ao Nazarenão, mesmo registrando uma média aquém do esperado neste Estadual. Clóvis revela que o clube está preparando ações de marketing para levar o torcedor para a cidade de Goianinha e já visa ações que

compreendem desde o aumento de linhas de ônibus, benefícios para sócios, acomodação adequada, entre outras. Outro fator de preocupação do clube são as especificidades técnicas exigidas pela CBF, como capacidade, acesso e iluminação - ainda inexistente no estádio goianinhense. Mesmo com um plano de ação para jogar em Goianinha, o presidente não descarta a possibilidade de jogar em Natal. "Se o governo disser que vai bancar o aluguel eu não vejo motivo nenhum para não jogar lá. A opção de Goianinha advém justamente da impossibilidade de contar com o Frasqueirão", encerrou.

Clubes não possuem dinheiro para alugar estádio

Com a opção de Goianinha já bastante difundida, os clubes já começam a pensar e calcular os prejuízos que terão ao mandar seus jogos a 90km longe de Natal. "Hoje eu até me desanimiei. Fui ver a média de renda do Palmeira e lá não dá 500 pessoas por jogo, tirando o jogo do ABC. Agora imagine em um jogo do Alecrim lá em Goianinha", falou o presidente alecrinense que lamenta o fato de não ter mais à disposição um estádio com as dimensões do Machado. "Imagine o prejuízo que nós teremos no jogo contra o Santa

Federação e clubes aguardam resposta do governo

A principal meta do Governo do Estado agora que já foi assinado o contrato para construção do novo estádio é gerir a construção da nova arena e a dos clubes é cobrar do poder público estadual soluções para garantir que o futebol do Rio

lini disse que também pretende viabilizar soluções junto aos clubes, mas que ainda não sabe como fazer para oferecer alternativas para América e Alecrim. "Na verdade a gente estava tão preocupada em fazer sair essa assinatura do contrato que ain-

da não viu essas coisas. A partir de agora é que nós vamos sentar e discutir o que vai ser melhor para todo mun-

do", comentou na ocasião de sua visita a redação do Diário de Natal/O Poti no meio de semana. O problema é que na opinião dos dirigentes e da federação de futebol, um plano alternativo para o Machado já deveria estar sendo pensado desde antes de sua ordem de demolição. "Quando se constrói grande uma obra, como uma estrada, por exemplo, é preciso pensar numa alternativa como solução para esse período de construção. A mesma coisa seria com o Machado", ressaltou José Vanildo. Ainda sem nenhuma data certa de reunião, o presidente deve juntamente com as diretorias de América e Alecrim solicitar audiências com a governadora.

Governadora promete resolver a celeuma

FNF, José Vanildo, conversou com a reportagem de O Poti e falou sobre a preocupação com os danos, principalmente financeiros, que a queda do Machado pode causar a América e Alecrim. "A federação vai passar a insistir que se discuta o futuro do nosso futebol, compreendendo que é necessário com a maior urgência que se defina como nós vamos ficar e atravessar esse período até a realização da Copa do Mundo. Onde não vamos mandar nossos jogos? Essa é a nossa preocupação, já que se deixou praticamente à deriva as situações de América e Alecrim, que agora não têm onde jogar". A governadora Rosalba Ciar-



FÁBIO PACHECO // fabiopacheco.rn@dabr.com.br

driblecurto

A solução é fácil

É asqueroso o paternalismo. Sempre defendi a ideia de que os clubes deveriam ter vida própria, profissionalizar-se e através de um bom departamento de marketing obter receitas o ano inteiro, se livrando da humilhante mendigagem de patrocínios do dinheiro público. Mas, infelizmente, não foi isso que ocorreu na América e muito menos no Alecrim. A situação financeira dos dois clubes é deprimente e Governo e Prefeitura terão que socorrê-los, pois estão sob a ameaça de não participarem do Campeonato Brasileiro pela falta de campo para jogarem, como mostra a nossa matéria especial deste domingo. Sabemos da importância da Copa para Natal. Evoluiremos uns 30 anos no quesito de infraestrutura, teremos perimetrais e mais espaço no trânsito, apesar dos automóveis andarem praticamente vazios, mas isso é assunto para outro momento. O que quero reforçar é que Rosalba e Micarla precisam se reunir urgentemente com seus secretários especiais da Copa, juntamente com o presidente da FNF, José Vanildo, e traçarem um plano para salvar alvirrubros e alviverdes deste vexame. Essas agremiações e seus torcedores não podem ser prejudicados por conta do Mundial. A indignação é grande e a constatação de que a Copa passará por Natal e não deixará nenhum legado para o futebol local é maior ainda. Se não dá para recuperar o velho Juvenal Lamartine, o que já é um erro, pois depois do Machadão se tornará a única memória viva do futebol natalense, que pelo menos as autoridades entrem num acordo e aluguem o Frasqueirão. Só assim, todos ganharão, inclusive o ABC. A saída é simples, basta ter um pouco de vontade.

Rodada quente

A sexta rodada do segundo turno do Estadual promete fortes emoções neste domingo. Brigando pela classificação, América e Palmeira precisam vencer seus jogos. Flávio Lopes terá um teste de fogo contra o Santa Cruz, enquanto os goianenses pegam o desesperado Alecrim. Já o ABC defenderá a liderança contra o sempre temido Assu. Um deslize pode embolar a tabela e colocar o Camaleão na briga.

Vetado

Lenilson de Lima não apita mais jogos do ABC. O episódio envolvendo o árbitro e o atacante Leandrão resultou num pedido formal do clube para que a Ceaf não escale mais Lenilson nos sorteios. O vice-presidente de futebol, Flávio Anselmo, jura que foi avisado previamente sobre a expulsão do jogador na partida contra o Santa Cruz, mas pecou ao não antecipar o fato à imprensa e principalmente a Ceaf.

Escapou

O departamento jurídico do América saiu-se bem no julgamento do zagueiro Mauro, livrando o atleta de punição e garantido o jogador no duelo desta tarde contra o campeão do primeiro turno. O advogado Klebet Cavalcanti levantou a tese da extinção punibilidade em razão da prescrição, os auditores acolheram o pedido e o jogador está confirmado na zaga alvirrubra.



FÁBIO CORTÉZ/DN/D.A PRESS

Torneio

O Conselho de Moradores de Candelária promove neste domingo o 2º Torneio de Futebol do Conacan, que marca a reinauguração do campo de futebol da entidade. O evento contará com a participação de 12 times do bairro e será voltado para o exercício da solidariedade. Os jogadores participantes farão a doação de 1 kg de alimento não perecível, que será destinado a uma instituição beneficente.

“

Leandrão anda escrevendo demais e jogando de menos”,

Ricardo Albuquerque, presidente da Comissão de Arbitragem da FNF.

Tá sobrando

A Granja Comary, uma bela sede em Teresópolis, será descartada pela CBF na Copa do Mundo de 2014. Por incrível que pareça, Ricardão, o Imperador do Brasil, resolveu queimar algumas dezenas de milhões de reais e construir um luxuoso CT na Barra da Tijuca, metro quadrado mais caro do Rio de Janeiro. Enquanto isso, os clubes da Série C e D seguem cada vez mais pobres.



FERNANDO LOPES/CB/D.A PRESS

Interino

A situação do Corinthians de Caicó é preocupante. O clube perdeu o patrocínio da prefeitura e precisou dispensar jogadores e o técnico Bira Lopes antes do término do campeonato. Silva de Ouro, sempre ele, é quem assume o time interinamente até o último compromisso.

Teste de fogo

América enfrenta o campeão do primeiro turno no Machadão



LUAN XAVIER
luanxavier.rn@dabr.com.br

A cada rodada que se passa o clima de decisão vai tomando conta do Campeonato Potiguar. Hoje o América, segundo colocado ao lado do Palmeira de Goianinha com 10 pontos, recebe o Santa Cruz no Machadão e tem a oportunidade de assumir a liderança do estadual, caso o ABC perca o jogo contra o Assu fora de casa. O objetivo do rival é totalmente oposto: vencer no Edgarzão e torcer para um tropeço do rival dentro de casa para assim chegar aos seis pontos de diferença em relação ao segundo colocado América e enxergar mais de perto a possibilidade de ser campeão ante-

cipado, sem a necessidade dos dois jogos finais. O time rubro, apesar de estar atrás na tabela, tem a vantagem de jogar em casa e ter passado a semana inteira se preparando para este jogo.

Sem mistérios o técnico Flávio Lopes já sabe qual equipe vai entrar em campo hoje no Machadão. O único desfalque será o meia Ivan González que cumpre suspensão pelo terceiro cartão amarelo e será substituído por Márcio que volta a lateral esquerda. O Alvirrubro também terá o retorno do zagueiro Mauro, que cumpriu suspensão na última rodada contra o Alecrim devido a expulsão no clássico contra o ABC. O único susto da semana veio durante o coletivo da última sexta-feira, quando o meia Norberto deixou o campo após uma pancada. Já avaliado pelo Departamento Médico, o atleta não preocupa e está confirmado para o jogo. América e Santa Cruz começam à 17h. Antes, Alecrim e Palmeira de Goianinha entram em campo para partida marcada para às 15h.



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Equipe de Flávio Lopes precisa vencer para seguir sonhando com classificação

>> fichatécnica	
	X
América	Santa Cruz
Estádio: Machadão, Natal-RN Hora: 17h Árbitro: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro Assistentes: José da Silva Sobrinho e Vinícius Melo de Lima	
América Silvio; Mauro, Robson e Adalberto; Osmar, Elílton, Rodrigo Thiesen, Norberto e Márcio; André Neles e Washington. Técnico: Flávio Lopes	
Santa Cruz Eridelson, Rafinha, Pantera, Michell e Marciano; André, Robson, Lano e Paulinho; Quirino e Didi. Técnico: Wassil Mendes	

Alvinegro defende vantagem

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

Depois do tropeço no jogo contra o Santa Cruz no meio de semana, o ABC faz hoje mais uma partida fora de casa - contra o Assu, às 17h, no estádio Edgarzão - e desta vez não tem mais a vantagem de ter um jogo a mais que os concorrentes. Na liderança do campeonato com 13 pontos, o Alvinegro agora tem a incômoda companhia do rival América - com 10 - na zona de classificação para as finais do segundo turno do Campeonato Potiguar. Para a partida deste domingo, o time de Leandro Campos não terá duas peças fundamentais na equipe: o atacante Leandrão, que foi expulso no jogo contra o Santa Cruz depois que o árbitro Lenilson de Lima apitou o fim da partida e o zagueiro Irineu, que foi vetado pelo Departamento Médico. Cascata, que segue em tratamento com a equipe médica do clube e poderá ser poupado da partida. Caso



não possa novamente contar com o principal homem de meio campo do time, Leandro Campos deve optar pela dupla Reinaldo e Ga-

briel. No ataque, Ray deve ser a opção e ficar encarregado de balançar as redes do time assuense, ao lado de Éderson.

Garoto Gabriel terá uma nova chance no time titular

>> fichatécnica	
	X
Assu	ABC
Estádio: Edgarzão, Assu-RN Hora: 16h Árbitro: Italo Medeiros Assistentes: Lorival Candido das Flores e Jean Marcio dos Santos	
Assu Erasmio; Sandro, Pedro Pancada, Romeu e Léo Marinho; Emerson, Thiago, Elissandro e Léo Macaxeira; Leonardo e Marcelo Assu. Técnico: Neto Matias	
ABC Wellington; Pío, Alessandro, Tiago Garça, Renatinho; Bileu, Basílio, Reinaldo e Gabriel; Ederson e Ray. Técnico: Leandro Campos	

Tudo novo no cenário local

BALANÇO GERAL

Telejornal feito pela população, abordando variados temas do interesse da coletividade

SEGUNDA A SEXTA, DAS 12h30 AS 13h20

Apresentação Elizabeth Venturini e Tiago Dimer

TV DE PRIMEIRA

Próximo do 50º gol

Wallyson pode alcançar hoje a marca de cinquenta gols na carreira

O Cruzeiro não contará com Leandro Guerreiro e Thiago Ribeiro, suspensos, diante do Uberaba, neste domingo, pelo Campeonato Mineiro. Em compensação contará com a excelente fase do artilheiro Wallyson. O atacante potiguar já marcou três gols pelo Estadual e seis pela Libertadores e só voltar a marcar hoje, alcançará o 50º gol na carreira. O primeiro gol em jogos oficiais aconteceu no dia 24 de janeiro de 2007, no estádio Frasqueirão (ABC 2x1 Alecrim). De quebra, ele marcou os dois gols da vitória alvinegra. Nesses quatro anos atuando nos gramados brasileiros, o macaibense atingiu a média de 12,25 gols por temporada.

Depois de garantir a melhor campanha da fase de grupos da Copa Libertadores, o Cruzeiro precisa agora dos gols de Wallyson para se

manter como líder da fase de classificação do Campeonato Mineiro. Assim, o time poderá escolher a ordem dos mandos de campo a partir da semifinal e jogar por dois empates ou vitória e derrota pela mesma diferença de gols. "Espero repetir a atuação contra o Estudiantes e ajudar o Cruzeiro a conquistar o seu objetivo também no estadual", disse o macaibense.

Sem pretensões no Campeonato Mineiro, o Uberaba quer vencer o Cruzeiro dentro de casa, neste domingo, às 16h, pela última rodada da primeira fase. O técnico Nenê Belarmino não conta com o zagueiro Ricardo, suspenso. Por outro lado, ganhou como opção o goleiro Fernando, que desfalcou o time na goleada sofrida para o Ipatinga (4 a 0), no Vale do Aço. Quem segue como dúvida é o lateral-direito Maurinho, em tratamento no departamento médico. Se o experiente jogador não reunir condições de enfrentar seu ex-club, Belarmino deverá escalar, mais uma vez, Eder na posição.



Atacante é um dos artilheiros do Cruzeiro na temporada



Fluminense joga pelo empate contra o Nova Iguaçu, no Engenhão

CARIOCA

Rodada define os semifinalistas

O técnico interino do Fluminense, Enderson Moreira, já tem a equipe para o confronto decisivo diante do Nova Iguaçu neste domingo, às 16h, no Estádio Olímpico João Havelange, o Engenhão, pela última rodada da fase de classificação da Taça Rio. Dividindo a liderança do Grupo B com o Olaria com 14 pontos, três a mais que Botafogo e Duque de Caxias, o Tricolor precisa de um simples empate para garantir a vaga nas semifinais. Enderson optou pela presença de Marquinho no meio-de-campo. O jogador foi o escolhido para ocupar a vaga do brasileiro naturalizado português Deco, suspenso por conta do terceiro cartão amarelo na goleada de 5 a 1 aplicada sobre o Americano. Marquinho ganhou a vaga de Souza, muito talvez pelo fato de o ex-jogador de São Paulo e Grêmio estar pendurado com dois cartões amarelos.

O mesmo critério porém não foi usado para o zagueiro Gum e para meia argentino Darío Conca, ambos também pendurados com dois cartões amarelos. Os dois jogadores treinaram entre os titulares e vão para o confronto diante do Nova Iguaçu, mesmo correndo o risco de ficarem de fora das se-

mifinais. A estratégia de não preservar esses atletas ganhou o apoio de outras peças do elenco. "Temos que entrar em campo pensando em fazer o nosso melhor e por isso mesmo temos que ir com o que há de melhor. O Nova Iguaçu não tem mais nada a perder na competição e com certeza vai querer nos derrotar para fazer um encerramento em grande estilo na competição. Cabe ao Fluminense procurar impor o seu ritmo e garantir a classificação", opinou o atacante Fred, um dos líderes do elenco.

Flamengo

Já classificado para as semifinais da Taça Rio, segundo turno do Campeonato Carioca, o Flamengo encara o Macaé às 16 horas (de Brasília), no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda (RJ), em confronto válido pela última rodada da fase de classificação. Ganhando o jogo, o Rubro-Negro tem chances de terminar o Grupo A na primeira colocação, mas, para isso, dependerá de um tropeço do Vasco diante do Olaria. Dependendo da posição final, o Flamengo poderá fugir de um clássico e enfrentar o Olaria nas semifinais. O Botafogo encara o América, às 16h, em São Januário.

golsoficiais

2007 (ABC)

Estadual: **10**

Série C: **16**

2009 (Atlético-PR)

Estadual: **02 g**

Copa do Brasil: **03**

Série A: **06**

2010/11 (Cruzeiro)

Série A: **03**

Estadual: **03**

Libertadores: **06**

Resumo

26 gols: ABC

12 gols: Cruzeiro

11 gols: Atlético-PR

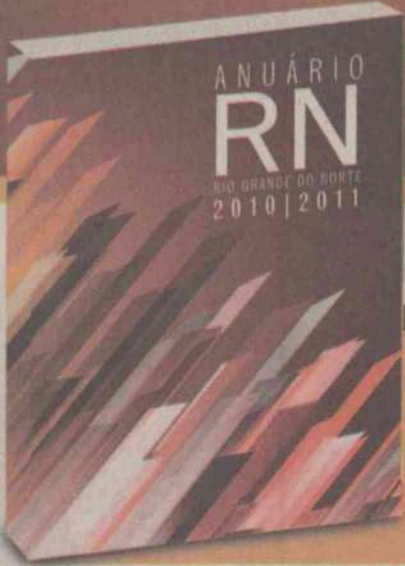
Total: **49**

Fonte: Blog do Trindade/dnonline.com.br

ANUÁRIO
RN
RIO GRANDE DO NORTE
2010 | 2011

O Anuário do Rio Grande do Norte 2010/2011 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o nosso Estado. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, repartições públicas, órgãos governamentais e público interessado.

Adquira já o seu exemplar por um preço de lançamento nos Supermercados Nordestão, Hotel Vila do Mar, Livraria Siciliano (Midway Mall), Poty Livros (loja matriz), Banca Prática (Av. Afonso Pena) e Clicktec (Ao lado do Condomínio Villa Romana, próximo ao Midway Mall).



PREÇO PROMOCIONAL
DE LANÇAMENTO

R\$ 30,00

Realização



Projeto

